

Volume 69

Anuário Estatístico do Brasil 2009



Anuário Estatístico do Brasil

volume 69
2009

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Eduardo Pereira Nunes

Diretor-Executivo
Sérgio da Costa Cortês

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas
Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências
Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática
Paulo César Moraes Simões

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Sérgio da Costa Cortês (interino)

MINISTÉRIO DO PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Anuário Estatístico do Brasil

volume 69

2009

ISSN 0100-1299

Anu. estat. Brasil, Rio de Janeiro, v.69, p.1-1 – 8-71, 2009

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 1413-8190 (CD-ROM)

ISSN 0100-1299 (meio impresso)

© IBGE. 2010

Elaboração do arquivo PDF

Roberto Cavararo

Produção de multimídia

Marisa Sigolo Mendonça

Márcia do Rosário Brauns

Capa e Ilustração

Ana Claudia Sodré/Ubiratã O. dos Santos - Coordenação de *Marketing/CDDI*

Sumário Geral

Apresentação

Guia de Leitura

Seção 1 Caracterização do Território

Posição e Extensão

Divisão Territorial

Recursos Naturais e Meio Ambiente

Seção 2 Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Demografia

Trabalho e Rendimento

Saúde e Previdência Social

Educação

Habitação

Segurança Pública

Movimento Eleitoral

Seção 3 Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Armazenagem e Estocagem

Crédito e Assistência Rural

Produção Vegetal

Produção Animal

Efetivos

Seção 4 Aspectos da Atividade Indústria

Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação

Indústria da Construção

Energia

Indicadores Conjunturais da Indústria

Propriedade Industrial

Seção 5 Aspectos da Atividade Serviços

Comércio

Transportes

Comunicações

Outros Serviços

Seção 6 Índices, Preços, Custos e Salários

Índices

Preços, Custos e Salários

Seção 7 Agregados Macroeconômicos

Finanças Públicas

Administração Federal

Sistema Monetário e Financeiro

Setor Externo

Contas Nacionais

Índice de Assuntos

Relação das Fontes

Anexo

Conteúdo do CD-ROM

CONVENÇÕES

- Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;

.. Não se aplica dado numérico;

... Dado numérico não disponível;

x Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;

0; 0,0; 0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e

-0; -0,0; -0,00 Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

É com prazer que o IBGE apresenta o volume referente ao ano de 2009 do Anuário Estatístico do Brasil, cumprindo, assim, o objetivo de oferecer à sociedade esta importante obra de referência sobre a realidade brasileira, com informações resultantes de levantamentos, estudos e pesquisas realizados pelo IBGE e outras instituições dedicadas ao conhecimento sistemático do País.

O presente volume traz, entre outros, resultados de diversas pesquisas realizadas pelo IBGE, como por exemplo: resultados do Censo Demográfico 2000, das Estatísticas do Registro Civil 2008, da Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 2005 e da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008, que contemplam as principais características demográfica e socioeconômica da população, além de informações sobre a atividade econômica oriundas da Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2007, da Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário 2008-2009, da Pesquisa Anual da Indústria da Construção 2007, e do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor 2007-2009. No que se refere à produção agrícola, extração vegetal, silvicultura, efetivos da pecuária e avícola, e produção animal, são apresentados dados das pesquisas agropecuárias para o período de 2007 a 2008. As informações do Cadastro Central de Empresas relativas a 2007 referem-se a pessoal ocupado e salários e outras remunerações, segundo a atividade exercida pelas empresas industriais, comerciais e de serviços. São divulgados, também, os índices mensais de vendas no varejo para o período de 2006 a 2009 e os principais agregados macroeconômicos do Sistema de Contas Nacionais relativos ao período de 2006 a 2008.

O Anuário apresenta, ainda, em cada uma das seções, glossários com a conceituação da terminologia considerada relevante para a compreensão dos resultados, e referências padronizadas das fontes consultadas.

A publicação é acompanhada de um CD-ROM que contém, além das informações do volume impresso, a série histórica com os dez últimos Anuários publicados pelo IBGE.

Informações produzidas pelo IBGE e permanentemente atualizadas podem ser encontradas em nosso portal, no endereço: <http://www.ibge.gov.br>. Os leitores também poderão enviar suas avaliações, críticas e sugestões para ibge@ibge.gov.br.

Eduardo Pereira Nunes
Presidente do IBGE

Guia de Leitura

O IBGE e o PGIEG

As informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésica e ambiental, estabelecidas como necessárias ao conhecimento das realidade física, humana, social, econômica e territorial do País, constituem o chamado Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG.

O IBGE como coordenador do Sistema Estatístico Nacional é o editor do Anuário Estatístico do Brasil - AEB, publicação-síntese das informações previstas no PGIEG. Trata-se de um grande “catálogo de informações” do PGIEG, não dispensando, naturalmente, as publicações específicas e exaustiva de cada entidade integrante do Sistema Estatístico Nacional - SEN.

Como entender o Anuário? Sua Estrutura

O guia de leitura tem o propósito de informar ao usuário como utilizar os diferentes componentes de apoio que poderão auxiliá-lo a localizar a informação procurada.

Vários pontos de acesso à informação estão distribuídos dentro do Anuário, a

saber: o texto de apresentação, o guia de leitura, o sumário geral que indica os títulos das seções e temas, e o sumário das seções, onde são relacionados os temas, capítulos, tabelas, quadros e gráficos.

As informações apresentadas no Anuário estão primeiramente arranjadas em seções, num total de sete; cada seção está dividida em temas e estes em capítulos. Assim, a sequência seção/tema/capítulo organiza logicamente as informações numa hierarquização decrescente.

Cada seção apresenta um sumário próprio, relacionando temas com textos e gráficos, que procuram explicar sua composição e correlação e capítulos com suas respectivas tabelas e quadros.

O quadro Características das Pesquisas e Levantamentos, apresentado no início das seções, permite que o usuário tenha uma visão sucinta das principais informações que caracterizam cada pesquisa ou levantamento divulgados no Anuário, como: seu objetivo, unidade informante, periodicidade, abrangência geográfica, formas de divulgação e instituição responsável.

Cada seção inclui um glossário com os conceitos apresentados nas tabelas e

suas definições. Quando um conceito tem definições diferenciadas, estas estão reunidas em um único verbete, identificando o nome da pesquisa ou levantamento a que se refere. No caso de conceitos estatísticos universais, como taxa de analfabetismo e taxa de mortalidade infantil, não é especificado o nome da pesquisa ou levantamento.

É apresentada, ainda, uma bibliografia sucinta ao final de cada seção, com as referências padronizadas das fontes de informação utilizadas na elaboração das tabelas, gráficos, e textos metodológicos, organizadas em ordem alfabética.

A estrutura deste Anuário é completada por um índice de assuntos e uma relação das entidades produtoras das informações que integram esta edição do Anuário.

Como localizar uma Informação?

Os Índices

O índice de assuntos é a peça-chave para a recuperação das informações.

Está organizado em rigorosa ordem alfabética, em qualquer um dos três níveis hierárquicos dos assuntos.

Na elaboração do índice de assuntos, adotou-se a remissiva ver para encaminhar o usuário à forma apropriada de entrada.

Como extrair uma Informação?

As Tabelas

Localizada a página onde se encontra a informação desejada, sua expressão numérica será extraída de uma tabela; no Anuário, a tabela é a forma dominante de apresentação das informações.

Caracterização do Território

Seção 1



Caracterização do Território

1 Seção

Sumário

Posição e Extensão

Localização Geográfica

- 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008
- 1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2008
- 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2008
- 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

Áreas Territoriais

- 1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008
- 1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Sistema Geodésico Brasileiro

- 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Divisão Territorial

Divisão Político-Administrativa e Regional

- 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2008

Características dos Municípios

- 1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2008

Recursos Naturais e Meio Ambiente

Recursos Minerais

[1.3.1.1](#) - Reservas de substâncias minerais - 2003-2005

Relevo

[1.3.2.1](#) - Pontos mais altos do Brasil - 2008

[1.3.2.2](#) - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Recursos Hídricos

[1.3.3.1](#) - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2008

Estatísticas Ambientais

[1.3.4.1](#) - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades selecionadas da indústria e dos serviços - Brasil - período 2003-2005

[1.3.4.2](#) - Municípios, total, com algum órgão municipal ambiental, com funcionários em atividade na área de meio ambiente, e variação percentual no número de funcionários, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2008

[1.3.4.3](#) - Municípios, total, que participaram de articulação intermunicipal na área de meio ambiente (Consórcio, Comitê de bacia hidrográfica e outro tipo de associação/parceria) e com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2008

[1.3.4.4](#) - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2004-2008

[1.3.4.5](#) - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2004-2008

[1.3.4.6](#) - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de reciclagem de sucatas metálicas e não metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2002/2006

[1.3.4.7](#) - Investimento em ativos tangíveis para o controle ambiental e intensidade de investimento em controle ambiental na indústria, segundo as divisões da CNAE - 1997/2002

[1.3.4.8](#) - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - período 2002-2003

Gráficos

[1.1.1](#) - Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2008

[1.2.1](#) - Municípios criados e instalados - Brasil - 1940/2008

[1.3.1](#) - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2008

Glossário

Referências

Posição e Extensão



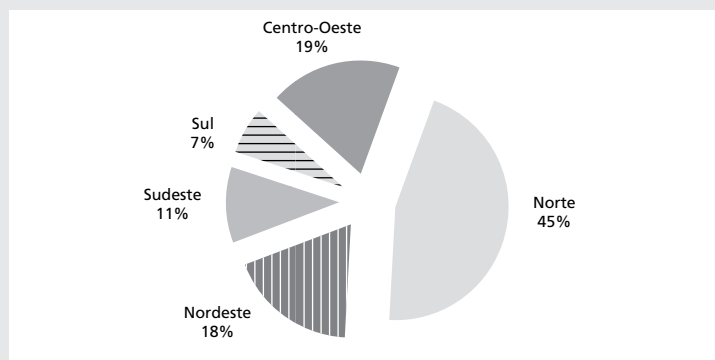
Posição e Extensão

O tema Posição e Extensão fornece medidas como coordenadas geográficas e pontos extremos, hora legal, áreas e limites, entre outras. Subdivide-se em três capítulos:

Localização Geográfica - apresenta tabelas sobre os pontos extremos de cada uma das Unidades da Federação, a localização geográfica e a altitude dos municípios das capitais, a distância em linha reta das capitais a Brasília, assim como a distância em linha reta entre estes municípios.

Áreas Territoriais - mostram tabelas com a extensão das linhas divisórias entre o Brasil e os países limítrofes e o Oceano Atlântico, bem como a área das Unidades da Federação.

Gráfico 1.1.1 - Área total do Brasil, segundo as Grandes Regiões - 2008



Sistema Geodésico Brasileiro - apresenta a tabela com os quantitativos das estações geodésicas (planimétricas, altimétricas e gravimétricas), identificadas por Unidade da Federação.

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Tabela 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Pontos extremos							
	Norte		Sul		Leste		Oeste	
	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude
Brasil								
Norte	+05° 16' 20"	-60° 12' 43"	-13° 41' 36"	-60° 43' 01"	-10° 15' 26"	-45° 41' 44"	-07° 32' 11"	-73° 59' 27"
Rondônia	-07° 58' 32"	-62° 52' 03"	-13° 41' 36"	-60° 43' 01"	-12° 20' 26"	-59° 46' 26"	-09° 48' 51"	-66° 48' 21"
Acre	-07° 06' 41"	-73° 48' 04"	-11° 04' 12"	-70° 18' 41"	-09° 53' 37"	-66° 37' 10"	-07° 32' 11"	-73° 59' 27"
Amazonas	+02° 14' 49"	-67° 24' 35"	-09° 48' 51"	-66° 48' 21"	-02° 02' 12"	-56° 05' 49"	-07° 06' 41"	-73° 48' 03"
Roraima	+05° 16' 20"	-60° 12' 43"	-01° 34' 49"	-61° 28' 56"	+01° 15' 38"	-58° 53' 11"	+04° 14' 21"	-64° 49' 29"
Pará	+02° 35' 29"	-55° 00' 12"	-09° 50' 27"	-50° 13' 28"	-01° 05' 40"	-46° 03' 38"	-0° 01' 03"	-58° 53' 52"
Amapá	+04° 26' 13"	-51° 30' 49"	-01° 14' 09"	-52° 03' 35"	+01° 28' 52"	-49° 52' 33"	+02° 25' 37"	-54° 52' 33"
Tocantins	-05° 10' 05"	-48° 21' 49"	-13° 28' 02"	-47° 40' 43"	-10° 15' 26"	-45° 41' 44"	-11° 27' 36"	-50° 44' 30 "
Nordeste	-01° 02' 37"	-45° 50' 36"	-18° 20' 56"	-39° 40' 08"	-07° 09' 21"	-34° 47' 35"	-05° 20' 56"	-48° 45' 17"
Maranhão	-01° 02' 37"	-45° 50' 36"	-10° 15' 41"	-46° 00' 09 "	-02° 57' 55"	-41° 47' 44"	-05° 20' 56"	-48° 45' 17"
Piauí	-02° 44' 02"	-41° 48' 49"	-10° 55' 42 "	-44° 55' 51"	-06° 48' 10"	-40° 22' 13"	-08° 55' 35"	-45° 59' 38"
Ceará	-02° 47' 02"	-40° 29' 51"	-07° 51' 28"	-39° 05' 27"	-04° 49' 53"	-37° 15' 10"	-03° 22' 03"	-41° 25' 23"
Rio Grande do Norte	-04° 49' 53"	-37° 15' 10"	-06° 58' 56"	-36° 43' 06"	-06° 28' 11"	-34° 58' 08"	-06° 19' 08"	-38° 34' 54"
Paraíba	-06° 01' 32"	-37° 15' 01"	-08° 18' 09"	-36° 59' 27"	-07° 09' 21"	-34° 47' 35"	-06° 59' 34"	-38° 45' 53"
Pernambuco	-07° 18' 35"	-39° 39' 47"	-09° 22' 57 "	-36° 56' 46"	-07° 37' 24"	-34° 48' 25"	-08° 42' 26"	-41° 21' 29"
Alagoas	-08° 51' 21"	-37° 45' 41"	-10° 30' 03"	-36° 23' 28"	-08° 54' 57"	-35° 09' 06"	-09° 19' 46"	-38° 14' 14"
Sergipe	-09° 36' 53"	-30° 00' 59"	-11° 34' 05"	-37° 40' 23"	-10° 29' 55 "	-36° 23' 37"	-10° 49' 20"	-38° 14' 43"
Bahia	-08° 31' 57"	-39° 22' 46"	-18° 20' 56"	-39° 40' 08"	-11° 26' 31"	-37° 20' 27"	-11° 17' 20"	-46° 37' 00"
Sudeste	-14° 13' 58"	-44° 12' 54"	-25° 18' 43"	-48° 05' 56"	-18° 19' 58"	-39° 39' 56"	-22° 36' 35"	-53° 06' 35"
Minas Gerais	-14° 13' 58"	-44° 12' 54"	-22° 55' 20"	-46° 08' 19"	-16° 06' 48"	-39° 51' 23"	-19° 44' 06"	-51° 02' 44"
Espírito Santo	-17° 53' 29"	-40° 31' 36"	-21° 18' 05"	-40° 57' 27"	-18° 19' 58"	-39° 39' 56"	-20° 45' 33"	-41° 52' 46"
Rio de Janeiro	-20° 45' 49"	-41° 51' 40"	-23° 22' 02"	-44° 36' 17"	-21° 18' 12"	-40° 57' 23"	-23° 13' 26"	-44° 53' 19"
São Paulo	-19° 46' 45"	-50° 28' 17"	-25° 18' 43"	-48° 05' 56"	-22° 40' 40"	-44° 09' 38"	-22° 36' 35"	-53° 06' 35"
Sul	-22° 30' 57"	-52° 06' 42"	-33° 45' 04"	-53° 23' 53"	-25° 13' 50"	-48° 01' 23"	-30° 11' 18"	-57° 38' 36"
Paraná	-22° 30' 57"	-52° 06' 42"	-26° 43' 01"	-51° 24' 40"	-25° 13' 50"	-48° 01' 23"	-25° 27' 13"	-54° 37' 08"
Santa Catarina	-26° 00' 08"	-50° 34' 12"	-29° 21' 03"	-50° 02' 12"	-27° 26' 29"	-48° 21' 30"	-27° 09' 16"	-53° 50' 09"
Rio Grande do Sul	-27° 04' 48"	-53° 01' 53"	-33° 45' 04"	-53° 23' 53"	-28° 37' 06"	-49° 41' 28"	-30° 11' 18"	-57° 38' 36"
Centro-Oeste	-07° 20' 55"	-58° 08' 17"	-24° 04' 05"	-54° 17' 13"	-14° 21' 27"	-45° 54' 24"	-09° 16' 13"	-61° 37' 58"
Mato Grosso do Sul	-17° 09' 57"	-56° 06' 43"	-24° 04' 05"	-54° 17' 13"	-19° 34' 16"	-50° 55' 21 "	-20° 10' 17"	-58° 10' 01"
Mato Grosso	-07° 20' 55"	-58° 08' 17"	-18° 02' 30"	-53° 10' 23"	-09° 50' 27"	-50° 13' 28"	-09° 16' 13"	-61° 37' 58"
Goiás	-12° 23' 41"	-50° 08' 40"	-19° 29' 55"	-50° 50' 30"	-14° 21' 27"	-45° 54' 24"	-17° 37' 07"	-53° 15' 03"
Distrito Federal	-15° 29' 59"	-48° 12' 00"	-16° 03' 00"	-47° 18' 30"	-15° 41' 49"	-47° 18' 42"	-15° 50' 34"	-48° 17' 12"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Notas: 1. Coordenadas obtidas da Malha Municipal 2007.

2. As Coordenadas destacadas em Roraima, Paraíba e Rio Grande do Sul referem-se aos pontos extremos do País.

Tabela 1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2008

Municípios das Capitais	Localização geográfica		Altitude (m) (1)	Distância a Brasília (km)	
	Latitude	Longitude		Em reta (2)	Rodoviária (3)
Porto Velho (RO)	-08°45'43"	-63°54'14"	85,2	1 903,4	2 589,0
Rio Branco (AC)	-09°58'30"	-67°48'36"	152,5	2 250,8	3 123,0
Manaus (AM)	-03°06'07"	-60°01'30"	92,9	1 931,5	3 490,0
Boa Vista (RR)	+02°49'12"	-60°40'23"	85,1	2 493,6	4 275,0
Belém (PA)	-01°27'22"	-48°30'14"	10,8	1 585,5	2 120,0
Macapá (AP)	+00°02'20"	-51°03'58"	16,5	1 783,3	-
Palmas (TO)	-10°10'01"	-48°19'59"	230,0	622,5	920,0
São Luís (MA)	-02°31'48"	-44°18'11"	24,4	1 518,7	2 157,0
Teresina (PI)	-05°05'20"	-42°48'07"	72,7	1 309,1	1 789,0
Fortaleza (CE)	-03°43'01"	-38°32'35"	27,0	1 685,5	2 285,0
Natal (RN)	-05°47'42"	-35°12'32"	30,9	1 776,4	2 507,0
João Pessoa (PB)	-07°06'54"	-34°51'47"	47,4	1 718,1	2 230,0
Recife (PE)	-08°03'14"	-34°52'52"	4,5	1 658,6	2 220,0
Maceió (AL)	-09°39'58"	-35°44'06"	16,6	1 487,2	2 013,0
Aracaju (SE)	-10°54'40"	-37°04'19"	4,9	1 293,8	1 748,0
Salvador (BA)	-12°58'16"	-38°30'40"	8,3	1 062,4	1 531,0
Belo Horizonte (MG)	-19°49'01"	-43°57'22"	858,3	614,1	716,0
Vitória (ES)	-20°19'08"	-40°20'17"	3,3	947,9	1 238,0
Rio de Janeiro (RJ)	-22°54'11"	-43°12'29"	2,3	931,6	1 148,0
São Paulo (SP)	-23°32'53"	-46°38'10"	760,2	870,6	1 015,0
Curitiba (PR)	-25°25'41"	-49°16'23"	934,6	1 077,3	1 366,0
Florianópolis (SC)	-27°35'49"	-48°32'56"	3,3	1 310,0	1 673,0
Porto Alegre (RS)	-30°01'59"	-51°13'48"	2,8	1 614,3	2 027,0
Campo Grande (MS)	-20°26'35"	-54°38'46"	532,1	878,4	1 134,0
Cuiabá (MT)	-15°35'46"	-56°05'49"	176,7	875,7	1 133,0
Goiânia (GO)	-16°40'44"	-49°15'14"	749,5	173,0	209,0
Brasília (DF)	-15°46'48"	-47°55'48"	1 171,8	0,0	0,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

(1) As altitudes foram obtidas a partir de leitura das Cartas Topográficas impressas. (2) Coordenadas Planimétricas - (Sedes Municipais) - e a Distância a Brasília em linha reta foram obtidas da Malha Municipal 2007. (3) Dados do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes - DNIT.

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2008

(continua)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Norte							Nordeste	
	Porto Velho	Rio Branco	Manaus	Boa Vista	Belém	Macapá	Palmas	São Luís	Teresina
Norte									
Porto Velho	0	449,0	759,1	1 330,1	1 889,0	1 725,6	1 716,9	2 278,2	2 367,2
Rio Branco	449,5	0	1 148,5	1 621,9	2 336,8	2 162,1	2 135,1	2 728,5	2 812,4
Manaus	759,1	1 148,1	0	658,8	1 294,4	1 055,7	1 510,6	1 749,2	1 925,0
Boa Vista	1 330,1	1 621,6	658,8	0	1 434,7	1 112,5	1 985,3	1 915,9	2 172,8
Belém	1 889,0	2 336,3	1 294,4	1 434,7	0	329,6	963,5	482,2	750,3
Macapá	1 725,6	2 161,6	1 055,7	1 112,5	329,7	0	1 168,6	804,5	1 079,9
Palmas	1 717,0	2 135,1	1 510,6	1 985,4	963,5	1 168,6	0	955,0	829,4
Nordeste									
São Luís	2 278,2	2 728,0	1 749,2	1 915,9	482,2	804,5	955,1	0	328,4
Teresina	2 367,2	2 811,9	1 925,0	2 172,8	750,3	1 079,9	829,4	328,4	0
Fortaleza	2 861,5	3 307,6	2 388,1	2 567,3	1 135,6	1 453,9	1 295,9	653,6	496,5
Natal	3 185,7	3 624,1	2 770,3	2 969,6	1 553,0	1 877,3	1 525,6	1 072,3	845,1
João Pessoa	3 207,2	3 640,4	2 825,1	3 074,2	1 638,5	1 966,5	1 520,5	1 163,5	906,9
Recife	3 197,3	3 626,3	2 839,2	3 110,0	1 678,2	2 007,8	1 497,1	1 209,9	935,4
Maceió	3 097,2	3 518,8	2 783,6	3 096,1	1 681,1	2 011,0	1 382,7	1 233,8	930,0
Aracaju	2 952,9	3 366,5	2 679,2	3 028,8	1 641,4	1 967,6	1 235,3	1 224,0	902,0
Salvador	2 815,1	3 213,4	2 610,7	3 014,7	1 685,2	1 999,7	1 115,3	1 319,7	991,3
Sudeste									
Belo Horizonte	2 475,6	2 787,7	2 548,1	3 107,4	2 091,0	2 330,5	1 166,9	1 912,6	1 634,1
Vitória	2 843,6	3 166,2	2 869,4	3 399,4	2 269,5	2 540,2	1 414,1	2 014,8	1 706,0
Rio de Janeiro	2 713,6	2 991,2	2 850,8	3 429,4	2 441,6	2 678,8	1 511,9	2 257,0	1 971,4
São Paulo	2 467,4	2 711,2	2 687,2	3 296,9	2 452,4	2 653,5	1 491,9	2 339,0	2 083,8
Sul									
Curitiba	2 413,9	2 605,8	2 729,1	3 363,5	2 653,4	2 824,1	1 692,0	2 589,7	2 355,5
Florianópolis	2 642,9	2 815,3	2 971,4	3 614,0	2 892,3	3 069,7	1 929,5	2 811,0	2 565,4
Porto Alegre	2 704,9	2 817,7	3 124,7	3 775,7	3 175,7	3 327,5	2 220,1	3 132,3	2 902,1
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 632,6	1 827,7	2 005,9	2 657,0	2 204,9	2 299,2	1 323,9	2 280,3	2 130,6
Cuiabá	1 137,3	1 415,2	1 447,7	2 098,6	1 773,3	1 816,0	1 034,8	1 941,6	1 863,1
Goiânia	1 816,2	2 142,3	1 910,7	2 498,5	1 685,7	1 859,7	727,3	1 656,6	1 436,3
Brasília	1 903,4	2 250,8	1 931,5	2 493,6	1 585,5	1 783,3	622,5	1 518,7	1 309,1

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2008

(continuação)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Nordeste							Sudeste	
	Fortaleza	Natal	João Pessoa	Recife	Maceió	Acaraju	Salvador	Belo Horizonte	Vitória
Norte									
Porto Velho	2 861,5	3 185,7	3 207,2	3 197,3	3 097,2	2 952,9	2 815,1	2 475,6	2 843,6
Rio Branco	3 308,1	3 624,7	3 641,0	3 626,9	3 518,8	3 367,0	3 214,0	2 787,7	3 166,7
Manaus	2 388,1	2 770,3	2 825,1	2 839,2	2 783,6	2 679,2	2 610,7	2 548,1	2 869,4
Boa Vista	2 567,3	2 989,5	3 074,2	3 110,0	3 096,1	3 028,9	3 014,7	3 107,4	3 399,4
Belém	1 135,6	1 553,0	1 638,5	1 678,2	1 681,0	1 641,4	1 685,2	2 091,0	2 269,5
Macapá	1 453,9	1 877,3	1 966,4	2 007,8	2 011,0	1 967,6	1 999,7	2 330,5	2 540,2
Palmas	1 295,9	1 525,6	1 520,5	1 497,1	1 382,7	1 235,3	1 115,3	1 166,9	1 414,1
Nordeste									
São Luís	653,6	1 072,3	1 163,5	1 209,9	1 233,8	1 224,0	1 319,7	1 912,6	2 014,8
Teresina	496,5	845,1	906,9	935,4	930,0	902,0	991,3	1 634,1	1 706,0
Fortaleza	0	435,5	554,6	628,1	727,5	812,0	1 023,5	1 876,2	1 846,9
Natal	435,5	0	150,9	252,4	432,0	601,9	872,7	1 818,8	1 700,4
João Pessoa	554,6	150,9	0	103,9	298,0	485,1	761,3	1 715,9	1 576,3
Recife	628,1	252,4	103,9	0	201,5	397,2	673,6	1 629,6	1 479,4
Maceió	727,5	432,0	298,0	201,5	0	201,1	474,9	1 430,1	1 278,5
Aracaju	812,0	601,9	485,0	397,2	201,0	0	276,6	1 231,8	1 098,4
Salvador	1 023,5	872,7	761,3	673,6	474,9	276,6	0,0	955,1	836,2
Sudeste									
Belo Horizonte	1 876,2	1 818,8	1 715,9	1 629,6	1 430,1	1 231,8	955,1	0,0	382,5
Vitória	1 846,9	1 700,4	1 576,3	1 479,4	1 278,5	1 098,4	836,2	382,5	0
Rio de Janeiro	2 182,0	2 080,3	1 964,0	1 870,4	1 668,5	1 479,4	1 206,7	350,4	412,5
São Paulo	2 362,3	2 318,1	2 214,7	2 127,4	1 927,0	1 729,4	1 452,2	497,6	742,4
Sul									
Curitiba	2 666,0	2 644,7	2 545,5	2 460,1	2 260,4	2 061,1	1 783,9	827,6	1 077,4
Florianópolis	2 851,9	2 801,0	2 693,4	2 603,4	2 401,6	2 206,2	1 929,1	980,7	1 161,2
Porto Alegre	3 210,8	3 174,6	3 069,1	2 980,1	2 778,1	2 581,4	2 303,5	1 349,3	1 537,4
Centro-Oeste									
Campo Grande	2 549,0	2 658,6	2 598,3	2 535,5	2 357,3	2 159,2	1 909,2	1 119,9	1 493,8
Cuiabá	2 332,0	2 529,3	2 500,5	2 457,9	2 307,4	2 126,0	1 919,6	1 370,0	1 749,3
Goiânia	1 852,8	1 949,8	1 891,4	1 831,3	1 658,3	1 463,7	1 227,0	659,2	1 024,1
Brasília	1 685,5	1 776,4	1 718,1	1 658,6	1 487,2	1 293,8	1 062,4	614,1	947,9

Tabela 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2008

(conclusão)

Municípios das Capitais	Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais								
	Sudeste		Sul			Centro-Oeste			
	Rio de Janeiro	São Paulo	Curitiba	Florianópolis	Porto Alegre	Campo Grande	Cuiabá	Goiânia	Brasília
Norte									
Porto Velho	2 713,6	2 467,4	2 413,9	2 642,9	2 704,9	1 632,6	1 137,3	1 816,2	1 903,4
Rio Branco	2 991,7	2 711,6	2 606,2	2 815,7	2 818,0	1 828,2	1 415,7	2 142,8	2 251,3
Manaus	2 850,8	2 687,2	2 729,1	2 977,4	3 124,7	2 005,9	1 447,7	1 910,7	1 931,5
Boa Vista	3 429,4	3 296,9	3 363,5	3 614,0	3 775,7	2 657,0	2 098,6	2 498,5	2 493,6
Belém	2 441,5	2 452,4	2 653,4	2 892,3	3 175,7	2 204,9	1 773,3	1 685,7	1 585,5
Macapá	2 678,8	2 653,5	2 824,1	3 069,7	3 327,5	2 299,2	1 816,0	1 859,7	1 783,4
Palmas	1 511,9	1 491,9	1 692,0	1 929,5	2 220,1	1 323,9	1 034,8	727,3	622,5
Nordeste									
São Luís	2 257,0	2 339,0	2 589,7	2 811,0	3 132,3	2 280,3	1 941,6	1 656,6	1 518,7
Teresina	1 971,4	2 083,8	2 355,5	2 565,4	2 902,1	2 130,6	1 863,1	1 463,3	1 309,1
Fortaleza	2 182,0	2 362,3	2 666,0	2 851,9	3 210,8	2 549,0	2 332,0	1 852,8	1 685,5
Natal	2 080,3	2 318,1	1 644,7	2 801,0	3 174,6	2 658,6	2 529,3	1 949,8	1 776,4
João Pessoa	1 964,0	2 214,7	2 545,5	2 693,4	3 069,2	2 598,3	2 500,5	1 891,4	1 718,1
Recife	1 870,4	2 127,4	2 460,1	2 603,4	2 980,1	2 535,5	2 457,9	1 831,3	1 658,7
Maceió	1 668,4	1 927,0	2 260,4	2 401,6	2 778,1	2 357,3	2 307,4	1 658,3	1 487,2
Aracaju	1 479,4	1 729,4	2 061,1	2 206,2	2 581,4	2 159,2	2 126,0	1 463,7	1 293,8
Salvador	1 206,7	1 452,7	1 783,9	1 929,1	2 303,5	1 909,2	1 919,6	1 227,0	1 062,4
Sudeste									
Belo Horizonte	350,4	497,6	827,6	980,7	1 349,3	1 119,9	1 370,0	659,2	614,1
Vitória	412,5	742,4	1 077,4	1 161,2	1 537,4	1 493,7	1 749,3	1 024,1	947,9
Rio de Janeiro	0	358,1	676,8	748,3	1 124,3	1 214,7	1 578,1	936,0	931,6
São Paulo	358,1	0	338,8	488,0	851,5	895,8	1 326,8	808,2	870,6
Sul									
Curitiba	676,8	338,8	0	250,9	545,6	780,1	1 300,6	968,7	1 077,3
Florianópolis	748,3	488,0	250,9	0	376,0	1 006,3	1 541,6	1 211,2	1 310,0
Porto Alegre	1 124,3	851,5	545,6	376,0	0	1 116,7	1 675,0	1 492,7	1 614,3
Centro-Oeste									
Campo Grande	1 214,8	895,8	780,1	1 006,3	1 116,7	0	558,0	705,4	878,4
Cuiabá	1 578,1	1 326,8	1 300,6	1 541,6	1 675,0	558,0	0	741,7	875,7
Goiânia	936,0	808,2	968,7	1 211,2	1 492,7	705,4	741,7	0	173,0
Brasília	931,6	870,6	1 077,3	1 310,0	1 614,3	878,4	875,7	173,0	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Nota: Coordenadas planimétricas utilizadas para o cálculo das distâncias obtidas da Malha Municipal 2007.

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

(continua)			
Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Amapá	578,32	Prado	66,37
Amapá	177,41	Salinas da Margarida	1,75
Calçoene	246,59	Salvador	66,91
Macapá	80,70	Santa Cruz Cabrália	37,84
Oiapoque	73,61	São Francisco do Conde	12,57
		Saubara	7,77
Alagoas	248,24	Una	33,21
Barra de Santo Antônio	14,02	Uruçuca	9,51
Barra de São Miguel	10,55	Valença	21,47
Coruripe	38,85	Vera Cruz	33,89
Feliz Deserto	8,48		
Japaratinga	13,30	Ceará	608,97
Jequiá da Praia	14,39	Acarau	71,32
Maceió	43,95	Amontada	23,14
Maragogi	20,70	Aquiraz	33,56
Marechal Deodoro	12,76	Aracati	36,54
Paripueira	6,64	Barroquinha	26,70
Passo de Camaragibe	13,52	Beberibe	47,52
Piaçabuçu	21,83	Camocim	67,72
Porto de Pedras	10,83	Cascavel	13,62
Roteiro	10,31	Caucaia	30,70
São Miguel dos Milagres	8,12	Cruz	9,55
		Fortaleza	33,32
Bahia	1 075,85	Fortim	11,47
Alcobaça	28,18	Icapuí	44,44
Belmonte	40,43	Itapipoca	22,81
Cairu	65,87	Itarema	32,05
Camaçari	42,13	Jijoca de Jericoacoara	17,04
Canavieiras	43,99	Paracuru	20,13
Candeias	7,52	Paraipaba	14,55
Caravelas	23,38	São Gonçalo do Amarante	18,89
Conde	43,32	Trairi	33,89
Entre Rios	25,52		
Esplanada	16,01	Espírito Santo	453,93
Igrapiúna	3,70	Anchieta	27,87
Ilhéus	76,05	Aracruz	49,84
Itacaré	25,99	Conceição da Barra	42,91
Itaparica	24,73	Fundão	7,22
Ituberá	15,22	Guarapari	56,85
Jaguaripe	16,75	Itapemirim	17,38
Jandaíra	39,05	Linhares	75,03
Lauro de Freitas	2,83	Marataizes	27,45
Madre de Deus	9,65	Piúma	12,15
Maraú	41,04	Presidente Kennedy	13,08
Mata de São João	27,25	São Mateus	43,71
Mucuri	58,71	Serra	22,09
Nilo Peçanha	5,06	Vila Velha	31,58
Nova Viçosa	31,59	Vitória	26,78
Porto Seguro	70,60		

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

(continuação)			
Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Maranhão	2 242,69	Rio Tinto	13,25
Alcântara	80,54	Santa Rita	5,66
Apicum-Açu	137,53		
Araioses	64,56	Pernambuco	216,16
Bacuri	46,62	Barreiros	10,09
Barreirinhas	59,67	Cabo de Santo Agostinho	21,53
Cândido Mendes	209,38	Fernando de Noronha	34,72
Carutapera	239,83	Goiana	20,28
Cedral	55,47	Igarassu	3,51
Cururupu	430,95	Ipojuca	32,18
Godofredo Viana	143,02	Ilha de Itamaracá	17,34
Guimarães	16,25	Jaboatão dos Guararapes	7,39
Humberto de Campos	48,81	Olinda	10,94
Icatu	43,22	Paulista	13,79
Luís Domingues	66,36	Recife	14,47
Paço do Lumiar	21,33	São José da Coroa Grande	6,40
Paulino Neves	22,78	Sirinhaém	11,40
Porto Rico do Maranhão	39,37	Tamandaré	12,11
Primeira Cruz	16,02		
Raposa	58,61	Piauí	67,32
Santo Amaro do Maranhão	43,34	Cajueiro da Praia	15,00
São José de Ribamar	25,25	Ilha Grande	4,78
São Luís	20,98	Luís Correia	28,12
Serrano do Maranhão	7,05	Parnaíba	19,42
Turiação	306,62		
Tutóia	39,12	Paraná	102,73
		Guaraqueçaba	31,26
Pará	1 429,57	Guaratuba	16,76
Augusto Corrêa	173,73	Matinhos	18,48
Bragança	128,11	Paranaguá	17,71
Chaves	220,95	Pontal do Paraná	18,53
Curuçá	89,62		
Magalhães Barata	2,36	Rio de Janeiro	1 094,10
Maracanã	44,53	Angra dos Reis	135,89
Marapanim	49,74	Araruama	7,40
Quatipuru	59,72	Armação dos Búzios	44,20
Salinópolis	39,65	Arraial do Cabo	49,93
São Caetano de Odivelas	37,82	Cabo Frio	33,75
São João de Pirabas	127,61	Carapebus	16,67
Soure	124,76	Campos dos Goytacazes	27,25
Tracuateua	90,96	Casimiro de Abreu	4,71
Viseu	240,01	Duque de Caxias	18,04
		Guapimirim	8,08
Paraíba	153,47	Itaboraí	2,22
Baía da Traição	14,70	Itaguaí	20,74
Cabedelo	20,14	Macaé	21,00
Conde	17,41	Magé	25,60
João Pessoa	23,89	Mangaratiba	53,77
Lucena	17,77	Maricá	39,37
Marcação	7,00	Niterói	45,80
Mataraca	13,11	Parati	197,93
Pitimbu	20,53	Quissamã	43,45

Tabela 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

		(conclusão)	
Municípios	Extensão (km)	Municípios	Extensão (km)
Rio das Ostras	27,74	Balneário Camboriú	23,41
Rio de Janeiro	146,08	Balneário Barra do Sul	12,64
São Francisco de Itabapoana	44,12	Balneário Gaivota	20,33
São Gonçalo	19,09	Barra Velha	17,98
São João da Barra	34,47	Biguaçu	15,05
Saquarema	26,80	Bombinhas	43,23
		Florianópolis	190,16
Rio Grande do Norte	409,45	Garopaba	26,91
Areia Branca	39,28	Governador Celso Ramos	26,19
Baía Formosa	23,23	Içara	13,60
Caiçara do Norte	7,76	Imbituba	36,08
Canguaretama	3,70	Itajaí	7,56
Ceará-Mirim	11,72	Itapema	13,84
Parnamirim	11,90	Itapoá	23,26
Extremoz	17,02	Jaguaruna	37,00
Galinhos	24,52	Laguna	45,83
Grossos	9,30	Navegantes	10,21
Guamaré	12,28	Palhoça	42,16
Macau	39,77	Passo de Torres	11,72
Maxaranguape	20,46	Paulo Lopes	5,74
Natal	21,61	Penha	22,25
Nísia Floresta	19,70	Piçarras	6,32
Rio do Fogo	15,05	Porto Belo	17,35
Pedra Grande	13,46	São Francisco do Sul	43,80
Porto do Mangue	21,37	São José	14,45
Tibau	6,61	Tijucas	11,87
São Bento do Norte	15,38		
São Miguel de Touros	19,51	Sergipe	154,46
Senador Georgino Avelino	5,27	Aracaju	25,74
Tibau do Sul	15,90	Barra dos Coqueiros	31,01
Touros	34,65	Brejo Grande	13,43
		Estância	20,37
Rio Grande do Sul	616,77	Itaporanga D'Ajuda	19,05
Balneário Pinhal	7,86	Pacatuba	21,51
Capão da Canoa	18,11	Pirambu	23,36
Cidreira	16,21		
Imbé	10,87	São Paulo	733,91
Mostardas	90,45	Bertioga	37,35
Osório	2,71	Cananéia	41,20
Palmares do Sul	23,20	Caraguatatuba	28,55
Rio Grande	65,47	Guarujá	57,24
Santa Vitória do Palmar	158,13	Iguape	46,12
São José do Norte	113,21	Ilha Bela	120,21
Tavares	45,87	Ilha Comprida	63,73
Terra de Areia	39,59	Itanhaém	22,49
Tramandaí	14,27	Mongaguá	11,70
Xangri-Lá	10,82	Peruibe	35,55
		Praia Grande	29,72
Santa Catarina	773,58	Santos	6,29
Araquari	3,37	São Sebastião	81,27
Araranguá	11,41	São Vicente	10,77
Balneário Arroio do Silva	19,85	Ubatuba	141,70

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Malha Municipal Digital do Brasil, situação em 2008.

Tabela 1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Área total		
	Absoluta (km²)	Relativa (%)	
		Brasil	Regiões
Brasil	8 514 876,599	100,00	-
Norte	3 853 327,229	45,25	100,00
Rondônia	237 576,167	2,79	6,17
Acre	164 165,254	1,93	4,26
Amazonas	1 559 161,814	18,31	40,46
Roraima	224 298,980	2,63	5,82
Pará	1 247 689,515	14,65	32,38
Amapá	142 814,585	1,68	3,71
Tocantins	277 620,914	3,26	7,20
Nordeste	1 554 257,004	18,25	100,00
Maranhão	331 983,293	3,90	21,36
Piauí	251 529,186	2,95	16,18
Ceará	148 825,602	1,75	9,58
Rio Grande do Norte	52 796,791	0,62	3,40
Paraíba	56 439,838	0,66	3,63
Pernambuco	98 311,616	1,15	6,33
Alagoas	27 767,661	0,33	1,79
Sergipe	21 910,348	0,26	1,41
Bahia	564 692,669	6,63	36,33
Sudeste	924 511,292	10,86	100,00
Minas Gerais	586 528,293	6,89	63,44
Espírito Santo	46 077,519	0,54	4,98
Rio de Janeiro	43 696,054	0,51	4,73
São Paulo	248 209,426	2,92	26,85
Sul	576 409,569	6,77	100,00
Paraná	199 314,850	2,34	34,58
Santa Catarina	95 346,181	1,12	16,54
Rio Grande do Sul	281 748,538	3,31	48,88
Centro-Oeste	1 606 371,505	18,87	100,00
Mato Grosso do Sul	357 124,962	4,19	22,23
Mato Grosso	903 357,908	10,61	56,24
Goiás	340 086,698	3,99	21,17
Distrito Federal	5 801,937	0,07	0,36

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia.

Nota: Utilizada para o cálculo a Malha Municipal 2005.

Tabela 1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da linha divisória (km)												
	Países limítrofes e o Oceano Atlântico												
	Total		Norte				Norte, Nordeste, Sudeste e Sul	Sul	Sudoeste		Oeste		Noroeste
	Absoluta	Relativa %	Vene- zuela	Guiana	Suriname	Guiana Francesa	Oceano Atlântico	Uruguai	Argentina	Paraguai	Bolívia	Peru	Colômbia
Números relativos (%)													
Brasil	-	100,00	7,97	5,82	2,13	2,64	39,15	3,87	4,57	4,95	12,09	10,85	5,96
Números absolutos													
Brasil	27 601	-	2 199	1 606	588	730	10 806	1 068	1 261	1 366	3 338	2 995	1 644
Norte	13 840	50,14	2 199	1 606	588	730	2 008	-	-	-	2 070	2 995	1 644
Rondônia	1 464	5,30	-	-	-	-	-	-	-	-	1 464	-	-
Acre	2 171	7,87	-	-	-	-	-	-	-	-	606	1 565	-
Amazonas	3 870	14,02	796	-	-	-	-	-	-	-	-	1 430	1 644
Roraima	2 367	8,58	1 403	964	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	2 597	9,41	-	642	525	-	1 430	-	-	-	-	-	-
Amapá	1 371	4,97	-	-	63	730	578	-	-	-	-	-	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	5 175	18,75	-	-	-	-	5 175	-	-	-	-	-	-
Maranhão	2 243	8,13	-	-	-	-	2 243	-	-	-	-	-	-
Piauí	67	0,24	-	-	-	-	67	-	-	-	-	-	-
Ceará	609	2,21	-	-	-	-	609	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	409	1,48	-	-	-	-	409	-	-	-	-	-	-
Paraíba	153	0,55	-	-	-	-	153	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	216	0,78	-	-	-	-	216	-	-	-	-	-	-
Alagoas	248	0,90	-	-	-	-	248	-	-	-	-	-	-
Sergipe	154	0,56	-	-	-	-	154	-	-	-	-	-	-
Bahia	1 076	3,90	-	-	-	-	1 076	-	-	-	-	-	-
Sudeste	2 282	8,27	-	-	-	-	2 282	-	-	-	-	-	-
Minas Gerais	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	454	1,64	-	-	-	-	454	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	1 094	3,96	-	-	-	-	1 094	-	-	-	-	-	-
São Paulo	734	2,66	-	-	-	-	734	-	-	-	-	-	-
Sul	3 837	13,90	-	-	-	-	1 341	1 068	1 244	184	-	-	-
Paraná	579	2,10	-	-	-	-	103	-	292	184	-	-	-
Santa Catarina	865	3,13	-	-	-	-	621	-	244	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	2 393	8,67	-	-	-	-	617	1 068	708	-	-	-	-
Centro-Oeste	2 395	8,68	-	-	-	-	-	-	-	1 127	1 268	-	-
Mato Grosso do Sul	1 517	5,50	-	-	-	-	-	-	-	1 127	390	-	-
Mato Grosso	878	3,18	-	-	-	-	-	-	-	-	878	-	-
Goiás	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Malha Municipal Digital do Brasil, situação em 2008.

Tabela 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Estações geodésicas			
	Total	Planimétricas, alta precisão	Altimétricas, alta precisão	Gravimétricas
Brasil	96 659	7 883	64 324	24 452
Norte	11 166	1 260	6 050	3 856
Rondônia	908	66	483	359
Acre	462	47	224	191
Amazonas	1 804	249	854	701
Roraima	973	139	687	147
Pará	3 854	519	1 918	1 417
Amapá	554	68	479	7
Tocantins	2 611	172	1 405	1 034
Nordeste	31 196	2 094	23 363	5 739
Maranhão	4 525	271	2 690	1 564
Piauí	4 361	215	3 221	925
Ceará	5 555	383	3 425	1 747
Rio Grande do Norte	2 005	127	1 869	9
Paraíba	2 039	104	1 933	2
Pernambuco	2 838	217	2 578	43
Alagoas	1 249	70	1 141	38
Sergipe	867	37	784	46
Bahia	7 757	670	5 722	1 365
Sudeste	26 481	1 905	17 528	7 048
Minas Gerais	13 495	932	8 096	4 467
Espírito Santo	2 182	175	1 517	490
Rio de Janeiro	3 425	236	2 676	513
São Paulo	7 379	562	5 239	1 578
Sul	9 727	1 063	7 688	976
Paraná	3 161	373	2 762	26
Santa Catarina	2 234	237	1 997	-
Rio Grande do Sul	4 332	453	2 929	950
Centro-Oeste	18 089	1 561	9 695	6 833
Mato Grosso do Sul	5 139	392	2 339	2 408
Mato Grosso	6 072	414	3 281	2 377
Goiás	6 413	585	3 825	2 003
Distrito Federal	465	170	250	45

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Banco de Dados Geodésicos.

Nota: Os quantitativos referem-se somente às estações implantadas pelo IBGE, cujos dados encontram-se disponíveis para os usuários.



Divisão Territorial

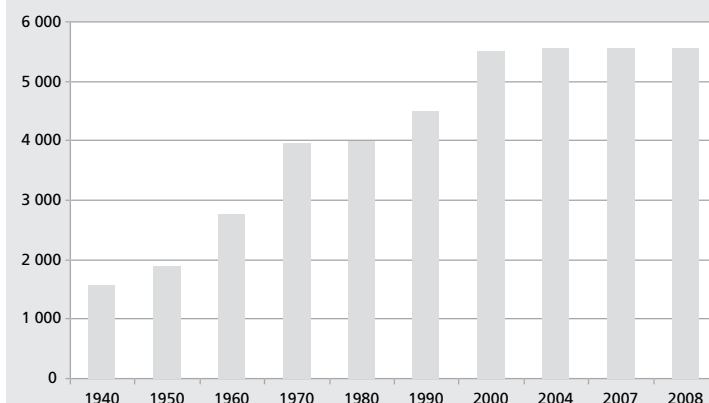
Divisão Territorial

No tema Divisão Territorial, o foco recai, principalmente sobre os espaços institucionalizados, fornecendo informações concernentes à evolução e à organização do quadro político-administrativo do País.

O tema divide-se em dois capítulos: Divisão Político-Administrativa e Regional, que mostra a evolução das sedes municipais entre 1940 e 2008, através de um conjunto de tabelas organizadas por Unidade da Federação, das sedes municipal e distrital.

Características dos Municípios define as classificações especiais: Amazônia Legal; Faixa de Fronteira; Zona Costeira; Região Metropolitana; Região Integrada de Desenvolvimento; Aglomeração Urbana e Municípios do Semiárido Brasileiro, bem como apresenta o quantitativo de municípios com áreas de interesses específicos.

Gráfico 1.2.1 - Municípios criados e instalados - Brasil - 1940/2008



Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2008

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Evolução político-administrativa (em 01.09)								
	Municípios criados e instalados								
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2007	2008
Brasil	1 574	1 889	2 766	3 952	3 974	4 491	5 507	5 564	5 564
Norte	88	99	120	143	153	298	449	449	449
Rondônia	-	2	2	2	7	23	52	52	52
Acre	7	7	7	7	12	12	22	22	22
Amazonas	28	25	44	44	44	62	62	62	62
Roraima	-	2	2	2	2	8	15	15	15
Pará	53	59	60	83	83	105	143	143	143
Amapá	-	4	5	5	5	9	16	16	16
Tocantins	-	-	-	-	-	79	139	139	139
Nordeste	584	609	903	1 376	1 375	1 509	1 787	1 793	1 793
Maranhão	65	72	91	130	130	136	217	217	217
Piauí	47	49	71	114	114	118	221	223	223
Ceará	79	79	142	142	141	178	184	184	184
Rio Grande do Norte	42	48	83	150	150	152	166	167	167
Paraíba	41	41	88	171	171	171	223	223	223
Pernambuco	85	91	103	165	165	(2) 168	(2) 185	(2) 185	185
Alagoas	33	37	69	94	94	97	101	102	102
Sergipe	42	42	62	74	74	74	75	75	75
Bahia	150	150	194	336	336	415	415	417	417
Sudeste	641	845	1 085	1 410	1 410	1 432	1 666	1 668	1 668
Minas Gerais	288	386	483	722	722	723	853	853	853
Espírito Santo	32	33	37	53	53	67	77	78	78
Rio de Janeiro	51	57	62	64	64	70	91	92	92
São Paulo	270	369	503	571	571	572	645	645	645
Sul	181	224	414	717	719	873	1 159	1 188	1 188
Paraná	49	80	162	288	290	323	399	399	399
Santa Catarina	44	52	102	197	197	217	293	293	293
Rio Grande do Sul (3)	88	92	150	232	232	333	467	496	496
Centro-Oeste	80	112	244	306	317	379	446	466	466
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	55	72	77	78	78
Mato Grosso	28	35	64	84	38	95	126	141	141
Goiás	52	77	179	221	223	212	242	246	246
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1	1

Tabela 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão) Evolução político-administrativa (em 01.09)								
	Distritos criados e instalados								
	1940 (1)	1950	1960	1970	1980	1990	2000	2007	2008
Brasil	4 840	5 407	6 583	7 883	8 091	8 712	9 846	10 095	10 130
Norte	232	254	273	322	340	469	607	652	647
Rondônia	-	9	9	9	22	32	76	101	97
Acre	14	14	14	14	16	16	22	22	22
Amazonas	63	57	66	64	64	81	81	81	81
Roraima	-	4	7	7	7	8	15	15	15
Pará	155	159	160	211	214	201	232	247	245
Amapá	-	11	17	17	17	24	30	34	34
Tocantins	-	-	-	-	-	107	151	152	153
Nordeste	1 709	1 810	2 164	2 503	2 503	2 656	3 084	3 148	3 172
Maranhão	78	133	142	168	168	173	244	244	244
Piauí	47	49	73	117	117	120	221	223	223
Ceará	388	389	452	546	546	631	760	796	815
Rio Grande do Norte	84	86	129	181	182	184	186	183	183
Paraíba	156	174	197	249	249	248	283	287	288
Pernambuco	274	283	316	361	360	(2) 370	(2) 381	(2) 385	(2) 385
Alagoas	81	90	102	110	110	112	114	115	115
Sergipe	52	54	73	82	82	82	83	83	83
Bahia	549	552	680	689	689	736	812	832	836
Sudeste	1 907	2 234	2 460	2 678	2 749	2 849	3 113	3 204	3 196
Minas Gerais	943	1 094	1 202	1 342	1 399	1 432	1 566	1 624	1626
Espírito Santo	129	129	152	200	203	223	249	264	258
Rio de Janeiro	247	253	269	270	269	273	276	280	281
São Paulo	588	758	837	866	878	921	1 022	1 036	1031
Sul	758	836	1 273	1 827	1 890	2 084	2 342	2 371	2 398
Paraná	161	191	403	674	711	729	748	748	748
Santa Catarina	205	213	287	391	392	402	447	453	453
Rio Grande do Sul	392	432	583	762	787	953	1 147	1 170	1197
Centro-Oeste	234	273	413	553	609	654	700	720	717
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	150	165	163	163	163
Mato Grosso	94	109	171	229	96	204	227	242	241
Goiás	140	164	241	323	362	284	309	314	312
Distrito Federal	-	-	1	1	1	1	1	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais.

(1) Unidades administrativas em 01.07. (2) Inclusive o Distrito Estadual de Fernando de Noronha. (3) Excluído o Município de Pinto Bandeira por força de decisão judicial.

Tabela 1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Municípios com áreas de interesses específicos						
	Amazônia Legal	Faixa de Fronteira (1)	Zona Costeira (1)	Região Metropolitana - RM (2)	Região Integrada de Desenvolvimento - RIDE	Aglomerado Urbano (13)	Semiárido Brasileiro (3)
Brasil	761	588	478	437	43	38	1 132
Rondônia	52	27	-	-	-	-	-
Acre	22	22	-	-	-	-	-
Amazonas (14)	62	21	-	8	-	-	-
Roraima	15	15	-	-	-	-	-
Pará	143	5	45	5	-	-	-
Amapá (8)	16	8	10	2	-	-	-
Tocantins	139	-	-	-	-	-	-
Maranhão	181	-	40	4	-	-	-
Piauí	-	-	4	-	13	-	127
Ceará	-	-	32	13	-	-	150
Rio Grande do Norte (9)	-	-	35	9	-	-	147
Paraíba (10)	-	-	14	9	-	-	170
Pernambuco	-	-	21	14	4	-	122
Alagoas	-	-	26	11	-	-	38
Sergipe (11)	-	-	21	4	-	-	28
Bahia (15)	-	-	47	12	4	-	265
Minas Gerais (4)	-	-	-	74	-	-	85
Espírito Santo	-	-	21	7	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	31	17	-	-	-
São Paulo (5)	-	-	29	67	-	-	-
Paraná (6)	-	139	7	42	-	-	-
Santa Catarina (7)	-	82	57	95	-	-	-
Rio Grande do Sul	-	197	38	31	-	36	-
Mato Grosso do Sul	-	44	-	-	-	-	-
Mato Grosso	126	28	-	-	-	2	-
Goiás (12)	5	-	-	13	-	-	-
Distrito Federal	-	-	-	-	22	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Gerência de Documentação e Informação, Cadastro de Municípios Brasileiros Localizados na Faixa de Fronteira, Cadastro de Municípios da Zona Costeira; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Estruturas Territoriais, Banco de Estruturas Territoriais; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

(1) Situação em 31.12.2003. (2) Situação em 31.12.2008. (3) Ministério de Integração Nacional, municípios do semiárido brasileiro. (4) Compreende 34 municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte, 14 municípios do Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte, 4 municípios da Região Metropolitana Vale do Aço e 22 municípios do Colar Metropolitano da Região Metropolitana do Vale do Aço. (5) Compreende 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo, 9 municípios da Região Metropolitana da Baixada Santista e 19 municípios da Região Metropolitana de Campinas (6) Compreende 24 municípios da Região Metropolitana de Curitiba, 6 municípios da Região Metropolitana de Londrina e 8 municípios da Região Metropolitana de Maringá. (7) Compreende 9 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Florianópolis, 13 municípios da Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Florianópolis, 5 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana do Vale do Itajaí, 11 municípios da Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Vale do Itajaí, 2 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Norte/Nordeste Catarinense, 18 municípios da Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Norte/Nordeste Catarinense, 5 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí, 4 municípios da Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana do Foz do Rio Itajaí, 7 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana Carbonífera, 3 municípios da Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana Carbonífera, 3 municípios do Núcleo Metropolitano da Região Metropolitana de Tubarão e 15 municípios da Área de Expansão Metropolitana da Região Metropolitana de Tubarão. (8) Instituída a Região Metropolitana de Macapá, pela Lei Complementar nº 021 de 26.02.2003, formada pelos Municípios de Macapá e Santana. (9) Incluído o Município de Monte Alegre. (10) Região Metropolitana de João Pessoa, instituída pela Lei Complementar nº 59 de 30.12.2003, formada pelos Municípios de Bayeux, Cabedelo, Conde, Cruz do Espírito Santo, João Pessoa, Lucena, Mamanguape, Rio Tinto e Santa Rita. (11) Instituída a Região Metropolitana de Aracaju, pela Lei Complementar nº 025 de 29.12.1995 e alterada pela nº 086 de 25.08.2003, composta pelos Municípios de Aracaju, Barra dos Coqueiros, Nossa Senhora do Socorro e São Cristóvão. (12) Incluído o Município de Guapó. (13) Aglomeração Urbana do Nordeste (RS), instituída pela Lei Complementar nº 10.33 de 28.12.1994 e composta por 10 municípios. Aglomeração Urbana do Sul (RS), instituída pela Lei Complementar nº 11.876 de 26.12.2002 e composta por 5 municípios. Aglomeração Urbana do Litoral Norte (RS), instituída pela Lei Complementar nº 12.100 de 27.05.2004 e composta por 20 municípios, Aglomerado Urbano Cuiabá-Várzea Grande (MT), instituído pela Lei Complementar nº 83 de 18.05.2001 e composto por 2 municípios. (14) Instituída a Região Metropolitana de Manaus, pela Lei Complementar nº 52 de 30.05.2007, formada pelos Municípios de Careiro da Várzea, Iranduba, Itacoatiara, Manacapuru, Manaus, Novo Airão, Presidente Figueiredo e Rio Preto da Eva. (15) Incluídos os Municípios de Mata de São João e São Sebastião do Passé.

Recursos Naturais e Meio Ambiente

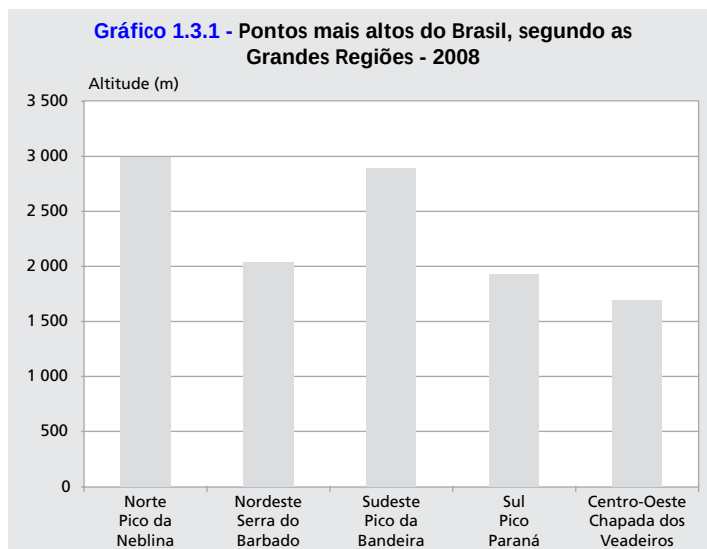


Recursos Naturais e Meio Ambiente

A caracterização físico-ambiental do território brasileiro e suas implicações no desenvolvimento econômico e social do País são a questão central abordada no tema de Recursos Naturais e Meio Ambiente.

Na versão completa (presente no CD), são apresentadas a caracterização físico-biótica do território brasileiro (em capítulos como Clima e Unidades de Relevo), alguns dos principais recursos naturais e suas potencialidades de uso (por exemplo, nos capítulos de Geologia e Recursos Minerais, Recursos Hídricos e Solos e Potencialidade Agrícola), informações sobre o manejo e a proteção do patrimônio ambiental do País (em capítulos como Fauna Ameaçada, Vegetação e Unidades de Conservação) e estatísticas sobre o uso dos recursos naturais pela sociedade e sobre algumas formas como instituições de Estado se organizam para lidar com as questões ambientais (capítulo de Estatísticas Ambientais). Nesse volume, são destacadas as prefeituras principalmente.

Em cada capítulo, além do texto que explica e contextualiza cada dimensão do ambiente, há também diversas tabelas, gráficos e mapas que permitem ao leitor uma visão abrangente do patrimônio ambiental e de recursos naturais do País, incluindo seus usos atuais, potencialidades e ameaças.



Neste contexto, a inclusão do tema Recursos Naturais e Meio Ambiente nesta publicação tem como objetivo principal fornecer ao conjunto da sociedade brasileira um retrato do quadro natural do País, das formas de uso dos recursos naturais e dos impactos que estes usos causam. Estas informações se prestam à sociedade para avaliar os rumos que a exploração dos recursos e o desenvolvimento do País vêm tomando. Nosso convite, então, é para que o leitor abra o CD encartado e explore os textos e figuras dos capítulos do tema Recursos Naturais e Meio Ambiente.

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Culminantes.

(1) Projeto Pontos Culminantes, 2004, demais, do Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil, 1996.

Na versão impressa do Anuário Estatístico do Brasil, o tema Recursos Naturais e Meio Ambiente apresenta algumas das tabelas e um dos gráficos presentes na versão em meio magnético da publicação (CD encartado). O objetivo é apresentar ao leitor uma visão rápida e genérica dos assuntos tratados em maior detalhe nos capítulos presentes na versão magnética da publicação.

A seleção das figuras procurou abranger os principais assuntos tratados nos diferentes capítulos. Assim, temos tabelas e gráficos que descrevem o quadro natural do País (Gráfico 1.3.1 e Tabela 1.3.2.1- Pontos culminantes), suas potencialidades econômicas (Tabela 1.3.1.1 Reservas minerais, Tabela 1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico), as formas como são usados os recursos naturais no Brasil (Tabela 1.3.4.5 Produção de madeira, Tabela 1.3.4.4 Tipo de

combustível usado em fogões – a gás, lenha, carvão, eletricidade, entre outros), a aquisição de lenha e carvão para uso doméstico (Tabela 1.3.4.8) e as formas como o Estado, os setores produtivos e a sociedade se organizam para lidar com as questões ambientais (Tabela 1.3.4.1 Impactos ambientais da inovação tecnológica e redução no consumo de matérias-primas, Tabela 1.3.4.2 Municípios com órgãos ambientais).

As tabelas selecionadas retratam um pouco da diversidade que o tema meio ambiente possui no mundo atual, abrangendo desde a descrição do quadro natural até estatísticas de inovação tecnológica e organização do estado.

Ao final da versão impressa, é apresentado um glossário de termos básicos ligados ao meio ambiente.

O convite à exploração do CD pelos leitores mais curiosos é reforçado.

Tabela 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2003-2005

(continua)

Substâncias minerais	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Minerais metálicos									
Alumínio (bauxita)	1 925 688	2 112 174	1 776 457	838 338	837 643	1 124 195	601 389	601 473	639 815
Berílio (berilo)	13	12	12	1	1	-	1	1	-
Cádmio	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Chumbo	325	426	333	480	479	503	273	279	359
Cobalto	32	29	3	1	1	1	1	1	1
Cobre	8 397	8 131	7 033	6 946	7 736	8 385	96 878	6 442	6 301
Cromo (cromita)	5 302	4 935	4 611	1 884	3 032	2 974	1 242	1 977	1 963
Estanho (cassiterita) (1)	219	440	431	103	355	356	54	69	70
Ferro	15 688 870	15 565 670	15 826 952	11 365 059	10 908 173	10 691 112	42 737 307	41 148 619	44 119 111
Lítio	35	33	32	57	55	55	20	20	20
Manganês	91 549	288 982	306 692	39 379	253 980	264 827	23 282	4 079 863	4 079 410
Monazita e Terras Raras	1	52	47	1	1	1	2	-	-
Nióbio	3 075	2 622 440	2 893	1 526	1 113 148	1 647	5 896	5 812 762	5 915
Níquel	4 510	4 976	4 420	1 433	2 173	2 177	1 777	1 755	1 755
Ouro	2	2	2	1	1	1	1	1	1
Prata	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Tântalo	1	1	29	1	1	49	1	1	1
Titânio	82 512	83 911	100 034	41 588	42 135	42 131	103 394	103 322	103 320
Tungstênio	756	756	780	142	134	6	1 921	198	14
Vanádio	157	157	157	3	3	3	2	2	2
Zinco	4 261	5 208	5 394	803	1 151	1 203	3 327	338	3 397
Zircônio	15 148	203 954	-	-	-	-	-	-	-
Minerais não metálicos									
Amianto	15 671	15 377	15 099 205	3	3	-	-	-	-
Areia	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Areias Industriais	2 828 841	2 798 619	2 439 679	2 248 789	2 123 803	1 973 326	876 704	784 107	691 309
Argilas	5 028 002	5 827 496	6 011 254	2 254 774	2 664 822	2 455 615	1 195 012	1 267 338	1 220 274
Bário	7 834	2 168	7 781	7 504	1 354	7 482	78 031	838	78 035

Tabela 1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2003-2005

Substâncias minerais	(conclusão)								
	Quantidade (1 000 t)								
	Medida			Indicada			Inferida		
	2003	2004	2005	2003	2004	2005	2003	2004	2005
Minerais não metálicos									
Calcário	53 596 914	149 313 625	49 410 979	32 039 681	130 802 950	29 959 685	27 692 287	26 131 170	26 265 945
Caulim	4 309 210	4 399 674	2 676 112	3 877 034	3 939 402	1 745 477	3 209 590	3 154 218	568 469
Cianita e outros materiais refratários	2 519	2 465	2 562	1 470	1 453	2 555	533	533	235
Diatomita	2 634	2 507	2 413	86	86	82	106	58	58
Dolomito e Magnésia	4 445 102	8 311 634	8 797 014	1 179	3 755 539	3 881 285	378 829	1 818 761	2 214 345
Enxofre	-	-	350	548	-	764	1 218	-	972
Feldspato, Leucita e Nefelina-Sienito	694 189	643 762	1 027 299	346 512	239 797	765 228	580 357	579 331	644 055
Fluorita e Criolita	169 971	161 905	154 751	263 080	262 734	262 235	1 815	1 779 809	1 779
Fosfato	188 092	189 803	194 249	94 162	98 622	95 546	70 966	77 588	146 867
Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc.	845	826	824	500	1	1	93	-	-
Gipsita	936 189	940 883	1 001 131	401 159	403 506	434 977	484 890	497 836	471 248
Grafita	7 344	7 269	10 328	1 857	1 843	2 766	943	932	989
Mica	1 424	1 405	5 401 369	261	261	870	50	50	49
Potássio	226 130	225 945	225 777	14 066	14 066	14 066	29 169	29 169	29 169
Quartzo (cristal)	2 961	3 047	3 293	759	772	759	622	622	1 835
Rocha (britada) e Cascalho	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rochas Ornamentais	12 662 183	12 848 375	17 801 431	3 721 884	4 646 283	5 438 876	2 584 591	3 058 801	3 510 577
Rochas Ornamentais - Outras	416 353	560 290	421 448	67 424	123 181	399 589	48 162	142 302	193 223
Sal	617 606	616 161	614 602	3 628 943	3 628 943	3 628 943	283 300	283 300	283 300
Talco	799 718	512 373	787 168	214 505	236 242	310 106	244 344	201 272	231 073
Vermiculita e perlita	76 385	76 087	78 127	36 852	36 852	37 123	14 175	2 174	2 812
Diamantes e gemas									
Diamante (1)	24 252	37 778	32 090	3 736	2 858	2 600	6 250	5 353	5 043
Gemas (2)	506	2 299	2 351	129	3 342	3 444	388	390	1 720
Energéticos									
Carvão	6 526 049	6 714 364	6 617 453	10 703 668	10 705 244	19 694 744	6 535 671	6 535 671	6 535 382
Turfa	95 245	98 500	111 125	80 296	80 276	83 235	10 387	10 387	7 982
Urânio e outros materiais radioativos	65	65	23	110	110	69	66	66	6

Fonte: Ministério de Minas e Energia, Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM.

(1) Quantidade expressa em 1 000 m³. (2) Quantidade expressa em 1 000 kg.

Tabela 1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2008

Topônimo	Localização	Unidades da Federação	Altitude (m) (1)	Latitude	Longitude
Pico da Neblina (1)	Serra do Imeri	Amazonas	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
Pico 31 de Março (1)	Serra do Imeri	Amazonas (2)	2 972,7	+ 00°48'22"	- 66°00'17"
Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	Minas Gerais/Espírito Santo	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais/São Paulo	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
Pico do Cristal (1)	Serra do Caparaó	Minas Gerais	2 769,8	- 20°26'37"	- 41°48'40"
Monte Roraima(1)	Serra de Pacaraima	Roraima (2) (3)	2.734,10	+ 05°12'07"	- 60°44'16"
Morro do Couto	Serra das Prateleiras	Rio de Janeiro	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	Minas Gerais	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais/Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
Pedra Roxa	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
Morro do Massena	Serra do Itatiaia	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	Rio de Janeiro	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
Pico do Cadorna	Serra do Imeri	Amazonas (2)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	São Paulo	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro/Minas Gerais	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	Espírito Santo	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Pico Serra Negra	Serra Negra	Minas Gerais	2 572,0	- 22°20'07"	- 44°39'53"
Pedra Cabeça de Leoa	Serra do Alambari	Rio de Janeiro	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
Pedra Assentada	Serra Prateleiras	Rio de Janeiro	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
Pedra Cabeça de Leão	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 420,0	- 22°23'15"	- 44°37'39"
Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	São Paulo	(4) 2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
Arabapo	Serra Arai	Roraima (2)	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
Pico do Garrafão	Serra Santo Agostinho	Minas Gerais	2 359,0	- 22°12'03"	- 44°45'58"
Pico Médio de Friburgo	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 310,0	- 22°20'34"	- 42°43'36"
Pico Itaguaré	Serra da Mantiqueira	São Paulo/Minas Gerais	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
Pico da Cara de Gorila	Serra da Mantiqueira	Rio de Janeiro	2 281,0	- 22°23'00"	- 44°36'27"
Pedra do Sino	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 275,0	- 22°27'42"	- 43°01'52"
Morro do Urubu	Serra Prateleiras	Rio de Janeiro	2 270,0	- 22°24'38"	- 44°39'54"
Morro da Luva	Serra dos Órgãos	Rio de Janeiro	2 263,0	- 22°28'15"	- 43°03'21"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Cúmulantes.

Nota: Altitudes obtidas através de leitura de Carta Topográfica, 1996.

(1) Projeto Pontos Cúmulantes, 2004-2005. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana. (4) Altitudes obtidas através de medições de campo, 1996.

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

(continua)					
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Norte	Pico da Neblina (1)	Serra do Imeri	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
Rondônia	...	Serra dos Pacaás	1 126,0	- 10°49'54"	- 63°34'36"
	...	Serra dos Pacaás	1 090,0	- 10°50'55"	- 63°34'15"
	...	Serra dos Pacaás	1 005,0	- 10°51'33"	- 63°37'10"
	...	Serra dos Pacaás	950,0	- 10°53'49"	- 63°39'54"
	...	Serra dos Pacaás	810,0	- 10°53'35"	- 63°54'10"
Acre	...	Serra do Divisor ou de Contamana	609,0	- 07°10'27"	- 73°45'33"
	...	Serra Juruá-Mirim	505,0	- 08°03'24"	- 73°38'00"
	...	Serra do Rio Branco	495,0	- 08°28'35"	- 73°19'56"
Amazonas	Pico da Neblina (1)	Serra do Imeri	2 993,8	+ 00°48'01"	- 66°00'25"
	Pico 31 de Março (1)	Serra do Imeri (2)	2 972,7	+ 00°48'22"	- 66°00'17"
	Pico do Cadorna	Serra do Imeri (2)	2 596,0	+ 00°47'50"	- 66°00'30"
	...	Serra do Imeri	2 399,0	+ 00°51'50"	- 65°56'21"
	MF BVBB/4	Serra do Imeri	2 371,0	+ 00°48'27"	- 65°59'57"
	Pico Guimarães Rosa	Serra do Imeri	2 105,0	+ 00°44'38"	- 65°34'40"
	Pico Mascarenhas de Moraes	Serra do Imeri	1 818,0	+ 00°43'32"	- 65°35'35"
	Pico Braz de Aguiar	Serra do Imeri	1 773,0	+ 00°42'15"	- 65°34'32"
Roraima	Monte Roraima	Serra de Pacaraima (2) (3)	(4) 2 739,3	+ 05°12'07"	- 60°44'13"
	Arabapo	Serra Araí	2 370,0	+ 05°00'00"	- 60°36'00"
	MF BV2-19	Serra Araí	2 078,0	+ 05°00'38"	- 60°36'46"
	MF BV2-18	Serra Araí	2 069,0	+ 05°00'30"	- 60°36'47"
Pará	...	Serra do Acari	906,0	+ 01°45'00"	- 57°30'00"
	...	Serra dos Carajás	898,0	- 06°24'07"	- 50°19'56"
	...	Serra do Trairão	829,0	- 07°26'05"	- 50°41'03"
	...	Serra do Trairão	786,0	- 07°27'37"	- 50°40'07"
	...	Serra da Seringa	775,0	- 07°06'20"	- 50°30'53"
	...	Serra dos Carajás	770,0	- 06°19'19"	- 50°07'49"
Amapá	...	Serra Tumucumaque	701,0	+ 01°50'30"	- 53°07'45"
	MF BS-53	Serra Tumucumaque	656,0	+ 02°26'10"	- 54°52'16"
	...	Serra Tumucumaque	607,0	+ 01°45'15"	- 52°42'00"
	MF BS-1	Serra Tumucumaque	592,0	+ 02°12'37"	- 54°26'10"
	...	Serra Uassipein	562,0	+ 02°01'15"	- 53°13'00"
Tocantins	...	Serra Traíras	1 340,0	- 13°19'43"	- 47°46'23"
	...	Serra das Caldas	1 152,0	- 12°59'39"	- 47°58'56"
	...	Serra das Caldas	1 139,0	- 12°51'41"	- 47°58'57"
	...	Serra Dourada	1 100,0	- 12°55'04"	- 48°29'43"
	...	Serra Dourada	1 005,0	- 12°50'20"	- 48°27'16"
Nordeste	Serra do Barbado	Serra do Barbado	2 033,0	- 13°17'47"	- 41°54'26"
Maranhão	...	Chapada das Mangabeiras	804,0	- 10°15'45"	- 46°00'15"
	...	Chapada das Mangabeiras	801,0	- 10°12'48"	- 46°05'56"
	...	Serra Tabatinga	795,0	- 10°15'02"	- 45°59'44"
	...	Chapada das Mangabeiras	788,0	- 10°05'04"	- 46°01'14"
	...	Serra Tabatinga	780,0	- 10°13'12"	- 45°58'34"
	...	Serra dos Porcos	726,0	- 09°57'16"	- 46°13'30"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

(continuação)					
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Nordeste					
Piauí	...	Serra Grande	865,0	- 05°42'02"	- 40°55'40"
	...	Serra Grande	859,0	- 05°43'34"	- 40°54'45"
	...	Serra Grande	844,0	- 05°40'18"	- 40°56'16"
	...	Serra dos Cariris	843,0	- 06°14'56"	- 40°49'44"
	...	Serra dos Matões	841,0	- 04°19'58"	- 41°25'45"
Ceará	Pico Serra Branca	Serra do Olho d'Água	1 154,0	- 04°46'55"	- 40°07'55"
	...	Serra do Olho d'Água	1 130,0	- 04°45'58"	- 40°07'57"
	...	Serra Baturité	1 112,0	- 04°12'31"	- 38°58'28"
	...	Serra do Céu	1 085,0	- 04°32'39"	- 39°44'51"
Rio Grande do Norte	...	Serra Poço Dantas	852,0	- 06°22'48"	- 38°28'59"
	...	Serra de São José	831,0	- 06°19'44"	- 38°27'34"
	...	Serra de São José	818,0	- 06°18'26"	- 38°25'42"
	...	Serra das Queimadas	807,0	- 06°51'52"	- 36°41'19"
Paraíba	Pico do Jabre	Serra do Teixeira	1 197,0	- 07°15'09"	- 37°23'02"
	...	Serra da Paula	1 147,0	- 08°05'41"	- 36°41'18"
	...	Serra do Tabaquinho	1 120,0	- 07°14'19"	- 36°43'38"
	...	Serra do Pesa	1 084,0	- 08°06'02"	- 36°44'37"
	...	Serra Cariris Velho	1 070,0	- 07°57'58"	- 37°21'01"
Pernambuco	...	Serra da Boa Vista	1 195,0	- 08°09'37"	- 36°23'31"
	...	Serra Pelada	1 185,0	- 07°49'22"	- 38°03'20"
	...	Serra dos Caboclos	1 180,0	- 08°12'47"	- 36°23'40"
	...	Serra Campos	1 170,0	- 08°09'05"	- 36°43'22"
	...	Serra Serraria	1 168,0	- 08°09'10"	- 36°41'13"
	...	Serra Pelada	1 167,0	- 07°48'43"	- 38°03'41"
Alagoas	...	Serra Santa Cruz	844,0	- 09°07'50"	- 37°46'01"
	...	Serra da Caiçara	839,0	- 09°14'36"	- 37°20'20"
	...	Serra do Sabonete	811,0	- 09°07'51"	- 37°43'14"
	...	Serra do Parafuso	809,0	- 08°57'11"	- 37°43'41"
	...	Serra da Onça	806,0	- 09°06'33"	- 37°43'46"
Sergipe	...	Serra Negra	742,0	- 09°58'55"	- 37°52'05"
	...	Serra Itabaiana	659,0	- 10°44'18"	- 37°21'42"
	...	Serra da Guia	646,0	- 09°56'21"	- 37°53'08"
	...	Serra Agulhinhas	607,0	- 10°49'08"	- 37°56'59"
	...	Serra Agulhinhas	595,0	- 10°53'27"	- 37°56'06"
Bahia	Serra do Barbado	Serra do Barbado	(4) 2 033,3	- 13°17'47"	- 41°54'26"
	Pico das Almas	Serra das Almas	1 836,0	- 13°31'38"	- 41°57'51"
	Três Morros	Serra do Gentio	1 816,0	- 13°02'21"	- 41°53'50"
	...	Serra Itubira	1 782,0	- 13°12'00"	- 42°00'00"
	Barro Vermelho	Serra da Mesa	1 771,0	- 13°27'51"	- 41°48'35"
	...	Serra do Cobre	1 710,0	- 13°21'27"	- 42°02'27"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

(continuação)					
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sudeste	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
Minas Gerais	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
	Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
	Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Pico do Cristal	Serra do Caparaó	2 769,8	- 20°26'37"	- 41°48'40"
	Pedra do Sino de Itatiaia	Serra da Mantiqueira	2 670,0	- 22°22'13"	- 44°39'42"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
Espírito Santo	Pico da Bandeira (1)	Serra do Caparaó	2 892,0	- 20°26'04"	- 41°47'44"
	Morro da Cruz do Negro	Serra do Caparaó	2 658,0	- 20°24'52"	- 41°48'10"
	Pedra Roxa	Serra do Caparaó	2 649,0	- 20°25'46"	- 41°47'14"
	Pico do Tesouro	Serra do Caparaó	2 620,0	- 20°23'05"	- 41°47'21"
	Pico do Tesourinho	Serra do Caparaó	2 584,0	- 20°23'54"	- 41°47'38"
Rio de Janeiro	Pico das Agulhas Negras (1)	Serra do Itatiaia	2 791,5	- 22°22'47"	- 44°39'40"
	Morro do Couto	Serra das Prateleiras	2 680,0	- 22°23'04"	- 44°41'49"
	Pedra do Altar	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°22'24"	- 44°40'22"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Pico da Maromba	Serra da Mantiqueira	2 619,0	- 22°22'17"	- 44°37'32"
	Morro do Massena	Serra do Itatiaia	2 609,0	- 22°22'11"	- 44°41'57"
	Pico da Cabeça de Touro	Serra Fina	2 600,0	- 22°25'07"	- 44°48'04"
	Pedra Furada	Serra da Mantiqueira	2 589,0	- 22°21'28"	- 44°43'25"
	Pedra Cabeça de Leoa	Serra do Alambari	2 483,0	- 22°23'12"	- 44°36'58"
	Pedra Assentada	Serra Prateleiras	2 453,0	- 22°23'57"	- 44°39'39"
São Paulo	Pedra da Mina (1)	Serra da Mantiqueira	2 798,4	- 22°25'40"	- 44°50'33"
	Pico Três Estados	Serra da Mantiqueira	2 665,0	- 22°24'22"	- 44°48'34"
	Morro do Tartarugão	Serra da Mantiqueira	2 595,0	- 22°26'04"	- 44°51'18"
	Pico dos Marins	Serra da Mantiqueira	(4) 2 420,7	- 22°30'09"	- 45°07'16"
	Alto Capim Amarelo	Serra da Mantiqueira	2 392,0	- 22°25'54"	- 44°53'21"
	Pico Itaguaré	Serra da Mantiqueira	2 308,0	- 22°29'09"	- 45°05'00"
	Pedra Alta	Serra da Bocaina	2 095,0	- 22°42'29"	- 44°35'00"
	Morro Tira Chapéu	Serra Pedra Azul	2 088,0	- 22°46'13"	- 44°39'35"
	Pedra do Selado	Serra da Mantiqueira	2 082,0	- 22°53'47"	- 46°03'01"
Sul	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
Paraná	Pico Paraná	Serra do Mar	1 922,0	- 25°15'00"	- 48°48'00"
	...	Serra do Mar	1 876,0	- 25°15'09"	- 48°48'27"
	Pico Caratuva	Serra dos Órgãos	1 856,0	- 25°14'26"	- 48°49'51"
	Pico Siririca	Serra do Mar	1 740,0	- 25°16'59"	- 48°49'53"
	...	Serra Grande	1 665,0	- 25°54'05"	- 48°59'37"
	Pico do Marumbi	Serra do Marumbi	1 551,0	- 25°27'51"	- 48°55'53"

Tabela 1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

(conclusão)					
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Topônimo	Localização	Altitude (m)	Latitude	Longitude
Sul					
Santa Catarina	Morro da Boa Vista	Serra da Anta Gorda	1 827,0	- 28°07'28"	- 49°28'28"
	Morro da Igreja	Serra da Anta Gorda	1 822,0	- 28°08'18"	- 49°31'08"
	Morro Bela Vista do Guizoni	Serra Geral	1 810,0	- 27°53'02"	- 49°18'36"
	Morro Convento dos Padres	Serra da Boa Vista	1 790,0	- 28°06'48"	- 49°34'00"
	Morro Alegre	Serra Geral	1 755,0	- 28°03'00"	- 49°45'00"
	...	Serra Geral	1 755,0	- 28°06'33"	- 49°34'57"
Rio Grande do Sul	...	Serra Geral	1 398,0	- 28°37'06"	- 49°48'02"
	...	Serra Geral	1 344,0	- 28°37'03"	- 49°44'26"
	...	Serra Geral	1 336,0	- 28°38'54"	- 49°51'58"
	...	Serra Geral	1 303,0	- 28°41'52"	- 49°59'11"
	...	Serra Geral	1 290,0	- 28°34'37"	- 50°01'39"
Centro-Oeste	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
Mato Grosso do Sul	Morro Grande	Morro de Santa Cruz	(4) 1 065,4	- 19°12'03"	- 57°35'32"
	...	Serra do Amolar	976,0	- 17°55'23"	- 57°33'53"
	...	Serra do Urucum	971,0	- 19°11'09"	- 57°36'26"
	...	Serra Morro Vermelho	898,0	- 18°00'22"	- 53°16'02"
	...	Serra do Burro	879,0	- 17°21'37"	- 53°34'32"
Mato Grosso	...	Serra Monte Cristo	1 118,0	- 16°03'48"	- 59°27'32"
	...	Serra Ricardo Franco	1 078,0	- 15°02'30"	- 60°05'59"
	...	Serra Santa Bárbara	1 070,0	- 16°04'02"	- 59°24'27"
	...	Serra Monte Cristo	1 021,0	- 16°03'58"	- 59°31'28"
	...	Serra do Pântano	1 010,0	- 16°53'39"	- 51°57'16"
Goiás	...	Chapada dos Veadeiros	1 691,0	- 13°59'30"	- 47°29'13"
	...	Serra Pouso Alto	(4) 1 675,9	- 14°01'08"	- 47°30'32"
	...	Serra Santana	1 646,0	- 13°58'28"	- 47°34'35"
	Morro do Salto	Serra do Buracão	1575,8 (2)	- 14°08'06"	- 47°41'31"
	...	Serra da Baliza	1 518,0	- 14°08'30"	- 47°27'27"
Distrito Federal	Pico do Roncador	Serra do Sobradinho	1 341,0	- 15°35'13"	- 48°06'50"

Fonte: IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Cartografia, Cadastro de Pontos mais Altos do Brasil; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geodésia, Projeto Pontos Cúmulantes.

Nota: Altitudes obtidas através de leitura de Carta Topográfica, 1996.

(1) Projeto Pontos Cúmulantes, 2004-2005. (2) Fronteira com a Venezuela. (3) Fronteira com a Guiana. (4) Altitudes obtidas através de medições de campo, 1996.

Tabela 1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2008

Bacias hidrográficas	Potencial hidrelétrico (potência instalada - MW)			
	Total	Em operação, construção, desativado	Inventário, viabilidade, projeto básico	Estimado
Total	246 620,00	75 901,00	97 344,00	73 375,00
Amazônica	92 797,00	768,00	34 093,00	57 936,00
Tocantins	26 100,00	11 623,00	12 503,00	1 974,00
Atlântico Sul				
Trecho Norte e Nordeste (1)	2 642,00	311,00	1 624,00	707,00
Trecho Leste (2)	13 894,00	3 595,00	8 811,00	1 488,00
Trecho Sudeste (3)	9 774,00	3 174,00	4 514,00	2 086,00
São Francisco	25 912,00	10 557,00	13 688,00	1 667,00
Paraná	61 940,00	41 262,00	14 035,00	6 643,00
Uruguai	13 561,00	4 611,00	8 076,00	874,00

Fonte: Centrais Elétricas Brasileiras S.A - ELETROBRÁS, Sistema de Informações do Potencial Hidrelétrico Brasileiro - SIPOT.

Notas: 1. Dados referentes ao mês de janeiro de 2008.

2. As bacias hidrográficas respeitam a nomenclatura da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

(1) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao norte da bacia Amazônica e entre a foz do rio Tocantins e a do rio São Francisco. (2) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, entre a foz do rio São Francisco e a divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo. (3) Compreende as bacias dos rios que deságuam no Oceano Atlântico, ao sul da divisa dos Estados do Rio de Janeiro e São Paulo.

Tabela 1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades selecionadas da indústria e dos serviços - Brasil - período 2003-2005

Atividades selecionadas da indústria e dos serviços	Empresas que implementaram inovações tecnológicas				
	Total	Impacto obtido			
		Redução do consumo de matérias-primas	Redução do consumo de energia	Redução do consumo de água	Redução do impacto ambiental e em aspectos ligados à saúde e à segurança
Total	32 796	6 085	5 043	2 155	10 387
Indústrias extrativas	427	101	71	45	198
Indústrias de transformação	29 951	5 855	4 843	2 104	10 074
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	3 771	590	676	421	1 294
Fabricação de produtos alimentícios	3 451	510	585	396	1 134
Fabricação de bebidas	320	79	90	25	159
Fabricação de produtos do fumo	18	5	5	3	11
Fabricação de produtos têxteis	1 382	184	237	100	477
Confeção de artigos do vestuário e acessórios	3 403	876	442	50	587
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	1 490	214	122	52	407
Fabricação de produtos de madeira	1 440	153	111	16	414
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	565	64	80	35	124
Fabricação de celulose e outras pastas	14	3	2	2	5
Fabricação de papel, embalagens e artefatos de papel	551	61	78	33	119
Edição, impressão e reprodução de gravações	1 451	285	230	110	405
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	103	23	30	22	57
Fabricação de coque, álcool e elaboração de combustíveis nucleares	56	16	23	14	34
Refino de petróleo	47	7	7	8	23
Fabricação de produtos químicos	1 900	289	377	220	895
Fabricação de produtos químicos	1 574	244	334	189	765
Fabricação de produtos farmacêuticos	326	45	43	31	130
Fabricação de artigos de borracha e plástico	1 806	259	252	83	542
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1 558	364	437	184	696
Metalurgia básica	676	93	142	73	301
Produtos siderúrgicos	130	24	24	9	45
Metalurgia de metais não-ferrosos e fundição	546	69	118	64	257
Fabricação de produtos de metal	2 668	481	430	219	944
Fabricação de máquinas e equipamentos	2 282	506	444	136	836
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	146	22	22	10	23
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	865	187	170	15	266
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	367	84	50	27	98
Fabricação de material eletrônico básico	191	54	25	15	62
Fabricação de aparelhos e equipamentos de comunicações	176	29	25	11	37
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	627	192	125	89	239
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	819	223	166	153	384
Fabricação de automóveis, caminhonetas e utilitários, caminhões e ônibus	28	8	7	6	17
Fabricação de cabines, carrocerias, reboques e recon-dicionamento de motores	241	88	81	105	155
Fabricação de peças e acessórios para veículos	550	128	77	43	212
Fabricação de outros equipamentos de transporte	205	60	39	17	76
Fabricação de móveis e indústrias diversas	2 304	674	255	42	948
Fabricação de artigos do mobiliário	1 695	580	223	31	798
Fabricação de produtos diversos	609	94	32	11	150
Reciclagem	106	28	1	28	50
Serviços	2 418	129	128	6	115
Telecomunicações	180	18	26	-	40
Atividades de informática e serviços relacionados	2 197	105	96	-	57
Pesquisa e desenvolvimento	41	6	7	6	18

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial - Inovação Tecnológica 2005.

Nota: Foram consideradas as empresas industriais e de serviços com 10 ou mais pessoas ocupadas, que implementaram produto e/ou processo tecnologicamente novo ou substancialmente aprimorado.

Tabela 1.3.4.2 - Municípios, total, com algum órgão municipal ambiental, com funcionários em atividade na área de meio ambiente, e variação percentual no número de funcionários, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios			Número de funcionários em atividade na área de meio ambiente das prefeituras		Variação percentual no número de funcionários (%) 2004/2008
	Total (1)	Com algum órgão municipal ambiental				
		2004	2008	2004	2008	
Brasil	5 560	3 953	4 325	36 001	41 283	14,7
Norte	449	310	401	3 258	4 602	41,3
Rondônia	52	40	46	494	290	-41,3
Acre	22	17	22	140	181	29,3
Amazonas	62	57	59	696	1 259	80,9
Roraima	15	15	13	169	206	21,9
Pará	143	122	129	1 177	1 749	48,6
Amapá	16	15	12	291	320	10,0
Tocantins	139	44	120	291	597	105,2
Nordeste	1 792	1 129	1 325	7 105	7 851	10,5
Maranhão	217	126	147	691	932	34,9
Piauí	222	139	151	350	435	24,3
Ceará	184	137	163	2 011	1 398	-30,5
Rio Grande do Norte	167	80	127	719	656	-8,8
Paraíba	223	111	144	652	834	27,9
Pernambuco	185	141	129	727	807	11,0
Alagoas	102	77	81	489	583	19,2
Sergipe	75	55	59	134	137	2,2
Bahia	417	263	324	1 332	2 069	55,3
Sudeste	1 668	1 099	1 177	15 474	16 891	9,2
Minas Gerais	853	548	602	5 500	5 105	-7,2
Espírito Santo	78	78	78	1 440	1 070	-25,7
Rio de Janeiro	92	90	89	2 526	2 795	10,6
São Paulo	645	383	408	6 008	7 921	31,8
Sul	1 188	1 039	1 026	7 516	8 832	17,5
Paraná	399	351	345	3 295	4 036	22,5
Santa Catarina	293	258	245	1 452	1 559	7,4
Rio Grande do Sul	496	430	436	2 769	3 237	16,9
Centro-Oeste	463	376	396	2 648	3 107	17,3
Mato Grosso do Sul	77	65	69	325	384	18,2
Mato Grosso	139	117	124	529	717	35,5
Goiás	246	193	202	1 088	1 715	57,6
Distrito Federal	1	1	1	706	291	-58,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2004/2008.

(1) Em 2005, o País ganhou quatro novos municípios totalizando 5 564. Esses municípios foram criados nos Estados do Piauí, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso (dois). Entretanto, as informações constantes desta tabela consideram apenas o universo dos 5 560 municípios existentes em 2004.

Tabela 1.3.4.3 - Municípios, total, que participaram de articulação intermunicipal na área de meio ambiente (Consórcio, Comitê de bacia hidrográfica e outro tipo de associação/parceria) e com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios					
	Total (1)	Participaram de articulação intermunicipal na área de meio ambiente em 2008			Com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo (2)	
		Consórcio intermunicipal	Comitê de bacia hidrográfica	Outro tipo de associação/parceria	2004	2008
Brasil	5 564	1 079	2 467	849	1 515	1 880
Norte	449	70	70	135	92	128
Rondônia	52	5	7	19	13	12
Acre	22	5	5	13	7	6
Amazonas	62	11	6	16	9	12
Roraima	15	-	-	2	8	5
Pará	143	32	7	37	43	53
Amapá	16	-	-	12	2	2
Tocantins	139	17	45	36	10	38
Nordeste	1 793	234	577	262	262	376
Maranhão	217	28	25	18	23	28
Piauí	223	2	8	20	8	8
Ceará	184	39	103	36	31	90
Rio Grande do Norte	167	12	31	47	16	29
Paraíba	223	14	50	16	13	19
Pernambuco	185	54	115	25	24	45
Alagoas	102	9	34	16	16	12
Sergipe	75	7	57	11	10	13
Bahia	417	69	154	73	121	132
Sudeste	1 668	361	1 215	187	561	665
Minas Gerais	853	129	557	78	365	382
Espírito Santo	78	43	69	12	27	19
Rio de Janeiro	92	49	72	25	35	45
São Paulo	645	140	517	72	134	219
Sul	1 188	286	476	194	458	545
Paraná	399	93	140	79	97	117
Santa Catarina	293	77	121	45	117	105
Rio Grande do Sul	496	116	215	70	244	323
Centro-Oeste	466	131	129	71	142	166
Mato Grosso do Sul	78	35	30	9	21	38
Mato Grosso	141	76	11	17	43	43
Goiás	246	20	87	44	77	84
Distrito Federal	1	-	1	1	1	1

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Informações Básicas Municipais 2004/2008.

(1) Em 2005, o país ganhou quatro novos municípios totalizando 5 564. Esses municípios foram criados nos estados do Piauí, Mato Grosso do Sul e Mato Grosso (dois). A comparação sobre a existência de Conselhos Municipais de Meio Ambiente ativos foi efetuada considerando-se apenas o universo dos 5 560 municípios existentes em 2004. (2) Conselho de Meio Ambiente ativo é o que realizou pelo menos uma reunião nos 12 meses anteriores à data da coleta.

Tabela 1.3.4.4 - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2004-2008

Tipo de combustível predominantemente utilizado	Domicílios particulares permanentes com fogão (1 000 domicílios)				
	2004	2005	2006	2007	2008
Total	51 135	52 280	53 693	55 219	57 020
Gás	46 608	47 695	49 357	51 266	53 373
Lenha	3 752	3 837	3 640	3 210	2 999
Carvão	760	739	682	723	631
Outros	10	10	13	20	17
Sem declaração	6	-	2	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2004-2008.

Tabela 1.3.4.5 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2004-2008

Grandes Regiões e tipo de exploração	Produção de madeira em tora (m ³)				
	2004	2005	2006	2007	2008
Brasil	106 617 955	117 987 071	118 752 800	121 520 350	115 389 259
Silvicultura	87 515 161	100 614 643	100 766 899	105 131 741	101 261 900
Extração vegetal	19 102 794	17 372 428	17 985 901	16 388 609	14 127 359
Norte	17 183 977	16 876 661	17 713 304	15 900 392	13 159 101
Silvicultura	3 932 759	4 185 409	5 432 084	4 026 609	3 012 045
Extração vegetal	13 251 218	12 691 252	12 281 220	11 873 783	10 147 056
Nordeste	7 977 329	14 066 199	10 104 250	14 932 803	13 779 731
Silvicultura	5 832 657	12 255 748	7 896 773	13 370 624	12 281 842
Extração vegetal	2 144 672	1 810 451	2 207 477	1 562 179	1 497 889
Sudeste	35 061 582	35 943 107	40 159 527	39 422 836	38 856 838
Silvicultura	34 963 252	35 848 809	39 824 713	39 299 620	38 765 444
Extração vegetal	98 330	94 298	334 814	123 216	91 394
Sul	41 808 053	47 109 853	47 160 657	47 962 739	45 977 725
Silvicultura	40 605 436	46 078 993	46 155 244	47 122 125	45 085 745
Extração vegetal	1 202 617	1 030 860	1 005 413	840 614	891 980
Centro-Oeste	4 587 014	3 991 251	3 615 062	3 301 580	3 615 864
Silvicultura	2 181 057	2 245 684	1 458 085	1 312 763	2 116 824
Extração vegetal	2 405 957	1 745 567	2 156 977	1 988 817	1 499 040

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Agropecuária, Produção da Extração vegetal e da Silvicultura 2004-2008.

Nota: A pesquisa da Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS - tem como fontes de informações empresas e órgãos público e privado que atuam em atividades de produção, comercialização, industrialização e fiscalização de madeira e produtos florestais.

Tabela 1.3.4.6 - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de reciclagem de sucatas metálicas e não metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2002/2006

Grandes Regiões	Número de unidades locais				Pessoal ocupado total em 31.12			
	2002	2004	2005	2006	2002	2004	2005	2006
37.10-9 Reciclagem de sucatas metálicas								
Brasil	658	901	1 081	1 009	4 590	5 736	6 332	7 305
Norte	17	28	40	36	80	175	157	147
Nordeste	87	114	124	116	461	528	432	553
Sudeste	324	457	532	470	3 235	3 747	4 158	4 876
Sul	187	238	292	296	720	1 095	1 242	1 334
Centro-Oeste	43	64	93	91	94	191	343	395
37.20-6 Reciclagem de sucatas não metálicas								
Brasil	1 582	2 231	2 629	2 484	9 409	15 362	18 573	18 283
Norte	32	53	63	56	457	883	1 338	1 389
Nordeste	171	270	347	320	898	2 290	2 545	2 189
Sudeste	696	985	1 178	1 102	4 271	6 231	7 807	7 998
Sul	596	786	888	863	3 288	5 039	5 856	5 584
Centro-Oeste	87	137	153	143	495	919	1 027	1 123
51.55-1 Comércio atacadista de resíduos e sucatas								
Brasil	4 392	6 222	7 318	7 346	27 050	39 635	43 316	44 995
Norte	51	94	112	103	600	1 063	867	719
Nordeste	233	374	476	487	1 762	2 935	3 466	3 517
Sudeste	2 904	4 089	4 762	4 759	18 542	26 059	28 447	29 678
Sul	1 063	1 477	1 725	1 752	5 104	7 968	8 713	9 167
Centro-Oeste	141	188	243	245	1 042	1 610	1 823	1 914

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Cadastro Central de Empresas 2002/2006.

Nota: Classes da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - versão 1.0.

Tabela 1.3.4.7 - Investimento em ativos tangíveis para o controle ambiental e intensidade de investimento em controle ambiental na indústria, segundo as divisões da CNAE - 1997/2002

Divisões da CNAE	Investimento em ativos tangíveis para o controle ambiental (1)					Intensidade de investimento (%) (2)	
	1997			2002		1997	2002
	Valor nominal (1 000 R\$)	Valor corrigido (3) (1 000 R\$)	%	Valor (1 000 R\$)	%		
Total	1 458 330	2 244 953	100,00	4 128 992	100,00	4,9	7,7
Indústrias extrativas	106 259	163 576	7,29	119 461	2,89	11,1	3,1
Indústrias de transformação	1 352 071	2 081 377	92,71	4 009 531	97,11	4,7	8,1
Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	283 483	436 394	19,44	273 066	6,61	5,0	3,7
Fabricação de produtos têxteis	34 918	53 752	2,39	42 004	1,02	3,2	3,6
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	8 347	12 849	0,57	7 911	0,19	3,3	2,6
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	5 281	8 129	0,36	18 329	0,44	1,8	4,2
Fabricação de produtos de madeira	12 086	18 606	0,83	28 216	0,68	3,0	3,1
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	167 456	257 782	11,48	641 046	15,53	7,3	14,6
Edição, impressão e reprodução de gravações	26 003	40 029	1,78	41 570	1,01	3,2	5,3
Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	234 376	360 799	16,07	1 740 330	42,15	10,7	19,0
Fabricação de produtos químicos	124 620	191 840	8,55	262 263	6,35	3,2	4,6
Fabricação de artigos de borracha e plástico	39 534	60 858	2,71	43 288	1,05	2,7	3,2
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	30 099	46 335	2,06	60 514	1,47	2,9	3,6
Metalurgia básica	203 740	313 637	13,97	431 233	10,44	7,1	9,5
Fabricação de produtos de metal - exceto máquinas e equipamentos	29 357	45 192	2,01	25 512	0,62	4,1	2,2
Fabricação de máquinas e equipamentos	36 959	56 894	2,53	68 748	1,67	3,6	2,9
Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	1 754	2 700	0,12	725	0,02	1,5	0,5
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	8 473	13 043	0,58	33 143	0,80	1,7	3,9
Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	12 897	19 853	0,88	12 615	0,31	1,8	1,6
Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	1 249	1 923	0,09	15 014	0,36	0,9	4,1
Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	74 278	114 344	5,09	206 651	5,00	3,1	4,2
Fabricação de outros equipamentos de transporte	4 801	7 390	0,33	27 547	0,67	4,8	7,2
Fabricação de móveis e indústrias diversas	11 933	18 370	0,82	22 050	0,53	2,7	3,2
Outras atividades (Reciclagem e Produtos do fumo)	427	657	0,03	7 756	0,19	0,14	1,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - EMPRESA 1997/2002.

(1) O investimento em controle ambiental tem limitações quanto à aferição de sua qualidade. Em primeiro lugar por tratar-se de estimativa da participação do investimento ambiental no investimento em ativos tangíveis; além disso, observa-se a ausência de parâmetros de comparação pelo próprio ineditismo do tema. (2) Considerou-se como intensidade de investimento ambiental a relação entre o total das aquisições de ativos tangíveis em máquinas e equipamentos para controle ambiental e as aquisições totais de ativos tangíveis no universo das empresas pesquisadas. (3) Valores a preços de 2002, corrigidos pelo índice de preços da Fundação Getúlio Vargas para o segmento de máquinas e equipamentos, que entre 1997 e 2002 apresentou variação de 53,94%.

Tabela 1.3.4.8 - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - período 2002-2003

Grandes Regiões	Aquisição anual familiar, total, por situação do domicílio					
	Lenha (m³)			Carvão vegetal (t)		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	86 271 040	24 774 172	61 496 868	1 023 618	538 197	485 420
Norte	9 484 848	1 405 372	8 079 472	144 712	58 405	86 307
Nordeste	40 865 044	9 868 692	30 996 352	811 797	418 387	393 410
Sudeste	15 680 660	5 138 088	10 542 576	20 954	19 380	1 574
Sul	17 325 224	7 559 316	9 765 908	33 877	30 834	3 042
Centro-Oeste	2 915 264	802 704	2 112 560	12 278	11 190	1 088

Grandes Regiões	Aquisição anual familiar, total, por situação do domicílio					
	Lenha (m³)			Carvão vegetal (kg)		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Brasil	1,78	0,60	8,31	21,1	13,1	65,6
Norte	3,02	0,59	10,75	46,0	24,4	114,9
Nordeste	3,34	1,09	9,62	66,3	46,4	122,1
Sudeste	0,72	0,26	6,00	1,0	1,0	0,9
Sul	2,23	1,16	7,72	4,4	4,7	2,4
Centro-Oeste	0,84	0,26	5,17	3,5	3,6	2,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003.

Glossário

ação antrópica Atividade social, econômica e cultural, exercida pelo homem sobre o meio ambiente.

aceleração da gravidade Força resultante da atração gravitacional da massa da Terra e da força centrífuga de sua rotação, exercida sobre um elemento de massa. Varia de acordo com a posição na superfície, devido à rotação, à topografia e às variações da densidade interna da Terra.

açude Designação dada regionalmente a qualquer acumulação de água nascida da intercepção de uma corrente líquida. Compreende a barragem, isto é, o dique de terra ou de concreto e o lago por ele formado.

água potável Água com teores minerais restritos que atende aos padrões de potabilidade e apta ao consumo humano.

altimetria Conjunto de processos que objetivam a determinação da altitude de uma dada estação geodésica.

altitude Afastamento entre o plano que passa por dado ponto da superfície terrestre e o plano de referência. No caso do Sistema Geodésico Brasileiro - SGB, o plano de referência é o datum de Imbituba, e as altitudes são ortométricas, isto é, referidas ao geoide. As altitudes obtidas pelo rastreamento de satélites artificiais têm como referência um elipsoide, sendo, por isso, geométricas

altura Distância vertical entre um ponto e um plano de referência que, em geral, é a superfície terrestre.

altura geoidal Afastamento entre o elipsoide de referência e o geoide, contado sobre a linha de prumo no geoide. Se

desprezados, a deflexão da vertical e a curvatura da linha de prumo, a altura geoidal pode ser calculada como a diferença entre a altitude elipsoidal e a altitude ortométrica, positiva acima da superfície elipsoidal e negativa abaixo da mesma.

aluvião Designação genérica para englobar depósitos detríticos recentes, de natureza fluvial ou lacustre, constituídos por cascalhos, areias, siltes e argilas, transportados e depositados por correntes, sobre planícies de inundação e no sopé de muitas escarpas.

anomalia gravimétrica Diferença entre a gravidade real numa determinada estação e reduzida ao geoide e a gravidade teórica na projeção deste ponto num determinado elipsoide. Seu valor reflete a distribuição irregular das massas terrestres e suas densidades. Dependendo do tipo de redução e correções realizadas, tem-se diversos tipos de anomalias (ar livre, *Bouguer*, isostática etc).

anticiclone Tipo de circulação atmosférica caracterizada por pressão alta no seu centro. Os ventos sopram para fora e ao redor desse centro, onde se dá o valor máximo de pressão. No hemisfério sul, a circulação é realizada no sentido anti-horário e no hemisfério norte, no sentido horário. Normalmente, um anticiclone caracteriza uma área de bom tempo.

anticlinal Dobra que mostra fechamento para cima, apresentando as rochas mais antigas em seu núcleo.

antiforme Dobra que converge para cima, sendo desconhecidas as relações estratigráficas de suas rochas.

aquífero Unidade geológica que contém e veicula água em quantidades econômicas, de modo a servir como fonte de abastecimento.

área Quantidade projetada em um plano horizontal dentro dos limites de um polígono. É todo agregado de espaços planos a serem considerados num estudo ou pesquisa.

ariranha Mamífero carnívoro da família dos mustelídeos (*Pteronura brasiliensis*), outrora comum na região cisandina da América do Sul, e atualmente só encontrado em regiões pouco desbravadas da Amazônia e do Brasil Central. Tem cauda achatada em forma de remo, hábitos noturnos, e associa-se em bandos; a pele, ainda que inferior à da lontra, é muito procurada pelos caçadores; alimenta-se de peixes, que geralmente vai devorar em terra.

autodepuração Processo natural de redução bacteriana numa corrente ou corpo de água, com recuperação da demanda bioquímica de oxigênio (DBO), estabilização dos constituintes orgânicos, renovação do oxigênio dissolvido (OD) consumido e retorno às características (biota) normais do corpo de água.

bacia sedimentar Entidade geológica que se refere ao conjunto de rochas sedimentares que guardam relação geométrica e/ou história mútua, e cuja superfície atual não necessariamente se comporta como uma bacia de sedimentação.

banco de areia Acúmulo de sedimentos (areia e cascalho) depositados no leito de um rio, constituindo obstáculo ao escoamento e à navegação.

biocenose Comunidade de seres vivos num ecossistema.

biodiversidade Diversidade florística e faunística, ou a propriedade de diferenciação dos seres vivos entre si, que faz com que o gene, a célula, o indivíduo, a espécie, a comunidade ou o ecossistema sejam variáveis.

bioecologia Estudo da espécie em seu habitat, considerando o conjunto de fatores físicos, químicos e biológicos necessários à sua sobrevivência.

caça predatória Caça em que a proporção de indivíduos abatidos é superior à capacidade de recomposição populacional através da reprodução. É praticada clandestinamente, com fins lucrativos, provocando a aceleração do processo de extermínio de várias espécies de valor econômico.

cadeia trófica Via pela qual os seres vivos obtêm, consomem e transferem energia.

caducifólio Vegetal que perde as folhas durante o período desfavorável.

caimã Nome vulgar dado aos jacarés de porte médio pertencentes ao gênero *Caiman*. Este gênero é constituído por quatro espécies, sendo que três delas ocorrem nos rios brasileiros.

caméfito Planta sublenhosa e/ou herbácea, com gemas e brotos de crescimento situados acima do solo, atingindo até um metro de altura.

canyon Vales de paredes abruptas, isto é, vales encaixados.

carta Representação de uma porção da superfície terrestre no plano, geralmente em escala média ou grande, oferecendo-se a diversos usos, como avaliação precisa de distâncias, direção e localização geográfica dos aspectos naturais e artificiais, entre outros, podendo ser subdividida em folhas, de forma sistemática, em consonância a um plano nacional ou internacional.

cartografia Conjunto de estudos e operações científicas, técnicas e artísticas que, tendo como base os resultados de observações diretas ou a análise de documentação já existente, visa a elaboração de mapas, cartas e outras formas de expressão gráfica ou representação de objetos, elementos, fenômenos e ambientes físicos e socioeconômicos, bem como sua utilização.

cartograma Esquema representativo de uma superfície ou parte dela, sobre a qual são apresentadas informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos.

cespitosa Vegetação que cresce formando tufo ou touceira (palmeira cespitosa).

clima mesotérmico Tipo climático que define áreas com temperaturas médias inferiores a 18°C e superiores a -3°C e estações bem marcadas.

coordenadas geográficas Valores numéricos através dos quais pode-se definir a posição de um ponto na superfície da Terra, tendo como ponto de origem para as latitudes o Equador, e o meridiano de *Greenwich* para a origem das longitudes.

core Centro da área de uma determinada região fitoecológica.

corredeira Escoamento em trecho pouco profundo de um rio cujo leito é ondulado em consequência de obstruções total ou parcialmente submersas.

cráton Porção da crosta terrestre que permaneceu estável e sofreu pouca deformação por longos períodos em relação a uma determinada época geológica. Em seu aspecto atual, restringe-se às áreas continentalizadas e suas adjacências.

crista Forma constituída por uma linha determinada pelos pontos mais altos, a partir da qual divergem os dois declives das vertentes.

crosta laterítica Camada de espessura variável formada por silicato aluminoso hidratado, rico em ferro e alumina, de coloração alaranjada ou avermelhada, muito comum nos trópicos úmidos.

cuesta Forma de relevo dissimétrico constituído por uma sucessão alternada das camadas com diferentes resistências ao

desgaste e que se inclinam numa direção, formando um declive suave no reverso e um corte abrupto ou íngreme na chamada frente de *cuesta*.

datum Sistema de referência para as coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade. No caso da planimetria, o datum do Sistema Geodésico Brasileiro é *South American Datum* - SAD-69; para a altimetria, Imbituba. Para a gravimetria, o *datum* gravimétrico é a Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira (Observatório Nacional).

depuração natural Ver autodepuração

desnudação periférica Arrasamento das formas de relevo mais salientes, pelo efeito conjugado dos diferentes agentes erosivos.

disjunção Comunidade isolada da sua região fitoecológica natural, ocupando espaços intermediários entre os locais do seu presente *core*.

distrófico Solo de baixa fertilidade.

ecótipo Conjunto de indivíduos de uma comunidade com um mesmo padrão genotípico.

ecótono Área de união ou cinturão de tensão entre duas ou mais comunidades diferentes que concentra grande diversidade florística e faunística das composições bióticas envolvidas.

efluente Qualquer tipo de água ou líquido de rejeito que flui a partir de um sistema de coleta, como tubulações e canais para estações de tratamento e/ou corpos de água.

EG Ver estação gravimétrica

elipsoide de referência Figura matemática mais adequada à representação da forma da Terra em função da simplificação dos cálculos e da boa aproximação relativa à sua forma real. Ver também geóide.

elipsoide de revolução Superfície gerada por uma elipse que gira em torno de um dos seus eixos.

endemismo Ocorrência restrita de uma determinada espécie, grupo de espécies ou população em espaço terrestre.

EP Ver estação de poligonal

epífita Vegetal não parasita que vive apoiado em outra planta, sem ter ligações com o solo.

epigenia Afundamento de vales que corta indistintamente rochas tenras e duras, depois de atravessar uma cobertura sedimentar.

escala Relação entre as dimensões dos elementos representados em um mapa, carta, fotografia ou imagem e as correspondentes dimensões no terreno.

escala cartográfica Relação matemática entre as dimensões dos elementos no desenho e no terreno.

escala gráfica Representação gráfica da escala numérica sob a forma de uma linha graduada, na qual a relação entre as distâncias reais e as representadas nos mapas, cartas ou outros documentos cartográficos, é dada por um segmento de reta em que uma unidade medida na reta corresponde a uma determinada medida real.

escala numérica Escala de um documento cartográfico, como mapa, carta ou planta, expressa por uma fração ou proporção que correlaciona a unidade de distância do documento à distância medida na mesma unidade no terreno.

escoamento subterrâneo Fluxo de água que ocorre em superfície proveniente de uma parcela da precipitação que, através da infiltração, penetra no solo e subsolo, originando as águas subterrâneas da zona não saturada e dos aquíferos.

escoamento superficial Parte da precipitação que se escoia na superfície do solo.

espécie Conjunto de indivíduos com determinadas características genéticas que os fazem semelhantes entre si. Formam uma unidade biológica fundamental para o entrecruzamento e perpetuação do grupo.

espécie exótica Espécie introduzida em determinada área ou região.

espécie nativa Espécie natural de uma região.

espécime Tipo ou amostragem de um ou mais indivíduos pertencentes a uma mesma espécie.

estação a satélite Estação geodésica tridimensional determinada através de técnicas de rastreamento de satélites artificiais.

estação de poligonal Estação geodésica planimétrica determinada através do método de poligonização geodésica.

estação geodésica Ponto da superfície terrestre materialmente definido por um marco, chapa ou pino, implantado em terreno sólido e estável, cujas coordenadas geodésicas e aceleração da gravidade foram determinadas através de levantamentos geodésicos adequados. Devido a sua importância e elevado custo de determinação, as estações geodésicas são protegidas por lei.

estação gravimétrica Estação geodésica cuja principal determinação é a aceleração da gravidade.

estação maregráfica Conjunto de instrumentos e instalações destinados à observação do nível do mar. A geodésia utiliza as estações maregráficas para a determinação do nível médio do mar.

estereoscopia Ilusão de ótica produzida na observação de documentos que, dentro de uma determinada condição de superposição de áreas e através de lentes apropriadas, fornece a sensação de tridimensionalidade.

estereoscópio Instrumento destinado ao exame de pares de fotografias ou imagens vistas de pontos diferentes, resultando numa impressão mental de uma visão tridimensional. Na sua construção, são utilizados lentes, espelhos e prismas.

estrato (Botânica) Porção de uma comunidade vegetal em um dado limite de altura.

eutrófico Solo de média a alta fertilidade.

exterminio Processo de desaparecimento de uma ou mais espécies, induzido de forma direta ou indireta pela ação do homem.

extinção Processo natural que leva ao desaparecimento de uma ou mais espécies.

falha Fratura ou cisalhamento em blocos de rochas, que se deslocaram um em relação ao outro, ao longo de planos.

fanerófita Vegetal com brotos terminais situados acima do solo, sem nenhuma proteção.

fauna Conjunto de animais que caracterizam uma região.

fitocenose Comunidade de plantas verdes.

fotogrametria Ciência da elaboração de cartas topográficas que congrega diversos processos e métodos matemáticos e físicos, a partir de fotografias ou imagens aéreas ou orbitais, utilizando-se instrumentos ótico-mecânicos sofisticados.

furo sazonal Denominação regional amazônica para os braços de água que ligam um curso de água a outro, ou a um lago, formando um verdadeiro labirinto de canais interligados.

fuso horário Convenção estabelecida que se refere a uma área abrangida por dois meridianos, dentro da qual a hora é a mesma em todos os lugares nela inseridos. Cada fuso tem, em geral, 15° de longitude, tendo como centro um meridiano cuja longitude é exatamente divisível por 15.

geodésia Ciência que estuda a forma, as dimensões e o campo de gravidade da Terra.

geófita Planta com órgãos de crescimento localizados no subsolo.

geoide Figura definida como a superfície equipotencial do campo de gravidade da Terra que melhor se aproxima do nível médio dos mares, supostos homogêneos e em repouso. Embora melhor descreva a forma física da Terra, o geoide se caracteriza por grande complexidade em função da distribuição irregular de massas no interior da Terra e, conseqüentemente, por difícil representação matemática, o que leva à adoção do elipsoide como forma matemática da Terra, devido à simplificação decorrente de seu uso. A separação geoide-elipsoide é conhecida como altura ou ondulação geoidal.

Gondwana Supercontinente que até pelo menos o final da Era Paleozoica reunia a América, Índia, Austrália e Antártida, constituindo uma única massa de terra.

gravimetria Conjunto de processos destinados à determinação da aceleração da gravidade em uma dada estação geodésica.

greenstone belt Sequência vulcano-sedimentar de idade arqueana, representando os cinturões mais antigos da crosta terrestre e possuindo evidências diretas das condições crustais reinantes no início da formação da crosta. Geralmente, pertence a fácies xistos verdes, de onde provém sua denominação em razão da elevada incidência de minerais verdes. Compõe-se de três sequências: a basal, máfica-ultramáfica de composição komatiítica, e apresentando uma textura típica denominada spinifex; a sequência intermediária com vulcânicas ácidas; e a de topo, de natureza sedimentar.

Greenwich Nome da cidade inglesa, situada a leste de Londres, onde foi construído o Observatório Real, e que desde 1884 é o meridiano origem para a definição das longitudes.

habitat Local que reúne condições ecológicas próprias à sobrevivência de uma ou mais espécies.

hemícriptófita Planta com gemas situadas ao nível do solo, protegida pela folhagem morta durante o período desfavorável.

hidrovia Trecho navegável de um curso de água ou canal.

hogback Relevo formado por uma estrutura inclinada semelhante à de uma cuesta, mas na qual o mergulho é geralmente superior a 30°C.

holártica Região zoogeográfica que compreende a Europa, o norte da África, o norte da Ásia até o Himalaia, e a América do Norte até o norte do México.

IGSN-71 Ver *International Gravity Standardization Net, 1971*

Imbituba Datum vertical do Sistema Geodésico Brasileiro, definido pelo nível médio do mar no Porto de Imbituba, em Santa Catarina. Ver também estação maregráfica.

inselberg Elevação isolada cuja evolução se fez em função de um sistema de erosão em clima semiárido.

International Gravity Standardization Net, 1971 Rede gravimétrica mundial de referência, cujo objetivo é garantir a homogeneidade das determinações gravimétricas em toda a Terra.

jusante Trecho de um curso de água, situado abaixo de um ponto de referência.

Laplace Estação geodésica planimétrica determinada através de observações astronômicas de alta precisão.

latitude Ângulo formado pela normal à superfície adotada para a Terra, que passa pelo ponto considerado e a reta correspondente à sua projeção no plano do Equador. A latitude quando medida no sentido do Polo Norte é chamada latitude norte ou positiva. Quando medida no sentido do Polo Sul, é chamada latitude sul ou negativa. Sua variação é 0° a 90° N ou 0° a +90° e 0° a 90° S ou 0° a -90°.

leste Ponto cardeal situado à direita do observador voltado para o norte; oriente, nascente ou levante.

levantamento aerofotogramétrico Método de levantamento fotográfico que utiliza como sensor uma câmera fotogramétrica instalada em aeronaves, para fotografar a área de interesse de forma sistemática, compondo faixas de fotos aéreas com especificações que permitam a construção de modelos estereoscópicos.

levantamentos geodésicos Determinação de pontos na superfície da terra visando definir sua forma, dimensões e campo gravitacional.

liana Planta lenhosa e/ou herbácea que necessita de um suporte.

limite Linha materializada ou não, que demarca a fronteira entre duas áreas vizinhas. É definido, normalmente, por lei de qualquer umas das instâncias da administração pública, federal, estadual ou municipal.

linha de limite Linha divisória entre unidades territoriais.

longitude Ângulo diedro formado pelos planos do meridiano de *Greenwich* e do meridiano que passa pelo ponto considerado. A longitude pode ser contada no sentido oeste, quando é chamada longitude oeste de *Greenwich* (W Gr.) ou negativa. Se contada no sentido este, é chamada longitude este de *Greenwich* (E Gr.) ou positiva.

macrofanerófita Planta cuja altura varia entre 30 m e 50 m.

mapa Representação no plano, normalmente em escala pequena, dos aspectos geográficos, naturais, culturais e artificiais de toda a superfície (planisfério ou mapa mundi), de uma parte (mapas dos continentes) ou de uma superfície definida por uma dada divisão político-administrativa (mapa do Brasil, dos estados, dos municípios) ou por uma dada divisão operacional ou setorial (bacias hidrográficas, áreas de proteção ambiental, setores censitários).

mapa geoidal Meio através do qual se pode obter, aproximadamente, a altura ou ondulação geoidal em dada estação geodésica.

mapa índice Cartograma que contém informações sobre o recobrimento cartográfico do País nas diversas escalas do mapeamento sistemático.

mapeamento Conjunto de operações geodésicas, fotogramétricas, cartográficas e de sensoriamento remoto, visando à edição de um ou de vários tipos de cartas e mapas de qualquer natureza.

mapeamento sistemático Conjunto de operações de mapeamento regular, e que se destina à representação do espaço territorial brasileiro por meio de cartas, elaboradas seletiva e progressivamente, consoante prioridades conjunturais, segundo padrões cartográficos terrestre, náutico e aeronáutico.

meridiano Linha de referência norte-sul, em particular o círculo máximo através dos polos geográficos da Terra, de onde as longitudes e os azimutes são determinados. São círculos máximos que cortam a Terra em duas partes iguais de polo a polo, fazendo com que todos os meridianos se cruzem entre si, em ambos os polos. O meridiano origem é o de *Greenwich* (0°).

meridional Relativo ao sul, o mesmo que austral.

mesoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 1900 e 1100 milhões de anos.

metassedimentos Rochas sedimentares que foram submetidas a metamorfismo.

microclima Conjunto de características climáticas de uma área muito pequena e intimamente ligada às condições de superfície, como vegetação, topografia, corpo de água etc.

microfanerófita Planta cuja altura varia entre 5 m e 20 m.

microfauna Conjunto de microrganismos do reino animal que atuam na reciclagem energética a partir da decomposição de elementos orgânicos.

minério Agregado natural de mineral - minério e ganga - que, no estado atual da tecnologia, pode ser normalmente utilizado para a extração econômica de um ou mais metais.

morfologia Estudo da forma que a matéria pode tomar.

neolítico Período do Holoceno em que os vestígios culturais do homem pré-histórico se caracterizam pela presença de artefatos de pedra polida e pelo aparecimento da agricultura (período da pedra polida).

neoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 1100 e 570 milhões de anos.

nível médio do mar Média das alturas horárias do mar, durante um determinado período de observação.

norte Direção do ponto de vista do observador para o polo norte geográfico. Direção norte de qualquer meridiano geográfico.

ocidental Relativo ao ocidente.

ocidente Lado oeste de referência.

oeste Ponto cardeal situado à esquerda do observador voltado para o norte.

ofídio Designação científica dada aos répteis que rastejam, vulgarmente conhecidos por cobras ou serpentes, peçonhentas ou não.

oligotrofia Pobreza de nutrientes minerais em qualquer meio.

ondulação geoidal Ver altura geoidal

oriental Relativo ao oriente.

oriente Lado onde nasce o sol; nascente, levante.

paleoclima Clima primitivo, antigo, pré-histórico.

paleoproterozoico Intervalo de tempo do Éon Proterozoico, com idade compreendida entre 2500 e 1900 milhões de anos.

paralelos Círculos da superfície da Terra paralelos ao plano do Equador, os quais unem todos os pontos de mesma latitude. Apenas um é o círculo máximo, o Equador (0°); os outros, tanto no hemisfério norte quanto no hemisfério sul, vão diminuindo de tamanho à proporção que se afastam do Equador, até se transformarem, em cada polo, num ponto (90°).

pedimento Formação que aparece nos países de clima árido quente ou semiárido, cujo material é trazido pelos rios que fazem um lençol à semelhança de um grande leque, logo à saída da montanha.

planimetria Conjunto de processos que visam à determinação de coordenadas geodésicas horizontais de uma dada estação geodésica.

plântula Planta pequena, recém-nascida.

plataforma Parte dos continentes cobertas por rochas sedimentares, subhorizontalizadas ou suavemente basculadas, que se sobrepõem a rochas do embasamento, consolidadas no decorrer de deformações pretéritas.

província estrutural Região caracterizada por feições estruturais distintas das regiões vizinhas.

quelônio Designação científica dada aos répteis possuidores de carapaça dorsal e ventral, vulgarmente conhecidos como tartarugas, cágados e jabutis.

raça geográfica Ver subespécie

RBMC Ver Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS

recursos hídricos Águas superficiais ou subterrâneas de uma região ou bacia, disponíveis para qualquer uso.

Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do Sistema GPS Conjunto de estações geodésicas constituída, principalmente,

por um receptor GPS geodésico de dupla frequência, com o objetivo de construir uma infraestrutura geodésica de referência para posicionamentos, a partir da utilização de modernas técnicas apoiadas no GPS, facilitando o emprego do sistema pelo usuário e, ao mesmo tempo, garantindo a qualidade dos resultados obtidos. Cabe destacar que a RBMC também é a principal ligação com os sistemas de referência globais.

Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira *Datum* gravimétrico estabelecido pelo Observatório Nacional como o *datum* do sistema geodésico brasileiro. Está baseado em estações absolutas e conectado à *International Gravity Standardization Net, 1971*.

Rede Maregráfica Permanente para Geodésia Conjunto de estações maregráficas constituídas, principalmente, por marégrafos e sensores meteorológicos com a finalidade de determinar e acompanhar a evolução dos dados altimétricos do Sistema Geodésico Brasileiro.

referência de nível Estação geodésica altimétrica determinada através de nivelamento geométrico de alta precisão.

refúgio ecológico Vegetação fisionômico-ecológica e floristicamente diferente do contexto geral da flora dominante.

regime hidrológico Conjunto de variações do escoamento de um rio durante um certo período.

representação cartográfica Representação gráfica de uma superfície, que obedece convenções e normas cartográficas preestabelecidas, geral ou parcial, em duas ou três dimensões.

reserva indicada Tonelagem e teor do minério computados, parcialmente, de medidas e amostras específicas, ou de dados da produção e, parcialmente, por extrapolação até distância razoável, com base em evidências geológicas. As reservas computadas são apenas aquelas aprovadas pelo Departamento Nacional de Produção Mineral - DNPM em Relatórios de Pesquisa e Relatórios Anuais (ou reavaliação de jazidas).

reserva inferida Tonelagem e teor do minério estimados com base no conhecimento da geologia do depósito mineral, havendo pouco ou nenhum trabalho de pesquisa.

reserva medida Tonelagem de minério computado pelas dimensões reveladas em afloramentos, trincheiras, galerias, trabalhos subterrâneos e sondagens, sendo o teor determinado pelos resultados de amostragens pormenorizadas, devendo os pontos de inspeção, amostragem e medida estar tão proximamente espaçados e o caráter geológico tão bem definido que as dimensões, a forma e o teor da substância mineral possam ser perfeitamente estabelecidos. A

tonelagem e o teor computados devem ser rigorosamente determinados dentro dos limites estabelecidos, os quais não devem apresentar variação superior ou inferior a 20% da quantidade verdadeira.

RGFB Ver Rede Gravimétrica Fundamental Brasileira

riff Fossa longa e estreita, bordejada por falhas normais.

ripária Vegetação que cresce ou vive nas margens dos rios.

RMPG Ver Rede Maregráfica Permanente para Geodésia

RN Ver referência de nível

SAD-69 Ver *South American Datum, 1969*

SAT Ver estação a satélite

serrapilheira Camada de folhas e galhos mortos que cobrem o solo da mata.

setentrional Relativo ao norte; boreal.

sinclinal Dobra que se fecha para baixo, mostrando as rochas mais novas em seu núcleo.

sinclinório Sinclinal complexa, constituída de diversas sinclinais subsidiárias.

sinéclise Grande porção deprimida monometricamente ou alongada das plataformas cratônicas, cobertas por sequências expressivas de rochas sedimentares cratônicas.

sistema cartográfico Conjunto de especificações que normatizam a organização de um grupo coerente de cartas de um país ou região.

sistema cartográfico nacional Sistema das atividades cartográficas desenvolvidas em todo o Território Nacional, sujeito à disciplina de planos e instrumentos de caráter normativo, consoante os preceitos do Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967. É constituído pelas entidades nacionais, públicas e privadas, que tenham por atribuição principal executar trabalhos cartográficos ou atividades correlatas.

sistema geodésico brasileiro Conjunto de pontos geodésicos implantados na porção da superfície terrestre delimitada pelas fronteiras do País, que são determinados por procedimentos operacionais e coordenadas calculadas, segundo modelos geodésicos de precisão. Constitui o referencial de posicionamento em Território Nacional, conforme o estabelecido no Decreto-Lei nº 243, de 28 de fevereiro de 1967.

South American Datum, 1969 *Datum* horizontal do sistema geodésico brasileiro, definido no vértice de triangulação Chuá (Minas Gerais), com orientação para o vértice de triangulação Uberaba (Minas Gerais), tendo como superfície de referência o elipsoide recomendado pela União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967.

subcaducifólia Vegetação que perde parcialmente as folhas durante o período desfavorável.

subespécie Conjunto de indivíduos pertencentes à mesma espécie, diferenciados e isolados regionalmente.

superfície pediplanada Superfície de topografia plana, levemente inclinada, formada pela coalescência de pedimentos.

sul Ponto cardeal situado atrás do observador que dá a direita para o lado de onde nasce o sol.

tectônica Ramo da geotectônica voltado à investigação da morfologia e da associação espacial das estruturas.

tensão ecológica Encontro entre duas ou mais regiões ecológicas, ou entre tipos de vegetação; existem, na maioria das vezes, comunidades indiferenciadas onde as floras se interpenetram.

terófito Planta anual reproduzida por sementes que sobrevivem à estação desfavorável.

UGGI-67 Ver União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967

União Geodésica e Geofísica Internacional, 1967 Elipsoide usado no *datum South American Datum, 1969*, recomendado na Assembleia Geral da União Geodésica e Geofísica Internacional de 1967.

vegetação relíquia Comunidade que persiste em situações especialíssimas, em altitudes acima de 1 800 m.

vicariantes Denominação utilizada para indicar duas espécies intimamente aparentadas sob o aspecto morfológico, que habitam áreas ecologicamente distintas.

zona Área caracterizada por famílias endêmicas, como a zona neotropical: território compreendido entre o México e a Patagônia, na Argentina, incluindo o Brasil; zona paleotropical: África e Ásia; zona holártica: norte da África, Ásia e Europa.

zona de cisalhamento Zona planar ou curvilinear de alta deformação, que é relativamente longa em relação a sua largura, e circundada por rochas que apresentam um estado inferior de deformação finita.

Referências

BRASIL. Lei nº 4.771, de 15 de setembro de 1965. Institui o novo Código Florestal. In: FARAH, V. A. (Org.). *Legislação florestal: leis, decretos e regulamentos federais*. Rio de Janeiro: Serviço de Informação Agrícola, 1967. p. 3-13. (Série documentária, n. 26).

_____. Lei nº 5.197, de 03 de janeiro de 1967. Dispõe sobre a proteção à fauna e dá outras providências. *Lex: legislação federal*, São Paulo, v. 31, p. 67-71, 5 jan. 1967.

_____. Lei nº 6.902, de 27 de abril de 1981. Dispõe sobre a criação de estações ecológicas e áreas de proteção ambiental. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 99, n. 78, 28 abr. 1981. Seção 1, p. 7557-7558.

_____. Decreto nº 76.999, de 8 de janeiro de 1976. Dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências. *Lex: legislação federal*, São Paulo, v. 40, p. 50-51, jan./mar. 1976.

_____. Decreto nº 88.985, de 10 de novembro de 1983. Regulamenta os artigos 44 e 45 da Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973, e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 11 nov. 1983. Seção 1, p. 19175-19176.

_____. Decreto nº 94.946, de 23 de setembro de 1987. Regulamenta o item I, do art. 17, da Lei nº 6.001, de 19 de dezembro de 1973. *Lex: legislação federal*, São Paulo, v. 51, p. 647, jul./set. 1987.

_____. Decreto nº 22, de 04 de fevereiro de 1991. Dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 79, n. 25, 5 fev. 1991. Seção 1, p. 2485-2486.

_____. Decreto nº 608, de 20 de julho de 1992. Altera o Decreto nº 22, de 4 de fevereiro de 1991, que dispõe sobre o processo administrativo de demarcação das terras indígenas. *Coleção de leis da República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, v. 184, n. 7, p. 1897-1898, jul. 1992.

_____. Decreto nº 175, de 08 de janeiro de 1996. Dispõe sobre o procedimento administrativo de demarcação das terras indígenas e dá outras providências. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Brasília, DF, n. 6, p. 265, 9 jan. 1996.

_____. Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis. Portaria nº 1.522, de 19 de dezembro de 1989. Reconhece a lista oficial de espécies da fauna brasileira ameaçada de extinção. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 22 dez. 1989. Seção 1, p. 24156-24159.

BRITSKI, H. A.; FIGUEIREDO, J. L. Peixes brasileiros que necessitam de proteção. In: ESPÉCIES da fauna brasileira ameaçadas de extinção. Rio de Janeiro: Academia Brasileira de Ciências, 1972. p. 159-163.

COIMBRA FILHO, A. F. Mamíferos. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, 1978. p. 23-39.

FAUNA ameaçada de extermínio. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. 1 mapa, color. Escala 1:5 000 000. Projeção policônica.

MALHA municipal digital do Brasil: situação em 2005. Rio de Janeiro: IBGE, 2007. 1 CD-ROM.

MALHA municipal digital do Brasil: situação em 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2008. 1 CD-ROM.

NARCHI, W. Invertebrados. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, 1978. p. 109-115.

_____. Répteis. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, 1978. p. 67-75.

PIRES, F. D. de A. Exame da situação atual dos componentes dos ecossistemas e atividades humanas. In: ENCONTRO NACIONAL SOBRE CONSERVAÇÃO DA FAUNA E RECURSOS FAUNÍSTICOS, 1978, Rio de Janeiro. *Anais...* Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal; Rio de Janeiro: Fundação Brasileira para a Conservação da Natureza, 1978. p. 16-27.

SICK, H. Aves. In: CARVALHO, J. C. de M. *Atlas da fauna brasileira*. Rio de Janeiro: Melhoramentos; Brasília, DF: Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, 1978. p. 41-65.

Seção 2



Características Demográficas e Socioeconômicas da População

2 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Demografia

Estatísticas Populacionais

- 2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000
- 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2000
- 2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade - 1991/2020

Registro Civil

- 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2000 e 2000-2008
- 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2008
- 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2007 e 2007-2008
- 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2008

Indicadores Demográficos

- 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2007
- 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020

2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020

Família

2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família – 2008

2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar – 2008

Cor

2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2008

Migração

2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2008

Trabalho e Rendimento

População em Idade Ativa

2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade – 2008

2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo – 2008

2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal – 2008

População Ocupada

2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2008

2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2008

2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2008

2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2008

População Empregada

2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2008

- 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008
- 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008
- 2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008

Saúde e Previdência Social

Saúde

- 2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1999/2005
- 2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008
- 2.3.1.3 - Casos notificados de Aids, segundo as Unidades da Federação de residência - 1999-2007
- 2.3.1.4 - Casos notificados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo - 1999-2007
- 2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2008

Previdência Social

- 2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2006-2008
- 2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2006-2008
- 2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2006-2008
- 2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2006-2008
- 2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2006-2008

Educação

Características de Instrução da População

- 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2008
- 2.4.1.2 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2008
- 2.4.1.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2008

Ensino

- 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

- 2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008
- 2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008
- 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007
- 2.4.2.5 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2007
- 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2007
- 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2007
- 2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2007

Habitação

Características do Domicílio

- 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2008
- 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2000

Segurança Pública

Segurança Pública

- 2.6.1.1 - Acidentes de trânsito com vítimas, por vários aspectos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007
- 2.6.1.2 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação das espécies de veículos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007

Movimento Eleitoral

- 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Gráficos

- 2.1.1 - Composição, por sexo e grupos de idade da população residente total - Brasil - período 1980/2000
- 2.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2008

- [2.2.2](#) - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2008
- [2.3.1](#) - Casos notificados de Aids - Brasil - 1998-2007
- [2.3.2](#) - Quantidade de benefícios urbanos emitidos - Brasil - 2005-2008
- [2.3.3](#) - Quantidade de benefícios rurais emitidos - Brasil - 2005-2008
- [2.4.1](#) - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade - Brasil - 1998/2008
- [2.5.1](#) - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - Brasil - 2008
- [2.6.1](#) - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas - Brasil - 2007
- [2.7.1](#) - Número de eleitores inscritos, por idade e sexo - Brasil - 2008

[Glossário](#)

[Referências](#)

Principais características das pesquisas e levantamentos

(continua)

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Censo da Educação Superior	Obter informações sobre o ensino superior, abrangendo cursos de graduação, presenciais e à distância	Estabelecimento de ensino	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Censo Demográfico	Obter informações sobre aspectos gerais da população, tais como sexo, idade, educação, trabalho e rendimento, migração, fecundidade, entre outras, bem como sobre características das famílias e domicílios	Domicílio	Decenal	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas, municípios, distritos, sub-distritos e setores censitários	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Censo Escolar	Obter informações sobre educação básica, abrangendo todas as suas etapas/níveis (educação infantil, ensino fundamental e ensino médio) e modalidades (ensino regular, educação especial, educação de jovens e adultos e educação profissional de nível técnico)	Estabelecimento de ensino	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Contagem da População	Obter informações para o total da população sobre suas características, como sexo, idade e relação com a pessoa responsável pelo domicílio, e sobre educação e migração, bem como fornecer informações para a revisão e atualização das estimativas de população no período intercensitário e para a criação da base cadastral do próximo censo	Domicílio	Decenal, realizada no meio da década	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas, municípios, distritos, sub-distritos e setores censitários	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Estatísticas do Registro Civil	Fornecer indicadores das estatísticas vitais relativos aos nascidos vivos, óbitos e óbitos fetais, e de casamentos, incluindo análises regionais e locais, bem como informações sobre pedidos de separações judiciais e divórcios apreciados em primeira instância e encerrados por sentença concessória ou denegatória	Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, Varas de Família, Foros ou Varas Cíveis	Anual	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária	Obter informações sobre a oferta de serviços de saúde e as condições de assistência médico-sanitária, seja ambulatorial, de urgência ou de internação. Investiga, também, a natalidade e a mortalidade hospitalar, a capacidade instalada do serviço de saúde e os recursos humanos e especializações médicas	Estabelecimento que presta serviços de saúde	Bienal	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, mesorregiões, microrregiões, regiões metropolitanas e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios	Obter informações sobre aspectos gerais da população, tais como sexo, idade, educação, trabalho e rendimento, migração, fecundidade, entre outras, bem como sobre características das famílias e domicílios	Domicílio	Anual	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e regiões metropolitanas	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE

Principais características das pesquisas e levantamentos

(conclusão)

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Registros Administrativos sobre Epidemiologia	Fornecer informações sobre casos de algumas doenças de caráter epidemiológico e outras doenças sob controle do Ministério da Saúde	Notificação ao programa de controle de doenças do Ministério da Saúde	Anual	Brasil	Internet	Fundação Nacional de Saúde, Centro Nacional de Epidemiologia
Registros Administrativos sobre Morbidade Hospitalar	Fornecer informações sobre o número de internações, gastos, coeficiente de letalidade, taxa de mortalidade e média de permanência das internações hospitalares pagas pelo Sistema Único de Saúde-SUS	Formulário de Autorização de Internação Hospitalar	Anual	Brasil	Internet	Ministério da Saúde
Registros Administrativos sobre Movimento Eleitoral	Fornecer informações sobre o número de zonas e seções eleitorais e municípios e eleitores existentes, e votação com urna eletrônica	Zona eleitoral	Irregular	Brasil	Internet	Tribunal Superior Eleitoral
Registros Administrativos sobre Previdência Social	Fornecer informações sobre benefícios em manutenção, emitidos e cessados, e receita arrecadada do Instituto Nacional do Seguro Social	Instituto Nacional do Seguro Social	Anual	Brasil	Publicação impressa	Ministério da Previdência Social
Registros Administrativos sobre Segurança Pública	Obter informações sobre acidentes de trânsito com vítimas fatais e não fatais e características dos condutores e veículos envolvidos	Instituição de segurança pública	Anual	Brasil	Internet	Ministério da Justiça
Registros Administrativos sobre Trabalho e Emprego	Fornecer informações sobre número de empregos, remuneração média e carteiras de trabalho e previdência social emitidas	Estabelecimento	Anual	Brasil	Internet	Ministério do Trabalho e Emprego



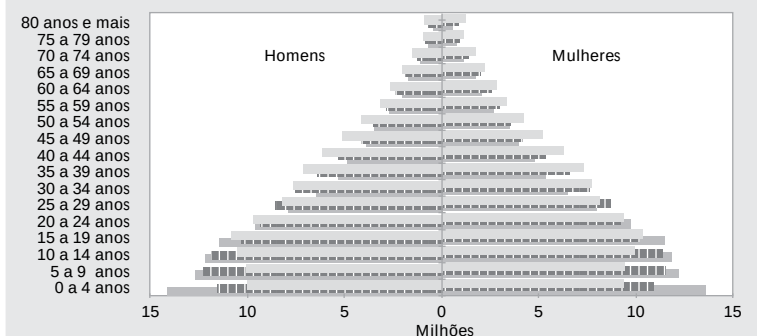
Demografia

Demografia

As análises e estimativas demográficas baseiam-se em quatro fontes básicas de informação: os Censos Demográficos, a Contagem da População 1996, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e as Estatísticas do Registro Civil. O Censo Demográfico fornece um levantamento completo da população do País, sendo realizado decenalmente. Esta fonte de informações visa ao conhecimento das características dos indivíduos, famílias e domicílios, bem como do perfil socioeconômico da população. A Contagem da População 1996 fornece informações relativas às características gerais da população e um perfil do quadro educacional e dos movimentos migratórios do País. A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD baseia-se numa amostra de domicílios do País e é realizada com periodicidade anual. A PNAD é feita nos intervalos intercensitários desde 1967 e tem como propósito o acompanhamento das tendências da força de trabalho, além de levantar, também, características das habitações e outros aspectos socioeconômico e demográfico. O Registro Civil fornece informações sobre a totalidade de nascidos vivos, casamentos, óbitos e óbitos fetais, obtidas pelos Cartórios de Registro Civil de Pessoas Naturais, e de Separações e Divórcios declarados pelas varas de família, foros ou varas cíveis.

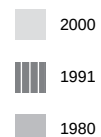
Os dados divulgados, no presente Anuário, contemplam, entre outras características, a estrutura por sexo e idade da população do País, no ano de 2000, a composição por cor ou raça das populações

Gráfico 2.1.1 - Composição, por sexo e grupos de idade da população residente total - Brasil - período 1980/2000



urbana e rural nas Grandes Regiões e no País, a matriz dos movimentos migratórios por Unidade da Federação, e sexo, utilizando-se a informação de "data fixa", isto é, a Unidade da Federação de residência há exatamente cinco anos antes da data de referência da pesquisa. No caso de Censo Demográfico 1991, em 01/09/1986 e no de 2000, 01/08/1995.

Foram também incorporados, nesta publicação, projeções preliminares de população para o período 1991-2030 e os indicadores de fecundidade e mortalidade implícitos nessas projeções. Apresenta, também, informações sobre as estatísticas vitais (nascimentos e óbitos), casamentos, separações e divórcios. Com relação ao número e à composição das famílias, as informações são apresentadas segundo um conjunto de características destacadas da pessoa de referência da família e, também, a distribuição das famílias, segundo os rendimentos.



Fontes: Censo demográfico 1980: dados gerais, migração, instrução, fecundidade, mortalidade: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 1, t. 4, n. 1, 1983; Censo demográfico 1991: características gerais da população e instrução: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1, 1996; Censo demográfico 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001.

Tabela 2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000

(continua)

Especificação	População presente					
	01.08.1872 (1)	31.12.1890	31.12.1900	01.09.1920	01.09.1940 (2)	01.07.1950 (3)
Total	9 930 478	14 333 915	17 438 434	30 635 605	41 236 315	51 944 397
Sexo						
Homens	5 123 869	7 237 932	8 900 526	15 443 818	20 614 088	25 885 001
Mulheres	4 806 609	7 095 983	8 537 908	15 191 787	20 622 227	26 059 396
Grupos de idade (5)						
0 a 4 anos	1 045 044	2 121 790	3 001 523	4 593 163	6 439 650	8 370 880
5 a 9 anos	1 400 073	2 068 685	2 622 485	4 575 530	5 758 816	7 015 527
10 a 14 anos	1 046 655	1 709 800	2 062 315	3 909 630	5 328 080	6 308 567
15 a 19 anos	1 049 797	1 399 778	1 862 761	(6) 4 217 917	4 443 923	5 502 315
20 a 24 anos	1 056 686	1 351 702	1 573 072	(7) 2 139 364	3 813 355	4 991 139
25 a 29 anos	1 058 148	1 181 548	1 453 300	2 487 431	3 356 370	4 132 271
30 a 39 anos	1 154 197	1 802 272	2 040 009	3 560 225	4 901 682	6 286 052
40 a 49 anos	838 462	1 233 137	1 350 029	2 401 200	3 441 727	4 365 359
50 a 59 anos	574 627	733 361	771 330	1 451 319	2 044 907	2 650 314
60 a 69 anos	355 431	429 554	355 235	800 866	1 076 139	1 451 468
70 anos ou mais	340 299	243 711	203 164	433 310	599 395	753 873
Idade ignorada	11 059	58 577	143 211	65 650	32 271	116 632
Estado conjugal (8)						
Solteiros	7 062 701	9 987 013	4 316 727	21 317 387	9 659 144	11 777 572
Casados	2 422 961	3 746 869	4 611 067	7 883 827	12 231 079	16 371 303
Separados	...	...	...	...	...	...
Desquitados e divorciados	...	(11) 21 313	(11) 46 328	...	(12) 67 156	40 164
Viúvos	444 816	578 720	761 697	1 373 210	1 721 896	1 992 312
Sem declaração	...	...	16 292	61 181	30 494	68 072
Religião (13)						
Católica	9 902 712	14 179 615	...	...	39 177 880	48 558 854
Evangélica	...	143 743	...	...	1 074 857	1 741 430
Espírita	...	...	...	...	463 400	824 553
Outras	27 766	3 300	...	...	330 874	407 518
Sem religião e sem declaração	...	7 257	...	...	189 304	412 042
Nacionalidade (14)						
Brasileiros natos	9 547 149	13 982 603	16 159 371	29 045 227	39 822 487	50 727 113
Naturalizados brasileiros	1 288	351 312	1 074 511	52 326	122 735	128 897
Estrangeiros	382 041			1 513 635	1 283 833	1 085 287
Sem declaração	-	-	204 552	24 417	7 260	3 100
Alfabetização (15)						
Sabem ler e escrever	1 564 481	2 120 559	3 380 451	6 155 567	10 379 990	14 916 779
Não sabem ler e escrever	8 365 997	12 213 356	6 348 869	11 401 715	13 269 381	15 272 632
Sem declaração	-	-	22 791	-	60 398	60 012

Tabela 2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000

(conclusão)

Especificação	População presente					
	01.09.1960	01.09.1970 (4)	01.09.1980 (4)	01.09.1991 (4)	01.08.1996 (4)	01.08.2000 (4)
Total	70 191 370	93 139 037	119 002 706	146 825 475	157 070 163	169 799 170
Sexo						
Homens	35 059 546	46 331 343	59 123 361	72 485 122	77 442 865	83 576 015
Mulheres	35 131 824	46 807 694	59 879 345	74 340 353	79 627 298	86 223 155
Grupos de idade (5)						
0 a 4 anos	11 193 389	13 811 806	16 423 700	16 521 114	15 623 784	16 375 728
5 a 9 anos	10 158 423	13 459 508	14 773 741	17 420 159	16 395 934	16 542 327
10 a 14 anos	8 560 956	11 859 119	14 263 322	17 047 159	17 515 836	17 348 067
15 a 19 anos	7 174 811	10 253 283	13 575 971	15 017 472	16 678 519	17 939 815
20 a 24 anos	6 237 920	8 285 805	11 513 220	13 564 878	14 408 060	16 141 515
25 a 29 anos	5 245 848	6 504 069	9 442 217	12 638 078	12 967 361	13 849 665
30 a 39 anos	8 486 378	10 754 252	14 039 109	20 527 256	23 275 104	25 290 473
40 a 49 anos	5 950 688	8 082 277	10 377 274	13 959 402	16 684 063	19 268 235
50 a 59 anos	3 752 967	5 228 732	7 250 094	9 407 252	10 711 401	12 507 316
60 a 69 anos	2 190 638	3 007 637	4 474 511	6 412 918	7 223 346	8 182 035
70 anos ou mais	1 140 358	1 708 571	2 741 506	4 309 787	5 175 332	6 353 994
Idade ignorada	98 994	183 978	128 041	-	411 423	-
Estado conjugal (8)						
Solteiros	(9) 13 713 228	(9) 19 771 284	(9) 25 146 484	(9) 30 529 239	-	(9) 35 466 079
Casados	(10) 23 242 795	(10) 29 895 410	(10) 41 974 865	(10) 55 753 267	-	(10) 67 637 629
Separados	931 280	12 658 146	1 461 813	2 987 922	-	2 392 297
Desquitados e divorciados	49 671	116 889	354 233	1 185 910	-	3 266 356
Viúvos	2 287 230	2 904 012	3 616 046	4 714 577	-	5 569 413
Sem declaração	54 398	60 238	1 005 234	639 672	-	-
Religião (13)						
Católica	65 329 520	85 472 022	105 861 113	122 366 692	-	124 980 132
Evangélica	2 824 775	4 814 728	7 885 846	13 189 284	-	26 184 941
Espírita	977 561	1 178 293	1 538 230	2 292 819	-	2 262 401
Outras	671 388	954 747	1 473 081	1 424 758	-	3 569 025
Sem religião e sem declaração	388 126	715 056	2 252 782	7 542 246	-	12 876 356
Nacionalidade (14)						
Brasileiros natos	68 790 890	91 909 909	117 900 142	146 048 027	-	169 189 026
Naturalizados brasileiros	148 013	146 383	198 062	161 155	-	173 763
Estrangeiros	1 252 467	1 082 745	912 848	606 625	-	510 067
Sem declaração	-	-	-	-	-	-
Alfabetização (15)						
Sabem ler e escrever	24 259 284	35 586 771	54 793 268	76 603 804	-	103 238 159
Não sabem ler e escrever	15 964 852	18 146 977	18 716 847	19 233 239	-	16 294 889
Sem declaração	54 466	274 856	31 828	-	-	-

Fontes: Recenseamento do Brasil 1872-1920. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, [187?] - 1930; Censo demográfico 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950 -2001; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

(1) Os resultados não incluem 181 583 habitantes, estimados para 32 paróquias, nas quais não foi feito o recenseamento na data determinada. (2) Exclusive 16 713 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (3) Exclusive 31 960 pessoas recenseadas cujas declarações não foram apuradas por extravio do material de coleta. (4) População residente. (5) Idades em anos completos; no Censo de 1872, o grupo de 5 a 9 anos inclui as pessoas de 10 anos e, nos grupos subsequentes, as idades extremas excedem de uma unidade às especificadas para cada grupo. (6) Inclusive as pessoas de 20 anos. (7) Exclusive as pessoas de 20 anos. (8) Pessoas de 15 anos e mais; nos Censos de 1872, 1890 e 1920, foram consideradas as pessoas de todas as idades. Em 1970, 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (9) Exclusive as pessoas solteiras vivendo em união consensual estável. (10) Inclusive 1 498 693 pessoas, em 1960, 2 076 746, em 1970, 4 939 528, em 1980, 10 198 762 em 1991 e 19 330 149, em 2000, vivendo em união consensual estável. O número de pessoas que contraíram matrimônio civil e/ou religioso e ainda viviam em companhia do cônjuge atingiu 21 744 102, em 1960, 27 818 664, em 1970, 37 035 337, em 1980, 45 323 763, em 1991 e 48 307 480, em 2000. (11) Somente divorciados. (12) Inclusive separados. (13) Em 1970,1980,1991 e 2000 dados obtidos por processo de amostragem. Em 2000, a religião católica refere-se aos católicos apostólicos romanos. (14) Em 1980 e 1991 dados obtidos por processo de amostragem. (15) Pessoas de 15 anos e mais. Nos Censos de 1872 e 1890, foram consideradas as pessoas de todas as idades.

**Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo,
segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2000**

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	169 799 170	83 576 015	86 223 155	137 953 959	66 882 993	71 070 966	31 845 211	16 693 022	15 152 189
0 a 4 anos	16 375 728	8 326 926	8 048 802	12 760 820	6 490 364	6 270 456	3 614 908	1 836 562	1 778 346
5 a 9 anos	16 542 327	8 402 353	8 139 974	12 821 519	6 500 814	6 320 705	3 720 808	1 901 539	1 819 269
10 a 14 anos	17 348 067	8 777 639	8 570 428	13 530 190	6 803 898	6 726 292	3 817 877	1 973 741	1 844 136
15 a 19 anos	17 939 815	9 019 130	8 920 685	14 403 539	7 132 822	7 270 717	3 536 276	1 886 308	1 649 968
15 a 17 anos	10 702 499	5 378 982	5 323 517	8 503 619	4 215 200	4 288 419	2 198 880	1 163 782	1 035 098
18 e 19 anos	7 237 316	3 640 148	3 597 168	5 899 920	2 917 622	2 982 298	1 337 396	722 526	614 870
20 a 24 anos	16 141 515	8 048 218	8 093 297	13 352 132	6 549 365	6 802 767	2 789 383	1 498 853	1 290 530
25 a 29 anos	13 849 665	6 814 328	7 035 337	11 570 969	5 606 425	5 964 544	2 278 696	1 207 903	1 070 793
30 a 34 anos	13 028 944	6 363 983	6 664 961	10 918 396	5 248 443	5 669 953	2 110 548	1 115 540	995 008
35 a 39 anos	12 261 529	5 955 875	6 305 654	10 326 271	4 929 130	5 397 141	1 935 258	1 026 745	908 513
40 a 44 anos	10 546 694	5 116 439	5 430 255	8 913 019	4 249 804	4 663 215	1 633 675	866 635	767 040
45 a 49 anos	8 721 541	4 216 418	4 505 123	7 309 621	3 472 375	3 837 246	1 411 920	744 043	667 877
50 a 54 anos	7 062 601	3 415 678	3 646 923	5 833 659	2 764 708	3 068 951	1 228 942	650 970	577 972
55 a 59 anos	5 444 715	2 585 244	2 859 471	4 387 995	2 032 135	2 355 860	1 056 720	553 109	503 611
60 a 64 anos	4 600 929	2 153 209	2 447 720	3 712 213	1 676 323	2 035 890	888 716	476 886	411 830
65 a 69 anos	3 581 106	1 639 325	1 941 781	2 916 899	1 284 812	1 632 087	664 207	354 513	309 694
70 anos ou mais	6 353 994	2 741 250	3 612 744	5 196 717	2 141 575	3 055 142	1 157 277	599 675	557 602
Norte	12 900 704	6 533 555	6 367 149	9 014 365	4 441 624	4 572 741	3 886 339	2 091 931	1 794 408
0 a 4 anos	1 642 763	835 068	807 695	1 072 896	545 179	527 717	569 867	289 889	279 978
5 a 9 anos	1 598 978	813 937	785 041	1 041 103	526 978	514 125	557 875	286 959	270 916
10 a 14 anos	1 560 349	790 069	770 280	1 046 371	521 152	525 219	513 978	268 917	245 061
15 a 19 anos	1 524 484	767 108	757 376	1 082 646	528 098	554 548	441 838	239 010	202 828
15 a 17 anos	929 456	466 925	462 531	652 410	318 124	334 286	277 046	148 801	128 245
18 e 19 anos	595 028	300 183	294 845	430 236	209 974	220 262	164 792	90 209	74 583
20 a 24 anos	1 299 652	652 119	647 533	948 961	460 397	488 564	350 691	191 722	158 969
25 a 29 anos	1 059 121	529 422	529 699	776 607	374 703	401 904	282 514	154 719	127 795
30 a 34 anos	906 854	457 241	449 613	670 191	325 581	344 610	236 663	131 660	105 003
35 a 39 anos	781 988	397 870	384 118	576 641	283 861	292 780	205 347	114 009	91 338
40 a 44 anos	638 330	326 087	312 243	469 291	231 352	237 939	169 039	94 735	74 304
45 a 49 anos	503 516	259 655	243 861	361 890	180 089	181 801	141 626	79 566	62 060
50 a 54 anos	380 141	197 847	182 294	267 469	133 563	133 906	112 672	64 284	48 388
55 a 59 anos	297 457	151 552	145 905	200 593	96 878	103 715	96 864	54 674	42 190
60 a 64 anos	237 776	121 959	115 817	161 925	77 159	84 766	75 851	44 800	31 051
65 a 69 anos	178 253	91 209	87 044	124 407	58 842	65 565	53 846	32 367	21 479
70 anos ou mais	291 042	142 412	148 630	213 374	97 792	115 582	77 668	44 620	33 048
Nordeste	47 741 711	23 413 914	24 327 797	32 975 425	15 779 168	17 196 257	14 766 286	7 634 746	7 131 540
0 a 4 anos	5 060 487	2 568 202	2 492 285	3 292 193	1 671 797	1 620 396	1 768 294	896 405	871 889
5 a 9 anos	5 132 313	2 600 596	2 531 717	3 312 210	1 674 206	1 638 004	1 820 103	926 390	893 713
10 a 14 anos	5 549 925	2 798 544	2 751 381	3 625 482	1 808 115	1 817 367	1 924 443	990 429	934 014
15 a 19 anos	5 571 708	2 805 946	2 765 762	3 813 012	1 868 630	1 944 382	1 758 696	937 316	821 380
15 a 17 anos	3 389 969	1 704 448	1 685 521	2 287 940	1 122 174	1 165 766	1 102 029	582 274	519 755
18 e 19 anos	2 181 739	1 101 498	1 080 241	1 525 072	746 456	778 616	656 667	355 042	301 625
20 a 24 anos	4 627 950	2 302 893	2 325 057	3 310 989	1 596 745	1 714 244	1 316 961	706 148	610 813
25 a 29 anos	3 683 604	1 790 761	1 892 843	2 694 197	1 271 053	1 423 144	989 407	519 708	469 699
30 a 34 anos	3 353 930	1 613 538	1 740 392	2 469 167	1 154 747	1 314 420	884 763	458 791	425 972
35 a 39 anos	3 022 910	1 452 030	1 570 880	2 233 473	1 043 799	1 189 674	789 437	408 231	381 206
40 a 44 anos	2 490 163	1 188 858	1 301 305	1 830 517	851 562	978 955	659 646	337 296	322 350
45 a 49 anos	2 060 071	975 994	1 084 077	1 481 929	683 322	798 607	578 142	292 672	285 470
50 a 54 anos	1 755 497	835 202	920 295	1 227 054	565 183	661 871	528 443	270 019	258 424
55 a 59 anos	1 412 296	654 140	758 156	947 974	421 788	526 186	464 322	232 352	231 970
60 a 64 anos	1 229 605	563 195	666 410	829 931	358 005	471 926	399 674	205 190	194 484
65 a 69 anos	923 753	419 821	503 932	630 060	269 170	360 890	293 693	150 651	143 042
70 anos ou mais	1 867 499	844 194	1 023 305	1 277 237	541 046	736 191	590 262	303 148	287 114

Tabela 2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2000

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente								
	Total			Situação do domicílio e sexo					
	Total	Homens	Mulheres	Urbana			Rural		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	72 412 411	35 426 091	36 986 320	65 549 194	31 810 179	33 739 015	6 863 217	3 615 912	3 247 305
0 a 4 anos	6 312 461	3 210 913	3 101 548	5 625 543	2 861 563	2 763 980	686 918	349 350	337 568
5 a 9 anos	6 330 781	3 215 803	3 114 978	5 621 501	2 853 437	2 768 064	709 280	362 366	346 914
10 a 14 anos	6 684 660	3 383 323	3 301 337	5 946 885	3 002 688	2 944 197	737 775	380 635	357 140
15 a 19 anos	7 155 091	3 586 053	3 569 038	6 435 630	3 205 420	3 230 210	719 461	380 633	338 828
15 a 17 anos	4 192 607	2 102 006	2 090 601	3 753 588	1 871 778	1 881 810	439 019	230 228	208 791
18 e 19 anos	2 962 484	1 484 047	1 478 437	2 682 042	1 333 642	1 348 400	280 442	150 405	130 037
20 a 24 anos	6 824 937	3 401 361	3 423 576	6 212 414	3 073 018	3 139 396	612 523	328 343	284 180
25 a 29 anos	6 053 155	2 985 601	3 067 554	5 520 048	2 703 392	2 816 656	533 107	282 209	250 898
30 a 34 anos	5 786 292	2 828 872	2 957 420	5 277 729	2 559 918	2 717 811	508 563	268 954	239 609
35 a 39 anos	5 598 759	2 707 550	2 891 209	5 122 476	2 453 343	2 669 133	476 283	254 207	222 076
40 a 44 anos	4 981 306	2 406 840	2 574 466	4 576 110	2 188 633	2 387 477	405 196	218 207	186 989
45 a 49 anos	4 140 354	1 991 829	2 148 525	3 797 939	1 808 254	1 989 685	342 415	183 575	158 840
50 a 54 anos	3 314 466	1 589 481	1 724 985	3 028 352	1 435 616	1 592 736	286 114	153 865	132 249
55 a 59 anos	2 497 261	1 177 474	1 319 787	2 256 753	1 048 999	1 207 754	240 508	128 475	112 033
60 a 64 anos	2 117 769	978 266	1 139 503	1 914 040	866 958	1 047 082	203 729	111 308	92 421
65 a 69 anos	1 694 691	761 287	933 404	1 537 185	675 849	861 336	157 506	85 438	72 068
70 anos ou mais	2 920 428	1 201 438	1 718 990	2 676 589	1 073 091	1 603 498	243 839	128 347	115 492
Sul	25 107 616	12 401 450	12 706 166	20 321 999	9 896 617	10 425 382	4 785 617	2 504 833	2 280 784
0 a 4 anos	2 217 439	1 130 392	1 087 047	1 795 017	915 100	879 917	422 422	215 292	207 130
5 a 9 anos	2 319 114	1 181 701	1 137 413	1 852 361	942 054	910 307	466 753	239 647	227 106
10 a 14 anos	2 374 787	1 207 548	1 167 239	1 894 602	958 930	935 672	480 185	248 618	231 567
15 a 19 anos	2 451 895	1 242 721	1 209 174	1 987 712	995 582	992 130	464 183	247 139	217 044
15 a 17 anos	1 461 258	741 147	720 111	1 173 139	588 686	584 453	288 119	152 461	135 658
18 e 19 anos	990 637	501 574	489 063	814 573	406 896	407 677	176 064	94 678	81 386
20 a 24 anos	2 205 892	1 107 198	1 098 694	1 837 574	910 359	927 215	368 318	196 839	171 479
25 a 29 anos	2 004 534	993 909	1 010 625	1 661 943	813 673	848 270	342 591	180 236	162 355
30 a 34 anos	2 010 157	988 041	1 022 116	1 651 325	799 419	851 906	358 832	188 622	170 210
35 a 39 anos	1 982 807	969 354	1 013 453	1 626 958	779 914	847 044	355 849	189 440	166 409
40 a 44 anos	1 720 167	841 642	878 525	1 409 567	675 984	733 583	310 600	165 658	144 942
45 a 49 anos	1 445 966	705 452	740 514	1 171 486	560 006	611 480	274 480	145 446	129 034
50 a 54 anos	1 167 885	570 110	597 775	929 656	444 380	485 276	238 229	125 730	112 499
55 a 59 anos	901 625	433 868	467 757	700 721	328 019	372 702	200 904	105 849	95 055
60 a 64 anos	743 343	352 685	390 658	577 011	263 742	313 269	166 332	88 943	77 389
65 a 69 anos	588 041	269 214	318 827	458 724	201 869	256 855	129 317	67 345	61 972
70 anos ou mais	973 964	407 615	566 349	767 342	307 586	459 756	206 622	100 029	106 593
Centro-Oeste	11 636 728	5 801 005	5 835 723	10 092 976	4 955 405	5 137 571	1 543 752	845 600	698 152
0 a 4 anos	1 142 578	582 351	560 227	975 171	496 725	478 446	167 407	85 626	81 781
5 a 9 anos	1 161 141	590 316	570 825	994 344	504 139	490 205	166 797	86 177	80 620
10 a 14 anos	1 178 346	598 155	580 191	1 016 850	513 013	503 837	161 496	85 142	76 354
15 a 19 anos	1 236 637	617 302	619 335	1 084 539	535 092	549 447	152 098	82 210	69 888
15 a 17 anos	729 209	364 456	364 753	636 542	314 438	322 104	92 667	50 018	42 649
18 e 19 anos	507 428	252 846	254 582	447 997	220 654	227 343	59 431	32 192	27 239
20 a 24 anos	1 183 084	584 647	598 437	1 042 194	508 846	533 348	140 890	75 801	65 089
25 a 29 anos	1 049 251	514 635	534 616	918 174	443 604	474 570	131 077	71 031	60 046
30 a 34 anos	971 711	476 291	495 420	849 984	408 778	441 206	121 727	67 513	54 214
35 a 39 anos	875 065	429 071	445 994	766 723	368 213	398 510	108 342	60 858	47 484
40 a 44 anos	716 728	353 012	363 716	627 534	302 273	325 261	89 194	50 739	38 455
45 a 49 anos	571 634	283 488	288 146	496 377	240 704	255 673	75 257	42 784	32 473
50 a 54 anos	444 612	223 038	221 574	381 128	185 966	195 162	63 484	37 072	26 412
55 a 59 anos	336 076	168 210	167 866	281 954	136 451	145 503	54 122	31 759	22 363
60 a 64 anos	272 436	137 104	135 332	229 306	110 459	118 847	43 130	26 645	16 485
65 a 69 anos	196 368	97 794	98 574	166 523	79 082	87 441	29 845	18 712	11 133
70 anos ou mais	301 061	145 591	155 470	262 175	122 060	140 115	38 886	23 531	15 355

Fonte: Censo demográfico 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001.

Tabela 2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade - 1991/2020

Sexo e grupos de idade	População residente projetada para 01.07								
	1991	1995	2000	2005	2008	2009	2010	2015	2020
Total	149 094 266	158 874 963	171 279 882	183 383 216	189 612 814	191 480 630	193 252 604	200 881 685	207 143 243
0 a 4 anos	17 368 392	16 609 595	17 078 098	17 169 672	16 203 241	15 794 646	15 375 961	13 577 451	12 722 166
5 a 9 anos	18 093 274	17 468 920	16 496 273	16 992 100	17 310 305	17 258 602	17 100 245	15 326 242	13 541 629
10 a 14 anos	16 560 381	18 002 827	17 428 566	16 463 412	16 673 064	16 805 583	16 963 246	17 075 669	15 307 539
15 a 19 anos	14 784 809	16 031 938	17 921 483	17 357 206	16 646 523	16 481 929	16 405 425	16 912 154	17 030 968
20 a 24 anos	14 087 633	14 475 533	15 896 714	17 782 201	17 683 689	17 490 822	17 238 589	16 308 178	16 825 080
25 a 29 anos	13 477 301	13 859 499	14 313 963	15 735 323	17 006 228	17 356 378	17 625 114	17 107 360	16 201 252
30 a 34 anos	11 597 078	13 075 890	13 677 030	14 144 075	14 848 703	15 200 349	15 575 070	17 472 296	16 981 003
35 a 39 anos	9 465 365	10 988 056	12 867 234	13 479 779	13 711 956	13 822 402	13 966 841	15 408 005	17 311 107
40 a 44 anos	7 624 551	8 904 929	10 761 253	12 626 798	13 101 744	13 182 196	13 256 639	13 764 722	15 213 816
45 a 49 anos	6 143 600	7 118 321	8 656 170	10 485 826	11 696 518	12 049 293	12 337 724	12 985 711	13 514 574
50 a 54 anos	5 371 328	5 727 743	6 845 720	8 351 761	9 399 046	9 769 342	10 151 333	11 981 970	12 645 287
55 a 59 anos	4 286 518	4 960 858	5 422 021	6 508 346	7 346 875	7 653 346	7 974 368	9 731 640	11 527 023
60 a 64 anos	3 580 305	3 820 899	4 589 750	5 044 082	5 607 072	5 841 863	6 088 346	7 500 457	9 197 063
65 a 69 anos	2 629 945	3 120 786	3 422 927	4 137 717	4 380 518	4 465 584	4 580 996	5 568 331	6 904 328
70 a 74 anos	1 803 638	2 111 612	2 655 431	2 940 776	3 332 984	3 470 174	3 585 832	4 006 835	4 910 951
75 a 79 anos	1 243 692	1 349 618	1 660 291	2 119 353	2 254 242	2 303 523	2 373 815	2 925 246	3 303 926
80 anos ou mais	976 456	1 247 939	1 586 958	2 044 789	2 410 106	2 534 598	2 653 060	3 229 418	4 005 531
Homens	73 723 060	78 406 282	84 350 720	90 135 967	93 084 588	93 962 767	94 792 952	98 330 018	101 193 501
0 a 4 anos	8 793 740	8 418 107	8 666 369	8 716 612	8 226 630	8 019 572	7 807 443	6 896 811	6 465 209
5 a 9 anos	9 147 322	8 833 933	8 353 509	8 616 431	8 781 061	8 755 259	8 675 147	7 776 996	6 874 421
10 a 14 anos	8 364 539	9 097 713	8 810 008	8 333 674	8 447 935	8 516 879	8 598 393	8 659 283	7 764 591
15 a 19 anos	7 469 017	8 083 785	9 039 218	8 757 687	8 404 831	8 325 113	8 290 103	8 559 120	8 624 218
20 a 24 anos	7 047 150	7 276 498	7 978 659	8 929 188	8 882 666	8 787 610	8 662 704	8 211 268	8 487 790
25 a 29 anos	6 608 917	6 874 685	7 151 002	7 851 747	8 487 761	8 665 318	8 804 688	8 558 017	8 125 452
30 a 34 anos	5 645 246	6 355 251	6 738 765	7 022 982	7 376 832	7 548 748	7 730 317	8 688 391	8 461 611
35 a 39 anos	4 587 372	5 312 224	6 207 862	6 597 634	6 752 448	6 816 129	6 894 773	7 608 897	8 570 842
40 a 44 anos	3 707 434	4 283 631	5 159 826	6 045 878	6 327 419	6 388 662	6 444 973	6 755 051	7 474 184
45 a 49 anos	2 966 169	3 433 591	4 123 663	4 982 153	5 545 903	5 714 413	5 858 307	6 266 462	6 588 590
50 a 54 anos	2 608 528	2 734 288	3 263 446	3 934 333	4 420 875	4 594 571	4 772 718	5 634 156	6 048 437
55 a 59 anos	2 054 941	2 377 624	2 548 805	3 058 018	3 426 929	3 561 155	3 704 127	4 514 678	5 352 321
60 a 64 anos	1 697 904	1 793 566	2 157 048	2 326 547	2 587 151	2 696 319	2 808 049	3 421 363	4 192 987
65 a 69 anos	1 239 956	1 448 154	1 567 589	1 898 188	1 984 726	2 015 020	2 061 894	2 507 196	3 075 735
70 a 74 anos	822 303	966 946	1 193 246	1 303 339	1 481 208	1 542 151	1 590 950	1 742 905	2 137 362
75 a 79 anos	553 143	591 460	730 696	913 001	959 210	977 694	1 006 228	1 239 357	1 370 008
80 anos ou mais	409 379	524 826	661 009	848 555	991 003	1 038 154	1 082 138	1 290 067	1 579 743
Mulheres	75 371 206	80 468 681	86 929 162	93 247 249	96 528 226	97 517 863	98 459 652	102 551 667	105 949 742
0 a 4 anos	8 574 652	8 191 488	8 411 729	8 453 060	7 976 611	7 775 074	7 568 518	6 680 640	6 256 957
5 a 9 anos	8 945 952	8 634 987	8 142 764	8 375 669	8 529 244	8 503 343	8 425 098	7 549 246	6 667 208
10 a 14 anos	8 195 842	8 905 114	8 618 558	8 129 738	8 225 129	8 288 704	8 364 853	8 416 386	7 542 948
15 a 19 anos	7 315 792	7 948 153	8 882 265	8 599 519	8 241 692	8 156 816	8 115 322	8 353 034	8 406 750
20 a 24 anos	7 040 483	7 199 035	7 918 055	8 853 013	8 801 023	8 703 212	8 575 885	8 096 910	8 337 290
25 a 29 anos	6 868 384	6 984 814	7 162 961	7 883 576	8 518 467	8 691 060	8 820 426	8 549 343	8 075 800
30 a 34 anos	5 951 832	6 720 639	6 938 265	7 121 093	7 471 871	7 651 601	7 844 753	8 783 905	8 519 392
35 a 39 anos	4 877 993	5 675 832	6 659 372	6 882 145	6 959 508	7 006 273	7 072 068	7 799 108	8 740 265
40 a 44 anos	3 917 117	4 621 298	5 601 427	6 580 920	6 774 325	6 793 534	6 811 666	7 009 671	7 739 632
45 a 49 anos	3 177 431	3 684 730	4 532 507	5 503 673	6 150 615	6 334 880	6 479 417	6 719 249	6 925 984
50 a 54 anos	2 762 800	2 993 455	3 582 274	4 417 428	4 978 171	5 174 771	5 378 615	6 347 814	6 596 850
55 a 59 anos	2 231 577	2 583 234	2 873 216	3 450 328	3 919 946	4 092 191	4 270 241	5 216 962	6 174 702
60 a 64 anos	1 882 401	2 027 333	2 432 702	2 717 535	3 019 921	3 145 544	3 280 297	4 079 094	5 004 076
65 a 69 anos	1 389 989	1 672 632	1 855 338	2 239 529	2 395 792	2 450 564	2 519 102	3 061 135	3 828 593
70 a 74 anos	981 335	1 144 666	1 462 185	1 637 437	1 851 776	1 928 023	1 994 882	2 263 930	2 773 589
75 a 79 anos	690 549	758 158	929 595	1 206 352	1 295 032	1 325 829	1 367 587	1 685 889	1 933 918
80 anos ou mais	567 077	723 113	925 949	1 196 234	1 419 103	1 496 444	1 570 922	1 939 351	2 425 788

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

**Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento,
segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2000 e 2000-2008**

(continua)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2000	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total	3 107 927	108	82 049	6 512	7 701	10 039	13 178	17 926	26 292	47 559	98 521	2 798 042
Brasil (1)	3 085 452	47	71 229	6 212	7 385	9 713	12 850	17 508	25 849	46 978	97 861	2 789 820
Norte	379 211	8	28 637	2 557	3 042	4 139	5 550	7 449	10 454	18 525	31 786	267 064
Rondônia	27 272	-	316	37	54	66	99	123	206	392	1 002	24 977
Porto Velho	7 011	-	68	10	22	18	35	38	68	137	342	6 273
Acre	20 425	-	995	116	119	180	226	310	457	923	2 026	15 073
Rio Branco	7 548	-	76	28	26	41	58	83	116	255	472	6 393
Amazonas	95 997	-	11 647	831	957	1 238	1 645	2 241	3 019	5 408	8 100	60 911
Região Metropolitana de Manaus	47 494	-	1 741	162	208	330	412	633	902	1 769	2 816	38 521
Manaus	39 387	-	898	101	117	166	260	397	544	1 196	1 913	33 795
Roraima	10 881	-	585	30	43	76	87	117	202	388	753	8 600
Boa Vista	7 966	-	318	18	27	43	52	68	132	243	448	6 617
Pará	178 689	7	13 691	1 344	1 612	2 214	2 985	4 021	5 681	9 726	16 932	120 476
Região Metropolitana de Belém	37 569	-	1 399	183	185	229	321	374	617	976	1 762	31 523
Belém	26 532	-	1 007	110	118	136	188	229	367	581	1 064	22 732
Amapá	17 543	-	445	121	138	221	292	334	453	764	1 284	13 491
Região Metropolitana de Macapá	13 038	-	203	92	102	165	211	239	329	558	879	10 260
Macapá	9 695	-	122	50	61	103	129	163	193	363	622	7 889
Tocantins	28 404	1	958	78	119	144	216	303	436	924	1 689	23 536
Palmas	4 426	1	34	5	8	11	19	38	40	101	179	3 990
Nordeste	951 517	26	26 960	2 171	2 536	3 292	4 470	6 471	10 206	19 646	47 299	828 440
Maranhão	144 413	1	9 175	565	712	879	1 340	2 024	3 042	5 959	14 298	106 418
Região Metropolitana da Grande São Luís	22 953	-	1 437	33	35	63	113	157	240	530	1 168	19 177
São Luís	19 867	-	1 154	28	26	50	92	125	193	426	972	16 801
Região Metropolitana Sudoeste Maranhense	7 492	-	444	14	35	30	48	110	115	234	415	6 047
Piauí	54 638	-	1 854	136	132	201	268	509	820	1 607	4 324	44 787
Teresina	12 183	-	356	28	31	37	65	97	207	384	857	10 121
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina	18 239	-	555	48	55	73	118	182	321	614	1 471	14 802
Ceará	144 698	1	4 180	356	362	473	643	1 008	1 667	3 187	7 320	125 501
Região Metropolitana de Fortaleza	57 727	-	853	136	144	207	260	456	741	1 547	3 755	49 628
Fortaleza	41 110	-	505	84	104	146	180	319	552	1 116	2 697	35 407
Rio Grande do Norte	52 811	-	924	99	105	142	158	218	388	663	1 733	48 381
Região Metropolitana de Natal	22 689	-	414	50	53	56	65	106	182	341	775	20 647
Natal	13 559	-	206	27	28	32	40	56	113	195	473	12 389
Paraíba	61 718	1	567	59	76	98	101	153	238	440	1 226	58 759
Região Metropolitana de João Pessoa	18 829	1	128	22	28	29	36	57	58	146	301	18 023
João Pessoa	11 871	-	66	15	14	13	20	19	34	52	160	11 478
Pernambuco	154 771	14	4 044	407	461	499	702	927	1 420	2 443	5 826	138 028
Região Metropolitana de Recife	56 071	10	973	124	136	154	198	314	444	782	1 781	51 155
Recife	23 109	-	318	39	38	41	57	85	135	251	565	21 580
Alagoas	64 363	1	1 529	206	278	406	425	530	784	1 499	2 972	55 733
Região Metropolitana de Maceió	21 511	1	367	65	89	100	112	197	278	588	1 018	18 696
Maceió	17 057	1	263	58	77	73	93	172	222	483	776	14 839
Sergipe	36 850	-	400	47	44	68	90	141	260	589	1 632	33 579
Região Metropolitana de Aracaju	13 837	-	68	6	11	17	16	25	63	174	458	12 999
Aracaju	9 447	-	43	5	5	11	7	18	34	103	245	8 976
Bahia	237 255	8	4 287	296	366	526	743	961	1 587	3 259	7 968	217 254
Região Metropolitana de Salvador	53 613	-	623	54	69	83	113	119	243	420	951	50 938
Salvador	38 890	-	315	37	50	63	89	86	169	297	636	37 148
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Polo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	13 627	2	226	20	42	50	79	86	145	279	764	11 934

**Tabela 2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento,
segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2000 e 2000-2008**

(conclusão)

Lugar de residência da mãe	Nascidos vivos, por ano do nascimento											
	Total de registros	Ano de nascimento ignorado	Antes de 2000	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Sudeste	1 140 406	5	7 346	795	960	1 148	1 423	1 884	2 673	4 392	9 473	1 110 307
Minas Gerais	270 760	1	2 278	189	241	310	375	536	838	1 355	3 016	261 621
Região Metropolitana de Belo Horizonte	74 080	-	234	31	43	56	62	71	122	196	435	72 830
Belo Horizonte	31 259	-	106	12	15	20	19	36	50	88	158	30 755
Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte	7 002	-	10	1	6	2	2	8	5	8	32	6 928
Região Metropolitana Vale do Aço	8 827	-	27	4	6	3	3	8	10	15	40	8 711
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	2 315	-	18	1	2	1	2	3	6	4	18	2 260
Espírito Santo	53 874	4	321	33	57	57	87	79	142	266	610	52 218
Região Metropolitana de Vitória	26 367	1	115	12	31	29	36	45	61	133	317	25 587
Vitória	4 585	-	23	1	6	3	2	2	3	8	21	4 516
Rio de Janeiro	205 555	-	994	183	254	322	461	616	867	1 466	2 995	197 397
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	145 707	-	696	140	203	263	371	474	670	1 155	2 300	139 435
Rio de Janeiro (Capital)	76 417	-	206	40	56	71	123	171	268	487	977	74 018
São Paulo	610 217	-	3 753	390	408	459	500	653	826	1 305	2 852	599 071
Região Metropolitana de São Paulo	311 498	-	531	78	78	94	110	159	238	472	1 311	308 427
São Paulo (Capital)	174 400	-	304	39	46	50	58	79	130	279	767	172 648
Região Metropolitana da Baixada Santista	25 452	-	118	18	18	18	17	31	41	70	149	24 972
Região Metropolitana de Campinas	37 589	-	97	9	15	22	17	21	35	72	175	37 126
Sul	377 452	4	2 662	306	335	495	555	650	959	1 640	3 386	366 460
Paraná	153 560	1	1 143	105	116	157	205	189	246	428	999	149 971
Região Metropolitana de Curitiba	49 012	-	181	26	23	36	51	38	53	119	244	48 241
Curitiba	26 893	-	95	13	9	21	29	24	20	66	91	26 525
Região Metropolitana de Londrina	10 166	1	43	3	4	7	8	7	10	17	56	10 010
Região Metropolitana de Maringá	7 957	-	27	4	6	6	6	5	10	10	47	7 836
Santa Catarina	85 796	2	564	71	57	89	95	128	179	306	546	83 759
Florianópolis	5 450	-	15	3	1	3	6	9	12	15	37	5 349
Rio Grande do Sul	138 096	1	955	130	162	249	255	333	534	906	1 841	132 730
Região Metropolitana de Porto Alegre	54 933	-	187	52	76	108	106	150	255	451	932	52 616
Porto Alegre	18 605	-	37	14	29	40	31	55	104	177	392	17 726
Centro-Oeste	236 740	4	5 589	383	511	637	851	1 049	1 554	2 772	5 914	217 476
Mato Grosso do Sul	44 880	-	3 072	154	188	203	199	230	321	417	769	39 327
Campo Grande	12 962	-	42	7	12	15	17	21	37	57	162	12 592
Mato Grosso	54 712	1	1 680	134	175	226	348	430	645	1 193	2 407	47 473
Cuiabá	10 167	-	156	15	22	19	47	60	93	171	397	9 187
Goiás	92 191	2	559	68	114	172	254	304	463	923	2 136	87 196
Região Metropolitana de Goiânia	33 621	1	150	17	32	61	73	102	160	357	865	31 803
Goiânia	20 868	-	90	10	19	32	38	49	72	165	428	19 965
Distrito Federal	44 957	1	278	27	34	36	50	85	125	239	602	43 480
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	64 350	2	377	48	65	75	123	160	256	476	1 142	61 626
Brasil, sem especificação	126	-	35	-	1	2	1	5	3	3	3	73
Ignorado	21 596	60	10 555	267	281	302	311	397	415	537	616	7 855
Estrangeiro	879	1	265	33	35	24	17	21	28	44	44	367

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2008.

(1) Exclusive ignorado.

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2008

(continua)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	959 901	21 791	74 390	57 749	68 107	69 811	85 599	68 259	78 070	57 810	88 534	85 659	91 361	112 468
Norte	60 185	1 809	3 719	3 121	3 767	4 012	5 258	6 632	5 371	5 423	5 404	4 446	4 836	6 386
Rondônia	8 218	148	518	548	571	483	702	613	883	617	859	720	682	874
Porto Velho	1 438	39	87	113	101	89	111	87	132	104	129	116	143	187
Acre	5 265	45	227	170	329	568	275	343	255	1 964	182	257	397	253
Rio Branco	3 054	32	108	88	183	352	135	58	137	1 390	70	176	209	116
Amazonas	13 371	392	974	657	985	1 194	1 101	911	1 307	950	1 594	859	949	1 498
Região Metropolitana de Manaus	11 530	323	784	535	819	1 111	960	815	1 177	873	1 264	745	834	1 290
Manaus	10 471	296	735	488	729	1 033	909	738	814	828	1 198	712	782	1 209
Roraima	1 752	18	90	96	129	83	247	118	117	145	112	189	138	270
Boa Vista	1 341	18	76	78	109	66	229	77	84	96	92	162	117	137
Pará	22 791	1 003	1 440	1 206	1 284	1 234	2 270	3 428	1 813	1 278	1 767	1 664	1 883	2 520
Região Metropolitana de Belém	7 811	533	517	422	451	335	1 074	929	416	469	619	600	641	805
Belém	5 833	524	314	340	385	242	948	242	329	373	543	504	516	573
Amapá	2 078	22	80	77	64	89	85	455	165	152	161	317	216	195
Região Metropolitana de Macapá	1 460	16	61	53	51	73	68	446	67	58	118	69	205	175
Macapá	1 196	16	52	50	44	50	62	261	57	53	116	66	200	169
Tocantins	6 710	181	390	367	405	361	578	764	831	317	729	440	571	776
Palmas	1 619	62	109	82	126	132	126	174	176	88	166	135	102	141
Nordeste	232 275	8 885	19 911	15 139	15 993	16 310	18 998	16 134	18 657	12 577	20 727	20 064	20 302	28 316
Maranhão	20 228	260	1 711	1 489	1 219	1 473	1 966	1 421	1 851	877	1 876	1 653	1 512	2 920
Região Metropolitana da Grande São Luís	4 730	101	363	300	268	255	318	233	290	244	342	474	473	1 069
São Luís	4 142	101	320	266	234	204	268	190	241	194	302	408	402	1 012
Região Metropolitana Sudoeste Maranhense	1 917	33	102	292	115	130	135	129	242	73	150	144	129	243
Piauí	10 636	206	792	836	767	988	1 243	826	1 083	461	942	778	732	982
Teresina	3 687	34	318	236	264	212	526	376	348	207	301	322	288	255
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina	4 522	60	395	302	331	243	564	412	454	230	396	413	345	377
Ceará	44 173	99	3 146	2 868	2 688	2 710	3 323	3 165	4 070	2 912	4 570	4 800	4 183	5 638
Região Metropolitana de Fortaleza	20 371	47	1 435	1 285	1 240	1 237	1 660	1 435	1 726	1 478	2 021	2 228	1 940	2 639
Fortaleza	16 435	37	1 239	1 030	1 000	1 005	1 327	1 164	1 468	1 137	1 584	1 766	1 530	2 148
Rio Grande do Norte	14 051	532	1 319	847	884	908	1 061	975	1 154	939	1 245	1 308	1 216	1 663
Região Metropolitana de Natal	6 455	192	607	387	413	438	513	388	553	515	526	656	632	635
Natal	4 010	142	396	234	254	293	313	222	322	362	325	398	376	373
Paraíba	18 495	623	1 761	1 137	1 181	1 010	1 414	1 493	1 566	890	1 493	1 544	1 714	2 669
Região Metropolitana de João Pessoa	6 273	170	511	362	371	335	496	403	496	326	530	576	704	993
João Pessoa	4 456	126	405	259	268	242	360	253	353	222	368	436	539	625
Pernambuco	44 624	2 627	3 429	2 549	3 071	2 992	3 569	2 753	3 258	2 332	4 103	3 921	4 125	5 890
Região Metropolitana de Recife	19 338	1 837	1 392	998	1 385	1 375	1 551	1 010	1 320	1 041	1 621	1 799	1 755	2 253
Recife	10 255	1 625	840	473	681	741	880	468	642	466	888	928	800	822
Alagoas	14 104	468	1 860	993	1 216	1 172	990	854	975	710	1 037	1 096	1 277	1 456
Região Metropolitana de Maceió	4 745	129	465	265	567	328	389	269	364	266	322	438	435	508
Maceió	3 877	99	367	213	504	273	317	220	293	217	239	368	357	410
Sergipe	7 462	285	606	465	572	585	665	434	645	482	660	554	615	893
Região Metropolitana de Aracaju	3 411	123	275	225	250	283	334	192	302	192	335	273	308	318
Aracaju	2 855	91	224	201	207	250	294	146	256	159	269	256	255	246
Bahia	58 502	3 785	5 287	3 955	4 395	4 472	4 767	4 213	4 055	2 974	4 801	4 410	4 928	6 205
Região Metropolitana de Salvador	16 249	898	1 336	1 003	1 191	1 258	1 462	1 065	1 110	904	1 440	1 369	1 574	1 591
Salvador	12 042	655	1 053	774	872	936	1 037	750	886	644	1 021	1 055	1 197	1 120
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Polo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	2 823	80	234	205	218	186	222	190	211	157	260	243	227	390

Tabela 2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2008

(conclusão)

Lugar do registro	Casamentos, por mês de ocorrência													
	Total de registros (1)	Meses de anos anteriores	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Sudeste	466 093	7 313	36 053	26 749	34 056	34 428	42 559	30 939	37 432	27 752	44 671	43 308	47 054	53 769
Minas Gerais	105 504	616	8 419	6 112	6 722	7 841	9 615	7 189	10 202	5 102	11 074	10 284	9 510	12 816
Região Metropolitana de Belo Horizonte	31 870	130	2 220	1 810	2 169	2 655	2 764	2 125	2 863	1 949	3 359	3 370	3 040	3 416
Belo Horizonte	14 071	87	962	690	961	1 255	1 162	946	1 316	938	1 480	1 534	1 349	1 391
Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte	2 841	9	204	156	171	232	274	208	248	130	315	319	275	300
Região Metropolitana Vale do Aço	4 555	45	422	296	307	284	392	272	517	226	443	388	388	575
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	1 070	6	79	65	68	70	105	80	122	29	105	98	74	169
Espírito Santo	24 807	196	2 035	1 351	1 598	1 598	3 171	1 968	1 972	1 459	2 419	2 236	2 163	2 638
Região Metropolitana de Vitória	12 369	7	1 060	657	779	751	2 151	1 013	831	818	909	979	1 036	1 378
Vitória	2 931	1	256	144	202	241	249	207	241	254	259	257	252	368
Rio de Janeiro	80 179	3 281	6 308	4 382	5 649	5 838	7 208	5 462	6 193	5 028	7 482	7 431	7 885	8 028
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	56 797	2 526	4 455	3 040	4 048	4 199	4 972	3 751	4 345	3 507	5 251	5 242	5 695	5 763
Rio de Janeiro (Capital)	29 814	1 344	2 270	1 544	2 039	2 347	2 588	1 980	2 383	1 901	2 816	2 850	2 961	2 788
São Paulo	255 603	3 220	19 291	14 904	20 087	19 151	22 565	16 320	19 065	16 163	23 696	23 357	27 496	30 287
Região Metropolitana de São Paulo	120 661	1 554	9 258	7 249	9 924	8 938	10 575	7 622	8 899	7 740	10 586	10 895	12 994	14 427
São Paulo (Capital)	65 728	953	4 837	3 876	5 506	4 902	5 713	4 181	4 794	4 258	5 917	6 012	6 995	7 784
Região Metropolitana da Baixada Santista	9 506	43	624	498	764	684	895	682	737	600	922	921	1 052	1 084
Região Metropolitana de Campinas	17 621	210	1 336	991	1 298	1 272	1 448	1 091	1 237	1 198	1 719	1 702	2 166	1 953
Sul	124 990	1 286	9 219	8 108	9 360	9 764	12 267	8 456	9 111	7 365	10 812	11 069	12 758	15 399
Paraná	57 952	917	4 393	3 467	4 142	4 561	5 426	3 990	4 090	3 486	4 942	4 907	5 969	7 661
Região Metropolitana de Curitiba	17 605	207	1 250	1 082	1 377	1 326	1 543	1 380	1 137	1 093	1 480	1 403	2 167	2 159
Curitiba	9 996	123	784	639	798	781	933	645	647	627	864	847	1 190	1 118
Região Metropolitana de Londrina	5 658	40	429	314	402	500	460	337	401	355	498	659	610	653
Região Metropolitana de Maringá	4 230	122	362	279	323	354	363	216	248	223	340	333	387	680
Santa Catarina	29 154	194	1 642	1 736	2 272	2 462	3 095	2 188	2 272	1 852	2 562	2 581	3 219	3 064
Florianópolis	1 907	26	114	116	149	164	168	107	131	105	149	183	316	179
Rio Grande do Sul	37 884	175	3 184	2 905	2 946	2 741	3 746	2 278	2 749	2 027	3 308	3 581	3 570	4 674
Região Metropolitana de Porto Alegre	14 502	68	1 139	1 048	1 139	1 097	1 355	855	987	807	1 254	1 471	1 522	1 760
Porto Alegre	5 001	28	392	256	406	422	472	306	367	267	424	483	604	574
Centro-Oeste	76 358	2 498	5 488	4 632	4 931	5 297	6 517	6 098	7 499	4 693	6 920	6 772	6 411	8 598
Mato Grosso do Sul	13 094	1 492	929	768	876	875	1 025	859	859	730	1 118	1 164	1 053	1 345
Campo Grande	5 790	1 416	383	314	376	271	406	356	282	331	451	388	405	411
Mato Grosso	11 813	80	777	719	686	791	1 132	841	1 274	745	1 115	1 043	1 060	1 550
Cuiabá	2 542	12	190	128	141	138	234	143	262	154	235	259	265	381
Goiás	35 748	341	2 665	2 135	2 383	2 440	3 185	3 216	3 832	1 954	3 269	3 143	2 906	4 278
Região Metropolitana de Goiânia	14 610	143	1 049	1 026	974	1 003	1 306	1 087	1 500	842	1 245	1 249	1 263	1 922
Goiânia	10 293	113	792	659	702	751	785	804	1 092	588	877	890	917	1 323
Distrito Federal	15 703	585	1 117	1 010	986	1 191	1 175	1 182	1 534	1 264	1 418	1 422	1 392	1 425
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	20 540	632	1 431	1 268	1 307	1 544	1 643	1 574	1 973	1 601	1 860	1 919	1 798	1 988

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2008.

(1) Inclusive com a data de casamento ignorada.

**Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo,
segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2007 e 2007-2008**

(continua)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2007			2007			2008		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Total	1 074 889	9 626	4 884	4 719	4 311	2 476	1 832	1 060 365	612 156	447 981
Brasil (3)	1 070 372	9 361	4 720	4 631	4 206	2 396	1 809	1 056 390	609 080	447 182
Norte	57 323	1 196	668	527	480	295	185	55 607	34 425	21 174
Rondônia	6 877	38	29	9	5	4	1	6 832	4 441	2 391
Porto Velho	1 836	12	10	2	1	1	-	1 823	1 155	668
Acre	2 921	27	17	10	12	7	5	2 882	1 840	1 041
Rio Branco	1 452	1	-	1	-	-	-	1 451	905	545
Amazonas	11 615	151	94	57	138	83	55	11 326	6 819	4 505
Região Metropolitana de Manaus	8 695	64	40	24	75	44	31	8 556	5 072	3 483
Manaus	8 003	38	24	14	64	37	27	7 901	4 654	3 246
Roraima	1 359	18	13	5	6	5	1	1 335	859	476
Boa Vista	1 045	4	2	2	-	-	-	1 041	663	378
Pará	26 206	707	410	296	262	162	100	25 204	15 499	9 701
Região Metropolitana de Belém	9 554	42	29	13	18	9	9	9 473	5 405	4 068
Belém	7 177	24	15	9	9	5	4	7 130	3 960	3 170
Amapá	2 239	19	12	7	12	8	4	2 207	1 363	843
Região Metropolitana de Macapá	1 884	10	5	5	8	5	3	1 865	1 146	718
Macapá	1 536	4	2	2	5	2	3	1 527	931	595
Tocantins	6 106	236	93	143	45	26	19	5 821	3 604	2 217
Palmas	706	6	4	2	2	-	2	694	434	260
Nordeste	271 432	5 815	2 752	3 057	2 348	1 322	1 025	263 198	153 967	109 183
Maranhão	22 417	1 770	814	954	429	269	160	20 218	12 883	7 327
Região Metropolitana da Grande										
São Luís	6 119	45	24	21	14	8	6	6 060	3 629	2 427
São Luís	5 636	25	13	12	13	7	6	5 598	3 322	2 272
Região Metropolitana Sudoeste										
Maranhense	1 754	52	34	17	7	4	3	1 695	1 079	616
Piauí	15 029	698	331	367	234	121	113	14 095	8 335	5 760
Teresina	4 884	205	100	105	65	33	32	4 614	2 706	1 908
RIDE - Região Integrada de Desen-										
volvimento da Grande Teresina	6 024	276	135	141	83	41	42	5 665	3 368	2 296
Ceará	41 939	792	387	405	260	164	96	40 884	23 506	17 376
Região Metropolitana de Fortaleza	17 129	139	81	58	65	52	13	16 924	9 532	7 391
Fortaleza	13 386	88	52	36	35	27	8	13 262	7 352	5 909
Rio Grande do Norte	15 064	280	142	137	165	89	76	14 614	8 734	5 879
Região Metropolitana de Natal	5 866	115	52	63	90	47	43	5 656	3 336	2 320
Natal	3 875	65	20	45	58	29	29	3 749	2 174	1 575
Paraíba	23 525	115	58	57	46	22	24	23 359	13 167	10 191
Região Metropolitana de João										
Pessoa	6 547	18	8	10	6	3	3	6 520	3 673	2 847
João Pessoa	4 162	9	5	4	2	1	1	4 149	2 295	1 854
Pernambuco	55 093	233	134	96	95	60	35	54 746	31 185	23 538
Região Metropolitana de Recife	23 715	20	11	6	9	5	4	23 675	13 216	10 449
Recife	10 609	10	6	1	2	1	1	10 590	5 691	4 892
Alagoas	15 456	289	129	160	151	79	72	15 012	9 150	5 859
Região Metropolitana de Maceió	5 890	94	43	51	45	24	21	5 747	3 570	2 175
Maceió	4 890	72	33	39	31	15	16	4 787	2 965	1 820
Sergipe	9 472	195	98	97	133	64	69	9 140	5 321	3 816
Região Metropolitana de Aracaju	3 573	87	49	38	61	29	32	3 424	1 967	1 457
Aracaju	2 648	62	32	30	38	18	20	2 547	1 418	1 129
Bahia	73 437	1 443	659	784	835	454	380	71 130	41 686	29 437
Região Metropolitana de Salvador	19 609	26	10	16	30	17	12	19 543	11 211	8 326
Salvador	15 300	20	8	12	22	15	6	15 249	8 575	6 668
RIDE - Região Integrada de Desen-										
volvimento do Polo Petrolina/PE										
e Juazeiro/BA	2 813	84	39	45	33	20	13	2 696	1 625	1 070

**Tabela 2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo,
segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2007 e 2007-2008**

(conclusão)

Lugar de residência do falecido	Óbitos, por ano de ocorrência e sexo									
	Total de registros (1)	Antes de 2007			2007			2008		
		Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino	Total (2)	Masculino	Feminino
Sudeste	503 641	1 199	699	498	655	408	247	501 578	282 893	218 628
Minas Gerais	116 426	681	384	296	265	161	104	115 285	65 809	49 473
Região Metropolitana de Belo Horizonte	29 365	16	9	7	17	13	4	29 194	16 522	12 672
Belo Horizonte	14 299	1	-	1	4	4	-	14 232	7 676	6 556
Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte	3 062	4	3	1	1	1	-	3 048	1 710	1 338
Região Metropolitana Vale do Aço	3 233	23	14	9	4	3	1	3 206	1 858	1 348
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	1 006	14	9	5	3	3	-	989	569	420
Espírito Santo	20 594	107	73	34	72	49	23	20 403	12 328	8 075
Região Metropolitana de Vitória	9 666	30	25	5	29	25	4	9 599	5 810	3 789
Vitória	1 898	3	3	-	2	1	1	1 889	1 094	795
Rio de Janeiro	117 691	129	81	48	98	61	37	117 463	64 230	53 214
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	88 264	35	29	6	23	17	6	88 206	47 436	40 760
Rio de Janeiro (Capital)	51 722	18	13	5	9	6	3	51 695	26 927	24 760
São Paulo	248 930	282	161	120	220	137	83	248 427	140 526	107 866
Região Metropolitana de São Paulo	111 278	68	39	29	70	43	27	111 140	61 190	49 946
São Paulo (Capital)	66 182	16	11	5	13	7	6	66 153	35 372	30 780
Região Metropolitana da Baixada Santista	11 812	8	2	6	8	4	4	11 796	6 527	5 269
Região Metropolitana de Campinas	14 941	11	9	2	7	6	1	14 923	8 560	6 360
Sul	170 575	652	343	308	522	256	266	169 337	97 052	72 283
Paraná	63 816	234	125	109	157	86	71	63 383	37 196	26 186
Região Metropolitana de Curitiba	18 190	11	9	2	10	10	-	18 150	10 571	7 579
Curitiba	10 192	3	2	1	4	4	-	10 176	5 660	4 516
Região Metropolitana de Londrina	4 532	1	-	1	6	4	2	4 525	2 663	1 862
Região Metropolitana de Maringá	3 420	-	-	-	3	3	-	3 414	1 989	1 425
Santa Catarina	32 190	193	105	88	196	87	109	31 795	18 615	13 179
Florianópolis	1 919	6	5	1	9	4	5	1 904	1 108	796
Rio Grande do Sul	74 569	225	113	111	169	83	86	74 159	41 241	32 918
Região Metropolitana de Porto Alegre	26 913	35	18	17	23	14	9	26 850	14 833	12 017
Porto Alegre	10 549	6	6	-	2	2	-	10 538	5 508	5 030
Centro-Oeste	67 371	499	258	241	200	114	86	66 641	40 721	25 907
Mato Grosso do Sul	12 756	44	21	23	11	7	4	12 699	7 796	4 902
Campo Grande	4 044	5	4	1	1	-	1	4 038	2 389	1 649
Mato Grosso	13 365	243	124	119	109	60	49	13 009	8 513	4 494
Cuiabá	2 925	10	7	3	-	-	-	2 915	1 801	1 114
Goiás	31 093	205	108	97	76	45	31	30 793	18 563	12 223
Região Metropolitana de Goiânia	10 515	22	13	9	19	10	9	10 470	6 110	4 359
Goiânia	6 914	11	8	3	8	5	3	6 893	3 947	2 945
Distrito Federal	10 157	7	5	2	4	2	2	10 140	5 849	4 288
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	14 892	24	11	13	14	11	3	14 841	8 860	5 972
Brasil, sem especificação	30	-	-	-	1	1	-	29	22	7
Ignorado	4 213	257	160	84	103	78	23	3 681	2 884	697
Estrangeiro	304	8	4	4	2	2	-	294	192	102

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2008.

(1) Inclusive sem declaração do ano do óbito. (2) Inclusive sem declaração de sexo. (3) Exclusive ignorado.

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2008

(continua)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												Sem decla- ração
		Consen- sual	Não consensual											
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem decla- ração	
				Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher		
Brasil	90 421	64 869	25 530	13 869	3 268	10 601	11 574	3 943	7 631	87	30	57	-	22
Norte	2 724	1 868	856	321	69	252	531	190	341	4	4	-	-	-
Rondônia	884	648	236	61	13	48	174	59	115	1	1	-	-	-
Porto Velho	124	85	39	12	3	9	27	10	17	-	-	-	-	-
Acre	243	139	104	42	12	30	61	27	34	1	1	-	-	-
Rio Branco	114	49	65	29	9	20	35	16	19	1	1	-	-	-
Amazonas	404	219	185	75	3	72	110	39	71	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Manaus	401	217	184	74	3	71	110	39	71	-	-	-	-	-
Manaus	398	214	184	74	3	71	110	39	71	-	-	-	-	-
Roraima	48	18	30	13	3	10	17	7	10	-	-	-	-	-
Boa Vista	21	6	15	7	3	4	8	3	5	-	-	-	-	-
Pará	506	375	131	60	15	45	69	21	48	2	2	-	-	-
Região Metropolitana de Belém	143	134	9	6	1	5	3	1	2	-	-	-	-	-
Belém	113	105	8	5	1	4	3	1	2	-	-	-	-	-
Amapá	189	124	65	26	9	17	39	15	24	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Macapá	165	105	60	26	9	17	34	13	21	-	-	-	-	-
Macapá	130	77	53	26	9	17	27	11	16	-	-	-	-	-
Tocantins	450	345	105	44	14	30	61	22	39	-	-	-	-	-
Palmas	124	71	53	26	11	15	27	8	19	-	-	-	-	-
Nordeste	10 253	6 290	3 958	1 607	458	1 149	2 337	978	1 359	14	4	10	-	5
Maranhão	318	214	104	26	5	21	78	29	49	-	-	-	-	-
Região Metropolitana da Grande São Luís	36	35	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Luís	36	35	1	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Região Metropolitana Sudoeste Maranhense	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	398	213	185	97	32	65	87	35	52	1	-	1	-	-
Teresina	113	45	68	61	24	37	6	2	4	1	-	1	-	-
RIDE - Região Integrada de Desen- volvimento da Grande Teresina	164	82	82	67	26	41	14	3	11	1	-	1	-	-
Ceará	1 691	1 257	434	275	58	217	157	65	92	2	-	2	-	-
Região Metropolitana de Fortaleza	856	718	138	64	10	54	74	33	41	-	-	-	-	-
Fortaleza	661	570	91	36	3	33	55	27	28	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	854	596	258	99	30	69	157	62	95	2	2	-	-	-
Região Metropolitana de Natal	548	435	113	46	15	31	65	20	45	2	2	-	-	-
Natal	400	364	36	24	5	19	12	6	6	-	-	-	-	-
Paraíba	1 132	653	479	216	68	148	262	129	133	1	1	-	-	-
Região Metropolitana de João Pessoa	432	264	168	76	22	54	91	48	43	1	1	-	-	-
João Pessoa	354	214	140	69	17	52	70	42	28	1	1	-	-	-
Pernambuco	1 905	888	1 017	326	110	216	690	297	393	1	-	1	-	-
Região Metropolitana de Recife	818	404	414	98	32	66	315	140	175	1	-	1	-	-
Recife	400	221	179	29	7	22	150	72	78	-	-	-	-	-
Alagoas	393	183	210	90	22	68	117	41	76	3	-	3	-	-
Região Metropolitana de Maceió	92	58	34	7	2	5	27	11	16	-	-	-	-	-
Maceió	72	44	28	5	1	4	23	10	13	-	-	-	-	-
Sergipe	989	503	484	161	40	121	322	128	194	1	1	-	-	2
Região Metropolitana de Aracaju	600	278	320	87	23	64	233	86	147	-	-	-	-	2
Aracaju	409	235	172	83	22	61	89	46	43	-	-	-	-	2
Bahia	2 573	1 783	787	317	93	224	467	192	275	3	-	3	-	3
Região Metropolitana de Salvador	722	598	121	22	8	14	99	40	59	-	-	-	-	3
Salvador	607	513	91	15	4	11	76	31	45	-	-	-	-	3
RIDE - Região Integrada de Desen- volvimento do Polo Petrolina/PE e Juazeiro/BA	173	125	48	9	2	7	39	16	23	-	-	-	-	-

Tabela 2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2008

(conclusão)

Lugar da ação do processo	Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância													
	Total	Natureza												
		Consensual	Não consensual											Sem declaração
			Total	Conduta desonrosa ou grave violação dos deveres do casamento			Separação de fato			Grave doença mental			Sem declaração	
				Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher	Total (1)	Reque- rida pelo marido	Reque- rida pela mulher		
Sudeste	54 863	40 656	14 194	8 761	2 055	6 706	5 382	1 772	3 610	51	16	35	-	13
Minas Gerais	13 847	9 596	4 249	2 445	573	1 872	1 796	592	1 204	8	1	7	-	2
Região Metropolitana de Belo Horizonte	4 421	3 119	1 301	503	108	395	795	268	527	3	-	3	-	1
Belo Horizonte	2 344	1 704	639	184	37	147	454	158	296	1	-	1	-	1
Colar Metropolitano da Região Metropolitana de Belo Horizonte	569	430	139	76	15	61	62	22	40	1	-	1	-	-
Região Metropolitana Vale do Aço	420	274	146	92	28	64	54	29	25	-	-	-	-	-
Colar Metropolitano da Região Metropolitana Vale do Aço	34	12	22	12	2	10	10	6	4	-	-	-	-	-
Espírito Santo	2 488	1 413	1 075	696	176	520	371	131	240	8	5	3	-	-
Região Metropolitana de Vitória	971	495	476	241	58	183	232	87	145	3	2	1	-	-
Vitória	163	96	67	34	7	27	33	16	17	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	3 068	2 304	763	279	91	188	475	169	306	9	5	4	-	1
Região Metropolitana do Rio de Janeiro	1 385	1 047	338	79	19	60	254	95	159	5	4	1	-	-
Rio de Janeiro (Capital)	793	631	162	47	15	32	115	41	74	-	-	-	-	-
São Paulo	35 460	27 343	8 107	5 341	1 215	4 126	2 740	880	1 860	26	5	21	-	10
Região Metropolitana de São Paulo	10 571	8 525	2 046	1 075	272	803	967	310	657	4	1	3	-	-
São Paulo (Capital)	4 324	3 731	593	378	99	279	214	80	134	1	-	1	-	-
Região Metropolitana da Baixada Santista	1 183	909	274	93	21	72	181	58	123	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Campinas	2 257	1 791	466	264	72	192	201	60	141	1	-	1	-	-
Sul	15 351	10 721	4 629	2 414	513	1 901	2 203	642	1 561	12	4	8	-	1
Paraná	4 158	3 079	1 079	695	159	536	382	125	257	2	1	1	-	-
Região Metropolitana de Curitiba	830	652	178	124	33	91	53	16	37	1	1	-	-	-
Curitiba	388	356	32	20	5	15	12	6	6	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Londrina	497	410	87	57	12	45	30	7	23	-	-	-	-	-
Região Metropolitana de Maringá	236	186	50	41	12	29	9	3	6	-	-	-	-	-
Santa Catarina	5 124	3 440	1 683	972	205	767	707	204	503	4	-	4	-	1
Florianópolis	334	208	126	68	20	48	58	19	39	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	6 069	4 202	1 867	747	149	598	1 114	313	801	6	3	3	-	-
Região Metropolitana de Porto Alegre	1 910	1 325	585	186	38	148	398	115	283	1	-	1	-	-
Porto Alegre	437	346	91	11	2	9	80	21	59	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	7 230	5 334	1 893	766	173	593	1 121	361	760	6	2	4	-	3
Mato Grosso do Sul	2 070	1 779	291	145	34	111	144	42	102	2	-	2	-	-
Campo Grande	1 210	1 080	130	48	12	36	81	25	56	1	-	1	-	-
Mato Grosso	1 035	692	341	145	21	124	196	61	135	-	-	-	-	2
Cuiabá	173	141	31	6	-	6	25	7	18	-	-	-	-	1
Goiás	2 147	1 360	786	328	85	243	455	130	325	3	1	2	-	1
Região Metropolitana de Goiânia	421	287	134	9	1	8	125	27	98	-	-	-	-	-
Goiânia	213	134	79	-	-	-	79	20	59	-	-	-	-	-
Distrito Federal	1 978	1 503	475	148	33	115	326	128	198	1	1	-	-	-
RIDE - Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno	2 296	1 674	622	216	53	163	405	156	249	1	1	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Estatísticas do Registro Civil 2008.

(1) Inclusive sem declaração do cônjuge requerente.

Tabela 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Densidade demográfica (hab./km²)								
	01.09.1940	01.07.1950	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1980	01.09.1991	01.08.1996	01.08.2000	01.04.2007
Brasil	4,88	6,14	8,29	11,01	14,07	(1) 17,18	(1) 18,38	(1) 19,94	21,6
Norte	0,41	0,52	0,72	1,01	1,65	2,59	2,92	3,35	3,79
Rondônia	...	0,15	0,29	0,46	2,02	4,75	5,15	5,81	6,12
Acre	0,52	0,75	1,04	1,41	1,97	2,73	3,16	3,66	4,30
Amazonas	0,28	0,33	0,45	0,61	0,92	1,33	1,51	1,79	2,05
Roraima	...	0,08	0,13	0,18	0,34	0,97	1,10	1,45	1,76
Pará	0,77	0,92	1,25	1,77	2,77	3,95	4,40	4,96	5,66
Amapá	...	0,27	0,49	0,82	1,26	2,02	2,65	3,34	4,11
Tocantins	-	-	-	-	-	3,30	3,77	4,17	4,48
Nordeste	9,36	11,65	14,38	18,23	22,57	(2) 27,22	(2) 28,68	30,72	33,16
Maranhão	3,81	4,88	7,61	9,22	12,31	14,79	15,67	17,03	18,43
Piauí	3,26	4,17	4,95	6,70	8,52	10,23	10,59	11,31	12,06
Ceará	14,24	18,36	22,45	29,71	36,02	43,50	46,53	51,00	55,00
Rio Grande do Norte	14,49	18,26	21,61	29,24	35,80	45,31	48,00	52,32	57,08
Paraíba	25,23	30,39	35,49	42,27	49,14	56,57	58,42	61,12	64,52
Pernambuco	27,35	34,55	41,67	52,51	62,49	72,04	74,79	80,37	86,31
Alagoas	34,40	39,53	45,50	57,43	71,70	90,00	94,27	101,47	109,38
Fernando de Noronha	...	23,24	55,56	49,64	51,16	(3) ...	(3) ...	(3) ...	(3) ...
Sergipe	24,66	29,30	34,20	40,95	51,84	67,66	73,65	81,25	88,52
Bahia	7,00	8,63	10,57	13,38	16,88	20,92	22,11	23,16	24,94
Sudeste	19,97	24,54	33,34	43,38	56,31	67,66	72,25	78,32	84,23
Minas Gerais	11,61	13,36	16,58	19,72	22,96	26,76	28,34	30,50	32,84
Espírito Santo	17,33	20,99	25,68	35,08	44,37	56,31	60,69	67,26	72,73
Rio de Janeiro	83,40	107,95	152,66	207,71	260,74	291,68	305,32	328,59	352,58
São Paulo	29,03	36,93	51,79	71,86	101,25	126,96	137,13	149,22	160,50
Sul	10,20	13,95	20,91	29,35	33,86	38,34	40,74	43,57	46,38
Paraná	6,21	10,63	21,44	34,81	38,33	42,31	45,08	47,99	51,60
Santa Catarina	12,34	16,34	22,18	30,38	38,00	47,59	51,08	56,21	61,53
Rio Grande do Sul	12,41	15,57	20,06	24,91	29,06	32,40	34,16	36,16	37,56
Centro-Oeste	0,67	0,92	1,57	2,70	4,01	5,85	6,51	7,24	8,23
Mato Grosso do Sul	...	...	...	...	3,91	4,97	5,38	5,82	6,34
Mato Grosso	0,35	0,42	0,72	1,30	1,29	2,24	2,47	2,77	3,16
Goiás	1,29	1,89	2,98	4,58	6,01	11,78	13,23	14,71	16,60
Distrito Federal	-	-	24,28	93,14	203,94	275,00	312,94	353,53	423,29

Fontes: IBGE, Censo Demográfico 1940/2000; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar; Contagem da População 2007; IBGE, Diretoria de Geociências, Coordenação de Geografia.

Nota: A densidade foi calculada em relação à área terrestre.

(1) Inclusive as Ilhas da Trindade e Martins Vaz. (2) Inclusive a região em litígio entre Piauí e Ceará. (3) A partir de 1989, constitui Distrito Estadual do Estado de Pernambuco.

Tabela 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020

Ano	População residente projetada para 01.07	Taxas brutas de natalidade (%)	Taxas brutas de mortalidade (%)	Taxa líquida de migração anual (%)	Taxa de crescimento anual (%)
1991	149 094 266	23,42	6,83	0,00	1,692
1992	151 546 843	22,79	6,74	0,00	1,632
1993	153 985 576	22,55	6,67	0,00	1,596
1994	156 430 949	22,23	6,60	0,00	1,576
1995	158 874 963	21,93	6,55	0,00	1,550
1996	161 323 169	21,72	6,51	0,00	1,529
1997	163 779 827	21,49	6,47	0,00	1,511
1998	166 252 088	21,37	6,42	0,00	1,498
1999	168 753 552	21,30	6,38	0,00	1,493
2000	171 279 882	21,13	6,34	0,00	1,486
2005	183 383 216	18,45	6,28	0,00	1,250
2008	189 612 814	16,38	6,27	0,00	1,045
2009	191 480 630	15,77	6,27	0,00	0,980
2010	193 252 604	15,20	6,27	0,00	0,921
2015	200 881 685	13,19	6,41	0,00	0,694
2020	207 143 243	12,29	6,71	0,00	0,568

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

Tabela 2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020

Ano	Esperança de vida ao nascer			Taxa de mortalidade infantil (% nascidos vivos)			Taxa de fecundidade total
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	
1991	66.96	63.16	70.91	45.1	51.3	38.7	2,69
1992	67.34	63.58	71.25	43.3	49.0	37.3	2,60
1993	67.73	64.02	71.59	41.4	46.7	35.9	2,57
1994	68.13	64.46	71.94	39.5	44.4	34.5	2,54
1995	68.49	64.81	72.32	37.9	42.7	33.0	2,51
1996	68.85	65.15	72.69	36.4	41.0	31.6	2,48
1997	69.23	65.53	73.08	34.8	39.3	30.2	2,45
1998	69.62	65.92	73.47	33.2	37.5	28.8	2,43
1999	70.02	66.31	73.88	31.7	35.8	27.4	2,41
2000	70.43	66.71	74.29	30.1	34.0	26.0	2,39
2005	71.88	68.14	75.77	25.8	29.6	21.8	2,06
2008	72.78	69.06	76.66	23.3	26.9	19.5	1,86
2010	73.40	69.68	77.26	21.6	25.1	18.0	1,76
2015	74.79	71.13	78.60	18.2	21.3	14.9	1,59
2020	76.06	72.47	79.80	15.3	18.0	12.5	1,53

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Projeção da População do Brasil por Sexo e Idade para o Período 1980-2050 - Revisão 2008.

Tabela 2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família - 2008

Características da pessoa de referência da família	Famílias residentes em domicílios particulares (1 000 famílias)	Pessoas residentes em domicílios particulares (1 000 pessoas) (1)					
		Total	Condição na família				
			Pessoas de referência	Cônjuges	Filhos	Outros parentes	Sem parentesco
Total	60 934	189 408	60 934	39 564	75 152	12 930	828
Sexo							
Homens	39 663	130 398	39 663	34 005	49 967	6 289	474
Mulheres	21 272	59 010	21 272	5 559	25 184	6 641	354
Grupos de idade							
10 a 17 anos	191	424	191	64	116	51	2
18 e 19 anos	468	1 078	468	217	301	80	12
20 a 24 anos	3 155	8 362	3 155	1 982	2 586	580	58
25 a 29 anos	5 579	16 588	5 579	3 936	6 228	765	79
30 a 34 anos	6 447	21 638	6 447	4 839	9 445	836	71
35 a 39 anos	6 658	24 004	6 658	4 904	11 462	897	82
40 a 44 anos	7 154	25 786	7 154	5 111	12 297	1 139	84
45 a 49 anos	6 657	22 788	6 657	4 566	10 221	1 256	88
50 a 54 anos	6 085	19 481	6 085	3 951	7 911	1 454	79
55 a 59 anos	5 033	15 084	5 033	3 132	5 361	1 492	65
60 anos ou mais	13 506	34 176	13 506	6 862	9 221	4 379	208
Anos de estudo							
Sem instrução e menos de 1 ano	8 669	27 336	8 669	4 967	10 832	2 749	119
1 a 3 anos	7 483	24 041	7 483	4 801	9 873	1 795	88
4 a 7 anos	15 671	50 363	15 671	10 532	20 854	3 127	179
8 a 10 anos	9 129	28 825	9 129	6 127	11 728	1 723	117
11 a 14 anos	14 744	44 207	14 744	9 786	16 790	2 653	234
15 anos ou mais	5 151	14 345	5 151	3 296	4 941	868	89
Não determinados	87	291	87	54	133	16	2
Condição de atividade na semana de referência							
Economicamente ativas	45 872	148 153	45 872	32 578	60 926	8 175	602
Ocupadas	44 053	142 494	44 053	31 599	58 442	7 818	581
Não economicamente ativas	15 062	41 255	15 062	6 986	14 225	4 755	226
Classes de rendimento mensal de todas as fontes							
Até 1/2 salário mínimo	3 538	12 280	3 538	2 024	5 948	726	44
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	12 275	37 402	12 275	6 863	14 913	3 193	158
Mais de 1 a 2 salários mínimos	17 368	54 289	17 368	11 115	21 820	3 753	233
Mais de 2 a 3 salários mínimos	8 065	24 835	8 065	5 677	9 473	1 505	115
Mais de 3 a 5 salários mínimos	6 845	20 876	6 845	4 981	7 766	1 195	88
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 467	13 409	4 467	3 201	4 914	753	74
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 861	5 529	1 861	1 366	2 036	243	22
Mais de 20 salários mínimos	739	2 144	739	531	771	87	15
Sem rendimento (2)	4 672	15 295	4 672	3 075	6 258	1 229	61
Sem declaração	1 104	3 350	1 104	730	1 252	246	19

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Exclusive as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico. (2) Inclusive as pessoas de referência que recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 2008

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal familiar	Famílias residentes em domicílios particulares (1 000 famílias)			Rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares (R\$) (1)		
	Total	Situação do domicílio		Total	Situação do domicílio	
		Urbana	Rural		Urbana	Rural
Brasil	60 934	51 777	9 158	1 836	1 993	960
Até 1 salário mínimo	8 243	5 848	2 396	313	322	289
Mais de 1 a 2 salários mínimos	13 598	10 700	2 898	648	650	639
Mais de 2 a 3 salários mínimos	10 305	8 713	1 592	1 039	1 041	1 027
Mais de 3 a 5 salários mínimos	11 674	10 485	1 190	1 614	1 618	1 576
Mais de 5 a 10 salários mínimos	8 859	8 343	516	2 875	2 881	2 777
Mais de 10 a 20 salários mínimos	3 661	3 534	127	5 687	5 694	5 468
Mais de 20 salários mínimos	1 528	1 495	34	14 054	14 067	13 488
Sem rendimento (2)	1 345	1 101	243	-	-	-
Sem declaração	1 721	1 558	163	-	-	-
Norte	4 394	3 453	941	1 397	1 513	980
Até 1 salário mínimo	695	492	203	316	318	310
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 217	884	334	639	644	626
Mais de 2 a 3 salários mínimos	812	648	164	1 033	1 034	1 029
Mais de 3 a 5 salários mínimos	747	627	120	1 600	1 599	1 607
Mais de 5 a 10 salários mínimos	477	417	61	2 848	2 862	2 755
Mais de 10 a 20 salários mínimos	170	157	12	5 582	5 596	5 394
Mais de 20 salários mínimos	51	48	3	13 022	12 913	14 824
Sem rendimento (2)	129	97	32	-	-	-
Sem declaração	95	84	11	-	-	-
Nordeste	16 155	12 001	4 154	1 189	1 363	686
Até 1 salário mínimo	4 202	2 633	1 569	290	302	271
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 811	3 441	1 370	634	637	626
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 675	2 067	608	1 027	1 030	1 019
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 952	1 664	289	1 590	1 599	1 541
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 107	1 026	80	2 827	2 834	2 739
Mais de 10 a 20 salários mínimos	462	440	23	5 658	5 661	5 597
Mais de 20 salários mínimos	213	205	8	14 174	14 183	13 928
Sem rendimento (2)	467	330	137	-	-	-
Sem declaração	266	195	71	-	-	-
Sudeste	26 551	24 583	1 968	2 150	2 230	1 161
Até 1 salário mínimo	2 169	1 838	332	339	342	327
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 830	4 227	603	656	657	649
Mais de 2 a 3 salários mínimos	4 460	4 064	396	1 044	1 045	1 029
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5 855	5 506	349	1 621	1 624	1 579
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 828	4 674	154	2 888	2 891	2 779
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 004	1 965	39	5 683	5 687	5 463
Mais de 20 salários mínimos	815	804	11	13 945	13 965	12 504
Sem rendimento (2)	510	467	43	-	-	-
Sem declaração	1 079	1 038	42	-	-	-
Sul	9 345	7 807	1 538	2 118	2 270	1 352
Até 1 salário mínimo	706	504	202	341	349	323
Mais de 1 a 2 salários mínimos	1 746	1 339	406	661	660	666
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 582	1 270	311	1 049	1 051	1 038
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 231	1 890	341	1 618	1 623	1 591
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 797	1 614	184	2 872	2 882	2 786
Mais de 10 a 20 salários mínimos	706	665	42	5 688	5 709	5 352
Mais de 20 salários mínimos	265	257	8	13 469	13 464	13 609
Sem rendimento (2)	131	110	21	-	-	-
Sem declaração	181	158	23	-	-	-
Centro-Oeste	4 490	3 933	557	2 196	2 340	1 174
Até 1 salário mínimo	472	382	90	338	339	336
Mais de 1 a 2 salários mínimos	994	809	185	662	661	663
Mais de 2 a 3 salários mínimos	777	664	113	1 041	1 043	1 034
Mais de 3 a 5 salários mínimos	889	798	92	1 615	1 619	1 578
Mais de 5 a 10 salários mínimos	650	613	37	2 895	2 899	2 837
Mais de 10 a 20 salários mínimos	319	307	11	5 805	5 808	5 730
Mais de 20 salários mínimos	183	180	4	15 537	15 564	14 220
Sem rendimento (2)	108	97	10	-	-	-
Sem declaração	99	83	16	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Exclusive as informações das famílias sem declaração do valor do rendimento familiar. (2) Inclusive as famílias cujos componentes recebiam somente em benefícios.

Tabela 2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2008

Grandes Regiões, situação do domicílio e sexo	População residente (1 000 pessoas)						
	Total	Cor ou raça					
		Branca	Preta	Parda	Amarela	Indígena	Sem declaração
Brasil	189 953	92 003	12 987	83 196	1 101	536	130
Homens	92 433	43 755	6 456	41 410	498	248	65
Mulheres	97 520	48 248	6 531	41 786	602	288	66
Urbana	159 095	80 044	11 228	66 300	1 013	388	122
Homens	76 420	37 638	5 518	32 577	453	173	61
Mulheres	82 674	42 406	5 709	33 723	559	215	62
Rural	30 858	11 959	1 760	16 896	88	148	8
Homens	16 012	6 117	938	8 834	45	75	4
Mulheres	14 846	5 842	821	8 063	43	73	4
Norte	15 327	3 506	784	10 877	80	65	13
Homens	7 664	1 647	413	5 532	37	29	6
Mulheres	7 663	1 860	371	5 345	44	36	7
Urbana	11 953	2 875	629	8 317	70	52	10
Homens	5 867	1 337	325	4 147	32	23	4
Mulheres	6 085	1 538	304	4 170	39	28	6
Rural	3 374	632	155	2 561	10	14	2
Homens	1 797	310	88	1 386	5	6	1
Mulheres	1 577	322	67	1 175	5	8	1
Nordeste	53 493	15 659	4 237	33 249	174	150	23
Homens	26 179	7 405	2 122	16 496	71	75	11
Mulheres	27 314	8 255	2 115	16 753	103	75	13
Urbana	38 725	11 747	3 296	23 437	137	87	20
Homens	18 542	5 407	1 619	11 416	52	39	9
Mulheres	20 182	6 340	1 677	12 021	85	49	11
Rural	14 768	3 912	941	9 812	36	63	4
Homens	7 637	1 997	503	5 080	19	36	2
Mulheres	7 131	1 915	439	4 731	17	27	2
Sudeste	79 800	45 349	6 107	27 472	657	149	66
Homens	38 398	21 452	2 985	13 569	295	62	35
Mulheres	41 402	23 897	3 122	13 903	362	87	31
Urbana	73 471	42 277	5 632	24 729	628	139	65
Homens	35 133	19 870	2 742	12 144	283	60	35
Mulheres	38 338	22 408	2 890	12 585	346	79	30
Rural	6 329	3 072	475	2 744	29	10	1
Homens	3 265	1 583	243	1 425	13	2	-
Mulheres	3 064	1 489	231	1 319	16	8	1
Sul	27 556	21 674	964	4 680	134	87	17
Homens	13 407	10 463	480	2 348	68	42	6
Mulheres	14 149	11 211	484	2 333	67	45	11
Urbana	22 866	17 952	872	3 834	127	63	17
Homens	10 993	8 556	427	1 910	63	31	6
Mulheres	11 873	9 396	446	1 924	64	33	11
Rural	4 690	3 722	92	846	7	23	-
Homens	2 414	1 908	54	437	5	11	-
Mulheres	2 276	1 815	38	409	3	12	-
Centro-Oeste	13 777	5 814	895	6 917	55	84	11
Homens	6 784	2 788	456	3 465	28	40	7
Mulheres	6 993	3 026	439	3 452	28	44	4
Urbana	12 081	5 193	798	5 983	50	47	10
Homens	5 885	2 469	405	2 960	24	21	6
Mulheres	6 195	2 725	393	3 023	26	25	4
Rural	1 697	621	97	934	6	38	1
Homens	899	319	50	505	4	19	1
Mulheres	797	301	47	429	2	19	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2008

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)						
	Total	Naturalidade em relação ao município					
		Naturais		Não naturais			
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação		
					Naturais		Não naturais
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação	
Brasil	189 953	113 767	93 435	76 186	46 281	39 861	29 905
0 a 4 anos	13 622	12 306	11 704	1 315	976	954	339
5 a 9 anos	15 770	13 360	12 305	2 410	1 650	1 573	760
10 a 14 anos	17 562	14 126	12 614	3 436	2 317	2 191	1 119
15 a 19 anos	16 970	12 720	10 938	4 250	2 843	2 609	1 407
15 a 17 anos	10 290	7 872	6 841	2 417	1 631	1 504	786
18 e 19 anos	6 681	4 848	4 098	1 833	1 212	1 104	620
20 a 24 anos	16 561	11 008	9 039	5 553	3 538	3 154	2 015
25 a 29 anos	16 239	9 640	7 515	6 599	4 100	3 565	2 499
30 a 34 anos	14 601	7 779	5 726	6 822	4 031	3 428	2 792
35 a 39 anos	13 499	6 604	4 830	6 894	4 088	3 437	2 806
40 a 44 anos	13 481	6 204	4 412	7 277	4 299	3 594	2 979
45 a 49 anos	11 896	5 230	3 736	6 666	3 922	3 230	2 744
50 a 54 anos	10 485	4 261	3 024	6 224	3 615	2 972	2 609
55 a 59 anos	8 226	3 112	2 193	5 114	2 965	2 434	2 148
60 a 64 anos	6 507	2 355	1 706	4 152	2 411	1 997	1 741
65 a 69 anos	5 159	1 801	1 278	3 358	1 956	1 642	1 402
70 anos ou mais	9 374	3 259	2 415	6 114	3 571	3 082	2 544
Norte	15 327	8 683	7 372	6 643	3 287	2 963	3 356
0 a 4 anos	1 435	1 278	1 219	157	116	115	40
5 a 9 anos	1 661	1 385	1 280	276	187	181	89
10 a 14 anos	1 714	1 329	1 182	385	251	240	134
15 a 19 anos	1 561	1 059	904	501	309	282	192
15 a 17 anos	987	686	591	301	187	174	114
18 e 19 anos	574	373	313	201	122	108	79
20 a 24 anos	1 456	860	693	596	347	314	249
25 a 29 anos	1 378	690	546	688	370	329	318
30 a 34 anos	1 206	509	376	697	332	297	365
35 a 39 anos	1 065	408	300	657	301	267	355
40 a 44 anos	914	304	220	610	241	211	369
45 a 49 anos	772	239	179	533	216	183	317
50 a 54 anos	601	180	133	420	177	154	243
55 a 59 anos	482	137	105	345	143	126	202
60 a 64 anos	365	103	79	261	101	89	160
65 a 69 anos	279	79	62	201	72	63	128
70 anos ou mais	439	122	93	316	120	111	196

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2008

(continuação)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)						
	Total	Naturalidade em relação ao município					
		Naturais		Não naturais			
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação		
					Naturais		Não naturais
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação	
Nordeste	53 493	36 478	29 704	17 015	13 074	10 992	3 941
0 a 4 anos	4 368	4 030	3 862	338	262	256	77
5 a 9 anos	5 001	4 353	4 024	649	446	422	203
10 a 14 anos	5 484	4 572	4 102	912	638	608	274
15 a 19 anos	5 195	4 092	3 522	1 103	822	755	281
15 a 17 anos	3 165	2 543	2 211	622	462	425	160
18 e 19 anos	2 029	1 548	1 312	481	360	331	121
20 a 24 anos	5 028	3 645	2 954	1 382	1 076	951	307
25 a 29 anos	4 604	3 045	2 349	1 558	1 211	1 035	347
30 a 34 anos	4 045	2 518	1 796	1 527	1 170	969	357
35 a 39 anos	3 606	2 141	1 498	1 465	1 144	931	321
40 a 44 anos	3 436	1 891	1 283	1 545	1 221	973	325
45 a 49 anos	2 866	1 501	1 034	1 364	1 060	848	304
50 a 54 anos	2 426	1 234	854	1 192	911	722	281
55 a 59 anos	1 995	959	657	1 036	813	643	222
60 a 64 anos	1 601	747	532	854	666	531	188
65 a 69 anos	1 364	648	452	716	567	458	149
70 anos ou mais	2 476	1 101	786	1 375	1 068	890	306
Sudeste	79 800	46 874	39 106	32 925	18 542	16 166	14 383
0 a 4 anos	4 979	4 500	4 283	479	349	343	130
5 a 9 anos	5 901	5 020	4 646	881	624	602	257
10 a 14 anos	6 614	5 374	4 843	1 241	854	813	387
15 a 19 anos	6 656	5 098	4 460	1 558	1 027	953	531
15 a 17 anos	3 953	3 093	2 733	860	581	540	279
18 e 19 anos	2 703	2 005	1 727	698	446	413	252
20 a 24 anos	6 625	4 455	3 798	2 170	1 297	1 177	873
25 a 29 anos	6 812	4 128	3 327	2 684	1 571	1 396	1 113
30 a 34 anos	6 201	3 339	2 593	2 862	1 499	1 296	1 363
35 a 39 anos	5 805	2 853	2 206	2 952	1 548	1 338	1 404
40 a 44 anos	5 966	2 800	2 077	3 166	1 645	1 415	1 521
45 a 49 anos	5 484	2 472	1 840	3 012	1 618	1 358	1 395
50 a 54 anos	4 970	2 063	1 504	2 907	1 566	1 301	1 341
55 a 59 anos	3 863	1 427	1 026	2 436	1 282	1 068	1 154
60 a 64 anos	3 056	1 072	795	1 985	1 102	915	883
65 a 69 anos	2 364	770	559	1 594	892	752	701
70 anos ou mais	4 502	1 504	1 148	2 998	1 667	1 441	1 331

Tabela 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	População residente (1 000 pessoas)						
	Total	Naturalidade em relação ao município					
		Naturais		Não naturais			
		Total	Sempre residiram no município	Total	Naturalidade em relação à Unidade da Federação		
					Naturais		Não naturais
					Total	Sempre residiram na Unidade da Federação	
Sul	27 556	15 422	12 273	12 135	8 819	7 599	3 316
0 a 4 anos	1 806	1 621	1 534	185	148	145	37
5 a 9 anos	2 041	1 701	1 557	340	259	246	81
10 a 14 anos	2 439	1 921	1 699	518	396	367	122
15 a 19 anos	2 326	1 701	1 428	625	475	434	150
15 a 17 anos	1 429	1 062	907	367	279	256	88
18 e 19 anos	897	639	521	258	197	178	62
20 a 24 anos	2 244	1 420	1 108	824	604	535	221
25 a 29 anos	2 206	1 232	899	974	715	608	259
30 a 34 anos	2 007	981	676	1 027	766	652	260
35 a 39 anos	1 980	874	603	1 105	838	704	267
40 a 44 anos	2 139	928	648	1 211	956	801	254
45 a 49 anos	1 911	800	540	1 111	831	687	280
50 a 54 anos	1 766	654	456	1 112	803	670	309
55 a 59 anos	1 359	501	351	858	617	508	241
60 a 64 anos	1 080	368	258	712	455	389	256
65 a 69 anos	823	257	177	566	357	313	208
70 anos ou mais	1 430	464	339	966	598	539	369
Centro-Oeste	13 777	6 310	4 980	7 467	2 559	2 141	4 908
0 a 4 anos	1 033	877	806	156	101	96	55
5 a 9 anos	1 166	902	798	264	133	121	132
10 a 14 anos	1 310	930	788	380	178	162	203
15 a 19 anos	1 233	771	624	462	210	184	252
15 a 17 anos	756	488	399	268	122	110	146
18 e 19 anos	477	283	225	194	88	75	106
20 a 24 anos	1 208	628	486	581	215	178	366
25 a 29 anos	1 240	546	393	694	233	196	462
30 a 34 anos	1 142	433	285	710	263	215	446
35 a 39 anos	1 043	327	223	715	256	196	459
40 a 44 anos	1 026	281	184	745	235	193	510
45 a 49 anos	864	218	144	646	198	154	448
50 a 54 anos	723	130	78	593	158	125	435
55 a 59 anos	528	89	54	439	109	88	330
60 a 64 anos	405	65	42	340	87	74	253
65 a 69 anos	329	47	28	282	67	55	215
70 anos ou mais	528	68	48	459	118	101	342

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Trabalho e Rendimento

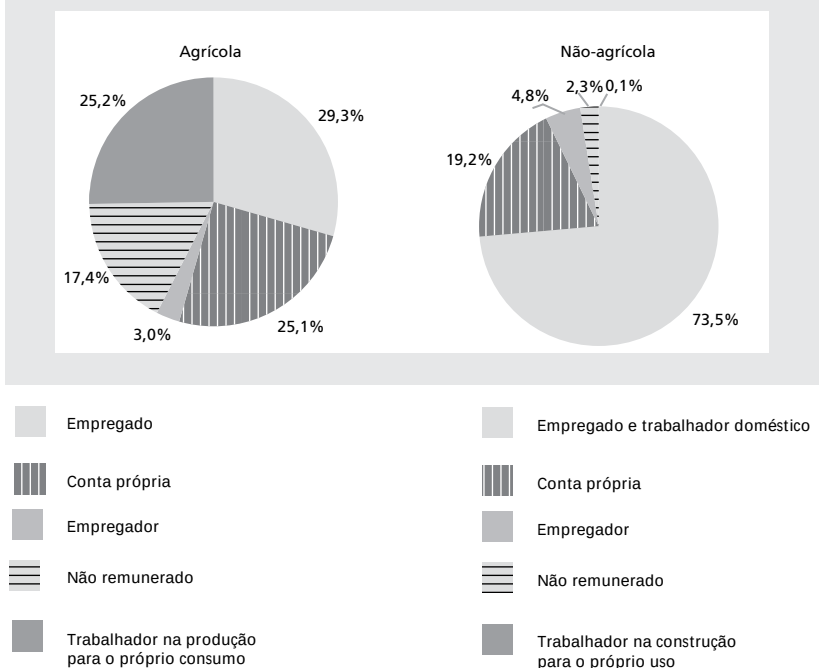


Trabalho e Rendimento

Com o objetivo de dar uma visão geral dos aspectos estruturais que caracterizam o mercado de trabalho e a distribuição dos rendimentos, em termos nacional e regional, foram selecionadas informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD e, ainda, de estatísticas de registros administrativos do Ministério do Trabalho. Cabe destacar que as estatísticas da PNAD, a partir de 1992, retrataram a ampliação do conceito de trabalho como uma das principais resultantes da última revisão efetuada neste sistema de levantamentos. Em 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações, adaptada para as pesquisas domiciliares - CBO Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas, adaptada para as pesquisas domiciliares - CNAE Domiciliar foram utilizadas pela primeira vez para classificar as ocupações e atividades investigadas na PNAD.

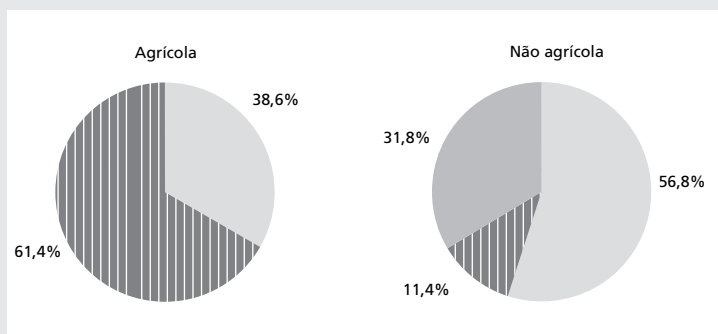
A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Em 1981, a PNAD já cobria todo o País, com exceção das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e esta abrangência geográfica foi mantida até 2003. Em 2004, a PNAD foi implantada nas áreas rurais dessas seis Unidades da Federação e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

Gráfico 2.2.1 - Distribuição das pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a posição na ocupação no trabalho principal - Brasil - 2008



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Gráfico 2.2.2 - Distribuição dos empregados e trabalhadores domésticos, de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por atividade do trabalho principal, segundo a categoria do emprego no trabalho principal - Brasil - 2008



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

O conjunto de indicadores da PNAD apresentados visa, principalmente, a delinear:

- A composição das populações em idade ativa e ocupada por nível de instrução;
- A estrutura etária da população em idade ativa por condição de atividade;
- O perfil da população ocupada, destacando-se a população empregada, retratado por meio das características demográficas e de trabalho; e
- O nível dos rendimentos das populações em idades ativa e ocupada.

Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2008

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total	Homens	Mulheres	Condição de atividade na semana de referência					
				Economicamente ativas			Não economicamente ativas		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Total	160 561	77 495	83 066	99 500	56 118	43 382	61 061	21 377	39 684
10 a 14 anos	17 562	8 958	8 605	1 473	966	507	16 089	7 992	8 097
15 a 19 anos	16 970	8 713	8 257	8 186	4 882	3 304	8 784	3 831	4 953
15 a 17 anos	10 290	5 300	4 990	3 770	2 310	1 460	6 520	2 990	3 530
18 ou 19 anos	6 681	3 413	3 267	4 417	2 573	1 844	2 264	840	1 424
20 a 24 anos	16 561	8 355	8 207	13 007	7 381	5 626	3 554	974	2 581
25 a 29 anos	16 239	7 921	8 319	13 511	7 460	6 051	2 728	460	2 268
30 a 39 anos	28 100	13 501	14 599	23 578	12 831	10 747	4 523	670	3 853
40 a 49 anos	25 377	12 086	13 292	20 482	11 260	9 221	4 895	825	4 070
50 a 59 anos	18 711	8 748	9 963	12 728	7 255	5 473	5 983	1 493	4 490
60 anos ou mais	21 039	9 215	11 825	6 535	4 082	2 452	14 505	5 132	9 372
Norte	12 231	6 076	6 154	7 340	4 395	2 945	4 891	1 681	3 209
10 a 14 anos	1 714	866	848	167	117	50	1 547	750	798
15 a 19 anos	1 561	794	767	647	406	241	913	387	526
15 a 17 anos	987	498	489	318	196	122	669	302	367
18 ou 19 anos	574	296	278	330	210	119	244	86	158
20 a 24 anos	1 456	729	727	1 040	640	400	416	89	327
25 a 29 anos	1 378	678	700	1 082	633	449	296	45	251
30 a 39 anos	2 271	1 098	1 172	1 868	1 047	821	403	51	352
40 a 49 anos	1 686	854	831	1 350	805	545	336	49	286
50 a 59 anos	1 083	537	545	783	473	311	300	65	235
60 anos ou mais	1 083	520	563	403	275	128	680	245	435
Nordeste	44 124	21 345	22 778	26 546	15 266	11 280	17 578	6 079	11 499
10 a 14 anos	5 484	2 796	2 688	671	454	217	4 813	2 343	2 471
15 a 19 anos	5 195	2 645	2 550	2 341	1 450	892	2 853	1 195	1 658
15 a 17 anos	3 165	1 638	1 528	1 114	722	393	2 051	916	1 135
18 ou 19 anos	2 029	1 007	1 022	1 227	728	499	802	279	523
20 a 24 anos	5 028	2 545	2 483	3 719	2 195	1 524	1 308	350	958
25 a 29 anos	4 604	2 227	2 377	3 657	2 059	1 598	946	168	779
30 a 39 anos	7 651	3 683	3 968	6 212	3 446	2 766	1 439	238	1 202
40 a 49 anos	6 302	3 002	3 300	4 983	2 760	2 223	1 319	242	1 077
50 a 59 anos	4 420	2 052	2 368	3 085	1 739	1 346	1 335	313	1 022
60 anos ou mais	5 441	2 396	3 045	1 877	1 164	713	3 564	1 231	2 332

Tabela 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total	Homens	Mulheres	Condição de atividade na semana de referência					
				Economicamente ativas			Não economicamente ativas		
				Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Sudeste	68 919	32 926	35 993	42 712	23 726	18 986	26 207	9 200	17 008
10 a 14 anos	6 614	3 374	3 241	322	197	124	6 293	3 176	3 116
15 a 19 anos	6 656	3 417	3 239	3 273	1 900	1 373	3 383	1 517	1 865
15 a 17 anos	3 953	2 033	1 920	1 413	846	568	2 539	1 187	1 352
18 ou 19 anos	2 703	1 384	1 319	1 860	1 054	806	843	330	514
20 a 24 anos	6 625	3 344	3 281	5 422	2 986	2 437	1 203	358	844
25 a 29 anos	6 812	3 344	3 468	5 824	3 181	2 643	989	163	826
30 a 39 anos	12 006	5 738	6 269	10 179	5 480	4 699	1 827	258	1 569
40 a 49 anos	11 450	5 387	6 063	9 234	5 026	4 208	2 216	360	1 856
50 a 59 anos	8 833	4 089	4 745	5 774	3 306	2 468	3 059	783	2 277
60 anos ou mais	9 922	4 234	5 688	2 684	1 650	1 034	7 238	2 584	4 654
Sul	23 710	11 464	12 246	15 437	8 518	6 919	8 273	2 946	5 327
10 a 14 anos	2 439	1 226	1 214	208	131	76	2 232	1 094	1 137
15 a 19 anos	2 326	1 206	1 120	1 285	738	547	1 041	468	573
15 a 17 anos	1 429	730	699	618	355	263	811	375	436
18 ou 19 anos	897	476	421	667	383	284	230	93	137
20 a 24 anos	2 244	1 131	1 113	1 856	1 018	838	389	113	275
25 a 29 anos	2 206	1 079	1 126	1 920	1 029	891	286	50	236
30 a 39 anos	3 987	1 949	2 038	3 470	1 867	1 603	517	82	435
40 a 49 anos	4 050	1 939	2 111	3 364	1 819	1 546	686	121	565
50 a 59 anos	3 125	1 467	1 658	2 195	1 220	976	929	247	682
60 anos ou mais	3 333	1 467	1 866	1 140	697	443	2 193	770	1 423
Centro-Oeste	11 578	5 684	5 894	7 466	4 213	3 253	4 111	1 471	2 641
10 a 14 anos	1 310	696	614	106	67	39	1 204	629	575
15 a 19 anos	1 233	652	581	640	389	251	594	263	330
15 a 17 anos	756	401	355	307	191	115	450	210	240
18 ou 19 anos	477	250	227	333	197	136	144	53	91
20 a 24 anos	1 208	606	603	970	543	427	238	63	175
25 a 29 anos	1 240	593	647	1 029	558	470	211	34	177
30 a 39 anos	2 185	1 032	1 153	1 849	991	858	336	41	295
40 a 49 anos	1 890	904	986	1 551	851	700	339	53	286
50 a 59 anos	1 250	604	647	891	518	373	360	86	274
60 anos ou mais	1 261	598	663	431	297	134	830	301	528

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 2008

Grandes Regiões e grupos de anos de estudo	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)								
	Total			Condição de atividade na semana de referência					
				Economicamente ativas			Não economicamente ativas		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
Brasil	160 561	77 495	83 066	99 500	56 118	43 382	61 061	21 377	39 684
Sem instrução e menos de 1 ano	16 362	8 015	8 346	8 161	5 262	2 898	8 201	2 753	5 448
1 a 3 anos	20 257	10 472	9 785	8 970	5 763	3 207	11 287	4 708	6 579
4 a 7 anos	45 316	22 523	22 793	23 265	14 242	9 023	22 051	8 281	13 770
8 a 10 anos	27 655	13 447	14 208	17 855	10 355	7 500	9 801	3 092	6 709
11 a 14 anos	39 638	18 079	21 559	31 646	16 078	15 568	7 992	2 001	5 991
15 anos ou mais	11 064	4 842	6 223	9 418	4 324	5 094	1 646	518	1 129
Não determinados	268	117	151	186	93	93	82	24	58
Norte	12 231	6 076	6 154	7 340	4 395	2 945	4 891	1 681	3 209
Sem instrução e menos de 1 ano	1 397	728	668	737	508	229	660	221	439
1 a 3 anos	1 933	1 091	843	903	635	268	1 030	456	575
4 a 7 anos	3 417	1 725	1 692	1 701	1 121	581	1 715	604	1 111
8 a 10 anos	2 168	1 070	1 098	1 333	816	517	836	254	581
11 a 14 anos	2 763	1 232	1 530	2 187	1 107	1 080	576	125	450
15 anos ou mais	506	208	298	452	193	259	54	15	39
Não determinados	48	22	25	28	16	12	20	6	14
Nordeste	44 124	21 345	22 778	26 546	15 266	11 280	17 578	6 079	11 499
Sem instrução e menos de 1 ano	7 587	3 981	3 606	4 214	2 816	1 398	3 373	1 165	2 208
1 a 3 anos	7 074	3 781	3 293	3 492	2 280	1 212	3 582	1 501	2 081
4 a 7 anos	12 411	6 130	6 280	6 427	3 978	2 449	5 983	2 152	3 831
8 a 10 anos	6 570	3 013	3 556	4 087	2 301	1 786	2 483	713	1 770
11 a 14 anos	8 686	3 709	4 977	6 811	3 248	3 562	1 876	461	1 415
15 anos ou mais	1 726	694	1 031	1 464	614	850	262	81	181
Não determinados	71	35	35	52	29	23	19	7	12
Sudeste	68 919	32 926	35 993	42 712	23 726	18 986	26 207	9 200	17 008
Sem instrução e menos de 1 ano	4 756	2 083	2 673	1 988	1 183	805	2 767	900	1 868
1 a 3 anos	7 378	3 617	3 762	2 855	1 768	1 087	4 523	1 849	2 674
4 a 7 anos	18 822	9 293	9 530	9 315	5 654	3 661	9 507	3 639	5 868
8 a 10 anos	12 438	6 106	6 333	7 966	4 633	3 333	4 472	1 473	2 999
11 a 14 anos	19 563	9 132	10 431	15 591	8 107	7 484	3 971	1 025	2 947
15 anos ou mais	5 879	2 665	3 214	4 938	2 356	2 582	941	309	632
Não determinados	83	31	52	58	25	33	25	6	19
Sul	23 710	11 464	12 246	15 437	8 518	6 919	8 273	2 946	5 327
Sem instrução e menos de 1 ano	1 559	698	861	700	412	288	859	286	574
1 a 3 anos	2 532	1 249	1 283	1 111	676	435	1 421	573	848
4 a 7 anos	7 357	3 646	3 711	4 025	2 364	1 661	3 332	1 282	2 050
8 a 10 anos	4 425	2 241	2 185	3 063	1 782	1 280	1 363	458	904
11 a 14 anos	5 745	2 717	3 028	4 734	2 457	2 277	1 012	260	752
15 anos ou mais	2 039	892	1 147	1 767	809	958	272	83	189
Não determinados	51	21	30	38	18	21	13	4	10
Centro-Oeste	11 578	5 684	5 894	7 466	4 213	3 253	4 111	1 471	2 641
Sem instrução e menos de 1 ano	1 063	525	538	521	343	178	541	181	360
1 a 3 anos	1 339	734	605	609	404	205	730	330	400
4 a 7 anos	3 309	1 730	1 580	1 796	1 126	671	1 513	604	909
8 a 10 anos	2 054	1 017	1 037	1 407	824	583	647	193	454
11 a 14 anos	2 882	1 289	1 593	2 324	1 158	1 165	558	130	428
15 anos ou mais	915	382	533	798	352	446	118	30	87
Não determinados	15	7	8	11	6	5	4	1	3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2008

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Brasil	160 561	77 495	83 066	701	906	509
Até 1/2 salário mínimo	13 023	4 146	8 877	115	125	110
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	27 001	12 363	14 638	383	381	383
Mais de 1 a 2 salários mínimos	34 401	18 754	15 647	618	628	606
Mais de 2 a 3 salários mínimos	13 434	8 517	4 917	1 029	1 032	1 023
Mais de 3 a 5 salários mínimos	10 573	6 822	3 751	1 636	1 640	1 630
Mais de 5 a 10 salários mínimos	6 571	4 184	2 387	2 925	2 937	2 904
Mais de 10 a 20 salários mínimos	2 560	1 745	815	5 699	5 733	5 625
Mais de 20 salários mínimos	945	700	244	13 739	14 054	12 836
Sem rendimento (2)	49 933	19 024	30 908	-	-	-
Sem declaração	2 120	1 239	882	-	-	-
Norte	12 231	6 076	6 154	504	654	357
Até 1/2 salário mínimo	1 210	366	844	114	123	110
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	2 245	1 165	1 080	379	379	379
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 405	1 518	886	609	616	596
Mais de 2 a 3 salários mínimos	785	532	253	1 032	1 032	1 034
Mais de 3 a 5 salários mínimos	580	388	192	1 644	1 641	1 650
Mais de 5 a 10 salários mínimos	325	210	115	2 896	2 898	2 892
Mais de 10 a 20 salários mínimos	97	71	26	5 619	5 633	5 582
Mais de 20 salários mínimos	32	24	8	12 767	12 841	12 536
Sem rendimento (2)	4 444	1 735	2 709	-	-	-
Sem declaração	109	67	41	-	-	-
Nordeste	44 124	21 345	22 778	438	540	342
Até 1/2 salário mínimo	7 052	2 463	4 589	113	124	106
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	10 333	5 454	4 878	378	374	382
Mais de 1 a 2 salários mínimos	6 948	3 979	2 969	601	603	599
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 769	1 080	689	1 028	1 031	1 025
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 343	826	518	1 644	1 649	1 635
Mais de 5 a 10 salários mínimos	840	509	331	2 936	2 958	2 902
Mais de 10 a 20 salários mínimos	356	238	118	5 679	5 765	5 505
Mais de 20 salários mínimos	132	97	35	13 500	13 635	13 123
Sem rendimento (2)	15 042	6 510	8 532	-	-	-
Sem declaração	309	189	120	-	-	-

Tabela 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)			Rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade (R\$) (1)		
	Total	Sexo		Total	Sexo	
		Homens	Mulheres		Homens	Mulheres
Sudeste	68 919	32 926	35 993	831	1 091	595
Até 1/2 salário mínimo	3 055	828	2 226	118	127	115
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	9 257	3 647	5 610	387	390	385
Mais de 1 a 2 salários mínimos	16 365	8 602	7 763	624	638	607
Mais de 2 a 3 salários mínimos	7 358	4 649	2 709	1 027	1 030	1 022
Mais de 3 a 5 salários mínimos	5 774	3 741	2 033	1 635	1 639	1 626
Mais de 5 a 10 salários mínimos	3 588	2 283	1 305	2 924	2 935	2 903
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 359	926	433	5 674	5 678	5 665
Mais de 20 salários mínimos	492	361	131	13 803	14 329	12 352
Sem rendimento (2)	20 294	7 096	13 198	-	-	-
Sem declaração	1 379	793	586	-	-	-
Sul	23 710	11 464	12 246	840	1 091	605
Até 1/2 salário mínimo	1 028	312	716	116	123	113
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	3 273	1 280	1 993	386	386	386
Mais de 1 a 2 salários mínimos	6 055	3 106	2 949	623	634	612
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 565	1 621	944	1 029	1 034	1 020
Mais de 3 a 5 salários mínimos	2 122	1 377	744	1 628	1 632	1 622
Mais de 5 a 10 salários mínimos	1 270	846	424	2 900	2 911	2 879
Mais de 10 a 20 salários mínimos	471	328	143	5 716	5 792	5 544
Mais de 20 salários mínimos	157	120	37	13 433	13 292	13 885
Sem rendimento (2)	6 561	2 355	4 205	-	-	-
Sem declaração	208	118	90	-	-	-
Centro-Oeste	11 578	5 684	5 894	858	1 126	601
Até 1/2 salário mínimo	678	176	502	118	125	116
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 894	818	1 077	386	389	384
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 628	1 548	1 080	624	635	607
Mais de 2 a 3 salários mínimos	957	635	322	1 033	1 041	1 019
Mais de 3 a 5 salários mínimos	754	490	264	1 654	1 654	1 653
Mais de 5 a 10 salários mínimos	549	336	213	2 988	2 999	2 971
Mais de 10 a 20 salários mínimos	277	183	94	5 844	5 905	5 726
Mais de 20 salários mínimos	132	98	34	14 340	14 693	13 320
Sem rendimento (2)	3 593	1 328	2 264	-	-	-
Sem declaração	115	72	44	-	-	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Exclusive os dados das pessoas sem declaração do valor do rendimento. (2) Inclusive os dados das pessoas que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2008

(continua)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)							
	Total	Grupos de anos de estudo						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados e sem declaração
Brasil	92 395	7 790	8 627	21 800	15 953	28 992	9 068	164
Até 1/2 salário mínimo	9 027	1 775	1 534	2 931	1 635	1 064	59	28
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	17 843	2 104	2 179	5 167	3 666	4 401	279	47
Mais de 1 a 2 salários mínimos	28 630	1 516	2 210	6 920	5 873	11 002	1 050	59
Mais de 2 a 3 salários mínimos	10 687	274	488	2 003	1 811	4 882	1 219	10
Mais de 3 a 5 salários mínimos	8 246	140	245	1 037	1 105	3 670	2 046	2
Mais de 5 a 10 salários mínimos	4 962	46	79	363	395	1 924	2 153	1
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 948	15	19	91	78	507	1 239	-
Mais de 20 salários mínimos	671	2	4	24	22	111	508	-
Sem rendimento (1)	8 694	1 806	1 751	2 991	1 154	851	128	14
Sem declaração	1 688	113	118	274	215	581	387	2
Norte	6 863	708	879	1 614	1 214	1 990	433	24
Até 1/2 salário mínimo	682	109	127	226	131	81	2	4
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 683	212	235	429	367	418	14	8
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 045	183	226	442	386	748	54	6
Mais de 2 a 3 salários mínimos	673	31	43	116	113	300	68	2
Mais de 3 a 5 salários mínimos	495	17	27	63	59	217	111	1
Mais de 5 a 10 salários mínimos	271	5	10	23	18	104	110	0
Mais de 10 a 20 salários mínimos	74	2	2	5	7	19	39	-
Mais de 20 salários mínimos	27	0	-	1	1	6	18	-
Sem rendimento (1)	819	139	195	285	118	72	6	3
Sem declaração	94	11	13	22	13	25	9	0
Nordeste	24 549	4 092	3 361	5 966	3 606	6 078	1 405	42
Até 1/2 salário mínimo	4 949	1 227	917	1 439	772	558	20	15
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	6 878	1 144	933	1 775	1 164	1 757	91	15
Mais de 1 a 2 salários mínimos	4 996	431	428	1 038	840	2 031	225	4
Mais de 2 a 3 salários mínimos	1 335	56	75	188	177	623	213	2
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 027	29	32	108	120	450	288	0
Mais de 5 a 10 salários mínimos	622	8	16	40	37	238	282	0
Mais de 10 a 20 salários mínimos	264	2	3	11	10	75	163	-
Mais de 20 salários mínimos	96	0	2	4	2	17	70	-
Sem rendimento (1)	4 126	1 144	926	1 305	452	273	19	6
Sem declaração	257	50	29	57	32	57	32	-

Tabela 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões e classes de rendimento mensal de todos os trabalhos	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)							
	Total	Grupos de anos de estudo						
		Sem instrução e menos de 1 ano	1 a 3 anos	4 a 7 anos	8 a 10 anos	11 a 14 anos	15 anos ou mais	Não determinados e sem declaração
Sudeste	39 397	1 832	2 723	8 690	7 030	14 314	4 757	51
Até 1/2 salário mínimo	2 171	271	314	798	481	280	23	4
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	6 036	482	663	1 915	1 362	1 493	108	13
Mais de 1 a 2 salários mínimos	14 067	565	1 018	3 394	2 944	5 636	487	23
Mais de 2 a 3 salários mínimos	5 809	114	240	1 101	983	2 765	603	4
Mais de 3 a 5 salários mínimos	4 438	57	104	526	589	2 097	1 064	1
Mais de 5 a 10 salários mínimos	2 654	18	28	168	212	1 054	1 173	1
Mais de 10 a 20 salários mínimos	1 039	6	5	40	36	260	692	-
Mais de 20 salários mínimos	338	1	1	9	9	47	272	-
Sem rendimento (1)	1 759	285	294	583	280	259	54	3
Sem declaração	1 086	33	57	156	133	423	282	2
Sul	14 675	665	1 081	3 852	2 844	4 485	1 714	35
Até 1/2 salário mínimo	770	98	110	297	161	88	12	3
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 912	131	197	654	458	417	49	6
Mais de 1 a 2 salários mínimos	5 182	184	343	1 428	1 209	1 781	215	22
Mais de 2 a 3 salários mínimos	2 056	42	80	425	396	875	236	3
Mais de 3 a 5 salários mínimos	1 654	22	56	247	250	643	436	-
Mais de 5 a 10 salários mínimos	951	9	16	95	89	346	397	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	349	3	5	21	18	84	217	-
Mais de 20 salários mínimos	110	-	1	4	5	21	78	-
Sem rendimento (1)	1 541	167	260	655	232	188	37	1
Sem declaração	151	10	12	25	25	42	36	-
Centro-Oeste	6 910	493	583	1 678	1 259	2 125	760	11
Até 1/2 salário mínimo	455	70	66	170	89	56	2	2
Mais de 1/2 a 1 salário mínimo	1 334	135	152	393	315	316	17	5
Mais de 1 a 2 salários mínimos	2 340	154	196	618	494	807	68	3
Mais de 2 a 3 salários mínimos	814	31	50	172	142	320	100	0
Mais de 3 a 5 salários mínimos	632	16	25	94	87	263	146	0
Mais de 5 a 10 salários mínimos	464	6	9	38	39	182	192	-
Mais de 10 a 20 salários mínimos	221	2	3	13	7	69	128	-
Mais de 20 salários mínimos	101	1	1	5	4	20	69	-
Sem rendimento (1)	449	71	75	162	71	59	11	0
Sem declaração	99	8	7	14	11	33	26	-

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Inclusive as pessoas que receberam somente em benefícios.

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2008

(continua)

Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Brasil	92 395	6 020	21 489	36 428	13 336	15 122
Agrícola	16 100	2 768	5 349	3 774	1 746	2 464
Indústria	13 995	412	1 832	7 459	2 430	1 861
Indústria de transformação	13 266	408	1 763	7 004	2 324	1 766
Construção	6 905	112	685	3 443	1 468	1 196
Comércio e reparação	16 093	731	2 520	6 021	3 073	3 748
Alojamento e alimentação	3 592	169	758	909	680	1 075
Transporte, armazenagem e comunicação	4 596	103	645	1 768	703	1 377
Administração pública	4 531	48	1 196	2 614	385	287
Educação, saúde e serviços sociais	8 539	324	3 501	3 654	542	519
Serviços domésticos	6 626	667	2 192	1 791	915	1 061
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	4 083	515	1 278	1 153	459	679
Outras atividades	7 134	153	1 464	3 777	908	832
Atividades maldefinidas	201	19	69	65	25	24
Norte	6 863	477	1 901	2 299	1 160	1 026
Agrícola	1 296	236	452	281	188	140
Indústria	930	34	217	375	179	124
Indústria de transformação	864	34	209	337	171	114
Construção	567	9	53	265	164	78
Comércio e reparação	1 293	70	271	384	287	281
Alojamento e alimentação	304	15	95	59	45	91
Transporte, armazenagem e comunicação	296	4	42	101	52	96
Administração pública	478	2	152	236	47	40
Educação, saúde e serviços sociais	637	16	277	273	40	32
Serviços domésticos	443	38	153	110	70	72
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	261	39	93	57	38	35
Outras atividades	310	9	79	143	45	34
Atividades maldefinidas	46	6	17	15	5	4
Nordeste	24 549	2 241	7 841	7 661	3 304	3 502
Agrícola	7 567	1 213	3 252	1 756	687	658
Indústria	2 398	135	509	966	440	348
Indústria de transformação	2 229	135	488	873	412	322
Construção	1 697	34	220	824	381	238
Comércio e reparação	3 981	297	825	1 202	726	931
Alojamento e alimentação	871	70	223	167	154	257
Transporte, armazenagem e comunicação	937	42	181	278	166	271
Administração pública	1 215	21	449	585	104	56
Educação, saúde e serviços sociais	2 073	75	1 010	780	114	95
Serviços domésticos	1 612	153	511	320	265	363
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	934	153	313	223	102	143
Outras atividades	1 177	39	319	537	154	128
Atividades maldefinidas	88	10	31	21	12	13

Tabela 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões e grupamentos de atividade do trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Sudeste	39 397	1 851	7 371	17 457	6 145	6 573
Agrícola	3 500	557	679	1 060	525	678
Indústria	7 154	150	740	4 079	1 263	922
Indústria de transformação	6 803	147	715	3 838	1 212	891
Construção	3 060	45	272	1 608	609	526
Comércio e reparação	6 989	225	920	2 778	1 425	1 642
Alojamento e alimentação	1 675	59	303	478	347	488
Transporte, armazenagem e comunicação	2 324	38	277	972	354	683
Administração pública	1 720	18	333	1 091	160	119
Educação, saúde e serviços sociais	3 890	166	1 523	1 645	298	258
Serviços domésticos	3 057	303	975	936	413	430
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	2 005	221	618	612	224	331
Outras atividades	3 981	69	718	2 182	520	492
Atividades maldefinidas	43	2	14	15	7	5
Sul	14 675	1 037	2 933	6 301	1 676	2 729
Agrícola	2 700	571	750	482	193	704
Indústria	2 742	62	254	1 702	393	332
Indústria de transformação	2 652	61	242	1 653	382	313
Construção	1 005	19	93	491	172	230
Comércio e reparação	2 519	99	321	1 126	395	578
Alojamento e alimentação	456	17	75	135	82	146
Transporte, armazenagem e comunicação	721	13	91	289	85	244
Administração pública	639	4	138	410	42	46
Educação, saúde e serviços sociais	1 329	51	469	649	63	97
Serviços domésticos	935	115	354	266	80	120
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	536	61	155	158	53	110
Outras atividades	1 073	25	227	583	117	121
Atividades maldefinidas	20	1	5	11	1	2
Centro-Oeste	6 910	414	1 443	2 711	1 050	1 292
Agrícola	1 037	191	215	194	153	284
Indústria	771	32	113	336	155	136
Indústria de transformação	718	32	110	304	146	127
Construção	576	5	48	256	142	125
Comércio e reparação	1 311	41	183	531	240	316
Alojamento e alimentação	286	10	62	70	52	93
Transporte, armazenagem e comunicação	318	7	54	128	47	83
Administração pública	478	3	125	293	32	26
Educação, saúde e serviços sociais	610	16	222	308	27	37
Serviços domésticos	579	58	200	159	86	76
Outros serviços coletivos, sociais e pessoais	346	41	100	103	43	60
Outras atividades	593	11	121	331	72	57
Atividades maldefinidas	4	-	1	2	0	0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2008

(continua)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Brasil	92 395	6 020	21 489	36 428	13 336	15 122
Empregados	54 187	784	9 147	27 534	9 277	7 445
Trabalhadores domésticos	6 626	667	2 192	1 791	915	1 061
Conta própria	18 689	1 611	5 601	4 907	2 177	4 391
Empregadores	4 144	97	578	1 211	630	1 627
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	4 054	1 934	1 522	350	127	122
Trabalhadores na construção para o próprio uso	107	25	40	18	9	16
Não remunerados	4 587	902	2 408	616	200	460
Atividade agrícola	16 100	2 768	5 349	3 774	1 746	2 464
Empregados	4 722	61	692	1 891	989	1 088
Conta própria	4 040	239	1 380	1 073	470	878
Empregadores	478	31	148	104	51	144
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	4 054	1 934	1 522	350	127	122
Não remunerados	2 806	503	1 606	356	109	232
Atividade não agrícola	76 294	3 252	16 140	32 654	11 590	12 658
Empregados	49 465	723	8 455	25 643	8 288	6 357
Trabalhadores domésticos	6 626	667	2 192	1 791	915	1 061
Conta própria	14 649	1 373	4 221	3 835	1 707	3 513
Empregadores	3 666	65	430	1 107	580	1 484
Trabalhadores na construção para o próprio uso	107	25	40	18	9	16
Não remunerados	1 781	399	802	261	91	228
Norte	6 863	477	1 901	2 299	1 160	1 026
Empregados	3 666	50	747	1 607	754	508
Trabalhadores domésticos	443	38	153	110	70	72
Conta própria	1 677	124	560	430	238	324
Empregadores	257	4	47	72	54	80
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	291	165	91	20	9	7
Trabalhadores na construção para o próprio uso	6	1	4	0	1	0
Não remunerados	522	95	300	60	33	35
Atividade agrícola	1 296	236	452	281	188	140
Empregados	311	4	51	107	94	55
Conta própria	403	22	141	112	62	66
Empregadores	45	2	19	14	5	5
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	291	165	91	20	9	7
Não remunerados	246	43	150	29	17	8
Atividade não agrícola	5 567	241	1 450	2 018	972	886
Empregados	3 355	46	696	1 500	660	453
Trabalhadores domésticos	443	38	153	110	70	72
Conta própria	1 274	102	419	318	176	259
Empregadores	212	2	28	58	49	75
Trabalhadores na construção para o próprio uso	6	1	4	0	1	0
Não remunerados	276	51	150	31	17	28

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2008

(continuação)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Nordeste	24 549	2 241	7 841	7 661	3 304	3 502
Empregados	11 847	251	2 794	5 108	2 066	1 628
Trabalhadores domésticos	1 612	153	511	320	265	363
Conta própria	6 095	599	2 192	1 540	697	1 068
Empregadores	820	33	167	217	136	268
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	2 121	786	951	233	75	77
Trabalhadores na construção para o próprio uso	28	6	11	5	3	2
Não remunerados	2 026	414	1 216	238	62	96
Atividade agrícola	7 567	1 213	3 252	1 756	687	658
Empregados	1 783	28	422	696	324	311
Conta própria	2 007	111	830	618	235	213
Empregadores	169	16	75	37	20	22
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	2 121	786	951	233	75	77
Não remunerados	1 487	272	975	172	33	35
Atividade não agrícola	16 983	1 028	4 589	5 904	2 618	2 844
Empregados	10 065	223	2 372	4 412	1 742	1 317
Trabalhadores domésticos	1 612	153	511	320	265	363
Conta própria	4 088	487	1 362	922	462	855
Empregadores	651	17	92	180	116	246
Trabalhadores na construção para o próprio uso	28	6	11	5	3	2
Não remunerados	539	142	241	65	29	61
Sudeste	39 397	1 851	7 371	17 457	6 145	6 573
Empregados	25 864	304	3 661	13 849	4 585	3 464
Trabalhadores domésticos	3 057	303	975	936	413	430
Conta própria	6 850	558	1 852	1 880	777	1 783
Empregadores	1 870	36	225	560	291	758
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	761	442	208	67	27	16
Trabalhadores na construção para o próprio uso	55	15	16	10	4	9
Não remunerados	941	192	433	155	48	113
Atividade agrícola	3 500	557	679	1 060	525	678
Empregados	1 693	15	120	768	396	393
Conta própria	583	36	149	143	71	184
Empregadores	129	6	28	29	14	52
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	761	442	208	67	27	16
Não remunerados	334	58	174	53	17	33
Atividade não agrícola	35 898	1 294	6 691	16 397	5 620	5 895
Empregados	24 171	289	3 541	13 080	4 189	3 071
Trabalhadores domésticos	3 057	303	975	936	413	430
Conta própria	6 267	522	1 703	1 737	706	1 599
Empregadores	1 741	31	197	531	277	706
Trabalhadores na construção para o próprio uso	55	15	16	10	4	9
Não remunerados	607	135	259	102	31	80

Tabela 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões, atividade e posição na ocupação no trabalho principal	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal				
		Até 14	15 a 39	40 a 44	45 a 48	49 ou mais
Sul	14 675	1 037	2 933	6 301	1 676	2 729
Empregados	8 639	130	1 260	4 907	1 164	1 178
Trabalhadores domésticos	935	115	354	266	80	120
Conta própria	2 735	226	649	717	277	866
Empregadores	821	13	87	255	100	364
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	640	386	208	22	8	16
Trabalhadores na construção para o próprio uso	13	2	7	2	1	2
Não remunerados	894	164	367	132	46	184
Atividade agrícola	2 700	571	750	482	193	704
Empregados	500	10	64	193	72	161
Conta própria	820	57	199	157	70	336
Empregadores	81	5	11	17	6	43
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	640	386	208	22	8	16
Não remunerados	659	113	269	93	37	148
Atividade não agrícola	11 975	466	2 183	5 818	1 483	2 025
Empregados	8 139	120	1 196	4 715	1 092	1 017
Trabalhadores domésticos	935	115	354	266	80	120
Conta própria	1 915	169	450	559	206	529
Empregadores	739	9	77	238	95	321
Trabalhadores na construção para o próprio uso	13	2	7	2	1	2
Não remunerados	234	52	99	39	9	36
Centro-Oeste	6 910	414	1 443	2 711	1 050	1 292
Empregados	4 170	49	684	2 063	708	667
Trabalhadores domésticos	579	58	200	159	86	76
Conta própria	1 332	104	348	341	188	351
Empregadores	377	10	52	107	50	158
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	241	155	64	8	8	7
Trabalhadores na construção para o próprio uso	5	2	2	0	-	1
Não remunerados	205	37	92	32	11	33
Atividade agrícola	1 037	191	215	194	153	284
Empregados	435	3	35	127	103	168
Conta própria	227	12	62	43	32	79
Empregadores	53	4	15	7	6	21
Trabalhadores na produção para o próprio consumo	241	155	64	8	8	7
Não remunerados	80	17	39	9	6	9
Atividade não agrícola	5 872	223	1 228	2 517	897	1 008
Empregados	3 735	46	650	1 936	605	499
Trabalhadores domésticos	579	58	200	159	86	76
Conta própria	1 105	92	286	298	157	272
Empregadores	323	6	37	100	44	136
Trabalhadores na construção para o próprio uso	5	2	2	0	-	1
Não remunerados	124	20	53	23	5	23

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2008

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Contribuição para instituto de previdência				
		No trabalho principal			Em qualquer trabalho	
		Contribuintes	Não contribuintes	Sem declaração	Contribuintes	Não contribuintes
Brasil	92 395	47 929	44 465	-	48 149	44 245
10 a 14 anos	1 319	8	1 311	-	8	1 311
15 a 19 anos	6 554	1 865	4 689	-	1 868	4 686
15 a 17 anos	2 993	386	2 606	-	387	2 605
18 e 19 anos	3 562	1 479	2 082	-	1 481	2 080
20 a 24 anos	11 355	6 292	5 064	-	6 312	5 044
25 a 29 anos	12 378	7 558	4 819	-	7 589	4 789
30 a 39 anos	22 298	13 171	9 127	-	13 235	9 063
40 a 49 anos	19 705	11 212	8 493	-	11 274	8 431
50 a 59 anos	12 368	6 269	6 099	-	6 299	6 069
60 anos ou mais	6 418	1 555	4 863	-	1 565	4 853
Norte	6 863	2 706	4 157	-	2 723	4 140
10 a 14 anos	158	1	157	-	1	157
15 a 19 anos	544	80	464	-	80	464
15 a 17 anos	274	13	261	-	13	261
18 e 19 anos	270	67	203	-	67	203
20 a 24 anos	923	364	558	-	366	557
25 a 29 anos	992	493	499	-	497	495
30 a 39 anos	1 765	831	934	-	838	927
40 a 49 anos	1 315	564	751	-	568	747
50 a 59 anos	769	295	475	-	295	474
60 anos ou mais	397	78	319	-	78	319
Nordeste	24 549	8 249	16 300	-	8 331	16 219
10 a 14 anos	635	1	634	-	1	634
15 a 19 anos	1 939	176	1 763	-	176	1 763
15 a 17 anos	954	19	934	-	19	934
18 e 19 anos	986	157	829	-	157	829
20 a 24 anos	3 178	1 106	2 072	-	1 117	2 062
25 a 29 anos	3 309	1 423	1 886	-	1 431	1 878
30 a 39 anos	5 824	2 444	3 380	-	2 467	3 356
40 a 49 anos	4 796	1 887	2 909	-	1 908	2 888
50 a 59 anos	3 013	1 003	2 010	-	1 016	1 998
60 anos ou mais	1 854	209	1 645	-	215	1 640

Tabela 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência (1 000 pessoas)					
	Total	Contribuição para instituto de previdência				
		No trabalho principal			Em qualquer trabalho	
		Contribuintes	Não contribuintes	Sem declaração	Contribuintes	Não contribuintes
Sudeste	39 397	24 690	14 707	-	24 761	14 636
10 a 14 anos	255	4	251	-	4	251
15 a 19 anos	2 493	1 043	1 450	-	1 045	1 448
15 a 17 anos	1 023	210	813	-	211	812
18 e 19 anos	1 470	833	638	-	834	636
20 a 24 anos	4 699	3 185	1 514	-	3 190	1 509
25 a 29 anos	5 325	3 760	1 564	-	3 770	1 554
30 a 39 anos	9 624	6 609	3 016	-	6 626	2 998
40 a 49 anos	8 819	5 840	2 978	-	5 861	2 957
50 a 59 anos	5 564	3 374	2 190	-	3 387	2 177
60 anos ou mais	2 619	875	1 744	-	878	1 741
Sul	14 675	8 671	6 004	-	8 703	5 972
10 a 14 anos	186	3	183	-	3	183
15 a 19 anos	1 070	417	653	-	417	653
15 a 17 anos	503	107	395	-	107	395
18 e 19 anos	567	310	258	-	310	258
20 a 24 anos	1 708	1 144	563	-	1 147	561
25 a 29 anos	1 816	1 284	532	-	1 289	527
30 a 39 anos	3 338	2 255	1 083	-	2 265	1 073
40 a 49 anos	3 279	2 105	1 173	-	2 115	1 164
50 a 59 anos	2 151	1 186	965	-	1 189	961
60 anos ou mais	1 128	277	851	-	278	850
Centro-Oeste	6 910	3 613	3 297	-	3 631	3 279
10 a 14 anos	85	0	85	-	0	85
15 a 19 anos	508	150	358	-	150	358
15 a 17 anos	239	36	203	-	36	203
18 e 19 anos	268	113	155	-	113	155
20 a 24 anos	848	491	356	-	493	354
25 a 29 anos	936	598	338	-	601	335
30 a 39 anos	1 747	1 033	714	-	1 038	708
40 a 49 anos	1 497	815	681	-	821	675
50 a 59 anos	870	411	459	-	412	459
60 anos ou mais	420	115	305	-	116	304

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2008

(continua)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (1 000 pessoas)			
	Total	Categoria de emprego		
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros
Brasil	54 187	31 881	6 421	15 884
10 a 14 anos	270	-	-	270
15 a 19 anos	4 348	1 566	73	2 709
15 a 17 anos	1 696	203	-	1 493
18 e 19 anos	2 652	1 362	73	1 216
20 a 24 anos	8 753	5 485	330	2 938
25 a 29 anos	8 991	6 030	604	2 357
30 a 39 anos	14 064	9 014	1 749	3 302
40 a 49 anos	10 676	6 278	2 091	2 307
50 a 59 anos	5 579	2 902	1 288	1 388
60 anos ou mais	1 506	607	286	613
Norte	3 666	1 580	670	1 416
10 a 14 anos	21	-	-	21
15 a 19 anos	290	61	8	221
15 a 17 anos	116	6	-	109
18 e 19 anos	174	55	8	112
20 a 24 anos	618	278	56	283
25 a 29 anos	664	345	88	232
30 a 39 anos	1 022	491	207	324
40 a 49 anos	643	256	188	200
50 a 59 anos	318	123	99	95
60 anos ou mais	90	26	23	41
Nordeste	11 847	5 132	1 532	5 184
10 a 14 anos	92	-	-	92
15 a 19 anos	897	138	9	750
15 a 17 anos	365	8	-	358
18 e 19 anos	532	130	9	393
20 a 24 anos	2 036	899	64	1 072
25 a 29 anos	2 055	1 061	146	848
30 a 39 anos	3 149	1 542	438	1 169
40 a 49 anos	2 234	995	492	747
50 a 59 anos	1 124	426	315	383
60 anos ou mais	260	70	68	122

Tabela 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2008

(conclusão)

Grandes Regiões e grupos de idade	Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal da semana de referência (1 000 pessoas)			
	Total	Categoria de emprego		
		Com carteira de trabalho assinada	Militares e funcionários públicos estatutários	Outros
Sudeste	25 864	17 196	2 629	6 039
10 a 14 anos	88	-	-	88
15 a 19 anos	2 015	897	24	1 094
15 a 17 anos	744	110	-	635
18 e 19 anos	1 271	787	24	459
20 a 24 anos	4 026	2 870	128	1 028
25 a 29 anos	4 233	3 137	225	872
30 a 39 anos	6 642	4 777	685	1 180
40 a 49 anos	5 224	3 489	858	878
50 a 59 anos	2 815	1 660	569	586
60 anos ou mais	820	366	140	314
Sul	8 639	5 696	935	2 008
10 a 14 anos	40	-	-	40
15 a 19 anos	775	346	18	410
15 a 17 anos	314	59	-	255
18 e 19 anos	461	287	18	155
20 a 24 anos	1 392	1 015	44	333
25 a 29 anos	1 346	1 027	79	241
30 a 39 anos	2 162	1 549	237	376
40 a 49 anos	1 769	1 136	338	295
50 a 59 anos	932	521	187	224
60 anos ou mais	223	101	32	90
Centro-Oeste	4 170	2 277	656	1 238
10 a 14 anos	29	-	-	29
15 a 19 anos	370	124	12	234
15 a 17 anos	156	21	-	136
18 e 19 anos	214	103	12	98
20 a 24 anos	682	423	38	222
25 a 29 anos	692	459	67	166
30 a 39 anos	1 090	654	182	253
40 a 49 anos	805	403	215	188
50 a 59 anos	390	172	118	100
60 anos ou mais	112	43	24	46

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008

(continua)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2006						
Brasil	35 155 249	20 865 545	14 289 704	3,53	3,79	3,15
Rondônia	227 524	128 607	98 917	3,20	3,40	2,95
Acre	85 583	46 293	39 290	3,58	3,58	3,57
Amazonas	439 371	252 605	186 766	3,67	3,99	3,23
Roraima	36 738	20 607	16 131	4,30	4,47	4,07
Pará	738 602	456 680	281 922	2,77	2,83	2,67
Amapá	78 517	44 152	34 365	4,38	4,34	4,44
Tocantins	185 791	101 552	84 239	2,95	3,07	2,81
Maranhão	437 433	242 608	194 825	2,52	2,71	2,29
Piauí	293 248	153 005	140 243	2,52	2,66	2,37
Ceará	989 490	538 399	451 091	2,46	2,62	2,27
Rio Grande do Norte	475 257	273 898	201 359	2,71	2,88	2,48
Paraíba	450 720	250 151	200 569	2,43	2,59	2,23
Pernambuco	1 162 556	696 395	466 161	2,65	2,72	2,53
Alagoas	393 232	251 378	141 854	2,54	2,61	2,40
Sergipe	302 494	174 784	127 710	3,03	3,15	2,85
Bahia	1 681 473	966 061	715 412	2,80	2,97	2,58
Minas Gerais	3 744 043	2 272 389	1 471 654	2,87	3,04	2,60
Espírito Santo	707 380	434 983	272 397	3,08	3,25	2,82
Rio de Janeiro	3 373 627	2 033 912	1 339 715	4,0	4,31	3,53
São Paulo	10 315 118	6 213 501	4 101 617	4,12	4,47	3,59
Paraná	2 251 290	1 307 045	944 245	3,13	3,42	2,74
Santa Catarina	1 598 454	932 252	666 202	3,09	3,42	2,62
Rio Grande do Sul	2 320 747	1 308 807	1 011 940	3,50	3,80	3,10
Mato Grosso do Sul	438 685	266 770	171 915	3,16	3,25	3,0
Mato Grosso	518 125	324 873	193 252	2,89	2,95	2,80
Goiás	992 822	584 588	408 234	2,80	2,93	2,61
Distrito Federal	916 929	589 250	327 679	7,91	7,87	7,97

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2007						
Brasil	37 607 430	22 246 439	15 360 991	3,56	3,83	3,17
Rondônia	245 514	141 143	104 371	3,20	3,36	2,99
Acre	92 009	49 912	42 097	3,70	3,71	3,69
Amazonas	482 727	281 260	201 467	3,65	3,98	3,19
Roraima	45 742	25 231	20 511	3,96	4,18	3,70
Pará	796 152	494 978	301 174	2,85	2,90	2,77
Amapá	88 898	49 838	39 060	4,30	4,28	4,34
Tocantins	203 599	113 487	90 112	2,99	3,10	2,85
Maranhão	482 938	271 995	210 943	2,58	2,75	2,35
Piauí	298 831	161 341	137 490	2,51	2,65	2,34
Ceará	1 059 392	579 890	479 502	2,44	2,55	2,29
Rio Grande do Norte	498 467	285 284	213 183	2,73	2,91	2,48
Paraíba	475 471	266 815	208 656	2,39	2,52	2,24
Pernambuco	1 239 499	741 689	497 810	2,67	2,73	2,57
Alagoas	407 937	259 327	148 610	2,54	2,59	2,46
Sergipe	320 676	185 631	135 045	3,03	3,17	2,83
Bahia	1 784 626	1 024 355	760 271	2,88	3,03	2,69
Minas Gerais	4 036 203	2 412 546	1 623 657	2,90	3,12	2,57
Espírito Santo	751 559	454 608	296 951	3,15	3,35	2,85
Rio de Janeiro	3 665 846	2 184 925	1 480 921	4,08	4,38	3,63
São Paulo	11 078 904	6 646 800	4 432 104	4,18	4,56	3,62
Paraná	2 378 931	1 382 886	996 045	3,20	3,48	2,81
Santa Catarina	1 697 800	980 074	717 726	3,16	3,51	2,69
Rio Grande do Sul	2 425 844	1 370 859	1 054 985	3,49	3,82	3,08
Mato Grosso do Sul	472 170	288 744	183 426	3,14	3,24	2,99
Mato Grosso	571 605	360 217	211 388	2,97	3,06	2,82
Goiás	1 061 426	629 553	431 873	2,90	3,06	2,67
Distrito Federal	944 664	603 051	341 613	7,57	7,50	7,70

Tabela 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008

Unidades da Federação	Número de empregos em 31.12			Remuneração média em 31.12 (salário mínimo)		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2008						
Brasil	39 441 566	23 234 981	16 206 585	3,30	3,56	2,93
Rondônia	262 585	150 279	112 306	2,92	3,11	2,67
Acre	98 724	54 447	44 277	3,35	3,34	3,37
Amazonas	510 219	299 130	211 089	3,51	3,77	3,14
Roraima	51 418	27 699	23 719	3,52	3,71	3,29
Pará	845 755	518 397	327 358	2,78	2,84	2,68
Amapá	98 183	53 650	44 533	4,13	4,17	4,09
Tocantins	213 125	117 284	95 841	2,82	2,91	2,70
Maranhão	540 010	305 258	234 752	2,49	2,64	2,30
Piauí	335 632	182 369	153 263	2,48	2,60	2,35
Ceará	1 129 999	617 289	512 710	2,32	2,43	2,20
Rio Grande do Norte	515 227	296 105	219 122	2,60	2,77	2,39
Paraíba	513 339	291 133	222 206	2,26	2,34	2,16
Pernambuco	1 308 771	785 917	522 854	2,53	2,59	2,43
Alagoas	425 033	269 875	155 158	2,39	2,40	2,39
Sergipe	319 246	186 455	132 791	2,88	2,98	2,75
Bahia	1 861 452	1 069 791	791 661	2,70	2,83	2,54
Minas Gerais	4 184 183	2 487 612	1 696 571	2,73	2,94	2,44
Espírito Santo	776 290	469 823	306 467	2,93	3,15	2,60
Rio de Janeiro	3 712 383	2 232 948	1 479 435	3,80	4,10	3,35
São Paulo	11 713 163	6 962 967	4 750 196	3,82	4,19	3,29
Paraná	2 503 927	1 440 518	1 063 409	2,91	3,18	2,53
Santa Catarina	1 777 604	1 014 518	763 086	2,88	3,20	2,45
Rio Grande do Sul	2 521 311	1 418 316	1 102 995	3,19	3,48	2,82
Mato Grosso do Sul	497 320	299 382	197 938	2,93	3,08	2,71
Mato Grosso	590 538	377 639	212 899	2,81	2,87	2,70
Goiás	1 135 046	667 997	467 049	2,69	2,86	2,44
Distrito Federal	1 001 083	638 183	362 900	6,91	6,90	6,93

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho.

**Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade,
segundo as Unidades da Federação - 2006-2008**

(continua)

(continua)

Unidades da Federação	Número de empregos formais em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Adminis- tração pública	Agrope- cuária	Outros e/ou ignorado
	2006									
Brasil	35 155 249	183 188	6 594 783	344 565	1 393 446	6 330 341	11 229 881	7 721 815	1 357 230	-
Rondônia	227 524	648	27 960	2 167	5 919	49 359	41 282	92 443	7 746	-
Acre	85 583	380	4 565	1 208	5 216	14 433	15 845	41 378	2 558	-
Amazonas	439 371	1 661	102 492	4 320	15 657	57 652	112 065	142 625	2 899	-
Roraima	36 738	15	1 814	1 163	2 949	8 151	9 483	12 168	995	-
Pará	738 602	7 861	92 502	6 713	33 929	129 603	165 435	266 986	35 573	-
Amapá	78 517	897	2 627	1 248	2 571	14 827	21 342	34 039	966	-
Tocantins	185 791	640	10 512	2 548	8 258	26 963	24 614	99 477	12 779	-
Maranhão	437 433	591	29 196	5 152	21 538	77 215	104 897	184 503	14 341	-
Piauí	293 248	620	22 560	3 129	15 156	49 556	72 412	125 058	4 757	-
Ceará	989 490	2 359	195 288	8 232	34 666	141 237	277 858	307 475	22 375	-
Rio Grande do Norte	475 257	8 021	56 278	6 649	24 876	74 217	106 471	177 391	21 354	-
Paraíba	450 720	1 533	59 075	7 063	15 756	56 079	84 882	210 443	15 889	-
Pernambuco	1 162 556	1 886	175 336	12 220	47 871	190 854	337 640	341 991	54 758	-
Alagoas	393 232	774	101 130	3 868	10 951	52 634	75 455	137 440	10 980	-
Sergipe	302 494	4 074	31 765	3 662	18 819	42 394	71 006	121 223	9 551	-
Bahia	1 681 473	13 814	167 637	15 586	77 470	290 555	507 820	528 224	80 367	-
Minas Gerais	3 744 043	45 865	675 298	36 613	204 432	673 471	1 093 863	766 751	247 750	-
Espírito Santo	707 380	12 383	103 365	7 127	44 008	144 584	217 853	147 701	30 359	-
Rio de Janeiro	3 373 627	38 040	360 996	48 380	147 525	634 619	1 441 012	676 229	26 826	-
São Paulo	10 315 118	14 470	2 369 974	87 934	359 852	1 920 752	3 747 597	1 457 431	357 108	-
Paraná	2 251 290	5 137	533 130	23 554	65 655	452 084	676 813	403 483	91 434	-
Santa Catarina	1 598 454	6 299	531 464	12 302	52 822	298 070	432 335	222 588	42 574	-
Rio Grande do Sul	2 320 747	5 526	621 953	22 266	72 001	432 622	776 819	317 995	71 565	-
Mato Grosso do Sul	438 685	1 601	53 141	3 023	14 525	81 729	108 678	118 264	57 724	-
Mato Grosso	518 125	1 944	77 651	3 612	15 273	111 978	108 888	134 609	64 170	-
Goiás	992 822	5 723	159 481	8 363	36 655	183 056	263 767	272 195	63 582	-
Distrito Federal	916 929	426	27 593	6 463	39 096	121 647	333 749	381 705	6 250	-

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008

(continuação)

(continuação)

Unidades da Federação	Número de empregos formais em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Adminis- tração pública	Agrope- cuária	Outros e/ou ignorado
	2007									
Brasil	37 607 430	185 444	7 082 167	364 667	1 617 989	6 840 915	11 935 782	8 198 396	1 382 070	-
Rondônia	245 514	783	31 551	2 376	6 311	54 315	45 007	96 692	8 479	-
Acre	92 009	174	5 134	899	5 327	15 541	17 294	45 016	2 624	-
Amazonas	482 727	1 631	111 578	5 118	21 667	61 955	122 817	155 115	2 846	-
Roraima	45 742	42	1 845	1 270	3 937	9 115	11 633	16 822	1 078	-
Pará	796 152	9 221	92 893	7 302	44 629	143 428	174 896	285 379	38 404	-
Amapá	88 898	1 286	2 886	1 479	4 084	16 395	22 966	38 646	1 156	-
Tocantins	203 599	824	12 183	2 850	12 816	30 537	27 381	103 992	13 016	-
Maranhão	482 938	812	33 186	5 946	28 906	86 457	112 310	197 697	17 624	-
Piauí	298 831	778	23 289	4 050	12 597	53 594	72 905	126 446	5 172	-
Ceará	1 059 392	2 448	208 149	6 776	38 020	155 512	285 363	339 048	24 076	-
Rio Grande do Norte	498 467	8 792	64 614	6 753	25 707	81 807	112 863	178 778	19 153	-
Paraíba	475 471	1 315	65 907	7 715	18 621	61 623	90 121	217 500	12 669	-
Pernambuco	1 239 499	1 979	188 405	13 732	54 190	206 787	358 065	365 117	51 224	-
Alagoas	407 937	935	102 755	4 403	11 150	56 611	80 379	140 849	10 855	-
Sergipe	320 676	4 002	33 206	3 642	21 915	45 357	103 011	99 221	10 322	-
Bahia	1 784 626	14 686	184 860	16 336	87 015	309 061	526 704	567 393	78 571	-
Minas Gerais	4 036 203	44 287	724 168	37 634	228 743	723 331	1 170 054	862 699	245 287	-
Espírito Santo	751 559	13 110	105 571	7 708	47 668	156 392	230 971	160 763	29 376	-
Rio de Janeiro	3 665 846	34 210	377 065	49 050	158 096	682 230	1 541 720	798 504	24 971	-
São Paulo	11 078 904	15 334	2 544 678	92 768	434 963	2 080 754	4 023 232	1 518 034	369 141	-
Paraná	2 378 931	5 328	585 818	23 262	76 802	488 158	709 362	398 574	91 627	-
Santa Catarina	1 697 800	6 697	569 590	17 449	63 005	322 586	443 208	232 401	42 864	-
Rio Grande do Sul	2 425 844	5 420	654 733	23 616	80 976	460 695	797 921	327 261	75 222	-
Mato Grosso do Sul	472 170	1 855	65 257	2 758	21 018	86 253	114 867	121 729	58 433	-
Mato Grosso	571 605	2 650	86 174	3 607	24 844	121 864	115 537	143 905	73 024	-
Goiás	1 061 426	6 356	177 306	8 782	44 994	195 809	281 734	277 613	68 832	-
Distrito Federal	944 664	489	29 366	7 386	39 988	134 748	343 461	383 202	6 024	-

Tabela 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008

(conclusão)

Unidades da Federação	Número de empregos formais em 31.12									
	Total	Setor de atividade								
		Extrativa mineral	Indústria de transformação	Serviços industriais de utilidade pública	Construção civil	Comércio	Serviços	Adminis- tração pública	Agrope- cuária	Outros e/ou ignorado
	2008									
Brasil	39 441 566	204 936	7 310 840	375 370	1 914 596	7 324 108	12 581 417	8 310 136	1 420 100	63 000
Rondônia	262 585	799	30 500	2 538	10 157	59 358	47 488	102 367	9 378	-
Acre	98 724	199	5 514	1 018	6 632	16 921	18 669	46 890	2 881	-
Amazonas	510 219	1 208	112 222	6 309	25 373	69 186	129 985	162 998	2 938	-
Roraima	51 418	45	2 158	1 686	4 264	10 336	11 844	19 860	1 225	-
Pará	845 755	10 385	89 416	7 667	50 956	151 550	186 890	309 878	39 013	-
Amapá	98 183	1 553	2 437	1 652	3 257	18 175	22 870	46 949	1 290	-
Tocantins	213 125	782	11 645	2 887	13 348	33 166	30 790	106 502	14 005	-
Maranhão	540 010	785	35 594	6 231	40 482	94 890	120 964	223 860	17 204	-
Piauí	335 632	628	23 907	4 035	19 575	58 687	83 744	139 453	5 603	-
Ceará	1 129 999	2 600	215 542	6 518	45 715	169 887	307 988	356 239	25 510	-
Rio Grande do Norte	515 227	8 616	67 449	6 941	28 578	87 563	122 242	176 898	16 940	-
Paraíba	513 339	1 284	66 931	7 305	29 925	67 216	103 916	222 897	13 865	-
Pernambuco	1 308 771	2 267	200 338	15 329	69 720	221 485	392 558	359 507	47 567	-
Alagoas	425 033	1 081	103 872	4 755	13 634	60 880	89 966	140 756	10 089	-
Sergipe	319 246	4 537	34 265	3 743	20 997	48 674	82 275	111 978	12 777	-
Bahia	1 861 452	16 407	191 520	16 213	95 826	332 717	552 183	574 827	81 757	2 000
Minas Gerais	4 184 183	45 613	746 067	37 220	259 470	766 747	1 255 265	824 918	248 883	-
Espírito Santo	776 290	12 207	110 361	8 256	54 331	164 663	249 679	146 242	30 551	-
Rio de Janeiro	3 712 383	46 207	391 749	49 760	182 636	714 567	1 611 652	692 040	23 772	-
São Paulo	11 713 163	16 282	2 636 486	95 200	514 364	2 226 858	4 283 662	1 565 147	375 160	4 000
Paraná	2 503 927	5 617	608 802	24 095	97 194	524 739	747 050	392 376	104 022	32 000
Santa Catarina	1 777 604	7 711	581 610	17 453	75 901	344 885	481 475	225 767	42 802	-
Rio Grande do Sul	2 521 311	6 786	666 423	24 870	94 721	494 340	739 994	416 098	78 079	-
Mato Grosso do Sul	497 320	1 898	68 130	2 825	24 546	93 314	122 628	125 430	58 549	-
Mato Grosso	590 538	2 213	89 060	4 090	27 898	136 260	128 058	123 901	79 058	-
Goiás	1 135 046	6 765	184 991	9 228	57 991	213 593	292 563	298 792	71 123	-
Distrito Federal	1 001 083	461	33 851	7 546	47 105	143 451	365 019	397 566	6 059	25 000

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho.

Tabela 2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008

Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas		Unidades da Federação	Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas	
	2007	2008		2007	2008
Brasil	5 800 942	5 827 275	Alagoas	157 198	145 620
Rondônia	69 033	69 514	Sergipe	65 198	62 520
Acre	23 699	25 580	Bahia	384 624	380 457
Amazonas	118 511	121 903	Minas Gerais	592 366	545 058
Roraima	12 628	12 491	Espírito Santo	167 274	171 434
Pará	302 370	263 921	Rio de Janeiro	365 922	304 938
Amapá	35 927	31 592	São Paulo	1 194 724	1 185 692
Tocantins	44 550	61 370	Paraná	295 812	300 020
Maranhão	189 956	211 570	Santa Catarina	179 500	189 202
Piauí	100 511	115 206	Rio Grande do Sul	292 126	319 591
Ceará	201 025	218 874	Mato Grosso do Sul	84 341	92 047
Rio Grande do Norte	88 076	85 426	Mato Grosso	113 259	116 236
Paraíba	101 751	127 960	Goiás	196 344	198 511
Pernambuco	292 781	323 120	Distrito Federal	131 436	147 422

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho e Identificação Profissional.

Saúde e Previdência Social

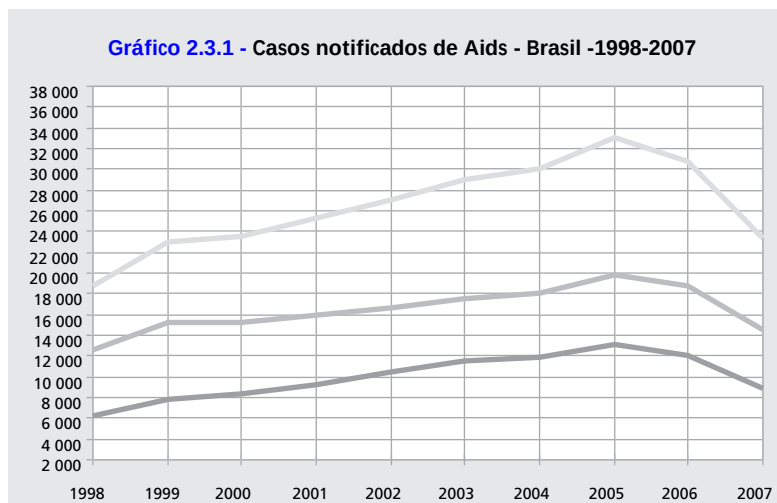


Saúde e Previdência Social

O Sistema Estatístico Nacional dispõe de informações sobre Saúde, provenientes não só do próprio IBGE (através das pesquisas contínua e derivada) como também do Ministério da Saúde, Secretarias Estadual e Municipal de Saúde, além de fontes setoriais com estudos específicos sobre o tema.

As estatísticas apresentadas neste Anuário, com base nos dados produzidos pelo IBGE e realizadas pela Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária - AMS 2005, abrangendo o universo dos estabelecimentos de saúde do País, públicos ou privados, objetivaram revelar o perfil da capacidade instalada em saúde. Com relação a esta última pesquisa, na presente publicação, divulgaram-se a série histórica do número de estabelecimentos, no período 1976/2005, e o número de ocupações médicas e leitos em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, para os anos de 1992, de 1999, de 2002 e de 2005. Foram inseridos nesta publicação dados referentes à proporção de leitos por 1 000 habitantes e de internações por 100 habitantes, registradas nos estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, para os anos de 1992, de 1999, de 2002 e de 2005.

Este Anuário apresenta, também, estatísticas produzidas pelo Ministério da Saúde quanto a Internações Hospitalares,



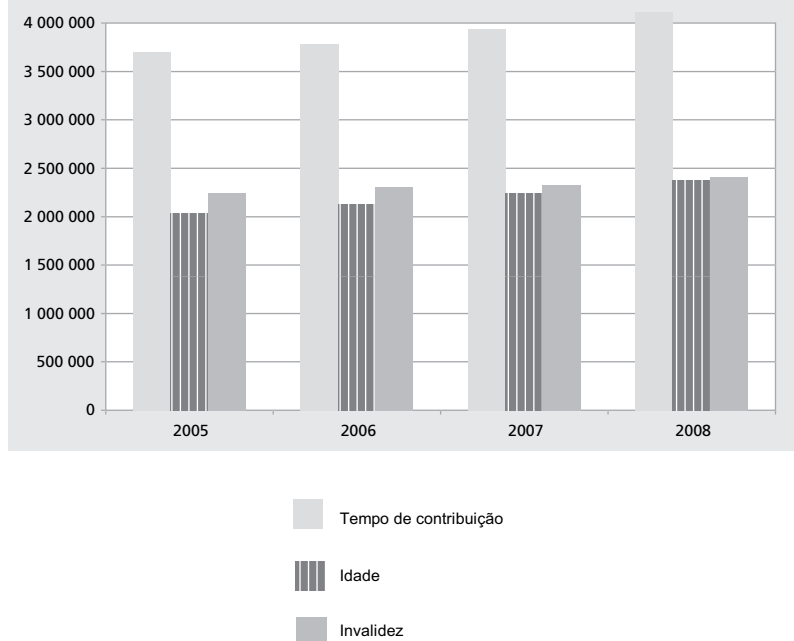
Mortalidade, Campanhas de Saúde Pública e Vacinação, construídas a partir de bancos de dados obtidos dos Sistemas de Informação em Saúde, e do Departamento de Informática do SUS - DATASUS, da Fundação Nacional de Saúde do Ministério da Saúde. Os dados relativos às internações referem-se às Autorizações de Internação Hospitalar - AIH pagas às redes pública, privada e universitária através do Sistema Único de Saúde. Os casos de AIDS são discriminados por sexo, grupo etário e por Unidade da Federação.

Outro dado apresentado é o número de doses aplicadas das vacinas contra sarampo, BCG, febre amarela, hepatite, tetravalente, a partir dos registros do Programa Nacional de Imunização.

— Total
— Homens
— Mulheres

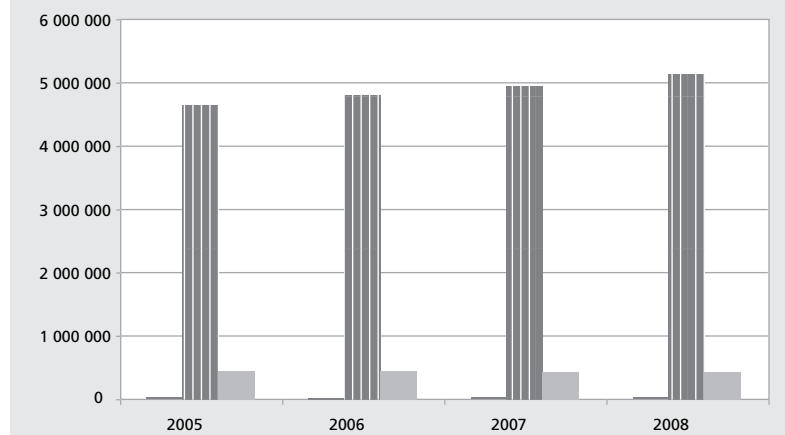
Fonte: Ministério da Saúde, Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

**Gráfico 2.3.2 - Quantidade de benefícios urbanos emitidos
Brasil - 2005-2008**



Em Previdência Social, são apresentadas informações sobre benefícios e arrecadação. É possível observar o número de benefícios em manutenção, ou seja, o estoque de benefícios no sistema previdenciário distribuído por grupos e espécies e Unidade da Federação, e também o número de benefícios concedidos, que representa o fluxo de saída de benefícios do sistema previdenciário através do número de benefícios cessados. Complementando o tema, é apresentada a arrecadação mensal da Previdência Social em cada Unidade da Federação. A fonte destes dados é o Ministério da Previdência e Assistência Social, através da Empresa de Processamento de Dados da Previdência Social - DATAPREV.

Gráfico 2.3.3 - Quantidade de benefícios rurais emitidos - Brasil - 2005-2008



Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2008. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2009]. Disponível em: <<http://www.previdenciasocial.gov.br/conteudoDinamico.php?id=423>>. Acesso em: dez. 2009.

Tempo de contribuição
Idade
Invalidez

Tabela 2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1999/2005

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Leitos para internação em estabelecimentos de saúde								
	Total			Esfera administrativa					
				Pública			Privada		
	1999	2002	2005	1999	2002	2005	1999	2002	2005
Brasil	484 945	471 157	443 210	143 074	146 331	148 966	341 871	324 826	294 244
Norte	27 164	27 629	27 163	12 360	13 582	15 667	14 804	14 047	11 496
Rondônia	3 457	3 361	3 079	1 799	2 164	2 102	1 658	1 197	977
Acre	1 529	1 582	1 561	1 128	1 145	1 221	401	437	340
Amazonas	4 639	4 697	5 042	3 574	3 402	4 195	1 065	1 295	847
Roraima	858	780	600	734	726	542	124	54	58
Pará	12 408	13 494	13 367	3 297	4 566	4 980	9 111	8 928	8 387
Amapá	842	856	742	595	659	559	247	197	183
Tocantins	3 431	2 859	2 772	1 233	920	2 068	2 198	1 939	704
Nordeste	126 610	122 178	115 857	49 682	51 748	52 492	76 928	70 430	63 365
Maranhão	18 638	14 750	13 837	6 491	7 111	8 018	12 147	7 639	5 819
Piauí	7 510	7 877	7 425	4 571	4 689	4 644	2 939	3 188	2 781
Ceará	18 272	17 124	17 343	7 003	6 918	7 270	11 269	10 206	10 073
Rio Grande do Norte	6 969	7 468	7 189	3 363	3 615	3 509	3 606	3 853	3 680
Paraíba	11 804	11 434	9 040	4 077	4 443	4 116	7 727	6 991	4 924
Pernambuco	22 473	22 489	21 293	9 845	10 207	9 841	12 628	12 282	11 452
Alagoas	7 181	6 870	5 953	2 309	2 519	2 131	4 872	4 351	3 822
Sergipe	3 932	4 082	3 564	996	890	857	2 936	3 192	2 707
Bahia	29 831	30 084	30 213	11 027	11 356	12 106	18 804	18 728	18 107
Sudeste	211 383	205 099	191 453	53 402	54 434	53 428	157 981	150 665	138 025
Minas Gerais	50 068	49 262	46 276	9 913	10 416	10 619	40 155	38 846	35 657
Espírito Santo	7 714	7 660	7 644	2 244	2 031	2 288	5 470	5 629	5 356
Rio de Janeiro	51 249	50 009	45 055	16 809	18 318	17 208	34 440	31 691	27 847
São Paulo	102 352	98 168	92 478	24 436	23 669	23 313	77 916	74 499	69 165
Sul	80 931	79 379	74 558	16 551	15 301	14 859	64 380	64 078	59 699
Paraná	30 668	30 287	28 340	5 285	5 461	6 102	25 383	24 826	22 238
Santa Catarina	15 931	15 879	15 618	4 363	3 828	3 932	11 568	12 051	11 686
Rio Grande do Sul	34 332	33 213	30 600	6 903	6 012	4 825	27 429	27 201	25 775
Centro-Oeste	38 857	36 872	34 179	11 079	11 266	12 520	27 778	25 606	21 659
Mato Grosso do Sul	7 151	6 925	6 194	1 195	1 522	1 490	5 956	5 403	4 704
Mato Grosso	7 964	7 786	6 706	1 821	1 876	2 370	6 143	5 910	4 336
Goiás	18 855	17 368	16 310	4 529	4 845	5 205	14 326	12 523	11 105
Distrito Federal	4 887	4 793	4 969	3 534	3 023	3 455	1 353	1 770	1 514

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de População e Indicadores Sociais, Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária 1999/2005.

Tabela 2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Vacinação em menores de 1 ano de idade						
	Total	Tipo de vacina					
		BCG (BCG)	Contra febre amarela (FA)	Contra hepatite B (HB)	Oral contra poliomielite (VOP)	Tetavalente (DTP+Hib) (TETRA)	Outras
Brasil	213 037 592	3 280 169	17 165 978	14 807 533	13 137 323	8 698 681	155 947 908
Norte	20 657 523	414 089	2 071 108	1 603 956	1 520 591	977 133	14 070 646
Rondônia	1 995 452	29 397	275 495	158 162	113 533	82 861	1 336 004
Acre	1 103 628	22 433	96 375	94 393	101 003	50 063	739 361
Amazonas	4 682 759	94 189	461 396	358 806	321 303	221 699	3 225 366
Roraima	702 723	10 498	76 350	77 646	41 191	28 207	468 831
Pará	9 330 654	211 870	764 911	711 877	763 467	471 652	6 406 877
Amapá	859 493	18 521	107 756	77 494	78 729	47 643	529 350
Tocantins	1 982 814	27 181	288 825	125 578	101 365	75 008	1 364 857
Nordeste	57 762 263	1 026 308	1 941 799	4 040 049	4 097 492	2 724 434	43 932 181
Maranhão	9 281 635	182 258	611 322	627 747	673 093	421 455	6 765 760
Piauí	3 312 025	56 886	260 079	232 531	214 210	157 929	2 390 390
Ceará	8 391 314	148 855	46 084	631 664	600 921	405 789	6 558 001
Rio Grande do Norte	3 327 012	54 529	26 075	207 635	190 387	144 065	2 704 321
Paraíba	3 715 048	76 808	18 796	279 419	265 899	192 313	2 881 813
Pernambuco	8 802 418	166 764	68 301	617 592	658 125	456 396	6 835 240
Alagoas	3 089 479	59 180	22 075	228 915	222 131	162 511	2 394 667
Sergipe	2 059 502	39 484	23 385	156 672	144 864	108 927	1 586 170
Bahia	15 783 830	241 544	865 682	1 057 874	1 127 862	675 049	11 815 819
Sudeste	86 304 202	1 199 877	5 092 957	5 998 828	5 123 439	3 257 655	65 631 446
Minas Gerais	23 603 652	276 076	2 148 668	1 426 048	1 188 538	782 067	17 782 255
Espírito Santo	3 580 599	54 172	136 958	253 967	216 226	154 737	2 764 539
Rio de Janeiro	16 319 285	238 283	366 771	991 911	877 075	609 341	13 235 904
São Paulo	42 800 666	631 346	2 440 560	3 326 902	2 841 600	1 711 510	31 848 748
Sul	26 900 251	378 294	2 274 307	1 777 786	1 420 733	1 064 174	19 984 957
Paraná	11 418 190	157 694	1 505 913	768 130	581 482	436 128	7 968 843
Santa Catarina	5 821 960	86 260	202 976	349 417	324 266	245 166	4 613 875
Rio Grande do Sul	9 660 101	134 340	565 418	660 239	514 985	382 880	7 402 239
Centro-Oeste	21 413 353	261 601	5 785 807	1 386 914	975 068	675 285	12 328 678
Mato Grosso do Sul	3 610 468	43 271	807 429	285 015	165 962	121 247	2 187 544
Mato Grosso	4 497 367	57 105	712 598	259 821	247 822	149 458	3 070 563
Goiás	9 084 619	111 983	2 784 332	538 733	391 284	279 193	4 979 094
Distrito Federal	4 220 899	49 242	1 481 448	303 345	170 000	125 387	2 091 477

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informação e Informática do SUS - DATASUS, Programa Nacional de Imunização.

Tabela 2.3.1.3 - Casos notificados de Aids, segundo as Unidades da Federação de residência - 1999-2007

Unidades da Federação de residência	Casos notificados de Aids								
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil	22 993	23 592	25 223	27 022	29 034	29 979	33 010	30 847	23 381
Norte	669	614	701	673	1 049	1 361	1 659	1 770	1 305
Rondônia	49	81	70	100	118	128	252	208	212
Acre	23	25	28	26	47	43	46	29	
Amazonas	219	229	172	90	347	363	534	760	292
Roraima	16	39	33	32	49	115	67	68	73
Pará	281	165	281	312	407	580	644	544	578
Amapá	36	29	39	49	12	53	64	90	79
Tocantins	45	46	78	64	69	79	52	71	71
Nordeste	2 595	2 522	2 631	3 040	3 575	3 886	4 337	4 358	3 398
Maranhão	246	248	231	433	418	480	411	492	439
Piauí	115	125	148	151	161	183	204	192	242
Ceará	454	375	592	504	703	779	599	856	418
Rio Grande do Norte	118	143	140	114	193	111	162	193	126
Paraíba	203	179	135	135	132	321	250	264	249
Pernambuco	558	640	697	977	996	804	1 148	1 069	786
Alagoas	103	111	164	120	228	135	207	296	231
Sergipe	127	76	42	73	127	153	194	96	213
Bahia	671	625	482	533	617	920	1 162	900	694
Sudeste	14 350	14 337	14 405	15 386	16 655	16 440	18 410	15 328	11 685
Minas Gerais	1 422	1 577	1 338	1 554	1 999	2 050	2 423	2 150	1 886
Espírito Santo	430	362	271	520	418	490	854	420	356
Rio de Janeiro	3 103	3 378	3 460	3 039	2 837	3 364	4 965	3 296	1 953
São Paulo	9 395	9 020	9 336	10 273	11 401	10 536	10 168	9 462	7 490
Sul	4 354	4 947	6 085	6 485	6 416	6 305	5 986	6 971	5 827
Paraná	1 443	1 541	1 397	1 794	1 585	1 837	1 850	1 865	1 309
Santa Catarina	1 124	1 210	1 757	1 444	1 280	1 491	1 417	1 981	1 499
Rio Grande do Sul	1 787	2 196	2 931	3 247	3 551	2 977	2 719	3 125	3 019
Centro-Oeste	1 025	1 172	1 401	1 438	1 339	1 987	2 618	2 420	1 166
Mato Grosso do Sul	271	243	225	242	225	268	401	253	229
Mato Grosso	80	121	244	297	275	705	626	454	318
Goiás	412	493	699	576	471	646	1 141	1 070	249
Distrito Federal	262	315	233	323	368	368	450	643	370

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância Sanitária, Programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

Nota: Casos notificados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação e registrados no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais até 30/06/2005.

Tabela 2.3.1.4 - Casos notificados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo - 1999-2007

Grupos de idade e sexo	Casos notificados de Aids								
	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007
Brasil	17 255	22 064	24 144	26 357	28 438	29 410	32 358	30 346	23 334
Masculino	11 396	14 202	15 315	16 238	17 263	17 753	19 418	18 400	14 436
< 5 anos	248	248	260	310	300	268	333	267	110
05 a 12	60	77	78	121	140	137	167	116	115
13 a 19	140	176	174	184	266	264	274	252	187
20 a 24	821	958	1 067	1 165	1 327	1 331	1 419	1 360	976
25 a 29	1 967	2 364	2 463	2 439	2 628	2 726	2 918	2 820	2 042
30 a 34	2 646	3 172	3 396	3 365	3 519	3 513	3 690	3 408	2 619
35 a 39	2 224	2 858	2 958	3 291	3 372	3 386	3 658	3 428	2 686
40 a 49	2 270	3 049	3 447	3 676	3 957	4 164	4 704	4 565	3 801
50 a 59	768	964	1 104	1 249	1 315	1 467	1 731	1 662	1 416
60 e mais	245	336	367	437	437	497	521	522	484
Ignorada	7	-	1	1	2	-	3	-	-
Feminino	5 859	7 862	8 829	10 119	11 175	11 657	12 940	11 946	8 898
< 5 anos	270	300	245	351	313	299	302	265	121
05 a 12	61	82	91	127	173	148	190	148	106
13 a 19	157	209	258	322	371	427	486	428	266
20 a 24	649	932	1 042	1 209	1 347	1 431	1 429	1 228	847
25 a 29	1 104	1 537	1 657	1 853	2 091	2 064	2 223	2 085	1 377
30 a 34	1 222	1 550	1 719	1 927	2 104	2 130	2 332	2 147	1 558
35 a 39	969	1 228	1 397	1 541	1 744	1 811	2 021	1 858	1 399
40 a 49	990	1 366	1 618	1 894	2 047	2 226	2 591	2 453	2 068
50 a 59	321	484	577	670	732	870	1 036	985	860
60 e mais	115	174	224	224	253	251	330	349	296
Ignorada	1	-	1	1	-	-	-	-	-

Fonte: Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância Sanitária, Programa Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e Aids.

Nota: Casos notificados no Sistema Nacional de Agravos de Notificação e registrados no Sistema de Controle de Exames Laboratoriais até 30/06/05.

Tabela 2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2008

Especialidade motivadora da internação	Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS						
	Número de internações	Autorizações de internações pagas	Valor médio das autorizações de internações (R\$)	Dias de permanência	Média de permanência	Óbitos	Taxa de mortalidade
Total	10 743 399	11 106 951	745,97	63 531 497	5,9	352 327	3,28
Clínica cirúrgica	3 153 261	3 153 261	1112,47	12 839 784	4,1	68 978	2,19
Obstetrícia	2 062 251	2 062 251	517,08	4 799 683	2,3	514	0,02
Clínica médica	3 839 193	3 839 193	554,65	22 263 493	5,8	257 507	6,71
Cuidados prolongados (crônicos)	21 462	85 566	1853,17	2 374 348	110,6	4 221	19,67
Psiquiatria	259 394	558 136	813,68	12 834 688	49,5	779	0,30
Pneumologia sanitária (tisiologia)	11 087	11 793	1152,56	226 269	20,4	844	7,61
Pediatria	1 338 669	1 338 669	689,40	7 175 342	5,4	19 402	1,45
Reabilitação	10 611	10 611	836,18	204 316	19,3	61	0,57
Clínica cirúrgica - hospital-dia	14 855	14 855	316,62	15 585	1,0	17	0,00
Aids - hospital-dia	6 931	6 931	155,74	113 117	16,3	-	0,25
Intercorrência pós-transplante - hospital-dia	2 170	2 170	826,87	18 116	8,3	2	0,09
Saúde mental - hospital-dia	23 515	23 515	684,72	666 756	28,4	2	0,01

Fonte: Ministério da Saúde, Departamento de Informação e Informática do SUS - DATASUS, Sistema de Informações Hospitalares do Sistema Único de Saúde - SIH/SUS.

Tabela - 2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2006-2008

Grupos de espécies	Quantidade de benefícios ativos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Total	24 361 136	25 005 576	25 975 630	16 862 315	17 322 743	18 060 193	7 498 821	7 682 833	7 915 437
Benefícios do RGPS	21 401 598	21 885 303	22 637 836	14 101 260	14 381 080	14 884 712	7 300 338	7 504 223	7 753 124
Previdenciários	20 687 521	21 136 507	21 852 564	13 408 892	13 657 108	14 127 215	7 278 629	7 479 399	7 725 349
Aposentadorias	13 350 570	13 806 942	14 382 831	8 104 341	8 405 843	8 798 503	5 246 229	5 401 099	5 584 328
Tempo de contribuição	3 722 591	3 879 881	4 055 909	3 712 089	3 868 468	4 043 212	10 502	11 413	12 697
Idade	6 925 214	7 204 556	7 525 381	2 125 313	2 243 933	2 383 737	4 799 901	4 960 623	5 141 644
Invalidez	2 702 765	2 722 505	2 801 541	2 266 939	2 293 442	2 371 554	435 826	429 063	429 987
Pensão por morte	5 931 858	6 104 332	6 292 373	4 044 305	4 162 743	4 289 800	1 887 553	1 941 589	2 002 573
Auxílios	1 367 697	1 181 724	1 123 185	1 234 643	1 057 133	1 000 196	133 054	124 591	122 989
Doença	1 330 042	1 138 222	1 072 231	1 205 850	1 023 596	960 356	124 192	114 626	111 875
Reclusão	23 130	25 654	29 030	19 602	22 057	25 345	3 528	3 597	3 685
Acidente	14 525	17 848	21 924	9 191	11 480	14 495	5 334	6 368	7 429
Salário-maternidade	35 493	42 224	53 222	23 700	30 104	37 763	11 793	12 120	15 459
Outros	1 903	1 285	953	1 903	1 285	953	–	–	–
Salário-família	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Abono de permanência	1 724	1 137	820	1 724	1 137	820	–	–	–
Vantagem de servidor	179	148	133	179	148	133	–	–	–
Acidentários	714 077	748 796	785 272	692 368	723 972	757 497	21 709	24 824	27 775
Aposentadoria por invalidez	141 952	143 602	148 228	132 418	134 156	138 646	9 534	9 446	9 582
Pensão por morte	129 328	128 741	127 852	124 820	124 268	123 400	4 508	4 473	4 452
Auxílios	442 797	476 453	509 192	435 130	465 548	495 451	7 667	10 905	13 741
Doença	91 253	127 379	161 992	89 314	122 248	154 114	1 939	5 131	7 878
Acidente	265 832	267 001	268 763	260 104	261 227	262 900	5 728	5 774	5 863
Suplementar	85 712	82 073	78 437	85 712	82 073	78 437	–	–	–
Benefícios Assistenciais	2 951 323	3 112 936	3 330 163	2 752 840	2 934 326	3 167 850	198 483	178 610	162 313
Amparos assistenciais	2 491 242	2 699 494	2 955 360	2 491 242	2 699 494	2 955 360	–	–	–
Portador de deficiência	1 299 729	1 393 527	1 521 410	1 299 729	1 393 527	1 521 410	–	–	–
Idoso	1 191 513	1 305 967	1 433 950	1 191 513	1 305 967	1 433 950	–	–	–
Pensão mensal vitalícia	16 151	15 628	15 161	16 151	15 628	15 161	–	–	–
Rendas mensais vitalícias	443 930	397 814	359 642	245 447	219 204	197 329	198 483	178 610	162 313
Invalidez	309 230	282 507	259 519	179 390	162 520	148 153	129 840	119 987	111 366
Idade	134 700	115 307	100 123	66 057	56 684	49 176	68 643	58 623	50 947
Encargos Prev. União - EPU	8 215	7 337	7 631	8 215	7 337	7 631	–	–	–

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2008. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social [2009]. Disponível em: <<http://www.previdenciasocial.gov.br/conteudoDinamico.php?id=423>>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela - 2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2006-2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios ativos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Brasil	24 361 136	25 005 576	25 975 630	16 862 315	17 322 743	18 060 193	7 498 821	7 682 833	7 915 437
Norte	1 147 449	1 198 581	1 253 886	563 993	596 860	628 826	583 456	601 721	625 060
Rondônia	142 053	151 233	159 762	54 145	58 927	63 114	87 908	92 306	96 648
Acre	57 961	60 504	64 017	30 236	31 796	34 151	27 725	28 708	29 866
Amazonas	203 205	208 510	217 725	124 959	129 979	136 499	78 246	78 531	81 226
Roraima	23 362	26 089	27 700	10 600	12 243	13 218	12 762	13 846	14 482
Pará	566 608	589 852	613 511	278 815	294 044	306 370	287 793	295 808	307 141
Amapá	32 741	34 300	36 804	20 747	22 131	24 040	11 994	12 169	12 764
Tocantins	121 519	128 093	134 367	44 491	47 740	51 434	77 028	80 353	82 933
Nordeste	6 591 555	6 810 191	7 092 337	3 044 010	3 162 961	3 316 416	3 547 545	3 647 230	3 775 921
Maranhão	681 897	710 087	751 325	218 154	229 882	246 029	463 743	480 205	505 296
Piauí	426 943	444 871	465 794	137 457	143 858	151 355	289 486	301 013	314 439
Ceará	1 054 054	1 089 988	1 134 311	447 213	462 985	485 659	606 841	627 003	648 652
Rio Grande do Norte	425 700	434 563	446 007	200 222	204 812	210 698	225 478	229 751	235 309
Paraíba	551 773	564 391	577 786	237 248	244 894	253 023	314 525	319 497	324 763
Pernambuco	1 141 285	1 179 084	1 226 255	644 487	669 725	700 688	496 798	509 359	525 567
Alagoas	339 893	364 044	389 352	204 695	221 817	239 443	135 198	142 227	149 909
Sergipe	218 244	227 978	239 988	118 064	123 191	129 800	100 180	104 787	110 188
Bahia	1 751 766	1 795 185	1 861 519	836 470	861 797	899 721	915 296	933 388	961 798
Sudeste	11 119 989	11 323 328	11 689 378	9 557 184	9 729 339	10 060 429	1 562 805	1 593 989	1 628 949
Minas Gerais	2 801 595	2 863 553	2 952 652	1 950 464	1 993 663	2 061 321	851 131	869 890	891 331
Espírito Santo	424 502	441 246	457 519	278 807	292 470	305 423	145 695	148 776	152 096
Rio de Janeiro	2 304 473	2 340 835	2 398 398	2 223 623	2 261 412	2 320 049	80 850	79 423	78 349
São Paulo	5 589 419	5 677 694	5 880 809	5 104 290	5 181 794	5 373 636	485 129	495 900	507 173
Sul	4 266 711	4 388 006	4 588 843	2 849 873	2 952 804	3 125 935	1 416 838	1 435 202	1 462 908
Paraná	1 396 857	1 442 526	1 507 054	837 194	876 472	932 737	559 663	566 054	574 317
Santa Catarina	930 540	965 031	1 019 088	646 777	676 253	723 543	283 763	288 778	295 545
Rio Grande do Sul	1 939 314	1 980 449	2 062 701	1 365 902	1 400 079	1 469 655	573 412	580 370	593 046
Centro-Oeste	1 235 432	1 285 470	1 351 186	847 255	880 779	928 587	388 177	404 691	422 599
Mato Grosso do Sul	239 746	249 369	262 677	158 081	165 693	175 790	81 665	83 676	86 887
Mato Grosso	245 045	258 148	269 968	145 714	153 063	159 356	99 331	105 085	110 612
Goiás	489 293	508 735	531 659	331 081	343 079	357 790	158 212	165 656	173 869
Distrito Federal	261 348	269 218	286 882	212 379	218 944	235 651	48 969	50 274	51 231

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2008. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social [2009]. Disponível em: <<http://www.previdenciasocial.gov.br/conteudoDinamico.php?id=423>>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela - 2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2006-2008

Grupos de espécies	Quantidade de benefícios cessados (1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Total	3 537 812	3 467 473	3 441 180	2 696 860	2 704 897	2 760 587	840 952	762 576	680 593
Benefícios do RGPS	3 383 620	3 309 522	3 291 889	2 564 138	2 568 155	2 627 136	819 482	741 367	664 753
Previdenciários	3 181 092	3 048 204	2 937 902	2 371 366	2 318 746	2 290 684	809 726	729 458	647 218
Aposentadorias	431 993	453 192	428 823	250 584	260 954	257 421	181 409	192 238	171 402
Tempo de contribuição	84 257	89 242	88 349	84 098	89 026	88 133	159	216	216
Idade	231 031	245 781	226 292	71 080	75 665	74 950	159 951	170 116	151 342
Invalidez	116 705	118 169	114 182	95 406	96 263	94 338	21 299	21 906	19 844
Pensão por morte	207 756	212 470	201 254	137 254	143 045	134 754	70 502	69 425	66 500
Auxílios	2 151 405	2 014 080	1 964 412	1 877 485	1 795 942	1 742 469	273 920	218 138	221 943
Doença	2 147 664	2 010 315	1 960 634	1 874 426	1 792 866	1 739 420	273 238	217 449	221 214
Reclusão	3 223	3 104	2 962	2 761	2 687	2 557	462	417	405
Acidente	518	661	816	298	389	492	220	272	324
Salário-maternidade	389 425	367 941	343 125	105 530	118 284	155 752	283 895	249 657	187 373
Outros	513	521	288	513	521	288	–	–	–
Salário-família	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Abono de permanência	464	488	269	464	488	269	–	–	–
Vantagem de servidor	49	33	19	49	33	19	–	–	–
Acidentários	202 528	261 318	353 987	192 772	249 409	336 452	9 756	11 909	17 535
Aposentadoria por invalidez	3 118	3 172	3 305	2 907	2 923	3 084	211	249	221
Pensão por morte	2 581	2 508	2 413	2 487	2 431	2 346	94	77	67
Auxílios	196 829	255 638	348 269	187 378	244 055	331 022	9 451	11 583	17 247
Doença	185 910	242 501	335 677	176 625	231 124	318 656	9 285	11 377	17 021
Acidente	8 185	9 384	9 431	8 019	9 178	9 205	166	206	226
Suplementar	2 734	3 753	3 161	2 734	3 753	3 161	–	–	–
Benefícios Assistenciais	153 265	156 984	148 628	131 795	135 775	132 788	21 470	21 209	15 840
Amparos assistenciais	100 553	107 011	110 067	100 553	107 011	110 067	–	–	–
Portador de deficiência	44 549	44 139	44 795	44 549	44 139	44 795	–	–	–
Idoso	56 004	62 872	65 272	56 004	62 872	65 272	–	–	–
Pensão mensal vitalícia	1 092	1 075	904	1 092	1 075	904	–	–	–
Rendas mensais vitalícias	51 620	48 898	37 657	30 150	27 689	21 817	21 470	21 209	15 840
Invalidez	29 415	28 201	22 772	18 954	17 670	14 361	10 461	10 531	8 411
Idade	22 205	20 697	14 885	11 196	10 019	7 456	11 009	10 678	7 429
Encargos Prev. União - EPU	927	967	663	927	967	663	–	–	–

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2008. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social [2009]. Disponível em: <<http://www.previdenciasocial.gov.br/conteudoDinamico.php?id=423>>. Acesso em: dez. 2009.

(1) Estes dados são parciais estando, portanto, sujeitos a correções.

Tabela- 2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2006-2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios cessados (1)								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Brasil	3 537 812	3 467 473	3 441 180	2 696 860	2 704 897	2 760 587	840 952	762 576	680 593
Norte	144 979	138 280	136 072	70 464	71 053	83 652	74 515	67 227	52 420
Rondônia	21 563	22 421	24 567	8 782	9 888	12 009	12 781	12 533	12 558
Acre	12 307	10 725	8 328	3 320	3 100	2 969	8 987	7 625	5 359
Amazonas	25 420	25 151	25 377	14 995	16 385	19 491	10 425	8 766	5 886
Roraima	4 312	4 378	4 395	1 334	1 578	2 240	2 978	2 800	2 155
Pará	62 760	58 704	57 256	31 922	30 730	36 956	30 838	27 974	20 300
Amapá	4 449	3 911	3 503	2 564	2 344	2 356	1 885	1 567	1 147
Tocantins	14 168	12 990	12 646	7 547	7 028	7 631	6 621	5 962	5 015
Nordeste	757 685	710 951	683 555	329 158	325 358	347 031	428 527	385 593	336 524
Maranhão	88 838	77 008	60 448	18 745	18 210	18 524	70 093	58 798	41 924
Piauí	44 914	41 036	39 773	13 947	13 292	14 808	30 967	27 744	24 965
Ceará	111 008	105 838	104 713	46 128	47 511	50 986	64 880	58 327	53 727
Rio Grande do Norte	65 083	57 556	52 843	30 092	27 821	27 089	34 991	29 735	25 754
Paraíba	64 478	58 774	55 674	25 188	23 950	24 719	39 290	34 824	30 955
Pernambuco	123 985	120 746	116 787	59 240	59 450	63 465	64 745	61 296	53 322
Alagoas	35 940	36 385	37 377	18 862	19 039	21 249	17 078	17 346	16 128
Sergipe	20 461	21 391	20 711	13 280	14 013	14 120	7 181	7 378	6 591
Bahia	202 978	192 217	195 229	103 676	102 072	112 071	99 302	90 145	83 158
Sudeste	1 705 666	1 718 543	1 695 233	1 576 323	1 597 210	1 580 750	129 343	121 333	114 483
Minas Gerais	420 242	399 071	396 411	345 847	329 434	332 402	74 395	69 637	64 009
Espírito Santo	61 399	62 074	68 787	44 904	46 822	52 864	16 495	15 252	15 923
Rio de Janeiro	294 586	303 577	305 962	286 821	296 095	299 411	7 765	7 482	6 551
São Paulo	929 439	953 821	924 073	898 751	924 859	896 073	30 688	28 962	28 000
Sul	727 206	706 619	723 567	550 325	547 127	573 048	176 881	159 492	150 519
Paraná	211 426	212 213	223 286	154 361	161 117	175 222	57 065	51 096	48 064
Santa Catarina	205 477	198 544	201 811	164 114	161 146	166 691	41 363	37 398	35 120
Rio Grande do Sul	310 303	295 862	298 470	231 850	224 864	231 135	78 453	70 998	67 335
Centro-Oeste	202 276	193 080	202 753	170 590	164 149	176 106	31 686	28 931	26 647
Mato Grosso do Sul	45 549	42 223	43 118	36 075	34 081	35 513	9 474	8 142	7 605
Mato Grosso	42 386	40 495	44 590	33 238	31 810	36 760	9 148	8 685	7 830
Goiás	69 215	68 285	70 396	59 442	59 251	61 874	9 773	9 034	8 522
Distrito Federal	45 126	42 077	44 649	41 835	39 007	41 959	3 291	3 070	2 690

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2008. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social [2009]. Disponível em: <<http://www.previdenciasocial.gov.br/conteudoDinamico.php?id=423>>. Acesso em: dez. 2009.

(1) Estes dados são parciais, estando, portanto, sujeitos a correções.

Tabela 2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2006-2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Quantidade de benefícios concedidos								
	Total			Clientela					
				Urbana			Rural		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Brasil	4 238 816	4 173 351	4 461 844	3 221 479	3 157 009	3 408 788	1 017 337	1 016 342	1 053 056
Norte	201 516	206 939	214 800	103 404	107 787	113 013	98 112	99 152	101 787
Rondônia	34 535	33 512	36 057	14 453	15 027	16 276	20 082	18 485	19 781
Acre	14 287	14 719	13 795	4 071	4 794	5 287	10 216	9 925	8 508
Amazonas	34 072	33 368	39 752	21 793	22 080	25 847	12 279	11 288	13 905
Roraima	6 540	8 231	6 996	2 582	3 202	3 240	3 958	5 029	3 756
Pará	85 347	90 351	91 354	46 120	48 646	47 003	39 227	41 705	44 351
Amapá	6 975	6 106	6 814	4 306	3 837	4 228	2 669	2 269	2 586
Tocantins	19 760	20 652	20 032	10 079	10 201	11 132	9 681	10 451	8 900
Nordeste	954 844	980 985	1 061 298	431 752	439 743	488 714	523 092	541 242	572 584
Maranhão	114 935	117 677	131 431	32 382	30 046	35 409	82 553	87 631	96 022
Piauí	55 894	67 340	70 713	18 508	19 588	22 571	37 386	47 752	48 142
Ceará	148 108	147 305	157 968	59 550	61 875	72 405	88 558	85 430	85 563
Rio Grande do Norte	77 864	68 671	69 935	35 336	31 544	33 650	42 528	37 127	36 285
Paraíba	76 842	72 235	72 350	30 938	30 767	32 772	45 904	41 468	39 578
Pernambuco	155 675	163 291	175 286	73 734	82 638	89 575	81 941	80 653	85 711
Alagoas	52 954	66 076	71 282	32 331	36 392	39 739	20 623	29 684	31 543
Sergipe	27 234	31 647	34 536	17 244	18 760	20 626	9 990	12 887	13 910
Bahia	245 338	246 743	277 797	131 729	128 133	141 967	113 609	118 610	135 830
Sudeste	1 965 867	1 912 669	2 015 650	1 815 766	1 760 571	1 863 353	150 101	152 098	152 297
Minas Gerais	483 141	462 884	483 019	392 520	371 186	391 669	90 621	91 698	91 350
Espírito Santo	75 175	80 120	85 202	56 182	61 181	65 486	18 993	18 939	19 716
Rio de Janeiro	339 452	337 734	356 134	334 060	332 659	350 969	5 392	5 075	5 165
São Paulo	1 068 099	1 031 931	1 091 295	1 033 004	995 545	1 055 229	35 095	36 386	36 066
Sul	868 759	828 710	905 051	666 535	651 131	725 501	202 224	177 579	179 550
Paraná	270 417	259 575	282 837	201 759	201 496	225 085	68 658	58 079	57 752
Santa Catarina	242 714	231 758	250 293	195 229	190 117	208 819	47 485	41 641	41 474
Rio Grande do Sul	355 628	337 377	371 921	269 547	259 518	291 597	86 081	77 859	80 324
Centro-Oeste	247 830	244 048	265 045	204 022	197 777	218 207	43 808	46 271	46 838
Mato Grosso do Sul	54 893	52 323	56 596	43 490	41 332	44 788	11 403	10 991	11 808
Mato Grosso	52 151	55 224	56 901	39 408	39 966	42 611	12 743	15 258	14 290
Goiás	89 432	86 341	93 274	72 614	70 339	76 836	16 818	16 002	16 438
Distrito Federal	51 354	50 160	58 274	48 510	46 140	53 972	2 844	4 020	4 302

Fonte: Anuário estatístico da previdência social 2008. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social [2009]. Disponível em: <<http://www.previdenciasocial.gov.br/conteudoDinamico.php?id=423>>. Acesso em: dez. 2009.

Educação



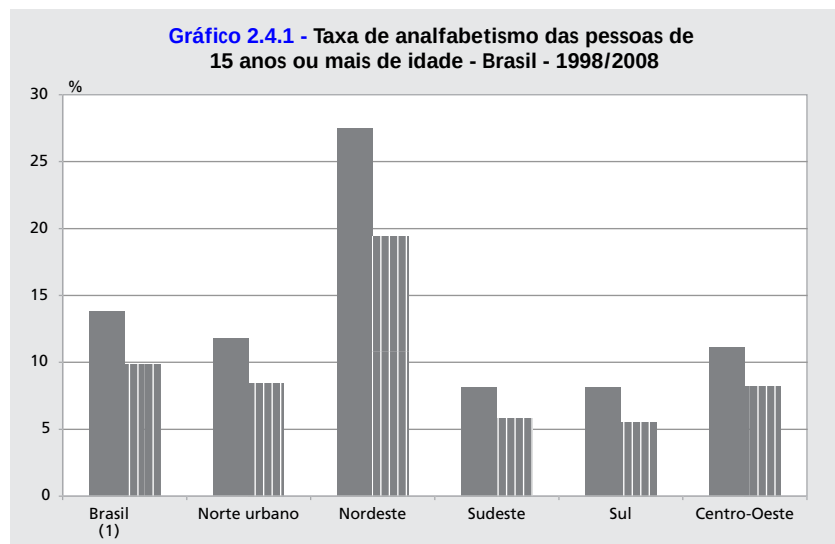
Educação

O perfil educacional da população do País, por sexo e grupos etários, é aqui retratado nas seguintes dimensões:

- níveis de alfabetização e escolarização; e
- número médio de anos de estudo completos.

A fonte destas estatísticas educacionais é a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

As tabelas sobre educação pré-escolar, classes de alfabetização, ensino fundamental, ensino médio e ensino superior descrevem as características dos estabelecimentos escolares, corpo docente e matrículas, complementarmente são divulgadas estatísticas derivadas sobre o fluxo de promoção, evasão e repetência do alunado matriculado no ensino fundamental e no médio. A fonte destas estatísticas é o Censo Escolar do INEP.



Estas estatísticas primárias são complementadas com dados sobre os cursos de pós-graduação, seus docentes, produção científica e alunado, segundo as áreas do conhecimento divulgadas pela CAPES.

■ 1998
▨ 2008

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 1998/2008

(1) Excluídas as pessoas das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá.

Tabela 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2008

Grupos de idade e sexo	Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	9,2	9,7	17,7	5,4	5,0	7,4
Homens	9,4	10,2	19,3	4,9	4,7	7,5
Mulheres	9,0	9,2	16,1	5,8	5,4	7,4
10 a 14 anos	2,8	3,5	5,3	1,3	1,3	1,4
Homens	3,8	4,3	7,5	1,6	1,8	2,0
Mulheres	1,8	2,7	3,0	1,0	0,9	0,8
15 anos ou mais	10,0	10,7	19,4	5,8	5,5	8,2
Homens	10,2	11,2	21,1	5,2	5,0	8,2
Mulheres	9,8	10,3	17,9	6,3	5,9	8,1
15 a 17 anos	1,7	1,7	3,4	0,7	0,8	1,4
Homens	2,2	2,4	4,4	0,8	0,9	2,1
Mulheres	1,2	1,0	2,4	0,6	0,7	0,6
15 a 24 anos	2,2	2,5	4,3	1,0	1,0	1,2
Homens	2,8	3,4	5,7	1,2	1,3	1,7
Mulheres	1,5	1,7	2,9	0,7	0,7	0,7
18 anos ou mais	10,6	11,7	20,8	6,2	5,8	8,7
Homens	10,8	12,1	22,7	5,6	5,3	8,8
Mulheres	10,4	11,2	19,2	6,7	6,2	8,7
25 anos ou mais	12,4	14,0	24,8	7,1	6,7	10,4
Homens	12,6	14,4	27,0	6,5	6,1	10,4
Mulheres	12,1	13,6	22,9	7,7	7,2	10,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.4.1.2 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2008

Grupos de idade e sexo	Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade (%)					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
4 ou 5 anos	72,8	64,5	79,4	76,7	59,4	61,9
Homens	73,3	64,1	78,9	77,1	61,3	63,0
Mulheres	72,3	64,8	79,9	76,2	57,7	60,8
6 a 14 anos	97,5	96,1	97,3	98,1	97,5	97,1
Homens	97,3	96,2	97,2	97,8	97,4	96,4
Mulheres	97,7	96,0	97,5	98,3	97,6	97,7
7 a 14 anos	97,9	97,0	97,6	98,4	98,2	97,8
Homens	97,7	97,1	97,5	98,1	98,0	97,2
Mulheres	98,1	96,8	97,7	98,6	98,4	98,4
15 a 17 anos	84,1	81,8	82,8	86,5	82,4	83,4
Homens	83,5	82,6	81,9	85,9	80,8	83,3
Mulheres	84,8	81,0	83,7	87,2	84,0	83,4
18 a 24 anos	30,5	33,1	30,7	29,5	30,6	31,8
Homens	28,9	32,6	29,0	28,1	28,1	30,6
Mulheres	32,0	33,6	32,4	30,9	33,2	33,0
25 anos ou mais	5,3	7,6	5,6	4,8	4,8	6,1
Homens	4,5	5,8	4,2	4,5	4,2	4,5
Mulheres	6,0	9,4	6,8	4,9	5,4	7,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.4.1.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2008

Sexo e grupos de idade	Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade					
	Brasil	Grandes Regiões				
		Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Total	7,1	6,5	5,9	7,7	7,5	7,3
10 a 14 anos	4,1	3,7	3,8	4,3	4,6	4,3
15 anos ou mais	7,4	7,0	6,2	8,1	7,8	7,7
15 a 17 anos	7,3	6,8	6,5	7,8	7,9	7,5
18 anos ou mais	7,4	7,0	6,2	8,1	7,8	7,7
18 ou 19 anos	8,9	8,2	8,0	9,5	9,4	9,2
20 anos ou mais	7,4	6,9	6,1	8,0	7,8	7,6
20 a 24 anos	9,4	8,7	8,3	10,2	10,1	9,8
25 anos ou mais	7,0	6,6	5,7	7,7	7,5	7,3
25 a 29 anos	9,2	8,4	7,8	9,9	9,9	9,4
30 a 39 anos	8,1	7,7	6,7	8,9	8,6	8,5
40 a 49 anos	7,5	6,7	6,0	8,2	8,1	7,6
50 a 59 anos	6,3	5,4	4,7	7,0	6,7	6,3
60 anos ou mais	4,1	3,0	2,7	4,9	4,4	3,8
Homens	6,9	6,2	5,5	7,6	7,4	7,0
10 a 14 anos	3,9	3,5	3,5	4,2	4,4	4,1
15 anos ou mais	7,3	6,7	5,8	8,0	7,8	7,4
15 a 17 anos	7,0	6,4	6,0	7,6	7,6	7,2
18 anos ou mais	7,3	6,7	5,8	8,1	7,8	7,4
18 ou 19 anos	8,6	7,9	7,6	9,1	9,1	9,0
20 anos ou mais	7,2	6,6	5,7	8,0	7,7	7,4
20 a 24 anos	9,1	8,4	7,8	9,9	9,7	9,4
25 anos ou mais	6,9	6,3	5,3	7,8	7,5	7,0
25 a 29 anos	8,8	8,1	7,3	9,7	9,6	9,0
30 a 39 anos	7,7	7,1	6,1	8,6	8,4	8,0
40 a 49 anos	7,3	6,3	5,5	8,1	8,0	7,4
50 a 59 anos	6,2	5,3	4,5	7,1	6,8	6,1
60 anos ou mais	4,3	2,9	2,7	5,3	4,7	4,0
Mulheres	7,2	6,9	6,3	7,7	7,6	7,6
10 a 14 anos	4,3	4,0	4,0	4,4	4,8	4,5
15 anos ou mais	7,6	7,3	6,6	8,1	7,9	8,0
15 a 17 anos	7,7	7,1	7,0	8,1	8,1	8,0
18 anos ou mais	7,6	7,3	6,5	8,1	7,9	8,0
18 ou 19 anos	9,3	8,5	8,5	9,9	9,7	9,5
20 anos ou mais	7,5	7,3	6,4	8,0	7,8	7,9
20 a 24 anos	9,8	9,0	8,9	10,5	10,4	10,2
25 anos ou mais	7,1	6,9	6,0	7,7	7,4	7,6
25 a 29 anos	9,5	8,7	8,3	10,2	10,2	9,9
30 a 39 anos	8,5	8,2	7,3	9,1	8,8	8,9
40 a 49 anos	7,7	7,2	6,4	8,3	8,2	7,8
50 a 59 anos	6,3	5,6	5,0	6,9	6,6	6,5
60 anos ou mais	3,9	3,1	2,8	4,6	4,2	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Nota: Excluídas as informações das pessoas com anos de estudo não determinados.

Tabela 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de pré-escola, por localização e dependência administrativa									
	Urbana					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	57 609	15	1 687	30 922	24 985	48 849	2	746	47 706	395
Norte	3 116	2	70	2 081	963	7 520	0	151	7 327	42
Rondônia	272	0	3	155	114	92	0	25	65	2
Acre	147	1	39	85	22	128	0	38	90	0
Amazonas	520	0	0	348	172	2 246	0	4	2 222	20
Roraima	75	0	9	54	12	208	0	2	206	0
Pará	1 505	1	3	1 041	460	4 333	0	2	4 314	17
Amapá	136	0	10	82	44	213	0	77	134	2
Tocantins	461	0	6	316	139	300	0	3	296	1
Nordeste	16 830	5	229	9 229	7 367	34 673	1	300	34 139	233
Maranhão	1 804	0	8	1 177	619	6 967	0	75	6 811	81
Piauí	1 077	1	29	732	315	2 907	0	3	2 895	9
Ceará	3 023	1	8	1 611	1 403	4 602	0	25	4 555	22
Rio Grande do Norte	1 069	1	7	553	508	1 116	0	3	1 107	6
Paraíba	1 530	2	102	833	593	3 005	1	48	2 947	9
Pernambuco	2 991	0	11	1 246	1 734	4 052	0	99	3 919	34
Alagoas	674	0	13	406	255	1 196	0	18	1 166	12
Sergipe	577	0	36	295	246	1 076	0	21	1 046	9
Bahia	4 085	0	15	2 376	1 694	9 752	0	8	9 693	51
Sudeste	23 551	5	127	11 668	11 751	3 672	1	26	3 560	85
Minas Gerais	5 546	1	51	2 927	2 567	1 526	0	7	1 502	17
Espírito Santo	949	1	0	659	289	478	0	0	474	4
Rio de Janeiro	4 978	2	53	2 195	2 728	1 003	0	7	957	39
São Paulo	12 078	1	23	5 887	6 167	665	1	12	627	25
Sul	10 344	3	1 060	5 965	3 316	2 289	0	238	2 033	18
Paraná	3 467	1	11	2 233	1 222	380	0	16	358	6
Santa Catarina	2 728	1	326	1 750	651	905	0	66	834	5
Rio Grande do Sul	4 149	1	723	1 982	1 443	1 004	0	156	841	7
Centro-Oeste	3 768	0	201	1 979	1 588	695	0	31	647	17
Mato Grosso do Sul	750	0	2	478	270	118	0	0	117	1
Mato Grosso	747	0	7	511	229	269	0	1	266	2
Goiás	1 717	0	3	990	724	274	0	0	264	10
Distrito Federal	554	0	189	0	365	34	0	30	0	4

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2008. Brasília, DF: INEP, 2009.

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de ensino fundamental, por localização e dependência administrativa									
	Urbana					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	73 658	42	22 510	31 784	19 322	80 756	1	5 575	74 870	310
Norte	5 391	5	1 945	2 555	886	16 820	0	1 551	15 241	28
Rondônia	543	0	271	171	101	882	0	91	786	5
Acre	257	1	146	86	24	1 336	0	486	850	0
Amazonas	1 084	1	444	476	163	3 925	0	50	3 873	2
Roraima	165	1	84	69	11	448	0	257	191	0
Pará	2 300	2	518	1 346	434	8 854	0	273	8 569	12
Amapá	247	0	129	80	38	434	0	267	160	7
Tocantins	795	0	353	327	115	941	0	127	812	2
Nordeste	23 839	9	5 214	11 662	6 954	46 229	1	1 190	44 869	169
Maranhão	2 757	1	566	1 651	539	9 467	1	342	9 078	46
Piauí	1 714	1	545	833	335	4 533	0	18	4 507	8
Ceará	3 587	1	391	1 825	1 370	5 042	0	32	4 998	12
Rio Grande do Norte	1 546	1	510	584	451	1 728	0	151	1 573	4
Paraíba	2 176	1	656	931	588	3 642	0	274	3 361	7
Pernambuco	3 953	2	824	1 478	1 649	5 624	0	183	5 402	39
Alagoas	1 085	0	274	560	251	1 859	0	45	1 799	15
Sergipe	850	1	301	306	242	1 299	0	60	1 234	5
Bahia	6 171	1	1 147	3 494	1 529	13 035	0	85	12 917	33
Sudeste	28 028	20	9 104	10 436	8 468	9 518	0	1 130	8 307	81
Minas Gerais	7 439	5	3 029	2 656	1 749	5 396	0	535	4 849	12
Espírito Santo	1 217	0	293	671	253	1 516	0	189	1 315	12
Rio de Janeiro	6 282	14	1 014	2 637	2 617	1 299	0	97	1 165	37
São Paulo	13 090	1	4 768	4 472	3 849	1 307	0	309	978	20
Sul	10 734	5	4 078	5 116	1 535	6 207	0	1 392	4 800	15
Paraná	4 467	1	1 486	2 238	742	1 687	0	408	1 270	9
Santa Catarina	2 318	1	842	1 139	336	1 439	0	218	1 220	1
Rio Grande do Sul	3 949	3	1 750	1 739	457	3 081	0	766	2 310	5
Centro-Oeste	5 666	3	2 169	2 015	1 479	1 982	0	312	1 653	17
Mato Grosso do Sul	883	1	308	352	222	208	0	35	170	3
Mato Grosso	1 176	0	469	489	218	970	0	134	833	3
Goiás	2 861	1	956	1 174	730	712	0	53	650	9
Distrito Federal	746	1	436	0	309	92	0	90	0	2

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2008. Brasília, DF: INEP, 2009.

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de estabelecimentos de ensino médio, por localização e dependência administrativa									
	Urbana					Rural				
	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
Brasil	23 363	155	15 688	414	7 106	2 026	44	1 654	238	90
Norte	1 421	16	1 122	1	282	325	3	281	22	19
Rondônia	183	0	146	0	37	29	1	12	12	4
Acre	57	1	43	0	13	54	0	54	0	0
Amazonas	276	6	227	0	43	41	0	32	6	3
Roraima	40	2	32	0	6	65	1	62	1	1
Pará	573	5	421	1	146	55	0	48	1	6
Amapá	59	0	47	0	12	36	0	32	0	4
Tocantins	233	2	206	0	25	45	1	41	2	1
Nordeste	5 955	53	3 976	230	1 696	776	16	574	170	16
Maranhão	730	9	518	30	173	369	3	325	39	2
Piauí	578	4	427	15	132	74	0	45	26	3
Ceará	799	5	529	5	260	14	2	11	0	1
Rio Grande do Norte	408	4	278	6	120	18	2	8	7	1
Paraíba	513	5	343	32	133	20	1	15	4	0
Pernambuco	1 064	7	673	35	349	82	2	68	8	4
Alagoas	290	4	167	16	103	17	0	12	4	1
Sergipe	225	2	135	9	79	20	2	13	5	0
Bahia	1 348	13	906	82	347	162	4	77	77	4
Sudeste	10 558	52	6 694	158	3 654	418	10	355	22	31
Minas Gerais	2 660	19	1 904	64	673	144	8	115	15	6
Espírito Santo	400	4	254	0	142	38	2	27	1	8
Rio de Janeiro	1 906	25	988	33	860	74	0	62	5	7
São Paulo	5 592	4	3 548	61	1 979	162	0	151	1	10
Sul	3 644	27	2 696	20	901	303	9	272	12	10
Paraná	1 500	10	1 140	0	350	162	0	156	0	6
Santa Catarina	823	5	602	6	210	52	3	45	3	1
Rio Grande do Sul	1 321	12	954	14	341	89	6	71	9	3
Centro-Oeste	1 785	7	1 200	5	573	204	6	172	12	14
Mato Grosso do Sul	358	1	256	0	101	47	0	42	2	3
Mato Grosso	436	1	318	2	115	105	2	98	2	3
Goiás	815	4	557	3	251	43	3	25	8	7
Distrito Federal	176	1	69	0	106	9	1	7	0	1

Fonte: Sinopse estatística da educação básica: censo escolar 2008. Brasília, DF: INEP, 2009.

Nota: O mesmo estabelecimento pode oferecer mais de um nível/modalidade de ensino.

Tabela 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Instituições de ensino superior, por dependência administrativa							
	Total	Pública				Privada		
		Total	Federal	Estadual	Municipal	Total	Particular	Comunitária, confessional e filantrópica
Brasil	2 281	249	106	82	61	2 032	1 594	438
Norte	140	18	13	4	1	122	103	19
Rondônia	28	2	2	0	0	26	21	5
Acre	9	1	1	0	0	8	6	2
Amazonas	19	3	2	1	0	16	12	4
Roraima	11	3	2	1	0	8	7	1
Pará	30	4	3	1	0	26	23	3
Amapá	12	1	1	0	0	11	11	0
Tocantins	31	4	2	1	1	27	23	4
Nordeste	422	60	26	16	18	362	315	47
Maranhão	28	3	2	1	0	25	20	5
Piauí	35	3	2	1	0	32	29	3
Ceará	51	6	3	3	0	45	36	9
Rio Grande do Norte	23	5	3	2	0	18	17	1
Paraíba	32	4	3	1	0	28	27	1
Pernambuco	93	25	5	2	18	68	56	12
Alagoas	26	5	3	2	0	21	19	2
Sergipe	13	2	2	0	0	11	11	0
Bahia	121	7	3	4	0	114	100	14
Sudeste	1 095	112	42	39	31	983	724	259
Minas Gerais	319	32	24	4	4	287	187	100
Espírito Santo	91	5	3	1	1	86	75	11
Rio de Janeiro	138	24	10	12	2	114	56	58
São Paulo	547	51	5	22	24	496	406	90
Sul	375	40	15	19	6	335	249	86
Paraná	183	22	2	17	3	161	131	30
Santa Catarina	92	7	3	1	3	85	65	20
Rio Grande do Sul	100	11	10	1	0	89	53	36
Centro-Oeste	249	19	10	4	5	230	203	27
Mato Grosso do Sul	40	3	2	1	0	37	31	6
Mato Grosso	58	5	3	1	1	53	45	8
Goiás	75	9	4	1	4	66	61	5
Distrito Federal	76	2	1	1	0	74	66	8

Fonte: Sinopse estatística da educação superior: censo 2007. Brasília, DF: INEP, 2009.

Tabela 2.4.2.5 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2007

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento				
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra
Mestrado					
Total	981	101	45	118	99
Federal	506	62	30	64	67
Estadual	189	27	9	21	19
Municipal	12	1	0	0	1
Particular	274	11	6	33	12
Mestrado/doutorado					
Total	1 208	153	143	245	139
Federal	685	92	88	117	91
Estadual	389	60	51	105	39
Municipal	1	0	0	1	0
Particular	133	1	4	22	9
Doutorado					
Total	39	4	2	12	4
Federal	21	2	1	2	3
Estadual	18	2	1	10	1
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	0	0	0	0	0

Dependência administrativa	Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento				
	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Multidisciplinar
Mestrado					
Total	166	168	112	64	108
Federal	75	61	67	32	48
Estadual	34	20	23	15	21
Municipal	2	5	2	1	0
Particular	55	82	20	16	39
Mestrado/doutorado					
Total	169	103	126	70	60
Federal	90	52	85	34	36
Estadual	41	17	29	29	18
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	38	34	12	7	6
Doutorado					
Total	4	0	4	0	9
Federal	3	0	4	0	6
Estadual	1	0	0	0	3
Municipal	0	0	0	0	0
Particular	0	0	0	0	0

Fonte: Situação da pós-graduação 2007. Brasília, DF: CAPES, 2008.

Tabela 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2007

Áreas de conhecimento	Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões					
	Brasil	Norte	Nordeste	Sudeste	Sul	Centro-Oeste
Mestrado						
Total	985	70	221	371	234	89
Ciência Agrárias	101	12	32	26	20	11
Ciências Biológicas	45	3	12	12	14	4
Ciências da Saúde	118	3	31	52	23	9
Ciências Exatas e da Terra	99	9	24	32	24	10
Ciências Humanas	166	10	38	61	41	16
Ciências Sociais Aplicadas	168	9	26	79	46	8
Engenharias	116	9	26	48	26	7
Linguística, Letras e Artes	64	3	11	24	18	8
Multidisciplinar	108	12	21	37	22	16
Mestrado/Doutorado						
Total	1 207	30	143	752	218	64
Ciências Agrárias	153	3	14	93	36	7
Ciências Biológicas	143	13	11	86	25	8
Ciências da Saúde	245	2	19	179	38	7
Ciências Exatas e da Terra	138	6	25	83	20	4
Ciências Humanas	169	2	22	98	31	16
Ciências Sociais Aplicadas	103	1	16	57	20	9
Engenharias	126	1	17	79	23	6
Linguística, Letras e Artes	70	0	9	46	12	3
Multidisciplinar	60	2	10	31	13	4
Doutorado						
Total	37	2	12	17	4	2
Ciências Agrárias	2	1	1	0	0	0
Ciências Biológicas	2	0	0	2	0	0
Ciências da Saúde	12	0	2	10	0	0
Ciências Exatas e da Terra	4	0	1	1	1	1
Ciências Humanas	4	0	2	2	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0	0
Engenharias	4	1	3	0	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0	0
Multidisciplinar	9	0	3	2	3	1

Fonte: Situação da pós-graduação 2007. Brasília, DF: CAPES, 2008.

Tabela 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2007

Algumas características	Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento									
	Total	Ciências Agrárias	Ciências Biológicas	Ciências da Saúde	Ciências Exatas e da Terra	Ciências Humanas	Ciências Sociais Aplicadas	Engenharias	Linguística, Letras e Artes	Multidisciplinar
Alunos novos										
Mestrado	41 404	4080	2765	5946	3964	7111	5748	6002	2822	2966
Doutorado	11 214	1 089	981	2 094	980	2 167	1 037	1 402	802	662
Alunos matriculados no início do ano										
Mestrado	78 771	6 884	5 084	10 127	7 087	14 384	11 761	12 325	5 823	5 296
Doutorado	47 200	5 086	5 229	7 132	5 454	8 630	3 781	6 613	3 210	2 065
Alunos titulados										
Mestrado	30 568	2 995	2 206	4 555	2 693	5 513	4 384	4 144	2 211	1 867
Doutorado	9 919	1 217	1 158	1 798	992	1 698	810	1 178	710	358

Fonte: Situação da pós-graduação 2005-2006. Brasília, DF: CAPES, 2006-2007.

Tabela 2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2007

Áreas de conhecimento	Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa				
	Total	Federal	Estadual	Particular	Municipal
Mestrado					
Total	78 771	39 941	21 355	16 995	480
Ciência Agrárias	6 884	4 265	2 437	158	24
Ciências Biológicas	5 142	3 240	1 663	181	58
Ciências da Saúde	10 107	4 885	3 779	1 405	38
Ciências Exatas e da Terra	7 122	4 385	1 910	754	73
Ciências Humanas	14 483	6 640	3 491	4 180	172
Ciências Sociais Aplicadas	11 645	3 429	2 101	6 059	56
Engenharias	12 328	8 109	2 883	1 277	59
Linguística, Letras e Artes	5 764	2 789	1 878	1 097	0
Multidisciplinar	5 296	2 199	1 213	1 884	0
Doutorado					
Total	47 200	24 185	18 502	4 513	0
Ciência Agrárias	5 086	2 685	2 382	19	0
Ciências Biológicas	5 229	3 095	2 073	61	0
Ciências da Saúde	7 132	2 887	3 813	432	0
Ciências Exatas e da Terra	5 454	3 133	2 060	261	0
Ciências Humanas	8 630	4 094	2 832	1 704	0
Ciências Sociais Aplicadas	3 781	1 440	1 128	1 213	0
Engenharias	6 613	4 009	2 277	327	0
Linguística, Letras e Artes	3 210	1 585	1 259	366	0
Multidisciplinar	2 065	1 257	678	130	0

Fonte: Situação da pós-graduação 2007. Brasília, DF: CAPES, 2008.



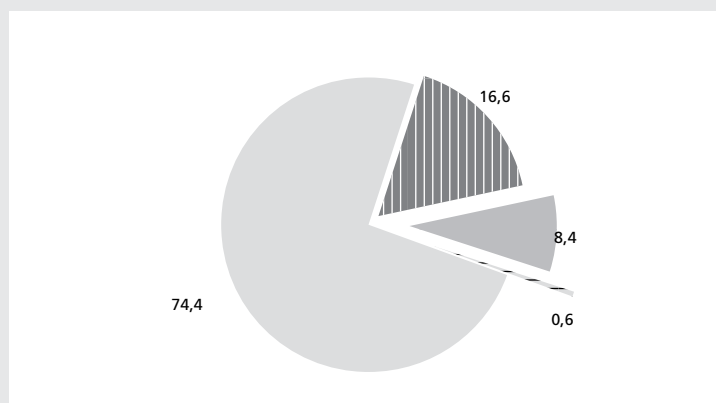
Habitação

Habitação

Com o objetivo de dar uma visão mais recente deste tema, reuniram-se informações oriundas da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD 2008.

Os resultados da PNAD 2008 mostram algumas características estruturais das moradias e das condições de saneamento básico dos domicílios, e sua condição de ocupação.

Gráfico 2.5.1 - Distribuição dos domicílios particulares permanentes, por condição de ocupação - Brasil -2008



Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

Tabela 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2008

Algumas características dos domicílios	Domicílios particulares permanentes (1 000 domicílios)	Moradores em domicílios particulares permanentes (1 000 pessoas) (1)
Total	57 557	189 077
Abastecimento d'água		
Com canalização interna	53 319	173 130
Rede geral	47 377	153 155
Outro	5 942	19 975
Sem canalização interna	4 238	15 947
Rede geral	920	3 445
Outro	3 319	12 502
Esgotamento sanitário		
Tinham	55 324	180 753
Rede coletora	30 208	94 945
Fossa séptica	11 909	39 817
Outro	13 208	45 991
Não tinham	2 233	8 325
Banheiro ou sanitário		
Tinham	55 324	180 753
De uso exclusivo	54 804	179 134
Comum a mais de um	520	1 619
Não tinham	2 233	8 325
Destino do lixo		
Coletado diretamente	45 679	148 119
Coletado indiretamente	4 911	15 643
Outro	6 967	25 316
Iluminação elétrica		
Tinham	56 754	186 137
Não tinham	803	2 940
Telefone		
Tinham	47 228	156 772
Não tinham	10 329	32 306
Condição de ocupação		
Próprio	42 840	143 525
Alugado	9 533	28 745
Cedido	4 860	15 727
Outra condição	324	1 079

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

(1) Exclusive os moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

**Tabela 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2000**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Domicílios particulares permanentes ocupados							
	01.09.1940	01.07.1950	01.09.1960	01.09.1970	01.09.1980	01.09.1991	01.08.1996	01.08.2000
Brasil	7 897 769	10 046 199	13 497 823	17 628 699	25 210 639	34 734 715	39 599 066	44 795 101
Norte	288 644	346 921	446 251	584 379	1 042 998	1 954 368	2 367 210	2 809 912
Rondônia	-	10 777	16 726	20 472	93 830	254 704	293 337	347 194
Acre	18 817	24 615	29 118	35 790	56 992	88 243	108 708	129 439
Amazonas	83 551	96 299	122 704	152 493	248 818	384 634	472 901	570 938
Roraima	-	3 251	4 775	6 589	15 471	40 376	54 337	74 451
Pará	186 276	205 013	261 544	351 135	598 185	942 241	1 123 033	1 309 033
Amapá	-	6 966	11 384	17 900	29 702	52 946	77 105	98 576
Tocantins	-	-	-	-	-	191 224	237 789	280 281
Nordeste	2 934 215	3 569 691	4 233 122	5 140 868	6 750 423	9 014 003	10 143 851	11 401 385
Maranhão	266 853	325 459	470 968	570 593	770 557	983 908	1 102 661	1 235 496
Piauí	158 128	194 354	219 026	288 145	386 263	519 130	583 494	661 366
Ceará	382 794	483 838	603 390	745 460	999 192	1 344 962	1 537 072	1 757 888
Rio Grande do Norte	148 512	186 478	216 309	272 747	369 685	520 294	586 449	671 993
Paraíba	269 757	327 048	375 284	434 189	541 936	693 363	764 642	849 378
Pernambuco	544 159	687 566	807 894	972 082	1 240 660	1 586 682	1 750 980	1 968 761
Alagoas	201 169	228 975	254 909	302 745	390 551	525 182	582 099	649 365
Fernando de Noronha	-	129	280	211	226	(1) ...	(1) ...	(1) ...
Sergipe	122 205	140 982	155 912	175 330	230 604	328 815	381 998	436 735
Bahia	840 638	994 862	1 129 150	1 379 366	1 820 749	2 511 667	2 854 456	3 170 403
Sudeste	(2) 3 415 077	(2) 4 333 631	(2) 6 074 252	7 901 143	11 684 418	15 820 409	17 923 721	20 224 269
Minas Gerais	1 274 284	1 467 765	1 787 888	2 101 739	2 759 968	3 707 237	4 213 423	4 765 258
Espírito Santo	134 256	155 399	205 707	280 102	418 821	618 549	720 397	841 096
Rio de Janeiro (3)	614 092	881 614	1 359 386	1 883 164	2 704 812	3 454 962	3 833 967	4 253 763
São Paulo	1 380 013	1 798 735	2 653 189	3 636 138	5 800 817	8 039 661	9 155 934	10 364 152
Sul	1 040 413	1 467 059	2 207 299	3 085 802	4 188 179	5 694 400	6 460 320	7 205 057
Paraná	238 699	413 887	807 971	1 272 355	1 603 498	2 083 625	2 399 824	2 664 276
Santa Catarina	210 797	287 936	379 133	505 924	753 439	1 121 521	1 294 529	1 498 742
Rio Grande do Sul	590 917	765 236	1 020 195	1 307 523	1 831 242	2 489 254	2 765 967	3 042 039
Centro-Oeste	219 420	328 897	536 899	916 507	1 544 621	2 251 535	2 703 964	3 154 478
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	281 907	429 790	496 256	562 902
Mato Grosso (4)	75 363	97 448	164 154	283 421	218 232	455 893	548 495	645 905
Goiás	144 057	231 449	348 534	533 938	791 616	(5) 988 183	1 200 055	1 398 015
Distrito Federal	-	-	24 211	99 148	252 866	377 669	459 158	547 656

Fontes: Censo demográfico 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-2001; Contagem da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

(1) A partir de 1989, constitui Distrito Estadual do Estado de Pernambuco. (2) Inclusive os dados relativos à serra dos Aimorés, território em litígio entre os Estados de Minas Gerais e Espírito Santo. (3) Os dados de 1940, 1950, 1960 e 1970 referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado do Rio de Janeiro. (4) A partir de 1990, os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa do Estado de Mato Grosso. (5) Os dados referem-se à área da atual divisão político-administrativa.

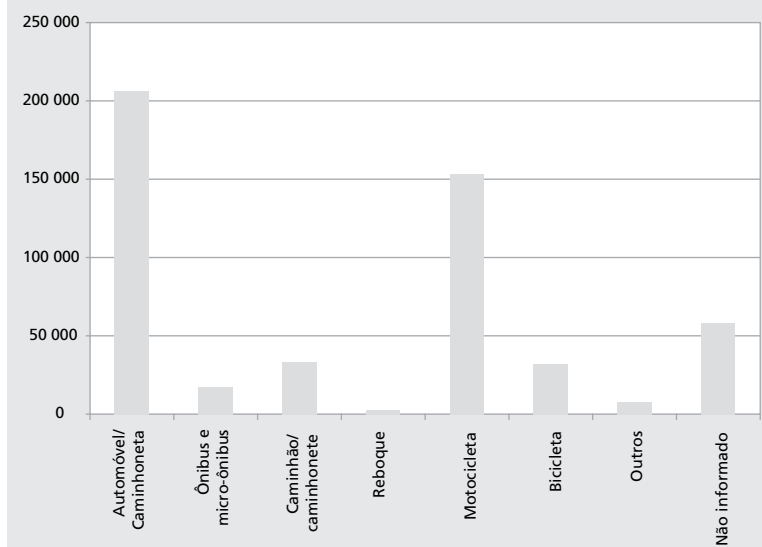


Segurança Pública

Segurança Pública

Neste tema, são apresentados dados sobre acidentes de trânsito em vários aspectos: o número de vítimas, fatais ou não, a natureza do acidente, o número de acidentes por espécie de veículo e seus condutores. Para estes últimos, é possível observar a faixa etária e a situação quanto à habilitação para a condução de veículos.

Gráfico 2.6.1 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas - Brasil - 2007



Fontes: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito, Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito dos Estados e do Distrito Federal.

Tabela 2.6.1.1 - Acidentes de trânsito com vítimas, por vários aspectos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Acidentes de trânsito com vítimas, por vários aspectos												
	Total	Natureza						Período			Área		
		Colisão e abalroa- mento	Tomba- mento e capota- gem	Atrope- lamento	Choque com ob- jeto fixo	Outros	Não informado	Dia	Noite	Ignor- rado	Urbana	Rural	Ignor- rada
Brasil	382 121	193 226	37 851	56 360	26 630	24 514	43 540	207 441	139 620	35 060	281 094	52 653	48 374
Norte	36 807	20 720	1 616	6 345	1 351	5 014	1 761	21 631	13 350	1 826	28 701	4 665	3 441
Rondônia	8 017	4 546	480	673	266	997	1 055	4 858	2 803	356	5 478	942	1 597
Acre	2 161	1 543	113	293	110	98	4	1 306	830	25	2 147	14	0
Amazonas	6 725	2 954	139	1 919	288	1 377	48	3 519	2 767	439	4 377	2 348	0
Roraima	1 846	1 476	41	106	27	196	0	1 144	702	0	1 714	132	0
Pará	12 213	6 559	328	2 753	240	1 705	628	7 273	3 962	978	10 041	337	1 835
Amapá	1 599	1 142	116	197	97	37	10	1 001	598	0	1 505	94	0
Tocantins	4 246	2 500	399	404	323	604	16	2 530	1 688	28	3 439	798	9
Nordeste	37 744	21 764	2 559	6 859	2 877	3 182	503	22 438	15 236	70	30 712	5 095	1 937
Maranhão	2 083	1 272	192	337	81	201	0	1 199	884	0	1 290	780	13
Piauí	3 291	2 187	170	248	167	517	2	1 898	1 393	0	2 727	564	0
Ceará	8 756	5 336	609	1 530	504	463	314	5 130	3 572	54	6 580	881	1 295
Rio Grande do Norte	4 292	2 874	460	509	220	228	1	2 496	1 786	10	3 476	477	339
Paraíba	2 915	1 555	233	415	265	291	156	1 711	1 204	0	2 308	607	0
Pernambuco	2 599	1 887	49	399	223	30	11	1 606	990	3	2 563	36	0
Alagoas	1 877	1 178	153	239	126	181	0	1 074	802	1	1 287	590	0
Sergipe	1 169	948	61	63	53	43	1	755	414	0	759	120	290
Bahia	10 762	4 527	632	3 119	1 238	1 228	18	6 569	4 191	2	9 722	1 040	0
Sudeste	171 945	89 250	20 814	31 828	14 965	6 294	8 794	102 012	69 183	750	133 988	30 677	7 280
Minas Gerais	7 924	4 367	1 063	1 551	646	284	13	4 555	3 230	139	6 678	1 182	64
Espírito Santo	10 378	5 469	1 141	1 444	1 276	1 024	24	6 185	4 088	105	8 038	2 123	217
Rio de Janeiro	23 520	6 821	253	6 543	633	883	8 387	13 624	9 573	323	15 220	1 301	6 999
São Paulo	130 123	72 593	18 357	22 290	12 410	4 103	370	77 648	52 292	183	104 052	26 071	0
Sul	75 400	27 672	3 495	5 297	4 022	7 802	27 112	27 639	20 662	27 099	35 922	9 078	30 400
Paraná	43 518	24 630	2 853	4 833	3 719	7 459	24	24 647	18 862	9	32 401	7 814	3 303
Santa Catarina	4 797	3 042	642	464	303	343	3	2 992	1 800	5	3 521	1 264	12
Rio Grande do Sul	27 085	-	-	-	-	-	27 085	-	-	27 085	-	-	27 085
Centro-Oeste	60 225	33 820	9 367	6 031	3 415	2 222	5 370	33 721	21 189	5 315	51 771	3 138	5 316
Mato Grosso do Sul	7 976	5 901	88	589	696	645	57	4 919	3 057	0	7 847	129	0
Mato Grosso	6 436	543	168	58	27	327	5 313	648	473	5 315	22	1 098	5 316
Goiás	35 349	20 370	8 725	3 488	2 188	578	0	21 917	13 432	0	33 438	1 911	0
Distrito Federal	10 464	7 006	386	1 896	504	672	0	6 237	4 227	0	10 464	0	0

Fontes: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito, Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito dos Estados e do Distrito Federal.

Tabela 2.6.1.2 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação das espécies de veículos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas								
	Total	Espécies de veículos							
		Automóvel / caminhoneta	Ônibus e micro-ônibus	Caminhão/ caminhonete	Reboque	Motocicleta	Bicicleta	Outros	Não informado
Brasil	508 304	205 877	17 216	32 663	2 402	153 183	31 558	7 211	58 194
Norte	61 583	19 476	2 581	3 566	282	25 612	5 997	1 022	3 047
Rondônia	37 770	5 304	225	710	209	6 600	1 750	193	1 308
Acre	3 802	1 134	61	391	2	1 740	408	20	46
Amazonas	9 872	3 514	514	343	7	4 532	226	78	658
Roraima	3 374	1 206	42	135	0	1 632	317	8	34
Pará	18 808	4 958	1 536	1 441	0	7 064	2 360	508	941
Amapá	2 402	1 060	80	97	41	773	295	48	8
Tocantins	7 026	2 300	123	449	23	3 271	641	167	52
Nordeste	61 773	24 963	3 089	5 472	187	21 097	3 262	840	2 863
Maranhão	3 570	1 560	201	557	4	928	275	45	0
Piauí	5 497	2 108	216	420	2	2 247	326	25	153
Ceará	14 550	5 158	698	1 611	9	5 198	1 007	256	613
Rio Grande do Norte	7 527	2 983	300	745	7	2 954	332	51	155
Paraíba	4 619	1 846	161	374	4	1 545	217	169	303
Pernambuco	4 530	1 987	289	190	5	1 621	285	69	84
Alagoas	3 171	1 553	196	438	88	593	159	98	46
Sergipe	2 204	1 135	121	161	8	617	59	83	20
Bahia	16 105	6 633	907	976	60	5 394	602	44	1 489
Sudeste	241 692	107 935	7 863	15 443	1 089	67 527	15 094	2 475	24 266
Minas Gerais	12 466	5 335	202	492	29	5 051	1 181	77	99
Espírito Santo	17 032	6 556	663	1 656	96	6 390	1 201	260	210
Rio de Janeiro	29 198	3 795	313	566	0	1 141	183	203	22 997
São Paulo	182 996	92 249	6 685	12 729	964	54 945	12 529	1 935	960
Sul	108 345	37 591	2 420	5 262	823	27 465	4 793	2 233	27 758
Paraná	74 014	34 425	1 819	5 168	806	24 935	4 084	2 167	610
Santa Catarina	7 246	3 166	601	94	17	2 530	709	66	63
Rio Grande do Sul	27 085	-	-	-	-	-	-	-	27 085
Centro-Oeste	34 911	15 912	1 263	2 920	21	11 482	2 412	641	260
Mato Grosso do Sul	14 482	5 047	233	1 241	20	6 606	1 199	63	73
Mato Grosso	1 932	617	47	347	1	307	65	529	19
Goiás	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Distrito Federal	18 497	10 248	983	1 332	0	4 569	1 148	49	168

Fontes: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito, Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito dos Estados e do Distrito Federal.

Movimento Eleitoral

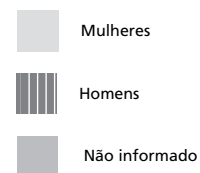
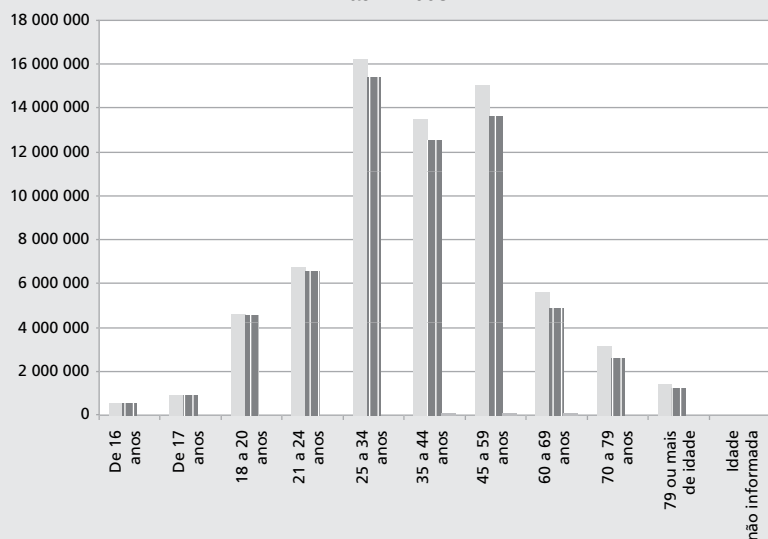


Movimento Eleitoral

Este tema visa a dimensionar a participação efetiva da população brasileira nas últimas eleições.

As tabelas que compõem o tema Movimento Eleitoral foram elaboradas a partir dos dados do Tribunal Superior Eleitoral e permitem ao leitor uma visão do quadro eleitoral brasileiro, com abordagens desde os dados mais genéricos até os mais detalhados para o total Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

Gráfico 2.7.1 - Número de eleitores inscritos, por idade e sexo
Brasil - 2008



Fonte: Estatística do eleitorado por sexo e faixa etária. In: Tribunal Superior Eleitoral. Eleitorado WEB. Brasília, DF, [2008] Disponível em: <http://www.tse.gov.br/internet/eleicoes/distr_etaria_blank.htm>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2008

(continua)

Unidades da Federação	Eleitores												
	Total	Masculino											
		Total	Grupos de idade										
			De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	Sem declaração
Brasil	130 604 429	62 879 548	559 627	907 078	4 539 984	6 573 242	15 416 709	12 555 469	13 630 483	4 872 570	2 589 472	1 234 847	67
Rondônia	1 028 624	518 890	5 579	9 466	41 710	57 715	129 856	107 597	105 972	34 613	17 686	8 695	1
Acre	443 148	221 198	3 745	5 067	20 058	26 473	60 303	42 424	38 462	13 437	7 343	3 885	1
Amazonas	1 907 842	945 684	10 539	17 581	78 238	117 661	265 465	185 994	169 599	53 117	29 953	17 534	3
Roraima	247 790	124 323	1 781	2 430	10 044	14 485	34 032	25 401	24 431	7 183	3 191	1 344	1
Pará	4 515 590	2 260 292	27 281	44 847	190 964	273 983	604 542	431 591	416 623	149 474	78 686	42 298	3
Amapá	384 825	190 632	2 751	4 157	18 000	24 477	54 019	39 213	32 554	9 603	4 466	1 392	-
Tocantins	926 715	472 139	8 951	10 629	38 811	54 094	120 204	90 039	88 093	33 799	18 963	8 556	-
Maranhão	4 159 519	2 037 223	38 565	52 202	189 701	260 025	517 145	345 139	354 089	151 129	87 881	41 347	-
Piauí	2 186 383	1 063 778	19 326	24 082	93 135	128 234	267 804	188 564	196 092	80 595	44 848	21 096	2
Ceará	5 631 555	2 673 356	41 268	55 401	227 329	309 468	656 929	506 662	497 032	201 554	114 073	63 640	-
Rio Grande do Norte	2 172 629	1 039 585	16 297	20 364	85 528	118 728	258 771	205 253	196 957	75 251	39 990	22 445	1
Paraíba	2 655 369	1 258 104	21 146	27 364	103 716	143 074	313 470	238 280	233 812	97 675	53 402	26 164	1
Pernambuco	6 067 589	2 850 322	34 639	52 026	217 929	312 930	727 861	560 577	545 963	211 365	117 188	69 841	3
Alagoas	1 976 836	939 101	13 213	19 364	79 930	114 473	251 090	177 899	170 889	65 251	31 863	15 118	11
Sergipe	1 369 639	655 586	9 251	12 271	54 470	77 630	173 783	131 079	121 396	43 790	21 148	10 768	-
Bahia	9 153 629	4 395 858	57 258	81 128	337 652	514 699	1 136 823	833 810	850 422	331 056	169 728	83 263	19
Minas Gerais	14 072 285	6 845 459	62 043	97 384	477 392	675 732	1 623 510	1 362 741	1 550 781	553 741	305 585	136 542	8
Espírito Santo	2 441 069	1 188 332	10 267	16 984	84 563	124 887	292 612	237 440	268 307	85 036	46 675	21 561	-
Rio de Janeiro	11 259 334	5 248 459	17 698	42 486	313 764	468 235	1 209 932	1 053 476	1 286 557	447 099	253 556	155 656	-
São Paulo	29 143 285	13 937 294	55 494	130 472	930 545	1 382 845	3 387 760	2 882 982	3 249 232	1 098 939	568 934	250 089	2
Paraná	7 299 999	3 542 007	25 798	46 430	244 010	343 872	829 358	739 659	803 343	291 969	154 529	63 031	8
Santa Catarina	4 354 195	2 139 327	16 207	29 311	152 144	211 399	502 133	451 107	504 017	161 591	78 989	32 427	2
Rio Grande do Sul	7 925 459	3 816 170	24 931	46 352	236 774	350 991	839 250	754 478	963 877	348 931	178 610	71 976	-
Mato Grosso do Sul	1 618 383	789 918	7 453	11 876	55 201	81 302	192 507	161 622	172 996	61 117	32 473	13 371	-
Mato Grosso	1 993 130	1 016 612	10 213	16 395	75 180	107 816	256 334	215 328	215 534	70 756	34 863	14 193	-
Goiás	3 873 536	1 888 291	17 035	26 784	133 109	193 380	479 280	394 980	399 887	143 039	71 267	29 530	-
Distrito Federal	1 663 718	768 385	892	4 179	47 810	80 754	218 087	177 288	158 979	48 623	22 902	8 871	-
Exterior	132 354	53 223	6	46	2 277	3 880	13 849	14 846	14 587	2 837	680	214	1

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2008

(continuação)

Unidades da Federação	Eleitores											
	Feminino											
	Total	Grupos de idade										
		De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	Sem declaração
Brasil	67 563 739	560 017	896 869	4 569 767	6 733 604	16 238 413	13 486 030	15 014 220	5 569 504	3 131 022	1 364 225	68
Rondônia	509 734	5 430	9 119	42 332	59 559	137 366	107 297	99 374	30 045	14 288	4 924	0
Acre	221 925	3 778	5 003	20 141	27 914	62 490	42 443	37 861	12 820	6 580	2 895	0
Amazonas	961 787	10 670	17 415	79 975	121 607	275 876	187 293	170 351	53 929	29 594	15 070	7
Roraima	123 427	1 705	2 471	10 694	16 068	36 290	24 745	21 905	5 861	2 665	1 023	0
Pará	2 251 858	27 313	44 448	191 783	277 022	613 101	432 172	409 886	145 075	75 015	36 039	4
Amapá	194 067	2 771	4 071	18 447	26 061	58 492	39 059	30 835	9 065	4 122	1 144	-
Tocantins	454 576	8 545	10 168	38 350	53 545	120 969	87 251	82 845	30 241	16 126	6 536	-
Maranhão	2 118 669	37 897	50 438	188 775	263 245	536 162	372 143	385 963	158 415	88 206	37 424	1
Piauí	1 121 024	18 766	23 020	91 291	128 753	276 417	204 582	219 643	88 654	50 062	19 834	2
Ceará	2 948 877	40 750	54 786	231 658	321 976	705 143	564 801	581 902	237 733	139 751	70 377	-
Rio Grande do Norte	1 131 201	15 981	20 311	86 844	121 335	270 045	223 538	225 817	91 242	50 360	25 728	-
Paraíba	1 396 776	21 409	27 061	104 539	147 557	334 037	264 519	276 025	122 386	69 820	29 423	-
Pernambuco	3 209 010	35 713	52 552	226 842	328 208	781 210	634 068	658 214	267 249	152 473	72 479	2
Alagoas	1 036 550	13 539	19 021	80 347	118 496	270 064	202 302	201 478	76 456	39 110	15 728	9
Sergipe	713 744	9 071	12 069	54 777	80 128	184 108	144 039	137 455	51 375	27 908	12 814	-
Bahia	4 749 064	56 627	79 144	342 040	533 064	1 208 267	915 209	953 291	377 675	198 567	85 164	16
Minas Gerais	7 208 511	61 300	96 153	474 879	676 251	1 666 259	1 430 669	1 648 007	622 186	370 918	161 884	5
Espírito Santo	1 249 985	10 594	16 895	84 307	126 681	305 935	253 038	285 392	94 527	52 975	19 641	-
Rio de Janeiro	5 988 518	18 451	43 103	320 522	491 385	1 307 060	1 177 257	1 515 569	572 711	356 089	186 371	-
São Paulo	15 138 621	57 404	130 837	930 456	1 419 589	3 610 510	3 097 439	3 601 756	1 282 676	712 121	295 833	-
Paraná	3 749 256	25 077	45 109	242 075	346 463	863 755	791 453	881 782	320 121	170 784	62 622	15
Santa Catarina	2 214 859	16 127	28 574	149 182	210 790	508 993	462 139	525 261	177 975	96 531	39 284	3
Rio Grande do Sul	4 109 289	26 031	46 705	242 693	353 140	861 562	792 262	1 038 331	403 507	242 842	102 216	-
Mato Grosso do Sul	828 465	7 420	11 966	57 573	84 088	204 169	172 994	183 439	63 030	31 972	11 814	-
Mato Grosso	975 562	10 054	16 106	74 611	106 986	257 528	209 174	199 286	62 375	29 257	10 185	-
Goiás	1 984 605	16 561	25 996	133 162	199 836	508 434	425 784	427 618	147 867	73 233	26 112	2
Distrito Federal	894 648	1 027	4 280	50 021	89 929	253 465	204 076	191 874	59 990	28 612	11 374	-
Exterior	79 131	6	48	1 451	3 928	20 706	24 284	23 060	4 318	1 041	287	2

Tabela 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2008

(conclusão)

Unidades da Federação	Eleitores											
	Sem declaração											
	Grupos de idade											
	Total	De 16	De 17	18 a 20	21 a 24	25 a 34	35 a 44	45 a 59	60 a 69	70 a 79	79 ou mais	Sem declaração
Brasil	161 142	-	-	-	-	738	28 434	71 674	29 447	19 453	11 393	3
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	25	-	-	-	-	7	6	7	2	-	3	-
Amazonas	371	-	-	-	-	15	117	141	46	28	23	1
Roraima	40	-	-	-	-	4	15	14	2	2	1	2
Pará	3 440	-	-	-	-	-	530	1 528	572	469	341	-
Amapá	126	-	-	-	-	-	14	59	20	26	7	-
Tocantins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maranhão	3 627	-	-	-	-	22	945	1 340	559	440	321	-
Piauí	1 581	-	-	-	-	30	321	611	274	212	133	-
Ceará	9 322	-	-	-	-	-	1 536	3 987	1 777	1 193	829	-
Rio Grande do Norte	1 843	-	-	-	-	-	266	755	389	246	187	-
Paraíba	489	-	-	-	-	-	61	206	90	70	62	-
Pernambuco	8 257	-	-	-	-	-	1 372	3 555	1 536	1 105	689	-
Alagoas	1 185	-	-	-	-	55	381	425	162	106	56	-
Sergipe	309	-	-	-	-	2	104	121	27	33	22	-
Bahia	8 707	-	-	-	-	236	2 674	3 133	1 371	813	480	-
Minas Gerais	18 315	-	-	-	-	213	3 344	7 597	3 337	2 406	1 418	-
Espírito Santo	2 752	-	-	-	-	-	405	1 352	450	355	190	-
Rio de Janeiro	22 357	-	-	-	-	-	3 098	10 060	4 152	3 047	2 000	-
São Paulo	67 370	-	-	-	-	1	11 291	31 934	12 582	7 618	3 944	-
Paraná	8 736	-	-	-	-	-	1 374	3 985	1 749	1 072	556	-
Santa Catarina	9	-	-	-	-	-	1	2	5	1	-	-
Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso	956	-	-	-	-	12	224	382	167	108	63	-
Goiás	640	-	-	-	-	139	242	165	44	36	14	-
Distrito Federal	685	-	-	-	-	2	113	315	134	67	54	-
Exterior	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Estatística TSE. Eleições 2008. In: Tribunal Superior Eleitoral. Brasília, DF [2008]. Disponível em: <<http://www.tse.gov.br/internet/eleicoes/estatistica2008/indexResult.htm>>. Acesso em: dez. 2009.

Nota: Dados de agosto de 2008.

Tabela 2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Municípios	Zonas Eleitorais	Seções	Eleitorado
Brasil	5 565	588 862	371 874	130 594 317
Norte	449	14 152	28 404	10 977 552
Rondônia	52	1 220	3 067	1 028 624
Acre	22	137	1 259	443 148
Amazonas	62	2 608	5 397	1 907 842
Roraima	15	61	822	247 790
Pará	143	7 544	13 681	4 515 590
Amapá	16	114	1 081	1 907 842
Tocantins	139	2 468	3 097	926 716
Nordeste	1 794	116 896	108 979	35 371 382
Maranhão	217	13 600	13 572	4 159 519
Piauí	224	11 057	7 173	2 186 383
Ceará	184	11 210	17 962	5 631 555
Rio Grande do Norte	167	5 699	6 418	2 172 629
Paraíba	223	8 689	8 107	2 655 369
Pernambuco	185	15 638	17 487	6 065 823
Alagoas	102	2 933	5 435	1 976 836
Sergipe	75	1 438	4 142	1 369 639
Bahia	417	46 632	28 683	9 153 629
Sudeste	1 668	330 787	151 757	56 915 973
Minas Gerais	853	152 156	42 126	14 072 285
Espírito Santo	78	2 031	7 134	2 441 069
Rio de Janeiro	92	32 696	30 056	11 259 334
São Paulo	645	143 904	72 441	29 143 285
Sul	1 188	102 017	60 456	19 579 653
Paraná	399	45 540	23 230	7 299 999
Santa Catarina	293	15 981	12 691	4 354 195
Rio Grande do Sul	496	40 496	24 535	7 925 459
Centro-Oeste	466	24 917	22 278	7 617 403
Mato Grosso do Sul	78	2 341	4 868	1 618 383
Mato Grosso	141	4 332	5 811	1 993 130
Goiás	246	18 151	11 599	3 873 536
Distrito Federal	1	-	-	-
Exterior	-	93	-	132 354

Fonte: Estatística TSE. Eleições 2008. In: Tribunal Superior Eleitoral. Brasília, DF [2008]. Disponível em: <<http://www.tse.gov.br/internet/eleicoes/estatistica2008/indexResult.htm>>. Acesso em: dez. 2009.

Nota: Dados de agosto de 2008.

Glossário

No Censo Demográfico 1991, as características gerais e de migração foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução para as pessoas de 5 anos ou mais de idade. As características de trabalho e rendimento e nupcialidade foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

No Censo Demográfico 2000, as características gerais, de migração e de instrução foram investigadas para todas as pessoas. As características de nupcialidade e de trabalho e rendimento foram investigadas para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade.

Na Contagem da População 1996, as características gerais da população foram investigadas para todas as pessoas, e as de instrução e migração para as pessoas de 4 anos ou mais de idade.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD abrange a população residente nas unidades domiciliares (domicílios particulares e unidades de habitação em domicílios coletivos), exclusive as pessoas residentes em embaixadas, consulados e legações e, também, as pessoas institucionalizadas residentes em domicílios coletivos de estabelecimentos institucionais, tais como: os militares em caserna ou dependências de instalações militares; os presos em penitenciárias; os internos em escolas, orfanatos, asilos, hospitais etc.; e os religiosos em conventos, mosteiros etc. Na pesquisa de 2008, as características gerais, de migração e de instrução foram pesquisadas para todas as pessoas. As características de trabalho e rendimento foram investigadas

para as pessoas de 10 anos ou mais de idade e as de fecundidade para as mulheres de 10 anos ou mais de idade. A partir de 2002, a Classificação Brasileira de Ocupações Domiciliar CBO-Domiciliar e a Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar CNAE-Domiciliar foram adotadas para classificar, respectivamente, as ocupações e atividades investigadas na pesquisa. A abrangência geográfica da PNAD, prevista desde o seu início para ser nacional, foi alcançada gradativamente. Em 1981, a PNAD já cobria todo o País, com exceção das áreas rurais de Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá e esta abrangência geográfica foi mantida até 2003. Em 2004, a PNAD foi implantada nas áreas rurais dessas seis Unidades da Federação e alcançou a cobertura completa do Território Nacional.

Na Pesquisa de Médico-Sanitária 2002, as informações referentes à infraestrutura médico-sanitária foram pesquisadas em todos os estabelecimentos existentes no País que prestam assistência à saúde individual e/ou coletiva, inclusive os de apoio à diagnose e terapia e os de controle regular de zoonoses, com ou sem fins lucrativos, particulares ou públicos, em regime ambulatorial ou de internação.

Os indicadores socioeconômicos e demográficos são constituídos por índices e taxas usuais nos estudos e que podem ser calculados a partir de várias pesquisas.

abastecimento de água (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação da existência de canalização da água utilizada no domicílio particular permanente em: com canalização interna - quando o domicílio tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo; ou sem canalização interna - quando

o domicílio não tem água canalizada para nenhum cômodo. Classificação da forma de abastecimento de água do domicílio particular permanente em: rede geral - quando o domicílio é servido por água proveniente de uma rede de distribuição, com canalização interna ou, pelo menos, para o terreno ou propriedade em que se situa o domicílio; ou outra forma - quando o domicílio é servido por água proveniente de: poço ou nascente, com canalização interna; poço ou nascente, sem canalização interna, localizado no terreno ou na propriedade em que se situa o domicílio; de reservatório abastecido por carro-pipa, coleta de chuva ou outra procedência.

adequação idade-série Relação existente entre a idade do estudante e a respectiva série frequentada, que, de acordo com o sistema educacional brasileiro, é de 7 anos de idade para a primeira série do ensino fundamental; 8 anos para a segunda série; e assim por diante. Assim, seguindo a recomendação do Ministério da Educação - MEC e de organizações internacionais, considerou-se defasada a criança com 9 anos ou mais de idade frequentando a 1ª série; com 10 anos ou mais de idade frequentando a 2ª série; com 11 anos ou mais de idade frequentando a 3ª série; com 12 anos ou mais de idade frequentando a 4ª série; com 13 anos ou mais de idade frequentando a 5ª série; com 14 anos ou mais de idade frequentando a 6ª série; com 15 anos ou mais de idade frequentando a 7ª série; e com 16 anos ou mais de idade frequentando a 8ª série.

alfabetização Ver pessoa alfabetizada

anos de estudo 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Classificação estabelecida em função da série e do grau mais elevado concluído com aprovação, pela pessoa que estava frequentando ou que havia frequentado escola. A correspondência é feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca frequentou escola, ou, embora tendo frequentado, não concluiu a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo

- para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau, ou 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 a 16 anos de estudo - para pessoa que concluiu da 1ª a 5ª série do superior, respectivamente; 17 anos de estudo - para pessoa que concluiu a 6ª série do superior, ou mestrado, ou doutorado; (*Censo Demográfico 2000*) Classificação estabelecida em função da última série concluída com aprovação no nível ou grau mais elevado que a pessoa está frequentando ou havia frequentado, sendo a correspondência feita do seguinte modo: sem instrução e menos de 1 ano de estudo - para a pessoa que nunca frequentou escola ou, embora tenha frequentado, não concluiu pelo menos a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 1 ano de estudo - para a pessoa que concluiu curso de alfabetização de adultos, ou a 1ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 2 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 3 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do ensino fundamental, 1º grau ou elementar; 4 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 6ª série do elementar; 5 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 1ª série do médio 1º ciclo; 6 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 6ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 2ª série do médio 1º ciclo; 7 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 7ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou a 3ª série do médio 1º ciclo; 8 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 8ª série do ensino fundamental ou 1º grau, ou, no mínimo, a 4ª série e, no máximo, a 5ª série do médio 1º ciclo; 9 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 10 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 11 anos de estudo - para a pessoa que concluiu, no mínimo, a 3ª série e, no máximo, a 4ª série do ensino médio, 2º grau ou médio 2º ciclo; 12 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 1ª série do superior; 13 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 2ª série do superior; 14 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 3ª série do superior; 15 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 4ª série do superior; 16 anos de estudo - para a pessoa que concluiu a 5ª série do superior; 17

anos de estudo ou mais - para a pessoa que concluiu a 6ª série do superior ou mestrado ou doutorado; ou não determinados - para a pessoa que frequenta ensino fundamental ou 1º grau não seriado.

2. (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação estabelecida em função da série e do nível ou grau mais elevado alcançado pela pessoa, considerando a última série concluída com aprovação. Cada série concluída com aprovação corresponde a 1 ano de estudo. A contagem dos anos de estudo tem início em 1 ano, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino fundamental (com duração de 8 anos), de 1º grau ou do elementar; em 5 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de médio 1º ciclo; em 9 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso de ensino médio, de 2º grau ou de médio 2º ciclo; em 12 anos de estudo, a partir da 1ª série concluída com aprovação de curso superior. As pessoas com informações que não permitem a sua classificação são reunidas no grupo de anos de estudo não determinados. Nesse período de transição da mudança da duração do ensino fundamental de 8 para 9 anos, a classificação segundo os anos de estudo foi construída de forma a harmonizar a duração do ensino fundamental de 9 anos para 8 anos, o que possibilita a comparação dos resultados de 2007 e 2008 com os das pesquisas anteriores. Na contagem dos anos de estudo para o ensino fundamental com duração de 9 anos, a primeira série concluída com aprovação foi enquadrada em menos de 1 ano de estudo, a segunda série, em 1 ano de estudo, e assim, sucessivamente, até a nona série, classificada em 8 anos de estudo.

atividade (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Finalidade ou ramo de negócio da organização, empresa ou entidade para a qual a pessoa trabalha, ou a natureza da atividade exercida pela pessoa que trabalha por conta própria.

banheiro (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Cômodo destinado a banho e que também dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejetos.

benefício cessado (Ministério da Previdência e Assistência Social) Benefício de prestação continuada a que o segurado perde o direito de recebimento.

benefício concedido (Ministério da Previdência e Assistência Social) Benefício cujo requerimento apresentado pelo segurado ao posto de benefícios é deferido e liberado para pagamento, dado que o segurado preenche todos os requisitos necessários ao recebimento da espécie solicitada.

benefício emitido (Ministério da Previdência e Assistência Social) Crédito emitido para pagamento do benefício de prestação continuada que está ativo no Cadastro de Benefícios da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV.

benefícios em manutenção (Ministério da Previdência e Assistência Social) Estoque de benefícios no sistema previdenciário. Um benefício de prestação continuada é incorporado ao Cadastro de Benefícios da Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência Social – DATAPREV, logo após ser concedido, o que implica em pagamentos mensais até que cesse o direito ao recebimento, por morte ou por cessação da incapacidade.

brasileiro nato (Censo Demográfico 1991/2000) Pessoa nascida no Brasil ou em país estrangeiro, registrada como brasileiro, segundo as leis do Brasil.

casamento (Estatísticas do Registro Civil) Ato, cerimônia, ou processo pelo qual é constituída a relação legal entre o homem e a mulher. A legalidade da união pode ser estabelecida no casamento civil ou religioso com efeito civil e reconhecida pelas leis de cada país.

categoria do emprego (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação dos empregados em: com carteira de trabalho assinada; militares (do Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica, inclusive as pessoas prestando serviço militar obrigatório) e funcionários públicos estatutários (empregados regidos pelos estatutos dos funcionários públicos federais, estaduais, municipais ou de autarquias); ou outro. Classificação dos trabalhadores domésticos em: com carteira de trabalho assinada ou sem carteira de trabalho assinada.

condição de alfabetização Ver pessoa alfabetizada

condição de atividade (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação das pessoas em idade ativa em economicamente ativas ou não economicamente ativas na semana de referência da pesquisa.

condição de convivência (Censo Demográfico 2000) Classificação da convivência em: vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa mora com cônjuge ou companheiro(a); não vive em companhia de cônjuge ou companheiro(a) - quando a pessoa não mora, mas já havia morado, com cônjuge ou companheiro(a) e quando a pessoa nunca morou com cônjuge ou companheiro(a).

condição de ocupação (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação das pessoas economicamente ativas em ocupadas ou desocupadas na semana de referência da pesquisa.

condição de ocupação do domicílio (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Classificação do domicílio particular permanente em: próprio - quando o domicílio é de propriedade, total ou parcial, de morador, estando integralmente quitado ou não, e independentemente da condição

de ocupação do terreno; alugado - quando o aluguel do domicílio é, totalmente ou parcialmente, pago por morador; cedido - quando o domicílio é cedido por empregador (particular ou público) de morador, instituição ou pessoa não moradora, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação, inclusive o domicílio cujo aluguel é integralmente pago, diretamente ou indiretamente, por empregador de morador, instituição ou pessoa não moradora; outra condição - quando o domicílio é ocupado de forma diferente das anteriormente relacionadas, como, por exemplo, no caso de invasão.

condição na família (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação dos componentes da família quanto à relação de parentesco ou de convivência existente entre cada membro e a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge em: pessoa de referência - pessoa responsável pela família ou assim considerada pelos demais membros; cônjuge - pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência da família, existindo ou não vínculo matrimonial; filho - pessoa que é filho, enteado, filho adotivo ou de criação da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge; outro parente - pessoa que tem qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência da família ou com o seu cônjuge, exclusive os relacionados anteriormente; agregado - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação à família; pensionista - pessoa que não é parente da pessoa de referência da família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem ou alimentação à família; empregado doméstico - pessoa que presta serviços domésticos remunerados, em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; parente do empregado doméstico - pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família. Para efeito de divulgação, os agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos constituem o grupo denominado "sem parentesco".

conta própria (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado.

contribuição para instituto de previdência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Contribuição para instituto de previdência federal, estadual ou municipal no trabalho principal ou em pelo menos um dos demais trabalhos da semana de referência da pesquisa.

cor ou raça (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Característica declarada

pelas pessoas com base nas seguintes opções: branca, preta, amarela (pessoa de origem japonesa, chinesa, coreana etc.), parda (mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça) ou indígena (pessoa indígena ou índia).

data de referência (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Data definida para a investigação das características individuais. Foi o dia 1º de setembro de 1991 para o Censo Demográfico 1991; o dia 1º de agosto de 1996 para a Contagem da População 1996; o dia 1º de agosto de 2000 para o Censo Demográfico 2000; e 27 de setembro de 2008 para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008.

densidade demográfica (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*) Número de pessoas por unidade de superfície (hab/km²).

densidade de moradores por dormitório (*Censo Demográfico 1991/2000*) Resultado da divisão do número de moradores pelo número de dormitórios do domicílio particular permanente.

dependência doméstica 1. (*Censo Demográfico 1991*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação ao chefe da família; (*Censo Demográfico 2000*) Situação de subordinação dos empregados domésticos e agregados em relação à pessoa responsável pelo domicílio ou pela família.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família.

destino do lixo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação do destino dado ao lixo do domicílio particular permanente em: coletado diretamente - quando o lixo é coletado diretamente por serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que atende ao logradouro em que se situa o domicílio; coletado indiretamente - quando o lixo é depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa de limpeza, pública ou privada, que posteriormente o recolhe; outro - quando o lixo é: queimado ou enterrado no terreno ou na propriedade em que se situa o domicílio; jogado, queimado ou enterrado em terreno baldio ou logradouro; jogado nas águas ou nas margens de rio, lago ou mar; ou tem destino diferente dos enumerados anteriormente.

divórcio (*Estatísticas do Registro Civil*) Dissolução do casamento, ou seja, separação do marido e da mulher conferindo-se às partes o direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país. A Emenda Constitucional nº 9, de 28 de junho de 1977,

permitiu a instauração do divórcio no Brasil e a Lei nº 6.515, de 26 de dezembro de 1977, o regulamentou. Para efeito de divulgação, os resultados apresentados referem-se aos processos de divórcio julgados, encerrados e concedidos em 1ª instância, sem que houvesse recurso.

domicílio 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Local de moradia estruturalmente independente, constituído por um ou mais cômodos, com entrada privativa. Por extensão, edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas e outros locais que estavam, na data de referência da pesquisa, servindo de moradia. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular; (*Censo Demográfico 2000*) Local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal. A separação fica caracterizada quando o local de habitação é limitado por paredes, muros ou cercas, coberto por um teto, permitindo a uma ou mais pessoas, que nele habitam, isolar-se das demais, com a finalidade de dormir, preparar e/ou consumir seus alimentos e proteger-se do meio ambiente, arcando, total ou parcialmente, com suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Local de moradia estruturalmente separado e independente, constituído por um ou mais cômodos. A separação fica caracterizada quando o local de moradia é limitado por paredes, muros, cercas etc., coberto por um teto, permitindo que os moradores se isolem, arcando com parte ou todas as suas despesas de alimentação ou moradia. A independência fica caracterizada quando o local de moradia tem acesso direto, permitindo que os moradores possam entrar e sair sem necessidade de passar por locais de moradia de outras pessoas. Os domicílios classificam-se em domicílio coletivo e domicílio particular.

domicílio coletivo 1. (*Censo Demográfico 1991*) Domicílio ocupado por grupo convivente e/ou família, na qual a relação entre os moradores se restringe à subordinação de ordem administrativa e ao cumprimento de normas de convivência, como em hotéis, pensões, recolhimentos, asilos, orfanatos, conventos, penitenciárias, quartéis, postos militares, navios, alojamentos de trabalhadores etc. Classifica-se, também, como coletivo, o domicílio ocupado por um grupo de seis ou mais pessoas sem relação de parentesco e dependência doméstica (grupo convivente) e aquele em que residem seis ou mais famílias conviventes; (*Censo*

Demográfico 2000) Domicílio em que a relação entre os moradores se restringe a normas de subordinação administrativa, como em hotéis, pensões, presídios, cadeias, penitenciárias, quartéis, postos militares, asilos, orfanatos, conventos, hospitais e clínicas (com internação), alojamento de trabalhadores, motéis, *camping* etc.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio destinado a habitação de pessoas em cujo relacionamento prevalece o cumprimento de normas administrativas, como em hotéis, pensões e similares, orfanatos, asilos, casas de detenção, hospitais etc.

domicílio particular 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Moradia de uma, duas, ou no máximo cinco famílias, mesmo que localizado em estabelecimento industrial, comercial etc., inclusive o prédio em construção onde residem até cinco pessoas, embora sem laço de parentesco e/ou dependência doméstica. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para fim residencial (casa, apartamento e cômodo); e improvisado - não construído para fim residencial, mas servindo de moradia na data de referência da pesquisa, tal como o localizado em unidade (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, prédio em construção, embarcação, carroça, vagão de trem, tenda, barraca, gruta etc.; (*Censo Demográfico 2000*) Domicílio em que o relacionamento entre seus ocupantes é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - construído para servir exclusivamente à habitação e que, na data de referência da pesquisa, tem a finalidade de servir de moradia a uma ou mais pessoas; e improvisado - localizado em unidade não residencial (loja, fábrica etc.) que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia, mas que, na data de referência da pesquisa, está ocupado por morador e aquele situado em prédio em construção, vagão de trem, carroça, tenda, barraca, gruta etc. que está servindo de moradia na data de referência da pesquisa.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio destinado a habitação de uma pessoa ou de um grupo de pessoas cujo relacionamento é ditado por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência. O domicílio particular é classificado em: permanente - localizado em unidade que se destina a servir de moradia (casa, apartamento ou cômodo); ou improvisado - localizado em unidade que não possui dependência destinada exclusivamente à moradia (loja, sala comercial etc.) ou em prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta etc. que esteja servindo de moradia.

domicílio particular permanente Ver domicílio particular

empreendimento (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Empresa, instituição, entidade, firma, negócio ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento desenvolvido com ou sem a ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não remunerados).

empregado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha para empregador, geralmente cumprindo jornada de trabalho e recebendo em contrapartida remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, alimentação, roupas etc.), inclusive a que presta serviço militar obrigatório, sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

empregador (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha explorando seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

esfera administrativa (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Classificação da entidade mantenedora à qual o estabelecimento de saúde está vinculado em: pública (federal, estadual e municipal) ou privada. Classifica-se como privado/SUS o estabelecimento que presta algum tipo de serviço ao Sistema Único de Saúde - SUS.

esgotamento sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Escoadouro do banheiro ou sanitário de uso dos moradores do domicílio particular permanente, classificado quanto ao tipo em: rede coletora - quando a canalização das águas servidas e dos dejetos está ligada a um sistema de coleta que os conduz a um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada; fossa séptica - quando as águas servidas e os dejetos são esgotados para uma fossa séptica, onde passam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida absorvida no próprio terreno ou canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município; outro - quando os dejetos são esgotados para uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco etc.) ou diretamente para uma vala a céu aberto, rio, lago ou mar ou qualquer outra situação não descrita anteriormente.

esperança de vida ao nascer Número médio de anos que um recém-nascido esperaria viver se estivesse sujeito a uma lei de mortalidade observada em dada população durante um dado período.

estabelecimento de saúde (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Estabelecimento que presta serviços de saúde com um mínimo de técnica apropriada, segundo critérios estabelecidos pelo Ministério da Saúde, para o atendimento rotineiro à população, como posto de saúde, centro de saúde, clínica ou posto de assistência médica, unidade mista,

hospital (inclusive de corporações militares), unidade de complementação diagnóstica e terapêutica, clínica radiológica, clínica de reabilitação, ambulatório de sindicato e clínica odontológica.

estado civil (*Censo Demográfico 2000*) Classificação do estado civil da pessoa em: casado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de casada; desquitado(a) ou separado(a) judicialmente - quando a pessoa tem o estado civil de desquitada ou separada homologado por decisão judicial; divorciado(a) - quando a pessoa tem o estado civil de divorciada homologado por decisão judicial; viúvo(a) - quando a pessoa tem o estado civil de viúva; ou solteiro(a) - quando a pessoa tem o estado civil de solteira.

estado conjugal (*Censo Demográfico 1991*) Condição das pessoas em relação ao fato de nunca terem vivido, já terem vivido ou viverem em companhia de cônjuge, em decorrência de casamento civil, religioso, civil e religioso ou de união consensual. A noção de estado conjugal não corresponde à de estado civil. De acordo com o critério adotado, a pessoa é classificada em: solteira, casada, desquitada, divorciada, separada e viúva; (*Censo Demográfico 2000*) Combinação da condição de convivência com o estado civil.

estrangeiro (*Censo Demográfico 1991*) Pessoa nascida fora do Brasil, ou nascida no Brasil e registrada em representação estrangeira, e que não se naturalizou brasileira.

estudante (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que frequenta escola em curso de ensino regular (de ensino fundamental, médio ou superior de graduação), ensino supletivo ministrado em escola, mestrado, doutorado, pré-vestibular, pré-escolar ou alfabetização de adultos.

família (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, residente na mesma unidade domiciliar, ou pessoa que mora só em uma unidade domiciliar. Consideram-se como famílias conviventes as constituídas de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo).

grupos de atividade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Agrupamento das divisões da Classificação Nacional de Atividades Econômicas Domiciliar - CNAE-Domiciliar em: agrícola (agricultura, pecuária e serviços relacionados com estas atividades; silvicultura, exploração florestal e serviços relacionados com estas atividades; e pesca, aquicultura e atividades dos serviços relacionados com estas atividades); indústria de transformação (fabricação de produtos alimentícios e bebidas; fabricação de

produtos do fumo; fabricação de produtos têxteis; confecção de artigos do vestuário e acessórios; preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados; fabricação de produtos de madeira; fabricação de celulose, papel e produtos de papel; edição, impressão e reprodução de gravações; fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool; fabricação de produtos químicos; fabricação de produtos de borracha e plástico; fabricação de produtos de minerais não metálicos; metalurgia básica; fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos; fabricação de máquinas e equipamentos; fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática; fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos; fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações; fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios; fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias; fabricação de outros equipamentos de transporte; fabricação de móveis e indústrias diversas; e reciclagem; outras atividades industriais (extração de carvão mineral; extração de petróleo e serviços correlatos; extração de minerais radioativos; extração de minerais metálicos; extração de minerais não metálicos; eletricidade, gás e água quente; e captação, tratamento e distribuição de água); construção (construção); comércio e reparação (comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas; e comércio a varejo de combustíveis; comércio a varejo e por atacado; e reparação de objetos pessoais e domésticos); alojamento e alimentação (alojamento e alimentação); transporte, armazenagem e comunicação (transporte terrestre; transporte aquaviário; transporte aéreo; atividades anexas e auxiliares do transporte e agências de viagem; e correios e telecomunicações); administração pública (administração pública, defesa e segurança social); educação, saúde e serviços sociais (educação; e saúde e serviços sociais); outros serviços coletivos, sociais e pessoais (limpeza urbana e esgoto; e atividades conexas; atividades associativas; atividades recreativas, culturais e desportivas; e serviços pessoais); serviços domésticos (serviços domésticos); outras atividades (intermediação financeira, exclusive de seguros e previdência privada; seguros e previdência privada; atividades auxiliares da intermediação financeira; atividades imobiliárias; aluguel de veículos, máquinas e equipamentos sem condutores ou operadores e de objetos pessoais e domésticos; atividades de informática e conexas; pesquisa e desenvolvimento; serviços prestados principalmente às empresas; e organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais); atividades maldefinidas.

grupos ocupacionais (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Agrupamento dos subgrupos principais da Classificação Brasileira de Ocupações Domiciliar CBO-Domiciliar em: dirigentes em geral (membros superiores e dirigentes do poder público; dirigentes de empresas e organizações, exceto de interesse público; gerentes); profissionais das ciências e das artes (profissionais policientíficos; profissionais das ciências exatas, físicas e da engenharia; profissionais das ciências biológicas, da saúde e afins; profissionais do ensino, com formação de nível superior; profissionais das ciências jurídicas; profissionais das ciências sociais e humanas; e comunicadores, artistas e religiosos); técnicos de nível médio (técnicos polivalentes; técnicos de nível médio das ciências físicas, químicas, engenharia e afins; técnicos de nível médio das ciências biológicas, bioquímicas, da saúde e afins; professores leigos e de nível médio; técnicos de nível médio em serviços de transportes; técnicos de nível médio nas ciências administrativas; técnicos de nível médio dos serviços culturais, das comunicações e dos desportos; e outros técnicos de nível médio); trabalhadores de serviços administrativos (escriturários; e trabalhadores de atendimento ao público); trabalhadores dos serviços (trabalhadores dos serviços); vendedores e prestadores de serviços do comércio (vendedores e prestadores de serviços do comércio); trabalhadores agrícolas (produtores na exploração agropecuária; trabalhadores na exploração agropecuária; pescadores, caçadores e extrativistas florestais; e trabalhadores da mecanização agropecuária e florestal); trabalhadores da produção de bens e serviços industriais e de reparação e manutenção (trabalhadores da indústria extrativa e da construção civil; trabalhadores da transformação de metais e de compósitos; trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica; montadores de aparelhos e instrumentos de precisão e musicais; joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins; trabalhadores das indústrias têxteis, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas; trabalhadores das indústrias de madeira e do mobiliário; trabalhadores de funções transversais; trabalhadores das indústrias de processos contínuos e outras indústrias; trabalhadores de instalações siderúrgicas e de materiais de construção; trabalhadores de instalações e máquinas de fabricação de celulose, papel, papelão e artefatos; trabalhadores da fabricação de alimentos, bebidas e fumo; operadores de instalações de produção e distribuição de energia, utilidades, captação, tratamento e distribuição de água; outros trabalhadores elementares industriais; trabalhadores de reparação e manutenção mecânica; polimantenedores; e outros trabalhadores da conservação, manutenção e reparação); membros das forças armadas e auxiliares (militares da aeronáutica; militares do

exército; militares da marinha; policiais militares; e bombeiros militares); e ocupações maldefinidas.

horas habitualmente trabalhadas por semana (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Número de horas que as pessoas ocupadas habitualmente trabalham por semana no trabalho, incluindo aquelas que a pessoa ocupa fora do local de trabalho em tarefas relacionadas com a sua ocupação nesse trabalho.

idade (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Idade calculada, em anos completos, na data de referência da pesquisa, com base no dia, mês e ano do nascimento da pessoa, e idade presumida da pessoa que não sabe a data de nascimento.

iluminação elétrica (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Existência de iluminação elétrica no domicílio particular permanente proveniente de rede geral, gerador, conversor de energia solar etc.

leito para internação (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Leito instalado para uso regular dos pacientes internados durante seu período de hospitalização. Considera-se o leito comum, leito para infectado, berço aquecido e incubadora, com exceção dos leitos com as incubadoras localizadas em UTI neonatal e/ou infantil e/ou intermediária.

lugar de residência da mãe (*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual da mãe na ocasião do parto.

lugar de residência do falecido (*Estatísticas do Registro Civil*) Localização geográfica (unidade da federação e município ou país estrangeiro) da moradia habitual do falecido na ocasião do óbito.

média de anos de estudo Total de anos de estudo das pessoas de uma determinada idade dividido pelo número total de pessoas na mesma idade.

mês de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Mês fixado para a investigação dos rendimentos. Para a pesquisa de 2008, foi o mês de setembro de 2008.

morador Ver população residente

nacionalidade Ver brasileiro nato, estrangeiro, naturalizado brasileiro

não remunerado (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha sem remuneração, pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar, que é conta própria ou empregador em qualquer atividade, ou empregado em atividade da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura; em

ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário.

nascido vivo (*Estatísticas do Registro Civil*) Filho que após a expulsão ou extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação, manifesta algum sinal de vida, como respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical, estando ou não cortado o cordão umbilical e estando ou não desprendida a placenta, ainda que tenha falecido em seguida.

naturalidade (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Condição de naturalidade da pessoa em relação ao município e à unidade da federação de nascimento. A pessoa que nasceu fora do lugar em que a mãe residia, em decorrência dela ter estado afastada, temporariamente, para o parto, é considerada como natural do município e da unidade da federação ou país estrangeiro de residência materna naquela ocasião.

naturalizado brasileiro (*Censo Demográfico 1991/2000*) Pessoa nascida em país estrangeiro que obteve a nacionalidade brasileira por meio de título de naturalização, ou valendo-se de disposição da legislação brasileira.

normas de convivência (*Censo Demográfico 1991/2000, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Regras estabelecidas para o convívio de pessoas que moram juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

número de trabalhos (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Número de empreendimentos em que a pessoa tem trabalho na semana de referência da pesquisa. O trabalho na produção para o próprio consumo, ou na construção para o próprio uso, somente é contado para a pessoa que não tem qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração na semana de referência da pesquisa.

nupcialidade Ver estado conjugal

óbito (*Estatísticas do Registro Civil*) Desaparecimento definitivo de algum sinal de vida em qualquer momento posterior ao nascimento, ou seja, cessação das funções vitais sem a possibilidade de ressuscitamento.

óbito fetal (*Estatísticas do Registro Civil*) Morte de um produto da concepção ocorrida antes da expulsão ou de sua extração completa do corpo materno, independentemente do tempo de duração da gestação. A indicação do óbito fetal ocorre quando, após a separação do corpo materno, o feto não respira ou mostra qualquer outra evidência de vida, como choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco ou pulsação do cordão umbilical.

ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Cargo, função, profissão ou ofício exercido pela pessoa.

ocupações médicas (*Pesquisa de Assistência Médico-Sanitária*) Profissionais médicos nas diversas especialidades investigadas que possuem algum vínculo com o estabelecimento de saúde.

período de referência de 365 dias (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Período que abrange a semana de referência da pesquisa e os 358 dias que a antecedem. Foi o período de 28 de setembro de 2007 a 27 de setembro de 2008, para a pesquisa de 2008.

pessoa alfabetizada (*Censo Demográfico 1991, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece; (*Censo Demográfico 2000*) Pessoa capaz de ler e escrever pelo menos um bilhete simples no idioma que conhece, inclusive a pessoa alfabetizada que se tornou física ou mentalmente incapacitada de ler ou escrever.

pessoa de referência Ver em condição na família

pessoa desocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa sem trabalho, mas que toma alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência da pesquisa.

pessoa economicamente ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa classificada como ocupada ou desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa em idade ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa de 10 anos ou mais de idade.

pessoa não economicamente ativa (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que não é classificada como ocupada nem como desocupada na semana de referência da pesquisa.

pessoa ocupada (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa com trabalho durante toda ou parte da semana de referência da pesquisa, inclusive a pessoa que não exerceu o trabalho remunerado que tem nessa semana por motivo de férias, licença, falta, greve etc.

população de direito Ver população residente

população de fato Ver população presente

população presente (*Censo Demográfico 1872-1960*) Pessoas presentes no domicílio, moradoras ou não do domicílio.

população residente 1. (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data de

referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data; (*Censo Demográfico 2000*) Pessoas que têm o domicílio como local de residência habitual e estão presentes na data de referência da pesquisa, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoas que têm a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual e estão presentes na data da entrevista, ou ausentes, temporariamente, por período não superior a 12 meses em relação àquela data.

população total (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*) Moradores habituais no domicílio, quer estivessem presentes ou ausentes (período não superior a 12 meses) na data de referência da pesquisa. A população total classifica-se, para o Censo Demográfico 1980, em população residente ou população de direito e população presente ou população de fato; para o Censo Demográfico 1991, a Contagem da População 1996 e o Censo Demográfico 2000, em população residente ou população de direito.

posição na ocupação (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalha. Segundo a posição na ocupação, as pessoas são classificadas em: empregado, trabalhador doméstico, conta própria, empregador, não remunerado, trabalhador na produção para o próprio consumo e trabalhador na construção para o próprio uso.

processo de divórcio Ver divórcio

processo de separação judicial Ver separação judicial

procura de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Tomada de alguma providência efetiva para conseguir trabalho: contato estabelecido com empregadores; prestação de concurso; inscrição em concurso; consulta a agência de emprego, sindicato ou órgão similar; resposta a anúncio de emprego; solicitação de trabalho a parente, amigo, colega ou por meio de anúncio; tomada de medida para iniciar negócio etc.

razão de dependência em relação às pessoas economicamente ativas (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Resultado da divisão entre a soma das pessoas não economicamente ativas e as pessoas de menos de 10 anos de idade pelo número de pessoas economicamente ativas.

religião ou culto (*Censo Demográfico 1991*) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito

de apuração, são classificadas em: Cristã Tradicional, Cristã Reformada, Neocristã, Mediúnica, Judaica ou Israelita, Oriental ou outra; (*Censo Demográfico 2000*) Seita, culto ou ramo da religião professada pela pessoa. As declarações, para efeito de apuração, são classificadas em: Católica Apostólica Romana, Evangélicas (de missão, de origem pentecostal, outras religiões evangélicas), Espírita, Espiritualista, Umbanda, Candomblé, Judaica, Budismo, Religiões Orientais, Islâmica, Hinduísta, Tradições Esotéricas, Tradições Indígenas, Outras Religiosidades, Sem Religião e Não determinadas.

remuneração média mensal em salário mínimo (*Ministério do Trabalho*) Média aritmética das remunerações individuais no mês de referência da pesquisa, convertidas em salário mínimo.

rendimento mensal (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Soma do rendimento mensal de trabalho com o rendimento mensal proveniente de outras fontes.

rendimento mensal das famílias residentes em domicílios particulares Ver rendimento mensal familiar

rendimento mensal de outras fontes (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Rendimento mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, normalmente recebido de jubilação, reforma, ou aposentadoria do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social), estadual ou municipal, inclusive FUNRURAL ; complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou decorrente de participação em fundo de pensão; pensão das forças armadas, do Plano de Seguridade da União ou de instituto de previdência federal (Instituto Nacional do Seguro Social), estadual ou municipal; pensão de caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão, na qualidade de beneficiária de outra pessoa; pensão alimentícia (espontânea ou judicial); abono de permanência em serviço; aluguel, inclusive sublocação e arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais etc.; doação ou mesada, sem contrapartida de serviços prestados, recebida de pessoa não moradora na unidade domiciliar; programa oficial de auxílio educacional (como o bolsa-escola) ou social (renda mínima, bolsa-família, programa de erradicação do trabalho infantil - PETI, benefício assistencial de prestação continuada - BPC-LOAS e outros); e rendimento médio mensal, relativo ao mês de referência da pesquisa, proveniente de aplicação financeira (juros de papel de renda fixa e de caderneta de poupança etc.); parceria etc.

rendimento mensal de todas as fontes Ver rendimento mensal

rendimento mensal de todos os trabalhos Ver rendimento mensal de trabalho

rendimento mensal de trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Rendimento mensal em dinheiro e valor, real ou estimado, do rendimento em produtos ou mercadorias do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, provenientes do trabalho principal, do trabalho secundário e dos demais trabalhos que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa, exceto o valor da produção para consumo próprio. Para empregados e trabalhadores domésticos - remuneração bruta mensal a que normalmente têm direito trabalhando um mês completo ou, quando o rendimento é variável, remuneração média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Entende-se por remuneração bruta o rendimento sem excluir o salário família e os descontos correspondentes aos pagamentos de instituto de previdência, imposto de renda, faltas etc., e não incluindo o décimo terceiro salário (décimo quarto, décimo quinto, etc.) e a participação dos lucros paga pelo empreendimento aos empregados. A parcela da remuneração recebida em benefícios (moradia; alimentação; roupas; vales refeição, alimentação ou transporte; etc.) não é incluída no cômputo do rendimento de trabalho. Para empregadores e conta própria - retirada mensal (rendimento bruto menos as despesas com o empreendimento, tais como pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) normalmente feita ou, quando o rendimento é variável, retirada média mensal relativa ao mês de referência da pesquisa. Para a pessoa licenciada por instituto de previdência - rendimento bruto mensal normalmente recebido como benefício (auxílio doença, auxílio por acidente de trabalho etc.), referente ao mês de referência da pesquisa.

rendimento mensal familiar (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Soma dos rendimentos mensais dos componentes da família, excluindo os das pessoas de menos de 10 anos de idade e os daquelas cuja condição na família é de pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Cômodo ou local limitado por paredes de qualquer material, coberto, ou não, por um teto, que dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

salário mínimo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Remuneração mínima do trabalhador, fixada por lei. Para o cálculo dos valores em salários mínimos, considera-se o valor em vigor no mês de referência da pesquisa. Para a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2008, foi considerado o valor de R\$ 415,00 (quatrocentos e quinze

reais), vigente em setembro de 2008, mês de referência da pesquisa.

semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Semana fixada para a investigação da condição de atividade e das características de trabalho. Para a pesquisa de 2008, foi a semana de 21 a 27 de setembro de 2008.

separação judicial (*Estatísticas do Registro Civil*) Dissolução legal da sociedade conjugal, ou seja, separação legal do marido e da mulher, desobrigando as partes de certos compromissos, como o dever de vida em comum ou coabitação, mas não permitindo direito de novo casamento civil, religioso e/ou outras cláusulas, de acordo com a legislação de cada país.

situação do domicílio 1. (*Censo Demográfico 1991/2000, Contagem da População 1996*) Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente na data de referência da pesquisa. A situação urbana abrange as áreas, urbanizadas ou não, correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites, inclusive os aglomerados rurais de extensão urbana, os povoados e os núcleos.

2. (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação da localização do domicílio em área urbana ou rural, definida por lei municipal vigente por ocasião do Censo Demográfico. A situação urbana abrange as áreas correspondentes às cidades (sedes municipais), vilas (sedes distritais) ou às áreas urbanas isoladas; a situação rural abrange toda área situada fora desses limites.

taxa anual de crescimento vegetativo Diferença entre a taxa bruta de natalidade e a taxa bruta de mortalidade.

taxa bruta de mortalidade Quociente entre o número de óbitos ocorridos durante um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os óbitos em uma população.

taxa bruta de natalidade Quociente entre o número de nascidos vivos em um ano civil e a população total ao meio do ano civil. Representa a frequência com que ocorrem os nascimentos em uma população.

taxa de analfabetismo Percentagem de pessoas analfabetas de um grupo etário em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de analfabetismo funcional Percentagem da população de uma determinada faixa etária com escolaridade até 3 anos de estudo em relação ao total de pessoas do mesmo grupo etário.

taxa de atividade Percentagem de pessoas

economicamente ativas em relação ao total de pessoas em idade ativa.

taxa de desocupação Percentagem de pessoas desocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa de escolarização Percentual de estudantes de uma determinada faixa etária em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de fecundidade total Número médio de filhos que teria uma mulher, de uma coorte hipotética, ao fim do período reprodutivo, estando sujeita a uma determinada lei de fecundidade, em ausência de mortalidade desde o nascimento até o final do período fértil.

taxa de frequência à escola ou creche Proporção de pessoas de uma determinada faixa etária que frequenta escola ou creche em relação ao total de pessoas da mesma faixa etária.

taxa de mortalidade infantil Frequência com que ocorrem os óbitos infantis (menores de um ano) em uma população em relação ao número de nascidos vivos em determinado ano civil.

taxa de ocupação Percentagem de pessoas ocupadas em relação ao total de pessoas economicamente ativas.

taxa específica de fecundidade Intensidade de fecundidade a que as mulheres estão sujeitas em cada grupo etário, dentro do período reprodutivo (dos 15 aos 49 anos de idade).

taxa líquida de migração anual Relação entre o saldo migratório de uma região em um determinado ano e o total da população residente ao meio do ano dessa mesma região.

taxa média geométrica de incremento anual da população Taxa de crescimento da população, dada pela expressão:

$$i = \sqrt[n]{\frac{P(t+n)}{P(t)}} - 1$$

sendo $P(t+n)$ e $P(t)$ populações correspondentes a duas datas sucessivas, e n o intervalo de tempo entre essas datas, medido em ano e fração de ano.

telefone (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Existência, no domicílio particular permanente, de linha telefônica fixa (telefone fixo convencional) instalada, mesmo que seja compartilhada com outra unidade domiciliar ou não residencial, de ramal de uma central telefônica comunitária etc., ou de linha telefônica móvel (telefone móvel celular) de algum morador.

tempo de permanência no trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Tempo decorrido desde o ingresso da pessoa no trabalho principal da semana de referência da pesquisa até a data de referência da pesquisa.

trabalhador doméstico (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha prestando serviço doméstico remunerado em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares.

trabalhador na construção para o próprio uso (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente às reformas, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalhador na produção para o próprio consumo (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Pessoa que trabalha pelo menos uma hora na semana na produção de bens do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Exercício de: a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou em benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., na produção de bens e serviços; b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios, como moradia, alimentação, roupas etc., no serviço doméstico; c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, exercida durante pelo menos uma hora na semana: em ajuda a membro da unidade domiciliar que tem trabalho como empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta própria ou empregador; em ajuda a instituição religiosa beneficente ou de cooperativismo; ou como aprendiz ou estagiário; d) ocupação exercida durante pelo menos uma hora na semana: na produção de bens do ramo que compreende as atividades

da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias, exceto as obras destinadas unicamente à reforma, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

trabalho principal da semana de referência (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Único trabalho que a pessoa tem na semana de referência da pesquisa. Para a pessoa com mais de um trabalho, isto é, para a pessoa ocupada em mais de um empreendimento na semana de referência, considera-se principal o trabalho da semana de referência no qual teve maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, considera-se como principal o trabalho remunerado da semana de referência ao qual a pessoa dedica normalmente maior número de horas semanais. Adota-se este mesmo critério para definir o trabalho principal da pessoa que, na semana de referência, tem somente trabalhos não remunerados que apresentam o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias. Em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, considera-se principal aquele que proporciona normalmente o maior rendimento.

unidade domiciliar (*Censo Demográfico 1991, Contagem da População 1996, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo.

uso do banheiro ou sanitário (*Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios*) Classificação do uso do banheiro ou sanitário do domicílio particular permanente em: de uso exclusivo - quando o banheiro ou sanitário é de uso exclusivo dos moradores do domicílio; comum a mais de um - quando o banheiro ou sanitário é de uso comum dos moradores do domicílio e de pelo menos um outro localizado no mesmo terreno ou propriedade.

Referências

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL 2008. Brasília, DF: Ministério da Previdência Social, [2009]. Disponível em: <<http://www.previdenciasocial.gov.br/conteudoDinamico.php?id=423>>. Acesso em: dez. 2009.

CENSO DEMOGRÁFICO 1940-2000. Rio de Janeiro: IBGE, 1950-2001.

CENSO DEMOGRÁFICO 1980: dados gerais, migração, instrução, fecundidade, mortalidade: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 1, t. 4, n. 1, 1983.

CENSO DEMOGRÁFICO 1991: características gerais da população e instrução: Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1, 1996.

CENSO DEMOGRÁFICO 2000: características da população e dos domicílios: resultados do universo. Rio de Janeiro: IBGE, 2001. 519 p. Acompanha 1 CD-ROM.

CENSO DEMOGRÁFICO 2000: migração e deslocamento: resultados da amostra. Rio de Janeiro: IBGE, 2003. 145 p. Acompanha 1 CD-ROM.

CLASSIFICAÇÃO nacional de atividades econômicas - CNAE. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. 344 p.

CONTAGEM da população 1996. Rio de Janeiro: IBGE, 1997. v. 1: Resultados relativos a sexo da população e situação da unidade domiciliar.

ESTATÍSTICA TSE. Eleições de 2008. In: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Brasília, DF, [2008]. Disponível em: <<http://www.tse.gov.br/internet/eleicoes/estatistica2008/indexResult.htm>>. Acesso em: dez. 2009.

ESTATÍSTICA do eleitorado por sexo e faixa etária. In: TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL. Eleitorado WEB. Brasília, DF, [2008]. Disponível em: <http://www.tse.gov.br/internet/eleicoes/distr_etaria_blank.htm>. Acesso em: dez. 2009.

ESTATÍSTICAS DO REGISTRO CIVIL 2008. Rio de Janeiro: IBGE, v. 34, 2009. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS 2008. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, v. 29, 2009. 126 p.

PESQUISA nacional por amostra de domicílios: síntese de indicadores 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. 217 p. Acompanha 1 CD-ROM.

RECENSEAMENTO DO BRAZIL 1872-1920. Rio de Janeiro: Directoria Geral de Estatística, [187?]-1930.

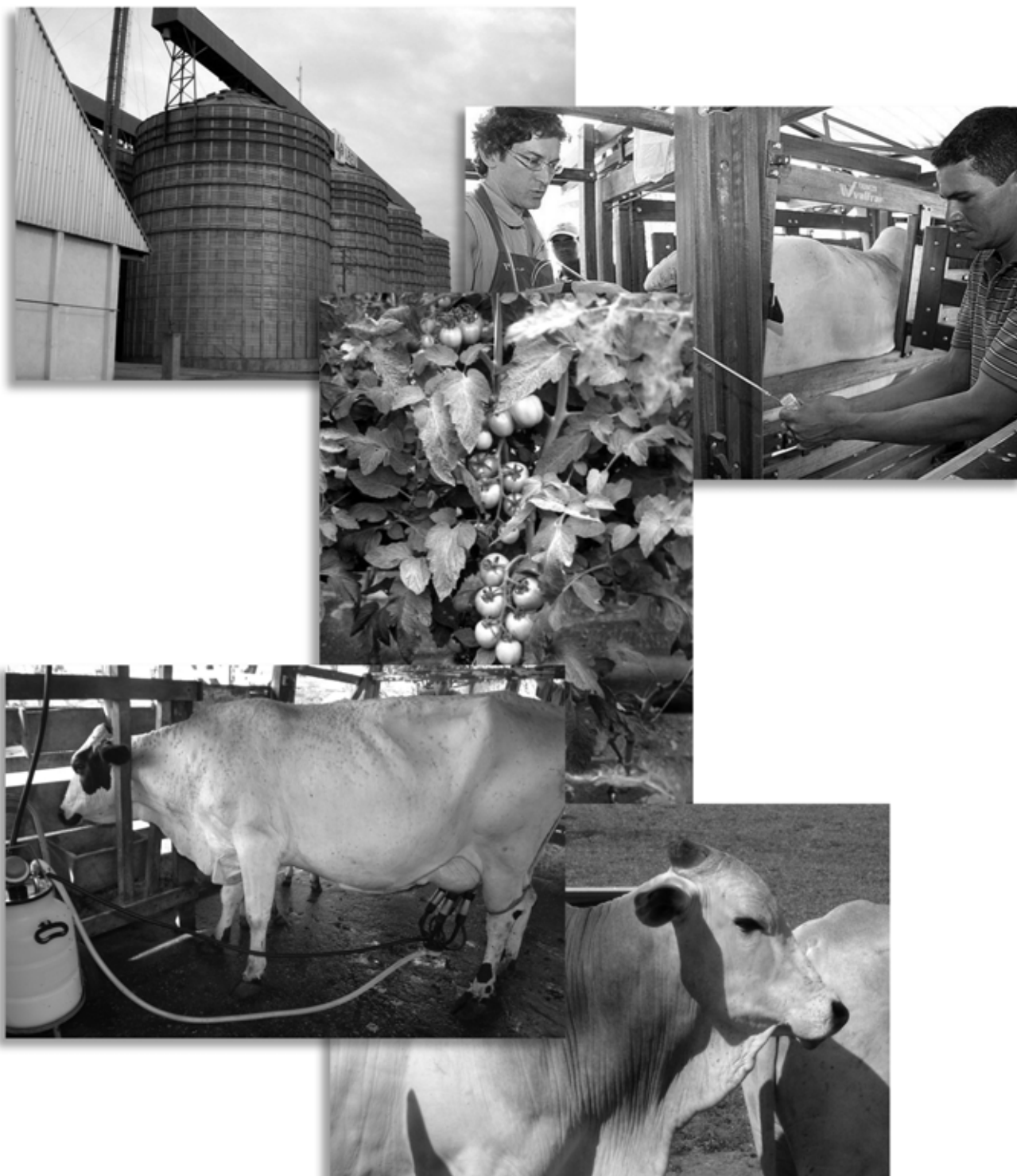
SINOPSE estatística da educação básica: censo escolar 2008. Brasília, DF: INEP, 2009.

SINOPSE estatística da educação superior: censo 2007. Brasília, DF: INEP, 2009.

SITUAÇÃO da pós-graduação 2005-2006. Brasília, DF: CAPES, 2006-2007.

Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Seção 3



Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

3 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Armazenagem e Estocagem

Armazenagem e Estocagem

3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2008

3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2008

Crédito e Assistência Rural

Crédito e Assistência Rural

3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 1998-2008

3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e a cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e as atividades - 2007-2008

3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e a cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e as finalidades - 2007-2008

Produção Vegetal

Agricultura

3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2007-2008

3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2007-2008

3.3.1.3 - Áreas plantadas e área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2009

Extração Vegetal e Silvicultura

3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2007-2008

3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007-2008

3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2007-2008

3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007-2008

3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2007-2008

Produção Animal

Abate de Animais

3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2007-2008

3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2007-2008

Produtos de Origem Animal

3.4.2.1 - Quantidade de leite cru ou resfriado adquirido e industrializado, segundo os meses - 2007-2008

3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2007-2008

3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2007-2008

Efetivos

Efetivo

3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007-2008

3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007-2008

Gráficos

[3.1.1](#) - Estoque em 31.12 - Brasil - 2006-2008

[3.2.1](#) - Financiamento concedido a produtores e a cooperativas - Brasil - 2008

[3.3.1](#) - Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 2000-2009

[3.4.1](#) - Abate de vacas - Brasil - 1999-2008

[3.5.1](#) - Efetivo de bovinos - Brasil - 1998-2008

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Levantamento Sistemático da Produção Agrícola	Obter informações mensais sobre previsão e acompanhamento de safras agrícolas, com estimativas de produção, rendimento médio e áreas plantadas e colhidas	Município	Mensal	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet e publicação impressa	IBGE
Pesquisa da Pecuária Municipal	Obter informações sobre o efetivo das espécies animais criadas e dos produtos da pecuária	Município	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa de Estoques	Obter informações conjunturais sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de produtos agrícolas prioritários e sobre as unidades onde é feita a sua guarda	Estabelecimento que se dedica à prestação de serviços de armazenagem e estocagem a seco ou que tem a guarda de produtos agrícolas	Semestral	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Abate de Animais	Obter informações sobre o número de cabeças abatidas e o peso total das carcaças dos rebanhos bovinos, suínos e de frango	Estabelecimento de abate de animais que está sob inspeção federal, estadual ou municipal	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Couro	Obter informações sobre a quantidade de couro cru de bovino adquirido pelos curtumes, segundo a procedência, o número de couros inteiros curtidos e os métodos de curtimento	Curtume que adquire mais de 5 000 unidades de couro cru de bovino no ano	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Pesquisa Trimestral do Leite	Obter informações sobre a quantidade de leite cru ou resfriado adquirido pelas indústrias de laticínios e do leite destinado à industrialização	Indústria de laticínios que está sob inspeção federal, estadual ou municipal	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Produção Agrícola Municipal	Obter informações sobre área plantada e colhida, quantidade, rendimento médio e valor da produção, relativas a produtos de cultura temporária e permanente	Município	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura	Obter informações sobre quantidade e valor da produção dos produtos do extrativismo e da silvicultura, número de árvores abatidas e volume de madeira em tora e de nó-de-pinheiro do pinheiro brasileiro nativo	Município	Anual	Brasil, grandes regiões, unidades da federação, mesorregiões, microrregiões e municípios	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Produção de Ovos de Galinha	Produzir indicadores sobre a variação da produção física de ovos de galinhas	Granja avícola que possui 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras	Trimestral com informações mensais	Brasil, grandes regiões e unidades da federação	Internet	IBGE
Registro Comum de Operações Rurais	Fornecer informações sobre as operações de financiamento concedido pelo Sistema Nacional de Crédito Rural	Instituição financeira	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil

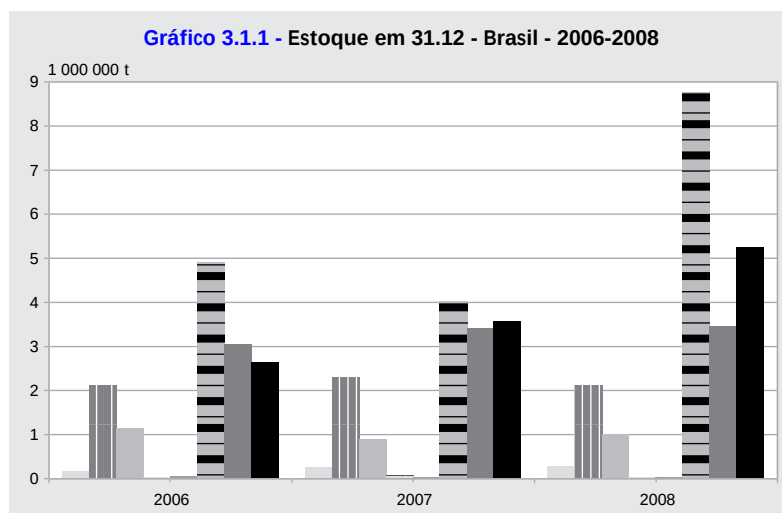


Armazenagem e Estocagem

Armazenagem e Estocagem

Sob o tema Armazenagem e Estocagem, são apresentados dados sobre as unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa, atividade do estabelecimento, e produtos estocados, com indicação do número de informantes e da quantidade existente dos produtos: algodão (em pluma); algodão (em caroço); caroço de algodão; semente de algodão, arroz (em casca); arroz (beneficiado); semente de arroz; café (em coco); café (em grão); feijão-preto; feijão-de-cor; milho; semente de milho; soja; semente de soja; trigo; e semente de trigo.

A Pesquisa de Estoques foi reformulada em 1986; até então, sob a denominação de Armazenagem e Estocagem a Seco, eram levantadas anualmente informações relativas aos aspectos estruturais do sistema de armazenagem, assim como os estoques de 46 produtos agropecuários e derivados. A partir de 1986, com o título de Pesquisa Especial de Armazenagem, passou a ter como objetivo principal a obtenção de informações conjunturais



sobre o volume e a distribuição espacial dos estoques de 17 produtos prioritários. Em 1987, sua periodicidade passou a ser semestral; e, em 1988, recebeu o nome de Pesquisa de Estoques, tendo como principais variáveis investigadas a propriedade da empresa, atividade do estabelecimento, capacidade útil das unidades armazenadoras e quantidades existentes nas unidades armazenadoras.

- Algodão (em pluma)
- Arroz (em casca)
- Café (em grão)
- Feijão-preto (em grão)
- Feijão-de-cor (em grão)
- Milho (em grão)
- Soja (em grão)
- Trigo (em grão)

Fonte: Pesquisa de estoques 2006-2008. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n.2, pt. 1, jul./dez. 2007-2009. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: nov. 2009.

Tabela 3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2008

Grupos de capacidade útil	Unidades armazenadoras							
	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns e silos para produtos a granel					
			Total		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (m³)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)	Número de estabelecimentos	Capacidade útil (t)
1º semestre de 2008								
Total	6 198	78 578 426	5 030	95 600 629	2 169	52 309 794	3 892	43 290 835
Menos de 1 000	748	471 404	385	180 766	98	45 372	295	135 394
De 1 000 a menos de 5 000	2 572	6 853 045	1 526	4 176 945	403	967 279	1 251	3 209 666
De 5 000 a menos de 10 000	1 177	8 154 304	922	6 545 856	312	1 597 256	778	4 948 600
De 10 000 a menos de 50 000	1 413	29 117 288	1 697	38 401 235	935	18 301 702	1 269	20 099 533
De 50 000 a menos de 100 000	189	13 220 567	359	23 678 834	300	16 718 407	205	6 960 427
De 100 000 a menos de 200 000	63	8 460 404	112	14 093 053	96	9 151 538	72	4 941 515
De 200 000 ou mais	36	12 301 414	29	8 523 940	25	5 528 240	22	2 995 700
2º semestre de 2008								
Total	6 124	78 393 222	5 069	96 600 269	2 189	52 898 658	3 932	43 701 611
Menos de 1 000	723	456 156	377	179 109	97	45 715	289	133 394
De 1 000 a menos de 5 000	2 552	6 800 623	1 541	4 209 311	408	963 399	1 269	3 245 912
De 5 000 a menos de 10 000	1 172	8 124 775	939	6 682 037	321	1 613 067	795	5 068 970
De 10 000 a menos de 50 000	1 389	28 777 234	1 711	38 825 069	940	18 291 162	1 282	20 533 907
De 50 000 a menos de 100 000	188	13 130 616	359	23 651 234	301	16 780 207	205	6 871 027
De 100 000 a menos de 200 000	64	8 592 404	111	14 019 569	95	9 166 868	70	4 852 701
De 200 000 ou mais	36	12 511 414	31	9 033 940	27	6 038 240	22	2 995 700

Fonte: Pesquisa de estoques 2008. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2008-2009. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: nov. 2009.

Tabela 3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2008

Tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento	Unidades armazenadoras						
	Total de estabelecimento	Armazéns convencionais, estruturais e infláveis		Armazéns graneleiros e granelizados		Silos	
		Número de informantes	Capacidade útil (m³)	Número de informantes	Capacidade útil (t)	Número de informantes	Capacidade útil (t)
1º semestre de 2008							
Total	8 980	6 198	78 578 426	2 169	52 309 794	3 892	43 290 835
Propriedade							
Governo	243	212	6 627 957	38	1 400 649	68	1 150 564
Iniciativa privada	7 080	4 900	57 954 163	1 539	36 999 869	2 926	29 562 500
Cooperativa	1 594	1 047	13 627 987	571	12 939 876	863	11 748 878
Economia mista	63	39	368 319	21	969 400	35	828 893
Atividade							
Comércio	2 581	1 845	15 654 640	731	14 823 623	1 002	11 386 359
Supermercado	297	291	3 038 696	4	61 294	5	28 527
Indústria	2 239	1 851	27 053 453	285	10 161 455	805	10 343 562
Serviço	2 416	1 462	27 489 868	738	23 962 277	1 107	15 451 600
Produção agropecuária	1 447	749	5 341 769	411	3 301 145	973	6 080 787
2º semestre de 2008							
Total	8 941	6 124	78 393 222	2 189	52 898 658	3 932	43 701 611
Propriedade							
Governo	243	209	6 573 728	42	1 713 465	67	1 138 364
Iniciativa privada	7 048	4 834	58 004 544	1 561	37 069 164	2 965	29 779 910
Cooperativa	1 591	1 046	13 486 431	565	13 146 629	865	11 954 444
Economia mista	59	35	328 519	21	969 400	35	828 893
Atividade							
Comércio	2 557	1 815	15 718 819	728	14 636 938	1 012	11 723 754
Supermercado	293	287	2 968 003	4	61 294	5	28 527
Indústria	2 214	1 817	26 969 377	291	10 335 248	815	10 413 587
Serviço	2 422	1 454	27 365 844	750	24 550 213	1 116	15 473 986
Produção agropecuária	1 455	751	5 371 179	416	3 314 965	984	6 061 757

Fonte: Pesquisa de estoques 2008. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2008-2009. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>. Acesso em: nov. 2009.



Crédito e Assistência Rural

Crédito e Assistência Rural

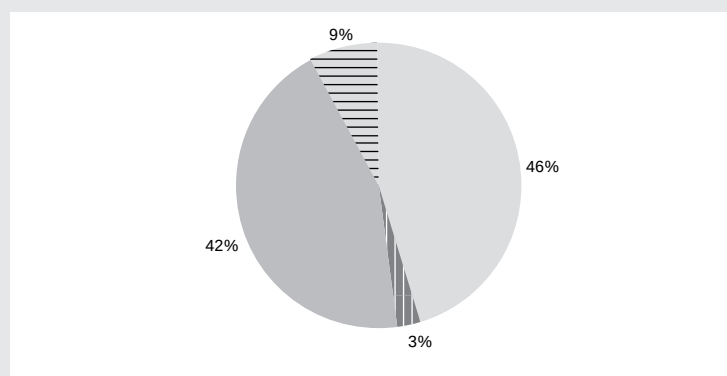
Em Crédito e Assistência Rural, são apresentados dados estatísticos dos financiamentos do Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR.

Considera-se Crédito Rural o suprimento de recursos financeiros pelas instituições integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural - SNCR, para aplicação exclusiva nas finalidades e condições estabelecidas no Manual de Crédito Rural - MCR.

São objetivos do Crédito Rural: estimular os investimentos rurais, inclusive para armazenamento, beneficiamento e industrialização dos produtos agropecuários, quando efetuados pelo produtor na sua propriedade rural, por suas cooperativas ou por pessoa física ou jurídica equiparada aos produtores; favorecer o oportuno e adequado custeio da produção e a comercialização de produtos agropecuários; fortalecer o setor rural, notadamente no que se refere a pequenos e médios produtores; e incentivar a introdução de métodos racionais no sistema de produção, visando ao aumento da produtividade, à melhoria do padrão de vida das populações rurais e à adequada defesa do solo.

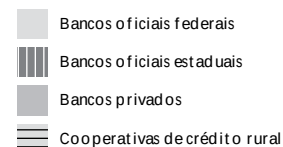
As fontes de recursos para o Crédito Rural dividem-se em: - Recursos

Gráfico 3.2.1 - Financiamento concedido a produtores e a cooperativas Brasil - 2008



Controlados: destinados a lastrear operações de custeio e empréstimo do governo federal sem opção de venda (EGF/SOV), contratadas a encargos financeiros, limites e direcionamentos de aplicação estabelecidos pelo Conselho Monetário Nacional; e - Recursos Não controlados: destinados a lastrear operações de custeio, comercialização e investimento livremente pactuadas entre financiado e financiador.

O Crédito Rural pode ser dividido, segundo a atividade, em agrícola e pecuária, e, conforme a finalidade, em crédito de custeio, de investimento e de comercialização.



Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento de Supervisão Indireta e Gestão da Informação, Divisão de Atendimento a Entidades de Interesse do Banco Central, Registro Comum de Operações Rurais - RECOR.

Tabela 3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 1998-2008

Ano	Evolução dos recursos	
	Valores correntes	Valores constantes (1)
1998	11 133 827 728	29 900 621 148
1999	11 786 166 115	28 429 517 838
2000	13 779 503 344	29 217 329 994
2001	17 942 118 196	34 470 282 903
2002	22 443 322 771	37 986 632 334
2003	31 102 681 808	42 873 894 492
2004	40 446 483 894	50 964 228 354
2005	41 959 848 252	49 897 052 284
2006	43 765 567 022	51 161 703 671
2007	51 164 725 455	56 915 475 033
2008	66 172 097 610	66 172 097 610

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento de Supervisão Indireta e Gestão da Informação, Divisão de Atendimento a Entidades de Interesse do Banco Central, Registro Comum de Operações Rurais - RECOR.

(1) IGP-DI p índice médio anual.

Tabela 3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e a cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e as atividades - 2007-2008

Tipo de instituição e atividades	Financiamentos concedidos a produtores e as cooperativas			
	Contratos		Valores R\$	
	2007	2008	2007	2008
Total	2 964 985	2 435 282	51 164 725 454	66 172 097 610
Agrícola	1 533 181	1 475 315	37 375 150 771	49 782 004 864
Pecuária	1 431 804	959 967	13 789 574 683	16 390 092 745
Bancos oficiais federais	2 439 235	1 818 530	23 210 144 640	30 413 367 278
Agrícola	1 124 524	983 588	16 571 494 433	22 212 973 341
Pecuária	1 314 711	834 942	6 638 650 206	8 200 393 936
Bancos oficiais estaduais	49 855	60 521	1 300 173 471	1 900 364 223
Agrícola	35 047	44 423	913 996 861	1 372 309 210
Pecuária	14 808	16 098	386 176 609	528 055 013
Bancos privados	252 178	284 719	22 689 964 561	27 831 388 900
Agrícola	197 658	235 043	16 865 886 873	21 493 098 657
Pecuária	54 520	49 676	5 824 077 688	6 338 290 242
Cooperativas de crédito rural	223 717	271 512	3 964 442 781	6 026 977 208
Agrícola	175 952	212 261	3 023 772 602	4 703 623 656
Pecuária	47 765	59 251	940 670 179	1 323 353 552

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento de Supervisão Indireta e Gestão da Informação, Divisão de Atendimento a Entidades de Interesse do Banco Central, Registro Comum de Operações Rurais - RECOR.

Tabela 3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e a cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e as finalidades - 2007-2008

Tipo de instituição e finalidades	Financiamentos concedidos a produtores e as cooperativas			
	Contratos		Valores R\$	
	2007	2008	2007	2008
Total	2 964 985	2 435 282	51 164 725 454	66 172 097 610
Custeio	1 414 936	1 388 235	30 603 305 134	39 340 867 101
Investimento	1 504 754	997 539	10 908 771 714	14 268 454 537
Comercialização	45 295	49 508	9 652 648 605	12 562 775 971
Bancos oficiais federais	2 439 235	1 818 530	23 210 144 640	30 413 367 278
Custeio	1 005 904	914 871	14 488 221 656	19 125 303 960
Investimento	1 418 394	884 149	6 403 574 991	7 478 872 827
Comercialização	14 937	19 510	2 318 347 991	3 809 190 490
Bancos oficiais estaduais	49 855	60 521	1 300 173 471	1 900 364 223
Custeio	28 163	38 420	575 813 908	913 937 904
Investimento	20 859	21 214	606 831 623	739 709 013
Comercialização	833	887	117 527 938	246 717 305
Bancos privados	252 178	284 719	22 689 964 561	27 831 388 900
Custeio	195 565	213 325	12 424 323 859	14 744 099 097
Investimento	36 783	53 943	3 312 491 275	5 011 609 324
Comercialização	19 830	17 451	6 953 149 427	8 075 680 478
Cooperativas de crédito rural	223 717	271 512	3 964 442 781	6 026 977 208
Custeio	185 304	221 619	3 114 945 709	4 557 526 139
Investimento	28 718	38 233	585 873 823	1 038 263 372
Comercialização	9 695	11 660	263 623 248	431 187 696

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento de Supervisão Indireta e Gestão da Informação, Divisão de Atendimento a Entidades de Interesse do Banco Central, Registro Comum de Operações Rurais - RECOR.

Produção Vegetal



Produção Vegetal

As informações sobre Produção Vegetal são organizadas em dois capítulos, sendo um relativo à Agricultura e outro à Extração Vegetal e Silvicultura.

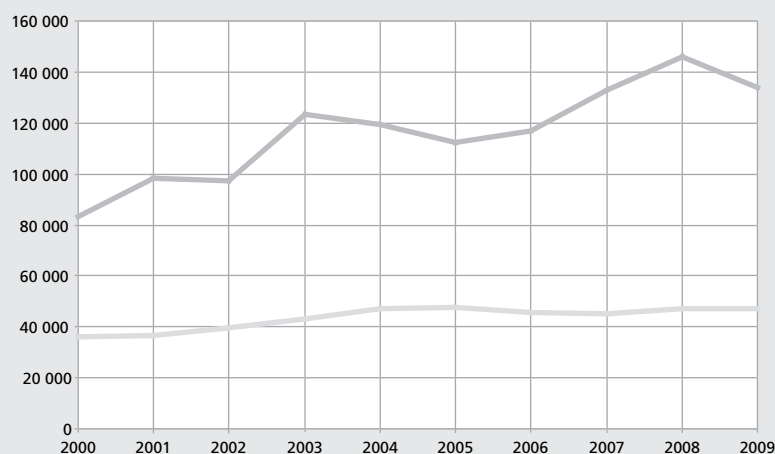
O capítulo referente à Agricultura apresenta para os anos de 2007 e de 2008 um conjunto de tabelas com sa áreas plantada e colhida, quantidade produzida, rendimento médio e valor da produção de 31 lavouras temporárias e 32 permanentes, dados estes provenientes da Produção Agrícola Municipal.

Já para o ano de 2009, os dados são fornecidos do Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, e contemplam as estimativas de áreas plantada e colhida, produção e rendimento médio de 24 culturas temporárias e 12 permanentes.

No que diz respeito à Extração Vegetal e Silvicultura, apresentam-se informações sobre a quantidade

e o valor dos produtos obtidos da exploração de recursos florestais nativos (extrativismo vegetal) ou provenientes da exploração de maciços florestais plantados (silvicultura), para os anos de 2007 e 2008.

Gráfico 3.3.1 - Evolução da produção obtida e área colhida dos cereais, leguminosas e oleaginosas - Brasil - 2000-2009



—■— Área colhida(1 000 ha)
—●— Produção obtida(1 000 t)

Fontes: Produção agrícola municipal 2000-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2001-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda>>. Acesso em: nov. 2009; Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2009. Rio de Janeiro: IBGE, v.21, n.10, 2009. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistemico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/Fasciculo/10_2009.zip>. Acesso em: nov. 2009.

Tabela 3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2007-2008

Principais produtos agrícolas das lavouras permanentes	Área (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Destinada à colheita		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)			
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Abacate	9 892	9 596	9 774	9 453	154 096	147 214	66 143	66 348	15 766	15 573
Algodão arbóreo (em caroço)	847	448	847	448	243	180	192	177	287	402
Azeitona (tonelada)	6	6	6	6	1	1	0	0	167	167
Banana	519 187	522 867	515 346	513 097	7 098 353	6 998 150	2 910 157	3 165 312	13 774	13 639
Borracha (látex coagulado)	118 149	149 104	114 842	124 933	188 828	201 509	315 801	427 553	1 644	1 613
Cacau (em amêndoa)	685 003	686 206	628 928	641 337	201 651	202 030	709 514	822 139	321	315
Café (beneficiado)	2 280 241	2 250 491	2 264 129	2 222 224	2 249 011	2 796 927	8 070 987	10 468 475	993	1 259
Caqui	8 082	8 837	8 065	8 797	159 851	173 297	127 588	127 648	19 820	19 700
Castanha de caju	731 818	748 448	731 412	747 434	140 675	243 253	118 953	213 299	192	325
Chá-da-índia (folha verde)	315	2 601	311	2 597	4 659	20 437	3 286	8 548	14 981	7 869
Coco-da-baía (1)	283 930	288 559	283 205	287 016	1 887 336	2 149 322	619 583	799 744	6 664	7 489
Dendê (coco)	102 322	105 056	102 042	103 158	1 073 727	1 091 104	181 865	182 360	10 522	10 577
Erva-mate (folha verde)	89 874	86 996	74 526	71 217	438 474	434 727	143 613	148 592	5 884	6 104
Figo	2 863	2 865	2 850	2 859	23 225	22 565	36 823	36 828	8 149	7 893
Goiaba	15 069	15 743	14 988	15 641	316 301	312 348	188 804	206 262	21 104	19 970
Guaraná (semente)	13 210	15 321	13 144	14 904	3 388	3 056	24 691	25 535	258	205
Laranja	821 575	837 031	821 244	836 602	18 684 985	18 538 084	5 154 435	5 100 062	22 752	22 159
Limão	45 699	44 545	45 410	43 922	1 018 703	965 333	360 918	366 763	22 433	21 978
Maçã	37 832	38 072	37 832	38 072	1 115 379	1 124 155	830 171	872 625	29 482	29 527
Mamão	34 973	37 030	34 779	36 585	1 811 535	1 890 286	894 543	1 021 821	52 087	51 668
Manga	79 246	79 009	75 911	74 003	1 272 184	1 154 649	657 452	765 376	16 759	15 603
Maracujá	47 032	49 112	46 866	48 752	664 286	684 376	396 009	483 588	14 174	14 038
Marmelo	196	197	196	197	931	905	1 175	1 526	4 750	4 594
Noz (fruto seco)	1 684	1 619	1 666	1 614	2 225	2 314	6 807	8 346	1 336	1 434
Palmito	11 620	17 006	10 035	13 393	61 429	84 006	102 821	131 665	6 121	6 272
Pera	1 651	1 609	1 650	1 609	17 074	17 391	18 547	19 217	10 348	10 809
Pêssego	22 467	21 326	22 398	21 320	185 959	239 149	229 458	263 742	8 302	11 217
Pimenta-do-reino	32 905	29 714	32 857	29 549	77 770	69 600	338 837	257 961	2 367	2 355
Sisal ou agave (fibra)	303 605	298 284	278 027	282 452	245 389	246 239	209 606	215 760	883	872
Tangerina	59 979	54 003	59 637	53 892	1 205 579	1 079 697	477 622	478 106	20 215	20 034
Tungue (fruto seco)	173	163	173	163	425	403	129	155	2 457	2 472
Urucum (semente)	11 581	12 413	11 358	12 148	13 968	12 828	33 684	28 341	1 230	1 056
Uva	78 325	81 286	78 273	79 946	1 371 555	1 421 431	1 708 357	1 527 395	17 523	17 780

Fonte: Produção agrícola municipal 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2007-2008

Principais produtos agrícolas das lavouras temporárias	Áreas (ha)				Produção				Rendimento médio (kg/ha)	
	Plantada		Colhida		Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)			
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Abacaxi (1) (2)	72 055	69 980	71 886	65 982	1 784 278	1 712 365	951 296	1 038 687	24 821	25 952
Algodão herbáceo (em caroço)	1 131 195	1 066 996	1 125 256	1 063 817	4 110 822	3 983 181	3 988 961	3 927 494	3 653	3 744
Alho	11 258	10 228	11 258	10 228	99 002	91 714	230 227	216 826	8 794	8 967
Amendoim (em casca)	114 213	121 457	113 776	121 456	263 440	312 802	256 847	359 231	2 315	2 575
Arroz (em casca)	2 915 316	2 869 285	2 890 926	2 850 678	11 060 741	12 061 465	4 572 156	6 998 506	3 826	4 231
Aveia (em grão)	141 475	117 058	136 955	117 058	237 801	238 516	79 011	89 931	1 736	2 038
Batata-doce	44 045	45 597	43 879	45 552	529 531	548 438	254 894	296 164	12 068	12 040
Batata-inglesa	147 800	144 919	147 719	144 916	3 550 511	3 676 938	2 036 223	2 261 869	24 036	25 373
Cana-de-açúcar (1)	7 086 851	8 210 877	7 080 920	8 140 089	549 707 314	645 300 182	19 080 325	20 650 551	77 632	79 274
Cebola	63 682	65 164	63 622	65 164	1 360 301	1 367 066	774 527	974 124	21 381	20 979
Centeio (em grão)	3 866	4 748	3 866	4 748	4 620	6 085	1 810	2 649	1 195	1 282
Cevada (em grão)	100 298	79 270	100 298	79 270	235 577	236 912	108 604	113 669	2 349	2 989
Ervilha (em grão)	1 747	2 068	1 727	2 068	3 844	4 729	4 371	7 419	2 226	2 287
Fava (em grão)	35 123	42 004	34 797	41 785	15 731	19 890	25 461	37 679	452	476
Feijão (em grão)	3 975 900	3 967 518	3 788 279	3 781 908	3 169 356	3 461 194	3 880 952	7 161 004	837	915
Fumo (em folha)	460 343	432 697	459 481	432 182	908 679	851 058	3 583 963	4 171 066	1 978	1 969
Girassol (em grão)	73 233	115 363	72 548	114 375	104 923	148 297	50 985	93 488	1 446	1 297
Juta (fibra)	4 695	806	4 501	710	6 362	804	4 037	789	1 413	1 132
Linho (semente)	16 223	12 245	16 223	12 245	14 722	11 333	7 556	8 257	907	926
Malva (fibra)	12 575	9 450	12 415	9 430	19 296	12 625	12 317	13 451	1 554	1 339
Mamona (baga)	166 501	163 663	163 034	157 626	98 142	122 140	74 247	103 271	602	775
Mandioca (1)	1 941 104	2 008 539	1 894 458	1 888 859	26 541 200	26 703 039	4 976 437	5 610 590	14 010	14 137
Melancia	98 053	89 336	96 556	88 189	2 092 628	1 995 206	559 589	601 960	21 673	22 624
Melão	22 048	15 788	21 576	15 746	495 323	340 464	315 872	257 515	22 957	21 622
Milho (em grão)	14 010 838	14 747 249	13 767 431	14 444 582	52 112 217	58 933 347	15 616 489	20 746 305	3 785	4 080
Rami (fibra)	394	447	394	447	1 072	1 023	1 672	1 596	2 721	2 289
Soja (em grão)	20 571 393	21 063 721	20 565 279	21 057 302	57 857 172	59 242 480	25 794 985	38 728 692	2 813	2 813
Sorgo granífero (em grão)	671 500	844 662	662 994	831 354	1 440 749	2 004 005	316 327	516 210	2 173	2 411
Tomate	58 575	61 025	58 404	60 912	3 431 232	3 867 655	2 094 370	2 438 352	58 750	63 496
Trigo (em grão)	1 855 058	2 385 441	1 853 224	2 363 893	4 114 057	6 027 131	1 936 245	2 702 078	2 220	2 550
Triticale (em grão)	80 107	75 640	80 107	75 640	183 871	184 604	60 319	72 912	2 295	2 441

Fonte: Produção agrícola municipal 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008-2009]. Disponível em:

<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

(1) Área destinada à colheita. (2) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2009

(continua)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Abacaxi (1)					Amendoim (em casca) - 1ª safra				
Brasil	77 642	58 949	1 558 798	26 443	Ceará	1 036	1 036	1 202	1 160
Roraima	201	130	911	7 008	Minas Gerais	3 658	3 658	10 648	2 911
Pará	10 002	9 994	241 750	24 190	São Paulo	69 000	69 000	211 899	3 071
Amapá	600	600	2 100	3 500	Paraná	6 462	6 462	15 553	2 407
Tocantins	3 506	2 273	48 657	21 407	Rio Grande do Sul	4 300	4 297	6 300	1 466
Maranhão	1 194	1 194	23 249	19 472	Goiás	510	510	1 658	3 251
Ceará	2 242	1 652	105 747	64 012	Amendoim (em casca) - 2ª safra				
Rio Grande do Norte	3 803	3 622	91 692	25 315	Brasil	26 527	26 527	47 546	1 792
Paraíba	10 570	9 490	279 708	29 474	Paraíba	1 215	1 215	724	596
Pernambuco	1 419	903	22 901	25 361	Sergipe	1 761	1 761	2 105	1 195
Alagoas	468	468	9 092	19 427	Bahia	7 124	7 124	7 271	1 021
Sergipe	1 348	840	20 136	23 971	São Paulo	11 900	11 900	22 217	1 867
Bahia	9 919	6 360	156 205	24 561	Mato Grosso	4 527	4 527	15 229	3 364
Minas Gerais	11 191	8 707	257 684	29 595	Arroz (em casca)				
Espírito Santo	3 462	1 812	33 699	18 598	Brasil	2 924 942	2 889 178	12 606 469	4 363
Rio de Janeiro	5 078	2 996	67 257	22 449	Rondônia	70 544	69 024	157 691	2 285
São Paulo	6 029	3 170	92 308	29 119	Acre	13 660	13 660	19 419	1 422
Rio Grande do Sul	636	479	5 752	12 008	Amazonas	5 556	5 556	11 310	2 036
Mato Grosso do Sul	241	241	4 774	19 809	Roraima	15 500	15 500	85 325	5 505
Mato Grosso	2 033	1 968	45 972	23 360	Pará	153 451	153 132	295 865	1 932
Goiás	3 700	2 050	49 204	24 002	Amapá	3 500	3 500	3 850	1 100
Algodão herbáceo (em caroço)					Tocantins	127 908	127 908	376 009	2 940
Brasil	816 311	813 389	2 943 764	3 619	Maranhão	484 520	469 527	605 789	1 290
Maranhão	12 841	12 841	42 416	3 303	Piauí	145 659	129 272	213 007	1 648
Piauí	9 902	9 902	26 156	2 641	Ceará	36 786	36 639	104 538	2 853
Ceará	3 099	3 067	3 898	1 271	Rio Grande do Norte	2 586	2 566	9 057	3 529
Rio Grande do Norte	8 414	6 369	4 556	715	Paraíba	7 571	6 805	8 379	1 231
Paraíba	2 238	1 996	1 533	768	Pernambuco	3 740	3 740	20 095	5 372
Pernambuco	2 384	2 384	1 872	785	Alagoas	3 211	3 185	17 945	5 634
Alagoas	2 622	2 500	600	240	Sergipe	11 510	11 481	58 426	5 089
Bahia	293 125	292 830	975 404	3 331	Bahia	33 667	33 667	58 815	1 747
Minas Gerais	15 309	15 123	55 767	3 688	Minas Gerais	57 649	57 117	128 389	2 248
São Paulo	13 900	13 900	35 028	2 520	Espírito Santo	1 460	1 460	4 335	2 969
Paraná	3 348	3 348	9 075	2 710	Rio de Janeiro	2 210	2 210	7 960	3 602
Mato Grosso do Sul	36 716	36 716	144 231	3 928	São Paulo	21 500	21 500	75 250	3 500
Mato Grosso	357 543	357 543	1 415 921	3 960	Paraná	43 741	43 741	170 328	3 894
Goiás	54 870	54 870	227 307	4 142	Santa Catarina	148 900	148 808	1 034 216	6 950
Alho					Rio Grande do Sul	1 109 519	1 108 896	7 912 676	7 136
Brasil	9 453	9 453	88 297	9 341	Mato Grosso do Sul	34 217	34 167	181 623	5 316
Ceará	5	5	20	4 000	Mato Grosso	281 457	281 297	794 546	2 825
Bahia	626	626	5 068	8 096	Goiás	104 920	104 820	251 626	2 400
Minas Gerais	1 847	1 847	22 209	12 024	Aveia (em grão)				
Espírito Santo	91	91	691	7 593	Brasil	123 671	121 871	276 740	2 271
São Paulo	197	197	1 750	8 881	Paraná	45 107	45 107	113 496	2 516
Paraná	632	632	2 964	4 690	Rio Grande do Sul	78 564	76 764	163 244	2 127
Santa Catarina	1 468	1 468	13 722	9 347	Banana				
Rio Grande do Sul	2 766	2 766	18 847	6 814	Brasil	537 990	512 938	7 139 375	13 919
Goiás	1 650	1 650	21 260	12 885	Rondônia	6 035	5 845	49 473	8 464
Distrito Federal	171	171	1 766	10 327	Amendoim (em casca) - 1ª safra				
Brasil	84 966	84 963	247 260	2 910					

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2009

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Banana					Cacau (em amêndoa)				
Acre	5 724	5 724	51 778	9 046	Brasil	693 679	653 686	213 210	326
Amazonas	14 650	14 650	90 038	6 146	Rondônia	37 283	28 891	17 484	605
Roraima	5 670	3 970	36 453	9 182	Amazonas	1 087	1 087	1 056	971
Pará	39 145	39 145	467 041	11 931	Pará	73 484	73 484	54 497	743
Amapá	1 500	1 500	6 375	4 250	Bahia	558 326	528 569	135 422	256
Tocantins	4 434	3 590	25 648	7 144	Espírito Santo	22 077	20 849	4 451	213
Maranhão	10 985	10 602	115 747	10 917	Mato Grosso	1 422	806	300	372
Piauí	2 033	2 033	29 944	14 729	Café (em grão)				
Ceará	45 588	44 741	427 541	9 556	Brasil	2 393 744	2 149 418	2 406 899	1 120
Rio Grande do Norte	5 400	5 281	119 647	22 656	Rondônia	162 484	156 294	96 310	616
Paraíba	18 306	17 442	268 575	15 398	Acre	837	837	849	1 014
Pernambuco	46 200	42 854	434 505	10 139	Pará	12 442	12 442	13 701	1 101
Alagoas	4 247	4 247	46 534	10 957	Ceará	7 571	7 518	3 433	457
Sergipe	4 255	3 898	56 017	14 371	Pernambuco	4 248	3 943	1 882	477
Bahia	99 274	93 581	1 449 198	15 486	Bahia	167 096	156 479	178 503	1 141
Minas Gerais	41 796	39 572	626 388	15 829	Minas Gerais	1 184 594	1 021 705	1 180 737	1 156
Espírito Santo	21 135	19 626	194 960	9 934	Espírito Santo	536 332	492 906	606 725	1 230
Rio de Janeiro	23 030	22 864	154 808	6 771	Rio de Janeiro	13 923	13 923	15 893	1 141
São Paulo	61 790	56 846	1 238 087	21 780	São Paulo	182 020	171 610	193 920	1 130
Paraná	9 900	9 900	229 683	23 200	Paraná	85 572	85 572	86 465	1 010
Santa Catarina	32 178	32 178	665 448	20 680	Mato Grosso do Sul	1 273	1 273	991	778
Rio Grande do Sul	12 402	12 275	121 370	9 888	Mato Grosso	24 024	15 272	7 653	501
Mato Grosso do Sul	1 348	1 348	10 797	8 010	Goiás	10 460	8 830	18 953	2 146
Mato Grosso	6 115	5 983	50 331	8 412	Distrito Federal	868	814	884	1 086
Goiás	14 660	13 070	169 442	12 964	Cana-de-açúcar				
Distrito Federal	190	173	3 547	20 500	Brasil	9 814 914	8 737 771	693 906 438	79 415
Batata-inglesa - 1ª safra					Amazonas	6 050	6 050	365 983	60 493
Brasil	65 336	65 331	1 485 748	22 742	Pará	9 971	9 771	698 787	71 516
Minas Gerais	17 737	17 737	529 791	29 869	Tocantins	9 812	8 651	664 284	76 787
Espírito Santo	190	190	3 195	16 816	Maranhão	53 438	47 958	2 982 288	62 185
São Paulo	6 650	6 650	147 200	22 135	Piauí	13 175	13 175	834 954	63 374
Paraná	15 337	15 337	346 820	22 613	Ceará	42 771	42 691	2 322 896	54 412
Santa Catarina	6 679	6 674	120 562	18 064	Rio Grande do Norte	66 094	66 079	4 113 586	62 253
Rio Grande do Sul	18 743	18 743	338 180	18 043	Paraíba	148 215	123 888	6 352 570	51 277
Batata-inglesa - 2ª safra					Pernambuco	387 395	352 276	19 444 441	55 197
Brasil	48 433	48 249	1 169 223	24 233	Alagoas	455 567	455 567	27 077 552	59 437
Paraíba	390	390	3 050	7 821	Sergipe	49 609	41 931	2 618 035	62 437
Bahia	7 712	7 712	290 680	37 692	Bahia	108 518	103 732	5 985 197	57 699
Minas Gerais	11 744	11 744	333 763	28 420	Minas Gerais	891 708	739 690	60 172 116	81 348
Espírito Santo	251	251	4 328	17 243	Espírito Santo	84 077	80 163	5 250 595	65 499
São Paulo	11 720	11 720	229 150	19 552	Rio de Janeiro	135 130	135 130	6 491 315	48 038
Paraná	10 036	10 036	222 266	22 147	São Paulo	5 378 750	4 691 255	400 539 320	85 380
Santa Catarina	1 712	1 712	30 314	17 707	Paraná	643 994	643 994	55 086 000	85 538
Rio Grande do Sul	4 461	4 277	39 929	9 336	Santa Catarina	17 666	17 666	763 541	43 221
Distrito Federal	407	407	15 743	38 681	Rio Grande do Sul	37 365	36 515	1 255 614	34 386
Batata-inglesa - 3ª safra					Mato Grosso do Sul	372 963	372 963	32 596 750	87 399
Brasil	25 802	25 802	780 112	30 235	Mato Grosso	262 256	245 666	16 852 765	68 600
Minas Gerais	8 542	8 542	250 932	29 376	Goiás	640 390	502 960	41 437 849	82 388
São Paulo	11 690	11 690	297 930	25 485	Castanha de caju				
Goiás	5 570	5 570	231 250	41 517	Brasil	782 493	758 924	280 786	370
					Maranhão	19 607	18 777	6 512	347
					Piauí	184 615	184 615	67 921	368

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2009

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Castanha de cajú					Feijão (em grão) - 1ª safra				
Ceará	410 433	396 462	149 107	376	Bahia	216 466	212 237	113 461	535
Rio Grande do Norte	125 842	118 295	42 922	363	Minas Gerais	205 506	201 509	244 084	1 211
Paraíba	8 112	8 058	3 215	399	Espírito Santo	7 619	7 619	5 958	782
Pernambuco	8 118	7 260	5 827	803	Rio de Janeiro	1 663	1 663	1 512	909
Bahia	25 766	25 457	5 282	207	São Paulo	86 300	86 300	160 259	1 857
Cebola					Paraná	365 618	365 618	404 982	1 108
Brasil					Santa Catarina	89 500	89 500	131 386	1 468
Pernambuco	6 575	6 575	104 350	15 871	Rio Grande do Sul	82 700	82 563	91 000	1 102
Bahia	9 212	9 212	212 937	23 115	Mato Grosso do Sul	2 790	2 740	3 379	1 233
Minas Gerais	2 055	2 055	100 034	48 678	Mato Grosso	5 103	5 103	10 588	2 075
São Paulo	6 250	6 250	179 031	28 645	Goiás	55 780	55 780	119 520	2 143
Paraná	7 287	7 287	129 710	17 800	Distrito Federal	13 465	13 465	31 966	2 374
Santa Catarina	21 271	21 071	454 348	21 563	Feijão (em grão) - 2ª safra				
Rio Grande do Sul	10 798	10 795	171 826	15 917	Brasil				
Centeio (em grão)						1 687 916	1 663 275	1 457 716	876
Brasil					Acre	9 091	9 091	5 211	573
Paraná	1 355	1 355	2 374	1 752	Amazonas	3 235	3 235	3 304	1 021
Rio Grande do Sul	3 054	3 054	3 529	1 156	Roraima	3 000	2 987	1 992	667
Cevada (em grão)					Pará	65 203	65 182	50 182	770
Brasil					Amapá	1 800	1 800	1 350	750
Paraná	44 977	44 977	162 926	3 622	Tocantins	8 900	8 900	16 570	1 862
Santa Catarina	1 235	1 235	3 515	2 847	Maranhão	56 733	55 968	28 159	503
Rio Grande do Sul	31 135	31 135	73 408	2 358	Piauí	6 459	6 459	4 641	719
Coco-da-baía (1)					Ceará	15 031	15 031	15 755	1 048
Brasil					Rio Grande do Norte	1 770	1 661	1 383	833
Pará	25 648	25 487	252 327	9 900	Paraíba	205 625	189 590	52 335	276
Maranhão	2 313	2 235	8 583	3 840	Pernambuco	123 779	123 713	62 282	503
Piauí	1 374	1 374	17 162	12 491	Alagoas	77 507	72 736	37 479	515
Ceará	47 081	43 450	259 154	5 964	Sergipe	42 218	42 218	28 332	671
Rio Grande do Norte	21 909	21 794	60 957	2 797	Bahia	335 357	335 357	237 455	708
Paraíba	11 953	11 624	63 793	5 488	Minas Gerais	154 365	153 836	205 249	1 334
Pernambuco	14 994	14 237	129 822	9 118	Espírito Santo	14 880	14 880	13 100	881
Alagoas	12 524	12 524	53 026	4 234	Rio de Janeiro	3 475	3 475	3 266	940
Sergipe	36 420	34 991	86 347	2 468	São Paulo	50 000	50 000	69 717	1 394
Bahia	83 705	83 113	623 569	7 503	Paraná	261 628	261 628	341 892	1 307
Minas Gerais	2 970	2 690	39 596	14 720	Santa Catarina	39 613	39 613	47 139	1 190
Espírito Santo	11 626	10 645	157 790	14 823	Rio Grande do Sul	34 200	33 676	34 300	1 019
Rio de Janeiro	5 175	4 843	78 419	16 192	Mato Grosso do Sul	16 319	14 551	12 516	860
Feijão (em grão) - 1ª safra					Mato Grosso	137 828	137 788	153 621	1 115
Brasil					Goiás	19 820	19 820	30 348	1 531
Rondônia	66 994	66 759	46 928	703	Distrito Federal	80	80	138	1 725
Tocantins	11 799	11 799	8 403	712	Feijão (em grão) - 3ª safra				
Maranhão	40 425	39 651	14 131	356	Brasil				
Piauí	239 167	235 602	58 247	247		185 175	183 562	403 464	2 198
Ceará	595 466	571 724	114 301	200	Minas Gerais	61 750	61 719	152 580	2 472
Rio Grande do Norte	75 693	52 731	21 437	407	São Paulo	59 300	59 300	95 967	1 618
Pernambuco	220 902	192 073	70 698	368	Paraná	8 264	6 747	5 796	859
					Mato Grosso do Sul	383	318	375	1 179
					Mato Grosso	13 094	13 094	26 328	2 011
					Goiás	38 380	38 380	109 225	2 846
					Distrito Federal	4 004	4 004	13 193	3 295
					Fumo				
					Brasil				
						443 460	442 618	859 114	1 941
					Ceará	278	278	358	1 288
					Paraíba	526	526	431	819

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2009

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Fumo (em folha)					Maçã				
Alagoas	10 322	10 322	10 580	1 024	Brasil	38 726	38 041	1 220 499	32 084
Sergipe	1 807	1 807	2 322	1 285	São Paulo	151	146	1 842	12 616
Bahia	7 657	7 657	7 762	1 014	Paraná	1 800	1 800	39 600	22 000
São Paulo	258	258	188	729	Santa Catarina	19 817	19 817	622 501	31 412
Paraná	75 193	75 193	145 873	1 940	Rio Grande do Sul	16 958	16 278	556 556	34 191
Santa Catarina	125 557	125 557	247 758	1 973					
Rio Grande do Sul	221 862	221 020	443 842	2 008					
Girassol (em grão)					Malva				
Brasil	74 067	73 947	96 835	1 310	Brasil	9 315	9 275	12 983	1 400
Paraná	702	702	962	1 371	Amazonas	7 410	7 410	11 110	1 499
Rio Grande do Sul	23 600	23 480	30 600	1 303	Pará	1 905	1 865	1 873	1 004
Mato Grosso do Sul	2 660	2 660	2 350	883					
Mato Grosso	41 465	41 465	54 725	1 320					
Goiás	5 640	5 640	8 198	1 454	Mamona				
Guaraná (semente)					Brasil	152 086	149 870	90 715	605
Brasil	15 186	15 013	3 033	202	Piauí	2 132	2 132	1 487	697
Acre	43	43	17	395	Ceará	29 729	29 290	12 770	436
Amazonas	8 039	8 039	772	96	Rio Grande do Norte	1	1	1	1 000
Pará	51	51	27	529	Pernambuco	4 285	4 285	2 473	577
Bahia	6 657	6 491	2 054	316	Bahia	106 468	105 227	61 992	589
Mato Grosso	396	389	163	419	Minas Gerais	8 321	7 785	10 221	1 313
					São Paulo	1 150	1 150	1 771	1 540
Juta (fibra)					Mandioca				
Brasil	826	789	883	1 119	Brasil	2 474 284	1 870 088	26 266 068	14 045
Amazonas	406	406	488	1 201	Rondônia	29 797	29 647	497 837	16 792
Pará	420	383	395	1 031	Acre	29 727	29 727	594 540	20 000
Laranja					Amazonas	97 393	97 393	1 139 218	11 697
Brasil	992 150	835 492	18 370 342	21 987	Roraima	6 210	5 800	77 192	13 309
Amazonas	3 382	3 382	17 343	5 128	Pará	314 774	314 774	4 962 767	15 766
Roraima	300	222	2 153	9 698	Amapá	9 600	9 600	104 160	10 850
Pará	12 240	12 240	204 344	16 695	Tocantins	23 594	18 549	347 161	18 716
Amapá	1 200	1 200	11 760	9 800	Maranhão	400 791	191 858	1 280 770	6 676
Maranhão	1 235	1 181	7 955	6 736	Piauí	60 249	59 991	558 767	9 314
Piauí	424	424	4 296	10 132	Ceará	212 230	103 414	683 631	6 611
Ceará	1 922	1 761	16 209	9 204	Rio Grande do Norte	66 188	50 930	570 842	11 208
Paraíba	1 185	1 014	6 073	5 989	Paraíba	36 144	27 959	264 576	9 463
Pernambuco	648	571	2 572	4 504	Pernambuco	123 807	59 370	658 989	11 100
Alagoas	4 462	4 462	39 320	8 812	Alagoas	21 972	21 972	300 115	13 659
Sergipe	60 500	53 001	784 382	14 799	Sergipe	65 589	33 094	488 547	14 762
Bahia	74 063	58 494	949 232	16 228	Bahia	412 875	312 984	4 042 245	12 915
Minas Gerais	35 209	30 589	752 901	24 613	Minas Gerais	78 100	56 680	867 488	15 305
Espírito Santo	1 744	1 652	16 697	10 107	Espírito Santo	16 664	15 202	258 485	17 003
Rio de Janeiro	4 770	4 604	59 392	12 900	Rio de Janeiro	9 539	9 539	130 564	13 687
São Paulo	723 910	599 730	14 384 720	23 986	São Paulo	65 490	45 980	1 136 670	24 720
Paraná	20 000	20 000	520 000	26 000	Paraná	179 532	179 532	4 117 747	22 936
Santa Catarina	7 078	7 078	120 782	17 064	Santa Catarina	31 025	31 025	568 849	18 335
Rio Grande do Sul	29 593	26 109	324 603	12 433	Rio Grande do Sul	87 860	83 654	1 281 719	15 322
Mato Grosso do Sul	236	236	4 657	19 733	Mato Grosso do Sul	23 934	23 934	463 296	19 357
Mato Grosso	560	501	4 893	9 766	Mato Grosso	36 924	35 844	525 617	14 664
Goiás	7 321	6 875	132 052	19 208	Goiás	33 310	20 670	329 922	15 961
Distrito Federal	168	166	4 006	24 132	Distrito Federal	966	966	14 354	14 859

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2009

(continuação)

Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Milho (em grão) - 1ª safra					Soja (em grão)				
Brasil	9 334 943	9 024 881	33 847 347	3 750	Brasil	21 742 641	21 730 551	57 019 657	2 624
Rondônia	153 975	153 607	368 112	2 396	Rondônia	112 820	111 626	357 424	3 202
Acre	28 183	28 183	51 293	1 820	Pará	71 260	71 260	206 051	2 892
Amazonas	12 200	12 200	30 000	2 460	Tocantins	312 390	312 390	866 552	2 774
Roraima	6 500	6 400	12 800	2 000	Maranhão	388 428	388 428	976 217	2 513
Pará	246 242	245 975	566 812	2 304	Piauí	277 272	276 672	780 580	2 821
Amapá	3 500	3 500	3 010	860	Bahia	947 823	947 823	2 418 401	2 552
Tocantins	76 374	76 374	257 149	3 367	Minas Gerais	927 791	927 518	2 747 636	2 962
Maranhão	373 747	365 981	502 171	1 372	São Paulo	531 300	531 300	1 306 467	2 459
Piauí	329 913	321 413	496 221	1 544	Paraná	4 056 280	4 056 280	9 492 250	2 340
Ceará	712 915	690 333	542 136	785	Santa Catarina	385 418	385 418	993 993	2 579
Rio Grande do Norte	90 746	66 218	42 877	648	Rio Grande do Sul	3 822 600	3 821 290	7 913 000	2 071
Paraíba	191 901	177 130	94 087	531	Mato Grosso do Sul	1 717 436	1 708 723	4 046 223	2 368
Pernambuco	309 487	285 217	193 638	679	Mato Grosso	5 831 468	5 831 468	17 962 459	3 080
Alagoas	67 962	64 399	45 302	703	Goiás	2 311 440	2 311 440	6 795 776	2 940
Sergipe	172 541	172 541	700 198	4 058	Distrito Federal	48 915	48 915	156 628	3 200
Bahia	512 797	390 137	1 536 417	3 938					
Minas Gerais	1 259 762	1 250 652	6 372 362	5 095	Sorgo (em grão)				
Espírito Santo	37 671	37 671	97 139	2 576	Brasil	809 637	796 883	1 869 419	2 346
Rio de Janeiro	7 923	7 923	19 517	2 463	Ceará	4 805	4 805	6 070	1 263
São Paulo	646 400	646 400	3 367 744	5 210	Rio Grande do Norte	9 635	7 676	16 083	2 093
Paraná	1 278 844	1 278 844	6 573 413	5 140	Pernambuco	5 126	4 166	4 119	987
Santa Catarina	648 509	648 509	3 265 243	5 035	Bahia	97 220	88 180	126 998	1 440
Rio Grande do Sul	1 388 500	1 321 600	4 249 000	3 215	Minas Gerais	91 804	91 259	269 811	2 957
Mato Grosso do Sul	84 646	82 519	490 281	5 941	São Paulo	54 800	54 800	131 666	2 403
Mato Grosso	132 343	129 793	540 279	4 163	Paraná	1 605	1 605	5 988	3 731
Goiás	527 130	527 130	3 183 949	6 040	Rio Grande do Sul	21 800	21 800	49 300	2 261
Distrito Federal	34 232	34 232	246 197	7 192	Mato Grosso do Sul	94 931	94 681	211 353	2 232
					Mato Grosso	119 340	119 340	266 072	2 230
Milho (em grão) - 2ª safra					Goiás	302 730	302 730	764 932	2 527
Brasil	4 907 938	4 749 260	17 292 597	3 641	Distrito Federal	5 841	5 841	17 027	2 915
Bahia	361 244	361 244	553 650	1 533					
Minas Gerais	31 033	31 023	175 977	5 672	Tomate				
São Paulo	270 200	270 200	913 276	3 380	Brasil	64 572	64 513	4 106 376	63 652
Paraná	1 508 765	1 446 648	4 559 486	3 152	Amazonas	135	135	1 750	12 963
Mato Grosso do Sul	852 266	755 715	1 682 633	2 227	Roraima	449	439	5 268	12 000
Mato Grosso	1 509 358	1 509 358	7 550 828	5 003	Maranhão	282	282	6 413	22 741
Goiás	370 280	370 280	1 831 110	4 945	Ceará	2 153	2 149	111 302	51 792
Distrito Federal	4 792	4 792	25 637	5 350	Rio Grande do Norte	348	323	8 979	27 799
					Paraíba	873	873	28 657	32 826
Pimenta-do-reino					Pernambuco	3 395	3 395	156 523	46 103
Brasil	29 242	28 880	67 670	2 343	Sergipe	309	309	4 891	15 828
Pará	24 537	24 537	55 248	2 252	Bahia	5 892	5 892	264 838	44 949
Maranhão	68	68	72	1 059	Minas Gerais	7 343	7 333	479 475	65 386
Paraíba	247	247	174	704	Espírito Santo	1 882	1 882	127 770	67 891
Bahia	1 782	1 685	3 712	2 203	Rio de Janeiro	2 798	2 788	216 297	77 581
Espírito Santo	2 608	2 343	8 464	3 612	São Paulo	10 160	10 160	672 030	66 145
					Paraná	4 660	4 660	289 808	62 191
Sisal (fibra)					Santa Catarina	2 464	2 464	154 268	62 609
Brasil	282 824	273 407	242 955	889	Rio Grande do Sul	2 385	2 385	109 045	45 721
Ceará	450	450	801	1 780	Mato Grosso do Sul	72	72	3 721	51 681
Rio Grande do Norte	2 257	2 162	1 266	586	Mato Grosso	201	201	4 497	22 373
Paraíba	12 337	11 430	9 752	853	Goiás	18 090	18 090	1 405 396	77 689
Bahia	267 780	259 365	231 136	891	Distrito Federal	681	681	55 448	81 421

Tabela 3.3.1.3 - Áreas plantada e colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2009

					(conclusão)				
Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)	Unidades da Federação	Área plantada (ha)	Área colhida (ha)	Produção obtida (t)	Rendimento médio obtido (kg/ha)
Trigo (em grão)					Triticale (em grão)				
Brasil	2 425 351	2 422 521	4 998 989	2 064	Paraná	34 736	34 736	83 143	2 394
Minas Gerais	23 162	23 062	96 672	4 192	Santa Catarina	2 345	2 345	5 242	2 235
São Paulo	61 300	61 300	126 900	2 070	Rio Grande do Sul	6 317	6 317	10 463	1 656
Paraná	1 301 388	1 301 388	2 628 419	2 020	Uva				
Santa Catarina	115 574	115 574	265 820	2 300	Brasil	82 608	79 071	1 346 254	17 026
Rio Grande do Sul	853 660	851 830	1 707 660	2 004	Pernambuco	7 109	6 008	158 677	26 410
Mato Grosso do Sul	44 054	43 154	73 928	1 713	Bahia	3 744	3 744	90 862	24 269
Goiás	22 610	22 610	85 178	3 767	Minas Gerais	853	812	11 792	14 522
Distrito Federal	3 603	3 603	14 412	4 000	São Paulo	9 750	9 514	177 934	18 702
Triticale (em grão)					Paraná	5 800	5 800	102 080	17 600
Brasil	68 938	68 938	168 751	2 448	Santa Catarina	4 937	4 934	67 546	13 690
São Paulo	25 540	25 540	69 903	2 737	Rio Grande do Sul	50 415	48 259	737 363	15 279

Fonte: Levantamento sistemático da produção agrícola: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2009. Rio de Janeiro: IBGE, v. 21, n. 10, 2009. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola/Levantamento_Sistematico_da_Producao_Agricola_%5Bmensal%5D/Fasciculo/10_2009.zip>. Acesso em: nov. 2009.

Nota: Safra estimada.

(1) Quantidade obtida em 1 000 frutos e rendimento médio em frutos por hectare.

Tabela 3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2007-2008

Principais produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)	
	2007	2008	2007	2008
Alimentícios				
Açaí (fruto)	108 033	120 890	106 664	133 746
Castanha de caju	5 480	4 447	5 853	4 161
Castanha-do-pará	30 406	30 815	45 492	45 732
Erva-mate (cancheada)	225 957	219 773	87 667	102 635
Mangaba (fruto)	773	711	1 306	1 096
Palmito	6 037	5 873	9 903	5 988
Pinhão (fruto do pinheiro)	4 887	4 768	5 473	6 229
Umbu (fruto)	8 619	9 268	5 092	6 413
Aromáticos, medicinais, tóxicos e corantes				
Ipecacuanha ou poaia (raiz)	0	0	0	0
Jaborandi (folha)	229	360	658	1 513
Urucu (semente)	209	131	408	281
Outros	1 295	890	1 027	841
Borrachas				
Hévea (látex coagulado)	3 888	3 565	7 574	7 744
Hévea (látex líquido)	70	60	131	150
Gomas não elásticas				
Maçaranduba	5	5	17	19
Sorva	33	35	108	117
Ceras				
Carnaúba (cera)	3 190	3 044	14 927	18 538
Carnaúba (pó)	19 273	18 468	63 746	62 346
Outras	0	-	0	-
Fibras				
Buriti	500	610	1 150	1 269
Carnaúba (fibra)	1 488	1 517	822	905
Piaçava	82 096	78 167	97 857	104 120
Outros	57	87	74	164
Oleaginosos				
Babaçú (amêndoa)	114 874	110 636	113 268	115 636
Copaíba (óleo)	523	514	3 790	3 788
Cumarú (amêndoa)	97	86	542	644
Licuri (coquilho)	5 355	4 649	4 508	3 714
Oiticica (semente)	1 204	106	240	24
Pequi (amêndoa)	5 363	5 531	6 035	6 818
Tucum (amêndoa)	658	661	576	737
Outros	50	79	188	261
Tanantes				
Angico (casca)	198	187	82	93
Barbatimão (casca)	6	6	6	7
Outros	4	4	8	8

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007-2008

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Quantidade (m³)						
Brasil	2 530 425	2 221 990	43 910 054	42 117 639	16 388 609	14 127 359
Norte	244 842	129 832	8 478 035	8 326 605	11 873 783	10 147 056
Rondônia	-	-	66 880	67 545	1 035 271	834 946
Acre	1 736	1 802	666 151	679 077	326 138	152 668
Amazonas	5 362	5 721	2 645 389	2 728 455	1 063 425	1 102 976
Roraima	535	491	117 510	101 340	124 020	104 760
Pará	217 668	99 513	3 877 920	3 627 297	9 090 150	7 618 912
Amapá	435	477	124 565	163 191	154 407	255 106
Tocantins	19 106	21 828	979 620	959 700	80 372	77 688
Nordeste	968 424	884 349	23 883 428	23 111 800	1 562 179	1 497 889
Maranhão	736 979	530 133	3 235 064	2 855 576	210 774	187 904
Piauí	149 232	169 664	1 803 905	1 691 018	121 906	121 287
Ceará	11 571	11 499	4 595 695	4 550 237	48 979	48 851
Rio Grande do Norte	2 165	2 091	1 263 361	1 239 533	7 607	6 775
Paraíba	1 599	1 367	591 142	609 473	-	-
Pernambuco	10 529	9 083	1 454 054	1 811 273	41 691	42 415
Alagoas	107	92	84 483	75 371	-	-
Sergipe	1 115	1 017	432 517	406 026	14 345	13 837
Bahia	55 127	159 402	10 423 207	9 873 293	1 116 877	1 076 820
Sudeste	426 072	402 574	2 643 032	2 473 958	123 216	91 394
Minas Gerais	419 802	399 278	2 427 320	2 388 764	62 505	85 325
Espírito Santo	5 492	2 636	18 177	10 688	2 693	2 322
Rio de Janeiro	-	-	3 390	3 416	1 190	1 158
São Paulo	777	660	194 145	71 090	56 828	2 589
Sul	194 004	175 511	6 012 494	5 484 530	840 614	891 980
Paraná	186 398	169 933	2 521 046	2 246 205	659 755	730 893
Santa Catarina	6 874	4 885	2 017 412	1 803 183	142 763	125 655
Rio Grande do Sul	732	692	1 474 036	1 435 142	38 096	35 432
Centro-Oeste	697 083	629 725	2 893 065	2 720 746	1 988 817	1 499 040
Mato Grosso do Sul	428 874	416 712	145 975	137 667	11 005	8 492
Mato Grosso	40 636	54 701	2 055 834	1 877 149	1 952 947	1 469 083
Goiás	227 572	158 312	691 256	705 930	24 865	21 465

Tabela 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007-2008

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção					
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Valor (1 000 R\$)						
Brasil	836 481	870 217	555 032	568 836	1 801 065	1 822 384
Norte	54 277	39 257	84 451	93 833	1 234 266	1 248 268
Rondônia	-	-	803	1 054	124 950	114 335
Acre	718	817	4 959	6 081	11 862	7 047
Amazonas	6 076	6 989	10 829	11 757	28 131	30 037
Roraima	241	236	1 821	1 621	22 324	19 381
Pará	37 783	19 839	54 111	59 347	1 036 283	1 062 568
Amapá	264	319	730	1 056	5 433	9 178
Tocantins	9 197	11 057	11 197	12 916	5 283	5 722
Nordeste	305 703	308 343	208 321	219 765	257 069	261 994
Maranhão	242 048	215 205	36 607	36 490	12 814	15 917
Piauí	36 046	40 914	9 845	9 072	3 499	3 081
Ceará	3 339	3 593	30 091	33 933	1 664	1 936
Rio Grande do Norte	952	1 077	9 300	11 095	437	415
Paraíba	594	550	3 935	4 965	-	-
Pernambuco	3 457	3 342	12 537	15 419	2 665	2 853
Alagoas	38	34	1 034	806	-	-
Sergipe	734	373	4 334	5 240	915	350
Bahia	18 495	43 254	100 638	102 744	235 077	237 443
Sudeste	172 455	209 463	72 565	59 481	9 376	11 940
Minas Gerais	169 021	207 783	69 029	57 124	6 273	11 346
Espírito Santo	2 986	1 168	440	272	348	380
Rio de Janeiro	-	-	92	89	92	92
São Paulo	448	512	3 004	1 996	2 664	122
Sul	55 230	51 951	133 656	134 602	83 328	83 412
Paraná	51 752	48 959	43 861	41 972	70 646	71 196
Santa Catarina	3 024	2 499	54 335	54 857	8 523	8 066
Rio Grande do Sul	455	494	35 460	37 773	4 159	4 150
Centro-Oeste	248 816	261 203	56 040	61 156	217 026	216 770
Mato Grosso do Sul	141 962	158 181	2 917	3 749	1 400	1 348
Mato Grosso	14 411	24 575	37 767	41 087	211 643	211 591
Goiás	92 443	78 446	15 356	16 320	3 982	3 831

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - S IDRA. Rio de Janeiro, [2008-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em toneladas.

Tabela 3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2007-2008

Produtos	Produção			
	Quantidade (m³)		Valor (1 000 R\$)	
	2007	2008	2007	2008
Pinheiro brasileiro				
Nó-de-pinho	9 656	9 138	367	344
Árvores abatidas (1)	60	50	-	-
Madeira em tora	125 118	90 648	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

(1) Quantidade expressa em 1 000 árvores.

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007-2008

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção							
	Quantidade (m³)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
					Para papel e celulose		Para outras finalidades	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Brasil	3 806 044	3 975 393	39 089 275	42 037 848	60 964 307	58 181 842	44 167 434	43 080 058
Norte	-	-	80 000	84 000	1 620 645	1 237 182	2 405 964	1 774 863
Pará	-	-	80 000	84 000	1 481 504	1 126 400	715 843	454 685
Amapá	-	-	-	-	139 141	110 782	1 690 121	1 320 178
Nordeste	542 204	511 225	1 083 340	1 014 038	12 929 915	12 045 956	440 709	235 886
Maranhão	378 826	374 603	4 889	4 007	25 467	64 114	25 008	-
Ceará	1 908	1 880	-	-	-	-	60 757	25 955
Rio Grande do Norte	56	55	42 295	42 037	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	80	9 126	-	54 307	51	7 676
Sergipe	20	21	73 672	36 232	-	3 510	-	-
Bahia	161 394	134 667	962 404	922 636	12 904 448	11 924 025	354 893	202 255
Sudeste	3 076 037	3 272 617	11 468 660	13 040 151	28 398 751	26 001 170	10 900 869	12 764 274
Minas Gerais	2 886 417	3 114 433	3 326 732	5 320 782	6 086 462	5 590 394	1 928 757	3 614 347
Espírito Santo	106 100	78 189	365 833	391 751	4 931 406	5 876 628	274 931	381 782
Rio de Janeiro	7 989	5 376	368 710	436 552	40 000	48 440	71 600	86 564
São Paulo	75 531	74 620	7 407 385	6 891 066	17 340 883	14 485 708	8 625 581	8 681 581
Sul	102 778	103 462	24 976 141	26 398 459	17 957 764	17 942 367	29 164 361	27 143 378
Paraná	51 713	53 633	6 150 370	6 543 466	8 549 765	8 504 978	15 209 903	13 838 196
Santa Catarina	8 538	7 459	5 221 508	5 602 498	6 676 970	6 525 163	8 744 851	7 954 808
Rio Grande do Sul	42 527	42 370	13 604 263	14 252 495	2 731 029	2 912 226	5 209 607	5 350 374
Centro-Oeste	85 025	88 088	1 481 134	1 501 200	57 232	955 167	1 255 531	1 161 657
Mato Grosso do Sul	68 176	65 550	468 143	329 339	57 232	955 167	985 407	992 824
Mato Grosso	-	-	251 246	266 436	-	-	68 864	12 733
Goiás	16 849	22 538	749 245	899 425	-	-	201 260	156 100
Distrito Federal	-	-	12 500	6 000	-	-	-	-

Tabela 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007-2008

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção							
	Valor (1 000 R\$)							
	Carvão vegetal (1)		Lenha		Madeira em tora			
					Para papel e celulose		Para outras finalidades	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Brasil	1 585 241	2 024 014	1 112 621	1 258 005	2 836 487	2 760 266	2 644 276	2 663 563
Norte	-	-	1 040	1 176	90 118	70 082	117 902	70 208
Pará	-	-	1 040	1 176	84 594	65 894	56 888	25 190
Amapá	-	-	-	-	5 524	4 188	61 013	45 018
Nordeste	151 504	152 623	16 153	12 887	708 425	533 418	25 106	11 255
Maranhão	111 807	122 880	46	34	306	745	1 251	-
Ceará	725	846	-	-	-	-	1 825	1 142
Rio Grande do Norte	25	27	451	560	-	-	-	-
Pernambuco	-	-	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	1	38	-	836	12	1 313
Sergipe	16	19	1 287	677	-	70	-	-
Bahia	38 931	28 852	14 367	11 578	708 119	531 767	22 018	8 800
Sudeste	1 354 453	1 777 378	345 407	409 117	1 207 547	1 218 558	476 600	627 458
Minas Gerais	1 238 307	1 657 500	115 642	155 810	249 998	243 091	124 392	194 027
Espírito Santo	57 635	47 586	9 130	11 203	264 570	325 506	24 161	34 889
Rio de Janeiro	3 669	2 925	8 900	12 523	3 600	4 353	5 485	8 891
São Paulo	54 842	69 368	211 735	229 581	689 379	645 608	322 562	389 652
Sul	48 508	51 366	697 198	753 838	828 566	900 001	1 939 009	1 879 136
Paraná	20 507	21 054	173 354	169 318	490 035	518 911	1 143 487	1 080 359
Santa Catarina	4 472	4 841	140 436	162 130	266 385	304 797	568 652	549 427
Rio Grande do Sul	23 529	25 471	383 408	422 390	72 147	76 293	226 869	249 350
Centro-Oeste	30 775	42 647	52 823	80 987	1 831	38 207	85 660	75 506
Mato Grosso do Sul	21 411	28 190	10 395	10 145	1 831	38 207	54 704	60 643
Mato Grosso	-	-	8 379	12 727	-	-	18 899	3 183
Goiás	9 365	14 457	33 521	57 875	-	-	12 057	11 680
Distrito Federal	-	-	528	240	-	-	-	-

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - S IDRA. Rio de Janeiro, [2008-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Quantidade expressa em toneladas.

Tabela 3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2007-2008

Produtos	Produção			
	Quantidade (t)		Valor (1 000 R\$)	
	2007	2008	2007	2008
Acácia-negra (casca)	172 090	158 548	18 201	14 064
Eucalipto (folha)	53 084	58 326	1 745	2 245
Resina	65 652	58 061	79 065	66 832

Fonte: Produção da extração vegetal e da silvicultura 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - S IDRA. Rio de Janeiro, [2008-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

Produção Animal



Produção Animal

No tema Produção Animal, são apresentados dados de cinco diferentes pesquisas : Pesquisa Trimestral do Abate de Animais, Pesquisa Trimestral do Leite, Produção de Ovos de Galinha, Pesquisa Trimestral do Couro e Produção da Pecuária Municipal.

A Produção da Pecuária Municipal apresenta dados anuais de produção e valor de leite, lã, ovos de galinha, ovos de codorna, mel de abelha e casulos do bicho-da-seda.

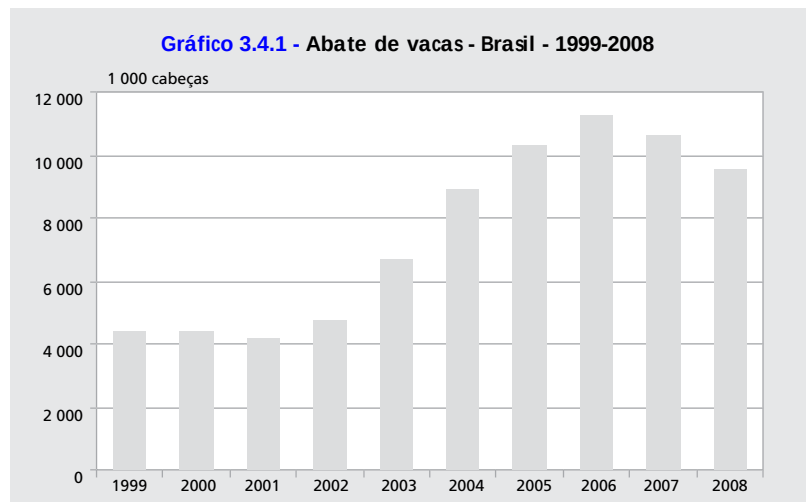
No capítulo Abate de Animais são apresentados, mês a mês, por espécie: bovinos, suínos e frangos; o número de animais abatidos e o peso das carcaças.

A pesquisa do abate de animais foi reformulada em 1997, passando a denominar-se “Pesquisa Trimestral do Abate de Animais”, tendo como unidade de investigação estabelecimentos que atuam sob inspeções federal, estadual ou municipal.

Quanto ao leite, apresenta-se a quantidade de leite cru ou resfriado adquirido pelas indústrias de laticínios e o leite resfriado destinado à industrialização.

A pesquisa do leite também sofreu reformulação em 1997, passando a denominar-se “Pesquisa Trimestral do Leite”, tendo como unidade de investigação estabelecimentos que operam sob inspeções federal, estadual ou municipal.

No que diz respeito à produção de ovos de galinha, também são



apresentados dados de duas diferentes fontes. As informações mensais são obtidas na pesquisa Produção de Ovos de Galinha, que investiga os estabelecimentos com 10 000 ou mais galinhas poedeiras. Também são apresentados dados da produção anual de ovos de galinha fornecidos pela Produção da Pecuária Municipal, que também informa a produção de ovos de codorna.

As informações sobre a produção de couro são provenientes da “Pesquisa Trimestral do Couro”. Esta pesquisa é o produto de uma reformulação efetuada em 1997, que estabeleceu como unidade de investigação curtumes que adquirem 5 000 ou mais couros de bovinos ao ano.

Fonte: Pesquisa trimestral de abate de animais 1999-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [1999-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

Tabela 3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2007-2008

Mês	Ano	Cabeças abatidas						
		Bovinos					Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Vitelos	Novilhos (1)		
Total	2007	30 712 914	15 795 623	10 591 474	27 870	4 297 947	27 410 308	4 371 802 833
	2008	28 700 370	15 141 620	9 549 161	14 057	3 995 532	28 840 083	4 895 496 374
Janeiro	2007	2 717 515	1 309 249	1 022 432	1 399	384 435	2 271 369	361 824 972
	2008	2 573 311	1 261 171	959 293	1 107	351 740	2 350 025	417 856 002
Fevereiro	2007	2 431 570	1 126 031	955 144	2 825	347 570	2 060 844	320 991 400
	2008	2 320 201	1 069 508	935 204	883	314 606	2 222 277	386 580 846
Março	2007	2 807 943	1 298 281	1 103 455	2 179	404 028	2 310 869	372 720 986
	2008	2 355 904	1 088 976	942 864	884	323 180	2 261 346	386 868 588
Abril	2007	2 499 503	1 180 243	941 512	1 837	375 911	2 125 362	337 738 183
	2008	2 610 534	1 280 363	974 273	1 471	354 427	2 417 322	406 788 403
Maio	2007	2 798 391	1 371 641	1 007 558	4 270	414 922	2 407 393	380 620 873
	2008	2 595 842	1 336 198	896 399	2 151	361 094	2 398 933	397 368 666
Junho	2007	2 446 377	1 191 280	930 607	3 727	320 763	2 265 063	354 623 268
	2008	2 412 532	1 249 151	829 741	1 622	332 018	2 437 761	392 426 573
Julho	2007	2 548 956	1 346 251	850 440	2 961	349 304	2 377 926	363 835 037
	2008	2 441 221	1 348 979	756 957	1 640	333 645	2 541 083	434 821 863
Agosto	2007	2 620 657	1 441 291	824 817	3 118	351 431	2 442 977	383 176 662
	2008	2 361 130	1 341 969	692 468	843	325 850	2 385 963	399 438 634
Setembro	2007	2 455 866	1 425 252	695 178	1 569	333 867	2 181 798	348 061 511
	2008	2 341 951	1 370 022	639 185	1 055	331 689	2 412 531	415 562 978
Outubro	2007	2 434 858	1 395 739	682 664	2 173	354 282	2 442 832	396 823 384
	2008	2 343 678	1 359 341	639 666	747	343 924	2 578 512	444 541 932
Novembro	2007	2 437 442	1 373 765	728 539	687	334 451	2 345 171	382 171 795
	2008	2 079 179	1 197 996	586 699	886	293 598	2 312 291	404 960 681
Dezembro	2007	2 513 836	1 336 600	849 128	1 125	326 983	2 178 704	369 214 762
	2008	2 264 887	1 237 946	696 412	768	329 761	2 522 039	408 281 208

Fonte: Pesquisa trimestral de abate de animais 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2009]. Disponível em:

<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

Nota: Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

(1) Inclusive novilhos, novilhas, novilhos precoces e novilhas precoces.

Tabela 3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2007-2008

Mês	Ano	Peso total das carcaças (t)						
		Bovinos					Suínos	Frangos
		Total	Bois	Vacas	Vitelos	Novilhos (1)		
Total	2007	7 048 995	4 113 108	1 995 416	2 272	938 198	2 479 951	8 988 035
	2008	6 621 374	3 949 740	1 803 123	1 003	867 508	2 635 548	10 215 540
Janeiro	2007	624 515	344 689	195 337	66	84 424	206 670	736 851
	2008	583 613	329 489	180 244	78	73 802	209 884	878 837
Fevereiro	2007	551 834	295 024	180 566	200	76 044	186 961	643 239
	2008	519 437	277 846	175 664	53	65 874	199 113	805 441
Março	2007	638 976	341 038	209 534	218	88 187	210 752	737 965
	2008	528 788	283 064	177 265	46	68 412	204 562	810 853
Abril	2007	572 394	310 227	179 157	175	82 835	192 696	685 920
	2008	595 607	334 640	184 887	116	75 964	220 453	865 411
Maio	2007	645 536	360 794	193 627	379	90 736	219 638	787 709
	2008	597 395	348 150	170 508	184	78 553	218 813	850 946
Junho	2007	554 437	309 747	175 490	390	68 810	207 650	736 102
	2008	556 406	327 029	157 071	115	72 190	224 165	840 665
Julho	2007	589 371	352 830	160 326	239	75 976	215 464	752 089
	2008	567 900	352 913	142 461	149	72 377	232 536	910 245
Agosto	2007	607 789	376 184	154 071	213	77 321	222 317	784 889
	2008	552 183	350 381	130 198	51	71 553	216 762	822 302
Setembro	2007	570 839	368 156	129 023	91	73 569	197 549	712 493
	2008	552 786	358 098	120 438	69	74 181	221 563	858 664
Outubro	2007	562 636	357 337	126 511	166	78 622	220 514	839 969
	2008	551 798	353 665	121 142	39	76 953	237 151	911 437
Novembro	2007	559 298	351 937	134 656	64	72 642	209 777	809 550
	2008	488 040	311 738	111 073	63	65 167	218 294	832 599
Dezembro	2007	571 369	345 145	157 117	73	69 033	189 963	761 260
	2008	527 421	322 729	132 171	40	72 481	232 250	828 140

Fonte: Pesquisa trimestral de abate de animais 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2009]. Disponível em:

<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

(1) Inclusive novilhos, novilhas, novilhos precoces e novilhas precoces.

Tabela 3.4.2.1 - Quantidade de leite cru ou resfriado adquirido e industrializado, segundo os meses - 2007-2008

Mês	Quantidade de leite cru ou resfriado (1 000 l)			
	Adquirido		Industrializado pelo estabelecimento	
	2007	2008	2007	2008
Total	17 888 643	19 285 077	17 801 014	19 221 496
Janeiro	1 629 549	1 767 810	1 624 701	1 763 628
Fevereiro	1 405 073	1 604 373	1 398 957	1 599 960
Março	1 444 693	1 611 925	1 439 754	1 607 113
Abril	1 333 077	1 566 348	1 326 263	1 560 574
Maio	1 359 253	1 588 035	1 351 196	1 580 705
Junho	1 324 948	1 541 045	1 317 222	1 534 736
Julho	1 434 022	1 594 165	1 427 620	1 592 131
Agosto	1 488 964	1 573 243	1 480 907	1 570 080
Setembro	1 519 011	1 509 183	1 507 875	1 504 937
Outubro	1 591 830	1 582 565	1 587 249	1 576 635
Novembro	1 605 511	1 618 610	1 597 844	1 611 360
Dezembro	1 752 712	1 727 775	1 741 426	1 719 637

Fonte: Pesquisa trimestral do leite 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2009]. Disponível em:

<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

Notas: 1. Dados provenientes de estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual ou municipal.

2. As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2007-2008

Mês	Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes (unidade)	
	2007	2008
Total	41 739 234	36 378 847
Janeiro	3 738 202	3 386 127
Fevereiro	3 355 259	3 144 534
Março	3 750 958	3 162 381
Abril	3 483 649	3 515 730
Maio	3 853 593	3 412 365
Junho	3 417 944	3 060 995
Julho	3 492 116	3 021 201
Agosto	3 597 079	2 845 406
Setembro	3 325 226	2 800 135
Outubro	3 282 249	2 889 952
Novembro	3 194 455	2 568 031
Dezembro	3 248 504	2 571 990

Fonte: Pesquisa trimestral do couro 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2009]. Disponível em:

<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

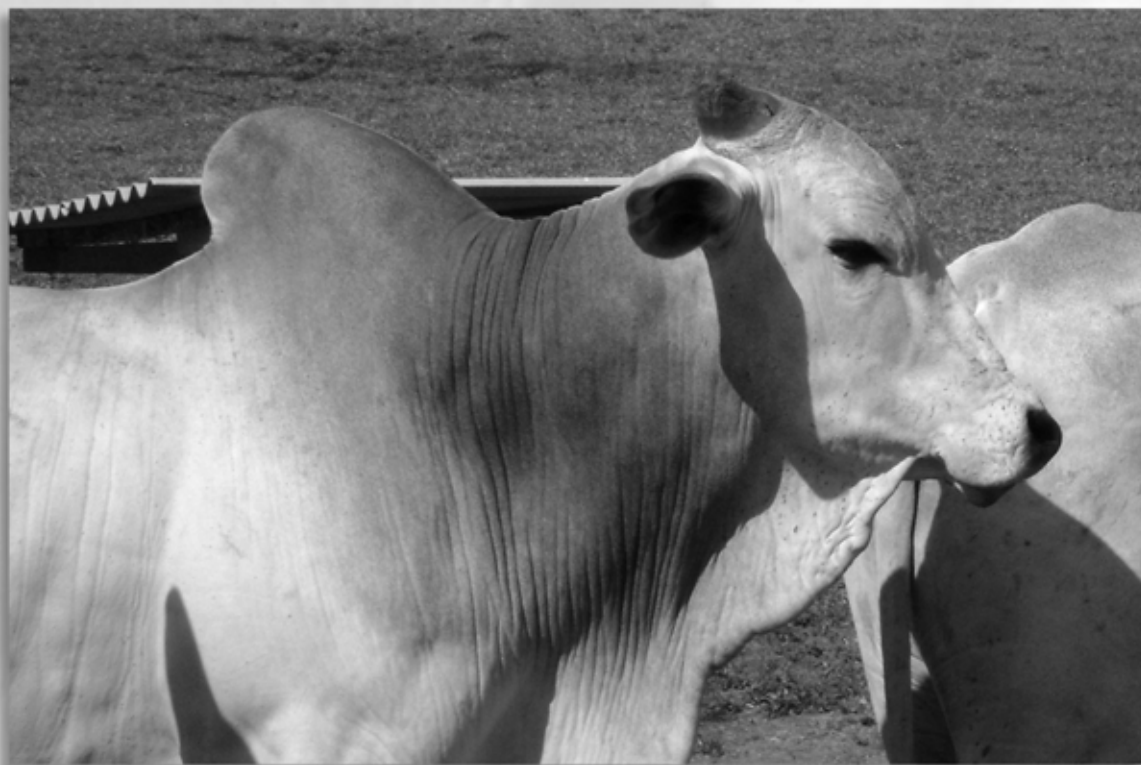
Tabela 3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2007-2008

Mês	Produção de ovos de galinha (1 000 dúzias)	
	2007	2008
Total	2 165 907	2 291 300
Janeiro	178 346	189 093
Fevereiro	167 239	179 972
Março	181 609	190 932
Abril	178 155	188 169
Maiο	181 807	192 449
Junho	177 839	187 599
Julho	181 941	194 040
Agosto	182 482	193 341
Setembro	180 460	189 266
Outubro	187 712	198 929
Novembro	183 183	193 434
Dezembro	185 134	194 076

Fonte: Produção de ovos de galinha 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - S IDRA. Rio de Janeiro, [2007-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

Nota: A Pesquisa abrange os estabelecimentos com 10 000 ou mais cabeças de galinhas poedeiras e com produção de ovos.

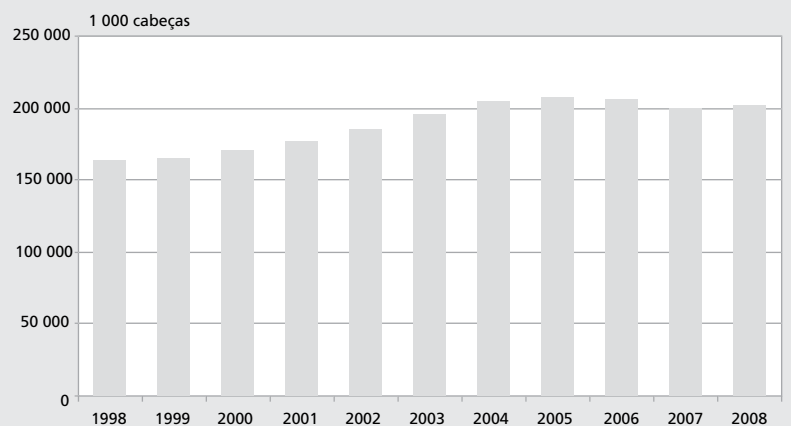
Efetivos



Efetivos

Neste tema, são apresentados os efetivos pecuário e avícola. Todos os dados são obtidos da Produção da Pecuária Municipal. Sua periodicidade é anual, e a unidade de investigação é o município. São pesquisados os efetivos de bovinos, bubalinos, suínos, equinos, asininos, muares, ovinos, caprinos, coelhos e aves, tendo como referência a data de 31.12.

Gráfico 3.5.1 - Efetivo de bovinos - Brasil - 1998-2008



Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 1998-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [1999-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007-2008

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Bovinos		Bubalinos		Equinos	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Brasil	199 752 014	202 287 191	1 131 986	1 146 798	5 602 053	5 541 702
Norte	37 865 772	39 119 455	704 424	720 287	682 411	695 865
Rondônia	11 007 613	11 176 201	5 378	6 086	161 166	160 583
Acre	2 315 798	2 425 687	3 753	3 774	48 089	60 668
Amazonas	1 208 652	1 312 352	43 124	56 831	12 318	12 339
Roraima	481 100	476 200	280	255	27 650	25 570
Pará	15 353 989	16 240 697	435 775	442 405	283 410	286 950
Amapá	103 170	95 803	208 023	201 898	5 021	4 858
Tocantins	7 395 450	7 392 515	8 091	9 038	144 757	144 897
Nordeste	28 711 240	28 851 880	119 978	134 957	1 430 408	1 420 493
Maranhão	6 609 438	6 816 338	77 503	87 385	174 320	177 643
Piauí	1 736 520	1 750 910	570	594	149 561	146 039
Ceará	2 424 290	2 460 523	1 631	1 819	141 370	140 035
Rio Grande do Norte	1 010 238	1 029 240	875	978	42 933	42 151
Paraíba	1 139 322	1 202 363	730	704	49 761	48 863
Pernambuco	2 219 892	2 249 788	19 239	19 519	125 976	130 651
Alagoas	1 112 125	1 162 005	1 747	1 991	56 862	54 935
Sergipe	1 073 692	1 080 833	380	605	68 503	69 841
Bahia	11 385 723	11 099 880	17 303	21 362	621 122	610 335
Sudeste	38 586 629	37 820 094	110 769	104 498	1 431 189	1 363 564
Minas Gerais	22 575 194	22 369 639	37 483	36 348	838 222	808 494
Espírito Santo	2 142 342	2 120 017	611	1 355	72 108	71 326
Rio de Janeiro	2 078 529	2 144 882	5 446	5 401	99 205	101 517
São Paulo	11 790 564	11 185 556	67 229	61 394	421 654	382 227
Sul	26 500 261	27 565 967	127 966	122 081	937 691	950 425
Paraná	9 494 843	9 585 600	33 397	27 918	389 020	393 544
Santa Catarina	3 488 992	3 864 724	22 845	23 295	98 716	101 943
Rio Grande do Sul	13 516 426	14 115 643	71 724	70 868	449 955	454 938
Centro-Oeste	68 088 112	68 929 795	68 849	64 975	1 120 354	1 111 355
Mato Grosso do Sul	21 832 001	22 365 219	18 789	18 368	357 315	357 675
Mato Grosso	25 683 031	26 018 216	18 120	15 508	310 174	307 900
Goiás	20 471 490	20 466 360	31 162	30 375	445 715	438 580
Distrito Federal	101 590	80 000	778	724	7 150	7 200

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007-2008

(continuação)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Asininos		Múares		Suínos	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Brasil	1 163 316	1 130 795	1 343 279	1 313 526	35 945 015	36 819 017
Norte	39 708	38 033	185 337	186 923	1 739 411	1 629 552
Rondônia	1 810	1 827	25 381	26 428	278 133	207 477
Acre	764	856	6 646	7 201	156 530	155 861
Amazonas	497	594	974	947	155 525	143 664
Roraima	-	-	-	-	84 355	75 093
Pará	20 933	20 777	102 175	100 834	779 307	761 403
Amapá	519	414	1 392	1 198	31 821	28 547
Tocantins	15 185	13 565	48 769	50 315	253 740	257 507
Nordeste	1 063 012	1 033 437	687 523	669 094	6 747 013	6 665 572
Maranhão	118 577	116 356	106 927	101 338	1 485 351	1 436 181
Piauí	203 876	197 927	37 788	36 367	1 159 335	1 150 329
Ceará	201 079	196 721	80 367	80 498	1 132 673	1 152 598
Rio Grande do Norte	57 955	55 814	21 277	20 678	182 998	191 248
Paraíba	49 528	46 970	23 678	22 984	143 824	143 795
Pernambuco	100 944	102 239	54 812	53 952	495 957	509 547
Alagoas	10 704	10 435	21 485	19 480	144 652	150 578
Sergipe	11 445	11 577	17 948	18 008	97 524	96 279
Bahia	308 904	295 398	323 241	315 789	1 904 699	1 835 017
Sudeste	41 976	41 022	246 603	237 592	6 355 842	6 436 125
Minas Gerais	32 667	32 472	162 782	163 411	4 199 138	4 322 910
Espírito Santo	1 714	1 747	15 218	15 123	280 398	271 554
Rio de Janeiro	1 912	1 912	14 243	14 193	152 078	150 305
São Paulo	5 683	4 891	54 360	44 865	1 724 228	1 691 356
Sul	4 442	4 296	54 134	50 733	17 088 977	17 798 250
Paraná	2 355	1 988	47 503	44 684	4 735 956	4 631 600
Santa Catarina	594	708	2 238	2 182	7 156 013	7 846 398
Rio Grande do Sul	1 493	1 600	4 393	3 867	5 197 008	5 320 252
Centro-Oeste	14 178	14 007	169 682	169 184	4 013 772	4 289 518
Mato Grosso do Sul	3 926	3 921	45 766	45 741	938 804	957 697
Mato Grosso	3 915	3 775	79 926	79 192	1 392 424	1 620 061
Goiás	6 287	6 261	43 822	44 081	1 537 430	1 592 760
Distrito Federal	50	50	168	170	145 114	119 000

Tabela 3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007-2008

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo dos rebanhos (cabeças)					
	Ovinos		Caprinos		Coelhos	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Brasil	16 239 455	16 628 571	9 450 312	9 355 220	290 669	262 514
Norte	521 640	534 478	167 326	176 443	2 439	1 850
Rondônia	124 661	125 183	16 575	15 349	-	-
Acre	51 663	77 623	9 762	15 433	-	-
Amazonas	54 793	41 802	14 808	16 070	1 878	1 366
Roraima	-	-	9 790	9 128	-	-
Pará	213 599	202 005	91 697	94 507	561	484
Amapá	2 069	1 910	2 771	2 218	-	-
Tocantins	74 855	85 955	21 923	23 738	-	-
Nordeste	9 286 258	9 371 905	8 633 722	8 521 388	36 924	15 011
Maranhão	226 216	230 142	379 054	382 018	-	-
Piauí	1 437 219	1 444 373	1 371 392	1 370 372	-	-
Ceará	1 998 165	2 030 982	976 880	998 787	1 953	1 868
Rio Grande do Norte	514 224	532 846	401 510	409 359	405	433
Paraíba	409 634	414 895	636 457	624 025	-	-
Pernambuco	1 256 270	1 351 934	1 595 069	1 720 128	2 383	2 460
Alagoas	201 273	193 686	67 549	64 721	692	852
Sergipe	147 102	152 198	17 972	18 349	-	-
Bahia	3 096 155	3 020 849	3 187 839	2 933 629	31 491	9 398
Sudeste	742 078	764 971	253 294	226 059	77 736	71 999
Minas Gerais	242 801	225 549	135 246	114 156	14 500	13 161
Espírito Santo	33 674	35 267	17 585	18 093	3 853	2 251
Rio de Janeiro	50 172	50 894	30 909	30 616	14 221	14 478
São Paulo	415 431	453 261	69 554	63 194	45 162	42 109
Sul	4 603 241	4 846 667	279 924	317 922	169 891	169 913
Paraná	532 091	579 764	141 341	167 382	36 546	38 046
Santa Catarina	241 089	256 965	49 812	55 995	34 678	39 128
Rio Grande do Sul	3 830 061	4 009 938	88 771	94 545	98 667	92 739
Centro-Oeste	1 086 238	1 110 550	116 046	113 408	3 679	3 741
Mato Grosso do Sul	464 851	469 146	31 881	32 057	1 265	1 221
Mato Grosso	429 176	439 689	41 245	39 941	224	-
Goiás	172 221	183 715	40 780	39 510	-	-
Distrito Federal	19 990	18 000	2 140	1 900	2 190	2 520

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008-2009]. Disponível em:

<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

Tabela 3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007-2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Efetivo das aves					
	Galinhas		Galos, frangos, frangas e pintos		Codornas	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Brasil	197 618 060	207 711 504	930 040 524	994 305 374	7 586 732	8 978 316
Norte	9 472 796	9 482 764	18 719 344	18 962 485	65 796	63 318
Rondônia	1 777 416	1 660 401	3 160 724	2 986 274	-	-
Acre	561 436	601 906	957 399	1 089 511	8 736	9 110
Amazonas	2 365 027	2 574 982	959 487	1 107 736	13 152	17 495
Roraima	428 050	432 005	631 000	579 390	-	-
Pará	2 993 559	2 991 021	10 069 783	10 073 082	41 436	34 140
Amapá	15 413	11 020	55 453	45 147	-	-
Tocantins	1 331 895	1 211 429	2 885 498	3 081 345	2 472	2 573
Nordeste	39 313 968	41 470 867	92 417 054	97 062 607	1 400 201	1 447 875
Maranhão	3 080 213	2 974 415	8 367 624	8 211 250	20 903	17 800
Piauí	2 412 851	2 474 754	7 604 233	7 790 609	30 600	31 518
Ceará	7 993 331	7 914 552	16 069 943	16 655 602	82 813	83 266
Rio Grande do Norte	1 948 355	1 947 077	2 869 170	2 706 874	51 741	52 808
Paraíba	2 212 221	2 236 698	6 200 704	6 126 603	148 656	132 376
Pernambuco	8 840 939	11 079 887	23 075 879	24 494 487	605 371	580 393
Alagoas	1 531 067	1 453 175	4 183 715	4 258 561	122 297	125 120
Sergipe	1 618 021	1 646 899	4 612 056	4 729 081	19 235	22 170
Bahia	9 676 970	9 743 410	19 433 730	22 089 540	318 585	402 424
Sudeste	70 278 940	74 786 243	261 355 804	281 828 414	4 430 846	5 743 670
Minas Gerais	23 213 357	23 820 525	70 371 253	69 683 944	671 760	639 476
Espírito Santo	6 568 961	7 250 588	10 501 619	10 742 854	867 330	951 205
Rio de Janeiro	804 741	934 439	11 571 879	12 899 021	247 931	198 015
São Paulo	39 691 881	42 780 691	168 911 053	188 502 595	2 643 825	3 954 974
Sul	59 276 227	61 844 988	467 615 652	493 672 801	1 159 733	1 198 342
Paraná	21 843 467	23 691 478	195 796 401	214 184 550	578 822	596 153
Santa Catarina	17 713 562	17 707 255	157 392 562	159 813 180	208 585	204 796
Rio Grande do Sul	19 719 198	20 446 255	114 426 689	119 675 071	372 326	397 393
Centro-Oeste	19 276 129	20 126 642	89 932 670	102 779 067	530 156	525 111
Mato Grosso do Sul	2 780 927	2 959 476	21 759 426	20 905 339	115 311	111 351
Mato Grosso	5 472 868	5 965 842	22 378 109	33 502 348	24 685	34 140
Goiás	9 507 580	10 079 990	34 812 210	37 571 380	95 880	99 620
Distrito Federal	1 514 754	1 121 334	10 982 925	10 800 000	294 280	280 000

Fonte: Pesquisa da pecuária municipal 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

Glossário

animais abatidos (*Pesquisa Trimestral do Abate de Animais*) Bovinos, suínos e aves abatidos no estabelecimento, no trimestre de referência da pesquisa.

área colhida (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Parcela da área plantada de cada produto agrícola efetivamente colhida, na data de referência da pesquisa. No caso de culturas temporárias de curta e média duração, e não ocorrendo perda de área por fatores adversos de ordem climática, fitossanitária ou econômica, corresponde à área plantada; para culturas temporárias de longa duração, corresponde à área em que foi colhida a produção; para culturas permanentes, corresponde à área ocupada com pés em produção no ano de referência da pesquisa.

área destinada à colheita (*Produção Agrícola Municipal*) Área ocupada por pés (plantas) em idade produtiva, que tiveram ou não suas produções colhidas, no ano de referência da pesquisa.

área plantada (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Área plantada de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa, considerando-se os diferentes tipos de cultivo existentes: simples, associado e intercalado.

armazém convencional (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de piso plano, de compartimento único, em concreto, alvenaria ou outro material próprio para construção, adequada à guarda e proteção de mercadorias embaladas em sacos, fardos, caixas etc.

armazém estrutural (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de estrutura auto-sustentável, com fechamento lateral

e cobertura de vinil ou polipropileno, que permite armazenagem emergencial, localizado, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

armazém graneleiro (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora com compartimento de estocagem, em concreto ou alvenaria, onde a massa de grãos é separada por septos divisórios, possuindo equipamentos automatizados ou semiautomatizados instalados numa central de recebimento e beneficiamento de produtos.

armazém granelizado (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de fundo plano, resultante da adaptação de armazém convencional, para operar com produtos a granel.

armazém inflável (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de estrutura flexível e inflável, em vinil ou polipropileno, dotada de válvulas e comportas que permitem sua modelagem ou armação através de insuflação de ar circulante, utilizada em caráter emergencial, e localizada, em geral, nas zonas de expansão das fronteiras agrícolas.

borracha (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Goma elástica resultante da coleta do látex ou leite de essências florestais.

capacidade útil (*Pesquisa de Estoques*) Limite máximo de utilização da unidade armazenadora, expresso em metros cúbicos para armazéns convencionais, estruturais e infláveis, e em toneladas para armazéns graneleiros, granelizados e silos.

carcaça (*Pesquisa Trimestral do Abate de Animais*) Massa muscular e ossos de animais abatidos, exceto cabeça, mocotós, cauda, couro, órgãos e vísceras torácicas e

abdominais. Nos suínos, a carcaça pode ou não incluir couro, cabeça e pés; nas aves, pode ou não incluir a cabeça e os pés.

carvão vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Combustível resultante da queima parcial de materiais lenhosos em lugares fechados (fornos, medas, balões ou caieiras) com admissão controlada de ar. Considera-se de extrativismo o carvão vegetal proveniente de vegetações nativas, como: cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura, o carvão vegetal obtido de lenha ou madeira (eucalipto, *pinus* etc.) proveniente de maciços florestais plantados.

casca seca de acácia-negra (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produto retirado do tronco da acácia-negra, logo após o abate, e que, após secar ao sol, destina-se à indústria de produção de tanino.

cera (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Substância que reveste as folhas de palmeiras nativas, constituindo uma película delgada, cujas propriedades físico-químicas permitem variada utilização industrial.

couro cru (*Pesquisa Trimestral do Couro*) Couro salgado ou não sem processo de curtimento.

crédito rural (*Banco Central do Brasil*) Crédito concedido a produtores e a cooperativas (agricultura e pecuária), através das instituições financeiras integrantes do Sistema Nacional de Crédito Rural.

cultivo associado (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Plantio de duas ou mais culturas temporárias numa mesma área, denominada área de associação. Neste caso, considera-se a área plantada para cada cultura igual à área total de associação.

cultivo intercalado (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Plantio de uma cultura temporária nas ruas de lavouras permanentes. Neste caso, a área plantada da cultura temporária corresponde à área que, em cultivo simples, seria ocupada pela mesma quantidade de sementes utilizada na intercalação.

cultivo simples (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Plantio de uma única cultura temporária em determinada área.

cultura permanente (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Cultura de longo ciclo vegetativo, que permite colheitas sucessivas, sem necessidade de novo plantio.

cultura temporária (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola*

Municipal) Cultura de curta ou média duração, geralmente com ciclo vegetativo inferior a um ano, que após a colheita necessita de novo plantio para produzir.

curtume (*Pesquisa Trimestral do Couro*) Estabelecimento industrial ou não que efetua o curtimento de couros.

efetivo asinino (*Produção da Pecuária Municipal*) Asininos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo bovino (*Produção da Pecuária Municipal*) Bovinos existentes no município, comum ou de raça em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

efetivo bubalino (*Produção da Pecuária Municipal*) Bubalinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo caprino (*Produção da Pecuária Municipal*) Caprinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de codornas (*Produção da Pecuária Municipal*) Codornas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de coelhos (*Produção da Pecuária Municipal*) Coelhos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galinhas (*Produção da Pecuária Municipal*) Galinhas existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo de galos, frangas, frangos e pintos (*Produção da Pecuária Municipal*) Galos, frangas, frangos e pintos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo equino (*Produção da Pecuária Municipal*) Equinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo muar (*Produção da Pecuária Municipal*) Muares existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo ovino (*Produção da Pecuária Municipal*) Ovinos existentes no município, na data de referência da pesquisa.

efetivo suíno (*Produção da Pecuária Municipal*) Suínos existentes no município, comum ou de raça, em todas as categorias do rebanho, na data de referência da pesquisa.

estabelecimento 1. (*Pesquisa de Estoques*)

Local constituído por uma ou mais unidades armazenadoras, próprias ou não, formando um conjunto sob a mesma gerência, que se dedica à prestação de serviços de armazenagem, ou que tem a guarda de produtos agropecuários e/ou seus derivados vinculada à sua atividade principal (agropecuária, comércio, indústria).

2. (*Produção de Ovos de Galinha*) Local que se dedica à produção de ovos de galinha para qualquer finalidade e possui 10 000 ou mais galinhas poedeiras.

extrativismo vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Exploração dos recursos vegetais nativos através da coleta ou apanha de produtos, que permite a produção sustentada ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

fibra (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Filamento têxtil obtido pelo desfibramento das folhas, raízes ou caules de espécies vegetais.

goma não elástica (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Goma vegetal sem elasticidade, resultante da coagulação de látices extraídos de essências florestais.

lavoura permanente Ver cultura permanente

lavoura temporária Ver cultura temporária

leite cru (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite resfriado ou não, obtido nos estabelecimentos agropecuários, como fazendas, granjas ou estábulos leiteiros.

leite industrializado (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite utilizado na fabricação de produtos lácteos e na produção de leite pasteurizado padrão ou esterilizado.

leite resfriado (*Pesquisa Trimestral do Leite*) Leite cru submetido ao tratamento pelo frio para conservação.

lenha (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Material obtido do desdobramento dos galhos e troncos das árvores em tamanhos adequados, utilizado como combustível em fornos, caldeiras, fogões, lareiras etc. Considera-se de extrativismo a lenha proveniente de vegetações nativas, como: cerrados, cerradões, capões, capoeiras, caatingas, matas e florestas naturais; da silvicultura, a lenha obtida de espécies florestais plantadas.

madeira em tora (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Tronco de árvore cortada, proveniente de espécies florestais nativas, inclusive do pinheiro brasileiro, ainda com casca e serrado nas extremidades, que não se destina ao uso como combustível, no caso do extrativismo vegetal. Considera-se como produto da silvicultura, o tronco de árvore abatida, proveniente das espécies florestais plantadas, serrado nas extremidades, que se destina à fabricação de papel e celulose, ou a outros fins, como a fabricação de vigas, postes, caibros, estacas etc.

madeira para fabricação de papel e celulose (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Madeira em tora proveniente do abate de qualquer espécie florestal plantada (eucalipto, pinus, pinheiro, omelina, sabiá etc.) e que se destina à obtenção de polpa ou pasta mecânica utilizada na fabricação de papel e celulose.

nó-de-pinho (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Material lenhoso formado na inserção dos ramos de pinheiros nativos, utilizado principalmente como combustível, no aquecimento de ambiente, como material para artesanato, ou matéria-prima na fabricação de carvão vegetal.

produção agrícola (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Quantidade de cada produto agrícola obtida na área colhida, no ano de referência da pesquisa.

produção da extração vegetal (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produção nativa coletada, no ano de referência da pesquisa.

produção da silvicultura (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produção proveniente da exploração dos maciços florestais plantados, no ano de referência da pesquisa.

produção de casulos do bicho-da-seda (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de casulos do bicho-da-seda produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de lã (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de lã bruta obtida de ovinos tosquiados no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se a lã, independente de sua classificação: lã de velo, lã de garreio ou lã de cordeiro.

produção de leite (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de leite produzido pelas vacas ordenhadas no município, no ano-base da pesquisa.

produção de mel de abelha (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de mel-de-abelha produzido no município, no ano-base da pesquisa. Considera-se somente a produção de abelhas criadas em apiários.

produção de ovos de codorna (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de ovos de codorna produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

produção de ovos de galinha 1. (*Produção da Pecuária Municipal*) Quantidade de ovos de galinha produzidos no município, no ano-base da pesquisa.

2. (*Produção de Ovos de Galinha*) Quantidade de ovos de galinha produzidos no estabelecimento com 10 000 ou mais galinhas poedeiras, independentemente do tipo e do destino, no trimestre de referência da pesquisa.

produtos alimentícios (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais originários da exploração de essências florestais, utilizados *in natura* ou como matéria-prima na indústria de produtos alimentares.

produtos aromáticos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de aroma (folhas, raízes, cascas etc.) de usos doméstico e industrial, utilizados sem qualquer processamento ou, quando industrializados, sob a forma de óleos essenciais.

produtos corantes (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de propriedades corantes ou tintoriais.

produtos medicinais (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos obtidos de plantas originárias da vegetação espontânea, utilizados na medicina por suas propriedades terapêuticas (cascas, raízes, resinas etc.).

produtos oleaginosos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais ricos em óleo, ou o próprio óleo, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tanantes (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais ricos em tanino, originários da exploração de essências florestais, utilizados para fins industriais.

produtos tóxicos (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Produtos vegetais dotados de propriedades venenosas, utilizados para fins industriais.

quantidade produzida Ver produção

rendimento médio (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Razão entre a produção obtida e a área colhida de cada produto agrícola, no ano de referência da pesquisa.

rendimento médio obtido (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola*) Quantidade efetivamente obtida de cada produto agrícola, por unidade de área.

resina (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Substância viscosa, também denominada gema ou oleoresina, que flui de incisões feitas no tronco de determinadas espécies florestais plantadas, e da qual se

obtem, por processo industrial, produtos resinosos naturais, como: essência de terebintina, breu etc.

safra (*Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, Produção Agrícola Municipal*) Produção agrícola. Para produtos com duas safras num mesmo ano civil, considera-se como primeira safra aquela em que todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como segunda safra quando o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Se no município o produto só apresenta uma safra, considera-se como de primeira safra se todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no primeiro semestre, e como de segunda safra quando todo o período de colheita, ou sua maior parte, ocorre no segundo semestre do ano civil considerado. Quando os períodos de colheita das duas safras ocorrem no mesmo semestre, considera-se a ordem em que se verificam as colheitas.

sericicultura Ver produção de casulos do bicho-da-seda

silo (*Pesquisa de Estoques*) Unidade armazenadora de grãos, com um ou mais compartimentos estanques denominados células.

silvicultura (*Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura*) Estabelecimento, desenvolvimento e reprodução de florestas, visando múltiplas aplicações, como produção de madeira, carvoejamento, produção de resinas, proteção ambiental etc.

unidade armazenadora (*Pesquisa de Estoques*) Prédio ou instalação construída ou adaptada para a armazenagem de produtos, exclusive os tonéis ou tanques metálicos utilizados para armazenagem de óleos vegetais. A unidade armazenadora classifica-se em: armazém convencional, armazém estrutural, armazém inflável, armazém graneleiro, armazém granelizado e silo (para grãos).

valor da produção (*Produção Agrícola Municipal*) Produção obtida multiplicada pelo preço médio ponderado.

Referências

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA: pesquisa mensal de previsão e acompanhamento das safras agrícolas no ano civil 2009. Rio de Janeiro: IBGE, v. 21, n. 10, 2009. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Producao_Agricola%5Bmensal%5D/Fasciculo/10_2009.zip>. Acesso em: nov. 2009.

PESQUISA da pecuária municipal 1998-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [1999-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

PESQUISA DE ESTOQUES 2006-2008. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 2, pt. 1, jul./dez. 2007-2009. Disponível em: <<ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>>. Acesso em: nov. 2009.

PESQUISA DE ESTOQUES 2008. Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, n. 1-2, pt. 1, jan./dez. 2008-2009. Disponível em: <<ftp://ftp.ibge.gov.br/Estoque>>. Acesso em: nov. 2009.

PESQUISA TRIMESTRAL DO ABATE DE ANIMAIS 1999-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Rio de Janeiro, [1999-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

PESQUISA TRIMESTRAL DO COURO 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

PESQUISA TRIMESTRAL DO LEITE 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

PRODUÇÃO agrícola municipal 2000-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2001-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

PRODUÇÃO da extração vegetal e da silvicultura 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Rio de Janeiro, [2008-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

PRODUÇÃO de ovos de galinha 2007-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Rio de Janeiro, [2007-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: nov. 2009.

Aspectos da Atividade Indústria

Seção 4



Aspectos da Atividade Indústria

4 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação

Dados Gerais

- 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo o grupo de atividades - Brasil - 2007
- 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo o grupo de atividades - Brasil - 2007
- 4.1.1.3 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2007
- 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2006
- 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2007
- 4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2007

Produção e Consumo

- 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008
- 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008

- 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2006-2008
- 4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2007-2008
- 4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2007-2008
- 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2007-2008
- 4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008
- 4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008
- 4.1.2.9 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2008
- 4.1.2.10 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2006-2008
- 4.1.2.11 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2006-2008
- 4.1.2.12 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2006-2008
- 4.1.2.13 - Produção, exportação e importação de cloro - 2006-2008
- 4.1.2.14 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2006-2008
- 4.1.2.15 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2006-2008
- 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e classes - 2006-2008
- 4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008
- 4.1.2.18 - Vendas de defensivos agrícolas por classes - 2006-2008
- 4.1.2.19 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008
- 4.1.2.20 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas - 2007-2008
- 4.1.2.21 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos segundo o tipo - 2007-2008
- 4.1.2.22 - Produção, importação, exportação, consumo aparente e *per capita* de papel, segundo os principais tipos - 2007-2008
- 4.1.2.23 - Produção de papel e celulose, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008

Indústria da Construção

Dados Gerais

- 4.2.1.1 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2006-2007
- 4.2.1.2 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2006-2007
- 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2007

Energia

Balanço Energético

- 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2006-2008
- 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2006-2008
- 4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2006-2008
- 4.3.1.4 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores - 2006-2008
- 4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2006-2008

Gás

- 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008
- 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2006-2008
- 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008

Petróleo

- 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2006-2008
- 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2006-2008
- 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2006-2008
- 4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2006-2008
- 4.3.3.5 - Produção dos principais produtos derivados do petróleo - 2006-2008

Indicadores Conjunturais da Indústria

Produção Física

- 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as seções e as atividades de indústria - 2006-2009
- 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo os subsetores - 2008-2009
- 4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 2001-2009
- 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as categorias de uso - 2002-2009
- 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as regiões selecionadas - 2006-2009

Emprego, Salário e Valor da Produção

- 4.4.2.1 - Índices anuais para indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as seções e as atividades de indústria - 2008-2009
- 4.4.2.2 - Índices anuais para indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2008-2009

Propriedade Industrial

Marcas e Patentes

- [4.5.1.1](#) - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2006-2008
- [4.5.1.2](#) - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2006-2008
- [4.5.1.3](#) - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2006-2008

Gráficos

- [4.1.1](#) - Distribuição do emprego das unidades locais do setor industrial, por Unidade da Federação - 2007
- [4.1.2](#) - Distribuição do emprego das empresas do setor industrial, por classes de pessoal ocupado - Brasil - 2007
- [4.2.1](#) - Número de empresas na Indústria da Construção, segundo o porte de pessoal ocupado total - Brasil - 2007
- [4.3.1](#) - Evolução do consumo final de energia, por setor - Brasil - 2003-2008
- [4.3.2](#) - Evolução da oferta interna de energia - Brasil - 2003-2008
- [4.4.1](#) - Crescimento acumulado da produção industrial, por regiões - período 2003-2009
- [4.4.2](#) - Crescimento acumulado da produção industrial, por categorias de uso - período 2003-2009
- [4.5.1](#) - Pedidos de patentes depositados - Brasil - 2003-2008

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Balanco Energético Nacional	Obter informações sobre a produção e o consumo das principais fontes de energia. A partir de 1980, passou a informar também todas as relações entre reservas, produção, transformação e consumo de energia	Empresa produtora de energia	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério de Minas e Energia
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas	Fornecer informações sobre pessoal ocupado, salários e outras remunerações de empresas e unidades locais formalmente constituídas, registradas no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica-CNPJ, e que estão ativas no ano-base do levantamento	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Anual	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual da Indústria da Construção	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como emprego, salários, custos e valor das obras	Empresa que executa obras e/ou serviços de construção	Anual	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Anual - Empresa	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como pessoal ocupado, salários e retiradas, receitas, custos e despesas, valor da produção, consumo intermediário e valor adicionado	Empresa de extração mineral e de transformação	Anual	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet, publicação, impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Anual - Produto	Obter informações sobre valores e quantidades produzidas e vendidas dos produtos e serviços industriais	Empresa de extração mineral e de transformação	Anual	Brasil	Internet, publicação, impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário	Produzir indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do emprego e dos salários	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Mensal	Brasil, Regiões e Unidades da Federação selecionadas	Internet	IBGE
Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física	Produzir indicadores de curto prazo relativos ao comportamento do produto real	Estabelecimento industrial	Mensal	Brasil, Regiões e Unidades da Federação selecionadas	Internet	IBGE
Registros Administrativos sobre Produção e Consumo na Indústria Extrativa Mineral e de Transformação	Fornecer dados de produção e consumo na indústria extrativa mineral e de transformação	Estabelecimento integrante dos sistemas de informações das entidades consultadas	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Agência Nacional do Petróleo, Associação Brasileira da Indústria de Álcis e Cloro Derivados, Associação Brasileira de Celulose e Papel, Associação Nacional para Difusão de Adubos, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores, Empresa Brasileira de Aeronáutica e Instituto Brasileiro de Siderurgia
Registros Administrativos sobre Propriedade Industrial	Obter informações sobre os pedidos de marcas e patentes depositados, cartas patentes expedidas e decisões finais dos processos sobre marcas	Ficha de registro	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Instituto Nacional da Propriedade Industrial
Sistema de Informações Empresariais do Setor de Energia Elétrica	Obter informações sobre a capacidade nominal instalada, geração bruta e consumo da energia elétrica	Empresa de energia elétrica	Trimestral	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério de Minas e Energia



*Indústrias Extrativa Mineral
e de Transformação*

Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação

As Estatísticas Industriais, cuja principal finalidade é mapear a estrutura e acompanhar a evolução deste setor no País, em seus diferentes aspectos, são fundamentais para orientar os planejamentos governamental e privado.

É a partir desse conjunto de informações que podem ser elaborados estudos sobre a organização da indústria, seus vários segmentos, mercados, inter-relações setoriais; bem como para a mensuração dos movimentos de expansão e retração, avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva e o cálculo do Produto Interno Bruto.

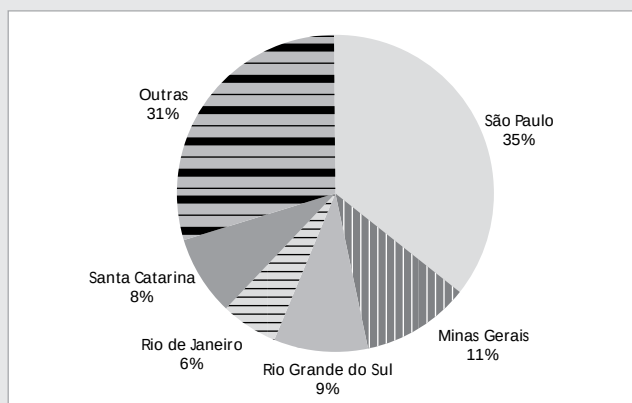
Assim sendo, o presente tema, composto de dois capítulos, Dados Gerais e Produção e Consumo, procura visualizar parte das estatísticas desse importante setor.

No primeiro capítulo, são apresentadas estatísticas anuais em nível nacional, constando um grupo de tabelas com variáveis selecionadas.

No segundo capítulo, estão apresentadas informações sobre quantidades produzida e consumida para um conjunto dos principais produtos da indústria brasileira.

As fontes das informações referentes ao primeiro capítulo são Pesquisa

Gráfico 4.1.1 - Distribuição do emprego das unidades locais do setor industrial, por Unidade da Federação - 2007



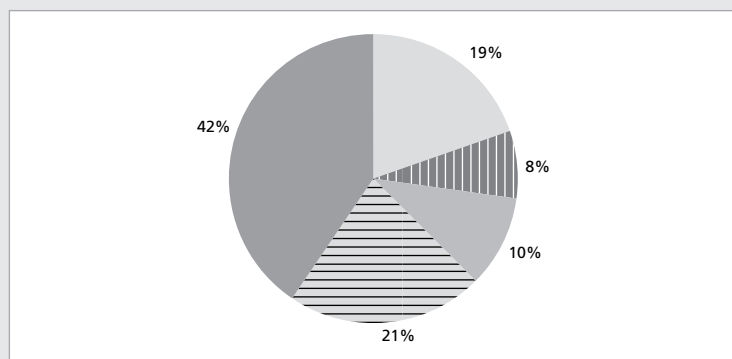
Industrial Anual - Empresa - Ano-base de 2007 e o Cadastro Central de Empresas - Ano-base de 2007.

No segundo capítulo, além das informações da Pesquisa Industrial Anual - Produto, constam informações fornecidas por fontes externas ao IBGE.

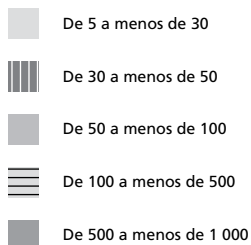
A Pesquisa Industrial Anual - Empresa (Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação) tem como objetivo fornecer uma estimativa dos grandes agregados macroeconômicos da indústria e permitir um acompanhamento da evolução de sua estrutura. A partir de 1996, a Pesquisa Industrial Anual -

Fonte: Pesquisa industrial 2007. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 26, n.1, 2009.

Gráfico 4.1.2 - Distribuição do emprego das empresas do setor industrial, por classes de pessoal ocupado - Brasil - 2007



Faixas de pessoal ocupado



Fonte: Pesquisa industrial 2007. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 26, n.1, 2009.

Empresa, integrando o subsistema de estatísticas econômicas, é reformulada e passa a investigar, censitariamente, todas as empresas industriais com 30 ou mais pessoas ocupadas e para o restante do universo (com cinco ou mais pessoas ocupadas) adotou-se amostragem probabilística, cobrindo todo o Território Nacional.

A Pesquisa Industrial Anual - Produto surge, em 1998, também integrando o subsistema de estatísticas econômicas e tem como objetivo disponibilizar informações abrangentes e atualizadas sobre a produção de bens e serviços industriais. A PIA-Produto tem como desenho um painel intencional de unidades locais produtivas industriais, selecionado a partir da PIA-Empresa que representa o universo das empresas industriais com mais de cinco empregados. Este painel intencional é formado por todas as unidades locais produtivas industriais das empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas.

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo o grupo de atividades - Brasil - 2007

(continua)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas		Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial	
					Total	Gastos de pessoal				
						Total				Salários, retiradas e outras remunerações
Total	147 358	6 443 364	1 255 903 923	1 233 256 750	157 359 927	105 804 733	1 192 717 909	681 401 937	511 315 972	
C	Indústrias extrativas	3 019	126 018	38 315 470	32 463 760	4 145 236	2 657 977	35 063 079	13 164 804	21 898 275
10	Extração de carvão mineral	28	5 126	706 340	733 034	154 107	96 575	719 325	353 119	366 206
10.0	Extração de carvão mineral	28	5 126	706 340	733 034	154 107	96 575	719 325	353 119	366 206
11	Extração de petróleo e serviços relacionados	51	20 961	3 623 566	3 858 304	1 372 548	837 817	3 490 418	1 094 194	2 396 224
11.1	Extração de petróleo e gás natural	7	393	456 271	399 748	22 761	14 686	455 621	160 765	294 856
11.2	Atividades de serviços relacionados com extração de petróleo e gás - exceto a prospecção realizada por terceiros	43	20 569	3 167 295	3 458 556	1 349 787	823 131	3 034 797	933 429	2 101 368
13	Extração de minerais metálicos	91	36 222	29 157 026	23 333 164	1 627 534	1 036 490	26 054 675	9 577 702	16 476 973
13.1	Extração de minério de ferro	35	29 770	27 077 330	21 880 236	1 413 693	900 615	24 023 949	8 890 567	15 133 383
13.2	Extração de minerais metálicos não ferrosos	56	6 453	2 079 696	1 452 928	213 841	135 875	2 030 726	687 136	1 343 590
14	Extração de minerais não metálicos	2 850	63 709	4 828 538	4 539 258	991 047	687 095	4 798 661	2 139 789	2 658 872
14.1	Extração de pedra, areia e argila	2 467	47 669	3 249 178	3 151 485	719 814	504 048	3 200 800	1 517 609	1 683 191
14.2	Extração de outros minerais não metálicos	383	16 039	1 579 359	1 387 773	271 232	183 047	1 597 861	622 180	975 682
D	Indústrias de transformação	144 339	6 317 345	1 217 588 453	1 200 792 990	153 214 692	103 146 756	1 157 654 830	668 237 133	489 417 697
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	20 947	1 330 591	230 506 878	232 759 669	23 069 272	15 443 494	218 466 782	136 055 978	82 410 804
15.1	Abate e preparação de produtos de carne e de pescado	1 675	359 644	55 079 913	53 951 583	5 361 240	3 596 867	53 712 814	35 120 592	18 592 222
15.2	Processamento, preservação e produção de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	620	64 394	7 559 708	8 349 334	913 712	627 123	6 872 061	4 802 394	2 069 667
15.3	Produção de óleos, gorduras vegetais e animais	131	36 646	38 814 099	40 934 827	1 346 083	811 293	35 409 662	25 299 981	10 109 681
15.4	Laticínios	2 255	98 342	19 257 824	19 981 342	1 665 022	1 120 858	18 339 596	12 970 726	5 368 870
15.5	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de rações balanceadas para animais	2 118	96 512	21 860 980	21 643 961	2 072 551	1 378 595	20 833 362	13 728 592	7 104 770
15.6	Fabricação e refino de açúcar	212	251 348	25 920 972	26 680 464	3 534 877	2 494 157	25 517 137	13 767 323	11 749 814
15.7	Torrefação e moagem de café	616	22 478	4 467 392	4 759 510	477 442	324 583	3 820 002	2 647 766	1 172 236
15.8	Fabricação de outros produtos alimentícios	12 213	292 697	29 312 136	29 571 006	4 723 270	3 222 696	27 805 705	15 531 705	12 274 000
15.9	Fabricação de bebidas	1 107	108 529	28 233 853	26 887 642	2 975 077	1 867 321	26 156 443	12 186 899	13 969 544
16	Fabricação de produtos do fumo	91	23 415	8 867 003	9 191 745	851 233	562 320	8 071 745	4 696 709	3 375 036
16.0	Fabricação de produtos do fumo	91	23 415	8 867 003	9 191 745	851 233	562 320	8 071 745	4 696 709	3 375 036
17	Fabricação de produtos têxteis	5 820	302 504	26 576 871	27 170 669	4 828 104	3 306 789	25 951 163	15 685 920	10 265 243
17.1	Beneficiamento de fibras têxteis naturais	266	6 171	861 770	843 300	92 857	67 874	831 979	587 620	244 359
17.2	Fiação	276	43 573	4 074 064	4 190 616	688 271	463 690	3 903 326	2 507 522	1 395 805
17.3	Tecelagem - inclusive fiação e tecelagem	591	69 841	7 757 576	8 198 695	1 353 787	892 897	7 623 822	4 638 550	2 985 272
17.4	Fabricação de artefatos têxteis, incluindo tecelagem	493	45 592	3 283 195	3 451 566	704 828	480 168	3 306 212	1 887 554	1 418 658
17.5	Acabamento em fios, tecidos e artigos têxteis, para terceiros	742	30 869	1 406 168	1 406 696	419 356	306 392	1 394 710	707 237	687 473
17.6	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário - e de outros artigos têxteis	2 177	73 831	6 446 717	6 387 516	1 113 762	769 016	6 204 516	3 643 756	2 560 759

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo o grupo de atividades - Brasil - 2007

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	(continuação)									
		Dados gerais							Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas						
					Total	Gastos de pessoal					
						Total	Salários, retiradas e outras remunerações				
1 000 R\$											
17.7	Fabricação de tecidos e artigos de malha	1 275	32 628	2 747 382	2 692 280	455 243	326 751	2 686 599	1 713 681	972 917	
18	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	19 530	498 569	17 448 612	17 243 886	4 393 908	3 403 568	16 784 428	9 718 290	7 066 138	
18.1	Confecção de artigos do vestuário	18 713	475 227	16 428 059	16 277 524	4 170 594	3 231 369	15 861 896	9 175 621	6 686 275	
18.2	Fabricação de acessórios do vestuário e de segurança profissional - exceto calçados	817	23 342	1 020 553	966 362	223 314	172 200	922 532	542 669	379 862	
19	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	6 708	383 994	20 365 078	20 893 916	4 292 319	3 088 459	19 715 453	11 695 946	8 019 507	
19.1	Curtimento e outras preparações de couro	459	40 960	5 592 021	5 870 723	629 990	425 262	5 467 102	3 976 562	1 490 541	
19.2	Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 427	27 950	827 467	785 802	231 062	188 631	804 368	429 941	374 427	
19.3	Fabricação de calçados	4 823	315 083	13 945 590	14 237 391	3 431 266	2 474 565	13 443 983	7 289 443	6 154 540	
20	Fabricação de produtos de madeira	8 065	228 634	15 853 122	15 604 057	2 830 684	2 068 129	15 657 274	8 478 293	7 178 981	
20.1	Desdobramento de madeira	3 942	93 243	5 339 794	5 051 058	1 002 650	748 895	5 299 125	2 726 406	2 572 719	
20.2	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exceto móveis	4 123	135 390	10 513 328	10 552 999	1 828 034	1 319 234	10 358 148	5 751 886	4 606 262	
21	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	2 400	156 787	37 642 521	38 081 951	5 111 540	3 340 351	36 959 627	20 071 995	16 887 632	
21.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	39	7 160	4 261 487	4 595 903	442 011	270 686	4 505 556	1 646 215	2 859 342	
21.2	Fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão	184	40 530	13 848 461	14 870 472	1 930 358	1 217 266	13 573 813	7 193 253	6 380 560	
21.3	Fabricação de embalagens de papel ou papelão	1 192	62 227	10 378 716	9 434 505	1 435 052	971 684	10 133 945	5 976 072	4 157 873	
21.4	Fabricação de artefatos diversos de papel, papelão, cartolina e cartão	985	46 870	9 153 856	9 181 072	1 304 119	880 715	8 746 313	5 256 455	3 489 858	
22	Edição, impressão e reprodução de gravações	8 543	197 013	24 020 970	23 182 634	5 327 956	3 664 697	23 589 857	8 626 710	14 963 147	
22.1	Edição; edição e impressão	4 093	127 153	16 527 023	16 565 686	4 030 165	2 746 891	16 143 224	5 624 920	10 518 304	
22.2	Impressão e serviços conexos para terceiros	4 385	63 672	4 974 636	4 115 357	1 055 023	760 145	4 907 693	2 107 081	2 800 612	
22.3	Reprodução de materiais gravados	65	6 187	2 519 312	2 501 591	242 768	157 661	2 538 939	894 708	1 644 231	
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	226	116 877	123 007 249	101 144 202	9 336 861	5 569 967	118 309 803	35 199 722	83 110 080	
23.1	Coquerias	2	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	
23.2	Fabricação de produtos derivados do petróleo	93	46 122	114 354 516	92 241 487	8 043 692	4 610 973	109 847 995	30 584 097	79 263 898	
23.3	Elaboração de combustíveis nucleares	1	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	(x)	
23.4	Produção de álcool	130	69 630	8 483 677	8 621 146	1 218 278	912 347	8 298 135	4 519 301	3 778 835	
24	Fabricação de produtos químicos	5 459	342 508	159 491 300	162 499 645	16 632 233	10 905 857	144 854 274	93 022 080	51 832 194	
24.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	442	46 247	27 844 677	29 792 523	2 149 241	1 405 853	25 805 806	18 563 932	7 241 874	
24.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos	627	35 886	37 590 256	37 153 264	2 279 280	1 487 126	35 698 417	24 597 428	11 100 989	
24.3	Fabricação de resinas e elastômeros	154	14 497	15 147 863	15 214 781	903 153	568 141	14 714 049	11 406 142	3 307 906	
24.4	Fabricação de fibras, fios, cabos e filamentos contínuos artificiais e sintéticos	36	4 377	1 479 883	1 540 990	171 643	117 554	1 389 048	969 355	419 692	
24.5	Fabricação de produtos farmacêuticos	823	91 427	25 051 917	23 982 736	5 074 787	3 380 212	21 793 544	8 283 588	13 509 956	

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo o grupo de atividades - Brasil - 2007

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	(continuação)								
		Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas		Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial	
					Total	Gastos de pessoal				
						Total				Salários, retiradas e outras remunerações
1 000 R\$										
24.6	Fabricação de defensivos agrícolas	91	12 857	14 495 811	16 562 928	1 272 154	821 313	12 309 883	8 059 185	4 250 698
24.7	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	1 617	67 428	16 428 015	16 826 313	1 926 888	1 257 903	13 951 034	8 868 947	5 082 088
24.8	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	593	26 867	7 999 494	7 902 049	1 045 885	674 289	7 468 615	4 874 314	2 594 301
24.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 076	42 922	13 453 385	13 524 060	1 809 203	1 193 465	11 723 880	7 399 190	4 324 690
25	Fabricação de artigos de borracha e material plástico	7 520	335 208	46 577 920	47 197 830	7 491 321	5 037 775	45 491 315	27 758 257	17 733 058
25.1	Fabricação de artigos de borracha	1 718	86 538	14 453 762	14 886 807	2 395 194	1 613 520	14 059 834	7 952 124	6 107 710
25.2	Fabricação de produtos de material plástico	5 802	248 670	32 124 157	32 311 023	5 096 127	3 424 255	31 431 481	19 806 133	11 625 348
26	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	11 307	306 079	31 691 472	31 262 998	5 504 972	3 759 373	30 673 684	15 710 375	14 963 309
26.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	374	30 335	5 502 282	5 239 009	959 330	604 215	5 359 932	2 547 944	2 811 988
26.2	Fabricação de cimento	39	16 522	8 101 123	7 962 751	846 498	495 212	7 834 856	3 705 663	4 129 193
26.3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e estuque	3 800	67 440	5 395 827	5 502 867	1 004 569	712 407	5 256 250	3 162 532	2 093 718
26.4	Fabricação de produtos cerâmicos	4 191	136 841	7 126 650	7 270 607	1 765 651	1 284 573	7 047 395	3 602 465	3 444 930
26.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de cal e de outros produtos de minerais não metálicos	2 904	54 941	5 565 590	5 287 764	928 924	662 966	5 175 250	2 691 772	2 483 479
27	Metalurgia básica	2 071	198 542	97 911 455	88 284 693	8 403 353	5 541 993	97 866 459	56 560 523	41 305 936
27.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	101	24 707	9 845 454	9 234 686	665 014	417 709	9 960 080	6 160 352	3 799 728
27.2	Siderurgia	209	76 428	58 026 254	50 564 050	4 584 376	3 011 613	58 524 339	31 717 957	26 806 382
27.3	Fabricação de tubos - exceto em siderúrgicas	145	15 971	5 698 808	5 480 765	544 910	369 932	5 401 141	3 685 406	1 715 735
27.4	Metalurgia dos metais não ferrosos	580	46 577	21 353 608	20 196 977	1 968 278	1 283 326	21 018 255	13 290 497	7 727 758
27.5	Fundição	1 036	34 859	2 987 331	2 808 214	640 775	459 413	2 962 644	1 706 311	1 256 333
28	Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	15 026	374 907	42 429 888	38 532 613	7 471 944	5 308 255	41 074 400	22 609 410	18 464 990
28.1	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	3 988	78 622	6 440 323	5 814 972	1 315 820	941 562	6 248 059	3 387 772	2 860 287
28.2	Fabricação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	369	12 783	1 564 437	1 413 294	301 927	208 555	1 474 012	869 627	604 386
28.3	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	3 301	83 807	8 935 103	7 284 478	1 577 378	1 163 290	8 708 051	4 292 165	4 415 886
28.4	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas manuais	1 947	49 004	5 267 991	5 070 435	1 142 695	784 933	4 708 872	2 228 845	2 480 027
28.8	Manutenção e reparação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	186	3 158	141 838	121 321	61 922	42 645	140 825	39 303	101 522
28.9	Fabricação de produtos diversos de metal	5 235	147 533	20 080 195	18 828 112	3 072 202	2 167 271	19 794 580	11 791 698	8 002 883
29	Fabricação de máquinas e equipamentos	8 401	407 931	68 117 976	68 057 676	12 382 232	8 441 083	64 583 182	37 916 581	26 666 601
29.1	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	841	69 692	12 956 672	13 132 956	2 451 228	1 661 155	12 365 237	7 321 691	5 043 546

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo o grupo de atividades - Brasil - 2007

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	(continuação)								
		Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas		Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial	
					Total	Gastos de pessoal				
						Total				Salários, retiradas e outras remunerações
1 000 R\$										
29.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	2 470	84 040	13 356 249	12 529 694	2 335 762	1 609 650	12 710 365	7 460 126	5 250 239
29.3	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura, avicultura e obtenção de produtos animais	948	42 741	9 486 123	9 940 979	1 215 618	829 557	8 575 296	5 401 501	3 173 794
29.4	Fabricação de máquinas-ferramenta	630	21 718	3 045 337	2 959 001	788 601	552 056	2 935 005	1 531 325	1 403 680
29.5	Fabricação de máquinas e equipamentos de usos na extração mineral e construção	196	28 151	7 656 297	7 433 191	979 759	664 800	7 351 093	4 731 174	2 619 919
29.6	Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso específico	2 307	68 702	8 745 415	8 820 268	1 907 388	1 330 383	8 712 401	5 022 410	3 689 991
29.7	Fabricação de armas, munições e equipamentos militares	24	6 718	538 233	688 876	219 053	144 296	517 036	206 678	310 358
29.8	Fabricação de eletrodomésticos	221	40 560	9 077 071	9 490 767	1 225 274	808 295	8 270 594	5 336 193	2 934 401
29.9	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	764	45 610	3 256 579	3 061 943	1 259 549	840 891	3 146 155	905 482	2 240 673
30	Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	284	27 486	10 404 680	10 950 922	1 085 749	723 314	8 882 139	6 156 128	2 726 011
30.1	Fabricação de máquinas para escritório	40	705	164 276	182 422	27 269	18 138	138 080	93 089	44 991
30.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de sistemas eletrônicos para processamento de dados	244	26 781	10 240 404	10 768 500	1 058 480	705 176	8 744 059	6 063 039	2 681 020
31	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	2 665	167 301	30 904 045	31 931 130	5 426 484	3 616 936	28 641 849	17 077 492	11 564 357
31.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	395	41 302	7 146 414	6 924 911	1 340 991	901 000	6 867 534	4 088 062	2 779 471
31.2	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	450	28 141	5 977 658	6 555 362	1 212 631	775 007	5 243 275	2 525 495	2 717 780
31.3	Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados	246	20 304	5 996 491	6 180 946	583 598	386 148	5 952 011	4 337 753	1 614 257
31.4	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	95	8 664	1 496 210	1 624 524	253 237	167 100	1 340 508	834 889	505 618
31.5	Fabricação de lâmpadas e equipamentos de iluminação	461	15 902	2 064 298	2 408 771	546 317	371 175	1 522 480	895 274	627 206
31.6	Fabricação de material elétrico para veículos - exceto baterias	186	29 566	4 864 942	4 770 328	876 592	581 725	4 590 911	2 788 590	1 802 321
31.8	Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	149	4 090	240 947	207 237	72 574	50 164	216 007	64 662	151 345
31.9	Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos	683	19 332	3 117 085	3 259 051	540 544	384 618	2 909 123	1 542 766	1 366 358
32	Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	887	82 325	37 769 096	39 778 542	3 227 019	2 120 204	34 854 127	24 618 263	10 235 864
32.1	Fabricação de material eletrônico básico	460	24 831	4 162 396	4 393 836	674 311	432 525	4 057 624	2 681 300	1 376 324
32.2	Fabricação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefonia e de transmissores de televisão e rádio	218	28 829	21 674 141	23 278 311	1 514 284	1 039 689	19 939 768	14 632 571	5 307 196
32.3	Fabricação de aparelhos receptores de rádio e televisão e de reprodução, gravação ou amplificação de som e vídeo	178	25 242	10 978 435	11 081 428	835 665	502 103	9 904 554	6 700 195	3 204 359

Tabela 4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo o grupo de atividades - Brasil - 2007

(conclusão)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais								
		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Receita líquida de vendas	Custos e despesas		Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial	
					Total	Gastos de pessoal				
						Total				Salários, retiradas e outras remunerações
32.9	Manutenção e reparação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefonia e de transmissores de televisão e rádio - exceto telefones	31	3 424	954 124	1 024 967	202 759	145 888	952 181	604 197	347 984
33	Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	1 428	63 106	7 672 609	7 266 508	1 728 908	1 149 346	6 936 701	3 026 132	3 910 570
33.1	Fabricação de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratórios e aparelhos ortopédicos	692	25 902	2 930 895	2 866 205	661 881	450 497	2 603 329	1 024 794	1 578 535
33.2	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle - exceto equipamentos para controle de processos industriais	195	15 767	2 559 423	2 419 947	545 595	346 081	2 336 588	1 198 113	1 138 475
33.3	Fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados à automação industrial e controle do processo produtivo	181	6 348	744 501	694 365	186 988	131 098	691 043	316 559	374 484
33.4	Fabricação de aparelhos, instrumentos e materiais ópticos, fotográficos e cinematográficos	222	9 150	808 270	686 716	167 957	111 370	722 771	293 335	429 436
33.5	Fabricação de cronômetros e relógios	40	2 963	426 112	428 678	85 982	54 590	407 733	151 840	255 893
33.9	Manutenção e reparação de equipamentos médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos e equipamentos para automação industrial	98	2 977	203 408	170 596	80 504	55 710	175 238	41 491	133 747
34	Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	2 937	376 850	135 753 793	144 604 743	16 094 129	10 736 060	127 133 155	86 928 059	40 205 096
34.1	Fabricação de automóveis, caminhonetas e utilitários	33	75 306	60 137 904	68 637 578	5 133 779	3 436 764	55 645 395	39 439 659	16 205 736
34.2	Fabricação de caminhões e ônibus	13	22 374	16 919 524	17 744 872	1 634 362	1 087 461	15 474 935	11 335 073	4 139 862
34.3	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques	702	42 668	6 136 564	6 320 922	1 082 977	736 201	6 049 888	3 992 190	2 057 698
34.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1 463	224 229	52 147 548	51 530 342	8 097 525	5 358 334	49 585 346	32 006 622	17 578 724
34.5	Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	727	12 273	412 252	371 029	145 485	117 300	377 592	154 516	223 076
35	Fabricação de outros equipamentos de transporte	882	84 729	24 165 021	25 168 941	3 579 568	2 328 590	23 670 617	15 564 079	8 106 538
35.1	Construção e reparação de embarcações	321	22 948	2 738 408	2 775 581	672 537	443 271	2 718 389	1 671 579	1 046 810
35.2	Construção, montagem e reparação de veículos ferroviários	85	11 893	2 073 368	2 009 731	351 409	237 467	2 043 879	1 123 363	920 516
35.3	Construção, montagem e reparação de aeronaves	116	23 478	10 422 958	11 696 466	1 641 726	1 084 942	10 310 267	6 795 983	3 514 284
35.9	Fabricação de outros equipamentos de transporte	359	26 411	8 930 287	8 687 163	913 896	562 911	8 598 082	5 973 154	2 624 928
36	Fabricação de móveis e indústrias diversas	12 403	296 073	19 255 040	18 961 478	3 934 085	2 878 088	18 429 453	10 532 733	7 896 720
36.1	Fabricação de artigos do mobiliário	8 959	208 630	13 561 447	13 455 261	2 548 447	1 885 429	13 056 283	8 165 385	4 890 898
36.9	Fabricação de produtos diversos	3 444	87 443	5 693 593	5 506 217	1 385 638	992 659	5 373 170	2 367 348	3 005 822
37	Reciclagem	740	15 917	1 155 856	1 022 544	210 817	152 108	1 057 345	527 459	529 886
37.1	Reciclagem de sucatas metálicas	149	4 827	651 876	589 588	104 122	70 387	553 399	313 385	240 014
37.2	Reciclagem de sucatas não-metálicas	591	11 090	503 980	432 956	106 695	81 720	503 945	214 074	289 871

Fonte: Pesquisa industrial 2007. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 26, n. 1, 2009.

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo o grupo de atividades - Brasil - 2007

(continua)

(continua)									
Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
	Total	181 538	7 173 090	131 902 947	1 458 112 903	1 332 362 518	1 417 233 021	811 042 476	606 190 545
C	Indústrias extrativas	4 385	165 890	6 159 715	52 396 768	92 074 052	71 131 104	23 072 420	48 058 684
10	Extração de carvão mineral	50	5 064	109 811	742 593	699 555	718 399	357 559	360 840
10.0	Extração de carvão mineral	50	5 064	109 811	742 593	699 555	718 399	357 559	360 840
11	Extração de petróleo e serviços relacionados	169	40 560	3 637 626	12 876 371	59 906 605	30 949 948	5 626 934	25 323 014
11.1	Extração de petróleo e gás natural	23	21 198	2 735 700	9 600 461	56 435 047	27 673 460	4 656 120	23 017 340
11.2	Atividades de serviços relacionados com extração de petróleo e gás - exceto a prospecção realizada por terceiros	146	19 362	901 926	3 275 910	3 471 558	3 276 488	970 814	2 305 674
13	Extração de minerais metálicos	379	44 836	1 455 168	31 839 093	24 898 418	32 267 974	13 819 039	18 448 935
13.1	Extração de minério de ferro	172	31 145	1 089 404	26 805 318	21 158 161	26 758 292	11 940 495	14 817 797
13.2	Extração de minerais metálicos não ferrosos	207	13 691	365 763	5 033 775	3 740 257	5 509 682	1 878 544	3 631 138
14	Extração de minerais não metálicos	3 788	75 431	957 110	6 938 711	6 569 474	7 194 783	3 268 888	3 925 895
14.1	Extração de pedra, areia e argila	3 196	56 839	685 827	4 500 770	3 875 000	4 549 867	1 964 951	2 584 916
14.2	Extração de outros minerais não metálicos	592	18 592	271 283	2 437 941	2 694 474	2 644 916	1 303 937	1 340 979
D	Indústrias de transformação	177 153	7 007 199	125 743 232	1 405 716 135	1 240 288 467	1 346 101 917	787 970 056	558 131 861
15	Fabricação de produtos alimentícios e bebidas	27 660	1 420 546	19 020 288	251 238 165	249 459 603	253 543 247	160 802 491	92 740 756
15.1	Abate e preparação de produtos de carne e de pescado	2 713	396 083	4 404 993	54 092 096	55 224 107	57 125 156	39 788 918	17 336 238
15.2	Processamento, preservação e produção de conservas de frutas, legumes e outros vegetais	1 625	77 268	883 477	10 482 872	10 163 184	10 490 858	5 850 433	4 640 424
15.3	Produção de óleos, gorduras vegetais e animais	850	35 779	848 519	40 037 439	39 422 329	36 050 604	28 576 195	7 474 408
15.4	Laticínios	4 223	106 122	1 713 480	22 699 350	24 692 344	26 018 763	17 271 849	8 746 914
15.5	Moagem, fabricação de produtos amiláceos e de rações balanceadas para animais	2 871	107 377	1 714 119	31 150 358	33 286 864	33 523 527	22 497 889	11 025 638
15.6	Fabricação e refino de açúcar	404	271 823	3 397 768	21 465 690	23 322 116	21 600 939	11 920 678	9 680 261
15.7	Torrefação e moagem de café	887	22 189	368 787	5 001 770	6 420 157	6 346 274	4 330 930	2 015 344
15.8	Fabricação de outros produtos alimentícios	12 403	282 795	3 310 592	31 059 890	27 471 858	28 684 452	15 700 673	12 983 780
15.9	Fabricação de bebidas	1 683	121 110	2 378 551	35 248 701	29 456 643	33 702 675	14 864 926	18 837 749
16	Fabricação de produtos do fumo	226	17 858	623 422	9 695 375	7 745 197	8 539 476	4 279 474	4 260 001
16.0	Fabricação de produtos do fumo	226	17 858	623 422	9 695 375	7 745 197	8 539 476	4 279 474	4 260 001
17	Fabricação de produtos têxteis	6 892	330 028	3 911 190	28 947 138	28 311 011	28 991 163	17 589 822	11 401 341
17.1	Beneficiamento de fibras têxteis naturais	166	3 957	55 150	532 112	521 014	540 194	387 004	153 190
17.2	Fiação	459	53 728	633 144	4 719 207	4 988 954	4 946 310	3 238 831	1 707 478
17.3	Tecelagem - inclusive fiação e tecelagem	833	72 655	972 325	8 068 950	7 798 196	7 981 457	4 885 407	3 096 050
17.4	Fabricação de artefatos têxteis, incluindo tecelagem	85	32 515	407 649	2 928 082	2 536 483	2 533 032	1 402 198	1 130 834
17.5	Acabamento em fios, tecidos e artigos têxteis, para terceiros	1 183	41 960	450 567	1 591 304	1 631 201	1 757 321	819 439	937 883
17.6	Fabricação de artefatos têxteis a partir de tecidos - exceto vestuário - e de outros artigos têxteis	2 971	88 972	970 693	7 488 765	7 145 267	7 333 579	4 377 514	2 956 065

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo o grupo de atividades - Brasil - 2007

(continuação)

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
17.7	Fabricação de tecidos e artigos de malha	1 194	36 241	421 662	3 618 718	3 689 896	3 899 271	2 479 430	1 419 841
18	Confecção de artigos do vestuário e acessórios	24 888	552 508	4 339 973	23 468 354	20 340 680	22 888 447	11 945 961	10 942 486
18.1	Confecção de artigos do vestuário	23 822	525 465	4 130 601	22 141 979	19 210 571	21 610 293	11 278 117	10 332 176
18.2	Fabricação de acessórios do vestuário e de segurança profissional - exceto calçados	1 066	27 043	209 372	1 326 375	1 130 109	1 278 153	667 844	610 310
19	Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos de viagem e calçados	7 615	404 113	3 632 563	23 595 325	22 869 980	23 311 006	13 903 250	9 407 756
19.1	Curtimento e outras preparações de couro	496	43 523	506 875	7 034 807	6 783 664	6 879 563	5 263 301	1 616 263
19.2	Fabricação de artigos para viagem e de artefatos diversos de couro	1 499	30 830	242 974	1 239 136	1 147 291	1 263 889	719 210	544 679
19.3	Fabricação de calçados	5 621	329 759	2 882 714	15 321 383	14 939 025	15 167 554	7 920 739	7 246 815
20	Fabricação de produtos de madeira	8 912	225 022	2 242 117	16 267 066	14 584 329	16 279 325	8 738 178	7 541 147
20.1	Desdobramento de madeira	4 355	97 196	920 048	5 942 610	5 133 243	5 995 049	2 969 727	3 025 321
20.2	Fabricação de produtos de madeira, cortiça e material trançado - exceto móveis	4 558	127 826	1 322 068	10 324 457	9 451 086	10 284 276	5 768 450	4 515 826
21	Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	3 319	168 436	3 970 498	43 435 113	39 883 822	43 362 405	23 138 979	20 223 426
21.1	Fabricação de celulose e outras pastas para a fabricação de papel	85	10 079	483 146	7 855 016	7 462 536	8 252 334	3 412 540	4 839 793
21.2	Fabricação de papel, papelão liso, cartolina e cartão	636	36 637	1 220 165	12 348 591	11 761 122	12 745 930	7 074 633	5 671 297
21.3	Fabricação de embalagens de papel ou papelão	1 344	66 908	1 199 603	12 784 432	11 084 900	12 540 223	7 039 445	5 500 778
21.4	Fabricação de artefatos diversos de papel, papelão, cartolina e cartão	1 255	54 813	1 067 584	10 447 074	9 575 263	9 823 918	5 612 361	4 211 557
22	Edição, impressão e reprodução de gravações	9 892	212 409	4 333 983	26 683 164	23 367 014	26 267 497	9 485 708	16 781 788
22.1	Edição; edição e impressão	4 185	111 075	2 784 120	16 776 844	14 828 222	16 564 229	5 316 690	11 247 539
22.2	Impressão e serviços conexos para terceiros	5 660	97 315	1 458 827	8 593 326	7 307 229	8 437 079	3 745 901	4 691 178
22.3	Reprodução de materiais gravados	46	4 019	91 035	1 312 994	1 231 563	1 266 189	423 118	843 071
23	Fabricação de coque, refino de petróleo, elaboração de combustíveis nucleares e produção de álcool	417	142 422	5 301 920	139 480 503	58 607 143	110 999 531	41 942 217	69 057 314
23.1	Coquerias	4	146	3 210	44 291	44 082	44 994	34 546	10 448
23.2	Fabricação de produtos derivados do petróleo	197	34 782	3 583 625	127 998 541	46 263 302	99 570 674	35 210 795	64 359 880
23.3	Elaboração de combustíveis nucleares	(-) 1	(-) 1	(-) 1	-	(-) 1	(-) 1	(-) 1	(-) 1
23.4	Produção de álcool	216	107 494	1 715 086	11 437 671	12 299 759	11 383 862	6 696 876	4 686 986
24	Fabricação de produtos químicos	7 474	367 642	12 675 236	175 991 978	162 475 204	167 501 320	105 008 936	62 492 384
24.1	Fabricação de produtos químicos inorgânicos	886	42 093	1 551 541	32 863 145	30 370 826	32 124 731	21 071 011	11 053 720
24.2	Fabricação de produtos químicos orgânicos	792	38 248	1 392 213	31 772 102	30 160 501	31 015 045	23 533 006	7 482 039
24.3	Fabricação de resinas e elastômeros	297	19 546	1 072 602	25 692 559	23 848 258	24 602 619	18 152 434	6 450 185
24.4	Fabricação de fibras, fios, cabos e filamentos contínuos artificiais e sintéticos	55	7 564	189 766	2 458 474	2 296 196	2 336 348	1 418 574	917 774
24.5	Fabricação de produtos farmacêuticos	1 113	97 025	3 802 527	27 200 051	23 518 433	24 707 673	8 585 768	16 121 906
24.6	Fabricação de defensivos agrícolas	230	15 765	1 052 443	12 924 544	13 066 549	13 344 165	8 499 540	4 844 625

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo o grupo de atividades - Brasil - 2007

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	(continuação)							
		Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
24.7	Fabricação de sabões, detergentes, produtos de limpeza e artigos de perfumaria	1 974	80 352	1 695 539	19 105 434	18 362 674	18 082 328	10 904 488	7 177 840
24.8	Fabricação de tintas, vernizes, esmaltes, lacas e produtos afins	877	27 955	772 054	11 001 477	9 095 530	9 412 528	5 790 211	3 622 317
24.9	Fabricação de produtos e preparados químicos diversos	1 250	39 093	1 146 551	12 974 194	11 756 237	11 875 883	7 053 904	4 821 979
25	Fabricação de artigos de borracha e material plástico	9 045	365 729	6 095 124	51 867 124	49 277 082	51 778 976	31 792 717	19 986 258
25.1	Fabricação de artigos de borracha	2 121	92 814	1 922 867	16 126 186	14 954 377	15 872 747	9 208 745	6 664 002
25.2	Fabricação de produtos de material plástico	6 923	272 915	4 172 256	35 740 938	34 322 704	35 906 229	22 583 973	13 322 256
26	Fabricação de produtos de minerais não metálicos	13 656	349 104	4 776 364	38 179 508	35 483 671	37 854 300	19 556 439	18 297 862
26.1	Fabricação de vidro e de produtos do vidro	497	34 301	715 455	6 387 967	5 508 575	6 213 201	3 020 840	3 192 361
26.2	Fabricação de cimento	169	14 740	466 410	7 405 580	7 739 968	7 965 651	3 772 367	4 193 285
26.3	Fabricação de artefatos de concreto, cimento, fibrocimento, gesso e estuque	4 904	84 930	979 501	7 844 328	7 378 497	7 520 448	4 624 415	2 896 033
26.4	Fabricação de produtos cerâmicos	4 794	150 515	1 603 160	8 803 937	8 110 022	8 805 262	4 272 159	4 533 103
26.9	Aparelhamento de pedras e fabricação de cal e de outros produtos de minerais não metálicos	3 292	64 619	1 011 838	7 737 697	6 746 609	7 349 738	3 866 657	3 483 081
27	Metalurgia básica	2 796	224 263	6 838 922	118 402 515	99 571 588	118 262 963	71 269 578	46 993 384
27.1	Produção de ferro-gusa e de ferroligas	191	25 491	525 292	11 326 508	9 455 419	11 278 327	6 651 102	4 627 226
27.2	Siderurgia	498	83 230	3 474 962	64 072 541	51 305 312	64 398 138	37 346 634	27 051 504
27.3	Fabricação de tubos - exceto em siderúrgicas	225	18 330	436 786	6 840 778	6 120 144	6 650 551	4 436 840	2 213 711
27.4	Metalurgia dos metais não ferrosos	746	50 810	1 618 481	31 531 508	28 351 630	31 071 452	20 288 221	10 783 231
27.5	Fundição	1 136	46 402	783 400	4 631 181	4 339 083	4 864 494	2 546 782	2 317 712
28	Fabricação de produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	17 284	451 377	7 168 410	53 391 309	47 144 409	51 456 748	28 660 575	22 796 173
28.1	Fabricação de estruturas metálicas e obras de caldeiraria pesada	4 699	105 400	1 460 566	8 688 294	7 802 880	8 258 824	4 563 389	3 695 436
28.2	Fabricação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	399	18 584	409 444	3 391 808	2 840 121	3 336 533	1 800 810	1 535 723
28.3	Forjaria, estamparia, metalurgia do pó e serviços de tratamento de metais	4 203	106 470	1 606 296	10 282 053	8 249 845	10 169 666	4 824 200	5 345 465
28.4	Fabricação de artigos de cutelaria, de serralheria e ferramentas manuais	2 356	65 002	1 133 634	7 741 029	6 673 615	6 934 496	3 267 895	3 666 600
28.8	Manutenção e reparação de tanques, caldeiras e reservatórios metálicos	146	7 397	112 180	400 112	349 678	392 306	88 503	303 803
28.9	Fabricação de produtos diversos de metal	5 480	148 525	2 446 289	22 888 013	21 228 270	22 364 924	14 115 777	8 249 147
29	Fabricação de máquinas e equipamentos	11 308	501 542	11 400 893	92 460 756	83 973 307	88 070 377	50 656 905	37 413 472
29.1	Fabricação de motores, bombas, compressores e equipamentos de transmissão	1 049	76 746	2 142 233	16 777 126	15 837 556	15 769 117	9 223 333	6 545 784
29.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de uso geral	3 116	112 651	2 439 783	20 645 309	18 321 983	19 758 477	11 569 546	8 188 931
29.3	Fabricação de tratores e de máquinas e equipamentos para a agricultura, avicultura e obtenção de produtos animais	938	45 527	935 927	12 059 741	11 090 589	11 434 157	7 590 933	3 843 224
29.4	Fabricação de máquinas-ferramenta	739	26 067	655 187	4 042 501	3 707 519	3 894 751	2 078 929	1 815 823

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo o grupo de atividades - Brasil - 2007

(continuação)

Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	(continuação)							
		Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
29.5	Fabricação de máquinas e equipamentos de usos na extração mineral e construção	273	32 419	863 936	10 756 012	9 137 448	10 103 886	5 815 314	4 288 571
29.6	Fabricação de outras máquinas e equipamentos de uso específico	2 738	82 844	1 731 343	10 731 926	10 050 680	10 330 683	5 770 061	4 560 622
29.7	Fabricação de armas, munições e equipamentos militares	19	5 994	144 964	688 112	698 009	698 205	287 190	411 015
29.8	Fabricação de eletrodomésticos	367	48 274	1 115 601	11 422 053	10 674 449	10 961 269	6 794 777	4 166 492
29.9	Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos	2 070	71 021	1 371 917	5 337 974	4 455 074	5 119 832	1 526 821	3 593 010
30	Fabricação de máquinas para escritório e equipamentos de informática	527	45 201	1 079 849	14 091 497	14 648 518	13 534 715	9 682 632	3 852 083
30.1	Fabricação de máquinas para escritório	33	1 613	26 972	200 980	171 153	193 834	88 430	105 404
30.2	Fabricação de máquinas e equipamentos de sistemas eletrônicos para processamento de dados	494	43 588	1 052 876	13 890 517	14 477 366	13 340 881	9 594 202	3 746 679
31	Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3 440	207 909	4 569 217	39 216 335	36 533 868	37 332 532	23 003 944	14 328 587
31.1	Fabricação de geradores, transformadores e motores elétricos	464	46 879	1 096 724	8 792 676	8 145 681	8 425 097	5 173 730	3 251 367
31.2	Fabricação de equipamentos para distribuição e controle de energia elétrica	585	32 649	723 694	5 956 133	5 383 977	5 427 475	2 891 878	2 535 596
31.3	Fabricação de fios, cabos e condutores elétricos isolados	317	25 663	535 824	9 105 473	8 504 862	9 076 340	6 802 017	2 274 323
31.4	Fabricação de pilhas, baterias e acumuladores elétricos	114	10 881	238 615	2 011 114	1 967 977	1 788 333	1 225 297	563 036
31.5	Fabricação de lâmpadas e equipamentos de iluminação	638	16 742	361 582	1 659 621	1 787 505	1 450 520	812 611	637 908
31.6	Fabricação de material elétrico para veículos - exceto baterias	305	47 996	1 108 684	8 765 102	8 240 865	8 370 541	4 910 659	3 459 881
31.8	Manutenção e reparação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	397	8 859	188 347	735 776	604 763	693 702	192 515	501 187
31.9	Fabricação de outros equipamentos e aparelhos elétricos	621	18 239	315 746	2 190 441	1 898 238	2 100 524	995 236	1 105 288
32	Fabricação de material eletrônico e de aparelhos e equipamentos de comunicações	1 049	85 440	2 262 231	35 086 134	34 019 326	32 342 511	21 755 306	10 587 205
32.1	Fabricação de material eletrônico básico	518	25 696	609 979	4 885 297	5 022 815	4 448 331	2 769 508	1 678 823
32.2	Fabricação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefone e de transmissores de televisão e rádio	230	28 056	953 309	19 602 191	18 742 483	18 441 132	12 796 964	5 644 168
32.3	Fabricação de aparelhos receptores de rádio e televisão e de reprodução, gravação ou amplificação de som e vídeo	271	28 911	489 074	9 656 320	9 357 941	8 709 675	5 954 319	2 755 356
32.9	Manutenção e reparação de aparelhos e equipamentos de telefonia e radiotelefone e de transmissores de televisão e rádio - exceto telefones	31	2 777	209 869	942 325	896 088	743 372	234 515	508 857
33	Fabricação de equipamentos de instrumentação médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos, equipamentos para automação industrial, cronômetros e relógios	1 993	75 181	1 620 622	10 155 382	8 831 363	9 087 734	3 937 810	5 149 923

Tabela 4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo o grupo de atividades - Brasil - 2007

(conclusão)									
Códigos da CNAE 1.0	Grupo de atividades	Dados gerais							
		Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
33.1	Fabricação de aparelhos e instrumentos para usos médico-hospitalares, odontológicos e de laboratórios e aparelhos ortopédicos	964	31 215	549 939	3 411 218	2 956 167	3 081 454	1 261 067	1 820 387
33.2	Fabricação de aparelhos e instrumentos de medida, teste e controle - exceto equipamentos para controle de processos industriais	320	18 577	475 705	3 354 265	3 028 486	3 069 226	1 502 942	1 566 284
33.3	Fabricação de máquinas, aparelhos e equipamentos de sistemas eletrônicos dedicados à automação industrial e controle do processo produtivo	246	8 530	279 409	1 409 424	1 245 186	1 082 648	516 368	566 281
33.4	Fabricação de aparelhos, instrumentos e materiais ópticos, fotográficos e cinematográficos	207	9 201	132 317	1 057 464	866 541	976 825	401 062	575 763
33.5	Fabricação de cronômetros e relógios	72	3 184	68 113	525 195	418 809	516 474	175 497	340 977
33.9	Manutenção e reparação de equipamentos médico-hospitalares, instrumentos de precisão e ópticos e equipamentos para automação industrial	183	4 474	115 139	397 816	316 174	361 107	80 874	280 233
34	Fabricação e montagem de veículos automotores, reboques e carrocerias	3 708	413 148	12 967 384	159 054 743	151 521 881	150 435 282	98 823 312	51 611 971
34.1	Fabricação de automóveis, caminhonetas e utilitários	124	84 377	4 495 805	75 113 273	75 095 485	70 362 012	48 726 226	21 635 786
34.2	Fabricação de caminhões e ônibus	38	22 753	1 385 732	21 755 907	20 263 073	20 723 462	14 375 889	6 347 573
34.3	Fabricação de cabines, carrocerias e reboques	930	54 237	979 116	7 827 925	7 193 358	7 647 535	4 858 783	2 788 752
34.4	Fabricação de peças e acessórios para veículos automotores	1 716	238 213	5 959 885	53 881 268	48 578 810	51 280 969	30 728 638	20 552 331
34.5	Recondicionamento ou recuperação de motores para veículos automotores	900	13 568	146 846	476 370	391 156	421 303	133 775	287 528
35	Fabricação de outros equipamentos de transporte	945	108 387	3 291 624	31 007 553	29 557 308	30 838 098	18 981 867	11 856 231
35.1	Construção e reparação de embarcações	328	30 630	676 715	4 327 035	4 425 954	4 638 824	2 535 142	2 103 682
35.2	Construção, montagem e reparação de veículos ferroviários	90	13 537	312 839	1 801 947	1 761 228	1 794 766	652 406	1 142 360
35.3	Construção, montagem e reparação de aeronaves	152	30 742	1 575 067	11 962 326	11 985 777	11 820 298	7 865 210	3 955 088
35.9	Fabricação de outros equipamentos de transporte	375	33 478	727 003	12 916 245	11 384 348	12 584 210	7 929 109	4 655 101
36	Fabricação de móveis e indústrias diversas	13 093	318 445	3 414 951	22 725 781	20 970 421	22 219 410	12 399 620	9 819 791
36.1	Fabricação de artigos do mobiliário	9 634	233 992	2 356 859	16 395 183	15 436 814	16 297 965	9 809 647	6 488 317
36.9	Fabricação de produtos diversos	3 458	84 454	1 058 091	6 330 597	5 533 608	5 921 446	2 589 973	3 331 473
37	Reciclagem	1 014	20 491	206 455	1 275 316	1 111 741	1 204 854	614 332	590 522
37.1	Reciclagem de sucatas metálicas	246	5 918	84 004	608 747	506 917	564 249	294 165	270 083
37.2	Reciclagem de sucatas não metálicas	768	14 573	122 451	666 569	604 824	640 605	320 167	320 438

Fonte: Pesquisa industrial 2007. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 26, n. 1, 2009.

(1) Exclui as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos de participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não-operacionais.

Tabela 4.1.1.3 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Dados gerais							
	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Receita líquida de vendas	Custos e despesas total (1)	Valor bruto da produção industrial	Custos das operações industriais	Valor da transformação industrial
Brasil	181 538	7 173 090	131 902 947	1 458 112 903	1 332 362 518	1 417 233 021	811 042 476	606 190 545
Norte	5 402	258 324	3 839 319	80 534 589	66 376 093	78 744 140	42 900 772	35 843 369
Rondônia	1 161	27 650	248 707	2 711 148	2 635 362	2 848 984	1 663 648	1 185 336
Acre	199	4 479	35 159	368 675	216 082	322 397	143 197	179 200
Amazonas	1 089	111 252	2 145 738	53 664 745	43 007 103	51 546 347	27 668 972	23 877 376
Roraima	94	1 416	16 616	88 270	60 713	87 794	36 521	51 273
Pará	2 303	99 480	1 249 217	21 951 526	18 636 503	22 271 693	12 312 255	9 959 437
Amapá	128	3 400	44 311	450 675	505 849	374 558	130 750	243 808
Tocantins	428	10 647	99 571	1 299 550	1 314 481	1 292 367	945 429	346 939
Nordeste	20 038	912 148	10 971 051	132 340 787	119 033 295	129 297 548	71 944 937	57 352 612
Maranhão	837	35 117	474 473	7 166 912	6 179 258	7 066 759	3 996 513	3 070 246
Piauí	903	22 928	183 261	1 983 225	2 063 190	2 206 324	1 353 520	852 805
Ceará	4 444	202 408	1 710 774	17 162 724	14 220 159	15 394 845	8 531 716	6 863 129
Rio Grande do Norte	1 572	70 746	910 140	4 997 533	7 369 350	5 768 379	2 745 409	3 022 971
Paraíba	1 353	64 873	537 254	4 761 295	4 696 657	4 735 358	2 790 170	1 945 188
Pernambuco	4 475	183 086	1 907 081	17 848 034	16 996 990	17 746 099	10 549 200	7 196 898
Alagoas	688	101 444	733 725	4 681 650	4 967 049	4 602 186	2 447 663	2 154 523
Sergipe	855	37 097	650 399	4 090 780	6 023 387	5 316 751	2 462 151	2 854 600
Bahia	4 911	194 449	3 863 944	69 648 634	56 517 255	66 460 847	37 068 595	29 392 252
Sudeste	96 071	3 853 639	86 499 997	878 855 030	813 817 177	855 911 273	475 958 322	379 952 951
Minas Gerais	22 898	761 923	11 395 347	157 792 482	137 895 585	154 835 620	89 000 187	65 835 433
Espírito Santo	3 919	116 883	2 143 628	29 685 245	23 923 650	28 609 981	14 028 125	14 581 856
Rio de Janeiro	10 067	399 051	11 973 614	98 557 432	114 956 348	104 731 845	43 496 178	61 235 667
São Paulo	59 187	2 575 782	60 987 408	592 819 871	537 041 594	567 733 827	329 433 832	238 299 995
Sul	49 654	1 808 698	26 531 063	301 752 149	269 357 152	290 971 414	178 924 548	112 046 865
Paraná	15 869	571 295	8 258 045	112 468 252	91 827 945	103 888 989	61 551 306	42 337 683
Santa Catarina	15 804	576 462	7 828 646	65 759 449	60 425 248	65 944 335	37 654 710	28 289 624
Rio Grande do Sul	17 981	660 941	10 444 372	123 524 448	117 103 959	121 138 090	79 718 532	41 419 558
Centro-Oeste	10 373	340 277	4 061 517	64 630 349	63 778 803	62 308 644	41 313 897	20 994 747
Mato Grosso do Sul	1 441	61 394	670 360	10 094 361	10 739 833	10 885 204	7 427 686	3 457 518
Mato Grosso	2 455	83 673	950 800	16 526 500	19 292 059	17 181 323	12 378 827	4 802 496
Goiás	5 365	168 627	2 028 079	35 017 040	31 337 388	31 474 441	20 184 739	11 289 702
Distrito Federal	1 112	26 583	412 278	2 992 448	2 409 523	2 767 676	1 322 645	1 445 031

Fonte: Pesquisa industrial 2007. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 26, n. 1, 2009.

(1) Exclusivo as variações monetárias passivas, as despesas financeiras, os resultados negativos das participações societárias e em sociedade em cota de participação e as despesas não operacionais.

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2006

(continua)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos	Unidade de medida	Número de infor- mações	Produção		Vendas	
				Quantidade	Valor 1 000 R\$	Quantidade	Valor 1 000 R\$
Total (1)			76 324	-	1 323 132 433	-	1 119 083 280
Total dos 50 maiores produtos (2)			3 999	-	543 143 396	-	433 465 006
2321.0130	1 Óleo diesel	1000 m³	15	40 005	45 367 467	37 862	42 845 534
3410.0015	2 Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada maior que 1 500 cm³ e menor ou igual a 3 000 cm³, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	15	961 009	26 383 756	938 237	25 454 390
1310.0020	3 Minérios de ferro beneficiados (classificados, concentrados, pelotizados, sinterizados, etc.)	t	39	416 744 353	30 317 292	324 454 793	25 345 225
2321.0145	4 Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	m³	15	20 892 682	21 040 533	20 682 090	20 784 572
3410.0045	5 Automóveis, jipes ou caminhonetes, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada menor ou igual a 1 000 cm³, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	11	926 182	17 458 545	935 763	17 837 131
1110.0050	6 Óleos brutos de petróleo	1000 m³	18	99 586	77 097 472	20 693	15 744 182
2340.0040	7 Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, anidro ou hidratado para fins carburantes	1000 L	305	17 461 802	16 459 533	16 478 495	15 399 594
3222.0075	8 Telefones celulares	um	11	67 362 153	14 903 704	64 135 072	14 089 165
1561.0010	9 Açúcar cristal	t	195	19 664 553	14 009 149	18 110 533	12 854 170
1593.0020	10 Cervejas ou chope	1000 L	68	9 913 333	12 880 430	8 784 950	11 169 106
1511.0050	11 Carnes de bovinos frescas ou refrigeradas	t	229	3 159 412	10 110 123	2 946 340	10 210 566
2321.0110	12 Óleo combustível	1000 m³	13	16 184	10 585 407	14 918	9 807 327
2413.0030	13 Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	t	154	15 720 618	9 425 819	14 720 334	8 809 744
3420.0085	14 Caminhões, com motor a diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	10	87 530	8 593 890	85 308	8 435 544
2321.0200	15 Naftas para petroquímica	m³	11	10 604 864	9 417 598	9 288 832	8 353 051
1511.0040	16 Carnes de bovinos congeladas	t	103	2 221 836	8 179 491	2 110 795	7 775 301
3441.0020	17 Peças ou acessórios, não especificados, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, iuntas, etc.)	mil	107	1 425 681	7 832 338	1 397 390	7 627 878
1595.0050	18 Refrigerantes	1000 L	199	11 588 891	8 292 905	10 735 948	7 416 522
2321.0123	19 Gás liquefeito de petróleo - GLP	m³	16	11 794 376	6 387 919	13 661 106	7 263 738
1531.0295	20 Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	t	68	19 941 463	8 236 843	17 676 956	7 226 550
3449.0080	21 Peças e acessórios para veículos automotores, não especificados	mil	351	3 290 093	7 565 781	3 178 346	7 145 355
2421.0030	22 Etileno (eteno) não saturado	t	3	3 102 737	7 065 465	3 087 078	7 029 514
2724.0020	23 Bobinas a quente de aço ao carbono, não revestidos	t	5	5 221 859	6 475 516	5 605 244	6 993 888
1512.0010	24 Carnes ou miudezas de aves congeladas	t	141	4 506 626	9 827 269	3 189 357	6 837 284
2741.0020	25 Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, biletas, granelhas, etc.)	t	17	1 305 082	6 850 863	1 263 480	6 617 718
3591.0020	26 Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm³ e menor ou igual a 250 cm³	um	4	1 372 818	6 788 934	1 254 793	6 132 572

Tabela 4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2006

(conclusão)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos	Unidade de medida	Número de informações	Produção		Vendas	
				Quantidade	Valor 1 000 R\$	Quantidade	Valor 1 000 R\$
2452.0250	27 Medicamentos contendo produtos misturados ou não misturados, não especificados	nenhuma	128	-	5 867 185	-	5 867 185
2110.0044	28 Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato, branqueadas	t	17	7 132 051	6 679 537	6 099 416	5 518 167
3230.0350	29 Televisores (receptores de televisão)	um	13	12 890 783	5 498 143	12 696 744	5 441 261
2713.0010	30 Ferro-gusa	t	76	10 172 494	5 678 467	9 382 747	5 304 352
1561.0045	31 Açúcar VHP (<i>very high polarization</i>)	t	78	7 883 101	5 512 426	7 546 428	5 255 417
2723.0020	32 Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aço ao carbono	t	18	17 352 703	12 436 317	6 336 180	5 087 214
3531.0020	33 Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15 000 kg	um	1	(x)	(x)	(x)	(x)
3410.0025	34 Automóveis, jipes ou camionetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada maior que 1 000 cm³ e menor ou igual a 1 500 cm³, inclusive CKD (completely knocked down)	um	6	302 520	6 531 584	255 156	4 852 800
2321.0360	35 Querosenes de aviação	m³	10	4 057 669	4 919 167	3 796 415	4 600 161
1556.0020	36 Preparações utilizadas na alimentação de animais (rações, suplementos vitamínicos ou semelhantes)	t	302	19 311 196	14 109 612	6 059 124	4 595 035
2132.0010	37 Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	t	193	2 750 246	4 619 139	2 640 046	4 448 517
2121.0183	38 Papel para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (ofsete, bíblia, <i>bouffant</i> , <i>couché</i> , monolúcido, etc.), não revestido	t	28	2 186 050	4 603 480	2 152 522	4 329 568
2431.0120	39 Polipropileno (PP)	t	34	1 322 647	4 354 807	1 313 477	4 328 015
1931.0010	40 Calçados de couro (sapatos, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	par	456	157 001 522	4 518 615	151 566 979	4 326 374
1541.0030	41 Leite esterilizado/UHT/Longa Vida	1000 L	122	5 189 231	5 028 371	4 271 793	4 312 042
2724.0010	42 Bobinas a frio de aço ao carbono, não revestidos	t	3	2 205 235	3 733 201	2 361 171	4 165 914
1532.0160	43 Óleo de soja refinado	t	49	3 957 149	6 016 778	2 744 606	4 107 468
2899.0050	44 Artefatos diversos de ferro e aço	t	269	2 566 323	4 188 971	2 487 956	4 055 614
2620.0075	45 Cimentos Portland compostos (CP - II)	t	66	33 556 795	5 104 668	27 601 921	4 025 004
2749.0060	46 Barras, perfis ou vergalhões de cobre ou de ligas de cobre (latão, cuproníquel, "mailechort", etc.)	t	17	342 318	3 800 203	345 236	3 820 436
2725.0280	47 Vergalhões de aço ao carbono	t	12	2 830 610	4 638 625	2 323 282	3 790 247
1600.0050	48 Fumo processado industrialmente (destalamento e outros beneficiamentos elaborados em unidades industriais)	t	30	702 530	4 647 880	566 956	3 743 075
2511.0140	49 Pneumáticos novos de borracha, usados em ônibus ou caminhões	mil	9	9 494	3 681 820	9 402	3 639 619
1552.0020	50 Farinha de trigo	t	113	5 499 804	4 466 956	4 485 090	3 632 515

Fonte: Pesquisa industrial 2006. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25, n. 2, 2008.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

2. Os produtos assinalados com (x) estão entre os 50 maiores, porém foram desidentificados a fim de preservar o sigilo estatístico.

3. Dados retificados.

(1) Corresponde à soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano. (2) Corresponde à soma dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano.

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2007

(continua)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos	Unidade de medida	Número de infor- mações	Produção		Vendas	
				Quantidade	Valor 1 000 R\$	Quantidade	Valor 1 000 R\$
Total (1)			77 241	-	1 474 539 370	-	1 243 853 615
Total dos 50 maiores produtos (2)			4 195	-	600 644 289	-	475 295 947
2321.0130	1 Óleo diesel	1000 m³	15	40 658	46 580 387	38 421	44 037 878
1310.0020	2 Minérios de ferro beneficiados (classificados, concentrados, pelotizados, sinterizados, etc.)	t	31	456 453 379	31 941 221	381 941 768	27 908 779
3410.0015	3 Automóveis, jipes ou caminhonetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada maior que 1 500 cm³ e menor ou igual a 3 000 cm³, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	14	995 448	26 371 406	1 018 544	27 047 272
2321.0145	4 Gasolina automotiva ou para outros usos, exceto para aviação	m³	16	23 793 610	24 126 008	21 240 344	21 398 108
3410.0045	5 Automóveis, jipes ou caminhonetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada menor ou igual a 1 000 cm³, inclusive CKD (<i>completely knocked dow</i>)	um	11	944 581	18 816 092	1 016 830	20 025 152
1110.0050	6 Óleos brutos de petróleo	1000 m³	19	103 210	80 901 187	24 187	18 899 600
2340.0040	7 Álcool etílico não desnaturado, com teor alcoólico em volume maior ou igual a 80%, anidro ou hidratado para fins carburantes	1000 L	304	20 788 242	16 083 477	19 033 762	14 555 980
1593.0020	8 Cervejas ou chope	1000 L	65	10 020 299	14 242 883	9 314 452	13 085 316
2413.0030	9 Adubos ou fertilizantes com nitrogênio, fósforo e potássio (NPK)	t	140	18 376 680	13 020 902	17 151 018	12 175 577
3222.0075	10 Telefones celulares	um	11	68 432 559	12 308 549	66 234 019	11 905 468
1511.0050	11 Carnes de bovino frescas ou refrigeradas	t	254	3 425 265	11 764 343	3 145 653	11 519 774
3420.0085	12 Caminhões, com motor a diesel, de capacidade máxima de carga (cmc) superior a 5 t, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	9	106 235	11 998 119	100 453	11 296 191
2321.0110	13 Óleo combustível	1000 m³	14	26 817	18 846 503	16 174	11 204 451
2321.0200	14 Naftas para petroquímica	m³	10	11 915 052	10 769 484	9 994 590	9 010 927
1531.0295	15 Tortas, bagaços, farelos e outros resíduos da extração do óleo de soja	t	73	20 248 677	9 786 925	19 224 769	8 967 394
3410.0025	16 Automóveis, jipes ou caminhonetas, para passageiros, com motor a gasolina, álcool ou bicomcombustível, de cilindrada maior que 1 000 cm³ e menor ou igual a 1 500 cm³, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>)	um	6	533 557	11 026 959	434 353	8 908 920
1595.0050	17 Refrigerantes	1000 L	193	12 642 157	10 039 425	11 936 942	8 841 297
1561.0010	18 Açúcar cristal	t	179	18 230 488	9 309 657	17 310 580	8 771 963
3449.0080	19 Peças e acessórios para veículos automotores, não especificados	mil	350	4 880 687	9 027 313	4 697 088	8 636 701
1511.0040	20 Carnes de bovino congeladas	t	118	1 933 351	8 942 732	1 907 622	8 605 334
1512.0010	21 Carnes ou miudezas de aves congeladas	t	145	5 464 312	12 611 815	3 591 382	8 110 103
2724.0020	22 Bobinas a quente de aços ao carbono, não revestidos	t	6	6 345 255	8 486 393	6 042 332	8 068 738
3441.0020	23 Peças ou acessórios, não especificados, para o sistema de motor de veículos automotores (blocos de cilindro, virabrequins, carburadores, válvulas, polias, juntas, etc.)	mil	124	1 752 771	8 130 844	1 698 610	7 916 084
3591.0020	24 Motocicletas (inclusive os motociclos) com motor de pistão alternativo de cilindrada superior a 50 cm³ e menor ou igual a 250 cm³	um	6	1 759 425	7 942 480	1 703 219	7 694 885
2321.0123	25 Gás liquefeito de petróleo - GLP	m³	16	12 170 723	6 653 628	13 208 466	7 187 680

Tabela 4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2007

(conclusão)

Código PRODLIST	Posição e descrição dos produtos	unidade de medida	Número de infor- mações	Produção		Vendas	
				Quantidade	Valor 1 000 R\$	Quantidade	Valor 1 000 R\$
2421.0030	26 Etileno (eteno) não saturado	t	3	2 829 850	6 511 245	2 845 874	6 547 998
3531.0020	27 Aviões ou outros veículos aéreos de peso superior a 15 000 kg	um	1	(x)	(x)	(x)	(x)
2110.0044	28 Pastas químicas de madeira (celulose), processo sulfato, branqueadas	t	17	7 894 006	6 944 268	7 479 609	6 486 655
2741.0020	29 Alumínio não ligado em formas brutas (líquido, massa, lingotes, billetes, granelhas, etc.)	t	19	1 556 758	7 356 153	1 370 242	6 470 834
2723.0020	30 Lingotes, blocos, tarugos ou placas de aços ao carbono	t	17	17 819 190	16 613 593	5 971 129	5 798 300
2713.0010	31 Ferro-gusa	t	80	10 503 921	6 384 000	9 511 972	5 792 713
3230.0350	32 Televisores (receptores de televisão)	um	14	12 836 742	5 740 860	12 685 321	5 655 906
2620.0075	33 Cimentos Portland compostos (CP - II)	t	60	47 325 109	6 320 759	36 953 815	5 542 324
1532.0160	34 Óleo de soja refinado	t	53	4 037 124	8 366 055	2 772 963	5 346 871
2452.0250	35 Medicamentos contendo produtos misturados ou não misturados, não especificados	nenhuma	130	-	4 616 164	-	5 082 528
1556.0020	36 Preparações utilizadas na alimentação de animais (rações, suplementos vitamínicos ou semelhantes)	t	315	22 816 036	17 571 377	6 733 385	5 066 122
2132.0010	37 Caixas de papelão ondulado ou corrugado, impressas ou não	t	206	3 227 304	5 330 875	3 107 604	5 052 194
1541.0030	38 Leite esterilizado / UHT/ Longa Vida	1000 L	118	5 427 287	5 903 193	4 341 432	4 927 761
3420.0025	39 Caminhão-tractor, inclusive CKD (<i>completely knocked down</i>), para reboques e semireboques	um	3	22 844	4 947 878	22 696	4 914 186
1561.0045	40 Açúcar VHP (very high polarization)	t	111	9 995 772	4 849 607	10 173 786	4 913 361
2121.0183	41 Papel para usos na escrita, impressão e outros fins gráficos (ofsete, biblia, <i>bouffant</i> , <i>couché</i> , monolúcido, etc.), não revestido	t	25	2 118 986	5 218 925	2 122 184	4 884 265
2321.0360	42 Querosenes de aviação	m³	10	4 322 946	5 068 038	4 131 799	4 844 220
3021.0015	43 Computadores pessoais de mesa (PC <i>desktops</i>)	um	28	3 767 369	4 710 815	3 760 085	4 685 958
2899.0050	44 Artefatos diversos de ferro e aço	t	246	2 993 301	4 659 438	2 952 499	4 578 963
2431.0120	45 Polipropileno (PP)	t	34	1 529 597	4 555 422	1 526 762	4 550 968
2726.0060	46 Chapas, bobinas, fitas e tiras de aço, relaminadas	t	123	2 822 404	4 641 573	2 778 395	4 499 166
1552.0020	47 Farinha de trigo	t	105	5 705 895	5 675 657	4 638 304	4 415 782
1523.0080	48 Sucos concentrados de laranja	1000 L	35	1 695 431	4 267 065	1 812 023	4 412 330
2725.0280	49 Vergalhões de aços ao carbono	t	12	2 976 087	4 463 029	2 894 594	4 356 400
1931.0010	50 Calçados de couro (sapatos, botas, sandálias, chinelos, etc.), feminino - exceto tênis e para uso profissional	par	458	160 406 845	4 333 068	152 613 497	4 337 355

Fonte: Pesquisa industrial 2007. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 26, n. 2, 2009.

Notas: 1. Produtos selecionados a partir do valor das vendas.

2. Os produtos assinalados com (x) estão entre os 50 maiores, porém foram desidentificados a fim de preservar o sigilo estatístico.

(1) Corresponde à soma de todos os produtos e/ou serviços industriais investigados no ano. (2) Corresponde à soma dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais investigados no ano.

Tabela 4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2007

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1000 R\$)
		Total	Assalariado	
Empresas industriais	409 923	8 245 303	7 623 807	140 124 448
Indústrias extrativas	9 937	167 776	151 183	3 573 730
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	6 102	10 634	2 856	122 838
5 a 9	1 519	10 099	6 959	64 516
10 a 19	1 153	15 605	12 739	144 602
20 a 29	424	10 079	8 941	104 781
30 a 49	328	12 235	11 429	138 235
50 a 99	234	16 590	16 035	273 763
100 a 249	105	15 512	15 313	297 198
250 a 499	38	12 819	12 756	292 980
500 e mais	34	64 203	64 155	2 134 817
Indústrias de transformação	398 181	7 843 139	7 240 431	126 999 547
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	226 070	425 796	133 015	1 800 443
5 a 9	69 003	457 639	340 148	2 840 624
10 a 19	50 009	678 440	584 483	5 354 255
20 a 29	17 984	428 086	393 893	3 817 730
30 a 49	14 835	563 123	536 191	5 394 851
50 a 99	10 792	744 500	725 288	8 481 880
100 a 249	5 861	884 000	872 832	12 838 843
250 a 499	1 953	673 391	669 671	12 552 450
500 e mais	1 674	2 988 164	2 984 910	73 918 472
Eletricidade e gás	1 100	118 722	117 011	5 949 346
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	616	892	231	63 251
5 a 9	116	762	460	17 747
10 a 19	120	1 623	1 333	48 772
20 a 29	43	1 040	945	27 293
30 a 49	55	2 026	1 893	63 408
50 a 99	51	3 548	3 444	134 290
100 a 249	33	4 795	4 715	156 109
250 a 499	14	4 562	4 546	162 018
500 e mais	52	99 474	99 444	5 276 457
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação ¹	705	115 666	115 182	3 601 824
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	223	325	140	2 114
5 a 9	83	576	522	5 861
10 a 19	109	1 530	1 443	18 936
20 a 29	49	1 159	1 134	15 609
30 a 49	69	2 583	2 559	38 903
50 a 99	59	4 215	4 198	74 552
100 a 249	56	8 969	8 934	169 157
250 a 499	25	8 612	8 594	182 269
500 e mais	32	87 697	87 658	3 094 424

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009.

(1) Apenas a divisão 36 - Captação, tratamento e distribuição de água

Tabela 4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008

Unidades da Federação	Produção de aço bruto (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Oxigênio básico		Forno elétrico		EOF	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Brasil	33 782	33 716	25 130	25 231	8 081	7 933	571	552
Ceará	167	160	-	-	167	160	-	-
Pernambuco	258	238	-	-	258	238	-	-
Bahia	389	415	-	-	389	415	-	-
Minas Gerais	11 915	11 990	9 901	10 316	1 443	1 122	571	552
Espírito Santo	6 219	6 690	5 692	6 177	527	513	-	-
Rio de Janeiro	6 889	6 619	5 323	4 985	1 566	1 634	-	-
São Paulo	6 712	6 302	4 214	3 753	2 498	2 549	-	-
Paraná	418	454	-	-	418	454	-	-
Rio Grande do Sul	815	806	-	-	815	806	-	-
Pará	-	42	-	-	-	42	-	-

Fonte: Instituto Aço Brasil - IABr, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Nota: Produção de aço bruto = aço em lingotes + produtos de lingotamento contínuo + aço para fundição.

Tabela 4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008

Unidades da Federação	Produção de ferro-gusa (1 000 t)							
	Total		Processo					
			Alto-forno e coque		Alto-forno e carvão vegetal		Forno elétrico de redução	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Brasil	35 571	34 871	23 963	24 381	11 608	10 490	-	-
Pará	3 927	3 375	-	-	3 927	3 375	-	-
Mato Grosso do Sul	307	425	-	-	307	425	-	-
Minas Gerais	15 760	15 637	8 737	9 228	7 023	6 409	-	-
Espírito Santo	6 343	6 919	5 992	6 638	351	281	-	-
Rio de Janeiro	5 114	4 852	5 114	4 852	-	-	-	-
São Paulo	4 120	3 663	4 120	3 663	-	-	-	-

Fonte: Instituto Aço Brasil - IABr, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Tabela 4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2006-2008

Tipos	Máquinas agrícolas (unidade)		
	2006	2007	2008
Produção	46 065	65 003	84 992
Cultivadores motorizados	1 940	1 722	1 751
Tratores de rodas	35 586	50 179	66 504
Tratores de esteiras	2 781	3 347	3 415
Colheitadeiras	2 314	5 148	8 407
Retroescavadeiras	3 444	4 067	4 915
Vendas para o mercado interno de produção nacional	25 378	37 688	52 792
Cultivadores motorizados	1 857	1 548	1 852
Tratores de rodas	20 141	30 691	41 966
Tratores de esteiras	300	427	661
Colheitadeiras	1 030	2 347	4 340
Retroescavadeiras	2 050	2 675	3 973
Vendas para o mercado interno de importados	294	649	1 680
Tratores de rodas	294	609	1 448
Tratores de esteiras	0	10	59
Colheitadeiras	0	30	118
Retroescavadeiras	0	0	55
Exportação	22 437	27 248	30 280
Cultivadores motorizados	46	129	13
Tratores de rodas	16 532	20 068	23 056
Tratores de esteiras	2 593	2 929	2 726
Colheitadeiras	1 867	2 783	3 579
Retroescavadeiras	1 399	1 339	906

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA.

Tabela 4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2007-2008

Tipos	Produção		Exportação	
	2007	2008	2007	2008
Total	2 980 108	3 215 976	789 371	734 583
Automóveis	2 391 354	2 545 729	588 346	558 207
Comerciais leves	412 487	458 806	144 799	122 022
Comerciais pesados	176 267	211 441	56 226	54 354
Caminhões	137 281	167 330	41 325	38 665
Ônibus	38 986	44 111	14 901	15 689

Fonte: Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA.

Nota: Referem-se a autoveículos das empresas associadas à ANFAVEA e outras empresas.

Tabela 4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2007-2008

Principais tipos	Produção (t)		Destino da produção (t)					
			Consumo próprio		Vendas domésticas		Vendas externas	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Total	9 008 440	9 409 450	2 071 809	2 409 075	5 108 468	5 117 943	1 716 323	1 756 965
Papel imprensa	143 523	140 547	-	-	144 319	139 420	-	-
Papéis de imprimir	2 473 415	2 433 115	-	22	1 648 738	1 603 599	841 563	820 870
Papéis de escrever	101 344	101 096	9 718	9 271	83 092	87 508	6 797	2 632
Papéis de embalagem	4 423 688	4 775 165	2 055 234	2 393 739	1 587 185	1 601 419	671 343	669 370
Papéis de fins sanitários	812 305	849 739	-	-	792 252	836 060	7 754	7 830
Papel-cartão, cartões e cartolinas	852 091	908 648	5 521	5 500	689 238	690 403	151 295	214 253
Papéis especiais	202 074	201 140	1 336	543	163 644	159 534	37 571	42 010

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel - BRACELPA, Relatório Estatístico Anual 2008/09.

Tabela 4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2007-2008

Especificação	Produção (t)		Destino da produção (t)					
			Consumo próprio		Vendas domésticas		Vendas externas	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Total	11 997 664	12 696 546	4 349 712	4 165 611	1 115 614	1 208 951	6 522 413	6 891 996
Fibra curta	10 001 444	10 612 587	2 588 204	2 307 051	894 849	1 002 490	6 515 033	6 888 246
Branqueada	9 555 025	10 045 780	2 151 996	1 750 580	884 660	993 250	6 515 033	6 888 246
Não branqueada	446 419	566 807	436 208	556 471	10 189	9 240	-	-
Fibra longa	1 474 842	1 576 357	1 387 416	1 481 137	80 716	78 108	7 380	3 750
Branqueada	85 784	106 193	51 109	65 182	35 460	33 940	38	40
Não branqueada	1 389 058	1 470 164	1 336 307	1 415 955	45 256	44 168	7 342	3 710
Pastas de Alto Rendimento - PAR	521 378	507 602	374 092	377 423	140 049	128 353	-	-

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel - BRACELPA.

Tabela 4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Produção de cimento portland (1 000 t)											
	Total			CP I			CP II			CP III		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Brasil	41 895	46 551	51 970	794	1 034	346	27 116	29 848	33 080	7 239	7 842	8 879
Norte	1 455	1 618	2 091	61	64	73	1 361	1 357	1 444	-	27	96
Amazonas	634	683	776	-	-	-	634	683	776	-	-	-
Pará	821	935	1 315	61	64	73	727	674	668	-	27	96
Nordeste	8 008	9 215	10 088	505	722	133	7 081	7 320	8 208	-	-	242
Maranhão	316	336	358	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Piauí	344	411	501	-	-	-	344	411	501	-	-	-
Ceará	1 480	1 628	1 714	-	-	-	1 480	1 628	1 714	-	-	-
Rio Grande do Norte	378	438	450	-	-	-	373	245	124	-	-	-
Paraíba	1 811	1 919	2 073	-	-	-	1 772	1 782	1 958	-	-	-
Pernambuco	481	493	781	-	-	-	437	276	346	-	-	242
Alagoas	458	532	556	-	-	-	458	532	556	-	-	-
Sergipe	2 141	2 763	2 841	505	722	133	1 618	1 785	2 404	-	-	-
Bahia	599	695	814	-	-	-	599	661	605	-	-	-
Centro-Oeste	4 570	5 221	5 465	-	-	-	4 292	4 462	4 108	-	-	-
Mato Grosso	642	819	875	-	-	-	617	783	839	-	-	-
Mato Grosso do Sul	670	746	878	-	-	-	670	746	878	-	-	-
Goiás	766	832	1 052	-	-	-	766	827	870	-	-	-
Distrito Federal	2 492	2 824	2 660	-	-	-	2 239	2 106	1 521	-	-	-
Sudeste	20 835	23 424	26 285	-	-	-	11 799	13 642	15 593	7 239	7 815	8 541
Minas Gerais	10 120	11 399	12 656	-	-	-	5 099	6 255	7 101	3 645	3 971	4 147
Espírito Santo	1 337	1 921	2 344	-	-	-	354	402	442	943	1 479	1 859
Rio de Janeiro	2 618	2 794	3 129	-	-	-	1 814	1 934	2 126	763	792	907
São Paulo	6 760	7 310	8 156	-	-	-	4 532	5 051	5 924	1 888	1 573	1 628
Sul	5 656	6 491	7 753	228	248	140	2 583	3 067	3 727	-	-	-
Paraná	3 923	4 548	5 313	215	248	140	2 398	2 901	3 500	-	-	-
Santa Catarina	222	282	406	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	1 511	1 661	2 034	13	-	-	185	166	227	-	-	-
Ajustes(1)	1 371	582	288	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	(conclusão) Produção de cimento portland (1 000 t)								
	CP IV			CP V			Branco		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Brasil	2 846	3 876	5 714	2 436	3 254	3 577	93	115	86
Norte	33	170	478	-	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	33	170	478	-	-	-	-	-	-
Nordeste	422	921	1 212	-	252	293	-	-	-
Maranhão	316	336	358	-	-	-	-	-	-
Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ceará	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Norte	5	193	326	-	-	-	-	-	-
Paraíba	39	137	115	-	-	-	-	-	-
Pernambuco	44	217	193	-	-	-	-	-	-
Alagoas	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sergipe	18	4	11	-	252	293	-	-	-
Bahia	-	34	209	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	64	488	1 070	214	271	287	-	-	-
Mato Grosso	25	36	36	-	-	-	-	-	-
Mato Grosso do Sul	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiás	-	-	182	-	5	-	-	-	-
Distrito Federal	39	452	852	214	266	287	-	-	-
Sudeste	319	-	-	1 385	1 852	2 065	93	115	86
Minas Gerais	319	-	-	964	1 058	1 322	93	115	86
Espírito Santo	-	-	-	40	40	43	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	41	68	96	-	-	-
São Paulo	-	-	-	340	686	604	-	-	-
Sul	2 008	2 297	2 954	837	879	932	-	-	-
Paraná	545	612	869	765	787	804	-	-	-
Santa Catarina	222	282	406	-	-	-	-	-	-
Rio Grande do Sul	1 241	1 403	1 679	72	92	128	-	-	-
Ajustes(1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

Obs.: (1) Estimativa da oferta de cimento de empresas não associadas ao Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

Tabela 4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Consumo aparente de cimento portland (1 000 t)								
	Total			CP I			CP II		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Brasil	41 027	45 062	51 571	281	314	206	26 601	28 910	32 397
Norte	2 553	2 862	3 311	61	65	73	2 378	2 421	2 476
Acre	114	122	119	-	-	-	114	122	119
Rondônia	272	351	391	-	-	-	267	330	373
Amazonas	523	518	615	-	-	-	522	515	607
Roraima	34	36	59	-	-	-	34	36	59
Pará	1 182	1 273	1 560	61	65	73	1 047	1 012	941
Amapá	116	135	116	-	-	-	116	130	105
Tocantins	312	427	451	-	-	-	278	276	272
Nordeste	6 756	7 823	9 380	-	-	-	6 314	6 531	7 515
Maranhão	694	817	963	-	-	-	431	498	562
Piauí	333	386	449	-	-	-	332	386	442
Ceará	1 055	1 174	1 329	-	-	-	1 055	1 150	1 252
Rio Grande do Norte	527	602	706	-	-	-	523	403	379
Paraíba	431	521	704	-	-	-	407	416	604
Pernambuco	1 193	1 321	1 716	-	-	-	1 141	1 050	1 393
Alagoas	318	364	446	-	-	-	316	309	369
Sergipe	270	319	391	-	-	-	264	289	349
Bahia	1 935	2 319	2 676	-	-	-	1 845	2 030	2 165
Centro-Oeste	3 695	4 226	5 031	-	-	-	3 402	3 571	3 522
Mato Grosso	702	841	995	-	-	-	674	810	942
Mato Grosso do Sul	516	633	815	-	-	-	478	570	725
Goiás	1 730	1 944	2 311	-	-	-	1 631	1 619	1 461
Distrito Federal	747	808	910	-	-	-	619	572	394
Sudeste	20 274	22 552	24 891	-	-	-	11 716	13 288	14 755
Minas Gerais	5 076	5 709	5 901	-	-	-	2 282	2 671	2 694
Espírito Santo	672	984	1 263	-	-	-	162	188	198
Rio de Janeiro	3 666	4 099	4 299	-	-	-	2 078	2 291	2 426
São Paulo	10 860	11 760	13 428	-	-	-	7 194	8 138	9 437
Sul	6 088	6 635	8 310	220	249	133	2 791	3 099	4 129
Paraná	2 204	2 381	3 001	86	98	57	1 433	1 621	2 253
Santa Catarina	1 867	2 086	2 651	82	95	48	921	1 058	1 320
Rio Grande do Sul	2 017	2 168	2 658	52	56	28	437	420	556
Cimento Branco	88	105	82	-	-	-	-	-	-
Ajustes (1)	1 371	582	288	-	-	-	-	-	-
Importação	202	277	278	-	-	-	-	-	-

Tabela 4.1.2.8 - Consumo aparente de Cimento Portland, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Consumo aparente de cimento portland (1 000 t)								
	CP III			CP IV			CP V		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Brasil	7 264	7 878	9 048	2 805	3 762	5 695	2 415	3 234	3 577
Norte	3	29	114	104	332	618	7	15	30
Acre	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rondônia	-	-	-	5	20	16	-	1	-
Amazonas	-	-	-	1	3	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	-	-	-	74	170	459	-	1	-
Amapá	-	-	-	-	4	1	-	-	-
Tocantins	3	3	7	24	135	142	7	13	30
Nordeste	76	148	396	354	877	1 170	12	267	299
Maranhão	-	-	4	254	310	397	9	9	-
Piauí	-	-	6	1	-	1	-	-	-
Ceará	-	-	2	-	17	70	-	7	5
Rio Grande do Norte	-	-	32	4	175	272	-	24	23
Paraíba	-	-	15	24	94	72	-	11	13
Pernambuco	-	-	148	52	231	122	-	40	53
Alagoas	-	-	19	2	21	18	-	34	40
Sergipe	-	-	4	6	-	4	-	30	34
Bahia	76	148	166	11	29	214	3	112	131
Centro-Oeste	30	33	209	50	372	1 030	213	250	270
Mato Grosso	-	1	1	24	24	48	4	6	4
Mato Grosso do Sul	12	5	5	12	46	77	14	12	8
Goiás	7	18	123	14	218	634	78	89	93
Distrito Federal	11	9	80	-	84	271	117	143	165
Sudeste	7 004	7 587	8 251	319	3	9	1 235	1 674	1 876
Minas Gerais	2 179	2 689	2 789	318	2	1	297	347	417
Espírito Santo	462	734	990	-	-	-	48	62	75
Rio de Janeiro	1 467	1 664	1 699	-	-	-	121	144	174
São Paulo	2 896	2 500	2 773	1	1	8	769	1 121	1 210
Sul	151	81	78	1 978	2 178	2 868	948	1 028	1 102
Paraná	136	74	72	145	156	220	404	432	399
Santa Catarina	15	7	6	579	650	952	270	276	325
Rio Grande do Sul	-	-	-	1 254	1 372	1 696	274	320	378
Cimento Branco	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajustes (1)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Importação	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

Obs.: (1) Estimativa da oferta de cimento de empresas não associadas ao Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC.

Tabela 4.1.2.9 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2008

Especificação	Vendas							
	Gasolinas (m³)		Querosenes (m³)		Óleos		Outros	
	Automotivas (1)	De aviação	Iluminante	De aviação	Diesel (m³)	Combustível (t)	GLP (t)	Álcool hidratado (m³)
Total	25 174 783	61 010	24 281	5 227 500	44 763 952	5 171 686	6 767 081	13 290 096
Agropastoril	-	-	41	-	801 799	25 630	20 057	-
Energia elétrica	-	-	-	-	1 261 969	1 165 759	-	-
Entidades públicas	-	-	68	-	403 926	33 168	222 057	-
Postos de revenda	25 174 783	-	6 985	-	25 779 934	-	-	13 290 096
Transporte	-	61 010	-	5 227 500	7 288 460	1 827	-	-
Comercial	-	-	7 899	-	974 209	86 853	113 453	-
Doméstico	-	-	-	-	-	-	5 571 479	-
Industrial	-	-	4 915	-	3 151 687	3 639 537	690 082	-
Outros	-	-	4 374	-	5 101 969	218 910	149 953	-

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Superintendência de Planejamento e Pesquisa.

(1) Inclui o volume de álcool anidro misturado na gasolina.

Tabela 4.1.2.10 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2006-2008

Especificação	Produção (t)					
	Quantidade bruta			Em nutrientes para fins fertilizantes		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Total	8 771 634	9 815 709	8 878 216	3 117 113	3 253 147	3 007 938
Nitrogenados	1 624 668	1 472 047	1 294 520	846 280	756 519	685 528
Sulfato de amônio	230 251	255 014	217 958	48 140	53 470	45 734
Nitrato de amônio	331 603	322 531	283 664	112 746	109 661	96 445
Ureia	1 062 814	894 502	792 898	488 897	411 471	364 734
Fosfato diamônio (DAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	870	318	-
Fosfato monoamônio (MAP)	(1) ...	(1) ...	(1) ...	117 428	111 912	120 095
Granulados complexos	(1) ...	(1) ...	(1) ...	78 199	69 687	58 520
Fosfatados	6 415 565	7 672 693	6 976 989	1 846 621	2 107 467	1 970 520
Solúveis	6 368 908	7 635 130	6 926 096	1 835 423	2 097 807	1 958 219
Superfosfato simples gr	4 223 098	5 363 485	4 702 201	830 554	1 052 400	928 016
Superfosfato concentrado				-	-	-
Superfosfato triplo gr	698 224	855 444	759 813	325 678	401 019	363 112
Termofosfato	59 391	90 459	111 084	9 998	15 925	19 993
Fosfato di-amônio (DAP)	4 839	1 768	-	2 225	813	-
Fosfato mono-amônio (MAP)	1 098 239	1 043 301	1 130 097	588 734	559 302	606 324
Granulados complexos	285 117	280 673	222 901	78 234	68 348	40 774
Fosfato parcialmente acidulado	-	-	-	-	-	-
Tricálcicos	46 657	37 563	50 893	11 198	9 660	12 301
Fosfato natural moído	46 657	37 563	50 893	11 198	9 660	12 301
Potássicos	731 401	670 969	606 707	424 212	389 161	351 890
Cloreto de potássio	731 401	670 969	606 707	424 212	389 161	351 890

Fonte: Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA.

(1) Quantidade bruta considerada nos adubos fosfatados.

Tabela 4.1.2.11 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2006-2008

Especificação	Consumo (t)		
	2006	2007	2008
Total	10 750 413	11 873 601	10 945 766
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	2 054 843	2 364 851	2 113 452
Amônia anidra (em t de N)	917 970	807 610	858 419
Ácido sulfúrico (em t de produto)	5 280 850	5 689 996	4 790 408
Enxofre (em t de produto)	1 540 112	2 021 431	2 243 001
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	956 638	989 713	940 486
Produção	8 204 713	8 869 108	7 656 725
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	1 732 601	1 947 264	1 784 044
Amônia anidra (em t de N)	711 237	586 945	607 043
Ácido sulfúrico (em t de produto)	4 821 316	5 371 226	4 346 762
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	939 559	963 673	918 876
Importação	2 545 700	3 004 493	3 289 041
Rocha fosfatada (em t de P ₂ O ₅)	322 242	417 587	329 408
Amônia anidra (em t de N)	206 733	220 665	251 376
Ácido sulfúrico (em t de produto)	459 534	318 770	443 646
Enxofre (em t de produto)	1 540 112	2 021 431	2 243 001
Ácido fosfórico (em t de P ₂ O ₅)	17 079	26 040	21 610

Fonte: Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA.

Tabela 4.1.2.12 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2006-2008

Especificação	Quantidade de soda cáustica (t)		
	2006	2007	2008
Capacidade instalada (31.12)	1 498 400	1 500 410	1 614 410
Produção	1 325 200	1 335 946	1 344 177
Exportação	38 500	42 495	45 976
Importação	677 500	801 600	912 114

Fonte: Associação Brasileira de Álcalis, Cloro e Derivados - Abiclor.

Tabela 4.1.2.13 - Produção, exportação e importação de cloro - 2006-2008

Especificação	Quantidade de cloro (t)		
	2006	2007	2008
Produção	1 223 000	1 229 464	1 235 236
Exportação	-	-	-
Importação	3 900	5 321	6 195

Fonte: Associação Brasileira de Álcalis e Cloro Derivados - Abiclor.

Tabela 4.1.2.14 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2006-2008

Especificação	Quantidade de ácido clorídrico (t)		
	2006	2007	2008
Produção	158 500	187 674	211 393
Exportação	-	-	-

Fonte: Associação Brasileira de Álcalis, Cloro e Derivados - Abiclor.

Tabela 4.1.2.15 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2006-2008

Especificação	Quantidade de hipoclorito de sódio (t)		
	2006	2007	2008
Produção	61 400	60 965	61 638
Exportação	-	-	-

Fonte: Associação Brasileira de Álcalis, Cloro e Derivados - Abiclor.

Tabela 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2006-2008

(continua)

Culturas de destinação e classes	Vendas de defensivos agrícolas, por tipo (t)								
	Herbicidas			Fungicidas			Inseticidas		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Total	279 215	349 905	389 401	56 077	68 254	78 495	93 154	116 609	138 754
Algodão	12 602	14 805	11 700	2 320	2 688	3 338	18 259	21 957	22 869
Alho	34	34	25	52	72	96	25	24	20
Amendoim	386	383	411	419	789	1 065	155	128	157
Arroz irrigado	4 879	6 774	7 837	239	572	546	1 207	1 527	1 383
Arroz Sequeiro	680	1 703	1 247	96	108	181	118	179	245
Banana	298	306	272	108	120	1 236	191	227	266
Batata-inglesa	713	706	710	5 355	4 154	4 536	2 051	3 069	2 779
Cacau	152	211	2	2	1	-	-	-	-
Café	7 216	7 745	8 986	6 988	7 470	3 184	6 180	7 019	9 253
Cana-de-açúcar	40 067	42 318	43 766	3	21	1	5 574	5 701	5 591
Cebola	239	234	231	306	287	394	69	55	102
Citros	4 295	3 973	4 944	6 210	5 778	5 502	5 720	6 066	7 466
Feijão	4 098	4 852	5 782	2 384	2 109	3 109	1 335	1 150	1 765
Floricultura	3	10	12	100	223	157	91	16	71
Fruticultura	716	807	1 491	791	1 234	1 135	216	254	845
Fumo	558	708	732	96	83	111	276	182	214
Horticultura	347	1 755	548	1 524	2 588	1 785	744	1 858	1 543
Maçã	124	201	720	2 358	2 313	2 378	417	553	545
Melão	21	5	1	119	101	139	117	116	85
Milho	47 051	70 790	-	472	1 204	-	6 961	11 534	-
Milho safrinha	-	-	26 211	-	-	817	-	-	3 878
Milho verão	-	-	53 866	-	-	1 187	-	-	10 045
Pastagem	3 676	4 957	8 999	-	13	-	78	131	124
Reflorestamento	6 495	8 888	9 323	-	-	-	5	124	1
Soja	133 289	168 774	192 042	18 556	27 138	36 560	30 446	41 775	52 470
Tomate rasteiro	37	141	104	943	932	1 039	557	674	508
Tomate envarado	70	188	292	2 216	1 967	2 293	689	1 026	1 466
Trigo	6 129	6 685	6 954	1 117	1 741	2 461	1 146	1 158	1 957
Uva	282	202	388	944	1 382	1 404	60	65	108
Áreas não cultivadas	138	-	-	-	-	-	-	-	-
Grãos armazenados	-	-	-	-	-	-	679	450	666
Formigas	-	-	-	-	-	-	6 583	6 731	7 602
Tratamento de sementes									
Algodão	-	-	-	110	109	77	134	141	143
Arroz	-	-	-	75	82	94	187	188	257
Feijão	-	-	-	41	36	72	27	31	37
Milho	-	-	-	238	282	-	1 178	1 309	-
Milho safrinha	-	-	-	-	-	57	-	-	605
Milho verão	-	-	-	-	-	440	-	-	1 250
Soja	-	-	-	1 455	2 375	2 456	564	803	1 128
Trigo	-	-	-	120	237	380	55	109	174
As demais	-	-	-	123	30	124	9	14	24
Outras	4 620	1 750	1 805	197	15	141	1 051	265	1 112

Tabela 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e as classes - 2006-2008

(conclusão)

Culturas de destinação e classes	Vendas de defensivos agrícolas, por tipo (t)					
	Acaricidas			Outras		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Total	15 895	19 888	20 321	35 779	45 178	46 921
Algodão	150	219	328	2 759	3 559	4 131
Alho	-	1	-	2	13	7
Amendoim	-	-	1	15	3	78
Arroz irrigado	-	2	-	923	603	830
Arroz sequeiro	-	-	3	35	248	83
Banana	-	-	-	2 959	4 760	104
Batata Inglesa	27	35	100	290	187	289
Cacau	-	-	-	-	-	-
Café	84	98	110	1 437	1 624	1 463
Cana-de-açúcar	-	1	12	658	946	974
Cebola	-	1	3	18	9	25
Citros	14 865	18 762	18 777	4 971	4 210	2 064
Feijão	61	54	56	658	545	797
Floricultura	1	2	3	26	11	17
Fruticultura	150	139	48	180	195	328
Fumo	-	-	-	646	737	893
Horticultura	434	428	152	538	402	427
Maçã	12	13	18	1 063	1 088	1 213
Melão	15	18	25	26	24	46
Milho	-	17	-	1 196	2 064	-
Milho safrinha	-	-	30	-	-	1 120
Milho verão	-	-	84	-	-	1 672
Pastagem	-	-	-	40	223	518
Reflorestamento	-	-	-	1	-	7
Soja	45	49	210	15 960	22 172	27 536
Tomate rasteiro	10	5	28	42	53	41
Tomate envarado	28	38	165	155	103	303
Trigo	-	-	8	641	892	1 228
Uva	4	5	154	251	245	337
Áreas não cultivadas	-	-	-	-	36	-
Grãos armazenados	-	-	-	-	-	-
Formigas	-	-	-	-	-	-
Tratamento de sementes						
Algodão	-	-	-	-	-	-
Arroz	-	-	-	-	-	-
Feijão	-	-	-	-	-	-
Milho	-	-	-	-	-	-
Milho safrinha	-	-	-	-	-	-
Milho verão	-	-	-	-	-	-
Soja	-	-	-	-	-	-
Trigo	-	-	-	-	-	-
As demais	-	-	-	-	-	-
Outras	9	1	6	289	226	390

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Agrícola - SINDAG.

Tabela 4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008

(continua)

Unidades da Federação	Vendas de defensivos agrícolas por tipo (t)					
	Herbicidas			Fungicidas		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Brasil	279 215	349 905	389 401	24 644	27 734	32 881
Acre	185	138	488	-	-	-
Alagoas	2 106	3 086	3 261	8	17	51
Amapá	25	2	11	1	-	-
Amazonas	17	62	99	2	3	3
Bahia	9 296	12 949	14 276	993	1 241	1 672
Ceará	445	2 826	2 895	94	88	89
Distrito Federal	392	425	468	78	78	125
Espírito Santo	2 040	2 395	2 554	322	383	322
Goiás	24 034	29 305	32 616	2 064	2 354	3 220
Maranhão	3 112	5 996	6 086	99	213	289
Mato Grosso	44 604	57 389	74 895	2 937	3 059	4 873
Mato Grosso do Sul	19 720	20 868	24 229	539	643	1 242
Minas Gerais	17 924	20 997	22 703	3 365	3 212	3 247
Pará	1 175	1 371	3 517	28	112	51
Paraíba	383	594	618	16	21	26
Paraná	49 420	67 748	71 524	2 555	2 996	3 707
Pernambuco	2 607	8 924	9 025	337	295	379
Piauí	1 333	2 105	2 219	75	97	112
Rio de Janeiro	574	876	666	229	268	192
Rio Grande do Norte	189	1 158	1 238	56	66	64
Rio Grande do Sul	41 865	45 504	49 238	2 400	3 160	3 532
Rondônia	1 804	3 888	5 879	32	55	80
Roraima	66	106	57	15	15	27
Santa Catarina	6 265	8 761	8 705	1 158	1 464	2 015
São Paulo	48 370	48 497	47 553	7 051	7 811	7 395
Sergipe	267	395	608	118	-24	14
Tocantins	997	3 540	3 973	72	107	154

Tabela 4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008

(conclusão)

Unidades da Federação	Vendas de defensivos agrícolas por tipo (t)								
	Inseticidas			Acaricidas			Outros		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Brasil	33 749	42 838	51 118	11 685	14 583	14 524	23 588	29 775	28 449
Acre	-	-	-	-	-	-	7	6	
Alagoas	48	81	102	1	1	1	13	30	22
Amapá	1	1	-	-	-	-	-	-	-
Amazonas	4	6	5	-	-	-	1	1	3
Bahia	2 826	2 878	3 509	87	96	175	896	1 167	1 381
Ceará	253	166	174	38	44	36	91	144	137
Distrito Federal	127	76	75	1	1	4	97	79	72
Espírito Santo	141	182	202	25	26	12	127	108	95
Goiás	3 401	3 609	4 372	51	103	71	2 154	2 367	2 505
Maranhão	471	478	613	-	-	-	192	405	357
Mato Grosso	8 440	10 982	13 941	13	24	50	3 307	5 379	6 803
Mato Grosso do Sul	1 936	2 570	3 565	8	9	12	1 005	1 303	1 563
Minas Gerais	2 737	3 051	3 598	126	124	91	1 724	1 691	1 743
Pará	74	146	93	-	-	-	56	95	151
Paraíba	26	43	53	1	2	1	16	18	32
Paraná	4 114	6 308	6 499	151	218	250	3 360	4 413	4 859
Pernambuco	256	267	306	92	122	54	192	234	139
Piauí	288	275	311	-	-	1	78	138	140
Rio de Janeiro	68	75	61	21	24	22	42	65	49
Rio Grande do Norte	86	72	66	4	4	4	30	44	60
Rio Grande do Sul	2 093	3 542	4 479	27	32	37	1 491	2 023	2 164
Rondônia	54	73	113	-	-	1	50	98	215
Roraima	25	65	56	-	-	-	23	45	34
Santa Catarina	513	704	850	21	14	19	770	892	1 028
São Paulo	5 586	6 964	7 781	11 018	13 598	13 683	7 750	8 801	4 599
Sergipe	33	43	52	-	-	-	8	32	19
Tocantins	148	181	242	-	141	-	108	197	279

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Agrícola - SINDAG.

Tabela 4.1.2.18 - Vendas de defensivos agrícolas, por classes - 2006-2008

Classes	Produto comercial (t)			Ingrediente ativo (t)			Valor (1 000 US\$)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Total	480 120	599 834	673 892	238 716	304 031	312 637	3 919 841	5 371 965	7 125 140
Herbicidas	279 215	349 905	389 401	144 986	189 101	185 665	1 674 325	2 304 062	3 200 721
Fungicidas	56 077	68 254	78 495	24 707	27 734	32 881	917 408	1 264 416	1 573 600
Inseticidas	93 154	116 609	138 754	33 750	42 838	51 118	1 128 950	1 537 390	2 027 771
Acaricidas	15 895	19 888	20 321	11 685	14 583	14 524	70 390	92 136	112 876
Outras	35 779	45 178	46 921	23 588	29 775	28 449	128 768	173 961	210 172

Fonte: Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Agrícola - SINDAG.

Tabela 4.1.2.19 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008

Unidades da Federação	Produção de produtos planos (1 000 t)													
	Total		Tipo											
			Chapas e bobinas grossas		Chapas finas e quente e bobinas a quente		Chapas finas a frio e bobinas a frio		Chapas galvanizadas (1)		Chapas e bobinas siliciosas		Folhas-de-flandres	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Brasil	15 691	14 332	3 917	3 690	4 326	3 926	3 412	3 038	2 198	2 103	191	213	675	507
Minas Gerais	4 900	4 641	1 375	1 329	986	1 005	1 138	933	741	754	191	213	-	-
Espírito Santo	1 859	2 468	721	578	1 138	980	-	434	-	476	-	-	-	-
Rio de Janeiro	4 632	4 427	515	542	1 469	1 306	780	751	950	873	-	-	675	507
São Paulo	3 080	2 796	1 306	1 241	711	635	1 063	920	-	-	-	-	-	-
Paraná	260	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santa Catarina	960	-	-	-	22	-	431	-	507	-	-	-	-	-

Unidades da Federação	Produção de produtos planos (1 000 t)											
	Tipo											
	Chapas e bobinas de outros aços ligados		Chapas e bobinas inoxidáveis		Outras chapas para embalagens		Chapas cromadas		Chapas pré-pintadas		Chapas de ligas alumínio-zinco	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Brasil	82	68	373	331	30	29	227	187	102	98	158	142
Minas Gerais	82	68	373	331	14	8	-	-	-	-	-	-
Espírito Santo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Rio de Janeiro	-	-	-	-	16	21	227	187	-	98	-	142
São Paulo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Paraná	-	-	-	-	-	-	-	-	102	-	158	-
Santa Catarina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: Instituto Aço Brasil - IABr, Departamento de Pesquisa e Estatística.

(1) Inclui chapas zincadas a quente e eletro galvanizadas.

Nota: As informações da GALVASULD (Paraná) estão incluídas no Estado do Rio de Janeiro, pois os dados de produção foram agrupados aos dados da Companhia Siderúrgica Nacional situada em Volta Redonda - RJ.

O mesmo ocorreu com as informações da ArcelorMittal Vega (Santa Catarina), que passaram a ser recebidos conjuntamente com a produção da ArcelorMittal Tubarão (Espírito Santo).

Por este motivo, os Estados do Paraná e Santa Catarina não apresentam mais dados de produção a partir do ano de 2008.

Tabela 4.1.2.20 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas - 2007-2008

Regiões selecionadas	Produção de produtos longos (1 000 t)	
	2007 (1)	2008 (2)
Brasil	10 159	10 361
Norte/Nordeste	699	741
Minas Gerais	4 270	4 284
Espírito Santo	373	334
Rio de Janeiro	1 749	1 753
São Paulo	2 095	2 202
Sul	973	1 047

Fonte: Instituto Aço Brasil - IABr, Departamento de Pesquisa e Estatística.

(1) Consideraram-se os tipos de produtos longos, não discriminados por Unidade da Federação, sendo 1 991 mil toneladas em barras, 3 214 mil toneladas em vergalhões, 1 154 mil toneladas em perfilados, 3 197 mil toneladas em fio-máquina, 603 mil toneladas em tubos sem costura. (2) Consideraram-se os tipos de produtos longos não discriminados por Unidade da Federação, sendo 1 811 mil toneladas em barras, 3.746 mil toneladas em vergalhões, 1.169 mil toneladas em perfilados, 3 064 mil toneladas em fio-máquina e 571 mil toneladas

Tabela 4.1.2.21 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos, segundo tipo - 2007-2008

Tipo	Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos (1 000 t)					
	Total		Vendas internas (1)		Importação (2)	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Total	22 060	24 048	20 550	21 793	1 510	2 255
Produtos planos	13 390	13 930	12 470	12 482	920	1 448
Produtos longos	8 670	10 118	8 080	9 311	590	807

Fonte: Instituto Aço Brasil - IABr, Departamento de Pesquisa e Estatística.

Nota: Para o cálculo do consumo aparente, foram consideradas as importações de produtos transformados, tais como: tubos com costura, tiras e fitas.

(1) Exclui as vendas para dentro do parque siderúrgico.(2) Exclui as importações das empresas siderúrgicas para transformação.

Tabela 4.1.2.22 - Produção, importação, exportação, consumo aparente e per capita de papel, segundo os principais tipos - 2007-2008

Principais tipos	Produção (1 000 t)		Importação (1 000 t)		Exportação (1 000 t)		Consumo			
							Aparente (1 000 t)		Per capita (%) (1)	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Total	9 008	9 409	1 097	1 328	2 006	1 982	8 099	8 755	44,0	46,2
Papel imprensa	144	140	398	511	-	-	542	651	2,9	3,4
Papéis para imprimir e escrever	2 575	2 534	432	541	894	868	2 113	2 207	11,5	11,6
Papéis para embalagem	4 424	4 775	39	39	655	660	3 808	4 154	20,7	21,9
Papéis para fins sanitários	812	850	18	12	14	12	816	850	4,4	4,5
Papel-cartão	645	713	57	45	224	240	478	518	2,6	2,7
Outros e Especiais	408	397	153	180	219	202	342	375	1,9	2,0

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel - BRACELPA.

(1) Cálculos sobre os dados da população de 2008 = 189 613 mil habitantes (IBGE).

Tabela 4.1.2.23 - Produção de papel e celulose, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008

Unidades da Federação	Produção (t)	
	2007	2008
Papel		
Brasil	9 008 440	9 409 450
Amazonas	27 886	76 332
Pará	35 650	36 650
Maranhão	5 000	5 000
Ceará	8 500	8 937
Rio Grande do Norte	2 390	7 200
Paraíba	38 753	31 257
Pernambuco	144 230	138 823
Bahia	327 951	364 173
Minas Gerais	402 142	388 767
Rio de Janeiro	228 311	219 363
São Paulo	4 056 728	4 179 070
Paraná	1 771 418	1 961 292
Santa Catarina	1 693 361	1 737 228
Rio Grande do Sul	209 520	193 206
Goiás	49 000	52 940
Sergipe	7 600	9 212
Celulose		
Brasil	11 997 664	12 696 546
Pará	355 700	390 346
Maranhão	-	-
Pernambuco	25 000	25 000
Bahia	1 907 363	2 287 443
Minas Gerais	1 221 343	1 212 616
Espírito Santo	2 132 000	2 103 496
São Paulo	3 704 398	3 779 567
Paraná	1 209 936	1 430 533
Santa Catarina	970 271	983 480
Rio Grande do Sul	471 653	484 065

Fonte: Associação Brasileira de Celulose e Papel - BRACELPA, Relatório Técnico Anual 2008/09.

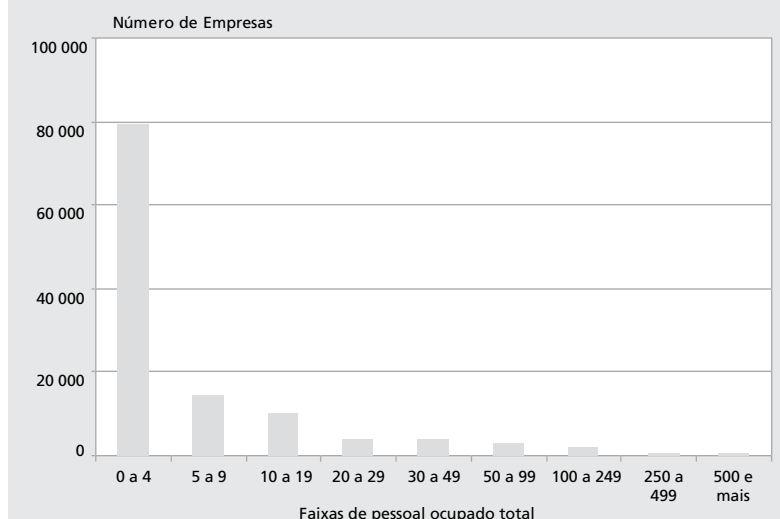
Indústria da Construção



Indústria da Construção

As estatísticas das empresas de construção visam a delinear a configuração estrutural do setor, subsidiando o cálculo do Produto Interno Bruto - PIB e dos demais agregados das Contas Nacionais e Regionais. Em conjunto com outros levantamentos, servem de base para os planejamentos governamental e privado, a partir de estudos sobre a organização da economia, seus setores, inter-relações setoriais, movimentos de expansão e retração e avaliação de medidas de impacto sobre a base produtiva. O tema Indústria da Construção apresenta um conjunto de tabelas que fornecem estatísticas das empresas que atuam nesse ramo de atividade, com nível de detalhamento para Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa, por tipos de obras e/ou serviços da construção, e segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE. A partir de 2002, a Pesquisa

Gráfico 4.2.1 - Número de empresas na Indústria da Construção, segundo o porte de pessoal ocupado total - Brasil - 2007



Anual da Indústria da Construção é reformulada e passa a investigar, censitariamente, todas as empresas de construção com 30 ou mais pessoas ocupadas. Para o restante do universo, a pesquisa adota amostragem probabilística, cobrindo todo o Território Nacional.

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009..

Tabela 4.2.1.1 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2006-2007

(continua)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
				1 000 R\$		
2006 (2)						
	Total das empresas	109 140	1 541 628	17 266 259	109 539 644	48 212 594
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	79 149	254 800	1 483 588	9 993 594	6 052 828
	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	22 219	260 749	2 447 211	15 196 812	7 618 890
45.1	Preparação do terreno	2 072	29 983	226 905	1 341 443	637 669
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	14 519	167 573	1 556 999	10 809 885	5 053 460
45.3	Obras de infraestrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	492	7 281	63 538	400 731	227 802
45.4	Obras de instalações	2 817	32 015	370 956	1 715 632	1 072 306
45.5	Obras de acabamento	1 886	19 456	177 145	603 564	417 242
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	433	4 440	51 668	325 556	210 411
	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	7 772	1 026 079	13 335 460	84 349 238	34 540 876
45.1	Preparação do terreno	565	52 026	671 749	4 740 594	2 045 244
45.11	Demolição e preparação do terreno	121	6 732	54 751	330 342	200 978
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	173	17 237	248 159	1 449 954	595 477
45.13	Grandes movimentações de terra	270	28 058	368 839	2 960 299	1 248 789
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	5 686	728 244	9 471 841	63 542 623	25 256 711
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	4 219	403 437	4 003 933	27 477 210	11 657 715
45.22	Obras viárias	796	157 896	2 407 391	19 482 989	7 181 424
45.23	Obras de arte especiais	56	18 859	519 870	2 612 115	875 086
45.25	Obras de montagem	229	54 470	912 654	3 549 513	1 938 670
45.29	Obras de outros tipos	385	93 582	1 627 993	10 420 795	3 603 815
45.3	Obras de infraestrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	338	67 427	1 128 371	6 490 015	2 613 190
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	281	55 319	892 703	4 885 182	2 124 998
45.33	Obras para telecomunicações	56	12 108	235 668	1 604 833	488 192
45.4	Obras de instalações	724	133 517	1 565 560	6 948 859	3 342 791
45.41	Instalações elétricas	454	98 560	1 117 553	4 667 016	2 287 721
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	125	13 752	197 997	964 196	440 832
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	94	8 383	93 974	532 189	246 920
45.49	Outras obras de instalações	51	12 821	156 036	785 458	367 318
45.5	Obras de acabamento	377	35 497	379 270	1 919 224	933 878
45.50	Obras de acabamento	377	35 497	379 270	1 919 224	933 878
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	82	9 368	118 669	707 922	349 061
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	82	9 368	118 669	707 922	349 061

Tabela 4.2.1.1 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2006-2007

(conclusão)

Códigos da CNAE 1.0	Grupos e classes de atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
				1 000 R\$		
2007						
	Total das empresas	110 303	1 812 254	20 649 761	128 047 262	61 214 095
45	Empresas até 4 pessoas ocupadas	79 308	317 901	2 095 904	14 142 281	8 976 273
	Empresas entre 5 e 29 pessoas ocupadas	22 680	310 653	2 682 950	16 560 583	9 403 181
45.1	Preparação do terreno	1 500	19 666	183 365	1 187 386	668 136
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	15 353	216 401	1 853 262	12 152 109	6 780 504
45.3	Obras de infraestrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	477	6 368	55 843	367 807	223 292
45.4	Obras de instalações	2 660	31 957	310 297	1 623 384	938 930
45.5	Obras de acabamento	2 196	29 796	221 006	788 311	513 209
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	493	6 465	59 177	441 586	279 111
	Empresas com 30 ou mais pessoas ocupadas	8 315	1 183 701	15 870 908	97 344 397	42 834 642
45.1	Preparação do terreno	437	52 296	708 264	5 021 113	2 341 414
45.11	Demolição e preparação do terreno	52	5 162	50 586	304 948	176 900
45.12	Sondagens e fundações destinadas à construção	130	15 559	209 978	1 349 434	622 225
45.13	Grandes movimentações de terra	254	31 576	447 699	3 366 731	1 542 289
45.2	Construção de edifícios e obras de engenharia civil	6 423	891 771	11 721 178	76 024 755	32 530 399
45.21	Edificações (residenciais, industriais, comerciais e de serviços)	4 689	478 588	5 121 538	34 345 807	15 762 007
45.22	Obras viárias	829	190 993	2 915 930	21 413 374	7 962 717
45.23	Obras de arte especiais	56	31 544	546 149	3 468 112	1 667 697
45.25	Obras de montagem	173	46 398	861 962	3 559 694	1 901 748
45.29	Obras de outros tipos	676	144 248	2 275 599	13 237 769	5 236 229
45.3	Obras de infra-estrutura para engenharia elétrica e para telecomunicações	402	116 873	1 752 640	8 439 926	3 921 588
45.31	Obras para geração e distribuição de energia elétrica	334	78 390	1 252 773	6 410 384	2 876 884
45.33	Obras para telecomunicações	68	38 483	499 868	2 029 542	1 044 704
45.4	Obras de instalações	609	84 502	1 218 769	5 911 858	2 862 670
45.41	Instalações elétricas	360	59 138	831 213	3 735 119	1 705 229
45.42	Instalações de sistemas de ar condicionado, de ventilação e refrigeração	121	12 482	189 080	1 099 455	592 750
45.43	Instalações hidráulicas, sanitárias, de gás e de sistema de prevenção contra incêndio	53	4 490	54 285	215 641	123 745
45.49	Outras obras de instalações	75	8 393	144 191	861 643	440 946
45.5	Obras de acabamento	368	30 692	367 537	1 349 372	848 361
45.50	Obras de acabamento	368	30 692	367 537	1 349 372	848 361
45.6	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	76	7 567	102 520	597 373	330 210
45.60	Aluguel de equipamentos de construção e demolição com operador	76	7 567	102 520	597 373	330 210

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2006-2007. Rio de Janeiro: IBGE, v.16-17, 2008-2009.

(1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção. Portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção.

(2) Dados retificados.

Tabela 4.2.1.2 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2006-2007

(continua)

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
			1 000 R\$		
2006 (2)					
Total das empresas					
Brasil	109 140	1 541 628	17 266 259	109 539 644	48 212 594
Norte	5 530	77 937	651 643	4 989 118	2 252 725
Nordeste	18 862	297 868	2 427 376	16 879 963	8 078 296
Sudeste	51 683	835 715	10 975 650	65 575 589	27 882 204
Sul	26 295	214 299	2 042 717	13 295 075	5 879 414
Centro-Oeste	6 770	115 810	1 168 874	8 799 899	4 119 954
Empresas com até 4 pessoas ocupadas					
Brasil	79 149	254 800	1 483 588	9 993 594	6 052 828
Norte	4 183	22 975	152 279	1 089 028	576 298
Nordeste	13 962	66 590	417 333	3 425 382	1 669 045
Sudeste	36 596	86 756	404 538	3 026 513	2 245 230
Sul	19 769	51 370	274 782	1 443 460	922 373
Centro-Oeste	4 639	27 110	234 657	1 009 212	639 882
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas					
Brasil	29 991	1 286 828	15 782 670	99 546 050	42 159 766
Norte	1 347	54 962	499 363	3 900 090	1 676 427
Rondônia	162	4 854	32 535	239 483	117 936
Acre	81	3 721	30 050	306 243	113 854
Amazonas	309	12 674	152 240	1 286 995	524 357
Roraima	52	1 678	14 446	126 953	72 267
Pará	508	26 554	217 729	1 351 859	536 819
Amapá	69	2 255	16 777	109 572	49 745
Tocantins	166	3 225	35 588	478 985	261 449
Nordeste	4 900	231 278	2 010 043	13 454 581	6 409 251
Maranhão	334	13 772	88 736	720 580	318 064
Piauí	250	11 784	81 235	559 923	261 115
Ceará	727	35 532	279 271	2 125 281	1 093 160
Rio Grande do Norte	472	15 084	107 726	793 305	349 806
Paraíba	433	12 820	87 290	547 366	280 056
Pernambuco	923	43 083	342 398	2 192 606	1 126 185
Alagoas	249	8 940	76 231	700 381	256 160
Sergipe	261	16 198	112 198	805 804	360 735
Bahia	1 251	74 065	834 958	5 009 334	2 363 971
Sudeste	15 087	748 959	10 571 112	62 549 077	25 636 974
Minas Gerais	3 425	190 944	2 008 045	12 739 428	5 016 585
Espírito Santo	841	36 628	332 360	2 237 100	1 048 124
Rio de Janeiro	2 506	141 287	2 292 201	12 296 704	5 516 176
São Paulo	8 315	380 100	5 938 505	35 275 844	14 056 090
Sul	6 526	162 929	1 767 935	11 851 615	4 957 042
Paraná	2 108	64 083	692 348	4 688 008	1 888 604
Santa Catarina	1 836	41 843	431 646	2 891 351	1 179 434
Rio Grande do Sul	2 582	57 004	643 941	4 272 256	1 889 004
Centro-Oeste	2 131	88 700	934 217	7 790 688	3 480 072
Mato Grosso do Sul	367	14 093	117 836	891 662	440 257
Mato Grosso	395	12 253	122 924	935 718	424 167
Goiás	826	30 450	366 917	2 740 190	1 163 925
Distrito Federal	542	31 904	326 540	3 223 118	1 451 723

Tabela 4.2.1.2 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2006-2007

(conclusão)

Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações	Valor das obras e/ou serviços da construção	Valor adicionado (1)
			1 000 R\$		
2007					
Total das empresas					
Brasil	110 303	1 812 254	20 649 761	128 047 262	61 214 095
Norte	5 204	84 025	766 039	5 330 334	2 699 226
Nordeste	18 854	324 685	2 676 564	17 124 320	9 132 579
Sudeste	52 546	1 014 231	13 427 907	79 942 260	36 243 138
Sul	26 718	252 940	2 461 518	16 269 094	8 442 817
Centro-Oeste	6 981	136 373	1 317 733	9 381 254	4 696 335
Empresas com até 4 pessoas ocupadas					
Brasil	79 308	317 901	2 095 904	14 142 281	8 976 273
Norte	3 845	21 448	136 514	1 049 686	564 675
Nordeste	13 845	67 454	393 546	3 007 024	1 800 435
Sudeste	36 930	140 066	1 033 256	5 893 087	3 875 539
Sul	19 908	65 277	401 076	2 916 656	1 938 275
Centro-Oeste	4 780	23 656	131 512	1 275 829	797 348
Empresas com 5 ou mais pessoas ocupadas					
Brasil	30 995	1 494 354	18 553 858	113 904 981	52 237 823
Norte	1 359	62 577	629 526	4 280 648	2 134 550
Rondônia	183	4 450	38 039	264 765	151 303
Acre	86	3 887	36 620	284 985	162 741
Amazonas	228	14 338	171 312	1 258 632	566 281
Roraima	75	2 367	16 959	146 230	86 339
Pará	560	30 261	299 199	1 612 672	723 083
Amapá	67	2 480	20 514	128 820	68 913
Tocantins	160	4 795	46 882	584 545	375 891
Nordeste	5 009	257 231	2 283 018	14 117 296	7 332 144
Maranhão	328	24 191	143 190	893 574	439 899
Piauí	251	12 831	88 050	655 219	322 265
Ceará	756	42 304	347 970	2 318 748	1 232 991
Rio Grande do Norte	481	19 056	142 051	989 835	485 336
Paraíba	427	13 174	90 133	597 937	316 346
Pernambuco	947	47 117	429 308	2 454 772	1 380 533
Alagoas	258	8 778	76 435	609 828	319 914
Sergipe	262	15 148	111 569	771 279	362 849
Bahia	1 299	74 632	854 311	4 826 103	2 472 010
Sudeste	15 616	874 165	12 394 652	74 049 173	32 367 598
Minas Gerais	3 658	212 458	2 523 495	15 332 410	6 493 535
Espírito Santo	855	39 059	352 560	2 345 057	1 106 074
Rio de Janeiro	2 620	166 174	2 441 031	15 977 574	7 213 694
São Paulo	8 483	456 474	7 077 567	40 394 132	17 554 296
Sul	6 810	187 663	2 060 441	13 352 439	6 504 542
Paraná	2 231	71 784	843 545	5 958 504	2 792 648
Santa Catarina	1 944	49 505	503 543	3 207 634	1 610 311
Rio Grande do Sul	2 635	66 375	713 354	4 186 300	2 101 584
Centro-Oeste	2 201	112 717	1 186 221	8 105 425	3 898 988
Mato Grosso do Sul	374	18 119	138 945	928 523	466 175
Mato Grosso	399	17 568	173 625	1 338 169	601 633
Goiás	869	39 797	414 916	2 790 603	1 277 556
Distrito Federal	559	37 234	458 735	3 048 129	1 553 623

Fonte: Pesquisa anual da indústria da construção 2006-2007. Rio de Janeiro: IBGE, v.16-17, 2008-2009.

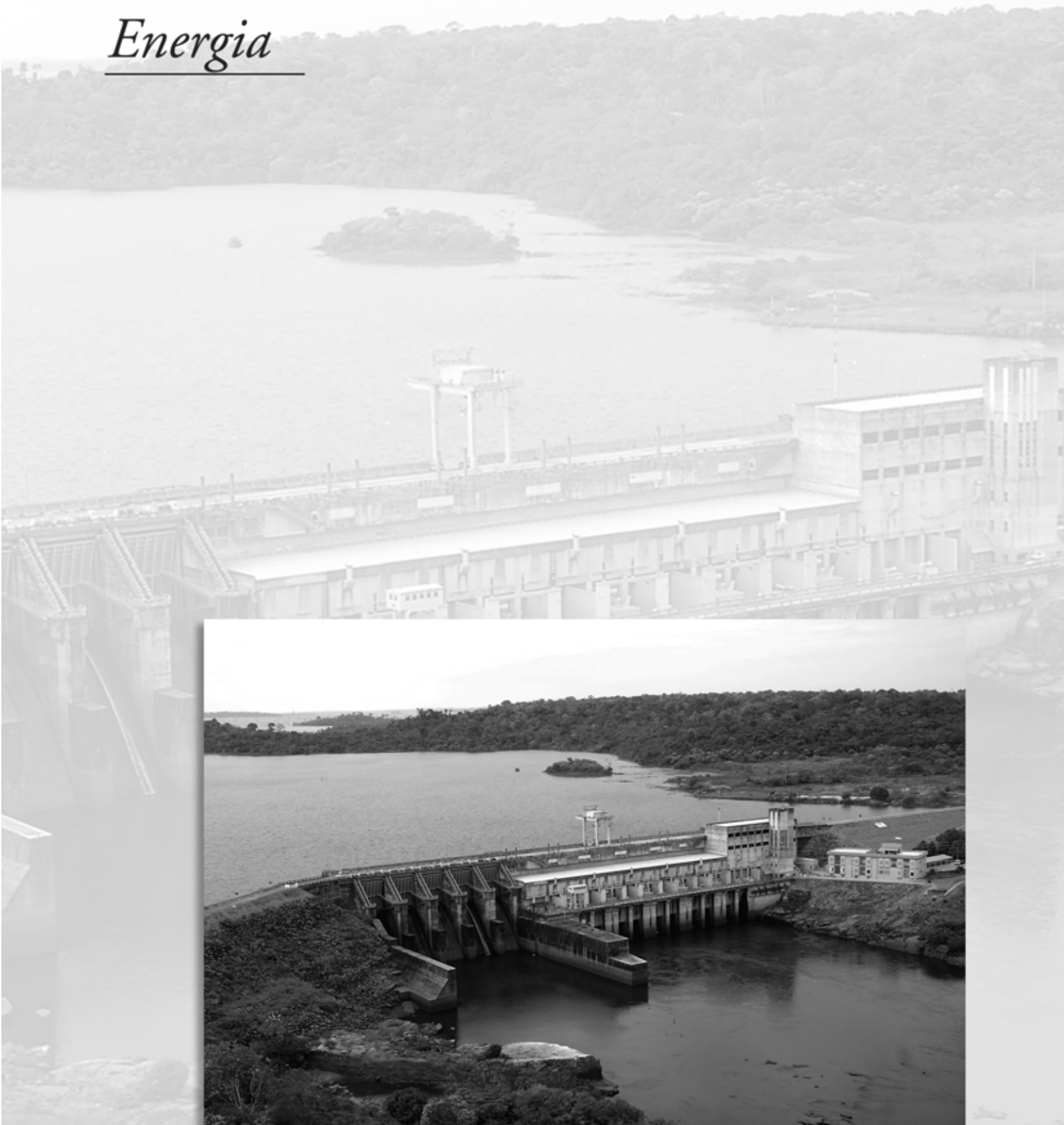
(1) Diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário. Refere-se apenas aos dados das empresas de construção. Portanto, difere do conceito utilizado em Contas Nacionais, que inclui estimativas para todo o setor formal e para a parte informal da atividade de construção. (2) Dados retificados.

Tabela 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2007

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Empresas da construção	117 416	1 868 412	1 680 664	20 578 359
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	79 304	141 169	28 115	450 508
5 a 9	14 511	95 100	65 987	625 634
10 a 19	9 975	136 247	116 153	1 078 893
20 a 29	4 057	97 169	89 832	867 375
30 a 49	3 719	141 896	135 196	1 276 536
50 a 99	2 989	207 047	201 487	1 993 160
100 a 249	1 887	289 290	285 553	3 024 014
250 a 499	563	195 849	194 610	2 188 564
500 e mais	411	564 645	563 731	9 073 674

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009.

Energia



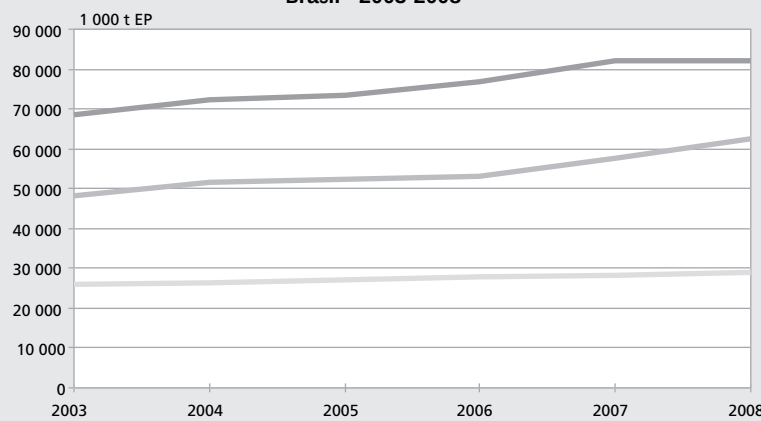
Energia

As informações divulgadas neste tema são apresentadas em quatro capítulos: Balanço Energético, Eletricidade, Gás e Petróleo.

O Balanço Energético permite observar, de forma sintética, os fluxos energéticos das fontes primária e secundária de energia, desde a produção até o consumo final, nos principais setores da economia. Os dados de eletricidade dizem respeito à produção de energia primária, à oferta interna de energia e ao consumo final de energias primária e secundária.

O capítulo Petróleo traz a produção nacional por campo produtor e a origem do petróleo processado (nacional e importado). A produção de gás natural e a distribuição do consumo de derivados de petróleo, de eletricidade e de carvão vapor complementam este tema.

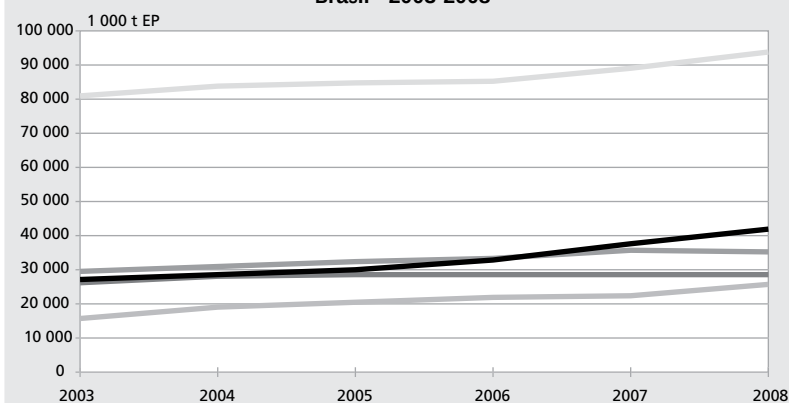
**Gráfico 4.3.1 - Evolução do consumo final de energia, por setor
Brasil - 2003-2008**



— Residencial e comercial
— Transporte
— Industrial

Fonte: Balanço energético nacional 2009. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2009. Ano-base 2008.

**Gráfico 4.3.2 - Evolução da oferta interna de energia
Brasil - 2003-2008**



— Petróleo e derivados
 — Gás natural
 — Hidrúlica e eletricidade
 — Lenha e carvão vegetal
 — Derivados da cana-de-açúcar

Fonte: Balanço energético nacional 2009. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2009. Ano-base 2008.

Tabela 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2006-2008

Fontes de energia	Produção de energia primária (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2006	2007	2008
Total	95	111	102
Não renováveis	735	767	782
Petróleo	735	767	782
Gás natural	0	0	0
Carvão-vapor	0	0	0
Carvão metalúrgico	735	767	782
Urânio (U ₃ O ₈)	88	53	68
Renováveis	10	11	11
Energia hidráulica	0	0	0
Lenha	0	1	0
Produtos da cana-de-açúcar	0	0	0
Outras fontes	141	191	178

Fonte: Balanço energético nacional 2009. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2009. Ano-base 2008.

Tabela 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2006-2008

Fontes de energia	Oferta interna de energia (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2006	2007	2008
Total	10	11	11
Não renováveis			
Petróleo e derivados	604	100	(-) 5
Gás natural	6 349	5 920	5 418
Carvão mineral e derivados	5 614	5 153	4 635
Urânio (U ₃ O ₈) e derivados	735	767	782
Renováveis	735	767	782
Hidráulica e eletricidade	0	0	0
Lenha e carvão vegetal	0	0	0
Produtos da cana-de-açúcar	735	767	782
Outras fontes	88	53	68

Fonte: Balanço energético nacional 2009. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2009. Ano-base 2008.

Tabela 4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2006-2008

Fontes de energia	Consumo final (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2006	2007	2008
Total	137	158	138
Energia primária	14 704	13 848	12 843
Gás natural	2 006	2 007	2 008
Carvão mineral	5 745	5 821	5 423
Lenha	0	0	0
Bagaço de cana	604	100	(-) 5
Outras	6 349	5 920	5 418
Energia secundária	7 907	7 508	7 050
Gás de coqueria	5 614	5 153	4 635
Coque de carvão mineral	735	767	782
Eletricidade	735	767	782
Carvão vegetal	0	0	0
Álcool etílico	0	0	0
Outras - Alcatrão	735	767	782
Derivados de petróleo	88	53	68
Óleo diesel	10	11	11
Óleo combustível	0	0	0
Gasolina	0	1	0
Gás liquefeito de petróleo	0	0	0
Nafta	141	191	178
Querosene	95	111	102
Gás canalizado	0	0	0
Outros	167	164	183
Não energéticos de petróleo	97	77	103

Fonte: Balanço energético nacional 2009. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2009. Ano-base 2008.

Tabela 4.3.1.4 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores - 2006-2008

Setores	Consumo final (em 1 000 toneladas equivalentes de petróleo)		
	2006	2007	2008
Total	202 898	215 565	225 247
Consumo não energético	14 324	14 155	14 795
Consumo energético	188 574	201 409	210 452
Setor energético	18 823	21 049	23 493
Setor residencial	22 090	22 271	22 549
Setor comercial	5 631	5 935	6 304
Setor público	3 453	3 557	3 644
Setor agropecuário	8 550	9 062	9 519
Setor de transportes	53 270	57 621	62 685
Rodoviário	49 067	52 892	57 544
Ferroviário	681	717	761
Aéreo	2 435	2 674	2 978
Hidroviário	1 088	1 338	1 401
Setor industrial	76 757	81 915	82 258
Cimento	3 087	3 373	3 763
Ferro-gusa e aço	16 985	18 241	18 201
Ferroligas	1 613	1 803	1 800
Mineração e pelotização	3 013	3 342	3 400
Não ferrosos e outros metálicos	5 694	5 982	6 046
Química	7 364	7 715	7 304
Alimentos e bebidas	20 122	21 262	20 380
Têxtil	1 213	1 275	1 324
Papel e celulose	8 016	8 555	9 104
Cerâmica	3 533	3 841	4 073
Outros	6 118	6 525	6 864
Não identificado	0		

Fonte: Balanço energético nacional 2009. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2009. Ano-base 2008.

Tabela 4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2006-2008

Setores	Distribuição percentual do consumo de eletricidade (%)		
	2006	2007	2008
Total (mil tep)	33 536	35 443	36 958
Total (%)	100,0	100,0	100,0
Setor energético	3,7	4,2	4,1
Residencial	22,0	22,1	22,0
Comercial	14,2	14,2	14,5
Público	8,5	8,2	8,1
Agropecuário	4,2	4,3	4,3
Transportes	0,4	0,4	0,4
Industrial	47,0	46,7	46,5

Fonte: Balanço energético nacional 2009. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2009. Ano-base 2008.

Tabela 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008

Unidades da Federação	Produção de gás natural (1 000 m³)		
	2006	2007	2008
Brasil	17 706 161	18 151 652	21 592 652
Em terra	6 682 084	6 282 911	6 273 102
Amazonas	3 376 362	3 546 111	3 732 624
Ceará	456	620	578
Rio Grande do Norte	266 120	313 931	317 781
Alagoas	878 680	765 371	685 736
Sergipe	84 217	93 190	91 236
Bahia	1 878 019	1 479 986	1 285 416
Espírito Santo	198 229	83 702	159 731
Plataforma continental	11 024 077	11 868 740	15 319 550
Ceará	98 928	77 397	65 752
Rio Grande do Norte	914 533	764 991	609 794
Alagoas	144 059	140 987	128 221
Sergipe	525 156	453 870	766 543
Bahia	16 303	1 166 305	2 079 526
Espírito Santo	711 459	881 663	2 642 407
Rio de Janeiro	8 217 676	8 025 094	8 763 318
São Paulo	357 010	324 103	242 054
Paraná	38 954	34 330	21 935

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Superintendência de Planejamento e Pesquisa.

Nota: O valor total da produção inclui os volumes de reinjeção, queimas e perdas.

Tabela 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2006-2008

Origem	Reservas provadas de gás natural (10 ⁹ m³)		
	2006	2007	2008
Total	347,9	365,0	364,2
Terra	74,5	68,1	66,3
Mar	273,4	296,9	297,9

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Superintendência de Planejamento e Pesquisa.

Nota: Reservas em 31/12 dos anos de referência.

Tabela 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008

Unidades da Federação	Vendas de gás natural (10 ³ m³)			Unidades da Federação	Vendas de gás natural (10 ³ m³)		
	2006	2007	2008		2006	2007	2008
Brasil	16 084 614	16 317 308	19 719 769	Minas Gerais	733 074	616 121	830 392
Amazonas	-	-	553.001	Espírito Santo	405 802	445 362	672 721
Ceará	224 673	172 853	186 142	Rio de Janeiro	3 730 375	3 770 105	6 452 635
Rio Grande do Norte	136 546	151 511	148 169	São Paulo	5 324 262	5 787 580	6 009 273
Paraíba	115 289	131 626	137 677	Paraná	414 014	668 575	504 659
Pernambuco	490 475	391 327	421 691	Santa Catarina	526 597	566 783	578 939
Alagoas	169 363	180 872	181 170	Rio Grande do Sul	1 104 722	722 606	637 153
Sergipe	491 067	475 727	405 445	Mato Grosso do Sul	342 202	139 424	86 879
Bahia	1 663 527	1 888 653	1 895 413	Mato Grosso	212 626	208 183	18 413

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Superintendência de Planejamento e Pesquisa.

Notas: Estão relacionadas apenas as Unidades da Federação onde houveram vendas de gás natural no período especificado.

Tabela 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2006-2008

Setores	Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo (%)		
	2006	2007	2008
Total (mil tep)	86 545	88 425	92 401
Total (%)	100,0	100,0	100,0
Consumo na transformação	3,3	3,3	3,3
Centrais elétricas de serviço público	2,2	2,2	2,2
Centrais elétricas autoprodutoras	1,0	1,0	1,0
Consumo final energético	82,2	82,8	82,7
Setor energético	5,4	5,2	5,1
Residencial	6,5	6,4	6,4
Comercial	0,5	0,5	0,5
Público	0,6	0,7	0,7
Agropecuário	5,5	5,6	5,5
Transportes	50,6	50,5	50,6
Industrial	13,1	13,9	13,9
Consumo final não energético	14,5	13,9	14,0

Fonte: Balanço energético nacional 2008. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2009. Ano-base 2008.

Nota: Inclusive líquidos de gás natural.

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2006-2008

(continua)

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m³)		
	2006	2007	2008
Brasil	99 970 611	101 436 629	105 452 170
Em terra	11 262 780	11 112 059	10 546 727
Amazonas	2 076 699	1 951 665	1 853 344
Capiúba	-	-	6
Leste Rio Urucu	1 220 980	1 100 627	1 065 057
Rio Urucu	839 415	808 053	753 821
Sudoeste Urucu	16 304	42 985	34 465
Ceará	88 809	106 201	111 101
Fazenda Belém	86 926	104 758	109 628
Icapuí	1 883	1 443	1 473
Rio Grande do Norte	3 248 933	3 128 246	3 053 757
Acauã	-	400	1 098
Alto do Rodrigues	169 888	160 234	170 481
Angico	749	793	454
Asa Branca	17 487	16 575	7 451
Baixa do Algodão	40 725	40 473	30 715
Baixa do Juazeiro	-	-	20
Barrinha	508	433	421
Benfica	30 111	18 307	14 522
Boa Esperança	36 461	60 856	38 746
Boa Vista	52 945	39 218	23 810
Brejinho	41 359	52 258	42 615
Cachoeirinha	7 115	9 018	12 518
Canto do Amaro	1 484 925	1 350 440	1 339 597
Estreito	320 384	298 121	288 935
Fazenda Canaan	7 572	5 654	7 696
Fazenda Curral	6 122	6 428	5 943
Fazenda Junco	2 552	959	739

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2006-2008

(continuação)

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m³)		
	2006	2007	2008
Fazenda Malaquias	38 972	30 333	22 012
Fazenda Pocinho	198 446	204 890	203 835
Guamaré	23 436	19 541	23 676
Jaçanã	-	31 344	25 896
Janduí	246	215	163
João de Barro	11 610	4 234	3 774
Juazeiro	138	1 005	687
Lagoa Aroeira	4 008	3 512	3 236
Leste de Poço Xavier	26 831	26 979	18 949
Livramento	51 411	74 814	91 962
Lorena	57 359	38 117	38 090
Macau	1 728	1 908	2 413
Monte Alegre	29 098	35 854	34 929
Morrinho	46 722	22 266	12 935
Mossoró	15 299	15 150	16 490
Norte do Morro Rosado	-	262	-
Noroeste do Morro	216	-	180
Pajeú	49 356	32 793	25 682
Pedra Sentada	5	383	62
Periquito	-	4 466	228
Pintassilgo	8 776	23 408	51 310
Poço Verde	8 623	7 581	8 265
Poço Xavier	5 724	7 362	3 496
Ponta do Mel	13 981	11 553	15 077
Porto Carão	10 448	15 645	7 864
PRJ-CHA	-	-	65
Redonda	6 027	9 723	9 505
Redonda Profundo	47 122	44 484	36 241
Riacho da Forquilha	120 986	146 995	167 497
Riacho Velho	-	-	264
Rio Mossoró	1 924	1 701	1 537
Salina Cristal	168 230	183 933	185 851
Serra do Mel	1 258	993	646
Serra Vermelha	463	445	490
Serraria	34 532	34 531	37 719
TLD-1BRSA452RN	-	442	-
TLD-1BRSA453RN	-	349	-
TLD-1BRSA456RN-POT-T-700	-	452	-
Três Marias	5 422	5 422	2 946
Upanema	16 039	14 654	9 915
Varginha	19 124	10 340	4 108
Várzea Redonda	6 464	-	-
Alagoas	466 693	460 586	340 027
Anambé	92 844	118 932	83 249
Cidade de São Miguel dos Campos	3 832	3 582	2 799
Coqueiro Seco	276	984	252
Fazenda Pau-Brasil	1 659	1 719	825
Furado	72 216	54 568	53 130
Japuaço	-	-	1 622
Jequiá	568	785	160
Pilar	275 910	243 330	173 861
São Miguel dos Campos	2 429	15 409	6 652
Sul de Coruripe	3 276	3 245	2 126
Tabuleiro do Martins	13 683	18 032	15 351
Sergipe	1 914 826	2 049 189	1 966 834
Aguilhada	4 786	18 768	17 496
Angelim	709	3 334	2 286
Aruari	922	1 273	1 651

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2006-2008

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2006	2007	2008
Atalaia Sul	1 216	1 707	2 853
Brejo Grande	11 597	12 221	13 064
Carmópolis	1 321 014	1 481 878	1 341 765
Castanhal	10 946	16 775	15 944
Cidade de Aracaju	-	433	977
Foz do Vaza-Barris	-	1 657	990
Ilha Pequena	2 948	2 987	3 429
Mato Grosso	85 738	78 154	75 352
Riachuelo	155 541	154 922	148 781
Siririzinho	319 409	273 835	339 833
Tigre	-	1 245	2 414
Bahia	2 496 593	2 468 212	2 409 621
Acajá-Burizinho	476	538	429
Água Grande	280 906	215 552	192 267
Apraiús	1 927	3 091	3 047
Araçás	196 124	194 884	188 488
Araçás Leste	-	358	403
Beija-Flor	25	-	-
Biriba	1 517	621	454
Bom Lugar	-	326	1 366
Bonsucesso	7 951	7 097	5 878
Brejinho	3 411	4 364	2 512
Buracica	260 992	266 347	250 170
Canabrava	1 122	1 400	1 117
Canário	13 280	14 162	15 544
Candeias	99 004	87 811	73 091
Cantagalo	832	1 413	851
Cassarongongo	73 053	68 899	74 349
Cexis	19 558	17 038	13 251
Cidade de Entre Rios	82 746	61 166	53 637
Conceição	4	1 176	981
Dom João	31 991	32 067	33 252
Fazenda Alto das Pedras	378	536	202
Fazenda Alvorada	36 481	53 328	45 939
Fazenda Azevedo	3 552	2 809	2 832
Fazenda Bálsamo	240 361	194 517	174 979
Fazenda Belém	9 609	5 322	4 656
Fazenda Boa Esperança	69 774	106 399	98 050
Fazenda Imbé	34 798	29 115	26 565
Fazenda Matinha	-	196	129
Fazenda Onça	1 335	1 117	2 008
Fazenda Pannels	7 100	5 651	8 276
Fazenda Rio Branco	1 576	3 094	5 156
Fazenda Santa Rosa	3 898	3 519	2 574
Fazenda Santo Estevão	13 236	11 142	9 695
Fazenda São Paulo	-	76	-
Gomo	2 720	3 639	3 220
Guanambi	-	5 501	4 228
Itaparica	1 154	1 145	1 084
Jacuípe	550	211	1 835
Jandaia	190 888	271 400	327 658
Jirituba	-	-	219
Juriti	-	546	1 389
Lagoa do Paulo	2 376	2 958	3 021
Lagoa do Paulo Norte	6 823	6 845	6 270
Lagoa do Paulo Sul	173	199	199
Lamarão	1 091	1 047	1 734
Leodório	840	742	712
Malombê	17 418	23 754	33 718

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2006-2008

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2006	2007	2008
Mandacaru	4 051	2 797	1 821
Mapele	62	-	-
Massapê	66 357	64 744	59 160
Massuí	105	2 266	1 944
Mata de São João	27 269	32 819	28 223
Miranga	189 887	182 677	166 311
Miranga Leste	237	-	-
Miranga Norte	3 764	3 725	3 323
Norte Fazenda Caruaçu	8 465	10 069	9 561
Pojuca	1 038	1 020	824
Pojuca Norte	1 349	-	-
Quererá	4 178	3 713	413
Quiambina	604	405	453
Remanso	28 142	22 871	19 754
Riacho da Barra	66 112	62 766	61 100
Riacho Ouricuri	17 519	26 500	22 330
Rio da Serra	1 442	1 756	2 488
Rio do Bu	127 270	125 510	127 180
Rio dos Ovos	8 065	12 920	21 668
Rio Itariri	16 740	17 273	19 188
Rio Pipiri	39	230	162
Rio Pojuca	25 381	17 628	22 048
Rio Sauípe	1 502	1 005	1 049
Rio Subaúma	2 215	2 161	1 593
Santana	1 624	2 480	3 760
São Domingos	1 775	1 161	1 292
São Pedro	3 707	2 954	1 943
Sauípe	-	-	9
Sempre Viva	-	-	462
Sesmaria	20 232	18 400	16 697
Socorro	1 429	2 046	5 071
Sussuarana	212	12	123
Tangará	1 990	2 968	3 034
Taquipe	132 228	120 913	125 839
Tico-Tico	-	146	705
Uirapuru	10 447	9 162	2 661
Vale do Quiricó	103	-	-
Espírito Santo	970 227	947 960	812 044
Barra do Ipiranga	4 125	579	540
Binguá	-	-	397
Cacimbas	178	-	-
Campo Grande	2 343	3 348	2 096
Canã	-	-	2 554
Córrego Cedro Norte	5 373	4 743	4 604
Córrego das Pedras	2 024	1 930	2 165
Córrego Dourado	5 295	4 138	3 614
Crejoá	-	-	624
Fazenda Alegre	595 355	594 272	485 275
Fazenda Cedro	7 662	7 063	5 471
Fazenda Cedro Norte	9 282	9 250	5 878
Fazenda Queimadas	13 501	11 669	7 079
Fazenda Santa Luzia	29 855	44 433	51 244
Fazenda São Jorge	43 403	38 739	34 428
Fazenda São Rafael	100 565	83 463	79 508
Guriri	1 907	1 440	1 197
Inhambu	4 560	3 000	5 800
Jacutinga	-	57	-
Lagoa Bonita	511	345	183
Lagoa Parda	32 524	33 082	27 019

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2006-2008

Unidades da Federação e campos produtores	(continuação)		
	Produção de petróleo bruto (m ³)		
	2006	2007	2008
Lagoa Parda Norte	1 443	1 569	1 276
Lagoa Parda Sul	352	223	180
Lagoa Piabanha	1 291	1 245	1 891
Lagoa Suruaca	987	21	3 507
Mariricu	2 016	1 554	1 524
Mariricu Norte	354	336	381
Mariricu Oeste	195	199	-
Mosquito	-	21	-
Nativo Oeste	2 746	3 123	2 302
Rio Barra Seca	2 197	501	185
Rio Doce	54	4	-
Rio Ibiribas	461	362	35
Rio Ipiranga	-	421	1 257
Rio Itaúnas	14 256	13 297	11 407
Rio Itaúnas Leste	-	122	16
Rio Mariricu	3 076	2 764	2 076
Rio Preto	12 212	14 042	10 146
Rio Preto Oeste	16 883	15 669	12 607
Rio Preto Sul	17 001	16 309	14 687
Rio São Mateus	4 084	4 203	3 108
São Mateus	29 990	25 478	22 989
Seriema	1 224	3 352	1 776
Tabuaia	941	1 594	1 017
Plataforma continental	88 707 831	90 324 570	94 905 443
Ceará	516 658	492 467	443 226
Atum	132 494	152 552	131 502
Curimã	110 534	68 753	77 612
Espada	147 310	144 847	125 840
Xaréu	126 320	126 315	108 273
Rio Grande do Norte	593 162	499 420	496 707
Agulha	18 745	13 032	11 548
Arabaiana	30 682	26 034	15 035
Aratum	42 950	19 511	28 602
Biquara	-	-	4 793
Cioba	238	286	2 501
Dentão	4 194	-	-
Oeste de Ubarana	10 185	28 820	28 159
Pescada	65 023	45 261	41 238
Serra	253 372	203 383	222 505
Ubarana	167 773	163 093	142 326
Alagoas	25 794	20 062	17 291
Paru	25 794	20 062	17 291
Sergipe	365 679	434 415	766 753
Caioba	9 606	5 371	4 495
Camorim	88 219	98 053	85 871
Dourado	42 667	33 080	23 260
Guaricema	185 580	172 112	171 484
Piranema	-	97 050	453 120
Salgo	35 436	23 875	19 904
Tartaruga	2 829	2 250	3 311
Tatui	1 342	2 624	5 309
Bahia	-	21 327	45 126
Dom João Mor	-	1 795	7 609
Manati	-	19 532	37 517

Tabela 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2006-2008

Unidades da Federação e campos produtores	Produção de petróleo bruto (m ³)			(conclusão)
	2006	2007	2008	
Espírito Santo	2 664 481	5 754 820	5 903 591	
Cação	13 925	9 135	2 833	
Cachalote	-	-	46 138	
Golfinho	2 570 321	3 220 178	3 007 113	
Jubarte	54 170	2 491 399	2 679 710	
Peroá	26 065	34 108	167 797	
Rio de Janeiro	84 203 846	82 819 777	87 021 256	
Albacora	6 130 015	5 976 881	5 227 662	
Albacora Leste	3 621 580	9 278 559	7 866 779	
Anequim	96 828	79 245	79 770	
Badejo	66 664	69 745	305 861	
Bagre	21 613	11 874	38 730	
Barracuda	9 511 464	8 508 631	8 202 120	
Bicudo	812 969	873 219	632 665	
Bijupirá	970 478	782 794	839 034	
Bonito	416 602	358 048	296 268	
Carapeba	1 344 884	1 378 706	1 205 896	
Caratinga	8 193 954	6 324 884	4 248 183	
Cherne	1 392 969	1 297 986	1 284 588	
Congro	177 334	149 555	131 779	
Corvina	359 625	316 335	323 195	
Enchova	511 949	497 599	481 822	
Enchova Oeste	290 676	216 919	208 109	
Espadarte	1 016 520	2 899 673	4 319 877	
Garoupa	256 123	233 167	243 522	
Garoupinha	57 426	47 175	40 445	
Linguado	240 044	221 889	209 650	
Malhado	311 078	235 913	334 430	
Marimbá	2 820 985	2 660 181	2 057 670	
Marlim	23 416 497	20 249 938	20 051 887	
Marlim Leste	-	-	380 766	
Marlim Sul	10 778 672	9 635 057	7 880 195	
Moréia	-	-	-	
Namorado	1 883 769	1 450 168	1 163 802	
Nordeste de Namorado	-	-	-	
Pampo	1 321 910	1 313 466	1 114 640	
Parati	24 104	16 971	17 746	
Pargo	319 137	291 066	207 977	
Piraúna	416 038	263 379	236 573	
Polvo	-	156 371	426 803	
Roncador	4 877 283	4 777 915	14 815 740	
Salema	811 179	820 551	846 565	
Trilha	17 438	17 132	18 590	
Vermelho	748 911	638 669	567 159	
Viola	347 099	274 147	248 403	
Voador	620 029	495 966	466 355	
São Paulo	72 646	62 953	47 950	
Merluza	72 646	62 953	47 950	
Paraná	265 566	219 329	163 543	
Coral	265 566	219 329	163 543	

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Superintendência de Planejamento e Pesquisa.

Tabela 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2006-2008

Origem	Reservas provadas de petróleo (10³ m³)		
	2006	2007	2008
Total	1 936 720	2 007 038	2 035 278
Terra	143 862	140 935	142 442
Mar	1 792 858	1 866 104	1 892 836

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Superintendência de Planejamento e Pesquisa.

Notas: 1. Reservas em 31/12 dos anos de referência.

2. Inclui condensado.

Tabela 4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2006-2008

Ano	Petróleo processado (m³)		
	Total	Origem	
		Nacional (1)	Importado (2)
2006	101 025 497	79 828 752	21 196 745
2007	102 839 463	79 527 798	23 311 665
2008	102 531 319	79 591 737	22 939 582

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Superintendência de Planejamento e Pesquisa.

(1) Inclui petróleo, condensado e outros resíduos. (2) Inclui petróleo e condensado.

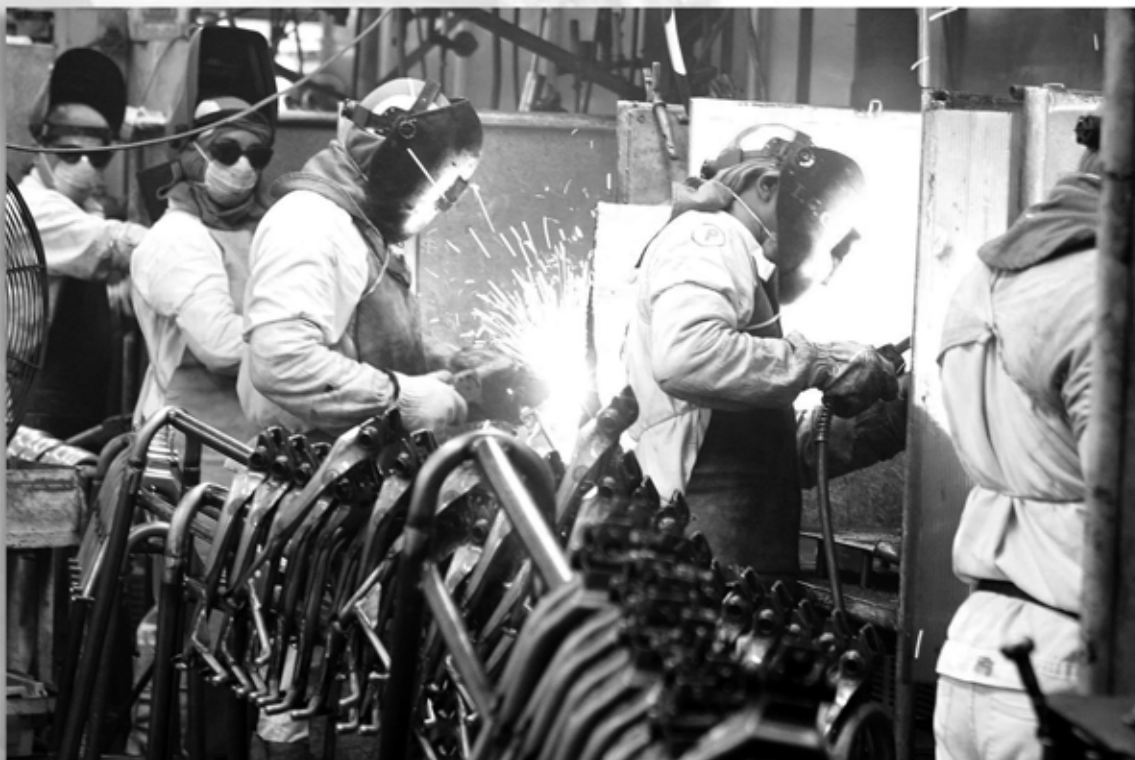
Tabela 4.3.3.5 - Produção dos principais produtos derivados do petróleo - 2006-2008

Produtos	Unidade	Produção		
		2006	2007	2008
Asfalto	t	1 911 595	1 722 041	2 179 107
Coque (1)	m³	2 372 802	2 563 295	2 811 485
Gás liquefeito do petróleo (2)	t	6 034 233	6 206 446	6 185 447
Gasolina de aviação	m³	64 598	62 169	67 966
Gasolinas automotivas	m³	21 324 681	21 598 969	21 041 901
Naftas	m³	8 626 248	9 244 639	8 134 049
Óleo diesel	m³	38 660 360	39 088 525	40 648 511
Óleos combustíveis	t	15 112 210	15 389 836	14 961 872
Óleos lubrificantes	m³	714 959	645 053	756 200
Parafinas	t	110 222	106 303	106 656
Querosene de aviação	m³	3 748 292	4 026 318	3 793 497
Querosene iluminante	m³	37 691	24 969	23 158
Solventes	m³	609 296	580 119	478 658

Fonte: Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis, Superintendência de Planejamento e Pesquisa.

Nota: 1. Inclui produção nas refinarias, centrais petroquímicas e UPGNs.

(1) Inclui o coque utilizado para usos energético e não energético. (2) Inclui propano e butano.



Indicadores Conjunturais da Indústria

Indicadores Conjunturais da Indústria

O sistema de Indicadores Conjunturais da Indústria cumpre o papel de reunir informações mensais sobre o setor, de modo a mensurar, estabelecer relações e fornecer indicadores que propiciem a base empírica necessária ao conhecimento e à explicação da tendência, no curto prazo, dos principais aspectos da atividade do setor e das análises prospectivas de seu comportamento.

Nesse sentido, o sistema de indicadores apresenta estas estatísticas em dois grupos:

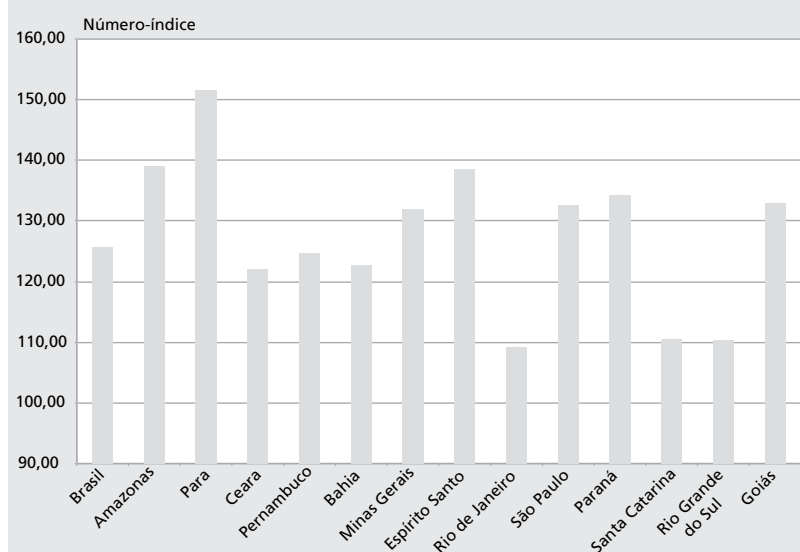
- Produção Física; e
- Emprego, Salário e Horas Pagas.

Para o primeiro grupo, destaca-se a importância de indicar o comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

Constituem o segundo grupo informações que indicam a intensidade da utilização da mão de obra ocupada na indústria; e a intensidade de trabalho, permitindo avaliações sobre o nível de emprego e informações sobre a remuneração do trabalho.

Para reunir esses dados tomaram-se como instrumento duas pesquisas

Gráfico 4.4.1 - Crescimento acumulado da produção industrial, por regiões - período 2003-2009



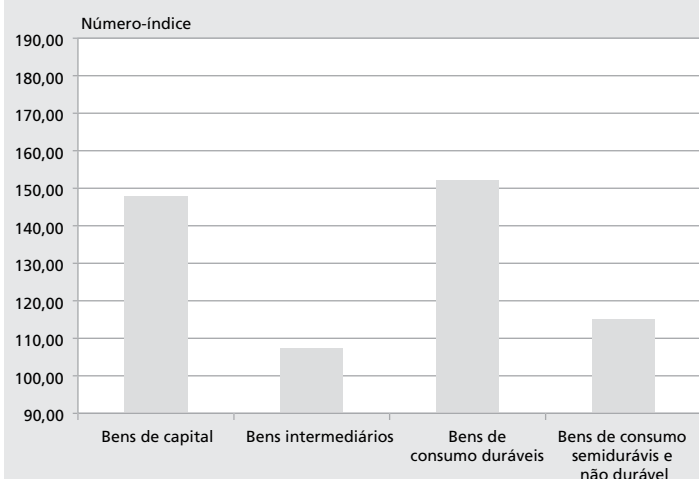
integrantes do subsistema de estatísticas industriais, a Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física - PIM-PF - e a Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário - PIMES.

A PIM-PF investiga, atualmente, um painel de produtos e informantes que é uma amostra intencional representativa de 63% do Valor da Transformação Industrial da Pesquisa Industrial Anual de Empresas do período 1998/2000, abrangendo 830 produtos e 3 700 unidades locais, totalizando cerca de 4

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2004-2009. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2004-2010]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2010.

Nota: Base: 2002 = 100.

Gráfico 4.4.2 - Crescimento acumulado da produção industrial, por categorias de uso - período 2003-2009



900 informações mensais. São produzidos índices em nível de Brasil para as seções indústrias extrativa mineral e transformação; 26 atividades da indústria de transformação; categorias de uso - bens de capital, bens intermediários, bens de consumo duráveis e bens de consumo semi e não duráveis, desdobradas em subcategorias; e para 76 subsetores industriais selecionados. Regionalmente, os índices são produzidos em nível de atividades industriais e cobrem as seguintes áreas: Amazonas, Pará, Região Nordeste, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Goiás.

A PIMES acompanha a evolução do emprego e do salário de 5 800 unidades locais industriais, selecionadas segundo as técnicas de amostragem probabilística. Apura mensalmente cinco variáveis: pessoal ocupado assalariado, admissões, desligamentos, número de horas pagas e valor da folha de pagamento.

Os indicadores são divulgados para: Brasil, Regiões Nordeste, Sul, Sudeste, e Norte e mais a Centro-Oeste, e para os seguintes estados: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Para todos os locais, são divulgados índices de 18 (dezoito) grupamentos de atividade da Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

Fonte: Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2003-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2003-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2008.

Nota: Base: 2002 = 100.

Tabela 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo seções e as atividades de indústria - 2006-2009

Seções e atividades de indústria	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	2006	2007	2008	2009
Indústria Geral	2,8	6,0	3,1	(-) 7,4
Indústria Extrativa	7,4	5,9	3,8	(-) 8,8
Indústrias de Transformação	2,6	6,0	3,1	(-) 7,3
Alimentos	1,8	2,6	0,5	(-) 1,7
Bebidas	7,1	5,4	0,3	7,1
Fumo	3,9	(-) 8,1	(-) 7,0	(-) 2,4
Têxtil	1,5	3,8	(-) 1,9	(-) 6,4
Vestuário e acessórios	(-) 5,1	5,1	3,2	(-) 7,9
Calçados e artigos de couro	(-) 2,7	(-) 2,2	(-) 6,8	(-) 8,6
Madeira	(-) 6,9	(-) 2,9	(-) 10,2	(-) 17,7
Celulose, papel e produtos de papel	2,2	0,8	5,2	(-) 1,4
Edição, impressão e reprodução de gravações	1,7	(-) 0,2	1,7	(-) 2,7
Refino de petróleo e álcool	1,6	3,1	0,4	(-) 0,8
Farmacêutica	4,4	1,9	12,7	7,9
Perfumaria, sabões, detergentes e produtos de limpeza	2,0	5,1	(-) 4,8	4,7
Outros produtos químicos	(-) 0,9	5,7	(-) 1,4	(-) 4,4
Borracha e plástico	2,1	5,9	2,2	(-) 9,3
Minerais não metálicos	2,6	5,3	8,3	(-) 4,6
Metalurgia básica	2,8	6,8	3,3	(-) 17,5
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	(-) 1,3	5,8	2,4	(-) 14,7
Máquinas e equipamentos	4,0	17,7	6,0	(-) 18,5
Máquinas para escritório e eqüips. de informática	51,6	14,4	(-) 8,9	(-) 6,6
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	8,7	14,0	3,7	(-) 20,6
Material eletrônico, aparelhos e eqüips. de comunicações	0,0	(-) 1,1	(-) 2,9	(-) 25,5
Eqüips. de instrum. médico-hospitalar, ópicos e outros	9,4	3,8	16,0	(-) 12,0
Veículos automotores	1,3	15,0	8,1	(-) 12,4
Outros equipamentos de transporte	2,1	13,9	42,2	2,4
Mobiliário	8,4	7,4	(-) 1,5	-2,9
Outros	(-) 1,3	(-) 1,6	(-) 0,2	(-) 7,9

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2006-2009. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006-2010]. Disponível em <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2010.

Notas: Em 2009 dados preliminares.

Tabela 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo subsetores - 2008-2009

Subsetores	Taxas anuais de crescimento da produção industrial		Subsetores	Taxas anuais de crescimento da produção industrial	
	2008	2009		2008	2009
Extração de carvão mineral	(-) 9,79	6,27	Artefatos diversos de borracha	4,54	-11,97
Extração de petróleo e gás natural	5,16	5,74	Laminados de material plástico	(-) 2,11	-6,93
Extração de minérios ferrosos	1,87	(-) 22,34	Embalagens de material plástico	0,59	-0,84
Extração de minerais metálicos não-ferrosos	7,83	(-) 19,46	Artefatos diversos de material plástico	6,25	-8,74
Extração de minerais não-metálicos	11,69	4,59	Vidro e produtos de vidro, exclusive embalagens	2,00	-8,91
Abate de bovinos e suínos e preparação de carnes	(-) 2,79	(-) 3,47	Embalagens de vidro	(-) 3,85	-14,35
Abate de aves e preparação de carnes	5,36	(-) 0,66	Cimento e clínquer	11,63	-1,33
Conservas de frutas e legumes, molhos e condimentos	(-) 0,53	(-) 6,16	Artefatos de concreto, cimento e fibrocimento	16,86	6,14
Sucos e concentrados de frutas	(-) 16,23	(-) 8,94	Produtos diversos de minerais não-metálicos	6,06	-9,36
Óleo de soja em bruto, inclusive tortas, farinhas e farelos	2,60	(-) 9,10	Ferro-gusa, ferroligas e semi-acabados de aço	2,41	-24,99
Refino de óleos vegetais e fabricação de margarinas, exclusive óleo de milho	0,16	(-) 7,80	Laminados, relaminados e trefilados de aço	3,08	-20,13
Resfriamento e preparação do leite e laticínios	2,75	(-) 1,45	Tubos de ferro e aço com costura, inclusive fundidos	22,46	-21,52
Beneficiamento de arroz	10,97	6,44	Metalurgia dos não-ferrosos	3,07	-5,61
Moagem de trigo	(-) 12,03	(-) 4,23	Peças fundidas de ferro	1,14	-37,71
Fabricação de café	8,64	2,52	Estruturas metálicas, obras de caldearia pesada, tanques e caldeiras	10,30	-9,52
Alimentos para animais	2,99	(-) 4,46	Artefatos de metal estampados, de cutelaria, de serralheria e de ferramentas manuais	(-) 0,89	-11,25
Fabricação e refino de açúcar	(-) 3,82	0,89	Embalagens metálicas	(-) 3,52	-6,72
Outros produtos alimentícios	2,75	1,20	Produtos diversos de metal	5,24	-23,01
Beneficiamento, fiação e tecelagem de fibras textéis naturais	(-) 3,46	(-) 6,86	Máquinas e equipamentos para fins industriais e comerciais	6,19	-22,56
Fiação e tecelagem de fibras artificiais ou sintéticas	(-) 2,58	2,72	Tratores, máquinas e equipamentos agrícolas, inclusive peças e acessórios	31,58	-28,37
Outros artefatos têxteis	(-) 0,40	(-) 7,77	Máquinas e equipamentos para extração mineral e para construção	4,91	-44,68
Preparação de couro e fabricação de artefatos, exclusive calçados	(-) 8,47	(-) 17,06	Eletrodomésticos da "linha branca", exclusive fornos de microondas	0,74	11,45
Calçados	(-) 6,38	(-) 6,69	Outros eletrodomésticos, exclusive aparelhos das "linhas branca" e "marrom"	(-) 1,87	5,82
Produtos da madeira	(-) 10,13	(-) 17,57	Equipamentos para produção, distribuição e controle de energia elétrica	7,99	-25,12
Embalagens e artefatos de madeira - para carga	(-) 12,20	(-) 19,57	Material elétrico para veículos	(-) 4,61	-4,86
Celulose e pasta para fabricação de papel	8,37	0,22	Condutores e outros materiais elétricos, exclusive para veículos	0,05	-18,4
Papel, papelão liso e cartolina, exclusive material de embala	4,21	(-) 2,97	Material eletrônico e aparelhos de comunicação	(-) 0,69	-27,37
Material de embalagem de papel, papelão e cartão	2,06	(-) 0,73	Eletrodomésticos da "linha marrom"	(-) 8,66	-20,29
Refino de petróleo	(-) 0,77	0,98	Automóveis, camionetas e utilitários, inclusive motores	7,05	0,81
Álcool	11,07	(-) 15,41	Caminhões e ônibus, inclusive motores	19,00	-29,89
Produtos químicos inorgânicos	(-) 3,44	(-) 11,57	Carrocerias e reboques	27,14	-25,82
Adbos, fertilizantes e corretivos para o solo	(-) 12,19	(-) 2,14	Peças e acessórios para veículos automotores	(-) 1,37	-20,85
Petroquímicos básicos e intermediários para resinas e fibras	(-) 12,96	6,84	Construção de embarcações, inclusive reparação	(-) 3,17	5,07
Resinas, elastômeros, fibras, fios, cabos e filamentos artificiais e sintéticos	(-) 5,82	1,75	Construção e montagem de vagões ferroviários, inclusive reparação	54,66	-27
Defensivos agrícolas e para uso domissanitário	18,84	(-) 14,87	Construção e montagem de aeronaves, inclusive reparação	58,23	17,48
Sabões, sabonetes, detergentes e produtos de limpeza	(-) 4,08	4,53	Outros veículos e equipamentos de transporte	15,51	-32,52
Artefatos de perfumaria e cosméticos, exclusive sabonetes	(-) 5,45	4,84			
Tintas, vernizes, esmaltes, lacas, solventes e produtos afins	12,29	(-) 0,19			
Produtos e preparados químicos diversos	(-) 2,26	(-) 7,16			
Fabricação e acondicionamento de pneumáticos, inclusive materiais para reparação	(-) 1,39	(-) 14,43			

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2008-2009. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008-2010]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2010.

Notas: 1. Os subsectores industriais são agregações de produtos, em nível nacional, seleccionados da Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física.

2. Em 2009, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 2001-2009

Setores industriais	Taxas anuais de crescimento								
	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Total	3,1	0,6	0,8	5,3	(-) 1,0	1,5	5,0	1,7	(-) 4,9
Agricultura	3,6	3,6	3,7	4,6	(-) 4,0	3,4	4,9	0,7	(-) 5,2
Derivados da agricultura	4,4	(-) 7,7	2,3	5,2	(-) 1,1	4,2	3,5	0,5	(-) 4,0
Máquinas, equipamentos e insumos em geral utilizados pela agricultura	1,5	14,2	11,9	1,1	(-) 20,5	(-) 2,7	15,1	2,2	(-) 12,7
Pecuária	5,0	5,5	(-) 3,1	5,0	3,7	(-) 0,8	2,8	1,6	(-) 1,1
Derivados da pecuária	4,6	4,0	(-) 1,7	4,9	2,9	(-) 0,7	2,1	1,5	(-) 1,2
Produtos vitamínicos, soros, vacinas e rações utilizados pela pecuária	6,2	10,5	(-) 8,2	5,4	6,9	(-) 1,5	5,8	2,0	(-) 0,7
Inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário	-	-	(-) 16,7	22,4	16,2	(-) 8,7	22,8	20,5	(-) 15,7
Desdobramento da madeira	(-) 5,8	7,6	11,8	(-) 0,6	(-) 5,1	6,8	(-) 6,0	(-) 27,7	(-) 13,0

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física - agroindústria 2001-2009. Rio de Janeiro: IBGE, [2001-2010]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfagro/default_tabelas.shtm>. Acesso em: fev. 2010.

Notas: 1. A série de Inseticidas, herbicidas e outros defensivos para uso agropecuário não apresenta resultado para 2001 e 2002, porque só foi incorporada à pesquisa a partir de janeiro de 2002, o que possibilita a obtenção de índices anuais a partir de 2003.

2. Em 2009, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo categorias de uso - 2002-2009

Categorias de uso	Taxas anuais de crescimento da produção industrial							
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009
Bens de capital	(-) 5,8	2,2	19,7	3,6	5,7	19,5	14,3	(-) 17,4
Bens intermediários	4,2	2,0	7,4	0,9	2,1	4,8	1,5	(-) 8,8
Bens de consumo	1,5	(-) 2,7	7,3	6,0	3,3	4,7	1,9	(-) 2,7
Duráveis	4,7	3,0	21,8	11,4	5,8	9,1	3,8	(-) 6,4
Semiduráveis e não-duráveis	1,1	(-) 3,9	4,0	4,6	2,7	3,4	1,4	(-) 1,6

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2002-2009. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2002-2010].

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2010.

Nota: Em 2009, dados preliminares.

Tabela 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo regiões - 2006-2009

Regiões	Taxas anuais de crescimento da produção industrial			
	2006	2007	2008	2009
Brasil	2,8	6,0	3,1	(-) 7,4
Amazonas	(-) 2,2	4,5	3,9	(-) 8,9
Pará	14,2	2,7	5,6	(-) 7,3
Região Nordeste	3,3	3,1	1,4	(-) 4,9
Ceará	8,2	1,2	2,5	(-) 3,7
Pernambuco	4,8	4,8	4,1	(-) 3,0
Bahia	3,2	2,0	2,4	(-) 4,9
Minas Gerais	4,5	8,6	1,6	(-) 13,1
Espírito Santo	7,6	7,5	5,6	(-) 14,6
Rio de Janeiro	1,9	2,1	1,5	(-) 3,8
São Paulo	3,2	6,2	5,2	(-) 8,4
Paraná	(-) 1,6	6,7	8,6	(-) 2,1
Santa Catarina	0,2	5,4	(-) 0,6	(-) 7,8
Rio Grande do Sul	(-) 2,0	7,4	2,4	(-) 7,2
Goiás	2,4	2,3	8,5	0,0

Fonte: Pesquisa industrial mensal - produção física 2006-2009. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006-2010].

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2010.

Notas: Em 2009, dados preliminares.

Tabela 4.4.2.1 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo seções e as atividades de indústria - 2008-2009

Seções e atividades de indústria	Índices anuais (base: ano anterior=100)							
	Pessoal ocupado assalariado		Número de horas pagas na produção		Folha de pagamento			
					Nominal		Real	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Indústria geral	102,10	94,72	101,95	94,39	112,03	101,87	106,00	97,17
Indústrias extrativas	105,32	97,82	107,17	97,61	114,60	113,80	108,39	108,64
Extração de minerais	105,32	97,82	107,17	97,61	114,60	113,80	108,39	108,64
Indústria de transformação	102,02	94,65	101,82	94,30	111,90	101,29	105,88	96,61
Alimentos e bebidas	102,33	98,70	101,39	98,19	108,59	104,42	102,73	99,58
Fumo	93,18	96,73	87,67	97,09	107,96	107,13	102,29	102,03
Têxtil	94,23	95,71	95,37	94,32	103,97	107,73	98,37	102,73
Vestuário	93,90	92,10	93,88	92,34	106,35	99,55	100,67	94,92
Calçados e couro	91,26	91,49	90,80	91,14	99,38	98,76	94,00	94,18
Madeira	91,26	83,17	91,37	82,25	104,11	94,03	98,54	89,67
Papel e Gráfica	100,86	107,18	101,07	106,70	102,86	118,47	97,31	112,95
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	108,06	99,68	111,45	102,11	120,16	106,79	113,65	101,90
Produtos químicos	106,23	95,82	103,68	94,76	115,17	99,53	108,98	94,95
Borracha e plástico	101,03	91,11	100,43	90,24	109,34	97,17	103,47	92,64
Minerais não-metálicos	104,30	98,92	104,75	100,06	121,58	100,96	115,00	96,30
Metalurgia básica	107,84	92,91	109,17	91,32	117,00	92,52	110,72	88,28
Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	106,19	90,87	106,62	90,93	119,46	98,09	113,00	93,62
Máquinas e equipamentos - exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	110,40	91,39	110,89	89,40	114,34	99,28	108,18	94,68
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	110,57	93,23	108,58	95,07	113,94	97,43	107,84	92,91
Fabricação de meios de transporte	108,48	90,20	108,90	89,52	117,79	98,27	111,47	93,74
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	98,23	93,65	99,01	94,01	102,94	111,08	97,39	105,94

Fonte: Pesquisa industrial mensal de emprego e salário 2008-2009. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008-2010]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2010.

Notas: 1. Em 2008, dados retificados.
2. Em 2009, dados preliminares.

Tabela 4.4.2.2 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2008-2009

Grandes Regiões	Índices anuais (base: ano anterior=100)							
	Pessoal ocupado assalariado		Número de horas pagas na produção		Folha de pagamento			
					Nominal		Real	
	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009
Brasil	102,10	94,72	101,95	94,39	112,03	101,87	106,00	97,17
Nordeste	100,68	96,87	100,58	95,96	109,85	104,63	103,95	99,79
Ceará	101,06	99,85	101,88	100,04	112,27	109,99	106,19	104,91
Pernambuco	99,10	95,57	97,89	94,77	114,48	103,11	108,36	98,31
Bahia	101,27	97,70	103,39	95,58	111,27	104,18	105,29	99,36
Sudeste	103,07	95,10	102,99	95,06	112,84	101,78	106,77	97,09
Minas Gerais	104,43	91,49	104,89	91,98	115,84	98,34	109,60	93,84
Espírito Santo	99,61	94,64	99,08	94,48	111,75	108,62	105,66	103,66
Rio de Janeiro	101,86	96,26	101,17	95,68	106,91	106,25	101,13	101,33
São Paulo	102,97	96,04	102,84	95,94	113,00	101,57	106,92	96,88
Sul	100,59	94,03	100,30	93,64	110,54	101,50	104,59	96,80
Paraná	101,06	93,21	101,27	94,00	113,94	102,80	107,80	98,03
Santa Catarina	98,57	95,82	99,07	95,49	107,93	105,01	102,10	100,15
Rio Grande do Sul	102,06	93,15	100,66	91,71	109,53	97,68	103,66	93,15
Norte e Centro-Oeste	102,63	91,62	102,46	90,44	112,61	99,92	106,54	95,32

Fonte: Pesquisa industrial mensal de emprego e salário 2008-2009. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008-2010]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2010.

Notas: 1. Em 2008, dados retificados.
2. Em 2009, dados preliminares



Propriedade Industrial

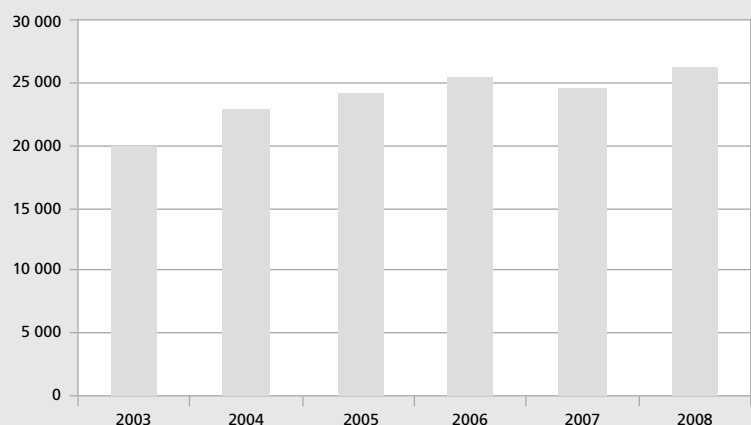
Propriedade Industrial

Propriedade Industrial

A Propriedade Industrial é o ramo da Propriedade Intelectual no qual estão compreendidas as marcas e patentes.

O Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI é uma autarquia federal, vinculada ao Ministério da Indústria e Comércio Exterior, que tem por finalidade principal, no âmbito nacional, executar as normas que regulam a Propriedade Industrial (registros de marcas e concessão de patentes).

Gráfico 4.5.1 - Pedidos de patentes depositados - Brasil - 2003-2008



Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Diretoria de Patentes.

Tabela 4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2006-2008

Especificação	Dados numéricos		
	2006	2007	2008 (1)
Pedidos depositados	25 403	24 470	26 208
Privilégio de invenção (PI)	6 058	6 182	6 568
Modelo de utilidade (MU)	3 045	2 876	3 149
Certificado de adição (CA)	113	135	109
Tratado cooperação patentes (PCT)	16 187	15 277	16 382
Decisões	13 083	17 290	15 013
Patentes arquivadas	9 232	14 611	9 460
Patentes concedidas	2 785	1 855	2 824
Patentes indeferidas	1 066	824	2 729

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento.

(1) Valor estimado.

Tabela 4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2006-2008

Especificação	Dados numéricos		
	2006	2007	2008 (1)
Pedidos depositados/Marcas	94 838	103 869	121 393
Decisões	135 227	296 258	192 956
Marcas arquivadas	52 644	111 190	93 894
Marcas concedidas	32 658	128 540	60 286
Marcas extintas	15 018	24 774	22 357
Marcas prorrogadas	34 907	31 754	16 419

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento.

(1) Valor estimado.

Tabela 4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2006-2008

Especificação	Dados numéricos		
	2006	2007	2008 (1)
Pedidos depositados			
Desenho industrial (DI)	5 317	5 324	5 921
Indicação Geográfica (IG)	2	4	4
Decisões			
Desenho industrial registrado	4 310	3 853	5 198
Indicação geográfica registrada	1	1	-

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento.

(1) Depósitos: valor estimado.

Glossário

centro de transformação (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Local de processamento onde a energia, primária e/ou secundária, se transforma em uma ou mais formas de energia secundária, com suas correspondentes perdas na transformação.

classificação de atividades 1. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Classificação das atividades da construção que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seção F, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 21 classes (quatro dígitos). A partir do ano de 2003, foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização em relação à nova versão da classificação internacional e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso da CNAE. A nova versão 1.0 da CNAE substitui a estrutura original usada anteriormente, abrangendo uma divisão (dois dígitos), seis grupos (três dígitos) e 16 classes (quatro dígitos).

2. (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 27 divisões (dois dígitos), 106 grupos (três dígitos) e 282 classes (quatro dígitos). A partir do ano de 2003, foram introduzidas alterações nesta versão com caráter essencialmente de ajuste e atualização em relação à nova versão da classificação internacional e, também, de adequação no tratamento de determinadas atividades, em função da experiência do uso da CNAE. A nova versão 1.0 da CNAE substitui

a estrutura original usada anteriormente, abrangendo 27 divisões (dois dígitos), 111 grupos (três dígitos) e 300 classes (quatro dígitos).

3. (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 18 atividades industriais.

4. (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Classificação das atividades da indústria que tem como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente), organizadas em 27 atividades industriais. Apenas para o nível nacional, os produtos selecionados são organizados, também, segundo suas categorias de uso (bens de capital, intermediários e de consumo, durável ou não durável) e seus subsetores, e agrupam-se, por fim, os que são identificados como insumos típicos da construção civil.

COI Ver custos das operações industriais

consumo final de energia (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia consumida pelos diferentes setores da atividade socioeconômica do País, nas formas primária e secundária, para produção de calor, força motriz, iluminação etc.

consumo final não energético (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia contida em produtos que são utilizados em diferentes setores para fins não energéticos.

custos das operações industriais (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor, na empresa, dos custos diretamente envolvidos na produção, à exceção dos salários e encargos, como: consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes; compra de energia elétrica; consumo de combustíveis e peças e acessórios; serviços industriais e de manutenção e reparação de máquinas e equipamentos ligados à produção prestada por terceiros. Na unidade local, o total de custos das operações industriais calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma do consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes, aos outros custos de operação industrial.

custos e despesas (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Valor, na empresa, dos gastos de pessoal (salários, encargos e benefícios); compras de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes e mercadorias adquiridas para revenda; estoques em 31.12 do ano anterior e 31.12 do ano de referência da pesquisa; custos diretos de produção; e outras despesas. Na unidade local, o total de custos e despesas calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total da soma dos salários, retiradas e outras remunerações, consumo de matérias-primas, materiais auxiliares e componentes, aos custos e despesas.

desenho industrial (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Forma bidimensional de caráter ornamental, combinação de traços, linhas ou cores aplicadas em qualquer produto.

DI Ver desenho industrial

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, do Ministério da Fazenda.

2. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereço).

energia primária (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia oriunda de produtos energéticos providos pela natureza na sua forma direta, como petróleo, gás natural, carvão mineral, energia solar e eólica etc.

energia secundária (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia oriunda de produtos energéticos resultantes dos diferentes centros de transformação, que tem como destino os diversos setores de consumo e, eventualmente, outro centro de transformação.

folha de pagamento (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Valor pago, no mês de referência da pesquisa, ao pessoal ocupado assalariado (com ou sem vínculo) da unidade. É composta dos seguintes itens: valor dos salários, horas extras, 13o salário, aviso prévio, indenizações, comissões e percentagens, abonos, ajuda de custo de representação, educação e auxílio funeral, gratificações, prêmios de produtividade, assiduidade, participação nos lucros, adicionais noturnos e insalubres, salário-família, auxílio-doença, dez dias de férias em dobro. Para obtenção de índices reais, esta variável é deflacionada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, do IBGE.

gastos de pessoal (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13o salário, férias, gratificações, horas-extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas *pró-labore*, contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo etc.

horas pagas (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Número total de horas pagas às pessoas assalariadas na unidade, no mês de referência da pesquisa. Corresponde à jornada mensal fixada pelo contrato de trabalho, número de horas extras, descanso remunerado, férias, feriados, faltas abonadas, 15 primeiros dias de afastamento, e demais horas não trabalhadas e pagas.

índice acumulado (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário, Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Índice que compara a variável acumulada no ano, de janeiro até o mês de referência da pesquisa, em relação a igual período imediatamente anterior.

MI Ver modelo industrial

modelo de utilidade (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Modificação no formato de objetos conhecidos, para melhor utilização.

modelo industrial (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Forma tridimensional, de caráter ornamental.

MU Ver modelo de utilidade

número de informações (*Pesquisa Industrial Anual - Produto*) Total de unidades locais que informam o produto.

oferta interna de energia (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Energia que se coloca à disposição do País para ser submetida aos processos de transformação e/ou consumo final.

peçoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas – CEMPRE, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos sejam superiores a 15 dias. Considera-se peçoal ocupado: peçoal assalariado ligado e não ligado à construção; e peçoal não assalariado - proprietários, sócios, inclusive membros da família sem remuneração.

3. (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa ou pela unidade local. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., mesmo que estes afastamentos tenham sido superiores a 15 dias. Considera-se peçoal ocupado: peçoal assalariado ligado e não ligado à produção; e peçoal não assalariado - proprietários ou sócios com atividade na empresa ou unidade local e membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa ou unidade local.

peçoal ocupado assalariado (*Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Pessoas assalariadas na unidade (horistas e mensalistas), no último dia do mês de referência da pesquisa, com ou sem vínculo empregatício, com contrato de trabalho por tempo indeterminado ou temporário, ligadas ou não ao processo produtivo. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes etc., desde que estes afastamentos não excedam a 30 dias.

PI Ver privilégio de invenção

privilégio de invenção (*Instituto Nacional de Propriedade Industrial*) Solução técnica nova que faça avançar o estado da técnica.

quantidade produzida no ano (*Pesquisa Industrial Anual - Produto*) Quantidade dos produtos fabricados no ano pela unidade local, independentemente de terem sido vendidos ou transferidos para outras unidades locais da mesma empresa, mantidos em estoque, incorporados ao ativo ou distribuídos gratuitamente. A quantidade total corresponde à soma das quantidades produzidas de todos os informantes do produto.

receita líquida de vendas (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Receita bruta proveniente de todas as atividades desenvolvidas pela empresa descontados os

impostos incidentes sobre as vendas e que guardam proporcionalidade com o preço de venda (ICMS, PIS/PASEP, COFINS etc.), IPI, SIMPLES, quando for o caso, bem como as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, na empresa ou unidade local.

salários e outras remunerações (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13o salário, abono de férias, participações nos lucros etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção, Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, *pró-labore*, retiradas, honorários, comissões, ajudas de custo, 13o salário, abono de férias, gratificações e participações nos lucros, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS), recolhimento de imposto de renda ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens, honorários e ordenados pagos a membros dos conselhos administrativo, fiscal ou diretor que não exerçam qualquer outra atividade na empresa, indenizações por dispensa incentivada, participações ou comissões pagas a profissionais autônomos.

seção de indústria (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Classificação da indústria em indústrias extrativa e de transformação.

setor energético (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Setor que congrega os centros de transformação e os processos de extração e transporte interno de produtos energéticos.

subsetores industriais (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Classificação que divide a indústria em 76 agrupamentos industriais, que representam as indústrias extrativa e de transformação. Cada subsector industrial é uma agregação de produtos selecionados para a pesquisa, tendo como referência a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE, seções C e D (indústrias extrativa e de transformação, respectivamente).

taxa de crescimento da produção industrial (*Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física*) Indicador do comportamento efetivo do produto real na indústria, medido através do volume físico produzido.

tonelada equivalente de petróleo (*Departamento Nacional de Desenvolvimento Energético*) Unidade obtida multiplicando-se a quantidade de cada energético em

unidade comercial (m3, t, MWh etc.) por um coeficiente de conversão definido pela relação: poder calorífico do energético/poder calorífico do petróleo.

unidade local industrial (*Pesquisa Industrial Anual – Empresa, Pesquisa Industrial Mensal de Emprego e Salário*) Espaço físico que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas e cuja atividade principal é industrial.

valor adicionado (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Variável derivada, obtida pela diferença entre o valor bruto da produção e o consumo intermediário.

valor bruto da produção industrial (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Vendas de produtos e serviços industriais (receita líquida industrial) mais a variação dos estoques dos produtos acabados e em elaboração mais a produção própria realizada para o ativo imobilizado. Na unidade local, o valor bruto da produção industrial calculado para a empresa é distribuído entre as unidades locais produtivas, conforme o peso de cada uma destas unidades no total do valor das transferências e da receita líquida da venda de produtos e serviços industriais.

valor da produção (*Pesquisa Industrial Anual – Produto*) Resultado da relação (valor das vendas/quantidade vendida) X

quantidade produzida. Quando apenas a quantidade produzida é informada, utiliza-se o preço médio do produto (valor das vendas/quantidade vendida) da mesma empresa para o cálculo do valor da produção. Caso não haja, utiliza-se o preço médio do produto da unidade da federação em que a unidade local está localizada e, na falta deste, adota-se o preço médio nacional. Para os serviços e alguns produtos ligados à indústria farmacêutica, o valor da produção é o próprio valor das vendas. O valor da produção total é a soma dos valores da produção de todos os informantes de um mesmo produto.

valor da transformação industrial (*Pesquisa Industrial Anual - Empresa*) Diferença entre o valor bruto da produção industrial e os custos das operações industriais.

valor das obras e/ou serviços da construção (*Pesquisa Anual da Indústria da Construção*) Valor dos custos e despesas incorridos, mais a proporção do lucro correspondente à execução das obras e/ou serviços da construção efetivamente realizados no ano, mesmo que não tenha sido apropriado. No caso das incorporações próprias, é apropriado o valor incorrido na execução das obras, mesmo que as unidades não tenham sido vendidas.

VBPI Ver valor bruto da produção industrial

VTI Ver valor da transformação industrial

Referências

BALANÇO energético nacional 2009. Brasília, DF: Ministério de Minas e Energia, 2009. Ano-base 2008.

ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA ANUAL DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO 2006-2007. Rio de Janeiro: IBGE, v.16-17, 2008-2009. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA INDUSTRIAL 2006-2007. Empresa. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25-26, n. 1, 2008-2009. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA INDUSTRIAL 2006-2007. Produto. Rio de Janeiro: IBGE, v. 25-26, n. 2, 2008-2009. Acompanha 1 CD-ROM.

PESQUISA industrial mensal de emprego e salário 2008-2009. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2010.

PESQUISA industrial mensal - produção física 2000-2009. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2000-2010]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2010.

PESQUISA industrial mensal - produção física - agroindústria 2000-2009. Rio de Janeiro: IBGE, [2000-2010]. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/indicadores/industria/pimpfagro/default_tabelas.shtm>. Acesso em: fev. 2010.

Aspectos da Atividade Serviços

Seção 5



Aspectos da Atividade Serviços

5 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Comércio

Aspectos Estruturais do Comércio

- 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as classes e os gêneros de comércio - 2007
- 5.1.1.2 - Número de empresas, estabelecimentos, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado - 2007
- 5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2007
- 5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2007

Indicadores Conjunturais do Comércio

- 5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo, segundo os ramos de atividade - 2004-2007
- 5.1.2.2 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte, segundo os ramos de atividade - 2006-2008
- 5.1.2.3 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2009
- 5.1.2.4 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2009

- 5.1.2.5 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2009
- 5.1.2.6 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2009
- 5.1.2.7 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 5.1.2.8 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 5.1.2.9 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 5.1.2.10 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 5.1.2.11 - Indicadores de desempenho do comércio varejista, segundo as atividades pesquisadas - 2006-2009

Transportes

Rodoviário

- 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2007
- 5.2.1.2 - Extensão da rede rodoviária nacional, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007
- 5.2.1.3 - Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008
- 5.2.1.4 - Extensão da rede rodoviária nacional, por jurisdição, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007

Ferroviário

- 5.2.2.1 - Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias e a bitola - 2007
- 5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas a diesel, vagões e consumo de diesel das concessionárias ferroviárias - 2007

Aquaviário

- 5.2.3.1 - Movimento geral de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação - 2006-2008
- 5.2.3.2 - Movimento de carga, por tipo de navegação - 2001-2008
- 5.2.3.3 - Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação - 2007-2008

Aéreo

- 5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2007-2008

Comunicações

Correios e Telégrafos

- 5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal - 2006-2008
- 5.3.1.2 - Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade - 2006-2008

Telecomunicações

- 5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2006-2008
- 5.3.2.2 - Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2006-2008

Outros Serviços

Dados Gerais

- 5.4.1.1 - Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades - 2007
- 5.4.1.2 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2007

Turismo

- 5.4.2.1 - Entrada de turistas no Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente - 2007-2008
- 5.4.2.2 - Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastradas na EMBRATUR, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008
- 5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2007-2008

Gráficos

- 5.1.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - Brasil - 2007
- 5.1.2 - Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista - Brasil - 2007
- 5.1.3 - Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2007
- 5.2.1 - Frota nacional de veículos automotores - Brasil - 2008
- 5.3.1 - Tráfego postal de objetos - Brasil - 2003-2008
- 5.4.1 - Entrada de turistas no Brasil, segundo os continentes de origem - 2008
- 5.4.2 - Participação dos segmentos na receita total dos serviços não financeiros - Brasil - 2007

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Estatísticas do Cadastro Central de Empresas	Fornecer informações sobre pessoal ocupado, salários e outras remunerações de empresas e unidades locais formalmente constituídas, registradas no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica-CNPJ, e que estão ativas no ano-base do levantamento	Empresa formalmente constituída e suas unidades locais	Anual	Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e municípios das capitais	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual de Comércio	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como: pessoal ocupado, salários, despesas, custos, receitas, investimentos e desinvestimentos, vendas líquidas e estoques	Empresa comercial	Anual	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Anual de Serviços	Obter informações sobre a situação econômico-financeira, como: pessoal ocupado, salários, despesas, custos e receitas	Empresa de prestação de serviços não financeiros	Anual	Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE
Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista das Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Fornecer indicadores conjunturais sobre a atividade comercial nas Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Estabelecimento de comércio varejista da região	Mensal	Regiões Metropolitanas de São Paulo e Belo Horizonte	Publicação impressa	Federação do Comércio do Estado de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais
Pesquisa Mensal de Comércio	Produzir indicadores conjunturais que permitem acompanhar o desempenho do comércio varejista	Empresa de comércio varejista	Mensal	Brasil e Unidades da Federação	Internet	IBGE
Registros Administrativos sobre Serviços Postais e Telegráficos	Fornecer informações sobre o tráfego postal e telemático, assim como a organização destes serviços	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos e agência postal	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos
Registros Administrativos sobre Telecomunicações	Fornecer informações sobre os serviços das empresas telefônicas	Empresa componente do Sistema de Telecomunicações Brasileiro	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Agência Nacional de Telecomunicações
Registros Administrativos sobre Transportes	Fornecer informações sobre transportes rodoviário, ferroviário, dutoviário e aéreo	Empresa de transporte	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Empresa Brasileira de Planejamento de Transportes e Agência Nacional de Transportes Aquaviários



Comércio

Comércio

As estatísticas referentes ao Comércio têm como objetivo mapear a estrutura e acompanhar a evolução desta importante atividade econômica. A existência dessas informações permite a elaboração de estudos sobre as formas de organização da produção nas distintas classes e atividades em níveis nacional, regional e estadual; sobre as características dos mercados em que operam; e, a seguir, as flutuações experimentadas ao longo do tempo, bem como a contribuição do setor à geração do Produto Interno Bruto.

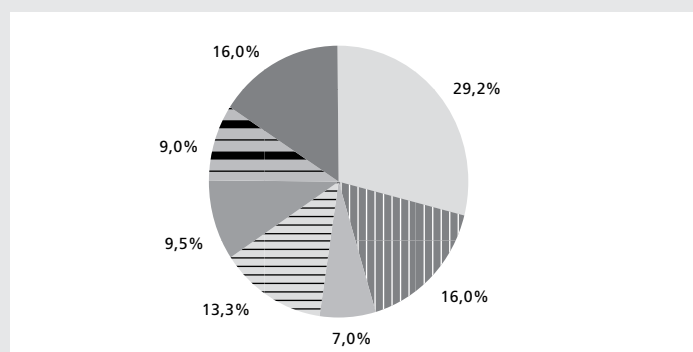
Desse modo, o presente tema, buscando sumariar as principais estatísticas existentes, foi organizado em três capítulos, contendo o primeiro resultados anuais, o segundo dados mensais e o terceiro as Estatísticas do Comércio, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE.

O capítulo Aspectos Estruturais do Comércio divulga informações extraídas da Pesquisa Anual de Comércio relativa ao ano de 2007. As tabelas, construídas a partir de estimativas efetuadas com base numa amostra de cerca de 84 mil

empresas, incluem informações das principais variáveis econômico-financeiras levantadas e do número de empresas e estabelecimentos do setor, bem como do pessoal que ocupa em sua operação, segundo os níveis de classificação da CNAE.

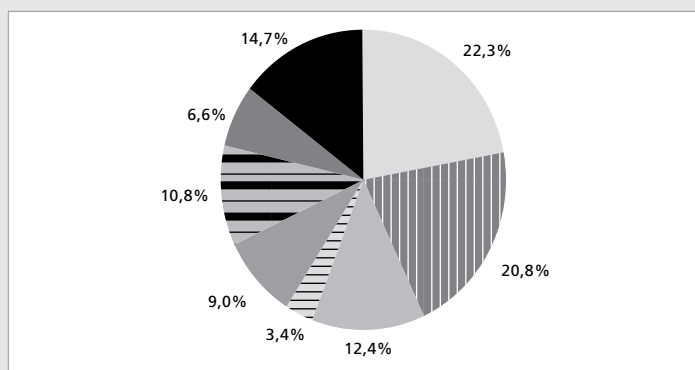
Além destas, esse capítulo apresenta tabelas de Estrutura de Porte das empresas e a Distribuição Regional das unidades locais, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base de 2007.

Gráfico 5.1.1 - Participação dos segmentos na receita total do comércio atacadista - Brasil - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2007.

Gráfico 5.1.2 - Participação dos segmentos na receita total do comércio varejista - Brasil - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2007.

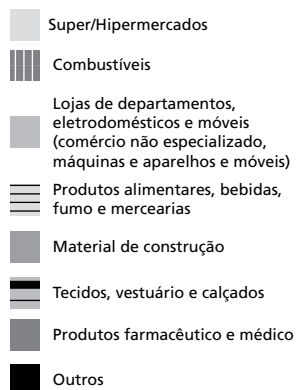
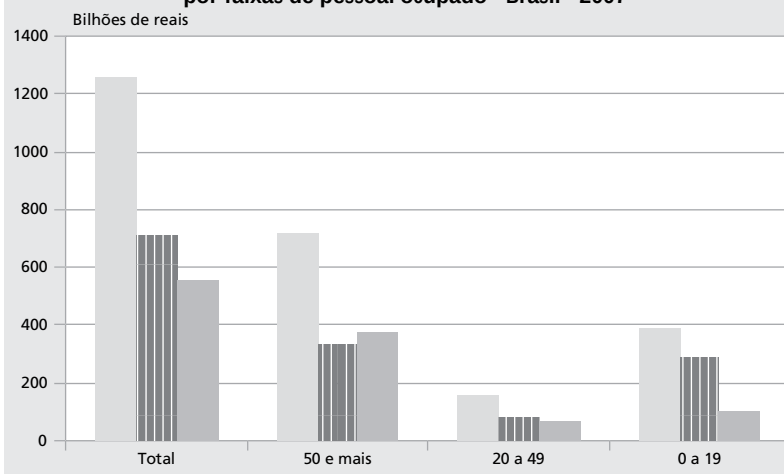


Gráfico 5.1.3 - Receita operacional líquida do comércio, por faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2007.

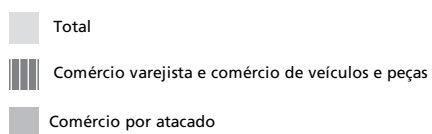


Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as classes e os gêneros de comércio - 2007

Classes e gêneros de comércio	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem de comercialização	Receita		(continua)	
					Total	Bruta de revenda	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
Total	1 596 186	1 682 240	8 397 948	251 173	1 299 107	1 359 565	98 654	73 934
Comércio de veículos e motocicletas e varejo de combustíveis	138 400	144 924	766 057	27 305	194 655	193 838	10 703	7 911
Veículos automotores	26 447	28 721	244 024	13 710	139 021	138 099	5 108	3 503
Peças para veículos	97 416	100 888	448 754	10 923	41 746	41 748	4 753	3 785
Motocicletas, peças e acessórios	14 537	15 315	73 279	2 672	13 888	13 991	842	623
Comércio atacadista	110 368	128 037	1 274 184	88 997	571 363	598 749	26 403	18 178
Produtos agropecuários <i>in natura</i> e produtos alimentícios para animais	6 276	7 924	79 299	4 376	40 209	35 960	1 186	844
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	31 073	34 925	340 139	13 756	91 674	94 037	4 893	3 436
Artigos de usos pessoal e doméstico	23 662	26 794	251 057	24 043	81 174	93 530	5 782	3 959
Fios têxteis, tecidos, artefatos de tecido e armário, vestuário e calçados	8 479	9 160	59 511	2 567	10 243	11 440	812	603
Eletrodomésticos e outros equipamentos de usos pessoal e doméstico	1 143	1 299	8 213	858	4 110	5 074	235	153
Produtos farmacêutico, médico, ortopédico e odontológico	7 362	8 470	110 783	15 836	51 594	59 647	3 405	2 267
Artigos de escritório e de papelaria; papel, papelão e seus artefatos; livros, jornais e outras publicações	2 502	2 896	26 821	1 554	5 700	6 275	484	340
Outros artigos de usos pessoal e doméstico	4 176	4 969	45 729	3 228	9 527	11 094	846	596
Comércio de produtos intermediários, resíduos e sucatas	24 140	28 188	269 170	24 614	228 524	239 584	6 467	4 423
Combustíveis e lubrificantes	2 026	3 399	44 944	12 559	166 893	173 533	2 711	1 712
Produtos extrativos de origem mineral	436	482	2 731	215	792	853	41	31
Madeira, material de construção, ferragens, etc.	8 918	9 889	105 884	4 058	21 225	22 463	1 626	1 197
Produtos químicos, adubos e fertilizantes	2 895	3 752	31 832	3 669	20 857	21 448	886	604
Resíduos, sucatas e outros produtos	9 865	10 666	83 779	4 113	18 757	21 287	1 203	879
Comércio de máquinas, aparelhos e equipamentos de usos agropecuário, comercial, industrial e fins profissionais	15 183	17 541	157 471	11 611	54 224	56 118	4 900	3 360
Comércio de mercadorias em geral	10 034	12 665	177 048	10 597	75 558	79 520	3 175	2 156

Tabela 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as classes e os gêneros de comércio - 2007

(conclusão)								
Classes e gêneros de comércio	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Margem de comercialização	Receita		Gastos com pessoal	
					Total	Bruta de revenda	Total	Salários, retiradas e outras remunerações
Comércio varejista	1 347 418	1 409	6 357 707	134 871	533 091	566 978	61 548	47 845
Comércio não especializado	251 673	260 212	1 548 017	31 912	155 107	172 258	15 408	11 016
Hipermercados e supermercados	11 117	16 968	798 250	22 114	118 880	132 517	10 617	7 118
Outros tipos de comércio não especializado com predominância de produtos alimentícios	238 443	239 141	650 556	5 817	22 665	23 091	3 273	2 915
Comércio não especializado sem predominância de produtos alimentícios	2 113	4 103	92 211	3 981	13 562	16 650	1 518	983
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	140 739	141 753	553 463	6 480	18 035	18 189	3 868	3 362
Tecidos, artigos de armarinho, vestuário e calçados	290 055	307 634	1 099 234	21 988	57 487	63 544	10 125	8 144
Combustíveis	30 050	33 640	303 783	15 093	111 030	110 800	3 992	2 762
Comércio de outros produtos em lojas especializadas	631 351	662 423	2 843 569	59 280	191 172	201 926	28 096	22 509
Produtos farmacêutico, médico, ortopédico, de perfumaria e cosméticos	107 002	115 748	518 680	10 661	35 269	36 815	5 928	4 623
Máquinas e aparelhos de usos doméstico e pessoal, discos, instrumentos musicais, etc.	35 092	40 278	307 566	7 519	33 474	38 227	4 141	3 044
Móveis, artigos de iluminação e outros artigos de residência	57 190	62 723	270 944	6 281	18 842	20 508	2 665	2 135
Material de construção, ferragens, ferramentas manuais e produtos metalúrgicos; vidros, espelhos e vitrais; tintas e madeiras	148 934	152 526	737 713	15 124	48 003	50 975	6 806	5 622
Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação	63 924	65 616	227 275	4 257	14 896	14 133	1 939	1 620
Livros, jornais, revistas e papelaria	57 500	58 348	184 552	3 525	9 204	9 322	1 517	1 207
Gás liquefeito de petróleo - GLP	14 911	15 442	51 219	2 056	8 360	8 335	629	421
Outros produtos	146 798	151 742	545 620	9 857	23 124	23 612	4 471	3 837
Comércio de artigos usados	3 550	3 617	9 641	118	260	261	59	52

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2007.

Tabela 5.1.1.2 - Número de empresas, estabelecimentos, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado - 2007

Divisão e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Estabelecimentos com receita de revenda	Pessoal ocupado em 31.12	Receita operacional líquida	Salários, retiradas e outras remunerações
				1 000 R\$	
Total	1 596 186 A	1 682 240 A	8 397 948 A	1 259 481 956 A	73 930 111 A
Até 19 pessoas	1 557 179 A	1 585 383 A	5 295 436 A	388 641 313 A	35 232 317 A
De 20 a 49 pessoas	29 335 A	43 048 A	883 573 A	153 902 268 A	8 763 766 A
De 50 a 99 pessoas	5 807 A	14 679 A	418 009 A	122 751 967 A	5 111 939 A
De 100 a 249 pessoas	2 665 A	11 716 A	421 352 A	144 338 718 A	5 695 000 A
De 250 a 499 pessoas	664 A	6 189 A	239 104 A	82 313 014 A	3 295 525 A
500 e mais pessoas	536 A	21 225 A	1 140 474 A	367 534 676 A	15 831 564 A
Comércio de veículos, peças e motocicletas	138 400 A	144 924 A	766 057 A	189 968 683 A	7 911 111 A
Até 19 pessoas	133 801 A	135 083 A	462 579 A	41 615 970 B	3 139 752 A
De 20 a 49 pessoas	3 016 A	4 472 A	90 285 A	24 816 738 A	1 008 139 A
De 50 a 99 pessoas	927 A	1 971 A	67 183 A	35 709 928 A	1 068 576 A
De 100 a 249 pessoas	505 A	1 696 A	79 076 A	48 552 466 A	1 378 049 A
De 250 a 499 pessoas	120 A	994 A	41 928 A	25 628 167 A	794 805 A
500 e mais pessoas	31 A	708 A	25 006 A	13 645 414 A	521 790 A
Comércio por atacado	110 368 A	128 037 A	1 274 184 A	551 464 986 A	18 174 594 A
Até 19 pessoas	100 051 A	103 962 A	471 877 A	101 660 381 A	4 299 502 A
De 20 a 49 pessoas	6 951 A	10 198 A	215 896 A	69 689 725 A	2 884 659 A
De 50 a 99 pessoas	1 969 A	4 599 A	141 406 A	62 896 591 A	2 265 798 A
De 100 a 249 pessoas	1 031 A	3 988 A	158 762 A	71 797 241 A	2 658 558 A
De 250 a 499 pessoas	224 A	1 721 A	79 970 A	42 139 986 A	1 396 926 A
500 e mais pessoas	142 A	3 569 A	206 273 A	203 281 062 A	4 669 151 A
Comércio varejista (1)	1 347 418 A	1 409 279 A	6 357 707 A	518 048 287 A	47 844 406 A
Até 19 pessoas	1 323 327 A	1 346 338 A	4 360 980 A	245 364 962 A	27 793 063 A
De 20 a 49 pessoas	19 368 A	28 378 A	577 392 A	59 395 805 A	4 870 968 A
De 50 a 99 pessoas	2 911 A	8 109 A	209 420 A	24 145 448 A	1 777 565 A
De 100 a 249 pessoas	1 129 A	6 032 A	183 514 A	23 989 011 A	1 658 393 A
De 250 a 499 pessoas	320 A	3 474 A	117 206 A	14 544 861 A	1 103 794 A
500 e mais pessoas	363 A	16 948 A	909 195 A	150 608 200 A	10 640 623 A

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Comércio 2007.

(1) Inclusive combustíveis.

Tabela 5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2007

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	2 034 920	9 367 149	6 589 179	65 622 512
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	1 616 211	2 823 064	813 370	6 636 377
5 a 9	262 292	1 686 669	1 231 196	9 294 213
10 a 19	107 160	1 400 938	1 182 259	9 857 178
20 a 29	24 162	569 248	521 289	4 594 681
30 a 49	13 617	506 645	482 025	4 573 664
50 a 99	7 119	479 933	466 868	5 276 318
100 a 249	2 995	446 533	440 788	5 721 715
250 a 499	784	264 696	262 994	3 508 673
500 e mais	580	1 189 423	1 188 390	16 159 693

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2007, Rio de Janeiro: IBGE, 2009.

Tabela 5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2007

Unidades da Federação	Número de unidades locais	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Brasil	2 171 384	9 436 564	6 657 854	67 886 225
Rondônia	14 661	72 259	53 121	435 661
Acre	4 026	19 075	14 832	109 682
Amazonas	14 271	79 601	63 584	602 544
Roraima	3 168	12 128	8 532	62 340
Pará	31 152	175 828	137 604	1 122 056
Amapá	3 357	19 870	16 247	114 980
Tocantins	11 907	43 358	29 381	229 458
Maranhão	32 399	119 948	84 470	586 790
Piauí	21 070	75 259	52 333	358 144
Ceará	74 370	236 267	152 668	1 096 490
Rio Grande do Norte	24 022	107 285	79 774	554 710
Paraíba	27 936	92 675	60 567	430 684
Pernambuco	58 802	275 251	207 069	1 645 369
Alagoas	18 265	77 190	56 221	397 224
Sergipe	12 321	60 629	44 851	340 721
Bahia	117 877	444 662	305 789	2 420 799
Minas Gerais	243 176	1 032 969	710 544	5 820 879
Espírito Santo	41 648	207 772	153 450	1 315 907
Rio de Janeiro	133 162	858 836	659 648	6 753 381
São Paulo	629 897	2 828 645	1 999 900	26 310 941
Paraná	171 224	705 885	471 025	4 633 952
Santa Catarina	107 209	444 780	317 602	3 130 459
Rio Grande do Sul	208 071	713 036	452 528	4 509 905
Mato Grosso do Sul	26 876	116 394	84 555	738 474
Mato Grosso	36 622	161 975	118 737	1 089 423
Goiás	72 530	284 427	192 167	1 687 849
Distrito Federal	31 365	170 560	130 655	1 387 406

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2007, Rio de Janeiro: IBGE, 2009.

Tabela 5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo, segundo os ramos de atividade - 2004-2007

Ramos de atividades	Vendas reais do comércio varejista (1)							
	Índice (2)				Variação anual (%)			
	2004	2005	2006	2007	2004	2005	2006	2007
Comércio geral	109,36	112,47	116,89	122,06	5,51	2,85	3,93	4,42
Lojas de departamento	110,24	98,25	98,68	100,03	0,43	(-) 10,87	0,44	1,37
Lojas de eletrodoméstico e eletroeletrônicos	119,80	123,51	114,55	126,14	22,96	3,10	(-) 7,25	10,11
Lojas de móveis e decorações	93,12	89,57	84,17	95,05	(-) 2,04	(-) 3,82	(-) 6,03	12,93
Lojas de vestuário, tecidos e calçados	126,30	142,15	155,13	170,27	15,41	12,55	9,13	9,76
Supermercados	104,86	105,32	107,42	105,76	1,24	0,44	1,99	(-) 1,54
Farmácias e perfumarias	115,10	124,03	135,19	145,87	15,92	7,77	8,99	7,90
Concessionárias de veículos	110,39	120,69	126,01	144,02	6,58	9,33	4,41	14,29
Lojas de autopeças e acessórios	96,31	104,16	95,48	75,27	(-) 7,15	8,15	(-) 8,33	(-) 21,17
Lojas de materiais de construção	95,20	86,42	90,60	105,10	(-) 6,13	(-) 9,22	4,84	16,00

Fonte: Federação do Comércio do Estado de São Paulo, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista.

(1) Deflacionado pelo IPCA - Brasil/Geral. (2) Índice médio anual = 100.

Tabela 5.1.2.2 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte, segundo os ramos de atividade - 2006-2008

Ramos de atividades	Faturamento real do comércio varejista (1)					
	Índice (2) (3)			Variação (%)		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Comércio geral	62,66	69,46	72,60	4,92	10,86	4,51
Comércio sem concessionárias	58,88	60,56	63,28	0,56	2,86	4,48
Bens de consumo	59,02	59,43	59,12	(-) 1,84	0,69	(-) 0,51
Duráveis	59,65	57,34	54,25	(-) 0,77	(-) 3,87	(-) 5,40
Lojas de departamento	76,76	71,45	67,68	(-) 7,51	(-) 6,92	(-) 5,28
Lojas de utilidades domésticas	92,91	99,27	100,54	9,78	6,85	1,27
Cine-foto-som e óticas	59,35	58,70	45,14	(-) 2,86	(-) 10,07	(-) 23,10
Móveis e decorações	30,80	31,16	30,21	7,60	1,18	(-) 3,06
Semiduráveis	36,91	31,60	29,39	(-) 1,84	(-) 14,39	(-) 7,00
Vestuário	41,93	34,33	31,64	0,00	(-) 18,13	(-) 7,83
Tecidos	6,04	6,47	7,47	(-) 20,53	7,04	15,53
Calçados	35,33	36,76	34,19	(-) 8,35	4,05	(-) 7,00
Não duráveis	112,35	128,44	133,92	(-) 3,10	14,32	4,27
Supermercados	142,10	163,93	163,58	(-) 8,84	15,36	(-) 0,21
Farmácias e perfumarias	61,69	67,75	78,26	14,48	9,83	15,51
Comércio automotivo	72,69	95,70	100,84	11,32	31,65	5,38
Concessionárias de veículos	72,49	98,68	102,12	16,64	36,13	3,49
Autopeças	54,47	58,43	69,72	(-) 14,76	7,27	19,33
Materiais de construção	59,96	64,04	74,19	12,70	6,81	15,84

Fonte: Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais, Pesquisa Conjuntural do Comércio Varejista.

(1) Deflacionado pelo IPCA-Brasil/Geral. (2) Índice médio anual = 100. (3) Média de janeiro a dezembro.

Tabela 5.1.2.3 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2009

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2009					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	143,94	131,28	143,93	145,02	152,42	145,72
Rondônia	163,04	149,01	172,13	161,82	176,48	164,60
Acre	190,40	176,70	192,30	186,86	203,93	195,11
Amazonas	162,70	145,26	163,08	158,68	173,67	165,80
Roraima	138,95	132,79	154,01	158,34	160,17	151,96
Pará	134,12	118,67	130,12	129,01	144,37	136,24
Amapá	146,05	128,50	140,12	139,58	157,68	152,50
Tocantins	180,69	159,39	180,60	177,10	202,26	184,93
Maranhão	207,76	186,59	194,80	197,83	212,83	210,23
Piauí	158,39	138,21	150,09	149,55	169,00	169,92
Ceará	168,21	147,08	162,48	161,92	184,94	172,09
Rio Grande do Norte	182,35	159,97	177,04	176,76	192,00	180,24
Paraíba	165,81	143,81	161,07	163,82	182,47	170,92
Pernambuco	152,87	132,64	148,23	146,76	157,57	150,45
Alagoas	202,99	177,49	195,85	193,44	210,55	191,29
Sergipe	181,63	154,27	167,35	166,80	179,01	174,95
Bahia	148,38	135,59	149,26	146,76	159,77	153,99
Minas Gerais	144,23	129,12	142,68	144,40	150,06	144,08
Espírito Santo	165,79	149,69	156,22	157,66	159,85	152,76
Rio de Janeiro	137,74	125,17	135,56	130,88	136,86	131,96
São Paulo	146,59	136,47	149,25	152,17	158,77	152,39
Paraná	129,67	115,74	128,31	133,14	136,96	128,19
Santa Catarina	153,84	139,44	145,11	146,96	150,88	140,28
Rio Grande do Sul	112,66	104,07	118,23	121,69	126,67	122,04
Mato Grosso do Sul	164,88	139,24	154,00	155,59	166,09	153,90
Mato Grosso	129,23	124,14	137,05	133,31	142,69	139,08
Goiás	146,86	127,69	148,80	146,84	158,39	150,02
Distrito Federal	140,99	130,89	140,89	141,65	147,43	138,37

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (Número-índice)					
	2009					
	Julho	Agosto	Setembro (1)	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	151,06	153,50	149,52	161,55	157,89	213,05
Rondônia	184,11	184,72	186,26	194,37	196,67	285,49
Acre	209,98	216,41	221,27	232,12	239,58	329,17
Amazonas	176,89	180,81	175,32	185,32	181,46	242,26
Roraima	150,05	148,58	143,28	159,74	166,17	203,92
Pará	145,70	149,52	145,99	160,67	150,19	235,02
Amapá	177,35	170,11	160,91	173,92	161,12	246,77
Tocantins	186,12	181,17	180,72	184,61	179,59	260,86
Maranhão	218,42	220,26	208,74	218,77	211,23	305,26
Piauí	183,98	183,99	171,77	174,51	170,24	241,81
Ceará	182,52	179,98	174,50	191,06	182,83	259,44
Rio Grande do Norte	185,39	192,41	184,58	193,84	187,70	263,37
Paraíba	176,52	173,41	169,33	181,20	175,67	254,97
Pernambuco	155,53	159,03	155,51	168,91	168,01	231,08
Alagoas	210,13	207,10	202,63	220,97	222,54	317,92
Sergipe	181,26	186,11	177,63	194,01	189,94	267,22
Bahia	156,55	160,77	158,29	171,50	164,59	228,91
Minas Gerais	153,40	152,09	149,69	161,02	152,56	203,57
Espírito Santo	162,15	160,70	159,04	175,98	170,35	231,01
Rio de Janeiro	138,28	139,62	135,63	147,59	146,98	201,98
São Paulo	155,47	159,90	156,13	168,58	166,52	217,98
Paraná	133,78	139,81	131,85	141,49	137,35	185,35
Santa Catarina	147,37	150,27	147,67	156,55	155,55	211,00
Rio Grande do Sul	123,98	122,78	118,36	131,11	123,31	174,90
Mato Grosso do Sul	164,11	164,12	162,77	175,93	170,45	223,25
Mato Grosso	145,59	147,98	149,14	158,20	150,91	202,38
Goiás	160,68	160,03	154,11	166,18	160,19	218,43
Distrito Federal	146,82	146,25	143,89	154,27	153,85	200,02

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008-2009. Disponível em:

<ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez. 2009.

(1) Resultados Preliminares

Tabela 5.1.2.4 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2009

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2009					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	146,22	135,23	158,54	147,00	159,05	166,78
Rondônia	235,68	224,15	265,19	254,95	279,70	273,77
Acre	275,58	285,46	324,04	283,65	323,25	332,65
Amazonas	204,19	183,60	212,00	190,82	209,79	211,88
Roraima	158,58	151,82	179,22	173,19	174,34	172,33
Pará	178,31	162,36	185,59	169,94	191,29	197,01
Amapá	185,87	168,08	186,15	177,45	193,78	202,50
Tocantins	210,83	199,89	233,28	211,08	247,00	263,88
Maranhão	238,86	209,11	229,90	210,50	240,38	246,87
Piauí	186,90	169,65	192,47	179,61	204,42	222,22
Ceará	182,53	164,44	185,44	179,12	199,83	209,49
Rio Grande do Norte	191,36	171,06	194,28	181,53	201,58	201,37
Paraíba	178,49	158,31	184,03	172,79	194,96	200,43
Pernambuco	169,12	146,43	172,10	159,96	175,28	177,90
Alagoas	208,92	190,33	217,73	201,67	221,94	214,66
Sergipe	200,62	181,90	206,64	188,51	209,88	215,23
Bahia	156,91	145,47	168,61	156,26	172,91	173,72
Minas Gerais	143,24	130,03	155,35	145,30	152,40	161,41
Espírito Santo	204,18	186,36	216,30	195,62	207,49	229,03
Rio de Janeiro	137,34	122,75	143,05	128,77	139,50	145,65
São Paulo	137,59	129,92	153,14	143,19	154,89	165,14
Paraná	139,96	128,52	152,06	140,23	150,41	153,10
Santa Catarina	159,32	151,44	170,38	159,06	168,78	171,82
Rio Grande do Sul	120,43	111,98	135,82	127,02	135,09	138,62
Mato Grosso do Sul	166,03	151,56	175,93	167,20	180,48	186,47
Mato Grosso	141,96	130,19	152,51	139,25	154,09	162,79
Goiás	175,12	153,68	186,83	165,82	183,03	199,07
Distrito Federal	158,42	153,51	172,38	155,64	168,84	177,09

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2009					
	Julho	Agosto	Setembro (1)	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	159,78	164,07	173,00	170,89	165,69	204,88
Rondônia	309,32	290,41	296,64	288,05	308,95	364,05
Acre	375,78	373,28	373,93	375,12	342,92	428,09
Amazonas	218,50	219,60	225,51	224,59	224,60	274,58
Roraima	176,25	166,93	169,51	178,41	186,47	221,77
Pará	200,16	207,97	212,89	208,13	200,59	278,28
Amapá	219,84	216,28	218,87	219,15	206,28	275,16
Tocantins	234,02	228,58	262,38	225,70	235,64	299,62
Maranhão	255,86	252,93	253,33	250,01	237,64	307,65
Piauí	216,17	222,62	228,13	216,87	219,26	279,00
Ceará	207,26	208,24	218,72	215,01	201,90	263,36
Rio Grande do Norte	193,93	204,82	221,45	210,92	200,07	267,37
Paraíba	196,55	192,45	210,45	203,61	199,01	264,74
Pernambuco	176,01	181,34	191,96	187,70	187,35	236,73
Alagoas	226,36	222,87	236,94	233,10	237,31	313,08
Sergipe	213,76	222,24	239,84	234,73	221,22	281,36
Bahia	170,38	173,96	183,33	180,22	174,57	227,14
Minas Gerais	159,43	158,74	168,33	170,95	161,11	195,53
Espírito Santo	220,47	225,17	252,23	252,19	221,18	280,80
Rio de Janeiro	139,91	144,01	148,71	147,99	145,64	187,39
São Paulo	153,76	159,95	169,32	165,18	161,52	192,67
Paraná	147,99	157,30	163,20	163,98	155,57	192,10
Santa Catarina	165,07	171,37	179,50	178,45	178,00	222,78
Rio Grande do Sul	132,76	133,98	139,65	145,78	142,25	185,17
Mato Grosso do Sul	186,72	184,39	201,17	200,67	189,56	229,97
Mato Grosso	163,79	163,81	172,87	171,51	161,97	208,49
Goiás	190,18	186,61	201,41	195,86	185,71	226,05
Distrito Federal	170,24	172,51	186,38	176,69	166,36	204,14

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008-2009. Disponível em:

<http://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez. 2009.

(1) Resultados Preliminares

Tabela 5.1.2.5 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2009

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2009					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	174,85	160,01	176,00	178,31	187,52	180,10
Rondônia	200,30	186,00	211,32	203,45	224,02	211,26
Acre	244,00	229,91	248,26	246,73	268,90	259,52
Amazonas	208,50	187,96	211,08	207,23	227,45	217,12
Roraima	175,17	169,23	193,93	200,68	202,88	191,20
Pará	172,40	153,55	168,51	169,79	189,33	178,30
Amapá	184,51	165,31	179,41	180,41	202,87	198,50
Tocantins	223,50	198,84	227,48	221,95	252,91	231,32
Maranhão	247,75	224,65	236,58	240,70	258,80	258,72
Piauí	188,32	165,59	178,83	178,63	202,88	204,43
Ceará	197,98	174,81	192,12	192,62	218,48	205,35
Rio Grande do Norte	214,65	190,51	207,74	207,83	224,68	213,45
Paraíba	206,46	180,65	201,91	207,09	230,80	220,00
Pernambuco	191,62	168,04	187,10	186,43	200,50	194,52
Alagoas	251,36	222,53	244,40	243,66	265,46	245,13
Sergipe	227,54	196,43	213,15	213,18	230,11	227,92
Bahia	179,24	164,18	180,28	175,22	189,07	187,32
Minas Gerais	180,88	164,25	181,11	183,97	190,89	182,51
Espírito Santo	203,68	184,42	191,82	194,91	199,70	190,87
Rio de Janeiro	167,52	153,42	166,29	162,00	170,31	164,92
São Paulo	175,69	163,82	180,45	184,77	193,19	185,86
Paraná	157,38	139,79	155,75	163,76	168,50	159,18
Santa Catarina	186,13	168,85	176,11	180,61	183,53	173,18
Rio Grande do Sul	136,40	125,83	142,91	149,31	155,19	149,28
Mato Grosso do Sul	206,34	174,07	193,84	196,53	211,12	196,04
Mato Grosso	160,18	154,26	171,46	165,57	178,88	172,94
Goiás	181,20	158,25	185,15	182,72	196,01	186,06
Distrito Federal	173,46	159,51	174,52	174,63	181,66	172,55

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2009					
	Julho	Agosto	Setembro (1)	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	186,74	189,53	183,59	199,22	194,87	263,75
Rondônia	236,27	235,82	235,06	247,74	250,68	370,58
Acre	277,92	284,29	288,30	304,38	311,60	430,99
Amazonas	231,22	235,22	228,44	243,67	237,28	323,78
Roraima	188,61	187,09	180,10	201,11	207,57	259,26
Pará	190,93	194,75	190,57	211,98	197,88	311,06
Amapá	228,55	218,20	207,30	225,76	209,28	322,91
Tocantins	230,86	224,41	223,59	229,57	224,12	322,08
Maranhão	273,83	274,10	263,43	276,72	268,98	388,86
Piauí	224,31	225,26	211,95	215,45	211,15	300,10
Ceará	219,23	217,81	210,74	232,21	224,47	322,50
Rio Grande do Norte	225,23	228,99	219,95	233,65	228,47	323,52
Paraíba	225,16	222,21	216,19	232,56	226,69	333,65
Pernambuco	199,51	204,99	199,71	218,45	218,74	305,40
Alagoas	267,33	264,20	257,99	283,35	286,64	415,27
Sergipe	235,10	242,12	230,63	253,00	248,21	354,27
Bahia	189,32	194,04	190,96	206,44	197,37	274,26
Minas Gerais	193,39	192,75	189,27	204,73	194,32	258,02
Espírito Santo	202,30	199,55	196,73	218,52	211,93	288,11
Rio de Janeiro	172,23	172,71	166,14	181,63	179,93	251,09
São Paulo	190,24	195,86	189,78	205,30	203,26	265,72
Paraná	165,79	172,40	161,90	174,66	169,70	230,26
Santa Catarina	180,83	183,05	179,04	192,46	191,45	259,68
Rio Grande do Sul	151,24	149,21	143,02	159,16	150,85	212,91
Mato Grosso do Sul	206,66	207,64	204,60	221,66	214,89	286,70
Mato Grosso	181,73	183,95	184,61	196,59	187,78	253,37
Goiás	199,11	198,30	189,78	204,80	197,50	270,48
Distrito Federal	183,08	181,96	177,06	193,86	188,94	246,65

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008-2009. Disponível em:
<ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez. 2009.
(1) Resultados Preliminares

Tabela 5.1.2.6 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2009

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2009					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	177,76	164,25	191,92	179,19	193,51	201,61
Rondônia	238,22	226,89	263,69	256,75	286,17	279,71
Acre	323,27	328,59	372,69	327,11	374,99	387,21
Amazonas	231,98	212,21	245,16	221,78	246,36	247,70
Roraima	184,20	176,51	206,80	201,74	206,70	203,51
Pará	205,26	186,05	212,09	198,76	224,71	226,51
Amapá	216,04	195,60	215,78	208,72	227,80	237,86
Tocantins	259,90	245,31	283,54	258,32	301,00	316,47
Maranhão	291,48	255,14	280,72	257,68	294,02	303,35
Piauí	225,67	204,60	230,89	215,09	246,72	267,14
Ceará	222,27	200,66	225,06	217,37	241,29	252,96
Rio Grande do Norte	230,12	206,60	231,82	216,70	239,44	240,76
Paraíba	227,07	201,56	233,68	220,80	247,86	256,40
Pernambuco	214,75	186,67	218,30	203,82	222,45	227,48
Alagoas	263,23	240,68	274,40	254,80	279,99	273,21
Sergipe	254,22	231,49	261,93	240,40	266,61	275,08
Bahia	190,25	176,30	203,21	187,57	205,14	209,44
Minas Gerais	178,45	163,10	192,51	181,90	190,65	198,08
Espírito Santo	252,93	231,20	266,95	243,54	258,65	281,62
Rio de Janeiro	168,27	151,24	175,86	159,83	173,07	179,97
São Paulo	164,88	155,49	183,01	172,05	186,33	197,00
Paraná	172,79	157,46	186,47	173,05	184,27	187,59
Santa Catarina	197,03	186,43	209,38	196,29	205,86	210,21
Rio Grande do Sul	146,68	135,64	163,59	155,73	164,55	166,98
Mato Grosso do Sul	206,78	187,08	215,49	206,19	222,94	226,83
Mato Grosso	178,73	164,04	190,81	175,08	193,67	201,36
Goiás	214,11	187,21	225,16	201,92	221,68	237,03
Distrito Federal	192,54	184,36	208,30	189,45	204,52	213,85

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	2009					
	Julho	Agosto	Setembro (1)	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	194,88	199,55	208,72	208,80	202,88	251,73
Rondônia	303,90	301,22	313,80	302,97	322,12	402,72
Acre	423,73	427,40	446,35	444,57	417,44	536,35
Amazonas	253,57	257,20	266,55	265,88	263,29	333,96
Roraima	204,26	194,97	197,34	208,41	217,10	262,14
Pará	230,60	239,91	248,70	248,17	238,27	343,06
Amapá	259,44	254,16	258,23	264,28	247,97	340,46
Tocantins	284,73	276,74	313,60	276,18	286,90	362,71
Maranhão	319,56	314,45	316,66	314,11	303,43	391,74
Piauí	264,57	272,61	279,71	266,99	272,36	346,10
Ceará	252,48	255,89	267,41	264,22	251,43	330,15
Rio Grande do Norte	237,26	246,53	265,02	255,75	246,69	330,31
Paraíba	250,63	247,65	269,81	264,19	260,65	349,39
Pernambuco	224,74	232,81	245,72	243,08	244,44	312,99
Alagoas	286,78	284,89	303,28	301,07	308,07	410,91
Sergipe	272,42	284,82	306,70	303,33	288,78	371,98
Bahia	205,90	209,89	220,07	218,59	211,16	274,45
Minas Gerais	197,66	197,11	207,41	213,42	201,13	245,29
Espírito Santo	273,00	276,98	307,88	311,35	273,98	346,54
Rio de Janeiro	173,89	177,64	181,56	182,46	178,96	232,90
São Paulo	185,55	192,25	201,30	199,01	195,06	232,66
Paraná	182,74	192,97	199,09	202,14	193,38	238,60
Santa Catarina	203,15	209,51	218,68	221,00	221,79	276,52
Rio Grande do Sul	161,17	162,19	167,53	176,58	172,79	224,53
Mato Grosso do Sul	228,10	225,95	243,81	246,42	232,76	285,27
Mato Grosso	205,30	204,84	213,94	214,80	202,33	258,83
Goiás	230,42	225,99	241,24	237,54	225,88	274,94
Distrito Federal	207,72	209,61	222,72	218,50	205,00	251,74

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008-2009. Disponível em:

<ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez. 2009.

(1) Resultados Preliminares

Tabela 5.1.2.7 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	135,83	126,43	142,04	135,47	148,06	137,91
Rondônia	131,43	133,72	152,69	145,07	177,54	154,91
Acre	174,31	168,49	197,05	190,39	206,90	194,76
Amazonas	154,59	145,03	157,14	153,15	172,92	161,21
Roraima	118,73	112,02	126,71	127,45	148,42	140,82
Pará	145,45	117,71	131,05	128,78	146,25	135,46
Amapá	136,99	120,36	131,20	137,70	157,64	143,67
Tocantins	179,29	162,06	176,15	180,69	195,20	189,12
Maranhão	195,14	172,87	190,81	193,38	208,66	194,19
Piauí	155,85	129,23	138,51	136,99	151,84	142,33
Ceará	161,26	135,51	147,19	149,57	166,58	155,08
Rio Grande do Norte	174,15	156,99	175,38	170,02	184,79	173,80
Paraíba	177,87	144,95	159,89	154,02	176,31	160,41
Pernambuco	146,90	131,94	148,13	138,07	153,55	140,41
Alagoas	197,26	168,38	193,49	176,51	199,76	177,44
Sergipe	161,48	143,12	156,74	148,04	160,94	151,39
Bahia	144,32	130,37	147,76	137,16	150,86	143,58
Minas Gerais	137,41	127,78	140,49	137,09	147,55	138,91
Espírito Santo	163,02	153,35	169,59	160,90	172,32	156,70
Rio de Janeiro	127,83	117,59	132,03	124,18	135,16	126,67
São Paulo	134,82	128,65	146,68	138,31	152,64	142,05
Paraná	123,75	112,01	129,92	122,53	130,15	120,57
Santa Catarina	144,08	134,59	141,32	133,76	141,92	130,99
Rio Grande do Sul	112,48	107,08	119,42	118,10	127,13	118,35
Mato Grosso do Sul	146,12	139,82	151,01	153,48	163,35	150,61
Mato Grosso	116,82	120,01	136,71	132,31	143,60	137,13
Goiás	143,10	128,70	145,61	142,30	155,62	146,73
Distrito Federal	141,36	134,36	148,13	142,16	152,90	140,06

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (Número-índice)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	142,50	146,54	142,24	148,79	145,34	195,20
Rondônia	168,79	179,23	169,16	173,69	172,97	245,20
Acre	211,42	209,13	204,11	214,48	205,97	266,78
Amazonas	171,80	171,18	161,72	171,97	167,16	235,34
Roraima	143,91	148,60	139,98	150,16	146,27	175,39
Pará	142,70	141,34	138,69	146,22	136,10	208,51
Amapá	168,23	159,07	151,77	159,30	156,97	215,30
Tocantins	192,78	199,93	199,01	200,23	174,72	248,09
Maranhão	215,02	213,33	210,28	215,36	205,76	282,77
Piauí	153,38	149,10	151,17	150,62	157,21	203,44
Ceará	165,48	167,50	164,06	167,56	169,37	229,52
Rio Grande do Norte	179,73	184,76	176,56	182,91	179,85	245,52
Paraíba	172,40	188,71	188,17	169,95	174,60	236,40
Pernambuco	148,81	152,25	148,05	156,65	156,39	206,37
Alagoas	189,83	192,72	188,09	204,35	199,41	270,66
Sergipe	152,30	158,54	162,37	171,64	167,78	225,11
Bahia	144,13	151,59	147,61	155,78	151,79	203,29
Minas Gerais	145,36	147,83	143,48	151,28	142,22	185,03
Espírito Santo	166,13	167,29	162,98	170,97	163,77	216,25
Rio de Janeiro	132,20	132,44	128,36	136,48	133,36	190,25
São Paulo	144,03	150,68	146,72	153,66	151,07	201,15
Paraná	128,72	132,78	128,40	131,80	128,03	171,69
Santa Catarina	139,02	143,80	138,42	143,28	140,88	195,92
Rio Grande do Sul	118,56	121,65	115,39	121,23	119,86	156,66
Mato Grosso do Sul	165,81	165,38	160,55	169,84	155,01	207,70
Mato Grosso	150,36	146,37	141,18	149,41	137,34	176,02
Goiás	154,12	155,01	148,72	152,64	144,05	190,08
Distrito Federal	142,25	144,67	142,40	145,58	148,70	185,89

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008-2009. Disponível em:

<http://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 5.1.2.8 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	142,19	133,15	149,16	148,16	154,78	151,13
Rondônia	199,24	205,48	239,19	237,54	259,70	258,55
Acre	266,54	265,71	293,64	324,47	323,87	320,29
Amazonas	206,44	190,97	205,50	212,06	224,16	212,46
Roraima	137,57	130,14	146,61	151,18	162,75	153,89
Pará	195,61	170,34	181,86	178,72	194,68	189,01
Amapá	186,19	156,05	171,58	181,61	201,81	206,21
Tocantins	206,08	185,08	195,00	195,73	222,00	216,95
Maranhão	210,32	193,92	207,53	220,13	229,51	221,62
Piauí	173,86	154,13	166,43	167,95	181,02	176,47
Ceará	178,17	152,10	163,80	174,66	185,28	177,71
Rio Grande do Norte	188,62	172,04	189,94	192,06	196,51	187,81
Paraíba	181,51	161,98	175,99	171,82	192,74	172,42
Pernambuco	165,70	146,32	164,05	159,66	171,20	154,65
Alagoas	198,64	185,56	202,90	194,59	207,59	188,97
Sergipe	181,91	166,20	178,83	184,25	186,55	177,51
Bahia	155,79	140,55	158,95	153,72	164,36	155,87
Minas Gerais	140,53	129,05	142,55	145,19	150,63	147,11
Espírito Santo	196,68	188,43	208,89	212,10	213,19	207,45
Rio de Janeiro	133,58	118,59	135,31	130,88	136,53	132,10
São Paulo	132,12	126,51	143,78	141,92	149,40	147,83
Paraná	139,55	130,59	145,71	141,36	145,96	141,55
Santa Catarina	154,74	150,80	161,84	160,64	161,65	159,45
Rio Grande do Sul	119,36	114,64	129,45	130,93	135,08	131,20
Mato Grosso do Sul	156,18	150,26	163,48	172,82	177,77	173,74
Mato Grosso	128,11	127,58	140,79	146,44	151,66	154,20
Goiás	169,09	160,08	172,77	177,48	182,07	185,14
Distrito Federal	164,71	154,31	171,61	168,02	168,84	161,89

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	158,39	155,39	158,41	153,63	142,49	179,21
Rondônia	278,64	276,42	263,07	275,52	265,99	342,68
Acre	335,82	317,46	329,08	333,27	278,61	360,80
Amazonas	227,53	220,77	220,88	221,47	210,41	263,14
Roraima	164,90	163,54	163,08	169,38	166,21	194,80
Pará	201,45	191,05	199,04	193,36	181,17	247,84
Amapá	219,59	203,25	195,92	202,04	188,34	248,39
Tocantins	230,20	221,27	236,05	230,06	206,14	250,31
Maranhão	246,01	239,27	245,40	232,80	217,49	281,98
Piauí	190,65	186,81	191,16	180,23	180,78	241,85
Ceará	196,28	191,08	201,38	187,68	175,56	225,29
Rio Grande do Norte	201,16	196,74	198,33	187,13	180,89	243,87
Paraíba	198,89	198,74	203,66	183,35	182,23	238,52
Pernambuco	172,00	168,84	174,11	170,18	163,26	204,66
Alagoas	208,54	202,55	204,18	215,25	197,01	262,72
Sergipe	187,46	188,78	197,09	192,71	180,90	241,60
Bahia	163,78	165,77	164,01	163,26	155,36	200,63
Minas Gerais	156,52	151,82	153,14	155,25	137,11	172,94
Espírito Santo	223,97	213,71	219,81	218,36	186,22	230,95
Rio de Janeiro	138,81	134,52	135,99	134,72	128,66	172,15
São Paulo	151,63	149,65	155,01	146,57	136,91	167,52
Paraná	151,89	151,21	148,89	145,33	133,42	163,89
Santa Catarina	169,12	165,85	169,41	162,59	146,49	196,56
Rio Grande do Sul	134,21	131,69	130,92	135,28	125,60	157,87
Mato Grosso do Sul	188,44	181,06	184,11	178,61	155,13	194,50
Mato Grosso	167,33	162,62	164,47	161,97	140,92	167,99
Goiás	194,71	184,15	185,79	173,66	151,37	185,47
Distrito Federal	169,28	168,47	166,69	162,89	154,96	189,18

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008-2009. Disponível em:

<ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 5.1.2.9 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Brasil	156,24	145,25	163,96	157,58	174,23	164,29
Rondônia	150,83	153,30	175,95	167,44	205,97	180,49
Acre	204,77	199,34	234,56	227,21	247,20	234,31
Amazonas	185,83	175,49	191,46	187,51	211,92	198,91
Roraima	143,30	135,67	154,62	155,49	179,95	171,65
Pará	176,13	143,31	160,72	159,72	180,48	167,85
Amapá	162,37	143,76	157,80	168,43	191,15	174,61
Tocantins	209,69	191,59	208,04	210,53	228,97	225,01
Maranhão	223,21	200,45	221,40	223,57	242,41	228,61
Piauí	176,90	147,32	158,33	155,55	174,06	165,19
Ceará	182,27	154,19	168,51	169,74	189,71	178,49
Rio Grande do Norte	199,35	179,19	199,34	192,00	209,62	200,06
Paraíba	212,59	172,79	190,89	186,65	213,75	198,95
Pernambuco	174,26	157,74	177,22	167,66	187,78	175,58
Alagoas	231,56	197,99	228,07	211,26	240,40	218,52
Sergipe	195,99	174,36	190,90	182,93	200,13	192,37
Bahia	164,40	147,40	166,90	159,38	176,11	170,79
Minas Gerais	162,98	152,84	169,00	164,86	179,76	171,11
Espírito Santo	186,97	176,30	195,66	187,67	204,28	186,71
Rio de Janeiro	146,37	135,33	152,37	144,44	159,37	150,52
São Paulo	153,15	145,29	166,17	157,96	176,69	166,77
Paraná	142,37	128,72	151,59	144,62	155,84	146,14
Santa Catarina	166,61	154,30	165,19	157,55	169,64	157,98
Rio Grande do Sul	127,67	121,15	137,34	137,42	149,78	140,37
Mato Grosso do Sul	176,37	167,70	181,37	181,71	195,47	180,81
Mato Grosso	137,05	141,75	161,14	154,12	169,58	162,96
Goiás	167,27	151,37	171,47	165,95	184,01	174,57
Distrito Federal	163,36	155,63	170,92	165,44	179,32	168,53

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	170,60	175,38	169,69	178,44	175,66	235,68
Rondônia	198,76	210,24	200,58	209,80	213,75	302,98
Acre	257,00	254,83	251,00	266,15	259,59	340,79
Amazonas	212,36	212,75	202,87	217,24	212,15	301,63
Roraima	175,33	181,73	174,21	186,89	184,03	220,19
Pará	177,39	176,71	173,51	184,01	173,90	265,37
Amapá	202,60	194,07	188,26	198,69	197,87	268,81
Tocantins	229,53	239,70	241,07	243,69	216,46	299,99
Maranhão	254,78	253,48	251,08	257,19	245,96	338,29
Piauí	179,96	175,55	177,04	178,86	184,41	244,26
Ceará	192,39	194,67	190,18	196,34	199,39	273,60
Rio Grande do Norte	209,36	214,34	204,51	214,75	212,80	291,86
Paraíba	211,06	235,13	234,26	210,31	218,51	300,92
Pernambuco	184,11	188,39	182,45	194,35	196,47	263,17
Alagoas	231,87	235,68	228,93	251,21	248,50	341,84
Sergipe	192,43	199,52	203,99	216,04	212,45	288,24
Bahia	170,87	178,47	174,48	184,77	179,85	242,15
Minas Gerais	180,11	183,66	177,99	188,13	178,07	230,68
Espírito Santo	198,14	199,51	193,49	205,18	198,73	264,46
Rio de Janeiro	157,33	157,78	151,76	162,27	160,34	232,07
São Paulo	170,64	178,61	172,73	181,74	180,19	237,39
Paraná	156,00	159,37	154,69	158,82	154,98	207,90
Santa Catarina	168,28	171,96	166,32	172,51	170,13	234,61
Rio Grande do Sul	141,32	145,08	138,24	145,86	146,16	190,53
Mato Grosso do Sul	198,73	201,66	198,10	211,32	193,80	262,59
Mato Grosso	179,06	175,60	171,43	181,56	169,62	219,16
Goiás	183,96	185,52	179,28	186,23	177,39	235,36
Distrito Federal	171,59	173,33	165,07	173,85	177,65	225,29

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008-2009. Disponível em:

<http://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 5.1.2.10 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	167,76	157,15	176,54	176,30	185,74	183,17
Rondônia	187,34	194,92	225,95	229,26	252,52	246,32
Acre	291,73	291,25	325,01	348,05	348,07	343,45
Amazonas	222,49	207,92	226,52	231,30	246,90	236,11
Roraima	151,28	146,11	163,35	169,53	184,14	174,20
Pará	214,46	186,06	202,13	201,78	219,20	211,79
Amapá	203,60	173,82	189,85	204,71	226,96	231,04
Tocantins	248,79	223,99	236,24	235,67	269,81	266,05
Maranhão	249,66	232,69	248,42	264,05	275,91	268,94
Piauí	204,22	182,17	196,78	198,69	215,12	211,95
Ceará	210,23	180,78	195,31	208,10	220,66	214,13
Rio Grande do Norte	222,77	203,24	223,39	226,10	231,34	223,56
Paraíba	223,02	200,41	217,55	214,90	240,70	218,65
Pernambuco	202,57	180,25	202,17	199,21	213,75	196,57
Alagoas	241,49	227,51	248,38	241,56	257,52	238,54
Sergipe	227,01	209,07	224,37	233,84	236,96	228,40
Bahia	180,94	162,62	183,98	181,85	195,05	187,75
Minas Gerais	168,94	156,14	173,48	176,35	184,31	181,45
Espírito Santo	234,85	225,61	250,50	256,37	260,28	254,72
Rio de Janeiro	156,73	139,61	159,73	155,65	164,01	159,82
São Paulo	155,31	148,36	168,79	167,43	178,12	178,36
Paraná	166,03	155,65	174,99	171,25	178,78	175,09
Santa Catarina	184,64	179,51	194,88	194,67	198,15	196,91
Rio Grande do Sul	139,69	133,62	152,35	155,20	161,65	158,01
Mato Grosso do Sul	190,85	182,63	198,79	208,45	216,11	211,94
Mato Grosso	156,14	155,85	171,60	177,73	185,38	189,79
Goiás	203,29	192,19	207,88	212,72	220,16	225,05
Distrito Federal	195,18	183,51	202,37	198,63	200,87	196,09

Unidades da Federação	Índice base fixa (base:2003=100) (número-índice)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	192,98	189,57	193,01	188,20	175,31	218,37
Rondônia	272,40	276,34	264,72	275,05	262,53	350,53
Acre	372,91	359,78	377,01	376,29	328,15	422,13
Amazonas	255,65	250,02	249,21	250,09	239,26	303,14
Roraima	188,10	186,72	189,49	193,46	190,38	227,19
Pará	224,66	215,08	224,29	217,51	207,51	290,22
Amapá	246,83	229,57	225,31	231,79	217,77	291,19
Tocantins	283,93	273,35	293,05	286,91	260,13	306,95
Maranhão	300,40	293,63	302,57	287,72	270,23	346,20
Piauí	230,74	227,25	232,03	220,25	219,31	294,95
Ceará	238,46	233,00	245,96	229,50	215,70	275,94
Rio Grande do Norte	241,49	236,07	238,51	227,20	221,23	296,17
Paraíba	250,95	254,26	261,10	235,78	235,37	307,44
Pernambuco	217,36	214,46	221,44	218,59	211,01	263,86
Alagoas	262,53	256,43	258,08	274,70	253,82	336,42
Sergipe	241,02	243,69	254,52	250,38	235,56	311,79
Bahia	197,48	198,68	197,65	197,53	187,75	242,02
Minas Gerais	194,08	189,15	190,55	194,11	173,21	215,80
Espírito Santo	275,55	263,97	270,17	269,26	230,97	286,08
Rio de Janeiro	168,20	163,28	164,13	163,20	157,04	211,90
São Paulo	184,22	181,82	187,78	178,55	167,19	200,45
Paraná	188,59	186,95	184,79	180,94	166,10	202,88
Santa Catarina	210,03	204,84	210,41	202,99	183,11	242,39
Rio Grande do Sul	162,89	160,74	160,02	165,73	155,66	194,01
Mato Grosso do Sul	230,60	223,78	228,64	225,08	196,18	245,53
Mato Grosso	207,80	202,70	206,44	204,10	179,16	212,31
Goiás	238,13	225,84	228,46	216,57	190,00	230,38
Distrito Federal	205,42	204,08	197,64	197,03	187,95	230,14

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008-2009. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 5.1.2.11 - Indicadores de desempenho do comércio varejista, segundo atividades pesquisadas - 2006-2009

Atividades pesquisadas	Taxas anuais (base: ano anterior = 100)							
	Volume de vendas				Receita nominal de vendas			
	2006	2007	2008	2009 (1)	2006	2007	2008	2009 (1)
Comércio varejista	6,16	9,68	9,13	5,87	7,26	11,90	15,09	10,04
Combustíveis e lubrificantes	(-) 8,04	5,05	9,33	0,82	2,78	1,80	9,63	1,87
Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	7,55	6,44	5,48	8,34	6,41	12,92	17,19	13,09
Hiper e supermercados	7,70	6,82	5,27	8,10	6,56	13,25	16,81	12,84
Tecidos, vestuário e calçados	1,94	10,60	4,84	(-) 2,76	7,18	14,65	10,68	3,95
Móveis e eletrodomésticos	10,25	15,41	15,07	2,11	7,27	11,58	11,31	1,45
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	3,73	8,95	13,33	11,76	9,11	11,03	16,20	18,27
Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação	30,04	29,47	33,47	10,57	13,41	10,46	16,15	5,18
Livros, jornais, revistas e papelaria	0,70	7,10	11,10	9,56	5,79	8,86	12,99	14,13
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	17,15	22,70	15,60	8,39	19,72	20,94	21,64	17,95
Comércio varejista ampliado	6,38	13,56	9,92	6,85	7,48	15,13	15,04	7,75
Veículos, motos, partes e peças	7,24	22,61	11,88	11,05	7,62	21,78	14,31	4,45
Material de construção	4,71	10,75	7,81	(-) 5,92	8,81	14,77	18,07	3,04

Fonte: Indicadores IBGE: pesquisa mensal de comércio 2006-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2006-2009.

Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: dez. 2009.

(1) Acumulado janeiro-setembro (Resultados preliminares).



Transportes

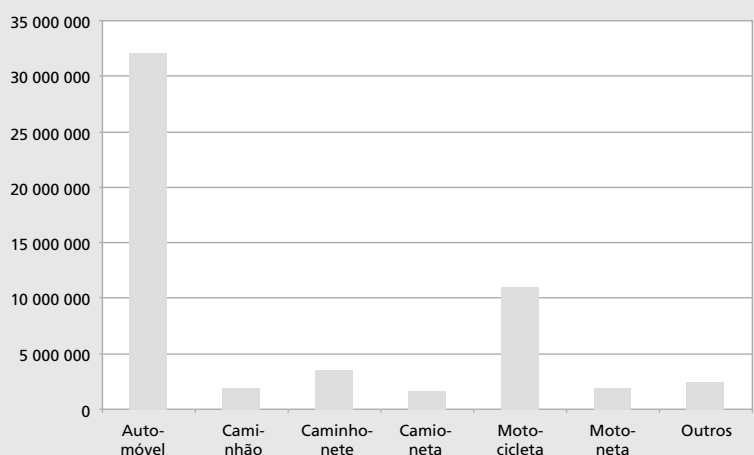
Transportes

As estatísticas relativas à atividade Transportes buscam mensurar a evolução, ao longo do tempo, de suas principais características em termos econômico-financeiros e operacionais nas distintas modalidades em que está organizada. Desta maneira, englobam informações tanto de seu desempenho em termos econômicos quanto da movimentação efetuada de passageiros e cargas. Além disso, importa acompanhar a base física em que se apoiam, em termos de frota, instalação e vias existentes.

Assim sendo, o presente tema está estruturado em cinco capítulos, que procuram sumariar as principais informações existentes sobre esses aspectos, nas distintas modalidades de transporte: rodoviário, ferroviário, aquaviário e aéreo.

Em Dados Gerais são apresentadas as estatísticas dos transportes, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas - CNAE 1995, através de tabelas de estrutura de porte das empresas, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base de 2007.

Gráfico 5.2.1 - Frota nacional de veículos automotores - Brasil - 2008



O primeiro capítulo divulga informações sobre a extensão do sistema rodoviário nacional. As informações sobre os transportes Ferroviário, Aquaviário e Aéreo são o objeto dos capítulos de mesmo nome e têm como fontes o Departamento Nacional de Infraestrutura Terrestre - DNIT, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ, a Agência Nacional de Transportes Terrestres - ANTT e o Departamento de Aviação Civil - DAC.

Fonte: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito.

Tabela 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2007

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Transporte, armazenagem e correio	161 171	1 980 219	1 742 051	28 112 687
Faixas de pessoal ocupado				
0 a 4	122 001	217 011	57 123	792 890
5 a 9	18 961	122 123	86 707	896 106
10 a 19	9 809	130 978	109 049	1 170 672
20 a 29	3 197	76 316	70 000	799 692
30 a 49	2 678	101 654	96 370	1 156 624
50 a 99	2 080	144 370	140 216	1 751 005
100 a 249	1 305	202 521	199 800	2 926 073
250 a 499	590	207 039	205 793	3 176 513
500 e mais	550	778 207	776 993	15 443 112

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009.

Tabela 5.2.1.2 - Extensão da rede rodoviária nacional, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da rede rodoviária nacional (km)		Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da rede rodoviária nacional (km)	
	Pavimentada	Não pavimentada		Pavimentada	Não pavimentada
Brasil	211 679	1 422 392			
Norte	17 253	93 817	Sergipe	2 172	3 229
Rondônia	2 382	20 573	Bahia	15 057	114 349
Acre	1 496	5 965	Sudeste	69 863	455 746
Amazonas	1 836	4 447	Minas Gerais	25 457	247 709
Roraima	1 109	6 081	Espírito Santo	3 508	27 241
Pará	4 217	31 133	Rio de Janeiro	7 415	15 600
Amapá	405	1 892	São Paulo	33 482	165 196
Tocantins	5 808	23 726	Sul	40 111	294 881
Nordeste	56 118	364 151	Paraná	20 338	98 357
Maranhão	7 317	48 380	Santa Catarina	7 586	55 137
Piauí	5 455	52 552	Rio Grande do Sul	12 187	141 387
Ceará	8 374	43 359	Centro-Oeste	28 334	213 797
Rio Grande do Norte	4 665	22 931	Mato Grosso do Sul	7 112	80 387
Paraíba	3 686	31 670	Mato Grosso	7 771	57 469
Pernambuco	6 919	36 935	Goiás	12 476	75 390
Alagoas	2 474	10 747	Distrito Federal	974	552

Fonte: Anuário estatístico dos transportes terrestres - AETT/2008. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, [2008].

Disponível em: <http://appeantt.antt.gov.br/InformacoesTecnicas/aett/aett_2008>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 5.2.1.3 - Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Total	Frota nacional de veículos com placa, por tipo						
		Automóvel	Caminhão	Caminhonete	Camioneta	Motocicleta	Motoneta	Outras
Brasil	54 506 661	32 054 684	1 939 276	3 484 495	1 589 102	11 045 686	1 950 253	2 443 165
Norte	2 205 629	819 077	95 372	191 632	56 789	735 397	207 463	99 899
Rondônia	429 060	114 826	19 207	36 426	6 217	180 523	53 160	18 701
Acre	111 157	39 598	4 338	11 547	2 287	41 107	9 463	2 817
Amazonas	427 260	217 542	14 394	41 354	16 931	91 659	22 631	22 749
Roraima	97 173	31 175	2 783	10 460	2 628	37 994	9 689	2 444
Pará	736 981	279 088	35 145	53 336	20 512	253 150	61 865	33 885
Amapá	86 763	40 075	2 756	9 394	2 365	24 741	5 170	2 262
Tocantins	317 235	96 773	16 749	29 115	5 849	106 223	45 485	17 041
Nordeste	7 330 933	3 385 903	277 351	505 173	190 051	2 373 196	320 887	278 372
Maranhão	562 773	190 961	19 956	39 977	10 611	240 532	45 951	14 785
Piauí	435 701	146 455	15 182	32 392	7 835	189 677	34 583	9 577
Ceará	1 322 287	561 992	43 179	87 426	30 612	497 072	55 298	46 708
Rio Grande do Norte	586 736	279 055	19 967	39 638	13 496	188 782	27 116	18 682
Paraíba	542 688	259 788	18 826	36 805	12 770	175 767	25 109	13 623
Pernambuco	1 403 676	715 800	59 897	80 302	46 397	407 902	38 141	55 237
Alagoas	345 080	172 455	13 234	25 346	9 485	90 439	14 422	19 699
Sergipe	331 456	168 674	14 037	17 618	6 677	93 235	15 582	15 633
Bahia	1 800 536	890 723	73 073	145 669	52 168	489 790	64 685	84 428
Sudeste	28 619 576	18 420 938	916 445	1 655 110	926 268	4 840 591	705 845	1 154 379
Minas Gerais	5 836 035	3 308 626	228 164	396 421	154 689	1 358 179	133 941	256 015
Espírito Santo	1 052 155	554 701	50 153	79 169	27 902	232 047	46 816	61 367
Rio de Janeiro	3 878 557	2 803 755	99 772	168 582	147 323	450 544	86 460	122 121
São Paulo	17 852 829	11 753 856	538 356	1 010 938	596 354	2 799 821	438 628	714 876
Sul	11 561 066	6 964 092	476 939	736 516	295 042	2 017 894	427 299	643 284
Paraná	4 451 731	2 663 252	198 589	311 915	118 754	729 962	172 143	257 116
Santa Catarina	2 904 009	1 689 780	111 770	174 867	66 985	573 113	141 899	145 595
Rio Grande do Sul	4 205 326	2 611 060	166 580	249 734	109 303	714 819	113 257	240 573
Centro-Oeste	4 789 457	2 464 674	173 169	396 064	120 952	1 078 608	288 759	267 231
Mato Grosso do Sul	807 115	374 604	35 962	74 097	20 354	203 686	53 814	44 598
Mato Grosso	938 854	324 771	44 881	95 258	17 961	296 321	95 322	64 340
Goiás	1 986 002	967 160	75 031	167 087	47 315	479 832	130 552	119 025
Distrito Federal	1 057 486	798 139	17 295	59 622	35 322	98 769	9 071	39 268

Fonte: Ministério das Cidades, Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN, Registro Nacional de Acidentes e Estatística de Trânsito.

Tabela 5.2.1.4 - Extensão da rede rodoviária nacional, por jurisdição, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Extensão da rede rodoviária nacional (km)					
	Federal		Estadual		Municipal	
	Pavimentada	Não pavimentada	Pavimentada	Não pavimentada	Pavimentada	Não pavimentada
Brasil	61 304	13 636	106 548	113 451	26 770	1 288 941
Norte	7 172	8 041	8 860	17 689	1 048	67 877
Rondônia	1 363	507	1 011	3 729	8	16 336
Acre	948	231	357	285	147	5 449
Amazonas	461	2 020	619	599	729	1 828
Roraima	933	668	147	1 159	29	4 254
Pará	1 667	3 029	2 438	4 335	113	23 563
Amapá	342	679	40	565	23	648
Tocantins	1 458	906	4 247	7 017	-	15 799
Nordeste	18 967	2 109	31 909	38 055	1 557	322 063
Maranhão	3 268	100	3 647	3 764	-	44 376
Piauí	2 352	196	2 467	7 601	53	44 108
Ceará	2 182	319	5 090	4 868	401	38 172
Rio Grande do Norte	1 388	153	3 055	1 155	117	21 559
Paraíba	1 228	65	2 152	2 644	50	28 867
Pernambuco	2 513	106	3 816	2 334	507	34 495
Alagoas	747	77	1 657	823	49	9 847
Sergipe	314	-	1 701	1 969	152	1 261
Bahia	4 976	1 093	8 325	12 898	228	99 378
Sudeste	13 877	1 409	32 759	12 598	15 411	440 598
Minas Gerais	10 194	1 237	11 154	7 256	1 166	238 412
Espírito Santo	986	139	2 399	2 712	26	24 305
Rio de Janeiro	1 587	34	3 067	1 413	2 229	14 062
São Paulo	1 110	-	16 139	1 217	11 989	163 819
Sul	10 796	658	17 660	7 150	7 967	285 906
Paraná	3 299	135	9 245	1 563	6 353	96 373
Santa Catarina	2 144	142	3 812	1 774	915	52 977
Rio Grande do Sul	5 353	382	4 604	3 813	699	136 556
Centro-Oeste	10 493	1 418	15 360	37 960	788	172 497
Mato Grosso do Sul	3 401	837	3 646	18 462	-	60 000
Mato Grosso	3 501	289	3 459	8 965	728	47 866
Goiás	3 351	292	7 629	9 989	60	64 631
Distrito Federal	240	-	627	544	-	-

Fonte: Anuário estatístico dos transportes terrestres - AETT/2008. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, [2008].
Disponível em: <http://appeantt.antt.gov.br/InformacoesTecnicas/aett/aett_2008>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 5.2.2.1 - Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias e a bitola - 2007

Concessionárias e bitola	Extensão das linhas ferroviárias (km)
Total	28 607
América Latina Logística do Brasil S.A.	7 304
Companhia Ferroviária do Nordeste	4 207
Estrada de Ferro Carajás	892
Ferrovia Norte-Sul	362
Estrada de Ferro Vitória a Minas	905
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	8 066
Ferrovia Novoeste S.A.	1 945
Ferrovia Paraná	248
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	164
Ferrovias Bandeirantes S.A.	1 989
Ferrovias Norte Brasil	500
MRS Logística S.A.	1 674
Companhia Brasileira de Trens Urbanos	212
Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística	...
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos	...
Empresa de Trens Urbanos de Porto Alegre	34
Estrada de Ferro Campos do Jordão	...
Estrada de Ferro da Mineração Rio do Norte	35
Estrada de Ferro do Jari	70
Bitola	28 607
De 1,00 m	23 068
De 1,10 m	...
De 1,00 a 1,44 m	11
De 1,00 a 1,60 m	512
De 1,60 m	5 016

Fonte: Anuário estatístico dos transportes terrestres - AETT/2008. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, [2008].

Disponível em: <http://appeantt.antt.gov.br/InformacoesTecnicas/aett/aett_2008>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas a diesel, vagões e consumo de diesel das concessionárias ferroviárias - 2007

Concessionárias ferroviárias	Carga transportada (1 000 t)	Acidentes	Locomotivas a diesel	Vagões	Consumo de diesel (t)
América Latina Logística do Brasil S.A.	26 536	145	349	14 142	146 562
Companhia Ferroviária do Nordeste S.A.	1 814	193	129	2 129	12 121
Estrada de Ferro Carajás	100 361	40	176	9 724	160 508
Estrada de Ferro Vitória a Minas	136 605	54	295	19 105	202 073
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.	18 957	191	437	9 558	132 530
Ferrovia Novoeste S.A.	2 690	133	24	1 499	15 038
Ferrovia Paraná	863	2	...	55	3 600
Ferrovia Tereza Cristina S.A.	2 635	4	11	380	1 265
Ferrovias Bandeirantes S.A.	3 473	139	69	3 279	22 744
Ferrovias Norte do Brasil	6 928	67	181	2 840	65 716
MRS Logística S.A.	114 064	98	523	14 925	252 523
Companhia Brasileira de Trens Urbanos	-	-	15	...	1 805
Companhia Estadual de Engenharia de Transportes e Logística	-	-	...	...	...
Companhia Paulista de Trens Metropolitanos	-	-	...	...	...
Estrada de Ferro da Mineração Rio do Norte	-	3	6	146	2 169
Estrada de Ferro do Jari	-	2	2	84	645

Fonte: Anuário estatístico dos transportes terrestres - AETT/2008. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, [2008].

Disponível em: <http://appeantt.antt.gov.br/InformacoesTecnicas/aett/aett_2008>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 5.2.3.1 - Movimento geral de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação - 2006-2008

Natureza da carga, tipo e sentido da navegação	Movimento de cargas (1 000 t)		
	2006	2007	2008
Natureza da carga			
Granéis sólidos	415 727	457 435	460 184
Granéis líquidos	175 541	194 598	195 637
Carga geral	101 564	102 682	112 502
Navegação			
Longo curso	502 919	559 045	568 405
Cabotagem	163 520	168 455	167 342
Outras	26 394	27 215	35 576
Por sentido			
Embarque	48 310	517 308	525 106
Desembarque	211 523	237 408	243 217

Fonte: Anuário estatístico portuário. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários Terrestres-ANTAQ, [2008].

Disponível em: <<http://http://www.antaq.gov.br/Portal/Anuarios/Portuario2008/Pdf/Tabelas/Tabela21.PDF>>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 5.2.3.2 - Movimento de carga, por tipo de navegação - 2001-2008

Anos	Movimento de carga, por tipo de navegação (1 000 t)		
	Longo curso	Cabotagem	Outras navegações
2001	347 530	137 267	21 410
2002	370 783	137 024	21 198
2003	401 596	145 927	23 267
2004	447 136	148 419	25 165
2005	473 057	150 112	26 249
2006	502 919	163 520	26 394
2007	559 045	168 455	27 215
2008	568 405	167 342	35 576

Fonte: Anuário estatístico portuário. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários -ANTAQ, [2008].

Disponível em: <<http://http://www.antaq.gov.br/Portal/Anuarios/Portuario2008/Pdf/Tabelas/Tabela22.PDF>>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 5.2.3.3 - Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação - 2007-2008

Tipo de navegação	Movimento de contêineres			
	Quantidade		Peso (t)	
	2007	2008	2007	2008
Total	4 157 204	4 549 447	67 922 360	73 239 432
Longo curso	3 475 693	3 637 444	59 722 661	61 274 180
Cabotagem	681 511	912 003	8 199 699	11 965 252

Fonte: Anuário estatístico portuário. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Aquaviários Terrestres-ANTAQ, [2008].

Disponível em: <<http://http://www.antaq.gov.br/Portal/Anuarios/Portuario2008/Pdf/Tabelas/Tabela227.PDF>>. Acesso em: nov. 2009.

Tabela 5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2007-2008

Especificação	Tráfegos aéreos			
	Doméstico		Internacional	
	2007	2008	2007	2008
Horas voadas	748 313	800 290	162 729	202 224
Quilômetros voados	426 693 267	480 417 657	123 908 012	153 777 173
Velocidade média (km/h)	570	600	761	760
Assentos/quilômetros				
Oferecidos (1 000 assentos)	62 894 877	72 714 785	23 744 225	29 942 010
Utilizados (1 000 assentos)	43 556 217	48 916 723	18 019 300	21 709 939
Aproveitamento (%)	69	67	76	73
Utilizados pagos (1 000 assentos)	42 773 168	47 920 523	17 318 014	21 070 986
Aproveitamento pago (%)	68	66	73	70
Toneladas/quilômetros				
Oferecidas (1 000 t)	7 408 653	8 250 206	4 480 652	5 374 727
Utilizadas (1 000 t)	4 940 161	5 484 661	3 104 979	3 050 577
Aproveitamento (%)	67	66	69	57
Utilizadas pagas (1 000 t)	4 873 489	5 402 218	3 052 633	3 001 531
Aproveitamento pago (%)	66	65	68	56
De bagagem transportada (1 000 t)	549 234	620 442	395 151	473 006
De bagagem transportada paga (1 000 t)	6 737	4 766	1 088	1 092
De carga transportada (1 000 t)	1 025 042	1 131 933	1 319 741	930 151
De carga transportada paga (1 000 t)	1 017 402	1 124 291	1 317 742	929 031
De correio (1 000 t)	44 938	41 129	20 010	402
Passageiros embarcados				
Total	45 960 698	50 140 082	4 710 309	6 064 684
Pago	45 059 009	49 026 476	4 558 880	5 911 923

Fonte: Anuário do transporte aéreo 2007-2008. Rio de Janeiro: Superintendência de Serviços Aéreos, v. 1, 2007-2008. Disponível em: <<http://www.anac.gov.br/estatistica/estatisticas1.asp>>. Acesso em: dez. 2009.

Comunicações



Comunicações

O tema está estruturado em dois capítulos: Correios e Telégrafos e Telecomunicações.

O capítulo Correios e Telégrafos apresenta estatísticas referentes aos serviços postais, elaboradas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, abrangendo o tráfego postal, bem como a organização destes serviços.

O capítulo referente a Telecomunicações divulga informações fornecidas pela Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL, que dizem respeito aos acessos fixos instalados e em serviço, assim como os números de telefones de uso público em serviço, a evolução do serviço móvel celular e a densidade telefônica.



Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – CORREIOS, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

Tabela 5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal - 2006-2008

Sistema postal	Organização dos Correios e Telégrafos em 31.12		
	2006	2007	2008
Total de unidades	23 137	20 085	19 608
Unidades próprias	5 821	5 998	6 070
Agência de Correio Comercial Tipo I (própria)	5 790	5 967	6 039
Agência de Correio Filatélica	31	31	31
Unidades terceirizadas	17 316	14 087	13 538
Agência de Correio Franqueada	1 454	1 442	1 431
Agência de Correio Social	96	57	3
Agência de Correio Comercial Tipo I (Permissionárias)	269	262	249
Agência de Correio Comunitária	4 699	4 524	4 599
Posto de Correio	118	74	13
Posto de Venda de Produtos	10 680	7 728	7 243
Caixas de coleta	25 379	22 768	24 633
Unidades de tratamento e distribuição	1 035	1 059	1 098
Centro de Tratamento de Cartas	16	16	16
Centro de Distribuição Domiciliária	829	837	870
Centro de Tratamento de Encomendas	13	13	13
Centro de Tratamento de Cartas e Encomendas	25	25	25
Centro de Tratamento de Correio Internacional	2	2	2
Centros de Serviços Telemáticos	7	7	7
Centro de Transporte Operacional	39	39	39
Centro de Entrega de Encomendas	97	102	108
Terminal de Cargas Aérea e de Superfície	7	7	7
Centro de Logística Integrada	9	10	10
Centro de Gestão de Logística Integrada	1	1	1
Pessoal permanente	107 496	108 824	112 329
Finanças (1 000 000 R\$)			
Receita total	9 653,65	10 197,57	11 504,02
Despesa total	9 325,06	9 537,34	10 891,81

Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão.

Tabela 5.3.1.2 - Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade - 2006-2008

Tipo	Atividades dos Correios e Telégrafos em 31.12 (1 000 000)		
	2006	2007	2008
Objetos postados no Brasil	7 725	8 750	9 026
Reserva de mercado	5 853	6 655	6 770
Carta simples	2 903	3 167	2 937
Carta e cartão-resposta	11	10	11
Carta e impresso registrado	145	150	178
Franqueamento autorizado de cartas	2 613	3 107	3 463
Malote Serca	20	18	24
Serviço especial de entrega domiciliária	149	188	141
Telemáticos	12	14	15
Concorrencial	1 873	2 095	2 256
Encomenda econômica	9	23	32
Encomenda expressa	113	165	156
Impresso simples	601	792	734
Mala direta postal, impresso especial e porte pago	949	1 101	1 325
Outros	201	14	9
Objetos internacionais distribuídos	36	41	48
Objetos distribuídos no Brasil	7 761	8 792	9 074

Fonte: Ministério das Comunicações, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - CORREIOS, Departamento de Planejamento Estratégico.

**Tabela 5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel,
segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2006-2008**

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Acessos do serviço móvel (1 000 acessos)		
	2006	2007	2008
Brasil	99 919	120 980	150 641
Norte	5 697	7 211	9 238
Rondônia	719	906	1 141
Acre	278	369	465
Amazonas	1 318	1 693	2 144
Roraima	145	201	255
Pará	2 392	3 042	3 972
Amapá	291	345	426
Tocantins	555	655	835
Nordeste	20 382	25 863	32 514
Maranhão	1 299	1 712	2 254
Piauí	874	1 098	1 452
Ceará	3 347	4 259	5 377
Rio Grande do Norte	1 521	1 876	2 272
Paraíba	1 473	1 851	2 197
Pernambuco	4 369	5 423	6 633
Alagoas	1 313	1 574	1 984
Sergipe	917	1 215	1 555
Bahia	5 270	6 854	8 792
Sudeste	47 453	57 581	72 393
Minas Gerais	10 884	13 394	16 119
Espírito Santo	1 805	2 291	2 966
Rio de Janeiro	10 513	12 597	15 381
São Paulo	24 251	29 299	37 926
Sul	16 991	19 487	23 240
Paraná	5 757	6 775	8 402
Santa Catarina	3 628	4 240	5 084
Rio Grande do Sul	7 606	8 472	9 754
Centro-Oeste	9 397	10 838	13 256
Mato Grosso do Sul	1 495	1 816	2 258
Mato Grosso	1 632	1 969	2 476
Goiás	3 586	4 167	5 075
Distrito Federal	2 685	2 886	3 447

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.

Tabela 5.3.2.2 - Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2006-2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Telefones de uso público					
	Total			Por 1000 hab		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Brasil	1 132 807	1 142 031	1 131 090	6,0	6,0	5,9
Norte	82 974	86 113	85 490	5,5	5,6	5,4
Rondônia	7 780	9 499	9 440	4,9	5,9	5,8
Acre	3 707	4 203	4 177	5,4	6,0	5,8
Amazonas	18 486	18 677	18 593	5,5	5,5	5,3
Roraima	2 730	2 819	2 769	6,7	6,7	6,4
Pará	37 783	38 254	37 964	5,3	5,2	5,1
Amapá	3 745	3 810	3 785	6,0	5,9	5,7
Tocantins	8 743	8 851	8 762	6,5	6,5	6,3
Nordeste	293 762	298 000	296 040	5,7	5,7	5,6
Maranhão	32 308	33 226	33 309	5,2	5,3	5,2
Piauí	18 222	18 848	18 463	6,0	6,1	5,9
Ceará	49 672	50 429	50 595	6,0	6,0	6,0
Rio Grande do Norte	18 986	19 540	19 186	6,2	6,3	6,1
Paraíba	22 420	22 079	21 227	6,2	6,0	5,8
Pernambuco	50 033	50 604	50 115	5,9	5,9	5,8
Alagoas	16 774	17 104	16 767	5,5	5,5	5,4
Sergipe	11 480	11 730	11 531	5,7	5,7	5,5
Bahia	73 867	74 440	74 847	5,3	5,3	5,2
Sudeste	492 531	492 797	488 130	6,2	6,1	5,9
Minas Gerais	116 434	117 256	115 053	6,0	5,9	5,7
Espírito Santo	20 480	20 622	20 425	5,9	5,8	5,7
Rio de Janeiro	99 352	99 155	96 965	6,4	6,3	6,1
São Paulo	256 265	255 764	255 687	6,2	6,1	6,0
Sul	168 985	171 782	169 054	6,2	6,2	6,0
Paraná	65 758	66 022	65 849	6,3	6,3	6,2
Santa Catarina	39 301	39 082	37 436	6,6	6,4	6,1
Rio Grande do Sul	63 926	66 678	65 769	5,8	6,0	5,9
Centro-Oeste	94 555	93 339	92 376	7,1	6,9	6,7
Mato Grosso do Sul	14 475	14 545	14 444	6,3	6,2	6,1
Mato Grosso	17 393	17 566	17 917	6,0	6,0	6,0
Goiás	42 024	41 848	41 488	7,3	7,1	6,9
Distrito Federal	20 663	19 380	18 527	8,6	7,9	7,4

Fonte: Agência Nacional de Telecomunicações - ANATEL.



Outros Serviços

Outros Serviços

Esse tema está estruturado em dois capítulos: Dados Gerais e Turismo.

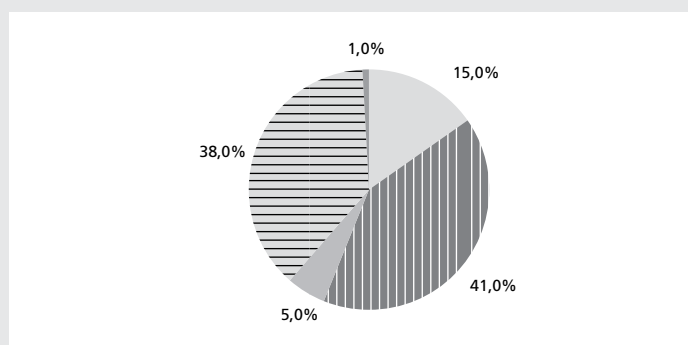
Em Dados Gerais são apresentadas as estatísticas dos Serviços, segundo a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 1.0, através de tabelas de estrutura de porte das empresas e das tabelas com a distribuição regional das unidades locais, a partir dos dados do Cadastro Central de Empresas - Ano-base de 2007 e também das tabelas com informações sobre o número de empresas por porte, a receita líquida das empresas de comunicações, transportes rodoviário, ferroviário, metroviário, aquaviário e aéreo, de informática e serviços para o ano de 2007.

Destaca-se que na atividade de Serviços estão englobados os serviços agropecuários de alojamento e alimentação, transportes, armazenagem e comunicações, intermediação financeira (exclusive as instituições componentes do sistema financeiro

nacional), atividades imobiliárias, educação, saúde e serviços sociais e outros serviços coletivos sociais e pessoais.

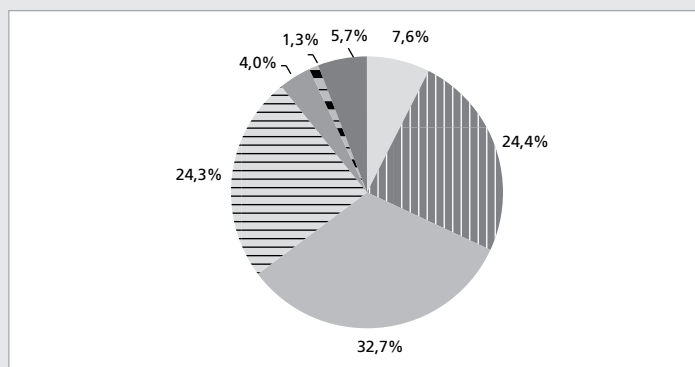
Em Turismo são apresentados resultados oriundos do Sistema Nacional de Turismo fornecidos pela EMBRATUR, com estatísticas de entrada de turistas no Brasil, agências de viagem e dados gerais do turismo internacional.

Gráfico 5.4.1 - Entrada de turistas no Brasil, segundo os continentes de origem - 2008



Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2009. Brasília, DF, v. 36, 2009.

Gráfico 5.4.2 - Participação dos segmentos na receita total dos serviços não financeiros - Brasil - 2007



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2007.

(1) O conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

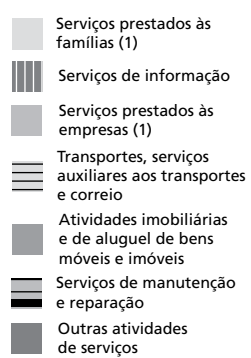


Tabela 5.4.1.1 - Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades - 2007

Atividades	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12	Salários, retiradas e outras remunerações (1)	Receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros
			1 000 000 R\$	
Total	934 846	8 079 792	93 894	492 250
Serviços prestados às famílias (2)	302 684	1 803 467	11 864	44 415
Serviços de informação	61 226	541 586	14 625	142 948
Serviços prestados às empresas (2)	220 296	2 936 409	31 280	105 734
Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	122 936	1 787 943	25 897	148 700
Atividades imobiliárias e de aluguel de bens móveis e imóveis	49 442	254 194	2 715	19 125
Serviços de manutenção e reparação	90 141	327 241	2 568	8 089
Outras atividades de serviços	88 121	428 952	4 945	23 239

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio, Pesquisa Anual de Serviços 2007.

(1) Inclusive retiradas pró-labore e remuneração de sócios cooperados. (2) O conceito adotado na PAS é menos abrangente que o definido nas Contas Nacionais.

Tabela 5.4.1.2 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2007

(continua)				
Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Total dos serviços	1 659 830	20 701 213	18 602 952	343 760 569
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (1)	6 274	206 774	197 692	2 127 367
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	3 902	6 986	2 049	23 142
5 a 9	881	5 828	4 409	34 526
10 a 19	691	9 323	7 858	66 312
20 a 29	260	6 132	5 677	48 624
30 a 49	186	7 055	6 773	56 214
50 a 99	160	10 689	10 444	97 257
100 a 249	85	12 896	12 761	163 628
250 a 499	36	12 789	12 734	145 801
500 e mais	73	135 076	134 987	1 491 864
Alojamento e alimentação	271 044	1 597 729	1 237 755	9 541 286
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	193 756	325 637	95 805	863 469
5 a 9	41 298	271 284	206 578	1 329 177
10 a 19	22 810	302 057	261 730	1 761 938
20 a 29	6 576	155 929	143 915	994 487
30 a 49	4 223	157 612	149 367	1 098 326
50 a 99	1 744	113 850	110 243	853 570
100 a 249	439	62 335	61 470	560 222
250 a 499	115	38 020	37 799	437 400
500 e mais	83	171 005	170 848	1 642 698

Tabela 5.4.1.2 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2007

(continuação)				
Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total	Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
		Total	Assalariado	
Informação e comunicação	131 561	849 262	639 576	18 836 662
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	112 216	187 495	19 606	397 657
5 a 9	9 895	64 673	43 682	498 377
10 a 19	5 532	73 093	59 628	805 005
20 a 29	1 541	36 537	33 404	607 977
30 a 49	1 000	37 665	35 806	739 368
50 a 99	712	49 521	48 238	1 099 055
100 a 249	381	58 419	57 711	1 698 873
250 a 499	131	45 411	45 249	1 507 109
500 e mais	153	296 448	296 252	11 483 241
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	60 506	810 196	719 035	30 609 140
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	51 100	77 289	12 473	503 470
5 a 9	5 114	32 193	17 723	306 540
10 a 19	2 099	27 185	20 113	540 591
20 a 29	659	15 687	14 230	445 906
30 a 49	552	21 065	19 765	826 207
50 a 99	479	33 425	32 402	1 312 190
100 a 249	296	45 645	45 080	1 925 263
250 a 499	97	34 919	34 689	1 458 762
500 e mais	110	522 788	522 560	23 290 212
Atividades imobiliárias	31 191	140 454	83 613	1 208 462
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	24 570	45 712	8 541	105 813
5 a 9	4 267	26 758	14 240	150 425
10 a 19	1 508	19 407	14 253	164 166
20 a 29	349	8 306	7 393	118 281
30 a 49	256	9 593	9 000	127 333
50 a 99	162	10 952	10 608	177 762
100 a 249	60	8 781	8 657	142 791
250 a 499	13	4 898	4 877	73 072
500 e mais	6	6 047	6 044	148 817
Atividades profissional, científica e técnica	181 328	813 102	525 850	11 362 759
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	154 098	268 700	43 646	510 804
5 a 9	16 307	104 347	68 344	746 709
10 a 19	6 759	88 910	72 574	1 009 894
20 a 29	1 702	40 313	36 387	655 758
30 a 49	1 199	45 014	42 266	908 203
50 a 99	694	47 520	45 824	1 223 596
100 a 249	338	50 922	50 029	1 350 538
250 a 499	126	42 834	42 500	1 313 670
500 e mais	105	124 542	124 280	3 643 588
Atividades administrativas e serviços complementares	336 804	3 562 917	3 135 763	29 681 568
Faixas de pessoal ocupado total				
0 a 4	244 451	401 443	173 012	1 888 659
5 a 9	55 414	347 387	280 620	2 830 060
10 a 19	23 474	297 677	187 802	1 861 577
20 a 29	4 166	98 825	91 262	948 474
30 a 49	3 305	124 747	119 672	1 255 609
50 a 99	2 616	181 413	177 350	1 748 775
100 a 249	1 740	270 481	267 790	2 502 122
250 a 499	795	279 233	277 949	2 519 063
500 e mais	843	1 561 711	1 560 306	14 127 230

Tabela 5.4.1.2 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2007

Seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total		Número de empresas	Pessoal ocupado em 31.12		Salários e outras remunerações (1 000 R\$)
			Total	Assalariado	
Administração pública, defesa e seguridade social		14 432	7 868 963	7 868 301	169 502 374
Faixas de pessoal ocupado total					
0 a 4		3 677	5 560	5 116	301 401
5 a 9		1 436	9 407	9 323	143 397
10 a 19		1 188	16 324	16 231	253 594
20 a 29		445	10 787	10 769	187 168
30 a 49		406	15 407	15 399	296 983
50 a 99		616	45 378	45 374	925 695
100 a 249		2 274	398 854	398 849	5 713 893
250 a 499		1 851	655 979	655 975	8 822 779
500 e mais		2 539	6 711 267	6 711 265	152 857 463
Educação		111 364	1 739 371	1 613 916	34 867 958
Faixas de pessoal ocupado total					
0 a 4		77 392	77 222	20 848	207 184
5 a 9		13 536	90 103	64 449	433 049
10 a 19		10 148	136 061	113 897	830 969
20 a 29		3 966	94 990	86 988	731 620
30 a 49		3 183	120 326	113 694	1 153 444
50 a 99		1 721	114 510	110 639	1 421 152
100 a 249		797	119 715	118 005	2 263 611
250 a 499		289	100 192	99 611	2 338 196
500 e mais		332	886 252	885 785	25 488 733
Saúde humana e serviços sociais		112 445	1 479 838	1 275 591	19 295 654
Faixas de pessoal ocupado total					
0 a 4		81 445	155 899	40 094	480 804
5 a 9		16 103	103 029	60 405	482 784
10 a 19		7 674	100 566	73 485	674 280
20 a 29		2 254	53 803	47 560	466 733
30 a 49		1 764	66 780	62 062	653 344
50 a 99		1 436	100 030	96 078	1 061 756
100 a 249		915	142 406	140 064	1 600 057
250 a 499		449	158 543	157 687	2 061 219
500 e mais		405	598 782	598 156	11 814 677
Artes, cultura, esporte e recreação		55 071	237 848	176 203	2 258 347
Faixas de pessoal ocupado total					
0 a 4		46 193	60 020	15 451	155 384
5 a 9		4 712	30 310	21 415	180 049
10 a 19		2 395	31 320	25 241	203 099
20 a 29		689	16 381	15 428	133 594
30 a 49		530	19 980	19 386	204 348
50 a 99		312	21 506	21 150	242 886
100 a 249		168	24 252	24 139	397 914
250 a 499		52	18 541	18 481	376 322
500 e mais		20	15 538	15 512	364 750
Outras atividades de serviços		347 810	1 394 759	1 129 657	14 468 992
Faixas de pessoal ocupado total					
0 a 4		303 718	246 323	85 859	823 352
5 a 9		22 023	141 797	101 704	957 728
10 a 19		13 900	172 022	116 916	1 209 342
20 a 29		3 010	71 501	67 740	728 926
30 a 49		2 207	83 296	80 935	939 796
50 a 99		1 568	107 354	105 686	1 384 474
100 a 249		834	129 145	128 154	1 807 832
250 a 499		299	103 030	102 683	1 391 268
500 e mais		251	340 291	339 980	5 226 274

Fonte: Estatísticas do cadastro central de empresas 2007, Rio de Janeiro: IBGE, 2009.

(1) Apenas as divisões 37 - Esgoto e atividades relacionadas, 38 - Coleta, tratamento e disposição de resíduos; recuperação de materiais e 39 - Descontaminação e outros serviços de gestão de resíduos.

Tabela 5.4.2.1 - Entrada de turistas no Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente - 2007-2008

Continentes e países de residência permanente	Entrada de turistas no Brasil									
	Total		Vias de acesso							
			Aérea		Marítima		Terrestre		Fluvial	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Total	5 025 834	5 050 099	3 746 594	3 691 240	84 952	70 091	1 150 119	1 248 508	44 169	40 260
África	75 435	75 824	71 882	71 294	1 582	1 688	1 437	2 701	534	141
África do Sul	30 823	29 429	28 813	27 079	840	1 386	1 105	914	65	50
Angola	24 608	25 307	24 468	25 175	57	88	59	32	24	12
Cabo Verde	5 847	4 781	5 826	4 719	-	44	2	8	19	10
Nigéria	2 253	2 759	2 162	2 651	66	70	14	32	11	6
Outros países da África	11 904	13 548	10 613	11 670	619	100	257	1 715	415	63
América Central e Caribe	46 574	48 068	41 936	45 170	1 274	399	3 026	2 406	338	93
Costa Rica	8 341	10 548	7 274	9 537	25	49	1 028	959	14	3
Cuba	-	6 268	-	6 016	-	122	-	115	-	15
Guatemala	-	6 294	-	5 757	-	56	-	478	-	3
Panamá	9 047	8 148	8 606	7 868	73	72	221	208	147	-
Outros países da América Central e Caribe	29 186	16 810	26 056	15 992	1 176	100	1 777	646	177	72
América do Norte	818 536	765 380	763 408	712 102	17 728	18 812	30 123	29 184	7 277	5 282
Canadá	63 983	62 681	54 665	54 690	2 086	2 477	5 945	4 347	1 287	1 167
Estados Unidos	695 749	625 506	654 756	584 465	15 100	15 727	19 933	21 227	5 960	4 087
México	58 804	77 193	53 987	72 947	542	608	4 245	3 610	30	28
América do Sul	1 914 054	2 070 391	930 118	1 011 872	9 817	9 575	955 544	1 022 798	18 575	26 146
Argentina	921 679	1 017 675	441 437	431 308	6 631	7 304	466 967	564 996	6 644	14 067
Bolívia	61 990	84 072	16 937	42 174	84	120	44 878	41 669	91	109
Chile	260 439	240 087	218 811	188 542	983	839	40 114	50 670	531	36
Colômbia	45 838	96 846	30 289	81 199	229	140	15 254	15 405	66	102
Equador	24 450	32 018	21 440	29 427	25	53	2 978	2 506	7	32
Guiana Francesa	13 452	15 275	8 300	8 437	19	23	176	29	4 957	6 786
Paraguai	212 022	217 709	41 151	47 448	34	177	166 132	165 998	4 705	4 086
Peru	96 336	93 693	72 780	66 554	413	243	22 577	26 276	566	620
República da Guiana	2 590	6 292	389	2 115	10	29	2 145	4 049	46	99
Suriname	3 128	4 699	3 025	4 544	-	18	50	57	53	80
Uruguai	226 111	199 403	39 867	56 080	1 220	440	184 168	142 801	856	82
Venezuela	46 019	62 622	35 692	54 044	169	189	10 105	8 342	53	47
Ásia	224 261	266 540	172 256	227 769	14 765	4 958	34 125	33 704	3 115	109
China	23 490	39 514	16 649	36 766	1 666	1 272	5 078	1 467	97	9
Índia	-	19 456	-	18 345	-	556	-	531	-	24
Israel	36 084	37 813	23 518	24 306	239	606	12 193	12 888	134	13
Japão	63 381	81 270	51 234	69 257	351	1 344	10 285	10 640	1 511	29
República da Coreia	39 749	42 365	34 271	36 884	288	223	5 104	5 244	86	14
Outros países da Ásia	61 557	46 122	46 584	42 211	12 221	957	1 465	2 934	1 287	20
Europa	1 902 081	1 776 333	1 735 562	1 588 123	38 711	33 264	113 611	146 795	14 197	8 151
Alemanha	257 740	254 264	234 480	228 883	5 396	5 903	15 332	18 928	2 532	550
Áustria	24 557	26 506	22 059	23 263	862	1 120	1 439	2 050	197	73
Bélgica	30 545	31 940	28 272	28 596	330	635	1 647	2 570	296	139
Dinamarca	26 042	25 539	21 901	21 111	1 032	750	2 810	3 591	299	87
Espanha	216 891	202 624	181 650	163 751	1 603	2 168	33 293	36 541	345	164
Finlândia	19 375	17 826	18 657	16 823	42	121	676	841	-	41
França	254 367	214 440	240 472	193 613	2 118	3 728	10 026	14 799	1 751	2 300
Grécia	12 636	10 368	8 401	8 037	3 038	1 243	341	944	856	144
Holanda	83 566	81 936	75 791	74 103	1 282	1 244	6 060	6 457	433	132
Hungria	7 103	6 989	6 598	6 084	53	172	449	705	3	28
Inglaterra	176 970	181 179	157 287	148 671	6 596	7 369	9 904	21 491	3 183	3 648
Irlanda	18 141	21 999	13 800	15 841	135	302	4 201	5 810	5	46
Itália	268 685	265 724	253 719	251 107	2 391	3 188	12 274	11 259	301	170
Noruega	29 918	31 429	27 544	29 161	1 283	871	1 044	1 353	47	44
Polónia	17 066	18 665	15 322	16 211	524	505	1 157	1 870	63	79
Portugal	280 438	222 558	278 224	217 718	839	638	1 299	4 104	76	98
República Tcheca	-	7 162	-	6 300	-	163	-	674	-	25
Rússia	-	13 850	-	12 610	-	538	-	649	-	53
Suécia	39 846	43 594	36 518	40 268	517	472	2 712	2 742	99	112
Suiça	72 763	61 169	65 504	54 681	1 205	1 067	5 816	5 336	238	85
Outros países da Europa	65 432	36 572	49 363	31 291	9 465	1 067	3 131	4 081	3 473	133
Oceania	43 520	47 000	30 494	34 721	822	1 196	12 071	10 746	133	337
Austrália	34 912	37 034	24 057	27 673	567	968	10 199	8 187	89	206
Nova Zelândia	8 608	9 315	6 437	6 690	255	219	1 872	2 279	44	127
Outros Países da Oceania	-	651	-	358	-	9	-	280	-	4
Não especificados	1 373	563	938	189	253	199	182	174	-	1

Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2009. Brasília, DF, v. 36, 2009. Disponível em: <http://www.braziltour.com/site/br/dados_fatos/conteudo/lista.php?in_secao=308>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 5.4.2.2 - Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastradas na EMBRATUR, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Agências de turismo	Meios de hospedagem	Organizadoras de eventos cadastradas na EMBRATUR
Brasil	8 348	3 765	202
Norte	443	259	11
Rondônia	107	89	-
Acre	17	1	-
Amazonas	123	84	2
Roraima	18	8	1
Pará	116	33	6
Amapá	46	10	-
Tocantins	16	34	2
Nordeste	1 216	824	31
Maranhão	88	41	9
Piauí	33	17	-
Ceará	177	180	5
Rio Grande do Norte	88	65	1
Paraíba	102	47	-
Pernambuco	182	98	2
Alagoas	71	61	2
Sergipe	51	16	-
Bahia	424	299	12
Sudeste	4 325	1 589	91
Minas Gerais	765	555	20
Espírito Santo	103	83	7
Rio de Janeiro	915	657	30
São Paulo	2 542	294	34
Sul	1 697	691	34
Paraná	643	315	16
Santa Catarina	393	113	13
Rio Grande do Sul	661	263	5
Centro-Oeste	667	402	35
Mato Grosso do Sul	148	127	4
Mato Grosso	92	100	1
Goiás	222	157	6
Distrito Federal	205	18	24

Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2009. Brasília, DF, v. 36, 2009. Disponível em:
<http://www.braziltour.com/site/br/dados_fatos/conteudo/lista.php?in_secao=308>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2007-2008

Especificação	2007	2008	Especificação	2007	2008
Motivo da viagem (%)			Gasto médio diário <i>per capita</i> no Brasil (US\$)	65,59	61,05
Lazer	44,3	42,7	Lazer	73,37	68
Negócios/Congressos/Convenções	27,4	27	Negócios/Congressos/Convenções	112,86	110,89
Visitar familiares/amigos	24,3	26,8	Outros motivos	43,57	42,79
Outros	4	3,5			
			Intenção de voltar ao Brasil (%)		
Utilização de agência de viagem (%)			Sim	96,4	95,3
Pacote	14,2	13,1	Não	3,6	4,7
Serviços avulsos	20,9	23,1			
Não utilizou	64,9	63,8	Tipo de alojamento utilizado (%)		
Idade (%)			Hotel, <i>flat</i> ou pousada	55,5	53,8
De 18 a 24 anos	10	10,8	Casa de amigos e parentes	25,9	27,3
De 25 a 31 anos	20,7	21,5	Apartamento/Casa alugada	7,4	8,4
De 32 a 40 anos	24,6	25,1	Apartamento/Casa própria	4,3	3,9
De 41 a 50 anos	23,4	22,3	Camping ou albergue	2,7	3,4
De 51 a 59 anos	13,1	12,3	<i>Resort</i>	2,5	2,1
Acima de 60 anos	8,2	8	Outros	1,7	1,1
Grau de instrução (%)			Turistas que criticaram (%)		
Sem educação formal	0,3	0,3	Limpeza Pública	21,6	19,9
Fundamental	4,5	4,8	Segurança pública	21,2	20,2
Médio	25,5	26,3	Serviço de táxi	9,5	9,2
Superior	48,4	45,8	Transporte público	17,8	17,0
Pós-graduado	21,3	22,8	Telecomunicações	20,2	23,4
Cidades mais visitadas - (lazer) (%)			Sinalização turística	26,2	24,3
Rio de Janeiro - RJ	30,2	29,1	Aeroporto	19,8	17,8
Foz do Iguaçu - PR	16,1	19	Rodovias	33,2	36,2
Florianópolis - SC	15,3	16,9	Restaurante	4,9	4,4
São Paulo - SP	13,7	14,9	Alojamento	4,4	5,5
Salvador - BA	10,2	8,7	Diversão noturna	8,6	9,9
Renda média mensal (US\$)			Guias de turismo	8,1	9,9
Familiar	4 375,59	4 601,23	Informação turística	13,5	13,8
Individual	3 453,52	3 444,73	Hospitalidade	2,50	1,8
			Gastronomia	4,0	4,0
Frequência da visita ao Brasil (%)			Preço	32,6	33,5
Primeira vez	32,9	34,7	Nível de satisfação com a viagem (%)		
Outras vezes	67,1	65,3	Superou	26,6	26,9
			Atendeu plenamente	58,0	58,9
Permanência média no Brasil (em dias)	18,8	17,5	Atendeu em parte	12,8	12,8
Lazer	13,7	12,4	Decepcionou	2,6	1,4
Negócios/Congressos/Convenções	12,1	11,7	Gênero (%)		
Outros motivos	31,8	29	Feminino	35,1	35,4
			Masculino	64,9	64,6

Fonte: Anuário estatístico EMBRATUR 2009. Brasília, DF, v. 36, 2009. Disponível em:

<http://www.braziltour.com/site/br/dados_fatos/conteudo/lista.php?in_secao=308>. Acesso em: dez. 2009.

Glossário

empresa 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Entidade empresarial com registro no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, do Ministério da Fazenda.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio*) Unidade jurídica caracterizada por uma firma ou razão social, que engloba o conjunto de atividades econômicas exercidas em uma ou mais unidades locais (endereço).

estabelecimento com receita de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Endereço de atuação da empresa que se dedica à revenda de mercadorias, como: loja, filial, local de venda, ponto de venda, etc., exceto aquele que atua como unidade administrativa.

gastos com pessoal (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Importâncias pagas no ano a título de salários, retiradas e outras remunerações, inclusive o 13º salário, férias, gratificações, horas extras, comissões sobre vendas, participações nos lucros, honorários de diretoria, retiradas *pró-labore*; contribuições para a previdência social (parte do empregador); FGTS; contribuições para a previdência privada (parte do empregador); indenizações trabalhistas e por dispensa incentivada; e benefícios concedidos, como: transporte, alimentação, treinamento, auxílio-educação, plano de saúde, auxílio-doença, seguro de vida em grupo, etc.

índice de volume de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da receita a preços constantes, isto é, deflacionados pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, do IBGE.

índice nominal de vendas no varejo (*Pesquisa Mensal de Comércio*) Variação da

receita a preços correntes, isto é, do mês de referência da pesquisa.

margem de comercialização (*Pesquisa Anual de Comércio*) Valor que a empresa adiciona ao custo da mercadoria para revenda, isto é, diferença entre a receita líquida de revenda e o custo das mercadorias revendidas.

pessoal ocupado 1. (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*) Pessoas efetivamente ocupadas em 31.12 do ano de referência do Cadastro Central de Empresas - CEMPRE, com vínculo empregatício, bem como os proprietários e sócios com atividade na unidade.

2. (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*) Pessoas ocupadas em 31.12 do ano de referência da pesquisa, independentemente de terem ou não vínculo empregatício, desde que remuneradas diretamente pela empresa. Inclui as pessoas afastadas em gozo de férias, licenças, seguros por acidentes, etc., desde que estes afastamentos não tenham sido superiores a 15 (quinze) dias. Considera-se pessoal ocupado: proprietários ou sócios com atividade na empresa, presidentes e diretores; pessoal não ligado à atividade específica e pessoal ligado à atividade específica; inclusive membros da família dos proprietários ou sócios, sem remuneração, com atividade na empresa.

receita bruta de serviços (*Pesquisa Anual de Serviços*) Receita proveniente da prestação de serviços, sem dedução dos impostos incidentes sobre estas receitas (ISS, ICMS, IPI, PIS, COFINS), dos impostos e contribuições recolhidos via Simples, caso a empresa tenha optado por esta forma de tributação, assim como das vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais.

receita líquida de revenda (*Pesquisa Anual de Comércio*) Receita proveniente da revenda de mercadorias, deduzidas as vendas canceladas, abatimentos e descontos incondicionais, ICMS sobre vendas e outros impostos e contribuições incidentes sobre vendas e serviços, como IPI, ISS, PIS, COFINS, SIMPLES.

receita total (*Pesquisa Anual de Comércio*) Total das receitas auferidas pela empresa no ano, incluindo a receita da atividade principal (comércio) e secundária (serviços, indústria, etc.), bem como outras receitas operacionais, como: aluguéis de imóveis, receitas financeiras, etc., e receitas não operacionais.

salário médio real (*Federação do Comércio do Estado de São Paulo*) Relação entre a massa real de salários e o número de empregados.

salários e outras remunerações (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*). Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, honorários, comissões, ajudas de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros, etc., referentes aos trabalhadores com vínculo empregatício, sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social

(INSS), ou de consignação de interesse dos empregados.

salários, retiradas e outras remunerações (*Pesquisa Anual de Comércio, Pesquisa Anual de Serviços*). Importâncias pagas no ano a título de salários fixos, pró-labore, retiradas, honorários, comissões, horas extras, ajuda de custo, 13º salário, abono de férias, participações nos lucros, etc., sem dedução das parcelas correspondentes às cotas de previdência e assistência social (INSS) ou de consignação de interesse dos empregados (aluguel de casa, contas de cooperativas, etc.). Excluem as diárias pagas a empregados em viagens e participações, comissões pagas a profissionais autônomos e indenizações por motivo de dispensa (aviso prévio, 40% do FGTS, férias proporcionais, planos de demissão voluntária, etc.).

unidade local (*Estatísticas do Cadastro Central de Empresas*). Endereço de atuação da empresa que ocupa, geralmente, uma área contínua, no qual são desenvolvidas uma ou mais atividades econômicas, identificado pelo número de ordem (sufixo) da inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ, do Ministério da Fazenda.

Referências

ANUÁRIO DO TRANSPORTE AÉREO 2007-2008. Rio de Janeiro: Superintendência de Serviços Aéreos, v. 1, 2007-2008. Disponível em: <<http://www.anac.gov.br/estatistica/estatisticas1.asp>>. Acesso em: nov. 2009.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO EMBRATUR 2009. Brasília, DF, v. 6, 2009.

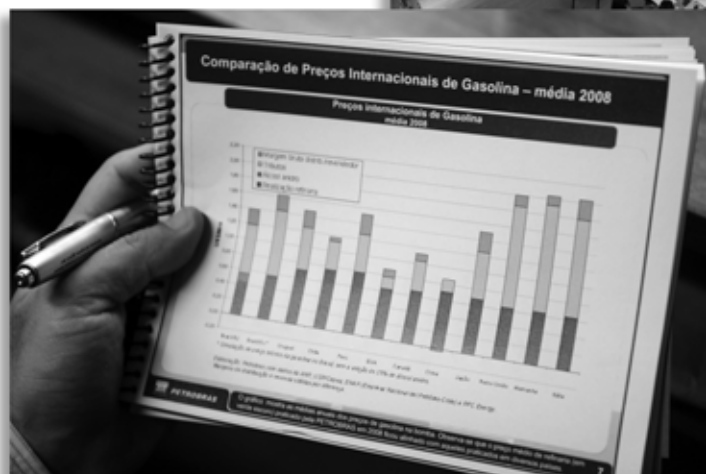
ESTATÍSTICAS do cadastro central de empresas 2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. Acompanha 1 CD-ROM.

INDICADORES IBGE: pesquisa mensal de comércio 2008. Rio de Janeiro: IBGE, 2008-2009. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Comercio_e_Servicos/Pesquisa_Mensal_de_Comercio/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: nov. 2009.

PESQUISA ANUAL DE SERVIÇOS 2008. Rio de Janeiro: IBGE, v. 10, 2009. Acompanha 1 CD-ROM.

RELATÓRIO anual de acompanhamento das concessões ferroviárias - ano 2004. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, 2005. Disponível em: <<http://www.antt.gov.br/relatorios/ferroviario/concessionarias2004/index.asp>>. Acesso em: jan. 2006.

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES TERRESTRES - AETT/2008. Brasília, DF: Agência Nacional de Transportes Terrestres, 2008. Disponível em: <http://appeantt.antt.gov.br/InformacoesTecnicas/aett/aett_2008>. Acesso em: nov. 2009.



Índices, Preços, Custos e Salários

6 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Índices

Índices de Preços

- 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2009
- 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2009
- 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2009

Índices da Construção

- 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

Índices na Fonte da Produção Agrícola

- 6.1.3.1 - Índices de preços recebidos pelos agricultores - 2008
- 6.1.3.2 - Índices de preços pagos pelos produtores, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Preços, Custos e Salários

Preços, Custos e Salários

[6.2.1.1](#) - Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

[6.2.1.2](#) - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2006-2008

Gráficos

[6.1.1](#) - Variação mensal - INPC - Brasil - 2006-2008

[6.1.2](#) - Variação mensal - IPCA - Brasil - 2006-2008

[6.2.1](#) - Variação mensal - SINAPI - Brasil - 2006-2008

[6.2.2](#) - Variação mensal - IPCA/SINAPI - Brasil - 2008

Quadros

[6.1.1](#) - Dados gerais dos índices que compõem o Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor - SNIPC

[6.1.2](#) - Dados gerais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

[6.2.1](#) - Dados gerais do Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento		Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Índice Nacional de Custo da Construção - INCC		Medir a evolução dos custos de construções habitacionais e de obras públicas	Empresa de engenharia civil	Mensal	Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, João Pessoa, Maceió, Manaus, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador, São Paulo e Vitória	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas
Índices de Preços na Fonte da Produção Agrícola	Índices de Preços Pagos pelos Produtores	Levantar preços e construir índices representativos de um conjunto de insumos usados nas principais lavouras	Município	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas
	Índices de Preços Recebidos pelos Agricultores	Fornecer índices de preços calculados a partir das cotações vigentes na venda dos produtos <i>in natura</i> em sua primeira transação	Município	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Fundação Getúlio Vargas
Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC	Constituir uma aproximação da variação do custo de vida, fornecendo a evolução dos preços no mês civil	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Mensal	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA	Constituir uma aproximação do movimento geral dos preços ao nível de consumo pessoal, fornecendo a evolução dos preços no mês civil	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Mensal	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E	Fornecer a evolução dos preços ao nível de consumo, do dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência	Estabelecimento comercial e de prestação de serviços, concessionária de serviços públicos e domicílio (para levantamento de aluguel e condomínio)	Trimestral	Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, Brasília e Município de Goiânia	Internet	IBGE
Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI		Produzir índices e custos da construção civil	Fornecedor de materiais de construção e empresa construtora do setor de edificações	Mensal	Unidades da Federação (habitação); Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul, Distrito Federal e Goiás (saneamento e infraestrutura)	Internet	IBGE

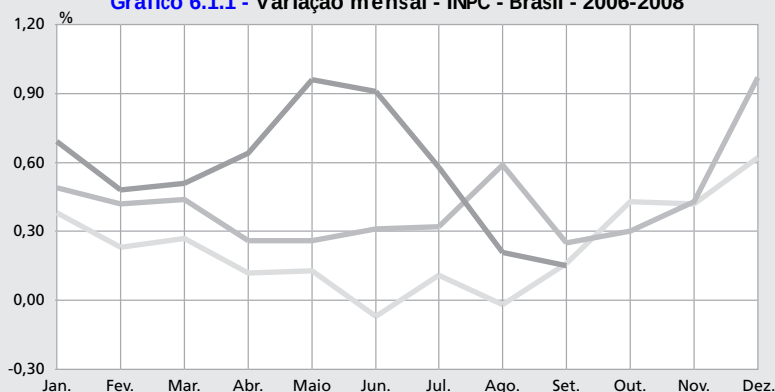


Índices

O tema Índices está dividido em três capítulos assim organizados:

- Índices de Preços - Apresenta um conjunto de tabelas de resultados referentes aos seguintes índices de preços: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA, Índice Nacional de Preços ao Consumidor – INPC, e Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E, produzidos pelo IBGE; e Índices de Preços por Atacado - IPA, da FGV. As tabelas divulgam resultados anuais relativos a anos anteriores, variação geral no ano e variações mensais até o último mês divulgado no ano de referência do Anuário, apresentados em diferentes níveis de agregação para as regiões pesquisadas;
- Índices da Construção Civil - Divulga os resultados do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI, do IBGE, que expressam as variações mensais do custo médio do metro quadrado, dos projetos residenciais nas Grandes Regiões e Unidades da Federação; e do Índice Nacional de Custo da Construção - INCC, da FGV, apresentando as médias anuais dos índices de preços de materiais e mão de obra na construção civil para 12 municípios das capitais, bem como os índices específicos para a construção civil; e

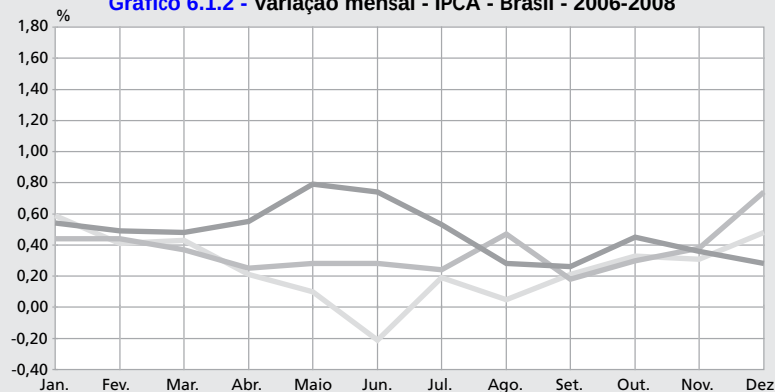
Gráfico 6.1.1 - Variação mensal - INPC - Brasil - 2006-2008



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor - INPC 2006-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006-2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: fev. 2009.

— INPC 2006
— INPC 2007
— INPC 2008

Gráfico 6.1.2 - Variação mensal - IPCA - Brasil - 2006-2008



Fonte: Índice nacional de preços ao consumidor amplo - IPCA 2006-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: out. 2009.

— IPCA 2006
— IPCA 2007
— IPCA 2008

- Índices na Fonte da Produção Agrícola - Apresenta resultados dos Índices de Preços recebidos pelos agricultores, Índices de Preços pagos pelos produtores rurais, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação. Estes índices são produzidos pela Fundação Getúlio Vargas.

Quadro 6.1.1 - Dados gerais dos índices que compõem o Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor - SNIPC

(continua)

S N I P C	I N P C	Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
		Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com chefes assalariados e rendimento mensal entre 1 e 8 salários mínimos	Dia 1º a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência, de acordo com cronograma de divulgação disponível na Internet	Produzido pelo IBGE desde março de 1979, e divulgado a partir de abril de 1979, como medida de correção do poder de compra dos salários. Foi utilizado para reajuste salarial, através da Lei nº 6.708, de 30/10/1979 e para correção dos aluguéis, através da Lei nº 7.069 de 20/12/1982. Deixou de ser indexador oficial de salários e aluguéis em 11/85. Foi utilizado pelo governo para diversos fins, destacando-se as Leis: nº 8.222, de 05/09/91 e nº 8.419 de 07/05/92 que identificam a utilização do INPC na política nacional de salários até agosto de 1992; nº 8.200, de 28/06/91, que dispõe sobre a correção monetária das demonstrações financeiras para efeitos fiscais e societários (revogada pela Medida Provisória nº 312, de 11/02/93); e nº 8.212 e nº 8.213, de 24/07/91, que dispõem sobre o Plano de Benefícios da Previdência Social - ajuste dos salários-de-contribuição (em vigor até 12/92). Atualmente, o INPC é utilizado para reajustar os valores do depósito recursal (art. 899 da CLT), de acordo com Parágrafo 4º, art. 8º, da Lei nº 8.542, de 23/12/92. A Medida Provisória nº 1.053, de 30/06/95, estabelece que o INPC substitui o IPC-r para os fins previstos na Lei nº 8.880, de 27/05/94, Parágrafo 6º, art. 20 (correção dos valores dos benefícios pagos com atraso pela Previdência Social); e Parágrafo 2º, art. 21 (correção dos salários-de-contribuição computados no cálculo do salário-de-benefício). O Decreto nº 1.544, de 30/06/95, estabelece que, na hipótese de não existir previsão de índice de preços substituto, e caso não haja acordo entre as partes, a média dos índices de preços de abrangência nacional a ser utilizada nas obrigações e contratos anteriormente estipulados com reajustamento pelo IPC-r, a partir de 1º de julho de 1995, será a média aritmética simples do INPC e do "Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna - IGP-DI. A Medida Provisória nº 1.415, de 29/04/96, estabelece que, a partir da referência maio de 1996, o IGP-DI substitui o INPC para os fins previstos no Parágrafo 6º, art. 20, e no Parágrafo 2º, art. 21, ambos da Lei nº 8.880, de 27/05/94.

Quadro 6.1.1 - Dados gerais dos índices que compõem o Sistema Nacional de Índice de Preços ao Consumidor - SNIPC

(conclusão)

		Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
S N I P C C	A	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 1º a 30 do mês de referência	Até o dia 15 do mês seguinte ao de referência, de acordo com cronograma de divulgação disponível na Internet	Produzido pelo IBGE desde dezembro de 1979, como medida de inflação da economia. Foi utilizado como indexador oficial do País, corrigindo salários, aluguéis, taxa de câmbio, além de todos os demais ativos monetários, de acordo com Decreto nº 91.990, de 27-11-85. Deixou de ser indexador oficial em 10-03-86. Utilizado para reajuste dos contratos de locação residencial (anteriormente vinculados ao Índice de Salários Nominais Médios - ISN - extinto em 01-08-92), de acordo com o proposto na Lei nº 8.494, de 23-11-92, do Ministério da Fazenda. A partir de janeiro de 1998 começou a ser calculado e divulgado o IPCA sazonalmente ajustado. A partir de julho de 1999, o Banco Central do Brasil passará a adotar o sistema de metas de inflação para o balizamento da política monetária. Para tanto, o IPCA foi escolhido como o índice de inflação relevante para o acompanhamento das metas.

Nota: O Município de Goiânia foi integrado ao sistema em janeiro de 1991.

Quadro 6.1.2 - Dados gerais do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

Índices nacionais	Abrangência geográfica	População-objetivo	Período de coleta (aproximado)	Data-limite de divulgação	Objetivos
Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E	Regiões Metropolitanas do Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, além de Brasília e o Município de Goiânia	Famílias com rendimento mensal entre 1 e 40 salários mínimos	Dia 16 do mês anterior a 15 do mês de referência	Até o penúltimo dia útil do trimestre, de acordo com cronograma de divulgação disponível na Internet	Criado a partir da Lei nº 8.383, de 30-12-91, com o objetivo de reajustar a Unidade Fiscal de Referência - UFIR. O Decreto nº 1.066, de 27-02-94, indica a utilização do IPCA-E como uma das bases no cálculo da Unidade Real de Valores - URV. A Lei nº 8.880, de 27-05-94, ratifica a utilização do IPCA-E para reajustar a UFIR. A Medida Provisória nº 812, de 30-12-94, convertida na Lei nº 8.981, de 20-01-95, estabelece que, a partir de janeiro de 1995, o IPCA-E será divulgado trimestralmente, conforme a UFIR, que passa a ser fixa por períodos trimestrais. A Medida Provisória nº 1.053, de 30-06-95, estabelece que, a partir de 1º de janeiro de 1996, a UFIR, criada pela Lei nº 8.383, de 30-12-91, será reajustada semestralmente, sem contudo alterar a periodicidade de divulgação do IPCA-E. A Medida Provisória nº 1.540 - 21, de 13/02/97 estabelece, no art. 6º, que a partir de 1º de janeiro de 1997 a UFIR será reajustada anualmente. A UFIR foi extinta a partir de 27 de dezembro de 2000, de acordo com a Medida Provisória nº 2.095-70, Art. 29, Parágrafo 3º.

Nota: O Município de Goiânia foi integrado ao sistema em janeiro de 1991.

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos os e itens de produtos - 2009

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
INPC												
No ano	0,64	0,95	1,15	1,71	2,32	2,75	2,99	3,07	3,24	3,48	3,86	4,11
Mensal	0,64	0,31	0,20	0,55	0,60	0,42	0,23	0,08	0,16	0,24	0,37	0,24
Alimentação e bebidas	0,53	0,10	0,10	0,01	0,47	0,70	(-) 0,17	(-) 0,21	(-) 0,30	(-) 0,04	0,52	0,13
Alimentação no domicílio	0,45	(-) 0,16	(-) 0,06	(-) 0,09	0,51	0,78	(-) 0,39	(-) 0,51	(-) 0,57	(-) 0,15	0,39	(-) 0,19
Cereais, leguminosas e oleaginosas	(-) 0,21	(-) 1,37	(-) 5,89	(-) 5,37	(-) 3,63	(-) 2,39	0,71	(-) 1,32	(-) 2,77	(-) 1,48	(-) 1,30	(-) 1,20
Farinhas, féculas e massas	0,13	0,09	(-) 0,13	(-) 0,09	(-) 0,79	(-) 0,45	0,28	(-) 0,76	(-) 1,36	(-) 0,25	0,97	(-) 0,25
Tubérculos, raízes e legumes	4,26	(-) 0,85	1,47	4,48	6,95	(-) 1,76	(-) 10,62	3,07	1,51	3,69	11,21	(-) 5,04
Açúcares e derivados	1,91	6,31	7,12	1,66	0,23	1,72	0,59	0,66	6,43	5,31	1,67	(-) 0,18
Hortaliças e verduras	3,99	5,17	9,18	(-) 1,93	(-) 0,55	0,06	(-) 5,45	0,36	(-) 2,55	(-) 1,46	0,30	9,25
Frutas	3,59	(-) 0,27	4,54	0,31	(-) 2,92	(-) 1,93	(-) 0,47	2,78	0,40	(-) 1,54	1,72	1,65
Carnes	(-) 0,68	(-) 1,95	(-) 2,44	(-) 0,43	0,49	0,25	(-) 0,71	(-) 0,88	(-) 0,07	1,08	(-) 0,22	(-) 0,13
Pescado	2,98	0,56	4,45	4,47	(-) 3,02	(-) 0,96	(-) 1,30	(-) 0,52	(-) 1,64	1,21	2,07	2,19
Carnes e peixes industrializados	0,73	(-) 0,10	(-) 1,00	(-) 0,45	0,49	0,20	0,24	(-) 0,26	(-) 0,14	(-) 0,68	(-) 1,01	(-) 0,01
Aves e ovos	(-) 1,02	(-) 1,29	0,07	0,33	(-) 0,56	1,61	(-) 0,24	0,29	(-) 1,39	(-) 0,83	(-) 0,70	1,19
Leite e derivados	(-) 0,07	0,06	0,40	1,61	5,02	6,33	2,29	(-) 3,26	(-) 4,26	(-) 3,50	(-) 2,62	(-) 1,94
Panificados	(-) 0,04	(-) 0,41	0,27	(-) 0,39	(-) 0,02	(-) 0,01	(-) 0,33	(-) 0,06	0,44	(-) 0,39	0,31	(-) 0,17
Óleos e gorduras	(-) 1,68	0,63	(-) 0,54	(-) 1,97	0,01	0,55	(-) 1,36	(-) 2,57	0,12	1,51	2,96	0,51
Bebidas e infusões	1,97	1,39	0,97	0,18	0,28	0,37	(-) 0,51	(-) 0,32	(-) 0,13	0,01	0,70	0,99
Enlatados e conservas	1,25	1,18	0,66	0,14	1,44	0,69	(-) 0,08	(-) 0,53	0,56	(-) 0,52	(-) 0,09	(-) 0,14
Sal e condimentos	0,72	(-) 0,07	0,53	0,86	1,95	2,27	1,76	1,54	0,49	0,23	0,04	0,81
Alimentação fora do domicílio	0,79	0,91	0,58	0,29	0,35	0,45	0,48	0,69	0,51	0,28	0,88	1,06
Alimentação fora do domicílio	0,79	0,91	0,58	0,29	0,35	0,45	0,48	0,69	0,51	0,28	0,88	1,06
Habitação	0,41	0,10	0,33	0,83	0,85	0,24	1,02	0,55	0,71	0,37	0,26	0,16
Encargos e manutenção	0,70	0,43	0,26	0,48	0,81	0,35	0,32	0,43	0,47	0,18	0,19	0,39
Aluguel e taxas	0,66	0,40	0,22	0,61	1,09	0,43	0,35	0,67	0,59	0,26	0,18	0,43
Reparos	0,90	0,60	0,25	0,19	(-) 0,02	0,10	0,49	0,00	0,31	0,27	0,34	0,62
Artigos de limpeza	0,60	0,31	0,51	0,22	0,54	0,28	(-) 0,18	(-) 0,28	0,03	(-) 0,42	(-) 0,01	(-) 0,25
Combustíveis e energia	(-) 0,05	(-) 0,42	0,44	1,38	0,92	0,08	2,15	0,73	1,08	0,67	0,38	(-) 0,19
Combustíveis (domésticos)	0,14	(-) 0,37	1,50	2,25	0,52	1,17	1,06	1,50	2,97	1,05	0,21	0,32
Energia elétrica residencial	(-) 0,15	(-) 0,44	(-) 0,13	0,91	1,14	(-) 0,51	2,76	0,31	0,03	0,45	0,47	(-) 0,48
Artigos de residência	0,40	0,25	0,37	(-) 0,26	(-) 0,18	0,80	0,34	(-) 0,16	0,06	0,30	0,40	0,51
Móveis e utensílios	0,48	0,29	0,61	(-) 0,02	1,32	2,06	0,74	(-) 0,61	0,45	0,23	0,64	0,39
Mobiliário	0,29	0,31	0,77	(-) 0,45	1,67	2,58	0,95	(-) 0,97	0,18	0,22	0,87	0,59
Utensílios e enfeites	0,81	0,01	0,08	0,66	0,83	1,44	0,90	1,15	1,49	(-) 0,16	0,80	0,10
Cama, mesa e banho	0,92	0,69	0,66	1,24	0,23	0,18	(-) 0,76	(-) 1,67	0,09	1,02	(-) 0,99	(-) 0,25
Aparelhos eletroeletrônicos	0,61	(-) 0,15	0,38	(-) 0,71	(-) 1,93	(-) 0,62	(-) 0,10	0,32	(-) 0,43	0,41	0,09	0,44
Eletrodomésticos e equipamentos	0,83	(-) 0,32	0,28	(-) 1,02	(-) 2,68	(-) 0,87	(-) 0,36	(-) 0,20	(-) 0,37	0,15	(-) 0,11	0,61
TV, som e informática	0,13	0,23	0,59	(-) 0,03	(-) 0,33	(-) 0,10	0,44	1,38	(-) 0,54	0,94	0,50	0,11
Consertos e manutenção	(-) 1,20	2,19	(-) 1,10	0,77	0,16	0,62	0,13	0,09	0,18	0,21	0,48	1,54
Consertos e manutenção	(-) 1,20	2,19	(-) 1,10	0,77	0,16	0,62	0,13	0,09	0,18	0,21	0,48	1,54

Tabela 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2009

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	0,22	(-) 0,12	0,49	0,97	1,02	0,54	0,06	0,20	0,61	0,63	0,60	0,76
Roupas	0,35	(-) 0,17	0,67	1,17	0,88	0,50	(-) 0,14	0,15	0,56	0,36	0,76	0,68
Roupas masculina	0,00	0,19	(-) 0,07	1,42	1,01	1,18	(-) 0,01	0,77	0,87	(-) 0,03	0,77	0,57
Roupas feminina	0,07	(-) 0,28	0,74	0,96	0,78	(-) 0,14	(-) 0,26	0,11	0,66	0,60	0,76	0,97
Roupas infantil	1,13	(-) 0,43	1,44	1,14	0,86	0,51	(-) 0,14	(-) 0,52	0,07	0,50	0,73	0,44
Calçados e acessórios	0,07	(-) 0,17	0,18	0,47	1,37	0,60	0,52	0,35	0,86	1,32	0,25	0,80
Calçados e acessórios	0,07	(-) 0,17	0,18	0,47	1,37	0,60	0,52	0,35	0,86	1,32	0,25	0,80
Jóias e bijuterias	(-) 0,53	1,45	(-) 0,44	1,22	0,86	0,78	0,13	0,16	(-) 1,00	(-) 0,01	0,77	2,29
Jóias e bijuterias	(-) 0,53	1,45	(-) 0,44	1,22	0,86	0,78	0,13	0,16	(-) 1,00	(-) 0,01	0,77	2,29
Tecidos e armarinho	(-) 0,75	0,09	1,40	2,30	0,31	0,60	(-) 0,51	(-) 1,09	1,30	(-) 0,80	0,47	(-) 0,34
Tecidos e armarinho	(-) 0,75	0,09	1,40	2,30	0,31	0,60	(-) 0,51	(-) 1,09	1,30	(-) 0,80	0,47	(-) 0,34
Transportes	1,74	0,62	(-) 0,05	(-) 0,07	0,15	0,10	0,30	0,01	0,12	0,38	0,29	0,23
Transportes	1,74	0,62	(-) 0,05	(-) 0,07	0,15	0,10	0,30	0,01	0,12	0,38	0,29	0,23
Transporte público	3,14	1,10	0,14	0,16	0,48	0,36	0,23	0,07	0,03	0,07	0,03	0,17
Veículo próprio	(-) 1,22	(-) 0,55	(-) 0,36	(-) 0,23	(-) 0,02	(-) 0,62	0,01	(-) 0,33	0,25	0,20	0,33	0,28
Combustíveis (veículos)	0,27	0,33	(-) 0,47	(-) 0,92	(-) 1,13	0,06	1,16	0,28	0,34	2,23	1,49	0,41
Saúde e Cuidados pessoais	0,54	0,35	0,36	1,30	0,69	0,48	0,21	0,14	0,24	0,26	0,15	0,29
Produtos farmacêuticos e óticos	0,55	0,28	0,38	2,57	1,29	0,46	(-) 0,01	(-) 0,02	0,11	(-) 0,03	0,06	0,20
Produtos farmacêuticos	0,60	0,29	0,36	2,89	1,38	0,36	(-) 0,01	(-) 0,04	0,14	(-) 0,14	(-) 0,11	0,18
Produtos Óticos	0,16	0,23	0,55	0,01	0,53	1,30	(-) 0,04	0,14	(-) 0,21	0,88	1,50	0,33
Serviços de saúde	0,63	0,71	0,33	0,47	0,54	0,54	0,54	0,49	0,48	0,56	0,33	0,48
Serviços médicos e dentários	0,85	1,29	0,34	0,63	0,63	0,64	0,55	0,52	0,41	0,45	0,33	0,55
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,69	0,31	(-) 0,23	0,11	0,46	0,37	0,61	0,21	0,31	0,80	(-) 0,37	0,17
Plano de saúde	0,48	0,48	0,47	0,48	0,50	0,53	0,53	0,54	0,56	0,55	0,52	0,52
Cuidados pessoais	0,46	0,08	0,38	0,67	0,15	0,45	0,15	(-) 0,02	0,17	0,31	0,07	0,21
Higiene pessoal	0,46	0,08	0,38	0,67	0,15	0,45	0,15	(-) 0,02	0,17	0,31	0,07	0,21
Despesas pessoais	0,38	0,28	0,50	3,51	2,40	0,47	0,31	0,23	0,38	(-) 0,01	0,56	0,43
Serviços pessoais	0,59	0,46	0,17	1,55	0,57	0,59	0,44	0,55	0,59	0,18	0,79	0,57
Serviços pessoais	0,59	0,46	0,17	1,55	0,57	0,59	0,44	0,55	0,59	0,18	0,79	0,57
Recreação, fumo e filmes	0,25	0,16	0,72	4,77	3,55	0,40	0,23	0,04	0,25	(-) 0,13	0,42	0,34
Recreação	0,35	0,18	0,30	0,00	0,49	0,90	0,40	0,03	0,42	(-) 0,20	0,72	0,58
Fumo	0,00	0,00	1,68	14,79	9,19	(-) 0,29	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fotografia e filmagem	0,68	1,03	(-) 0,21	0,43	0,35	(-) 0,62	(-) 0,19	0,45	(-) 0,17	(-) 0,14	(-) 0,35	(-) 0,05
Educação	0,60	3,40	(-) 0,08	0,14	0,05	0,02	0,26	0,65	0,13	0,06	0,04	0,17
Cursos, leitura e papelaria	0,60	3,40	(-) 0,08	0,14	0,05	0,02	0,26	0,65	0,13	0,06	0,04	0,17
Cursos	0,12	5,14	(-) 0,26	0,15	0,00	0,00	0,00	0,87	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	1,37	0,34	0,48	0,27	0,10	0,44	0,29	0,30	0,08	0,07	(-) 0,07	0,61
Papelaria	2,31	(-) 0,64	1,03	0,14	0,31	(-) 0,44	1,77	(-) 0,34	0,49	0,44	0,45	0,55
Cursos Diversos	0,16	3,91	(-) 0,74	0,00	(-) 0,02	0,00	0,00	0,97	0,33	0,00	(-) 0,01	0,00
Comunicação	0,01	0,05	0,07	0,08	(-) 0,06	(-) 0,20	(-) 0,16	(-) 0,03	0,23	0,74	0,06	(-) 0,15
Comunicação	0,01	0,05	0,07	0,08	(-) 0,06	(-) 0,20	(-) 0,16	(-) 0,03	0,23	0,74	0,06	(-) 0,15
Comunicação	0,01	0,05	0,07	0,08	(-) 0,06	(-) 0,20	(-) 0,16	(-) 0,03	0,23	0,74	0,06	(-) 0,15

Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC 2009. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2009].

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: out. 2009.

Nota: A partir de julho de 2006, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003.

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2009

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA												
No ano	0,48	1,03	1,23	1,72	2,20	2,57	2,81	2,97	3,21	3,50	3,93	4,31
Mensal	0,48	0,55	0,20	0,48	0,47	0,36	0,24	0,15	0,24	0,28	0,41	0,37
Alimentação e bebidas	0,75	0,27	0,30	0,15	0,44	0,70	(-) 0,06	(-) 0,01	(-) 0,14	(-) 0,09	0,58	0,24
Alimentação no domicílio	0,71	(-) 0,11	0,15	0,03	0,46	0,78	(-) 0,37	(-) 0,38	(-) 0,42	(-) 0,21	0,41	(-) 0,16
Cereais, leguminosas e oleaginosas	(-) 0,05	(-) 1,09	(-) 5,92	(-) 5,26	(-) 4,01	(-) 2,93	0,78	(-) 1,28	(-) 2,54	(-) 1,22	(-) 1,21	(-) 1,20
Farinhas, féculas e massas	0,05	0,29	0,13	(-) 0,32	(-) 0,60	(-) 0,61	0,04	(-) 0,77	(-) 1,18	(-) 0,52	0,62	(-) 0,30
Tubérculos, raízes e legumes	4,49	(-) 0,35	2,15	4,78	6,22	(-) 1,90	(-) 10,88	3,76	2,02	4,74	11,03	(-) 5,14
Açúcares e derivados	1,40	5,29	5,80	1,34	0,05	1,20	0,33	0,65	5,68	4,72	1,45	0,03
Hortaliças e verduras	4,31	7,02	9,47	(-) 1,90	(-) 4,09	(-) 0,12	(-) 5,31	2,30	(-) 2,82	0,19	(-) 1,11	10,08
Frutas	2,98	(-) 0,84	5,89	(-) 0,34	(-) 5,45	(-) 3,19	0,51	4,93	2,62	(-) 2,40	2,82	2,27
Carnes	0,22	(-) 2,14	(-) 2,84	(-) 0,69	0,54	(-) 0,09	(-) 0,79	(-) 0,81	0,26	1,23	(-) 0,19	(-) 0,10
Pescado	2,08	0,74	2,95	2,93	(-) 1,53	(-) 0,01	(-) 1,98	(-) 0,75	(-) 1,31	1,94	1,19	1,68
Carnes, peixes industrializados	0,86	0,14	(-) 0,66	(-) 0,22	0,48	(-) 0,12	0,17	(-) 0,14	(-) 0,17	(-) 0,91	(-) 0,73	0,07
Aves e ovos	(-) 0,58	(-) 1,24	0,55	0,60	(-) 0,93	1,59	(-) 0,18	0,25	(-) 1,18	(-) 0,82	(-) 0,71	1,08
Leite e derivados	0,12	0,13	0,32	1,96	5,56	7,01	2,42	(-) 3,69	(-) 4,79	(-) 3,83	(-) 2,89	(-) 2,01
Panificados	(-) 0,02	(-) 0,38	0,23	(-) 0,30	(-) 0,05	0,18	(-) 0,44	(-) 0,06	0,44	(-) 0,38	0,31	(-) 0,22
Óleos e gorduras	(-) 1,68	0,45	(-) 0,71	(-) 1,68	(-) 0,04	0,46	(-) 1,29	(-) 2,53	0,11	1,20	2,75	0,54
Bebidas e infusões	1,77	1,22	0,78	0,08	0,36	0,23	(-) 0,36	(-) 0,06	0,10	0,04	0,78	0,97
Enlatados e conservas	1,39	1,46	0,62	(-) 0,47	1,28	0,83	(-) 0,14	(-) 0,55	0,79	(-) 0,01	0,08	(-) 0,10
Sal e condimentos	0,83	(-) 0,06	0,46	0,64	1,48	1,69	1,42	1,03	0,25	0,18	(-) 0,05	0,51
Alimentação fora do domicílio	0,82	1,03	0,59	0,38	0,40	0,54	0,55	0,70	0,41	0,15	0,92	1,00
Alimentação fora do domicílio	0,82	1,03	0,59	0,38	0,40	0,54	0,55	0,70	0,41	0,15	0,92	1,00
Habitação	0,49	0,22	0,25	0,75	0,72	0,27	1,11	0,47	0,62	0,28	0,19	0,17
Encargos e manutenção	0,73	0,54	0,26	0,50	0,72	0,40	0,34	0,41	0,49	0,08	0,08	0,38
Aluguel e taxas	0,78	0,50	0,23	0,61	0,89	0,46	0,33	0,61	0,62	0,14	0,02	0,44
Reparos	0,69	0,73	0,34	0,10	0,11	0,04	0,57	(-) 0,08	0,18	0,18	0,33	0,47
Artigos de limpeza	0,41	0,43	0,35	0,32	0,52	0,63	(-) 0,04	(-) 0,30	0,02	(-) 0,66	0,12	(-) 0,28
Combustíveis e energia	0,03	(-) 0,39	0,23	1,24	0,73	0,00	2,61	0,58	0,87	0,68	0,40	(-) 0,23
Combustíveis (domésticos)	0,49	(-) 0,47	1,57	2,19	0,50	1,27	1,00	1,08	3,12	1,08	0,18	0,28
Energia elétrica residencial	(-) 0,14	(-) 0,36	(-) 0,27	0,87	0,82	(-) 0,48	3,25	0,39	0,00	0,51	0,49	(-) 0,43
Artigos de residência	0,45	0,28	0,48	(-) 0,50	0,05	0,84	0,37	(-) 0,24	(-) 0,03	0,38	0,43	0,51
Móveis e utensílios	0,47	0,46	0,72	(-) 0,19	1,39	2,04	0,91	(-) 0,46	0,61	0,34	0,81	0,43
Mobiliário	0,14	0,58	0,94	(-) 1,08	1,69	2,55	1,15	(-) 1,06	0,33	0,47	1,05	0,55
Utensílios e enfeites	0,90	0,11	0,18	0,89	0,81	1,48	1,45	1,73	1,50	(-) 0,15	1,04	0,47
Cama, mesa e banho	1,25	0,58	0,64	2,09	1,05	0,63	(-) 1,28	(-) 1,81	0,15	0,72	(-) 0,89	(-) 0,25
Aparelhos eletroeletrônicos	0,67	(-) 0,38	0,35	(-) 1,09	(-) 1,82	(-) 0,71	(-) 0,03	0,06	(-) 0,94	0,41	(-) 0,09	0,60
Eletrodomésticos e equipamentos	0,77	(-) 0,46	0,27	(-) 1,34	(-) 2,58	(-) 0,99	(-) 0,41	(-) 0,40	(-) 0,61	0,27	(-) 0,26	0,84
Tv, som e informática	0,48	(-) 0,24	0,49	(-) 0,66	(-) 0,50	(-) 0,22	0,60	0,83	(-) 1,50	0,64	0,18	0,21
Consertos e manutenção	(-) 0,60	2,14	(-) 0,19	0,40	1,03	0,95	(-) 0,86	(-) 0,26	0,31	0,51	0,49	0,57
Consertos e manutenção	(-) 0,60	2,14	(-) 0,19	0,40	1,03	0,95	(-) 0,86	(-) 0,26	0,31	0,51	0,49	0,57

Tabela 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2009

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novem- bro	Dezem- bro
Vestuário	0,05	(-) 0,24	0,70	1,08	1,16	0,53	(-) 0,01	0,13	0,58	0,64	0,58	0,76
Roupas	0,09	(-) 0,31	0,78	1,34	1,06	0,55	(-) 0,27	0,02	0,44	0,38	0,71	0,73
Roupa masculina	(-) 0,12	0,03	0,42	1,44	0,89	1,22	(-) 0,23	0,62	0,61	(-) 0,03	0,83	0,53
Roupa feminina	(-) 0,09	(-) 0,44	0,73	1,11	1,29	0,13	(-) 0,37	(-) 0,21	0,60	0,60	0,58	1,01
Roupa infantil	0,77	(-) 0,58	1,47	1,61	0,90	0,29	(-) 0,15	(-) 0,46	(-) 0,17	0,60	0,75	0,52
Calçados e acessórios	(-) 0,05	(-) 0,27	0,17	0,40	1,50	0,47	0,55	0,46	0,96	1,39	0,25	0,65
Calçados e acessórios	(-) 0,05	(-) 0,27	0,17	0,40	1,50	0,47	0,55	0,46	0,96	1,39	0,25	0,65
Jóias e bijuterias	0,26	1,02	2,78	1,17	0,91	0,57	0,50	(-) 0,13	0,20	0,17	0,93	2,22
Jóias e bijuterias	0,26	1,02	2,78	1,17	0,91	0,57	0,50	(-) 0,13	0,20	0,17	0,93	2,22
Tecidos e armário	(-) 0,65	(-) 0,05	1,23	1,65	(-) 0,18	0,86	(-) 0,14	(-) 0,29	0,92	(-) 0,60	0,12	(-) 0,46
Tecidos e armário	(-) 0,65	(-) 0,05	1,23	1,65	(-) 0,18	0,86	(-) 0,14	(-) 0,29	0,92	(-) 0,60	0,12	(-) 0,46
Transportes	0,35	0,24	(-) 0,07	(-) 0,21	(-) 0,18	0,02	0,14	(-) 0,11	0,27	0,51	0,61	0,78
Transportes	0,35	0,24	(-) 0,07	(-) 0,21	(-) 0,18	0,02	0,14	(-) 0,11	0,27	0,51	0,61	0,78
Transporte público	2,50	1,15	0,22	0,10	0,20	0,28	0,05	(-) 0,32	0,15	(-) 0,35	0,64	1,97
Veículo próprio	(-) 1,38	(-) 0,36	(-) 0,11	(-) 0,18	0,04	(-) 0,29	(-) 0,07	(-) 0,12	0,45	0,51	0,30	0,14
Combustíveis (veículos)	0,53	0,02	(-) 0,41	(-) 0,69	(-) 1,12	0,18	0,66	0,23	0,11	1,74	1,12	0,24
Saúde e Cuidados pessoais	0,55	0,46	0,37	1,10	0,68	0,49	0,31	0,21	0,30	0,30	0,24	0,24
Produtos farmacêuticos e óticos	0,58	0,35	0,33	2,55	1,15	0,46	0,12	(-) 0,05	0,10	(-) 0,19	0,11	0,07
Produtos farmacêuticos	0,61	0,34	0,37	2,89	1,33	0,37	0,00	(-) 0,05	0,12	(-) 0,25	(-) 0,13	0,14
Produtos óticos	0,37	0,45	0,08	0,41	0,03	1,00	0,89	(-) 0,09	(-) 0,02	0,19	1,65	(-) 0,31
Serviços de saúde	0,65	0,76	0,43	0,44	0,56	0,50	0,48	0,49	0,49	0,61	0,41	0,43
Serviços médicos e dentários	0,99	1,46	0,38	0,46	0,69	0,39	0,35	0,42	0,36	0,72	0,25	0,24
Serviços laboratoriais e hospitalares	0,94	0,84	0,30	0,16	0,63	0,58	0,44	0,18	0,29	0,60	(-) 0,04	0,21
Plano de saúde	0,47	0,48	0,47	0,48	0,51	0,53	0,54	0,55	0,56	0,56	0,53	0,53
Cuidados pessoais	0,32	(-) 0,07	0,26	0,51	0,23	0,52	0,22	(-) 0,01	0,16	0,30	0,03	0,04
Higiene pessoal	0,32	(-) 0,07	0,26	0,51	0,23	0,52	0,22	(-) 0,01	0,16	0,30	0,03	0,04
Despesas pessoais	0,65	0,31	0,35	2,14	1,57	0,49	0,26	0,27	0,52	0,20	0,55	0,46
Serviços pessoais	0,77	0,48	0,25	1,55	0,86	0,61	0,26	0,48	0,70	0,32	0,57	0,40
Serviços pessoais	0,77	0,48	0,25	1,55	0,86	0,61	0,26	0,48	0,70	0,32	0,57	0,40
Recreação, fumo e filmes	0,51	0,12	0,45	2,82	2,39	0,35	0,26	0,02	0,32	0,07	0,51	0,54
Recreação	0,59	0,11	0,22	(-) 0,01	0,57	0,66	0,35	(-) 0,06	0,51	0,11	0,73	0,78
Fumo	0,00	0,00	1,66	14,71	9,21	(-) 0,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fotografia e filmagem	1,27	0,70	(-) 0,54	0,50	0,15	(-) 1,25	0,17	1,25	(-) 0,95	(-) 0,33	(-) 0,37	(-) 0,55
Educação	0,34	4,77	(-) 0,37	0,09	0,03	0,03	0,11	0,83	0,07	0,04	0,01	0,10
Cursos, leitura e papelaria	0,34	4,77	(-) 0,37	0,09	0,03	0,03	0,11	0,83	0,07	0,04	0,01	0,10
Cursos	0,10	5,64	(-) 0,60	0,05	0,00	0,00	0,00	0,74	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	1,38	0,38	0,46	0,37	0,12	0,46	0,35	0,29	0,11	0,15	(-) 0,07	0,66
Papelaria	1,97	(-) 1,00	1,15	0,38	0,51	(-) 0,36	1,70	(-) 0,12	0,57	0,61	0,29	0,57
Cursos Diversos	0,15	5,88	(-) 0,31	0,00	(-) 0,01	0,00	0,00	1,95	0,22	0,00	0,00	0,00
Comunicação	0,05	0,15	0,05	0,08	(-) 0,01	(-) 0,16	(-) 0,10	(-) 0,02	0,22	0,91	0,01	(-) 0,11
Comunicação	0,05	0,15	0,05	0,08	(-) 0,01	(-) 0,16	(-) 0,10	(-) 0,02	0,22	0,91	0,01	(-) 0,11
Comunicação	0,05	0,15	0,05	0,08	(-) 0,01	(-) 0,16	(-) 0,10	(-) 0,02	0,22	0,91	0,01	(-) 0,11

Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA 2008. In: IBGE Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2009].

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: out 2009.

Nota: A partir de julho de 2006, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003.

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2009

(continua)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
IPCA-E												
No ano	0,40	1,03	1,14	1,51	2,10	2,49	2,72	2,95	3,15	3,34	3,79	4,18
Mensal	0,40	0,63	0,11	0,36	0,59	0,38	0,22	0,23	0,19	(-) 0,25	0,39	0,17
Alimentação e bebidas	0,72	0,44	0,21	0,20	0,29	0,70	0,33	(-) 0,28	0,13	(-) 0,63	0,42	(-) 0,32
Alimentação no domicílio	0,60	0,26	(-) 0,01	0,07	0,25	0,77	0,28	(-) 0,80	(-) 0,08	(-) 1,98	(-) 1,53	(-) 1,16
Cereais, leguminosas e oleaginosas	(-) 3,69	0,69	(-) 4,55	(-) 5,74	(-) 5,06	(-) 3,12	(-) 1,14	0,37	(-) 2,41	(-) 1,19	0,15	0,01
Farinhas, féculas e massas	(-) 0,02	0,24	0,35	(-) 0,25	(-) 0,71	(-) 0,18	(-) 0,60	(-) 0,26	(-) 0,90	(-) 3,81	15,17	(-) 1,65
Tubérculos, raízes e legumes	9,39	1,39	(-) 0,80	2,62	6,53	2,52	(-) 6,33	(-) 7,38	10,15	7,45	2,01	0,72
Açúcares e derivados	(-) 0,22	2,83	7,45	3,46	0,46	0,47	1,12	(-) 0,30	2,62	(-) 1,58	(-) 1,52	2,71
Hortaliças e verduras	2,48	5,22	9,69	5,56	(-) 5,39	(-) 2,10	(-) 2,17	(-) 3,09	1,72	(-) 0,48	0,02	2,33
Frutas	2,41	0,64	3,03	2,20	(-) 2,49	(-) 5,18	(-) 1,80	2,55	4,76	0,40	1,07	(-) 1,03
Carnes	0,66	(-) 0,89	(-) 3,01	(-) 1,98	0,74	0,00	(-) 0,35	(-) 1,45	0,34	(-) 0,12	1,45	1,48
Pescado	4,40	1,55	0,94	5,46	(-) 0,11	(-) 2,39	(-) 0,59	(-) 1,23	(-) 0,88	(-) 1,03	(-) 0,54	(-) 0,57
Carnes, peixes industrializados	0,45	0,75	(-) 0,60	0,13	(-) 0,20	0,56	(-) 0,28	0,28	(-) 0,12	(-) 1,30	(-) 0,86	(-) 0,24
Aves e ovos	(-) 0,47	(-) 1,38	0,51	1,08	(-) 0,34	0,25	0,92	(-) 1,02	(-) 0,08	(-) 3,85	(-) 3,51	(-) 2,76
Leite e derivados	0,48	(-) 0,16	0,43	0,70	3,57	6,97	5,47	(-) 0,93	(-) 5,18	(-) 0,07	0,08	0,05
Panificados	0,17	(-) 0,42	(-) 0,04	0,24	(-) 0,53	0,33	(-) 0,29	(-) 0,20	0,32	0,19	2,38	1,58
Óleos e gorduras	(-) 2,35	(-) 0,58	0,60	(-) 1,65	(-) 1,28	0,99	0,11	(-) 2,85	(-) 0,68	0,24	0,27	1,10
Bebidas e infusões	1,47	1,58	0,90	0,25	0,31	0,58	(-) 0,26	(-) 0,18	(-) 0,19	0,52	0,33	(-) 0,41
Enlatados e conservas	0,93	1,72	0,83	(-) 0,48	1,31	0,82	(-) 0,06	(-) 0,40	(-) 0,14	(-) 0,14	0,14	0,40
Sal e condimentos	0,37	0,45	0,02	0,70	0,75	1,85	1,08	1,00	0,84	0,50	0,32	1,10
Alimentação fora do domicílio	0,95	0,80	0,64	0,46	0,37	0,58	0,42	0,73	0,54	0,50	0,32	1,10
Alimentação fora do domicílio	0,95	0,80	0,64	0,46	0,37	0,58	0,42	0,73	0,54	0,47	0,16	0,31
Habitação	0,50	0,25	0,11	0,57	0,89	0,34	0,66	0,85	0,44	0,22	0,02	0,39
Encargos e manutenção	0,75	0,52	0,28	0,50	0,54	0,52	0,35	0,37	0,43	0,29	0,00	0,44
Aluguel e taxas	0,78	0,50	0,23	0,54	0,80	0,62	0,30	0,52	0,59	0,18	0,15	0,52
Reparos	0,89	0,69	0,26	0,43	(-) 0,27	(-) 0,09	0,50	0,09	0,19	(-) 0,32	(-) 0,10	(-) 0,31
Artigos de limpeza	0,21	0,31	0,68	0,34	0,07	0,80	0,51	(-) 0,34	(-) 0,33	0,94	0,43	0,15
Combustíveis e energia	0,02	(-) 0,26	(-) 0,20	0,72	1,57	0,00	1,24	1,78	0,45	2,70	0,34	0,20
Combustíveis (domésticos)	0,20	(-) 0,38	0,11	2,91	0,85	1,17	1,40	0,83	1,65	0,25	0,47	0,13
Energia elétrica residencial	(-) 0,05	(-) 0,21	(-) 0,31	(-) 0,10	1,85	(-) 0,45	1,18	2,15	(-) 0,01	0,03	0,53	0,36
Artigos de residência	(-) 0,36	0,57	0,08	0,33	(-) 0,32	0,29	(-) 0,08	0,53	(-) 0,22	0,10	0,88	0,48
Móveis e utensílios	(-) 0,33	0,72	(-) 0,19	0,89	0,69	1,08	0,32	0,91	0,08	0,03	1,10	0,64
Mobiliário	(-) 0,53	1,20	(-) 0,73	1,11	0,08	1,13	0,12	1,00	0,04	0,19	0,60	0,57
Utensílios e enfeites	(-) 0,08	(-) 0,17	0,73	0,49	1,13	0,94	1,46	1,55	0,89	0,30	0,39	(-) 0,54
Cama, mesa e banho	0,13	0,10	0,69	0,59	2,81	1,08	(-) 0,87	(-) 0,76	(-) 1,30	0,08	(-) 0,13	0,23
Aparelhos eletroeletrônicos	(-) 0,35	0,51	0,03	(-) 0,42	(-) 1,67	(-) 0,82	(-) 0,63	0,44	(-) 0,91	0,07	(-) 0,46	0,70
Eletrodomésticos e equipamentos	(-) 0,37	0,56	(-) 0,10	(-) 0,42	(-) 2,60	(-) 1,24	(-) 1,22	0,32	(-) 1,01	0,09	0,41	(-) 0,52
Tv, som e informática	(-) 0,33	0,43	0,25	(-) 0,41	(-) 0,10	(-) 0,14	0,33	0,64	(-) 0,74	(-) 0,53	1,36	0,27
Consertos e manutenção	(-) 0,55	0,04	1,69	0,62	0,27	0,86	0,07	(-) 0,99	1,00	(-) 0,53	1,36	0,27
Consertos e manutenção	(-) 0,55	0,04	1,69	0,62	0,27	0,86	0,07	(-) 0,99	1,00	-	-	-

Tabela 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2009

(conclusão)

Grupos, subgrupos e itens de produtos	Variação mensal (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maior	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Vestuário	0,84	(-) 0,34	0,08	0,97	1,23	0,94	0,24	-0,25	0,31	0,51	0,63	0,74
Roupas	1,13	(-) 0,63	0,13	0,99	1,27	0,91	0,23	(-) 0,36	0,06	0,43	0,63	0,84
Roupa masculina	1,16	(-) 0,18	(-) 0,64	1,23	1,06	1,37	0,50	(-) 0,19	0,81	0,32	0,34	1,14
Roupa feminina	1,02	(-) 1,29	0,40	0,62	1,76	0,53	0,00	(-) 0,37	(-) 0,35	0,47	0,98	0,62
Roupa infantil	1,30	(-) 0,01	0,83	1,35	0,65	0,93	0,27	(-) 0,61	(-) 0,33	0,55	0,39	0,81
Calçados e acessórios	0,45	(-) 0,12	(-) 0,23	0,60	1,30	1,06	0,20	0,16	1,01	0,68	0,70	0,56
Calçados e acessórios	0,45	(-) 0,12	(-) 0,23	0,60	1,30	1,06	0,20	0,16	1,01	0,68	0,70	0,56
Jóias e bijuterias	(-) 0,82	2,65	1,32	2,63	0,23	0,70	0,74	(-) 1,03	(-) 0,21	0,76	0,13	0,58
Jóias e bijuterias	(-) 0,82	2,65	1,32	2,63	0,23	0,70	0,74	(-) 1,03	(-) 0,21	0,76	0,13	0,58
Tecidos e armarinho	(-) 0,96	0,00	0,09	2,06	0,72	0,79	(-) 0,15	(-) 0,54	0,16	(-) 0,12	0,94	(-) 0,66
Tecidos e armarinho	(-) 0,96	0,00	0,09	2,06	0,72	0,79	(-) 0,15	(-) 0,54	0,16	(-) 0,12	0,94	(-) 0,66
Transportes	(-) 0,01	0,28	(-) 0,04	(-) 0,21	(-) 0,10	(-) 0,09	(-) 0,02	0,16	0,15	0,18	0,95	0,82
Transportes	(-) 0,01	0,28	(-) 0,04	(-) 0,21	(-) 0,10	(-) 0,09	(-) 0,02	0,16	0,15	0,18	0,95	0,82
Transporte público	2,19	1,75	0,73	0,15	0,16	0,27	(-) 0,05	(-) 0,21	0,24	(-) 0,44	0,71	1,96
Veículo próprio	(-) 1,93	(-) 0,63	(-) 0,74	(-) 0,27	0,26	(-) 0,02	(-) 0,38	0,17	0,26	0,33	0,59	0,11
Combustíveis (veículos)	0,54	(-) 0,10	0,14	(-) 0,60	(-) 1,10	(-) 0,71	0,68	0,67	(-) 0,18	0,81	1,91	0,46
Saúde e Cuidados pessoais	0,38	0,53	0,35	0,65	1,16	0,57	0,29	0,34	0,26	0,21	0,23	0,32
Produtos farmacêuticos e óticos	0,10	0,57	0,19	0,86	2,91	0,64	(-) 0,11	0,12	0,25	(-) 0,18	(-) 0,16	0,31
Produtos farmacêuticos	0,13	0,63	0,14	1,13	3,21	0,48	0,03	0,06	0,10	(-) 0,20	(-) 0,29	0,25
Produtos Óticos	(-) 0,09	0,24	0,54	(-) 0,81	1,02	1,64	(-) 1,06	0,52	1,24	(-) 0,02	0,68	0,69
Serviços de saúde	0,57	0,67	0,56	0,48	0,57	0,54	0,49	0,59	0,41	0,50	0,51	0,43
Serviços médicos e dentários	0,60	1,12	0,91	0,60	0,65	0,55	0,46	0,73	0,11	0,35	0,60	0,28
Serviços laboratoriais e hospitalares	1,15	0,83	0,17	0,18	0,73	0,57	0,27	0,49	0,19	0,44	0,15	0,18
Plano de saúde	0,47	0,48	0,47	0,48	0,51	0,53	0,54	0,55	0,56	0,56	0,53	0,53
Cuidados pessoais	0,36	0,14	0,10	0,72	(-) 0,03	0,54	0,42	0,08	(-) 0,08	0,13	0,16	0,08
Higiene pessoal	0,36	0,14	0,10	0,72	(-) 0,03	0,54	0,42	0,08	(-) 0,08	0,13	0,16	0,08
Despesas pessoais	0,71	0,27	0,33	1,32	2,34	0,53	0,24	0,45	0,30	0,29	0,36	0,44
Serviços pessoais	0,87	0,54	0,30	1,45	0,90	0,48	0,27	0,53	0,68	0,37	0,42	0,44
Serviços pessoais	0,87	0,54	0,30	1,45	0,90	0,48	0,27	0,53	0,68	0,37	0,42	0,44
Recreação, fumo e filmes	0,53	(-) 0,04	0,36	1,17	4,01	0,59	0,19	0,37	(-) 0,14	0,20	0,29	0,43
Recreação	0,62	(-) 0,07	0,42	(-) 0,10	0,51	0,67	0,27	0,48	(-) 0,20	0,34	0,45	0,55
Fumo	0,00	0,00	0,00	6,62	18,42	0,57	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fotografia e filmagem	1,21	0,32	0,78	0,09	(-) 0,23	(-) 0,51	(-) 0,15	0,53	0,12	(-) 0,85	(-) 0,86	0,69
Educação	0,29	4,95	(-) 0,43	0,07	0,08	0,06	0,04	0,90	0,06	0,06	0,01	0,00
Cursos, leitura e papelaria	0,29	4,95	(-) 0,43	0,07	0,08	0,06	0,04	0,90	0,06	0,06	0,01	0,00
Cursos	0,10	5,64	(-) 0,60	0,05	0,00	0,00	0,00	0,74	0,00	0,00	0,00	0,00
Leitura	1,19	1,16	0,33	0,49	0,26	0,24	0,48	0,31	0,12	0,17	(-) 0,03	0,12
Papelaria	1,26	0,77	0,06	(-) 0,37	1,17	0,79	(-) 0,29	1,28	0,19	0,88	0,41	(-) 0,33
Cursos Diversos	0,20	5,88	(-) 0,31	0,00	(-) 0,01	0,00	0,00	1,95	0,22	0,00	0,00	0,00
Comunicação	(-) 0,02	0,14	0,11	0,01	0,00	(-) 0,09	(-) 0,11	(-) 0,08	0,05	0,73	0,37	0,01
Comunicação	(-) 0,02	0,14	0,11	0,01	0,00	(-) 0,09	(-) 0,11	(-) 0,08	0,05	0,73	0,37	0,01
Comunicação	(-) 0,02	0,14	0,11	0,01	0,00	(-) 0,09	(-) 0,11	(-) 0,08	0,05	0,73	0,37	0,01

Fonte: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E 2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2009].

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: out. 2009.

Nota: A partir de agosto de 2006, foram atualizadas as Estruturas de Ponderações, obtidas da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003.

Tabela 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil (%)											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil												
No ano	0,39	0,71	1,66	1,98	3,31	3,67	4,17	4,37	4,58	4,93	5,28	5,85
Mensal	0,39	0,32	0,94	0,32	1,30	0,35	0,48	0,20	0,20	0,33	0,33	0,54
Norte	0,29	0,60	0,46	0,23	0,61	0,15	0,99	0,42	0,24	1,27	0,38	0,22
Rondônia	0,13	0,21	0,40	0,47	1,68	0,27	0,18	0,32	0,34	0,10	0,17	0,23
Acre	0,78	0,27	0,74	0,16	5,61	0,48	0,36	0,11	0,25	0,09	0,31	0,20
Amazonas	0,53	0,45	0,88	0,38	0,09	0,06	3,19	0,47	0,20	0,22	0,07	0,14
Roraima	0,21	0,24	0,45	0,23	0,30	0,08	0,19	0,11	0,17	2,65	0,05	0,27
Pará	0,17	1,12	0,24	0,06	0,05	0,18	0,21	0,54	0,23	3,06	0,31	0,19
Amapá	0,23	0,66	0,33	0,01	0,13	0,06	0,14	0,23	0,21	0,06	0,23	0,42
Tocantins	0,17	0,07	0,16	0,18	0,14	0,04	0,27	0,39	0,22	0,21	2,15	0,43
Nordeste	0,52	0,32	1,72	0,64	0,26	0,14	0,34	0,26	0,30	0,67	0,46	0,27
Maranhão	3,08	0,12	0,29	0,12	0,54	0,26	0,86	0,18	0,40	0,55	0,51	0,64
Piauí	0,08	0,24	0,56	0,09	0,21	0,25	0,12	0,10	0,66	0,41	0,35	0,62
Ceará	0,04	0,14	0,55	3,30	0,21	0,20	0,30	0,41	0,48	0,25	0,21	0,37
Rio Grande do Norte	0,21	0,16	0,23	0,12	0,12	0,02	0,09	0,06	0,01	0,10	4,03	0,25
Paraíba	0,45	0,27	4,93	0,25	0,36	0,26	0,51	0,19	0,27	0,17	0,19	0,27
Pernambuco	0,59	0,42	0,23	0,08	0,13	0,05	0,73	0,06	0,40	3,22	0,09	0,16
Alagoas	0,19	0,17	0,87	0,29	1,07	0,35	0,13	0,07	0,30	0,29	0,21	0,49
Sergipe	0,31	0,18	0,96	0,43	0,09	0,09	0,21	2,95	0,10	0,14	0,55	0,05
Bahia	0,25	0,54	3,63	0,08	0,12	0,05	0,13	0,05	0,17	0,07	0,16	0,09
Sudeste	0,28	0,35	0,93	0,25	2,16	0,09	0,13	0,11	0,16	0,05	0,33	0,89
Minas Gerais	0,46	0,89	0,40	0,18	0,36	0,08	0,10	0,01	0,11	0,06	0,17	3,13
Espírito Santo	0,46	0,51	0,32	0,25	3,46	0,11	0,36	0,18	0,29	0,24	0,11	0,16
Rio de Janeiro	0,32	0,25	4,10	0,48	0,35	0,05	0,06	0,13	0,06	0,07	0,21	0,16
São Paulo	0,19	0,19	0,35	0,21	3,17	0,10	0,15	0,13	0,18	0,04	0,42	0,39
Sul	0,53	0,14	0,25	0,13	0,81	1,08	1,62	0,06	0,16	0,09	0,10	0,22
Paraná	0,84	0,10	0,11	0,12	0,00	0,25	4,04	0,02	0,17	0,06	0,04	0,16
Santa Catarina	0,32	0,11	0,43	0,18	3,36	0,04	0,12	0,10	0,20	0,15	0,13	0,25
Rio Grande do Sul	0,35	0,21	0,29	0,10	0,07	2,59	0,13	0,07	0,13	0,08	0,15	0,27
Centro-Oeste	0,39	0,16	0,39	0,15	1,59	1,27	0,17	0,46	0,15	0,26	0,30	0,42
Mato Grosso do Sul	0,42	0,36	0,19	0,17	3,48	0,23	0,21	0,21	0,10	0,07	0,74	0,27
Mato Grosso	0,39	0,04	0,65	0,10	0,17	3,75	0,03	0,74	0,12	0,09	0,12	0,16
Goiás	0,35	0,19	0,17	0,21	1,73	0,24	0,24	0,47	0,16	0,44	0,20	0,68
Distrito Federal	0,50	0,10	0,69	0,07	1,84	0,36	0,23	0,18	0,27	0,35	0,42	0,45

Fonte: Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil 2009. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2009].
Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: out. 2009.

Tabela 6.1.3.1 - Índices de preços recebidos pelos agricultores - 2008

Especificação	Índices de preços recebidos pelos agricultores											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Lavouras	428,08	429,23	430,45	431,51	440,52	457,70	459,03	443,59	439,31	434,02	438,47	438,15
Algodão em caroço	242,50	242,50	242,50	237,50	290,00	275,00	275,00	257,50	257,50	255,00	270,00	267,50
Amendoim em casca	427,27	451,51	409,09	406,06	430,30	427,27	430,30	421,21	433,33	627,27	654,54	681,82
Arroz em casca	294,45	300,00	294,45	300,00	350,00	372,23	388,89	394,45	411,12	422,23	405,56	427,78
Banana	238,71	248,39	254,84	254,84	254,84	254,84	264,52	258,07	258,07	254,84	254,84	254,84
Batata-inglesa	232,35	182,35	173,53	182,35	208,82	229,41	223,53	208,82	176,47	188,24	202,94	197,06
Cacau	417,30	443,07	452,58	452,51	477,67	504,62	513,30	499,17	505,79	524,40	512,27	539,56
Café em grãos	213,07	223,84	229,22	229,99	225,38	224,61	229,22	226,14	201,53	194,61	223,07	224,61
Caju	147,45	169,56	169,56	221,17	-	-	-	-	-	-	-	-
Cana-de-açúcar	267,99	268,50	270,31	271,60	277,20	275,73	273,58	271,60	272,12	276,16	277,28	278,57
Cebola	296,29	329,63	351,85	411,11	429,63	403,70	392,59	392,59	355,55	303,70	285,18	274,07
Coco-da-baia	127,66	127,66	127,66	121,28	129,79	131,92	129,79	129,79	127,66	129,79	131,92	129,79
Feijão	503,85	478,85	475,00	448,08	415,39	478,85	444,23	459,62	473,08	476,93	428,85	419,23
Fumo em folha	362,92	360,93	385,44	385,44	390,07	386,76	388,09	388,09	390,07	390,07	397,36	391,40
Juta	514,29	514,29	514,29	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Laranja	414,14	425,66	456,03	406,81	386,39	363,88	368,07	359,69	359,69	347,13	467,55	426,71
Malva	484,70	489,54	484,70	484,70	484,70	484,70	479,85	484,70	484,70	484,70	484,70	494,39
Mandioca	460,61	450,72	466,69	499,65	528,33	526,60	542,76	523,11	536,03	533,76	548,79	552,25
Milho	418,18	390,91	372,73	372,73	363,64	372,73	372,73	363,64	354,55	327,27	309,09	300,00
Pimenta-do-reino	244,45	201,48	201,48	359,26	352,59	352,59	352,59	338,52	331,11	299,26	299,26	299,26
Sisal	661,54	661,54	669,23	630,77	630,77	646,15	646,15	592,31	592,31	592,31	592,31	592,31
Soja	400,01	423,54	417,65	411,77	411,77	452,95	458,83	411,77	411,77	411,77	411,77	405,89
Tomate	257,15	200,00	274,29	320,00	351,43	394,29	422,86	268,57	288,57	242,86	285,72	348,57
Trigo (grão)	400,00	416,67	441,67	491,67	508,34	491,67	475,00	416,67	391,67	358,34	350,00	350,00
Uva	260,97	391,46	391,46	478,45	347,96	304,47	304,47	304,47	304,47	304,47	304,47	304,47
Demais lavouras	358,28	361,06	371,77	377,08	382,49	384,49	387,35	377,32	363,34	359,91	386,78	389,20
PGPM	467,64	468,81	463,28	465,34	479,43	507,92	508,18	490,13	492,89	486,91	473,08	471,47
Produtos animais	282,46	278,46	281,88	287,37	297,07	308,17	316,32	322,25	322,40	323,14	318,04	313,95
Bezerro (até 1 ano)	242,07	246,50	250,68	247,98	266,44	270,15	292,90	299,61	305,86	305,22	298,75	299,63
Boi gordo para corte	282,13	276,73	277,92	283,62	295,24	313,66	326,39	339,54	342,56	346,35	344,64	336,39
Boi magro	241,67	236,65	238,75	260,58	261,55	256,79	280,26	278,94	281,03	284,07	282,62	281,80
Frango/galinha para corte	228,24	223,53	218,82	225,88	236,47	235,30	247,06	249,41	249,41	243,53	248,24	243,53
Lã	219,39	218,77	199,52	222,88	222,88	226,95	226,95	226,95	226,95	226,95	227,08	-
Leite	270,84	262,50	275,00	283,34	291,67	300,00	291,67	291,67	287,50	275,00	270,83	270,83
Mel de abelha	367,04	411,61	408,62	362,93	359,55	356,18	364,05	374,16	374,16	372,66	369,67	376,03
Ovos	239,73	256,17	264,39	249,32	253,43	254,80	264,39	267,13	263,02	250,69	253,43	254,80
Suino para corte	271,32	267,83	268,79	274,81	280,38	291,82	306,24	307,50	310,77	343,16	310,47	308,09
Vaca leiteira comum	231,95	226,74	229,71	228,88	241,41	243,86	253,59	254,81	254,42	257,95	256,36	256,63
Vaca leiteira de raça	222,64	255,25	256,10	252,96	262,75	267,55	281,14	282,01	285,07	283,41	267,67	270,33

Fonte: Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Divisão de Gestão de Dados.

Tabela 6.1.3.2 - Índices de preços pagos pelos produtores, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

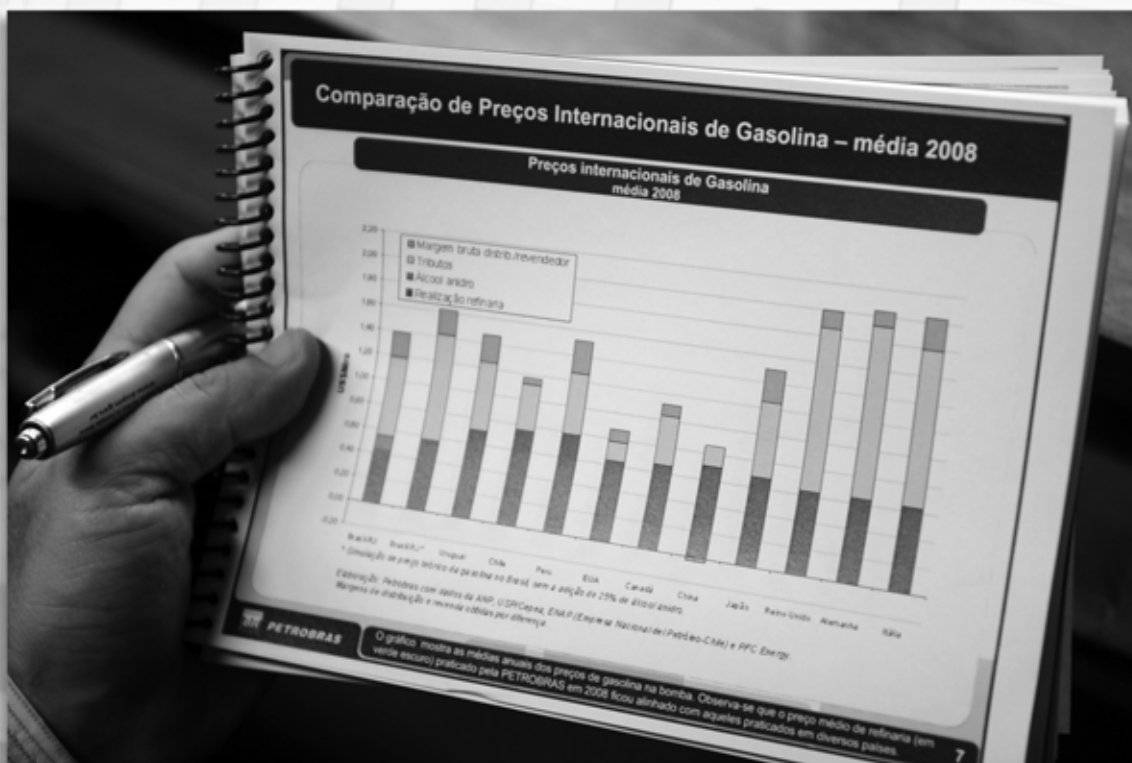
Grandes Regiões e Unidades da Federação	Índices de preços pagos pelos produtores											
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	428,89	433,05	440,60	447,29	461,53	475,16	483,81	492,06	499,66	503,79	506,81	512,37
Nordeste												
Maranhão	466,60	477,33	490,85	496,62	499,36	505,61	515,84	522,47	522,81	531,78	532,59	537,94
Piauí	510,99	514,47	518,53	520,06	520,63	521,36	523,71	524,12	523,92	532,48	529,16	529,02
Ceará	543,23	553,43	559,78	566,19	570,91	578,14	588,22	585,73	591,24	591,87	605,27	606,95
Rio Grande do Norte	522,45	522,55	528,93	534,99	540,36	546,24	557,55	562,72	563,70	569,31	570,60	575,01
Paraíba	578,78	582,14	589,69	606,24	611,50	620,72	637,61	645,49	648,72	650,92	652,97	667,75
Pernambuco	527,59	526,55	543,15	548,04	547,85	553,15	552,50	567,77	570,59	585,12	573,75	591,66
Bahia	513,25	514,03	524,08	529,83	537,03	548,42	565,89	573,42	573,08	577,60	580,09	578,94
Sudeste												
Minas Gerais	396,50	398,62	403,02	409,91	417,87	432,40	439,79	449,06	456,87	458,35	464,07	468,06
São Paulo	439,30	444,88	458,86	467,44	485,34	501,16	512,71	521,39	528,64	535,17	541,82	544,35
Sul												
Paraná	419,08	424,34	430,93	437,82	460,29	474,68	483,86	493,41	501,07	506,33	507,50	515,07
Santa Catarina	435,84	440,26	448,95	455,33	473,97	489,56	499,06	506,96	517,66	521,98	523,66	527,45
Rio Grande do Sul	413,99	417,74	425,08	432,06	448,10	462,45	469,42	477,39	486,94	489,10	492,20	500,80
Centro-Oeste												
Mato Grosso do Sul	363,02	368,16	371,79	376,58	382,29	392,67	395,31	401,47	409,56	413,82	415,64	417,46
Mato Grosso	440,76	441,24	448,73	450,71	457,20	469,72	472,30	474,27	487,50	495,17	494,02	494,98
Goiás	420,92	421,80	423,58	430,81	438,28	454,99	465,77	477,98	485,39	484,82	492,36	498,07

Fonte: Fundação Getúlio Vargas, Instituto Brasileiro de Economia, Núcleo de Desenvolvimento de Produto.

Comparação de Preços Internacionais de Gasolina

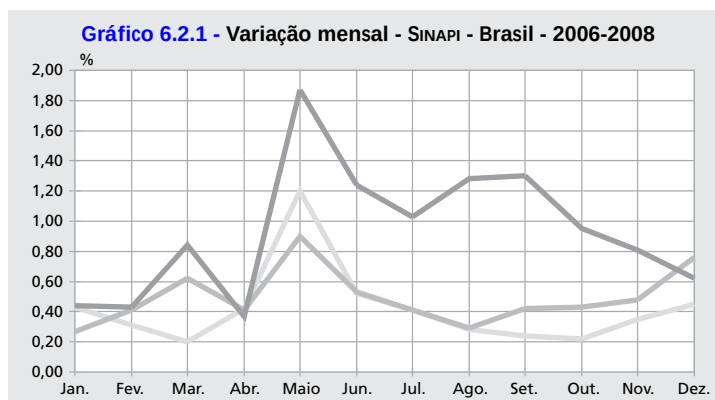
Preços, Custos e Salários

Preços internacionais de Gasolina
média 2008



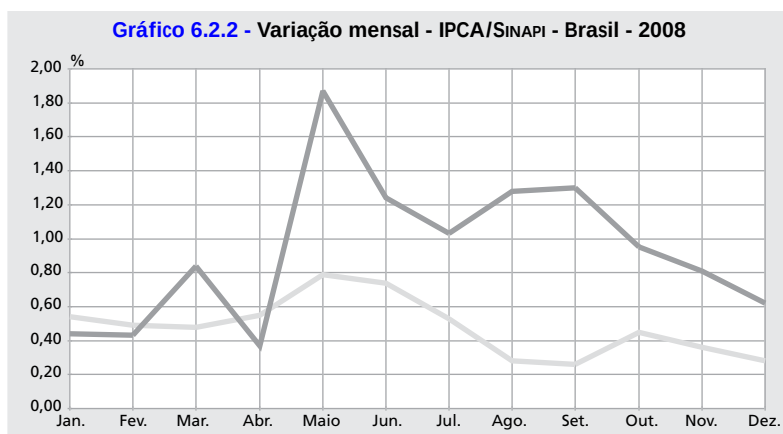
Preços, Custos e Salários

Sob este tema, divulgam-se os preços médios semestrais de arrendamento, da venda de terras, da remuneração da mão de obra rural e de serviços, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação; o custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação, obtido através do SINAPI; e os salários mínimos estabelecidos no País, inclusive com a citação dos fundamentos legais que os instituíram.



Fonte: Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2006-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2006-2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: out. 2009.

— SINAPI 2006
— SINAPI 2007
— SINAPI 2008



— IPCA 2008
— SINAPI 2008

Fontes: Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA 2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: mar. 2009; Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil 2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: mar. 2009.

Nota: Comparado com o Índice da meta inflacionária.

Quadro 6.2.1 - Dados gerais do Sistema Nacional de Pesquisa de Custo e Índices da Construção Civil - SINAPI

Objetivos	Abrangência geográfica	Unidade informante	Produção do sistema	Período de coleta (aproximado)	Produtos
Programação de investimentos, execução e análise de orçamentos, acompanhamento de preços e salários, entre outras aplicações	Capitais dos estados e Distrito Federal	Estabelecimentos comercial e industrial, fornecedores de materiais de construção. Empresas construtoras do setor de edificações	Implantado pelo Banco Nacional de Habitação - BNH, em 1969. Atualmente produzido pelo IBGE e Caixa Econômica Federal - CEF, através de convênio de cooperação técnica	Primeiros seis dias úteis do mês de referência, para a coleta de preços, e até o dia 15 do mês de referência, para os salários	Séries mensais de preços dos materiais de construção e de salários das categorias profissionais envolvidas com a construção. Séries mensais de custos e índices de custos da construção civil, em diferentes níveis de agregação técnica e espacial.

Tabela 6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado na construção civil (R\$)					
	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Brasil	679,41	681,58	688,00	690,19	699,15	701,62
Norte	676,89	680,98	684,11	685,69	689,88	690,94
Rondônia	634,61	635,96	638,48	641,49	652,29	654,04
Acre	693,86	695,73	700,88	702,02	741,42	745,01
Amazonas	711,02	714,22	720,51	723,27	723,90	724,33
Roraima	775,68	777,55	781,07	782,90	785,25	785,88
Pará	656,75	664,10	665,67	666,09	666,45	667,62
Amapá	662,40	666,78	669,00	669,10	669,98	670,41
Tocantins	701,78	702,26	703,37	704,67	705,66	705,93
Nordeste	636,25	638,27	649,23	653,36	655,03	655,93
Maranhão	663,29	664,08	665,98	666,80	670,39	672,12
Piauí	615,37	616,86	620,29	620,87	622,17	623,73
Ceará	617,59	618,44	621,86	642,38	643,73	645,02
Rio Grande do Norte	606,07	607,07	608,48	609,21	609,92	610,07
Paraíba	617,50	619,17	649,69	651,29	653,63	655,30
Pernambuco	637,09	639,76	641,24	641,76	642,60	642,89
Alagoas	665,13	666,23	672,02	673,96	681,16	683,52
Sergipe	605,75	606,84	612,64	615,29	615,83	616,36
Bahia	653,13	656,66	680,49	681,03	681,87	682,21
Sudeste	718,80	721,35	728,08	729,87	745,64	746,30
Minas Gerais	650,81	656,58	659,21	660,37	662,73	663,29
Espírito Santo	603,45	606,54	608,51	610,06	631,17	631,89
Rio de Janeiro	748,23	750,11	780,86	784,57	787,34	787,77
São Paulo	748,39	749,80	752,42	753,99	777,91	778,67
Sul	670,61	671,58	673,28	674,14	679,60	686,96
Paraná	680,82	681,51	682,25	683,04	683,05	684,74
Santa Catarina	667,75	668,47	671,36	672,60	695,21	695,46
Rio Grande do Sul	662,27	663,66	665,61	666,30	666,79	684,04
Centro-Oeste	649,31	650,37	652,90	653,87	664,27	672,72
Mato Grosso do Sul	649,65	652,00	653,27	654,38	677,16	678,74
Mato Grosso	652,14	652,43	656,64	657,28	658,37	683,07
Goiás	628,67	629,86	630,94	632,25	643,16	644,68
Distrito Federal	705,13	705,81	710,66	711,14	724,22	726,82

Grandes Regiões e Unidades da Federação	Custo médio do metro quadrado na construção civil (R\$)					
	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Brasil	704,97	706,36	707,78	710,15	712,50	716,34
Norte	697,78	700,68	702,35	711,28	713,99	715,55
Rondônia	655,23	657,31	659,54	660,22	661,36	662,91
Acre	747,69	748,48	750,33	751,00	753,34	754,85
Amazonas	747,41	750,89	752,42	754,10	754,63	755,66
Roraima	787,40	788,30	789,65	810,55	810,97	813,15
Pará	669,03	672,61	674,18	694,83	697,00	698,31
Amapá	671,34	672,86	674,29	674,72	676,28	679,11
Tocantins	707,81	710,59	712,13	713,63	728,94	732,06
Nordeste	658,18	659,92	661,93	666,34	669,41	671,24
Maranhão	677,91	679,14	681,85	685,59	689,10	693,51
Piauí	624,46	625,07	629,19	631,76	633,96	637,91
Ceará	646,96	649,61	652,75	654,39	655,76	658,20
Rio Grande do Norte	610,64	611,02	611,10	611,72	636,40	638,02
Paraíba	658,66	659,92	661,69	662,82	664,09	665,88
Pernambuco	647,57	647,96	650,54	671,48	672,10	673,16
Alagoas	684,38	684,89	686,95	688,96	690,44	693,82
Sergipe	617,64	635,83	636,49	637,36	640,87	641,21
Bahia	683,12	683,46	684,61	685,11	686,18	686,83
Sudeste	747,30	748,11	749,27	749,68	752,13	758,86
Minas Gerais	663,94	664,03	664,76	665,14	666,30	687,18
Espírito Santo	634,18	635,30	637,13	638,66	639,34	640,38
Rio de Janeiro	788,28	789,31	789,81	790,38	792,06	793,34
São Paulo	779,81	780,82	782,26	782,55	785,85	788,89
Sul	698,06	698,45	699,58	700,22	700,95	702,51
Paraná	712,43	712,55	713,75	714,21	714,51	715,68
Santa Catarina	696,31	697,04	698,43	699,49	700,42	702,14
Rio Grande do Sul	684,94	685,40	686,31	686,87	687,90	689,75
Centro-Oeste	673,87	676,99	678,02	679,77	681,82	684,68
Mato Grosso do Sul	680,17	681,58	682,28	682,73	687,80	689,63
Mato Grosso	683,28	688,32	689,14	689,75	690,60	691,70
Goiás	646,23	649,29	650,31	653,17	654,45	658,88
Distrito Federal	728,50	729,78	731,77	734,35	737,43	740,75

Fonte: Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil 2009. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: out. 2009.

Tabela 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2006-2008

Mês	Salário mínimo			Valor real (R\$)
	Nominal			
	Valor (R\$)	Fundamento legal		
2006				
Janeiro	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/12	344,06	
Fevereiro	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/12	343,27	
Março	300,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 248/12	342,34	
Abril	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	398,92	
Maiο	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	398,40	
Junho	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	398,68	
Julho	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	398,24	
Agosto	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	398,32	
Setembro	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	397,69	
Outubro	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	395,99	
Novembro	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	394,33	
Dezembro	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	391,90	
2007				
Janeiro	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	389,99	
Fevereiro	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	388,36	
Março	350,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 288 30.03.06	386,66	
Abril	380,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 362 29.03.07	418,71	
Maiο	380,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 362 29.03.07	417,62	
Junho	380,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 362 29.03.07	416,33	
Julho	380,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 362 29.03.07	415,01	
Agosto	380,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 362 29.03.07	412,57	
Setembro	380,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 362 29.03.07	411,54	
Outubro	380,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 362 29.03.07	410,31	
Novembro	380,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 362 29.03.07	408,55	
Dezembro	380,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 362 29.03.07	404,63	
2008				
Janeiro	380,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 362 29.03.07	401,86	
Fevereiro	380,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 362 29.03.07	399,94	
Março	415,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 241 29.02.08	434,56	
Abril	415,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 241 29.02.09	431,79	
Maiο	415,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 241 29.02.10	427,69	
Junho	415,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 241 29.02.11	423,83	
Julho	415,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 241 29.02.12	421,39	
Agosto	415,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 241 29.02.13	420,50	
Setembro	415,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 241 29.02.14	419,87	
Outubro	415,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 241 29.02.15	417,79	
Novembro	415,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 241 29.02.16	416,20	
Dezembro	415,00	Medida Provisória da Presidência da República nº 241 29.02.17	415,00	

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego, Secretaria de Políticas Públicas de Emprego, Coordenação-Geral de Estatísticas do Trabalho e Identificação Profissional.

Glossário

custo médio (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Custo médio calculado por unidades da federação, grandes regiões e Brasil. O custo médio por unidades da federação é o custo dos projetos residenciais, padrão normal, ponderado pelo peso de cada projeto no município mais populoso de cada área geográfica. O custo médio por grandes regiões e para o Brasil corresponde aos custos médios por unidades da federação ponderados pelos respectivos pesos da área geográfica, que corresponde ao crescimento populacional com base no último Censo Demográfico.

custos e índices da construção civil (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Custos do metro quadrado de uma construção no canteiro de obras. Excluem as despesas com projeto arquitetônico, licenças, seguros, instalações provisórias, depreciação dos equipamentos, compra de terrenos, administração, financiamentos, equipamentos mecânicos (elevadores, compactadores, exaustores e outros), bem como os lucros da construtora e da incorporadora. O custo do metro quadrado é calculado para um conjunto de 25 projetos, sendo 21 residenciais e 4 comerciais.

índice de preços ao consumidor Medida síntese do movimento de preços dos produtos consumidos por determinado segmento da população em dois ou mais períodos de tempo, obtida por uma média ponderada do movimento de preços.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas

de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do INPC é a população residente urbana obtida por estimativa ou com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 6 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1 ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 1 ao dia 30 do mês de referência.

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Índice resultante da média aritmética ponderada dos índices de preços ao consumidor das Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, além de Brasília e do Município de Goiânia. A variável de ponderação do IPCA-E é o rendimento total urbano com base nos dados da Pesquisa

de Orçamentos Familiares - POF 2002-2003, para a população-objetivo com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos. O período de coleta estende-se, em geral, do dia 16 de um mês ao dia 15 do mês subsequente.

índices de custos (*Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil*) Índices calculados a partir dos custos médios, fixando-se uma data base.

INPC Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC

IPCA Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

IPCA-E Ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E

número-índice (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Número que representa, na teoria de índices de preços, o nível geral de preços em um determinado tempo e é utilizado para calcular as variações ocorridas em dois ou mais períodos. Em geral, o número-índice do período imediatamente anterior ao cálculo do primeiro índice de uma série é expresso em um valor igual a 100, chamado período-base - t_0 .

população-objetivo (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Segmento da população para a qual se tem o objetivo de calcular os índices.

população-objetivo do INPC (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 6 salários mínimos, cujo chefe é assalariado em sua ocupação principal.

população-objetivo do IPCA e IPCA-E (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) População constituída pelas famílias residentes nas áreas urbanas, com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte.

preço (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Valor referente ao pagamento à vista dos produtos e serviços pesquisados no mercado varejista.

sistema de ponderações (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Sistema que reflete a importância relativa de cada produto, ou conjunto de produtos, no orçamento familiar do grupo populacional chamado de população-objetivo, a que se refere o índice de preços ao consumidor. É obtido a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares - POF.

sistema de preços (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Conjunto de preços coletados ao longo do tempo para cálculo dos índices.

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor Sistema que consiste em uma combinação de processos destinados a produzir índices de preços ao consumidor a fim de fornecer subsídios à execução e avaliação de política econômica do governo. Constitui fonte de pesquisa e é utilizado para atualização de valores diversos.

variação de preços (*Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor*) Relação da variável preço em dois momentos diferentes para um mesmo bem, ou conjunto de produtos.

Referências

INDICADORES IBGE: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor: IPCA-INPC 2007-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Indices_de_Precos_ao_Consumidor/INPC/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: jan. 2010.

INDICADORES IBGE: IPCA-E 2007-2009. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. Disponível em: <ftp://ftp.ibge.gov.br/Precos_Indices_de_Precos_ao_Consumidor/IPCA_E/Fasciculo_Indicadores_IBGE/>. Acesso em: jan. 2010.

ÍNDICE Nacional de Preços ao Consumidor - INPC 2007-2009. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2010.

ÍNDICE Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA 2006-2009. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2010.

ÍNDICE Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial - IPCA-E 2007-2009. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: jan. 2010.

SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil: métodos de cálculo e de coleta. Rio de Janeiro: IBGE, 1992. 22 p.

SISTEMA nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil 2006-2009. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática - SIDRA. Rio de Janeiro, [2009]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>.

Agregados Macroeconômicos

Seção 7



Agregados Macroeconômicos

7 Seção

Sumário

Principais Características das Pesquisas e Levantamentos

Finanças Públicas

Receita e Despesa da União

[7.1.1.1](#) - Despesa realizada da União, segundo o tipo e as fontes de recursos - 2006-2008

[7.1.1.2](#) - Despesa realizada da União, segundo as funções - 2006-2008

[7.1.1.3](#) - Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica - 2006-2008

Administração Federal

Despesa com Pessoal

[7.2.1.1](#) - Despesa da União, com pessoal - 2002-2008

[7.2.1.2](#) - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2002-2008

[7.2.1.3](#) - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2008

[7.2.1.4](#) - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2008

[7.2.1.5](#) - Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2008

Sistemas Monetário e Financeiro

Meios de Pagamento

- 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2006-2008
- 7.3.1.2 - Base monetária - 2006-2008
- 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2006-2008
- 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2006-2008
- 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2005-2008
- 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 7.3.1.7 - Composição geral dos meios de pagamento - 2006-2008
- 7.3.1.8 - Taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento - 2006-2008

Instituições Financeiras

- 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008
- 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008
- 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008
- 7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2007-2008

Setor Externo

Comércio de Mercadorias

- 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1998-2008
- 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2008
- 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2008
- 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2008
- 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2008

Balanço de Pagamentos

- 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2005-2008
- 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2005-2008
- 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos - 2006-2008
- 7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2006-2008
- 7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2006-2008

Taxa de Câmbio

[7.4.3.1](#) - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2005-2007

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

[7.5.1.1](#) - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2005-2007

[7.5.1.2](#) - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 2000-2008

[7.5.1.3](#) - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2000-2008

[7.5.1.4](#) - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2006-2008

[7.5.1.5](#) - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2005-2007

[7.5.1.6](#) - Contas de produção, da renda e de capital da economia nacional - 2005-2007

[7.5.1.7](#) - Participação no valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e as atividades - 2006-2008

[7.5.1.8](#) - Variação em volume do valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e as atividades - 2006-2008

Gráficos

[7.1.1](#) - Despesa realizada pela União- 2003-2008

[7.2.1](#) - Distribuição de servidores civis ativos do poder executivo, por Ministério - 2008

[7.3.1](#) - Base monetária média diária - 2008

[7.4.1](#) - Comércio exterior do Brasil - 2003-2008

[7.5.1](#) - Variação percentual anual da taxa de crescimento do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2003-2008

[7.5.2](#) - Composição do Produto Interno Bruto - PIB - Brasil - 2003-2007

Glossário

Referências

Principais características das pesquisas e levantamentos

Pesquisa/ levantamento	Objetivo	Unidade informante	Periodicidade	Abrangência geográfica	Formas de divulgação	Instituição responsável
Balanco de Pagamentos	Obter informações sobre as transações de bens, serviços e capital de residentes com não residentes do Brasil, visando à definição do superávit ou déficit de nossas transações com o exterior	Contrato de câmbio e informações provenientes de ministérios e outros órgãos	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil
Estatísticas sobre Meios de Pagamento	Obter informações sobre o papel-moeda emitido, encaixe das instituições financeiras, os depósitos à vista junto aos bancos comerciais, o papel-moeda em circulação e as reservas bancárias	Instituição financeira	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil
Orçamentos da União	Divulgar os quadros de Detalhamento de Despesas de que trata a Lei nº 8.175, de 31 de janeiro de 1991, referentes aos órgãos e entidades do Poder Executivo, em conformidade com o 3º parágrafo do Art. 54, da Lei nº 8.074, 31 de julho de 1990	Instituição pública federal	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, Coordenação-Geral de Contabilidade
Registros Administrativos sobre Exportações de Mercadorias	Fornecer informações sobre as transações relativas às exportações de mercadorias que atravessam a fronteira aduaneira brasileira	Registro de exportação no Sistema Integrado de Comércio Exterior - Siscomex	Mensal e anual	Brasil e países de destino	Internet e publicação impressa	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Secretaria do Comércio Exterior
Registros Administrativos sobre Importações de Mercadorias	Fornecer informações sobre as transações relativas às importações de mercadorias liberadas pela administração aduaneira brasileira para processamento, produção e consumo	Declaração de importação	Mensal e anual	Brasil e países de procedência	Internet e publicação impressa	Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio, Secretaria do Comércio Exterior
Registros Administrativos sobre Operações de Instituições Financeiras	Fornecer informações sobre a atuação das instituições financeiras que operam no País	Órgão público e entidade privada que atuam na área financeira	Anual	Brasil	Internet e publicação impressa	Banco Central do Brasil, Banco do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Caixa Econômica Federal
Registros Administrativos sobre Pessoal	Divulgar dados sobre a despesa com pessoal da União, distribuição por órgãos e entidades da administração federal, número de servidores públicos e distribuição por faixa de remuneração, bem como sobre o perfil do servidor, remuneração dos cargos e carreiras e fluxo de aposentadorias	Sistema Integrado de Administração de Recursos Humanos do Poder Executivo	Mensal	Brasil	Internet e publicação impressa	Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos
Sistema de Contas Nacionais	Apresentar um conjunto de contas e quadros complementares por setor de atividade (tabelas de recursos e usos) e por setor institucional (contas econômicas integradas), contendo os principais agregados macroeconômicos para o País	Entidade produtora de estatística primária (agropecuária, indústria e serviços)	Anual	Brasil	Internet, publicação impressa e em CD-ROM	IBGE



Finanças Públicas

Finanças Públicas

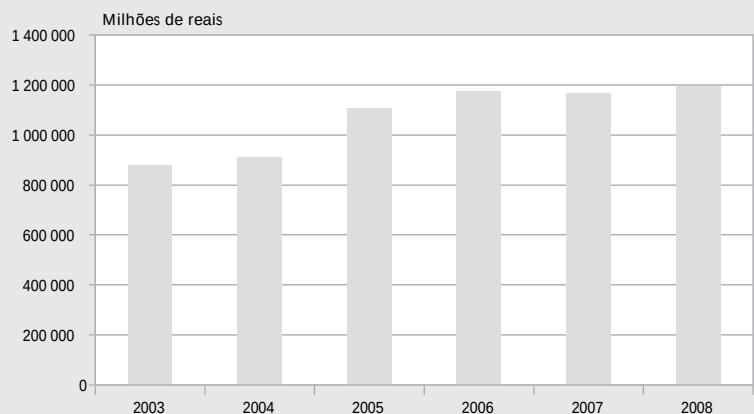
As informações apresentadas neste tema dizem respeito à receita prevista, despesa fixada, receita arrecadada e despesa realizada. Os dados nas tabelas encontram-se organizados e classificados, segundo seus principais usos.

As variáveis de despesa são apresentadas por tipo e fontes de recursos, segundo as funções.

As informações sobre receita podem ser observadas, segundo as funções.

A Secretaria do Tesouro Nacional é a fonte dos dados encontrados neste tema.

Gráfico 7.1.1 - Despesa realizada pela União - 2003-2008



Fonte: Despesas da união por função - 1980 a 2008. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2008]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Funcao.xls>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 7.1.1.1 - Despesa realizada da União, segundo o tipo e as fontes de recursos - 2006-2008

Tipos e fontes de recursos	Despesa realizada da União (valor nominal)		
	2006	2007	2008
Total	1 174 668 380 186	1 165 493 791 894	1 195 204 367 479
Despesas correntes	630 645 302 068	657 267 239 361	699 712 278 697
Pessoal e encargos sociais	107 053 271 517	116 668 821 896	133 133 230 318
Juros e encargos da dívida	151 151 879 812	140 078 869 860	110 168 275 750
Outras despesas correntes	372 440 150 739	400 519 547 604	456 410 772 628
Despesas de capital	167 190 155 143	133 443 236 252	217 908 711 380
Investimentos	19 595 814 224	10 003 516 984	9 774 498 753
Inversões financeiras	26 664 882 795	26 581 719 377	37 152 160 307
Amortização/Refinanciamento da dívida	376 832 922 975	374 783 316 281	170 982 052 320

Fonte: Consolidação das contas públicas - 2000 a 2008. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2009]. Disponível em:

<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_grupo.xls>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 7.1.1.2 - Despesa realizada da União, segundo as funções - 2006-2008

Funções	Despesa realizada da União (valor nominal)		
	2006	2007	2008
Total	1 174 668 380 186	1 165 493 791 894	1 195 381 784 689
Legislativa	4 191 712 137	4 002 225 536	4 243 864 675
Judiciária	12 799 794 905	13 063 635 999	15 563 951 463
Essencial à Justiça	2 649 535 087	2 936 939 493	3 652 928 332
Administração	10 038 910 641	10 852 286 565	11 582 455 413
Defesa Nacional	16 636 098 260	17 264 367 426	19 908 396 689
Segurança Pública	3 449 622 136	4 093 192 913	4 926 357 569
Relações Exteriores	1 343 019 694	1 397 173 127	1 825 379 379
Assistência Social	21 551 140 291	24 648 623 972	28 655 029 667
Previdência Social	212 490 364 794	233 208 019 101	257 059 855 087
Saúde	39 736 224 540	39 433 821 006	43 633 432 374
Trabalho	16 417 403 505	19 357 378 280	21 818 309 452
Educação	17 336 237 935	18 889 563 413	21 924 429 757
Cultura	551 988 795	414 182 613	513 209 240
Direitos da Cidadania	954 336 554	628 252 844	934 167 024
Urbanismo	2 117 739 388	847 503 761	1 080 619 505
Habituação	1 166 966 884	382 365	152 802 023
Saneamento	56 178 402	39 669 302	478 077 633
Gestão Ambiental	1 497 923 121	1 274 457 968	1 373 320 245
Ciência e Tecnologia	3 703 455 224	3 207 497 263	3 950 793 586
Agricultura	9 932 567 753	7 806 115 795	7 656 558 155
Organização Agrária	4 189 314 851	3 485 096 719	2 438 476 637
Indústria	2 018 558 614	2 681 045 269	2 069 680 477
Comércio e Serviços	2 789 802 912	1 542 635 279	1 336 176 053
Comunicações	457 130 731	466 903 651	374 076 353
Energia	427 606 721	407 073 992	429 626 747
Transporte	6 907 413 008	5 711 286 812	4 778 832 291
Desporto e Lazer	735 893 789	754 264 482	201 539 355
Encargos Especiais	401 688 516 540	372 296 880 668	455 058 644 897
Encargos Especiais - Refinanciamento	376 832 922 975	374 783 316 281	277 760 794 612

Fonte: Despesas da união por função - 1980 a 2008. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2009]. Disponível em:

<http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Funcao.xls>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica - 2006-2008

Categoria econômica	Receitas realizadas da União (valor nominal)		
	2006	2007	2008
Receitas Correntes	584 067 470 630	658 884 416 835	754 735 516 610
Receita Tributária	169 502 589 083	199 600 617 797	253 622 786 580
Receita de Contribuições	320 739 840 379	364 728 143 675	381 892 126 597
Receita Patrimonial	38 013 101 386	34 851 252 202	53 578 736 657
Receita Agropecuária	27 067 856	19 662 394	21 384 011
Receita Industrial	387 710 607	380 181 968	503 367 984
Receita de Serviços	25 985 903 894	27 252 414 170	30 344 931 415
Transferências Correntes	187 629 597	205 826 896	202 372 554
Outras Receitas Correntes	29 223 627 829	31 846 317 733	34 569 810 812
Receitas de Capital	198 232 733 734	205 944 629 959	217 301 920 982
Operações de Crédito	142 659 174 129	156 523 726 978	165 781 174 516
Alienação de Bens	4 908 077 126	1 376 866 394	1 047 503 631
Amortizações de Empréstimos	22 293 872 291	21 271 663 815	19 138 343 467
Transferências de Capital	539 060 592	467 769 486	370 900 499
Outras Receitas de Capital	27 832 549 596	26 304 603 285	30 963 998 869
Operações de Crédito - Refinanciamento	399 509 067 602	378 715 864 720	243 740 352 596
Refinanciamento da Dívida Mobiliária Interna	388 890 733 215	372 423 612 332	242 790 773 122
Refinanciamento da Dívida Mobiliária Externa	10 618 334 386	6 292 252 388	949 579 473

Fonte: Demonstrativo das receitas da união - 1980 a 2008. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2009]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Receitas_Subcategoria.xls>. Acesso em: dez. 2009.



Administração Federal

Administração Federal

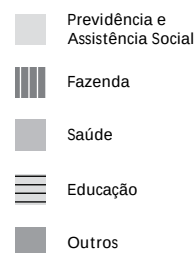
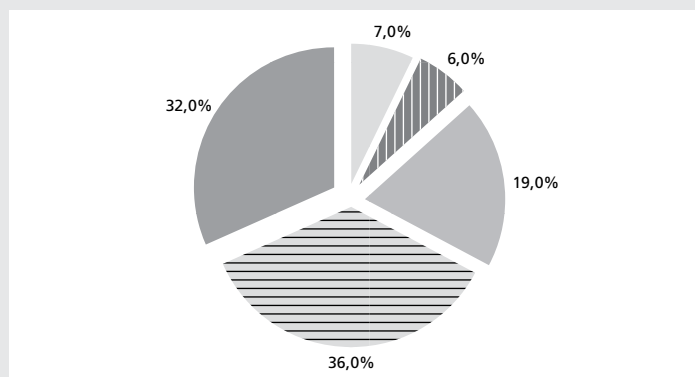
Este tema apresenta as informações sistematizadas pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, que dizem respeito à Despesa com Pessoal e Servidores Públicos.

Em Despesa com Pessoal, é possível observar os gastos, segundo o poder do governo e a situação de pessoal quanto à atividade.

O quantitativo de servidores do poder Executivo em cada Unidade da Federação, a sua participação no total de servidores e no total da população são apresentados no capítulo Servidores, que traz também a distribuição dos servidores, segundo o gênero, faixa etária e escolaridade.

Complementam o tema informações sobre os aposentados civis da União.

Gráfico 7.2.1 - Distribuição de servidores civis do poder executivo, por Ministério - 2008



Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 14, n. 155, mar. 2009.

Tabela 7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2002-2008

Ano	Despesa da União, com pessoal (1 000 000 R\$) (1)			
	Total (2)(3)	Executivo	Legislativo	Judiciário
2002	71 574,9	59 523,4	2 889,8	9 161,7
2003	78 490,6	64 777,8	3 487,5	10 225,3
2004	89 051,7	72 691,2	3 986,2	12 374,3
2005	100 287,0	76 839,3	4 409,8	12 819,6
2006	115 011,9	87 308,5	5 468,4	17 400,2
2007	126 878,4	96 727,0	5 621,1	18 923,9
2008	144 483,7	110 286,0	5 974,8	22 140,5

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 14, n. 155, mar. 2009.

(1) Valores em milhões de reais correntes. (2) Valores apurados pelo critério de competência. (3) Inclui Administração Direta, Autarquias, Fundações, Empresas Públicas, Sociedade de Economia Mista e Militares, Repasses Previdenciários e Fundo Constitucional do Distrito Federal.

Tabela 7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2002-2008

Ano	Aposentados civis da União	
	Quantidade	Média mensal
2002	10 196	850
2003	17 946	1 496
2004	7 580	632
2005	6 483	540
2006	7 464	622
2007	9 464	789
2008	10 654	888

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 14, n. 155, mar. 2009.

Tabela 7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Servidores civis ativos do poder executivo	Participação percentual dos servidores civis ativos (%)	
		Sobre o total de servidores públicos	Sobre a população do estado
Brasil	542 134	100,0	0,3
Rondônia	10 065	1,9	0,7
Acre	2 885	0,5	0,4
Amazonas	10 170	1,9	0,3
Roraima	8 987	1,7	2,3
Pará	17 567	3,2	0,2
Amapá	9 172	1,7	1,6
Tocantins	3 747	0,7	0,3
Maranhão	10 953	2,0	0,2
Piauí	7 425	1,4	0,2
Ceará	17 223	3,2	0,2
Rio Grande do Norte	11 545	2,1	0,4
Paraíba	15 220	2,8	0,4
Pernambuco	21 706	4,0	0,3
Alagoas	7 235	1,3	0,2
Sergipe	5 754	1,1	0,3
Bahia	23 591	4,4	0,2
Minas Gerais	45 263	8,3	0,2
Espírito Santo	9 588	1,8	0,3
Rio de Janeiro	102 813	19,0	0,7
São Paulo	40 884	7,5	0,1
Paraná	17 098	3,2	0,2
Santa Catarina	13 522	2,5	0,2
Rio Grande do Sul	27 648	5,1	0,3
Mato Grosso do Sul	8 065	1,5	0,4
Mato Grosso	8 415	1,6	0,3
Goiás	12 218	2,3	0,2
Distrito Federal	53 497	9,9	2,2
Sem informação (1)	19 878	3,7	-

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 14, n. 155, mar. 2009.

(1) Inclusive os servidores civis da administração direta, autarquias e fundações.

Tabela 7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2008

Grupos de idade	Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo		
	Total	Masculino	Feminino
Total	542 134	303 646	238 488
Até 20 anos	1 232	797	435
De 21 a 25 anos	14 489	7 861	6 628
De 26 a 30 anos	41 695	21 439	20 256
De 31 a 35 anos	41 907	22 763	19 144
De 36 a 40 anos	47 510	26 267	21 243
De 41 a 45 anos	76 082	41 555	34 527
De 46 a 50 anos	106 539	55 271	51 268
De 51 a 55 anos	105 828	58 041	47 787
De 56 a 60 anos	66 735	43 181	23 554
De 61 a 65 anos	28 467	18 712	9 755
De 66 a 70 anos	10 117	6 658	3 459
Mais de 70 anos	1 533	1 101	432

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 14, n. 155, mar. 2009.

Tabela 7.2.1.5 - Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2008

Órgãos da administração	Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo				
	Total	Superior	Intermediário	Auxiliar	Não informado (1)
Total	542 134	221 547	258 521	25 375	36 691
Presidência (2)	7 485	2065	1 726	29	3 665
Advocacia Geral da União	8 976	6 435	1 199	32	1 310
Ministérios	525 673	213 047	255 596	25 314	31 716
Agricultura, Pecuária e do Abastecimento	12 053	4 077	6 159	1 293	524
Cidades	476	196	73	0	207
Ciência e Tecnologia	6 801	3 417	3010	39	335
Comunicações	1 967	747	774	1	445
Cultura	2 955	1 421	983	69	482
Defesa (3)	27 063	5 263	16 511	3 054	2 235
Desenvolvimento Agrário (4)	6 654	2 384	3 803	4	463
Desenvolvimento Social e Combate à Fome	624	109	102		413
Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior	2 797	1 306	1 274	25	192
Educação	192 541	108 953	65 177	11 561	6 850
Esporte	233	12	44	1	176
Fazenda	32 932	23 645	8 331	460	496
Governos dos ex-Territórios	16 561	5 232	9.469	1 857	3
Integração Nacional	2 775	563	1.854	1	357
Justiça	28 509	3 572	23.312	376	1 249
Meio Ambiente	8 612	3 518	2.997	149	1 948
Minas e Energia	3 083	1 403	1153	22	505
Planejamento, Orçamento e Gestão	17 535	3 241	9.929	42	4 323
Previdência e Assistência Social	39 875	9 631	29.371	77	796
Relações Exteriores	3 490	2 215	1.201	4	70
Saúde	105 195	27 114	63.381	6 210	8 490
Trabalho e Emprego	7 052	3 495	3.304	33	220
Transporte	5 502	1 462	3.269	35	736
Turismo	388	71	115	1	201

Fonte: Boletim estatístico de pessoal. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 14, n. 155, mar. 2009.

Nota: Não inclui aposentados e instituidores de pensão, sendo considerados apenas os cargos ocupados.

(1) Não consta informação sobre escolaridade no cadastro Siape. (2) Inclusive a Vice-Presidência. (3) Inclusive Administração direta, comando da Aeronáutica, Exército e Marinha.

(4) Inclusive o INCRA.

Não aceite ajuda de desconhecido.

23128

Projeto Piloto
Compartilhamento de Terminais
Banco do Brasil e Bradesco



Sistema Monetário e Financeiro



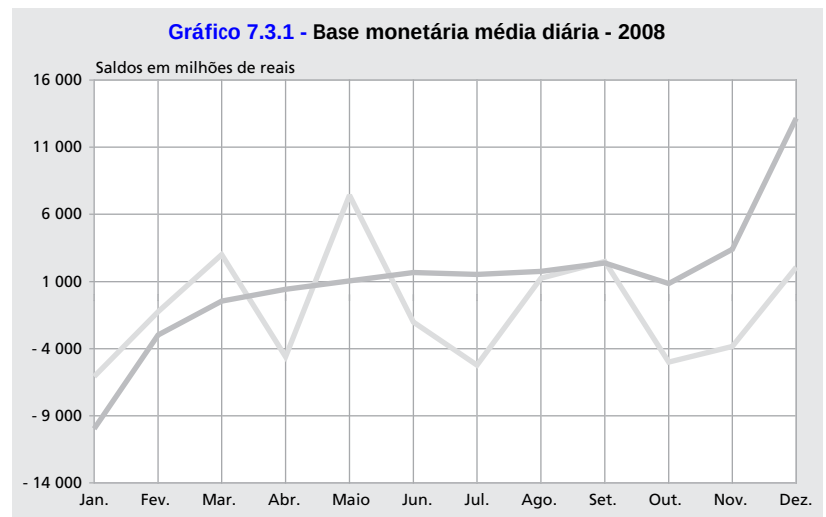
BANCO DO BRASIL

Sistemas Monetário e Financeiro

Neste tema, são apresentadas informações sobre os meios de pagamento e a atuação das instituições financeiras em operação no País.

Em meios de pagamento, divulgam-se dados sobre sua composição geral, taxas anuais de crescimento, a base monetária e cotações de venda de moedas estrangeiras, entre outros de responsabilidade do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil.

No que diz respeito às Instituições Financeiras, as informações foram obtidas a partir de registros de operações financeiras pública e privada que atuam no País, sistematizadas pelo Banco do Brasil, Banco Central do Brasil, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e pela Caixa Econômica Federal. Podemos destacar dentre estas, os empréstimos ao setor privado e Programa de Assistência Financeira do Banco Central do Brasil; os saldos das principais contas, saldos de empréstimos, saldos de depósitos e créditos concedidos pelo



Banco do Brasil por Unidade da Federação; e os saldos e créditos da Caixa Econômica Federal, e os dados sobre o Programa de Integração Social, seguro-desemprego e o movimento das loterias. O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social traz o valor dos desembolsos efetuados, segundo os gêneros de atividades e as Unidades da Federação.

— Reservas bancárias
— Papel-moeda emitido

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

Tabela 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2006-2008

Ano e mês	Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento (%)							
	Nos últimos 12 meses				No mês			
	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄	M ₁	M ₂	M ₃	M ₄
2006								
Janeiro	9,4	16,0	18,8	19,0	(-) 10,2	(-) 2,6	1,1	1,1
Fevereiro	11,4	16,7	19,5	19,2	0,9	1,3	1,9	1,7
Março	10,2	15,2	18,9	18,9	(-) 1,8	0,7	1,3	1,6
Abril	12,2	15,2	18,8	18,7	(-) 1,0	0,1	0,6	0,6
Maio	13,0	17,8	20,2	19,7	2,6	2,5	1,7	1,6
Junho	12,9	17,2	19,7	19,0	0,9	1,1	0,5	0,6
Julho	14,4	16,7	19,1	19,1	1,1	0,7	1,5	1,8
Agosto	16,5	15,3	18,5	18,5	2,1	0,4	1,0	1,1
Setembro	21,8	14,9	18,2	18,5	4,9	0,8	1,4	1,4
Outubro	21,2	15,4	18,6	18,8	1,4	1,7	1,4	1,5
Novembro	20,1	16,1	18,7	19,3	4,6	2,5	2,1	2,3
Dezembro	20,4	13,6	18,1	18,8	14,8	3,7	2,2	2,0
2007								
Janeiro	19,8	13,8	18,0	19,2	(-) 10,7	(-) 2,4	1,0	1,5
Fevereiro	17,2	12,5	17,0	18,9	(-) 1,3	0,2	1,1	1,4
Março	20,8	12,4	16,1	18,7	1,2	0,6	0,5	1,4
Abril	22,7	13,4	17,6	20,7	0,6	1,0	1,9	2,3
Maio	20,7	11,8	17,1	21,2	0,9	1,0	1,2	2,0
Junho	24,3	12,8	18,1	22,6	4,0	2,0	1,4	1,8
Julho	25,0	12,9	17,9	22,1	1,7	0,8	1,4	1,4
Agosto	24,7	15,0	17,6	21,5	1,9	2,3	0,7	0,6
Setembro	22,2	16,3	18,7	22,9	2,8	2,0	2,4	2,7
Outubro	22,8	16,1	18,9	23,0	1,9	1,5	1,6	1,5
Novembro	23,6	15,3	17,6	21,6	5,4	1,8	1,0	1,1
Dezembro	32,7	18,1	17,4	20,9	23,2	6,3	2,0	1,5
2008								
Janeiro	22,3	17,1	16,2	19,8	(-) 17,8	(-) 3,2	(-) 0,0	0,6
Fevereiro	19,8	17,2	16,2	20,0	(-) 3,3	0,3	1,0	1,5
Março	18,2	19,6	16,7	19,9	(-) 0,1	2,6	1,0	1,4
Abril	19,4	23,6	17,1	19,5	1,6	4,4	2,3	2,0
Maio	16,1	26,6	17,5	19,2	(-) 1,9	3,5	1,6	1,7
Junho	13,4	27,6	16,8	18,2	1,6	2,8	0,8	0,9
Julho	11,4	32,7	17,8	19,1	(-) 0,2	4,8	2,3	2,1
Agosto	9,8	36,1	19,3	20,6	0,4	4,9	2,0	1,9
Setembro	11,4	38,9	18,0	18,9	4,4	4,1	1,2	1,2
Outubro	6,5	40,3	16,5	16,6	(-) 2,6	2,5	0,3	(-) 0,4
Novembro	5,4	40,7	17,6	17,5	4,4	2,1	1,9	1,9
Dezembro	(-) 3,5	37,3	18,0	19,0	12,8	3,7	2,4	2,8

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

Notas: 1. M₁ = Papel-moeda em poder do público + depósitos à vista.

2. Os dados relativos ao M₂, M₃ e M₄ foram apurados de acordo com reformulação conceitual e metodológica efetuada pelo Banco Central. A reformulação foi implementada a partir do saldo de julho de 2001 e aplicada para elaboração de séries históricas desde julho de 1988.

3. M₂ = M₁ + depósitos de poupança + títulos privados (inclui depósitos a prazo, letras de câmbio, letras hipotecárias e letras imobiliárias) + Depósitos para Investimentos.

4. M₃ = M₂ + quotas de fundos de renda fixa + operações compromissadas com títulos públicos federais.

5. M₄ = M₃ + Títulos Federais (SELIC) + Títulos Estadual e Municipal.

Tabela 7.3.1.2 - Base monetária - 2006-2008

Especificação	Saldos em 31.12 (1 000 000 R\$)		
	2006	2007	2008
Base monetária	121 102	146 617	147 550
Papel-moeda emitido	85 825	102 885	115 591
Reservas bancárias	35 277	43 732	31 959
Dos bancos comerciais (1)	33 046	39 958	29 642
De outras instituições	2 231	3 774	2 317

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

(1) Inclusive bancos múltiplos e Banco do Brasil.

Tabela 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2006-2008

Especificação	Saldos em 31.12 (1 000 000 R\$)		
	2006	2007	2008
Papel-moeda	85 825	102 885	115 591
Emissão no exercício	190 457	180 924	176 403
Recolhimento no exercício	174 666	163 864	163 697

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

Tabela 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2006-2008

Especificação	Saldos (1 000 R\$)		
	2006	2007	2008
Depósitos à vista			
Resgate no mês (1)	82 033 900	83 972 468	95 512 951
Médias dos saldos diários	100 118 009	131 245 366	127 694 730
Fundo de Investimento Financeiro			
Resgate no mês	91 539 250	124 622 235	150 428 337
Médias dos saldos diários	741 408 534	870 488 858	882 863 563
Depósitos de poupança			
Resgate no mês	80 855 513	99 163 306	96 508 450
Médias dos saldos diários	171 146 452	206 890 284	250 155 045
Depósitos a prazo			
Resgate no mês	46 347 089	54 414 185	184 199 179
Médias dos saldos diários	275 955 876	292 339 562	427 654 874
Relação entre resgates e saldos			
Depósitos à vista	0,82	0,64	0,75
Fundo de Investimento Financeiro - curto prazo	0,12	0,14	0,17
Depósitos de poupança	0,47	0,48	0,39
Depósitos a prazo	0,17	0,19	0,43

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

(1) Fluxo de cheques compensados.

Tabela 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2005-2008

Especificação	Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil em 31.12 (R\$/unidade da moeda estrangeira)			
	2005	2006	2007	2008
Alemanha (marco) - Zona do Euro	-	-	-	-
Bélgica (franco) - Zona do Euro	-	-	-	-
Canadá (dólar)	2,01333	1,835820	1,805610	1,91275
Dinamarca (coroa)	0,371063	0,378307	0,349880	0,434524
Estados Unidos (dólar)	2,34070	2,138000	1,771300	2,33700
Euro	2,76905	2,820240	2,608590	3,23815
França (franco) - Zona do Euro	-	-	-	-
Grã-Bretanha (libra esterlina)	4,02202	4,185350	3,561020	3,41506
Itália (lira) - Zona do Euro	-	-	-	-
Japão (iene)	0,019833	0,0179540	0,0158390	0,025800
Países Baixos (florim) - Zona do Euro	-	-	-	-
Portugal (escudo) - Zona do Euro	-	-	-	-
Suécia (coroa)	0,294483	0,312286	0,276887	0,298975
Suíça (franco)	1,77986	1,753030	1,575750	2,17801

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamentos.

Tabela 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2007

Unidades da Federação	Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil em 31.12 (1 000 000 R\$)						
	Total	Atividades					
		Total	Setor privado				Setor público
			Rural	Indústria	Comércio	Outras atividades	
Brasil	148 219	147 532	41 908	41 980	17 262	46 381	688
Rondônia	1 028	1 022	389	45	145	442	7
Acre	406	403	67	18	50	269	3
Amazonas	695	695	20	114	120	440	0
Roraima	182	182	14	4	20	144	0
Amapá	348	348	11	3	40	294	0
Pará	2 513	2 511	818	173	405	1 115	2
Tocantins	941	939	321	32	142	445	2
Maranhão	1 386	1 384	337	39	234	774	2
Piauí	988	985	253	34	183	514	3
Ceará	2 068	2 055	216	316	347	1 176	13
Rio Grande do Norte	1 401	1 361	144	111	255	850	40
Paraíba	1 051	1 017	89	57	256	614	34
Pernambuco	2 643	2 642	316	618	345	1 363	0
Alagoas	745	745	113	89	90	453	0
Sergipe	483	483	107	29	73	273	0
Bahia	5 189	5 089	1 568	325	751	2 445	100
Minas Gerais	14 742	14 670	4 037	4 294	1 666	4 673	73
Espírito Santo	2 321	2 315	602	679	309	724	6
Rio de Janeiro	10 171	10 087	185	3 913	1 465	4 524	84
São Paulo	37 696	37 652	3 663	19 182	4 944	9 863	44
Paraná	13 010	12 996	6 523	2 612	1 389	2 473	14
Santa Catarina	7 065	6 971	2 488	2 040	797	1 645	94
Rio Grande do Sul	17 398	17 366	7 625	5 566	1 184	2 991	32
Mato Grosso	6 821	6 810	3 804	408	607	1 991	11
Mato Grosso do Sul	4 172	4 116	2 706	213	298	899	56
Goiás	8 402	8 400	5 007	867	786	1 741	2
Distrito Federal	4 356	4 290	483	199	361	3 247	66

Fonte: Banco do Brasil, Diretoria de Controladoria, Divisão de Coordenação de Informações a Terceiros.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.1.7 - Composição geral dos meios de pagamento - 2006-2008

Especificação	Saldos em 31.12 (1 000 000 R\$)		
	2006	2007	2008
Moeda manual			
A - Papel-moeda emitido	85 825	102 885	115 591
B - Caixa das instituições financeiras	16 900	20 634	23 213
C - Em poder do público (A - B)	68 925	82 251	92 378
Moeda escritural			
D - Bancos Comerciais (1)	97 127	138 210	118 580
Setor público	7 130	8 444	8 064
Setor privado	88 893	127 999	109 309
Instituições financeiras	1 104	1 767	1 207
E - Outras instituições (2)	8 293	10 969	12 482
Meios de pagamento (C + D + E)	174 345	231 430	223 440

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

(1) Inclusive bancos múltiplos e Banco do Brasil. (2) Inclusive Caixa Econômica Federal e caixas econômicas estaduais.

Tabela 7.3.1.8 - Taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento - 2006-2008

Mês	Taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento (%)		
	2006	2007	2008
Janeiro	9,36	19,76	22,26
Fevereiro	11,35	17,19	19,76
Março	10,24	20,84	18,17
Abril	12,17	22,71	19,38
Maio	13,03	20,66	16,06
Junho	12,94	24,32	13,43
Julho	14,40	24,96	11,37
Agosto	16,54	24,71	9,78
Setembro	21,83	22,19	11,43
Outubro	21,19	22,82	6,50
Novembro	20,05	23,65	5,44
Dezembro	20,42	32,74	(-) 3,45

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão Monetária e Bancária.

Tabela 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2007

Unidades da Federação	Valor dos créditos concedidos (1 000 R\$)						
	Total	Atividades econômicas					
		Agropecuária	Indústria	Comércio	Intermediários financeiros	Prestação de serviços	Outras atividades
Brasil	280 723 209	14 814 368	32 535 772	80 322 649	98 710	70 059 065	82 892 645
Rondônia	2 622 791	106 881	162 836	983 539	21 853	325 994	1 021 687
Acre	1 116 702	16 292	68 710	276 726	1 405	212 302	541 265
Amazonas	1 686 190	5 269	124 987	390 099	9	377 746	788 080
Roraima	473 128	2 890	10 267	84 671	0	94 509	280 792
Pará	5 898 032	166 383	388 808	2 022 434	332	969 308	2 350 767
Amapá	968 288	2 387	12 308	218 504	1	122 565	612 523
Tocantins	2 482 581	123 797	166 693	924 061	1	263 108	1 004 921
Maranhão	4 112 215	75 742	191 189	1 625 266	1	488 375	1 731 641
Piauí	2 685 007	15 471	155 058	1 181 873	7	254 536	1 078 063
Ceará	6 981 303	46 152	1 043 610	2 352 782	225	994 566	2 543 969
Rio Grande do Norte	4 120 828	22 531	350 276	1 346 779	149	633 660	1 767 434
Paraíba	3 634 212	18 466	295 457	1 442 394	4	371 082	1 506 808
Pernambuco	7 011 775	142 885	532 728	2 280 905	1 149	1 207 750	2 846 358
Alagoas	2 008 396	29 018	90 537	656 041	1 840	246 142	984 818
Sergipe	1 518 125	27 876	118 955	504 167	0	220 298	646 829
Bahia	14 421 630	286 853	862 443	5 187 694	1 131	3 034 122	5 049 388
Minas Gerais	29 352 912	2 007 311	3 050 519	8 458 690	6 356	6 784 743	9 045 293
Espírito Santo	5 288 127	206 303	740 495	1 537 001	111	1 290 645	1 513 571
Rio de Janeiro	23 720 132	44 770	1 173 688	5 758 091	2 688	9 334 550	7 406 345
São Paulo	71 055 233	1 848 466	13 077 917	20 626 524	24 463	21 308 605	14 169 258
Paraná	19 268 500	2 661 772	2 609 643	5 757 258	20 506	3 437 744	4 781 577
Santa Catarina	12 824 077	735 599	2 107 550	3 300 626	3 961	3 521 741	3 154 601
Rio Grande do Sul	23 895 907	2 649 336	3 118 275	4 593 707	9 477	7 909 483	5 615 629
Mato Grosso do Sul	4 757 003	796 599	240 424	1 315 729	1 086	626 528	1 776 637
Mato Grosso	7 031 698	911 015	546 586	2 206 713	1 259	1 030 621	2 335 504
Goiás	10 879 560	1 757 997	1 060 624	3 402 084	256	1 213 675	3 444 925
Distrito Federal	10 908 857	106 305	235 189	1 888 291	442	3 784 666	4 893 963

Fonte: Banco do Brasil, Diretoria de Controladoria, Divisão de Orçamento Governamental.

Nota: As diferenças entre soma de parcelas e respectivos totais são provenientes do critério de arredondamento.

Tabela 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008

Unidades da Federação	Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento					
	Total		Agências		Posto de Atendimento Bancário - PAB	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Brasil	2 498	2 538	2 053	2 068	444	470
Acre	6	7	3	4	3	3
Alagoas	32	34	26	26	6	8
Amazonas (1)	22	22	18	18	4	4
Amapá	6	6	4	4	2	2
Bahia	102	104	90	91	12	13
Ceará	57	57	48	48	9	9
Distrito Federal	65	67	45	45	20	22
Espírito Santo	57	61	51	53	6	8
Goiás (3)	82	85	63	63	19	22
Maranhão	30	30	26	26	4	4
Minas Gerais	298	302	238	239	60	63
Mato Grosso do Sul	36	36	23	23	13	13
Mato Grosso	27	27	22	22	5	5
Pará (2)	34	34	31	31	3	3
Paraíba	33	33	27	27	6	6
Pernambuco	78	79	68	68	9	11
Piauí	23	23	16	16	7	7
Paraná	213	223	137	142	76	81
Rio de Janeiro	199	200	185	186	14	14
Rio Grande do Norte	30	30	23	23	7	7
Rondônia	13	13	10	10	3	3
Roraima	3	4	2	2	1	2
Rio Grande do Sul	232	233	192	192	40	41
Santa Catarina	121	122	96	96	25	26
Sergipe	23	23	18	18	5	5
São Paulo	662	669	581	585	81	84
Tocantins	14	14	10	10	4	4

Fonte: Caixa Econômica Federal, Vice-Presidência de Controle e Risco, Superintendência Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados, Gerência de Informações Executivas.

(1) Inclusive Acre, Rondônia e Roraima - até o ano de 2000. (2) Inclusive Amapá até o ano de 2000. (3) Inclusive Tocantins até o ano de 2000.

Tabela 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008

Unidades da Federação	Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego da Caixa Econômica Federal (1 000R\$)							
	Abonos		Rendimentos		Quotas		Seguro-Desemprego	
	2007	2008	2007	2008	2007	2008	2007	2008
Brasil	4 360 018	5 130 508	588 260	602 118	524 527	612 360	12 569 905	14 481 296
Acre	7 208	8 660	386	413	209	330	26 525	31 701
Alagoas	54 675	63 631	4 567	4 648	4 311	4 658	142 496	163 018
Amapá	7 333	9 922	680	729	453	500	34 142	48 763
Amazonas	40 175	48 067	6 226	6 451	2 899	4 104	182 994	218 378
Bahia	218 050	255 879	23 606	24 318	19 657	23 156	635 875	753 802
Ceará	168 479	195 276	12 260	12 539	9 615	11 030	350 029	392 648
Distrito Federal	77 780	92 356	7 172	7 385	4 630	6 057	224 520	219 810
Espírito Santo	100 775	119 928	8 727	8 928	7 713	8 414	289 905	328 153
Goiás	131 281	156 272	10 833	11 198	8 169	8 803	398 220	460 200
Maranhão	49 682	60 773	5 167	5 360	2 021	2 647	186 778	250 376
Mato Grosso	53 730	66 406	5 380	5 671	4 071	4 464	213 455	259 753
Mato Grosso do Sul	53 991	64 663	5 396	5 770	4 021	4 691	165 644	197 984
Minas Gerais	572 630	649 299	52 978	54 073	47 819	53 674	1 430 373	1 629 826
Pará	73 885	88 938	7 585	7 932	5 210	5 212	321 160	429 683
Paraíba	55 084	63 419	4 862	5 049	4 405	4 911	128 402	151 265
Paraná	320 312	381 505	33 507	34 355	29 056	32 866	832 534	962 388
Pernambuco	177 920	206 536	17 382	17 851	15 852	17 102	354 108	412 099
Piauí	38 484	44 262	3 203	3 321	2 368	2 916	123 463	157 464
Rio de Janeiro	449 005	507 074	67 810	68 327	68 130	76 291	979 944	1 093 858
Rio Grande do Norte	68 711	80 259	4 596	4 747	3 418	4 065	154 827	176 961
Rio Grande do Sul	321 255	378 438	41 829	42 618	40 857	48 319	878 134	954 021
Rondônia	24 039	29 214	2 166	2 296	1 768	2 195	84 408	106 616
Roraima	4 538	6 496	478	538	217	311	16 603	21 930
Santa Catarina	220 301	265 566	22 085	22 735	22 207	25 774	612 015	698 676
São Paulo	1 017 872	1 225 091	235 030	240 387	212 202	256 232	3 647 781	4 177 944
Sergipe	40 054	45 943	3 375	3 432	2 769	3 058	93 333	109 091
Tocantins	12 769	16 635	972	1 046	481	579	62 237	74 887

Fonte: Caixa Econômica Federal, Vice-Presidência de Controle e Risco, Superintendência Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados, Gerência de Informações Executivas.

Tabela 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008

Unidades da Federação	Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (R\$)	
	2007	2008
Brasil	64 891 795 274	90 877 907 888
Rondônia	243 159 287	319 839 385
Acre	39 762 856	134 552 029
Amazonas	690 445 359	1 638 058 294
Roraima	5 781 315	8 515 964
Pará	968 533 148	1 291 041 029
Amapá	274 536 247	266 312 484
Tocantins	1 238 662 515	1 293 461 964
Maranhão	293 287 613	1 092 356 717
Piauí	171 279 331	77 364 861
Ceará	447 855 245	960 925 835
Rio Grande do Norte	91 046 376	186 313 461
Paraíba	106 619 547	279 281 722
Pernambuco	1 319 722 933	1 647 072 216
Alagoas	88 722 739	150 907 897
Sergipe	43 887 430	82 753 634
Bahia	2 759 659 396	3 150 180 360
Minas Gerais	5 999 988 516	8 202 057 854
Espírito Santo	1 446 086 642	1 729 121 273
Rio de Janeiro	8 160 875 761	10 316 209 608
São Paulo	21 974 353 138	30 762 715 965
Paraná	5 295 287 183	6 976 109 267
Santa Catarina	3 311 746 172	4 816 917 225
Rio Grande do Sul	4 165 819 487	5 614 570 747
Mato Grosso do Sul	699 247 019	1 242 943 801
Mato Grosso	1 524 908 720	2 880 314 491
Goiás	2 384 404 526	4 759 862 232
Distrito Federal	1 146 116 774	998 147 575

Fonte: Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, Departamento de Planejamento e Orçamento.

Tabela 7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2007-2008

(continua)

Especificação	Balanço do movimento das loterias (1 000 R\$)				
	Total	Federal	Instan- tânea	Mega-sena	Lotomania
2007					
Arrecadação	5 191 101,67	181 049,34	96 194,60	2 236 232,69	467 943,77
Destinação Social	1 886 057,19	42 575,75	28 858,38	823 875,21	172 400,34
Seguridade Social	885 323,42	27 324,70	14 813,97	387 328,34	81 050,54
FIES	369 437,64	1 589,82	6 348,84	166 059,00	34 748,74
Secretaria Nacional de Esportes	219 046,80	0	0	96 297,12	20 150,70
FUNPEN	155 968,16	5 431,48	2 885,84	67 193,98	14 060,70
Fundo Nacional de Cultura	148 891,37	4 937,85	2 885,84	64 198,07	13 433,79
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	84 371,77	2 798,12	1 635,31	36 378,90	7 612,48
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	14 889,13	493,79	288,58	6 419,81	1 343,38
Entidades Esportivas	8 128,91	0	0	0	0
Despesas de Custeio e Manutenção	1 000 775,43	31 448,51	28 858,38	427 990,20	89 564,55
Tributos	571 024,78	15 936,65	11 543,35	300 092,97	62 099,74
Prêmios	1 733 244,33	91 088,44	26 934,49	684 274,32	143 879,20
2008					
Arrecadação	5 736 884,16	185 703,02	122 010,90	2 392 633,55	457 669,00
Destinação Social	2 084 107,48	45 468,49	36 603,27	881 496,58	168 614,89
Seguridade Social	986 185,18	29 382,76	18 789,68	428 663,07	80 945,92
FIES	401 218,93	2 211,70	8 052,72	177 673,07	33 985,75
Secretaria Nacional de Esportes	217 034,73	0	0	88 786,87	18 033,23
FUNPEN	172 360,90	5 571,09	3 660,33	71 893,49	13 751,97
Fundo Nacional de Cultura	161 269,84	4 981,77	3 660,33	68 688,04	13 138,82
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	2 446,08	0	0	0	0
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	93 301,07	2 823,00	2 074,19	38 923,22	7 445,33
Entidades Esportivas	16 464,89	498,18	366,03	6 868,80	1 313,88
Despesas de Custeio e Manutenção	33 825,86	0	0	0	0
Tributos	1 108 957,24	32 288,98	36 603,27	457 923,56	87 598,10
Prêmios	623 303,88	15 910,28	14 641,31	306 340,00	60 338,77
	1 920 515,57	92 035,27	34 163,05	746 873,42	141 117,25

Tabela 7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2007-2008

Especificação	(conclusão)					
	Balanço do movimento das loterias (1 000 R\$)					
	Quina	Dupla Sena	Loteca	Lotogol	Lotofácil	Timemania
2007						
Arrecadação	590 269,00	178 955,58	66 771,36	7 325,92	1 366 359,41	-
Destinação Social	217 467,54	65 931,01	28 433,74	3 119,65	503 395,58	-
Seguridade Social	102 237,98	30 996,13	4 353,13	557,33	236 661,29	-
FIES	43 832,41	13 288,95	1 867,19	239,06	101 463,63	-
Secretaria Nacional de Esportes	25 418,30	7 706,23	9 584,41	1 051,57	58 838,46	-
FUNPEN	17 736,31	5 377,23	2 006,34	220,13	41 056,16	-
Fundo Nacional de Cultura	16 945,52	5 137,48	1 916,88	210,31	39 225,63	-
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	9 602,46	2 911,24	1 086,23	119,18	22 227,86	-
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	1 694,55	513,75	191,69	21,03	3 922,56	-
Entidades Esportivas	0	0	7 427,86	701,04	0	-
Despesas de Custeio e Manutenção	112 976,52	34 250,70	12 779,63	1 402,45	261 504,50	-
Tributos	78 214,33	20 171,93	7 485,31	838,97	74 641,53	-
Prêmios	181 610,62	58 601,94	18 072,68	1 964,85	526 817,80	-
2008						
Arrecadação	707 090,62	204 051,15	80 670,01	6 703,82	1 467 715,14	112 636,94
Destinação Social	260 507,08	75 176,40	34 352,30	2 854,74	540 737,16	38 296,56
Seguridade Social	125 394,44	36 009,33	5 658,00	510,00	259 705,62	1 126,37
FIES	52 507,40	15 152,51	2 426,89	218,76	108 990,14	0
Secretaria Nacional de Esportes	27 526,61	8 120,06	11 579,43	962,28	57 714,13	4 312,12
FUNPEN	21 246,55	6 131,30	2 423,96	201,43	44 101,68	3 379,11
Fundo Nacional de Cultura	20 299,25	5 857,93	2 315,88	192,45	42 135,36	0
Comitê Olímpico Brasileiro - COB	0	0	0	0	0	2 446,10
Comitê Paraolímpico Brasileiro - CPB	11 502,91	3 319,49	1 312,33	109,06	23 876,70	1 914,83
Entidades Esportivas	2 029,92	585,79	231,59	19,25	4 213,54	337,91
Despesas de Custeio e Manutenção	0	0	8 404,21	641,51	0	24 780,13
Tributos	135 334,53	39 054,18	15 439,79	1 283,24	280 902,89	22 528,70
Prêmios	93 369,15	30 615,36	9 150,23	703,71	79 573,24	12 661,83

Fonte: Caixa Econômica Federal, Vice-Presidência de Controle e Risco, Superintendência Nacional de Monitoramento e Avaliação de Resultados, Gerência de Informações Executivas.



Setor Externo

Setor Externo

O tema Setor Externo divulga estatísticas relativas ao comércio de mercadorias, balanço de pagamentos e taxa de câmbio.

As informações relativas ao comércio de mercadorias são oriundas da Secretaria de Comércio Exterior e do Departamento Econômico do Banco Central do Brasil, apresentando dados sobre a exportação e importação, saldo comercial e, a depender do nível de detalhamento da tabela, especificam-se as zonas econômicas, os países de destino, e as Unidades da Federação.

Cabe observar que tais estatísticas são elaboradas de acordo com regras de uniformização internacionais, em atendimento a recomendações da Liga das Nações e da Comissão de Estatísticas da ONU.

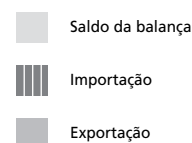
Relativamente ao balanço de pagamentos, cabe ao Departamento Econômico do Banco Central do Brasil a sua elaboração a partir de estatísticas fornecidas pelos diversos órgãos públicos e entidades privadas que mantêm, sob qualquer forma, relacionamento com o exterior.

Seguindo normas do FMI, as informações apresentadas neste tema registram as transações de bens, serviços, renda, transferências unilaterais, ouro monetário, direitos especiais de saque e de ativos e passivos na economia



brasileira em face dos nãoresidentes, ou seja, os residentes do resto do mundo.

Apresentam-se, também, dados sobre o endividamento externo do Brasil, de responsabilidade do Banco Central do Brasil, ao qual compete o registro dos capitais estrangeiros ingressados no País, particularmente os sob a forma de empréstimos em moeda, concedidos a empresas e instituições financeiras no País, e os concedidos a órgãos das Administrações Públicas Direta e Indireta (do governo federal, dos estados, municípios e Distrito Federal, inclusive empresas de economia mista, autarquias, etc.) de financiamento de importações realizadas.



Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via Internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <<http://aliceweb.de-senvolvimento.gov.br>>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1998-2008

Ano	Peso líquido (1 000 000 t)		Valor (1 000 US\$)		Saldo comercial (+ ou - na exportação FOB sobre a importação FOB)
	Exportação	Importação	Exportação (FOB)	Importação (FOB)	
1998	230 252	91 213	51 139 862	57 743 983	(-) 6 604 121
1999	228 644	86 526	48 011 444	49 274 752	(-) 1 263 308
2000	244 626	92 790	55 085 595	55 790 689	(-) 705 094
2001	272 598	92 722	58 222 642	55 580 718	2 641 924
2002	290 430	90 382	60 361 785	47 217 906	13 143 879
2003	321 103	93 106	73 084 139	48 259 592	24 824 547
2004	383 120	102 810	96 475 220	62 781 796	33 693 424
2005	396 960	93 626	118 308 269	73 551 417	44 756 852
2006	424 338	102 273	137 469 700	91 395 620	46 074 080
2007	461 654	118 917	160 649 072	120 624 439	40 024 633
2008	468 941	124 493	197 942 442	172 981 534	24 960 908

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via Internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Exportação		
	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dolares americanos (FOB)
Brasil	38 650 123 248	468 941 841 744	197 942 442 909
Rondônia	2 737 782	546 707 590	582 587 344
Acre	59 225	26 230 859	21 951 663
Amazonas	959 835 615	150 630 379	1 259 372 024
Roraima	601 041	28 560 088	15 606 894
Pará	10 743 808	98 042 144 044	10 680 295 509
Amapá	2 255	1 130 253 054	192 440 032
Tocantins	568 477	569 259 394	297 684 013
Maranhão	10 141 321	10 000 835 879	2 836 287 556
Piauí	2 895 090	189 066 110	136 898 669
Ceará	80 040 917	480 691 156	1 274 935 404
Rio Grande do Norte	35 751 747	730 014 640	347 524 453
Paraíba	37 650 085	158 388 201	226 872 164
Pernambuco	323 217 064	1 283 030 252	935 742 378
Alagoas	418 312 926	2 878 611 175	877 394 664
Sergipe	6 618 245	602 985 077	111 606 957
Bahia	50 728 949	9 640 924 787	8 696 170 095
Minas Gerais	609 668 503	162 769 001 386	24 412 070 835
Espírito Santo	19 580 378	48 599 644 788	10 097 273 419
Rio de Janeiro	263 571 348	25 697 481 028	18 696 976 571
São Paulo	8 087 769 701	37 414 962 308	57 330 948 590
Paraná	1 032 352 686	19 117 002 714	15 225 737 271
Santa Catarina	189 982 622	4 654 457 597	8 310 528 005
Rio Grande do Sul	26 216 721 588	14 594 146 216	18 351 627 084
Mato Grosso do Sul	27 087 897	6 862 796 500	2 095 337 857
Mato Grosso	20 785 102	16 288 465 637	7 812 295 143
Goiás	11 667 047	5 439 986 877	4 090 520 375
Distrito Federal	13 710 639	127 846 235	165 136 282
Não declarada	23 757 756	568 823 544	1 255 725 706
Mercadoria Nacionalizada	187 623 484	39 426 728	747 836 617
Reexportação	5 939 950	269 696 186	337 609 760

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via Internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2008

(continua)

Blocos econômicos	Exportação		
	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	1 255 995 435	16 507 876 386	21 737 308 031
Associação Latino-Americana de Integração - ALADI	2 590 952 930	30 386 282 928	43 094 635 696
ALADI (Exclusive MERCOSUL)	1 334 957 495	13 878 406 542	21 357 327 665
Mercado Comum Centro Americano - MCCA	489 900 503	788 266 779	1 295 565 569
Acordo de Livre Comércio da América do Norte - NAFTA	11 631 485 463	37 148 758 922	33 795 595 551
Demais da América Latina	65 258 310	385 576 119	774 903 463
Comunidade e Mercado Comum do Caribe - CARICOM	682 999 197	10 595 027 651	4 812 395 164
Canadá	261 736 341	5 196 100 775	1 866 170 747
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	10 796 454 118	28 158 431 165	27 648 100 197
Demais da América	191 063 292	1 397 180 167	1 300 593 374
Comunidade dos Estados Independentes - CEI	155 816 543	6 314 399 953	5 529 029 602
Europa Oriental	155 877 554	6 388 490 262	5 579 864 878
União Europeia - EU	8 964 705 823	128 454 859 159	46 395 287 328
Associação Europeia de Livre Comércio - AELC	124 501 860	5 194 139 586	2 338 628 574
Grupo dos 7 (G-7)	17 569 619 377	144 650 577 984	56 936 938 050
Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico - OCDE	22 121 931 003	228 265 081 111	92 448 192 503
Área de Livre Comércio das Américas - ALCA	14 879 551 074	75 016 635 010	78 964 890 952
Comunidade Andina das Nações	592 720 307	5 684 572 573	11 757 451 424
Sistema de Integração Centro-Americana - SICA	496 425 393	887 958 311	1 691 154 920
Demais da Europa Ocidental	50 900 978	5 398 451 657	1 182 161 289
Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP	308 139 776	4 141 243 237	3 763 243 846
Caribe	934 785 426	12 717 907 173	6 941 121 594
América Latina e Caribe	4 014 275 236	43 495 627 009	51 195 733 569
Países em Desenvolvimento	13 500 769 724	230 800 531 937	100 481 168 388
América do Sul (exclusive MERCOSUL)	759 672 971	9 644 361 285	16 627 151 289
Países Desenvolvidos	25 337 538 376	232 014 611 215	92 829 996 252
China, Hong Kong e Macau	8 899 424 716	116 161 372 823	18 214 203 332
América Latina	3 146 111 743	31 560 125 826	45 165 104 728

Tabela 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2008

Blocos econômicos	Exportação		
	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Ásia (exclusive Oriente Médio)	13 252 523 654	198 865 809 523	37 442 300 843
Tigres Asiáticos	4 018 688 112	28 521 527 589	8 511 714 860
Oriente Médio	465 790 621	23 353 674 554	8 054 875 812
Organização dos Países Exportadores de Petróleo - OPEP	500 759 285	24 184 063 253	16 862 112 527
Liga Árabe	284 657 513	29 396 519 273	9 818 376 007
Conselho de Cooperação do Golfo - CCG	131 747 679	18 570 220 606	5 352 495 389
União Aduaneira do Sul da África - SACU	73 544 305	1 318 496 104	1 781 887 422
Organização do Tratado de Cooperação Amazônica - OTCA	598 256 359	5 732 081 820	11 825 139 375
América do Sul	2 015 668 406	26 152 237 671	38 364 459 320
África (Exclusive Oriente Médio)	419 816 948	17 042 636 652	10 169 567 120
Comunidade Econômica dos Países da África Ocidental - ECOWAS	132 129 539	4 777 082 809	2 515 289 227
Associação de Nações do Sudeste Asiático - ASEAN	486 181 443	18 519 629 577	6 623 194 109
União Econômica e Monetária do Oeste da África - UEMOA	3 586 363	796 988 385	446 563 786
Comunidade para o Desenvolvimento da África Meridional - SADC	121 831 998	2 499 430 038	3 924 551 850
Acordo Livre Comércio América Central/República Dominicana - CAFTADR	11 331 539 452	29 083 017 466	29 102 258 687
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico - APEC	25 367 832 816	245 531 535 198	82 187 703 918
Oceania	325 825 971	1 210 216 175	1 356 114 586
Acordo Comércio Relação Econômica Austrália/Nova Zelândia - ANZCERTA	325 667 965	1 199 954 694	1 334 045 776
Grupo Dos 8 - G8	17 724 502 742	150 255 980 980	61 589 916 939
Países Ibero-Americanos	3 714 573 082	44 853 226 161	50 946 367 758
Acordo de Complementação Econômica - ACE59	381 201 908	3 602 436 634	8 323 230 053
Sistema Global de Preferências Comerciais - SGPC	3 534 039 425	87 472 877 638	58 505 322 127
Grupo Dos 20 - G20	10 595 874 390	161 864 252 319	63 703 884 720
Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul - IBAS	233 323 287	2 316 109 223	2 857 190 382
Provisão de Navios e Aeronaves	0	6 126 698 552	4 631 278 073
Naõ especificado	0	40	196

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via Internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2008

Unidades da Federação	Importação		
	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Brasil	183 089 178 750	124 493 736 554	172 981 534 878
Rondônia	176 970 038	75 905 229	152 720 272
Acre	17 310	26 011	1 140 621
Amazonas	33 966 900 573	1 430 171 419	10 023 627 883
Roraima	2 548 323	3 447 939	2 453 868
Pará	2 126 586 280	2 703 162 418	1 011 682 601
Amapá	12 760 498	7 059 863	44 456 930
Tocantins	110 071 507	98 370 883	143 846 905
Maranhão	1 510 545 348	4 955 258 536	4 102 751 094
Piauí	60 265 846	58 249 693	71 706 894
Ceará	1 558 378 813	1 561 652 146	1 558 470 667
Rio Grande do Norte	144 839 597	156 997 396	207 304 799
Paraíba	660 347 370	662 130 938	396 289 419
Pernambuco	3 648 465 588	3 102 201 281	2 460 591 948
Alagoas	351 164 671	356 930 963	216 051 316
Sergipe	509 308 297	512 092 430	203 559 909
Bahia	3 542 187 752	4 834 569 973	6 309 719 869
Minas Gerais	14 166 036 509	11 446 464 943	10 483 260 878
Espírito Santo	10 674 497 596	9 195 217 791	8 606 600 837
Rio de Janeiro	6 625 627 449	11 346 361 101	14 422 317 371
São Paulo	62 374 975 754	28 442 849 380	66 348 083 272
Paraná	12 721 940 109	12 134 726 012	14 570 141 066
Santa Catarina	6 651 751 450	4 552 297 477	7 940 865 405
Rio Grande do Sul	8 102 259 814	13 422 811 392	14 524 822 032
Mato Grosso do Sul	9 466 906 040	9 530 390 361	3 682 565 087
Mato Grosso	2 120 467 192	2 097 644 040	1 277 160 386
Goiás	1 521 579 253	1 614 543 463	3 050 159 477
Distrito Federal	255 276 220	184 173 718	1 079 915 688
Não declarados	26 503 553	8 029 758	89 268 384

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via Internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2008

(continua)

Blocos econômicos	Importação		
	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Mercado Comum do Sul - MERCOSUL	11 945 352 362	14 542 990 842	14 934 085 259
Associação Latino-Americana de Integração - ALADI	28 546 562 874	31 420 733 977	27 281 072 978
ALADI (exclusive MERCOSUL)	16 601 210 512	16 877 743 135	12 346 987 719
Mercado Comum Centro Americano - MCCA	54 187 472	30 470 474	246 235 841
Acordo de Livre Comércio da América do Norte - NAFTA	26 161 206 379	24 397 726 328	32 146 062 340
Demais da América Latina	56 988 214	8 989 993	46 868 859
Comunidade e Mercado Comum do Caribe - CARICOM	507 860 749	560 071 331	377 738 196
Canadá	5 801 113 414	5 755 782 483	3 210 257 351
Estados Unidos (inclusive Porto Rico)	19 000 256 509	17 645 448 485	25 810 438 386
Demais da América	380 948 456	839 343 448	533 130 051
Comunidade dos Estados Independentes - CEI	7 848 557 534	8 599 688 575	5 337 876 237
Europa Oriental	7 848 687 470	8 599 817 658	5 338 183 907
União Europeia - EU	11 739 197 095	9 100 492 724	36 178 344 877
Associação Europeia de Livre Comércio - AELC	709 975 879	662 281 946	2 900 323 019
Grupo Dos 7 (G-7)	42 128 232 759	28 349 123 350	59 514 355 591
Organização de Cooperação para o Desenvolvimento Econômico - OCDE	66 607 932 990	42 181 846 278	84 392 832 628
Área de Livre Comércio das Américas - ALCA	53 829 559 364	55 284 817 819	56 927 247 560
Comunidade Andina das Nações	13 059 621 646	13 498 866 549	5 224 400 323
Sistema de Integração Centro-Americana - SICA	105 323 969	34 724 519	271 322 281
Demais da Europa Ocidental	560 236 142	411 616 617	381 676 324
Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP	230 067 713	2 876 285 752	2 835 203 292
Caribe	957 536 255	1 466 296 557	947 977 890
América Latina e Caribe	29 471 791 104	32 785 047 699	28 454 950 530
Países em Desenvolvimento	96 565 866 188	80 456 251 755	85 628 919 342
América do Sul (exclusive MERCOSUL)	15 178 033 049	15 818 637 712	9 205 738 789
Países Desenvolvidos	86 504 871 974	43 937 682 797	87 105 467 711
China, Hong Kong e Macau	37 895 911 225	7 052 968 026	20 840 803 587

Tabela 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2008

Blocos econômicos	Importação		
	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
América Latina	28 657 738 560	31 460 194 444	27 574 177 678
Ásia (exclusive Oriente Médio)	93 693 977 405	14 744 968 064	47 130 634 707
Tigres Asiáticos	31 643 163 262	3 101 491 465	11 480 511 827
Oriente Médio	2 741 071 102	7 735 922 020	6 230 640 543
Organização dos Países Exportadores de Petróleo - OPEP	4 514 214 191	24 625 532 744	19 362 485 552
Liga Árabe	4 139 730 049	13 618 795 225	10 478 308 174
Conselho de Cooperação do Golfo - CCG	809 281 965	4 519 197 878	3 697 604 900
União Aduaneira do Sul da África - SACU	1 396 863 126	1 409 200 560	774 458 222
Organização do Tratado de Cooperação Amazônica - OTCA	13 132 399 713	13 571 644 616	5 253 600 155
América do Sul	27 123 385 411	30 361 628 554	24 139 824 048
África (exclusive Oriente Médio)	5 065 337 431	20 524 186 485	15 758 541 628
Comunidade Econômica dos Países da África Ocidental - ECOWAS	300 383 326	8 625 871 748	6 865 942 643
Associação de Nações do Sudeste Asiático - ASEAN	16 011 751 574	2 270 758 721	6 616 345 360
União Econômica e Monetária do Oeste da África - UEMOA	254 589 751	295 327 353	150 339 773
Comunidade para o Desenvolvimento da África Meridional - SADC	1 469 282 310	4 035 566 950	3 023 616 841
Acordo Livre Comércio da América Central/República Dominicana - CAFTA	19 014 778 049	17 677 933 599	25 895 669 211
Cooperação Econômica da Ásia e do Pacífico - APEC	131 688 651 450	50 844 663 359	84 717 687 016
Oceania	6 364 337 950	6 353 808 847	1 310 300 386
Acordo Comercial Relação Econômica Austrália/Nova Zelândia - ANZCERTA	6 363 105 998	6 353 487 452	1 307 554 601
Grupo dos 8 - G8	46 654 894 287	33 606 955 241	62 846 391 202
Países Ibero-Americanos	29 926 739 134	32 752 732 981	30 644 946 191
Acordo de Complementação Econômica - ACE59	3 952 513 114	4 159 897 088	1 410 591 853
Sistema Global de Preferências Comerciais - SGPC	57 848 935 071	51 879 077 828	55 357 863 704
Grupo dos 20 - G20	71 658 143 372	49 495 637 637	59 884 692 559
Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul - IBAS	2 495 317 606	3 840 854 446	4 338 456 199
Não declarados	18 440 588	99 802 002	247 147 825

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via Internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2008

(continua)

Países de destino	Exportação		
	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Total	38 838 308 100	468 941 841 744	197 942 442 909
Afeganistão	52 695	3 723 364	7 715 184
Albânia	61 011	74 090 309	50 835 276
Alemanha	3 230 436 275	30 798 392 811	8 850 809 527
Burkina Faso	74 277	23 688 343	10 168 945
Andorra	675	289	21 591
Angola	45 228 275	1 035 093 847	1 974 575 752
Anguilla	15 239	442 293	385 564
Antigua e Barbuda	107 445	6 227 135	7 035 332
Antilhas Holandesas	1 925 363	1 025 819 663	718 847 749
Arábia Saudita	60 611 200	7 501 037 836	2 563 557 130
Argélia	1 563 398	1 172 297 804	632 486 469
Argentina	823 113 236	13 356 079 340	17 605 620 920
Armênia	7 698	13 766 205	31 418 556
Aruba	338 144	12 041 732	45 297 699
Austrália	272 806 127	1 145 076 234	1 252 853 193
Áustria	321 787 296	1 580 508 915	250 792 735
Azerbaijão	1 505	17 322 185	28 531 614
Bahamas	308 622	9 109 104	36 490 586
Bahrein	67 480	8 042 203 870	405 446 311
Bangladesh	741 482	656 238 352	237 094 218
Barbados	647 200	16 765 977	17 805 126
Belarus	37 397	4 046 744	33 976 959
Bélgica	196 488 799	12 794 548 283	4 422 185 803
Belize	143 765	3 554 702	4 330 207
Bermudas	34 404	1 601 251	2 893 093
Mianmar (Birmânia)	5 335	644 838	4 014 710
Bolívia	117 262 617	759 804 148	1 135 567 522
Bósnia-Herzegovina	105 291	25 223 274	26 665 269
Botsuana	16 872	826 386	1 995 399
Brunei	1 654	466 116	1 567 463
Bulgária	403 286	350 432 256	197 374 928
Burundi	1 546	38 653	196 911
Cabo Verde	1 191 593	42 471 262	39 623 280
Cayman, Ilhas	870 442	138 558 664	353 176 074
Camboja	58 630	1 044 973	4 941 266
Camarões	874 487	414 542 779	133 396 298
Canadá	261 736 341	5 196 100 775	1 866 170 747
Canal, Ilhas do	20	95	16 849
Canárias, Ilhas	10 985	9 362 896	28 576 136
Cazaquistão	35 125	20 056 327	45 600 808
Catar	3 559 472	1 135 984 982	294 333 564
Chile	161 197 436	3 906 640 286	4 791 703 200
China	7 905 600 075	115 177 574 109	16 403 038 989
Taiwan (Formosa)	2 550 367 022	6 034 471 947	1 474 846 623
Chipre	7 359 760	468 523 076	199 541 199
Colômbia	133 071 671	1 291 387 889	2 295 077 281
Comores, Ilhas	329	1 727 393	2 481 964
Congo	1 612 680	107 177 616	68 421 928
Cook, Ilhas	96	3 456	44 559
Coreia, República Popular Democrática (Norte)	74 218 409	227 211 950	204 698 925
Coreia, República do (Sul)	242 132 343	16 464 989 891	3 118 567 635
Costa do Marfim	457 451	183 919 905	73 699 683
Croácia	870 143	427 577 260	199 283 348

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2008

(continuação)

Países de destino	Exportação		
	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Costa Rica	117 404 913	280 098 250	603 074 687
Coveite	4 279 562	544 201 453	632 285 850
Cuba	7 744 748	492 966 701	526 848 434
Benin	265 912	215 332 453	131 802 766
Dinamarca	46 693 610	367 920 132	320 302 686
Dominica, Ilha de	127 152	3 390 064	2 927 400
Equador	65 445 316	321 091 971	877 964 780
Egito	3 401 593	4 186 146 426	1 408 639 245
Eritreia	14 702	14 754 800	4 258 091
Emirados Árabes Unidos	58 293 049	1 257 298 287	1 323 148 990
Espanha	307 541 125	10 259 677 972	4 045 886 632
Eslovênia	1 991 032	373 656 607	296 526 843
Eslovaca, República	3 311 881	7 921 147	18 597 468
Estados Unidos	10 782 761 764	28 005 311 398	27 423 048 799
Estônia	138 800	12 867 265	35 638 951
Etiópia	7 893	5 618 119	32 912 732
Feroe, Ilhas	0	23 888	39 515
Filipinas	22 722 816	4 521 644 499	584 494 791
Finlândia	86 248 742	590 115 772	441 419 580
França	1 285 328 337	16 134 761 463	4 125 539 839
Gabão	94 295	33 956 989	55 232 640
Gâmbia	581 831	231 226 866	48 488 414
Gana	20 752 031	638 746 611	344 061 805
Geórgia	217 122	315 151 539	137 578 055
Gibraltar	12 230 523	13 552 446	6 878 549
Granada	79 757	5 171 548	6 803 938
Grécia	21 381 266	441 370 863	332 046 413
Groenlândia	3	3 507	32 825
Guadalupe	336 088	16 731 905	21 305 149
Guam	1	96 098	99 880
Guatemala	11 224 629	101 319 806	243 807 532
Guiana Francesa	219 176	5 639 179	10 308 714
Guiné	301 223	267 680 624	65 276 952
Guiné Equatorial	552 495	19 918 023	41 829 654
Guiné-Bissau	78 129	15 085 688	8 428 261
Guiana	858 326	11 202 056	20 785 204
Haiti	1 679 214	86 222 087	49 589 065
Honduras	5 646 195	77 952 614	135 038 369
Hong Kong	993 821 421	982 613 272	1 810 721 084
Hungria	8 659 773	20 912 705	97 618 787
Iêmen	342 009	414 550 979	214 670 759
Man, Ilha de	0	9 649	32 112
Índia	162 127 502	1 016 801 005	1 102 342 120
Indonésia	10 386 661	2 136 603 228	1 143 062 144
Iraque	356 868	94 797 981	106 603 084
Ira, República Islâmica do	30 574 653	2 663 714 661	1 133 379 111
Irlanda	2 241 528	1 744 246 777	382 482 321
Islândia	16 259	31 511 830	12 797 845
Israel	162 995 025	432 697 149	398 566 381
Itália	288 720 202	15 006 231 838	4 765 047 181
Jamaica	438 369 077	453 393 074	294 325 254
Johnston, Ilha	302	270 231	84 684

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2008

(continuação)

Países de destino	Exportação		
	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Japão	835 975 129	39 322 205 527	6 114 519 602
Jordânia	552 493	252 254 212	294 042 815
Kiribati	0	87 334	264 335
Laos, República Popular Democrática do	118	28 668	73 009
Lebuan, Ilhas	0	0	30 034
Letônia	6 160 541	76 868 501	40 838 965
Libano	137 604 346	151 724 656	273 846 815
Libéria	377 538	19 957 481	16 181 085
Líbia	832 267	1 914 025 873	372 902 825
Liechtenstein	12 507	123 430	367 859
Lituânia	437 677	25 791 141	61 415 018
Luxemburgo	32 680	803 715 208	72 263 757
Macau	3 220	1 185 442	443 259
Macedônia, Antiga República Iugoslava da	24 735	18 091 124	39 447 566
Madagascar	86 932	34 616 644	24 074 408
Madeira, Ilha da	0	128	4 587
Malásia	200 905 987	3 609 125 506	877 261 331
Malavi	7 107	729 117	2 516 743
Maldivas	32	4 136 421	8 551 993
Mali	88 526	7 718 936	5 606 686
Malta	221 776	23 606 872	16 162 797
Marrocos	3 211 916	1 276 518 430	511 108 489
Marshall, Ilhas	111	293 821	969 624
Martinica	426 475	18 439 361	25 262 270
Maurício	213 781	4 557 392	11 041 502
Mauritânia	1 058 040	165 832 582	79 434 074
México	573 295 004	3 794 226 982	4 281 324 607
Moldova, República da	23 672	39 366 295	91 562 895
Mônaco	4 799	37 596	218 088
Mongólia	13 796	2 230 444	5 400 571
Montenegro	115 431	57 980 680	66 112 620
Micronésia, Estados Federados da	2	16 940	73 830
Montserrat	5 577	83 706	31 450
Moçambique	681 084	22 582 794	32 387 014
Namíbia	2 319 049	15 781 137	22 988 370
Nepal	48	8 607	41 340
Nicarágua	1 306 782	13 519 236	64 318 117
Níger	102 849	376 859	960 722
Nigéria	102 388 959	2 739 050 527	1 535 589 616
Noruega	23 078 110	1 915 492 037	865 009 845
Nova Caledônia	47 718	3 261 135	7 763 536
Papua-Nova Guiné	18 589	614 990	3 475 735
Nova Zelândia	52 861 838	54 878 460	81 192 583
Vanuatu	0	14 338	101 901
Omã	4 936 916	89 494 178	133 723 544
Pacífico, Ilhas do (EUA)	2 501	2 824 548	1 408 674
Países Baixos (Holanda)	1 842 647 694	19 593 526 940	10 482 595 244
Palau	1 572	1 492	22 538
Paquistão	834 936	418 908 247	309 038 192
Panamá	6 381 125	96 136 830	391 259 144

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2008

(continuação)

Países de destino	Exportação		
	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Paraguai	317 381 730	2 158 226 485	2 487 561 397
Peru	94 255 782	1 322 331 791	2 298 653 849
Pitcairn	5 000	349	9 201
Polinésia Francesa	68 687	1 688 413	4 311 363
Polônia	18 105 092	324 911 732	329 611 816
Portugal	260 909 229	3 024 059 339	1 706 795 675
Porto Rico	13 692 354	153 119 767	225 051 398
Quênia	149 645 182	19 988 763	78 695 834
Quirguiz, República	502	833 241	1 491 098
Reino Unido	884 661 309	10 187 564 428	3 791 753 394
República Centro-Africana	7 745	201 825	847 196
República Dominicana	58 877 185	289 439 289	383 644 319
Reunião	194 943	5 353 084	6 675 107
Zimbábue	7 673	1 836 307	11 709 634
Romênia	9 383 019	2 881 752 025	391 592 522
Ruanda	101	60 094	565 415
Rússia, Federação da	154 883 365	5 605 402 996	4 652 978 889
Salomão, Ilhas	120	83 657	330 002
El Salvador	354 317 984	315 376 873	249 326 864
Samoa	1 914	299 408	986 148
Samoa Americana	185	56	700
São Cristóvão E Nevis	49 342	1 404 907	937 635
San Marino	406	37 343	310 940
São Vicente E Granadinas	196 717	4 303 155	2 492 688
Santa Helena	0	2 137	7 658
Santa Lúcia	6 536 121	5 965 583 612	3 576 488 419
São Tomé e Príncipe	26 424	1 922 340	1 204 522
Senegal	2 011 267	268 929 299	174 934 754
Seychelles	51 681	1 775 023	2 954 304
Serra Leoa	2 950 001	40 961 053	19 504 289
Servia	285 803	8 999 876	26 975 013
Cingapura	232 367 326	5 039 452 479	2 107 579 518
Síria, República Árabe da	1 617 548	773 714 310	281 271 458
Somália	29 001	29 044 360	9 128 151
Sri Lanka	429 059	33 853 529	21 832 210
Suazilândia	12 599	2 580 363	2 055 391
África do Sul	71 195 785	1 299 308 218	1 754 848 262

Tabela 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2008

Países de destino	Exportação		
	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Sudão	48 253	8 972 724	50 830 561
Suécia	42 717 443	338 058 724	624 541 063
Suíça	101 394 984	3 247 012 289	1 460 453 025
Suriname	4 677 726	36 307 191	46 902 747
Tadjiquistão	585	14 361 080	21 407 605
Tailândia	6 687 649	2 807 144 536	1 565 680 906
Tanzânia, República Unida da	1 115 951	6 444 134	18 693 503
Território Britânico do Oceano Índico	0	2	7 214
Djibuti	65 402	3 864 753	7 259 366
Chade	324 499	1 241 507	4 411 147
Tcheca, República	90 686 646	213 543 599	67 276 500
Timor Leste	25 042	27 839	224 755
Togo	507 952	81 936 902	40 961 969
Toquelau	0	422	24 996
Tonga	502	197 169	407 944
Trinidad e Tobago	229 213 156	3 992 309 333	745 450 113
Tunísia	2 226 371	380 826 184	221 174 543
Turcas e Caicos, Ilhas	79 707	23 584 825	2 460 186
Turcomenistão	53	4 586 760	12 276 256
Turquia	37 263 172	4 846 923 921	816 090 629
Tuvalu	5	18 466	58 016
Ucrânia	609 277	277 140 088	464 544 388
Uganda	10 168	315 522	2 663 705
Uruguai	115 500 469	993 570 561	1 644 125 714
Uzbequistão	242	2 366 493	7 662 479
Vaticano, Estado da Cidade do	0	3 960	118 161
Venezuela	182 684 921	1 989 956 774	5 150 187 992
Vietnã	13 045 267	403 474 734	334 518 971
Virgens, Ilhas (Britânicas)	751 386	2 506 788	34 005 291
Virgens, Ilhas (Americanas)	186 066 865	151 810 999	86 618 760
Fiji	10 701	489 158	1 631 144
Congo, República Democrática do	898 670	71 761 224	53 437 881
Zâmbia	48 220	3 312 475	14 227 991
Provisão de Navios e Aeronaves	0	6 126 698 552	4 631 278 073
Bancos Centrais	0	40	196

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via Internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2008

(continua)

Países de procedência	Importação		
	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Total	183 089 178 750	124 493 736 554	172 981 534 878
Afeganistão	16 322	2 532	168 576
Albânia	129 936	129 083	307 670
Alemanha	3 924 010 908	2 212 083 565	12 026 568 580
Burkina Faso	1	1	88
Andorra	22 954	22 949	417 131
Angola	71 832 858	2 625 811 151	2 236 426 952
Antígua e Barbuda	6	19	2 614
Antilhas Holandesas	14 202 136	29 912 701	26 051 882
Arábia Saudita	423 185 287	3 672 144 140	2 910 236 861
Argélia	638 085 380	3 099 321 308	2 498 850 158
Argentina	9 014 254 611	11 289 291 594	13 258 437 829
Armênia	52 777	52 378	261 449
Aruba	52 935 190	325 678 096	337 878 567
Austrália	6 238 058 443	6 228 177 593	1 229 885 906
Áustria	231 497 723	170 326 931	904 557 204
Azerbaijão	160 017	160 016	193 952
Bahamas	263 919	52 194 610	23 534 672
Bahrein	1 023 458	29 291 317	29 940 078
Bangladesh	56 922 688	49 526 105	79 630 080
Barbados	33 461 245	33 923 460	36 496 823
Belarus	2 042 533 710	2 061 801 054	1 246 807 348
Bélgica	839 482 411	871 796 655	1 643 534 442
Belize	222 126	28 430	58 568
Bermudas	164 733	139 718 739	97 840 065
Mianmar (Birmânia)	435 509	277 864	1 445 536
Bolívia	8 801 850 097	8 923 681 858	2 857 880 334
Bósnia-Herzegovina	566 000	559 193	419 106
Botsuana	10 976	65	10 664
Brasil	18 437 194	99 799 822	247 077 832
Brunei	63 448	7 771	82 185
Bulgária	231 651 056	228 639 543	109 382 796
Burundi	3	3	72
Cabo Verde	3 000	2 002	44 184
Cayman, Ilhas	44 512	31 991 111	24 908 480
Camboja	805 969	198 773	5 519 628
Camarões	490 382	813 698	2 847 307
Canadá	5 801 113 414	5 755 782 483	3 210 257 351
Canal, Ilhas Do	36 668	5 606	336 905
Cazaquistão	14 091 106	14 143 905	12 215 504
Catar	182 023 661	206 989 964	144 396 663
Chile	2 044 342 542	2 245 702 302	3 951 856 742
China	35 798 749 513	6 910 636 234	20 044 372 314
Taiwan (Formosa)	16 525 942 181	998 661 375	3 537 070 932
Chipre	90 406 606	90 406 163	74 843 597
Cocos (Keeling), Ilhas	438 987	57 645	1 800 602
Colômbia	1 816 219 017	1 959 768 317	829 238 343
Comores, Ilhas	60	60	955
Congo	37 497	37 496	1 385 415
Cook, Ilhas	422 601	66 803	72 811
Coreia, República Popular Democrática (Norte)	152 832 708	66 237 976	176 415 986
Coreia, República do (Sul)	11 044 018 041	1 026 413 009	5 413 045 287

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2008

(continuação)

Países de procedência	Importação		
	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Costa do Marfim	11 155 493	52 124 792	100 004 721
Croácia	165 104 591	2 363 116	12 646 887
Costa Rica	15 455 933	11 607 895	211 280 067
Coveite	28 074 109	28 074 109	20 281 935
Cuba	137 409 868	136 678 924	45 364 051
Benin	1	90	63 400
Dinamarca	44 991 404	43 555 479	456 711 800
Dominica, Ilha de	2 657	1 904	11 549
Equador	8 902 372	10 318 718	42 580 798
Egito	550 430 513	475 095 164	217 885 692
Eritreia	0	0	7 067
Emirados Árabes Unidos	174 975 050	582 677 348	592 742 157
Espanha	1 110 769 053	1 042 066 975	2 472 065 310
Eslovênia	17 966 539	7 712 181	58 033 157
Eslovaca, República	26 495 635	12 686 520	141 006 977
Estados Unidos	18 954 516 734	17 642 698 747	25 627 592 383
Estônia	11 871 813	11 458 514	23 704 698
Etiópia	10 875	10 875	30 511
Falkland (Ilhas Malvinas)	24000	24 000	25 943
Feroe, Ilhas	10 487	107	10 517
Filipinas	2 810 380 451	88 774 634	497 345 194
Finlândia	246 490 556	260 647 149	753 333 894
França	1 068 704 360	639 549 411	4 678 470 169
Gabão	5631	211	10 694
Gâmbia	551	1	2 077
Gana	26 901	5 955 163	10 776 898
Geórgia	30 321 767	30 323 981	13 039 259
Gibraltar	13003	13003	94 618
Granada	427	1 192	71 386
Grécia	182 095 069	108 134 387	66 842 160
Groenlândia	103	3	1 665
Guadalupe	7	111	27 306
Guatemala	14659052	10 980 828	23 852 034
Guiana Francesa	1 290 794	1 290 794	281 892
Guiné	12000	30	1 027
Guiné Equatorial	602 805	493 031 109	369 395 201
Guiana	820 285	820 285	295 031
Haiti	773 422	763 066	1 476 996
Honduras	6 392 579	5 988 102	6 852 968
Hong Kong	2049811216	139 404 444	785 269 378
Hungria	57 471 547	6 973 533	177 011 415
lêmen	343 861	343 862	770 751
Índia	1 098 852 309	2 431 847 039	3 564 304 506
Indonésia	796 536 147	554 944 352	1 109 316 163
Iraque	3 920 015	1 663 288 134	1 186 146 634
Ira, República Islâmica do	10 311 835	11 071 264	14 782 915
Irlanda	68 176 801	5 716 726	499 816 289
Islândia	1 928 946	1 798 211	10 113 579
Israel	1 845 771 813	1 434 905 798	1 221 309 857
Itália	1 165 553 928	803 131 515	4 612 792 677
Jamaica	4 036 453	3 536 458	6 967 090
Johnston, Ilha	226	226	24 210
Japão	10 857 460 449	829 061 803	6 807 014 196
Jordânia	3 646 332	3 680 867	24 022 189
Laos, República Popular Democrática do	25 649	8 776	219 839
Lesoto	6 572	1 099	51 876
Letônia	6 292 608	6 314 491	8 860 603
Líbano	66 133 549	66 134 003	53 543 782
Libéria	1 074 537	38 298	83 378
Líbia	13 458 198	1 667 094 620	1 406 153 282

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2008

(continuação)

Países de procedência	Importação		
	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)
Liechtenstein	900 899	911 860	11 921 816
Lituânia	51 885 647	52 033 947	56 450 326
Luxemburgo	15 073 479	14 221 466	45 367 009
Macau	47 350 496	2 927 348	11 161 895
Macedônia, Antiga República Iugoslava da	240 406	239 357	906 878
Madagascar	68 986	40 439	345 308
Malásia	7 434 490 990	260 821 975	1 636 794 182
Malavi	68 980	66 481	259 973
Maldivas	56	6	918
Mali	146	70	48 360
Malta	19 870 401	3 854 958	44 096 863
Marianas do Norte, Ilhas	417	210	7 385
Marrocos	1 770 193 631	1 813 095 435	1 144 141 196
Marshall, Ilhas	3 241	408	26 429
Martinica	1 642	1 642	15 464
Maurício	292 923	188 066	876 176
Mauritânia	16 198	12	3 479
Midway, Ilhas	35	15	817
México	1 359 836 456	996 495 360	3 125 366 603
Moldova, República da	11 416 129	11 450 828	14 415 883
Mônaco	73940418	73 955 899	22 338 911
Mongólia	7525	11	2 517
Montenegro	133	78	40 739
Micronésia, Estados Federados da	1	1	139
Moçambique	192	215	2 136
Namíbia	55 716	29 575	65 827
Nepal	16 479	57 670	506 902
Nicarágua	381 516	355 862	738 386
Níger	12768	20559	191 329
Nigéria	44 419 926	8 324 306 301	6 704 379 120
Niue	298	312	11 211
Norfolk, Ilha	48	50	11 482
Noruega	339 586 075	359 444 308	631 617 221
Nova Caledônia	41	39	833
Papua Nova Guiné	0	0	1 230
Nova Zelândia	125 047 555	125 309 859	77 668 695
Vanuatu	173 187	173187	278 500
Omã	400	21 000	7 206
Países Baixos (Holanda)	491 512 191	814 261 842	1 477 161 174
Palau	1 000	0	490
Paquistão	28 688 787	13 204 715	72 502 301
Panamá	50 914 371	4 225 615	25 027 872
Paraguai	1 931 081 817	2 235 077 411	657 494 515
Peru	305 258 435	415 287 603	955 928 136
Pitcairn	9 459	0	129
Polinésia Francesa	136 013	6 901	241 270
Polônia	519 060 042	488 186 080	530 095 956
Portugal	158 231 521	250 471 562	598 703 203
Porto Rico	45 739 775	2 749 738	182 846 003
Quênia	534 081	750 486	5 256 418
Quirguiz, República	12 559	11 611	240 346
Reino Unido	356 836 298	466 810 220	2 551 323 330
República Centro-Africana	736 848	737 157	1 062 795
República Dominicana	6 073 843	4 764 378	21 840 987
Reunião	1501	19	907
Zimbábue	5 027	109 828	2 878 524
Romênia	108 415 865	115 624 383	126 811 113
Ruanda	86	86	1 947
Rússia, Federação da	4 526 661 528	5 257 831 891	3 332 035 611

Tabela 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2008

Países de procedência	Importação			(conclusão)
	Quantidade	Peso líquido em quilogramas (kg)	Valor em dólares americanos (FOB)	
Saint Kitts e Nevis	108 005	2 408	114 826	
Saara Ocidental	15	0	237	
El Salvador	17 298 392	1 537 787	3 512 386	
Samoa	16733	6 186	142 425	
Samoa Americana	1 000	21	3 454	
San Marino	23 114	34 764	3 681 648	
São Pedro E Miquellon	39 860	39 860	28 844	
São Vicente E Granadinas	8 746	1 547	43 029	
Santa Lúcia	1 875	919	23 722	
São Tomé e Príncipe	91	91	8 067	
Senegal	48 069 858	47 830 383	9 297 093	
Seychelles	38504601	38 511 506	4 863 411	
Serra Leoa	256 660	242 600	316 186	
Sérvia	2 344 678	2 339 357	3 680 609	
Cingapura	2 023 391 824	937 012 637	1 745 126 230	
Síria, República Árabe da	1 661 732	37 300 214	32 459 515	
Somália	2 000	2 000	9 166	
Sri Lanka	21 557 010	6 228 345	22 804 809	
Suazilândia	324 565	162 414	178 162	
África do Sul	1 396 465 297	1 409 007 407	774 151 693	
Sudão	50 212	59 777	311 620	
Suécia	261 908 963	290 773 839	1 662 039 044	
Suíça	367559959	300 127 567	2 246 670 403	
Suriname	71 957 782	71 957 782	28 904 801	
Tadjiquistão	7 972	1 121	8 688	
Tailândia	2 702 763 486	241 361 986	1 420 374 221	
Tanzânia, República Unida da	9 814	9 810	5 096	
Território Britânico do Oceano Índico	3	3	65	
Tcheca, República	432 438 003	83 049 083	378 424 186	
Timor Leste	51	731	18 750	
Togo	195351484	195 351 458	40 734 782	
Toquelau	6	6	71	
Tonga	12	0	241	
Trinidad e Tobago	396 203 801	396 839 251	279 737 089	
Tunísia	282 506 403	274 181 891	216 404 855	
Turcas e Caicos, Ilhas	506 976	987	1 117 589	
Turcomenistão	497 133	776 894	1 462 488	
Turquia	317 970 358	332 088 794	337 439 280	
Ucrânia	1 219 395 410	1 219 727 524	710 493 894	
Uganda	4 781	4 780	351 627	
Uruguai	1 000 015 934	1 018 621 837	1 018 152 915	
Uzbequistão	3 407 426	3 407 372	6 701 815	
Venezuela	2 127 391 725	2 189 810 053	538 772 712	
Vietnã	242858101	187 349 953	200 122 182	
Virgens, Ilhas (Britânicas)	2 190 606	982 656	4 355 341	
Virgens, Ilhas (Americanas)	309 146 186	309 302 378	40 098 362	
Fiji	28 647	9 385	122 056	
Congo, República Democrática do	79 395	79 395	3 843 192	
Zâmbia	61 009	61 005	4 521 262	
Zona do Canal do Panamá	401 711	400 370	498 651	
A designar	290	52	6 830	
Organizações Internacionais	3 104	2 128	63 163	

Fonte: Alice-Web: Sistema de análise das informações de comércio exterior via Internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2005-2008

Especificação	Balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)			
	2005	2006	2007	2008
Balança comercial (fob)	44 703	46 457	40 032	24 836
Exportações	118 308	137 807	160 649	197 942
Importações	73 606	91 351	120 617	173 107
Serviços	(-) 8 309	(-) 9 640	(-) 13 219	(-) 16 690
Receitas	16 047	19 476	23 954	30 451
Despesas	24 356	29 116	37 173	47 140
Rendas	(-) 25 967	(-) 27 480	(-) 29 291	(-) 40 562
Receitas	3 194	6 462	11 493	12 511
Despesas	29 162	33 942	40 784	53 073
Transferências unilaterais correntes	3 558	4 306	4 029	4 224
Receitas	4 051	4 847	4 972	5 317
Despesas	493	541	943	1 093
Conta capital (1)	663	869	756	1 055
Conta financeira	(-) 10 127	15 430	88 330	28 297
Investimento direto (líquido)	12 550	(-) 9 380	27 518	24 601
No exterior	(-) 2 517	(-) 28 202	(-) 7 067	(-) 20 457
Participação no capital	(-) 2 695	(-) 23 413	(-) 10 091	(-) 13 859
Empréstimos intercompanhias	178	(-) 4 789	3 025	(-) 6 598
No país	15 066	18 822	34 585	45 058
Participação no capital	15 045	15 373	26 074	30 064
Empréstimos intercompanhias	21	3 450	8 510	14 994
Investimentos em carteira	4 885	9 081	48 390	1 133
Ativos	(-) 1 771	6	286	1 900
Ações	(-) 831	(-) 915	- 1 413	257
Títulos de renda fixa	(-) 940	921	1 699	1 643
Passivos	6 655	9 076	48 104	(-) 767
Ações	6 451	7 716	26 217	(-) 7 565
Títulos de renda fixa	204	1 360	21 887	6 798
Derivativos	(-) 40	41	(-) 710	(-) 312
Ativos	508	482	88	298
Passivos	(-) 548	(-) 441	(-) 799	(-) 610
Outros investimentos (2)	(-) 27 521	15 688	13 131	2 875
Ativos	(-) 5 035	(-) 8 416	(-) 18 552	(-) 5 269
Passivos	(-) 22 486	24 104	31 683	8 143
Erros e omissões	(-) 201	628	(-) 3 152	1 809
Resultado do balanço	4 319	30 569	87 484	2 969

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

(1) Inclui transferências de patrimônio. (2) Registra créditos comerciais, empréstimos, moeda e depósitos, outros ativos e passivos e operações de regularização.

Tabela 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2005-2008

Ano e mês	Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil (1 000 000 US\$)	
	Caixa	Liquidez internacional (1)
2005	53 799	53 799
2006	85 839	85 839
2007		
Janeiro	91 086	91 086
Fevereiro	101 070	101 070
Março	109 531	109 531
Abril	121 830	121 830
Maiο	136 419	136 419
Junho	147 101	147 101
Julho	155 910	155 910
Agosto	161 097	161 097
Setembro	162 962	162 962
Outubro	167 867	167 867
Novembro	177 060	177 060
Dezembro	180 334	180 334
2008		
Janeiro	187 507	187 507
Fevereiro	192 902	192 902
Março	195 232	195 232
Abril	195 767	195 767
Maiο	197 906	197 906
Junho	200 827	200 827
Julho	203 562	203 562
Agosto	205 116	205 116
Setembro	206 494	207 494
Outubro	197 229	203 179
Novembro	194 668	206 377
Dezembro	193 783	206 806

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

Nota: Posição em final de período.

(1) Diferentemente do conceito Caixa, este conceito inclui o saldo das operações de linhas com recompra e de empréstimo em moedas estrangeiras iniciadas em setembro de 2008.

Tabela 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos - 2006-2008

Especificação	Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos em 31.12 (1 000 000 US\$) (1)(2)		
	2006	2007	2008
Total	152 266	154 318	161 896
Empréstimos do Fundo Monetário Internacional (FMI)	0	0	0
Financiamentos de importações	39 983	46 758	58 977
Entidades internacionais	25 148	26 981	30 023
Banco Mundial (BIRD)	9 623	9 509	10 298
Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)	12 933	13 937	14 823
Corporação Financeira Internacional (IFC)	1 266	1 971	2 581
Outras	1 327	1 564	2 321
Agências governamentais	6 259	6 482	6 854
Agência Internacional de Desenvolvimento (USAID)	79	59	43
USDA - Lei nº 480, trigo (VI, VII e VIII acordos)	0	0	0
Banco de Exportação e Importação (EXIMBANK USA)	339	304	261
Banco de Exportação e Importação (EXIMBANK Japão)	4 066	4 167	4 482
"Kreditanstalt für Wiederaufbau" (KFW)	794	727	483
"Overseas Private Investment Corp" (OPIC)	52	47	43
Clube de Paris	0	0	0
Outras	930	1 178	1 541
Outros financiadores	8 575	13 295	22 100
Agência Internacional de Desenvolvimento - AID (Empréstimos - programa)	0	0	0
Bônus	51 968	47 195	42 687
Empréstimos em moeda	60 315	60 365	60 232
Bancos estrangeiros	46 835	40 039	38 747
Bancos brasileiros	11 624	17 513	18 288
Instituições não financeiras	1 855	2 813	3 197
Empréstimos diversos (acervos)	0	0	0
Empréstimos intercompanhias	22 081	43 080	59 093

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

(1) Exclui estoque que passam a ser classificado como investimento direto. (2) A partir de 2001 a dívida vencida há mais de 120 dias e a dívida vincenda, com três ou mais parcelas vencidas há mais de 120 dias, foram apartadas do total.

Tabela 7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2006-2008

Especificação	Serviços do balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)		
	2006	2007	2008
Total	(-) 9 640	(-) 13 219	(-) 16 690
Receitas	19 476	23 954	30 451
Despesas	29 116	37 173	47 140
Transportes	(-) 3 126	(-) 4 384	(-) 4 994
Receitas	3 439	4 119	5 411
Despesas	6 565	8 503	10 405
Viagens	(-) 1 448	(-) 3 258	(-) 5 177
Receitas	4 316	4 953	5 785
Despesas	5 764	8 211	10 962
Seguros	(-) 430	(-) 766	(-) 837
Receitas	324	543	828
Despesas	755	1 308	1 665
Financeiros	(-) 110	283	93
Receitas	751	1 090	1 238
Despesas	861	807	1 145
Computação e informações	(-) 1 903	(-) 2 112	(-) 2 598
Receitas	102	161	189
Despesas	2 005	2 273	2 787
Royalties e licenças	(-) 1 513	(-) 1 940	(-) 2 232
Receitas	150	319	465
Despesas	1 664	2 259	2 697
Aluguel de equipamentos	(-) 4 887	(-) 5 771	(-) 7 808
Receitas	77	31	55
Despesas	4 964	5 802	7 863
Serviços governamentais	(-) 450	(-) 1 134	(-) 1 116
Receitas	1 517	1 340	1 628
Despesas	1 967	2 473	2 744
Comunicações	104	180	167
Receita	205	276	466
Despesa	102	96	299
Construção	18	12	14
Receita	23	17	23
Despesa	4	4	9
Comerciais e corretagem	1	18	435
Receita	967	956	1 361
Despesa	967	938	926
Negócios, profissionais e técnicos	4 556	6 230	8 147
Receita	7 524	10 076	12 915
Despesa	2 967	3 846	4 768
Pessoais, cultura e de recreação	(-) 452	(-) 578	(-) 783
Receita	81	73	86
Despesa	533	651	869

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

Tabela 7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2006-2008

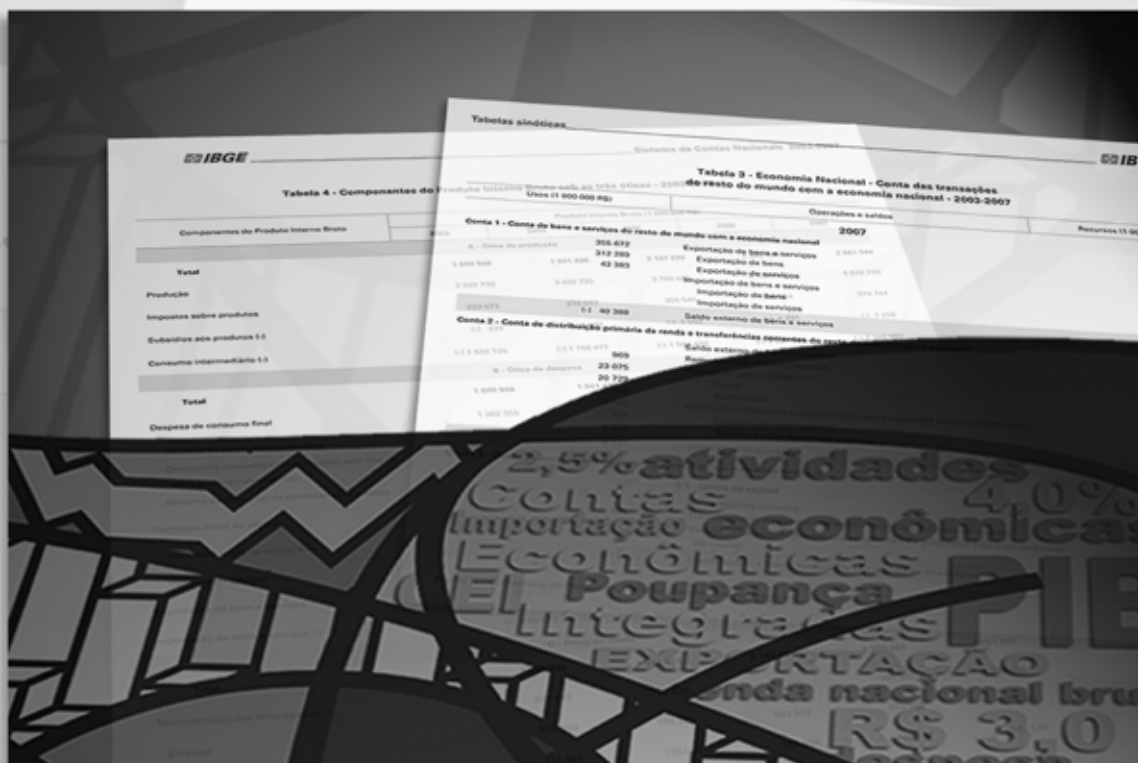
Especificação	Rendas do balanço de pagamentos (1 000 000 US\$)		
	2006	2007	2008
Total	(-) 27 480	(-) 29 291	(-) 40 562
Receita	6 462	11 493	12 511
Despesa	33 942	40 784	53 073
Salário e ordenado	177	448	545
Receita	397	497	730
Despesa	220	49	185
Renda de investimentos (líquido)	(-) 27 657	(-) 29 740	(-) 41 107
Renda de investimento direto	(-) 12 826	(-) 17 489	(-) 26 775
Receita	1 073	2 202	1 997
Despesa	13 899	19 692	28 773
Lucros e dividendos	(-) 11 445	(-) 16 745	(-) 25 348
Receita	928	1 152	1 526
Despesa	12 373	17 898	26 874
Lucros reinvestidos	...	0	0
Juros de empréstimo intercompanhia	(-) 1 381	(-) 744	(-) 1 427
Receita	145	1 050	472
Despesa	1 526	1 794	1 898
Renda de investimento em carteira	(-) 11 028	(-) 7 065	(-) 8 039
Receita	3 073	6 955	8 695
Despesa	14 101	14 020	16 734
Lucros e dividendos	(-) 4 924	(-) 5 689	(-) 8 527
Receita	21	13	15
Despesa	4 945	5 702	8 542
Juros de títulos de renda fixa	(-) 6 104	(-) 1 376	488
Receita	3 052	6 942	8 680
Despesa	9 156	8 318	8 192
Renda de outros investimentos (juros)	(-) 3 803	(-) 5 185	(-) 6 293
Receita	1 919	1 839	1 088
Despesa	5 721	7 024	7 381
Juros pagos	(-) 5 721	7 024	7 381
Juros refinanciados	0	0	0
Juros atrasados	0	0	0
Transferências unilaterais correntes	4 306	4 029	4 224
Receita	4 847	4 972	5 317
Despesa	541	943	(-) 1 093

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.

Tabela 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2005-2008

Ano e mês	Taxa média de câmbio (R\$/US\$)							
	Final do período				Média do período			
	Compra		Venda		Compra		Venda	
	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)	Taxa	Variação percentual (%)
2005	2,34	(-) 11,82	2,34	(-) 11,82	2,43	(-) 16,81	2,43	(-) 16,80
2006	2,14	(-) 8,66	2,14	(-) 8,66	2,18	(-) 10,56	2,18	(-) 10,56
2007	1,77	(-) 17,16	1,77	(-) 17,15	1,95	(-) 9,38	1,95	(-) 9,38
2008	2,34	31,95	2,34	31,94	1,84	(-) 5,69	1,84	(-) 5,69
Janeiro	1,76	(-) 0,62	1,76	(-) 0,62	1,77	(-) 0,66	1,77	(-) 0,66
Fevereiro	1,68	(-) 4,38	1,68	(-) 4,37	1,73	(-) 2,63	1,73	(-) 2,63
Março	1,75	3,91	1,75	3,91	1,71	(-) 1,16	1,71	(-) 1,16
Abril	1,69	(-) 3,54	1,69	(-) 3,54	1,69	(-) 1,10	1,69	(-) 1,10
Maiο	1,63	(-) 3,43	1,63	(-) 3,43	1,66	(-) 1,68	1,66	(-) 1,68
Junho	1,59	(-) 2,30	1,59	(-) 2,30	1,62	(-) 2,51	1,62	(-) 2,51
Julho	1,57	(-) 1,59	1,57	(-) 1,59	1,59	(-) 1,70	1,59	(-) 1,70
Agosto	1,63	4,33	1,63	4,33	1,61	1,31	1,61	1,31
Setembro	1,91	17,13	1,91	17,13	1,80	11,62	1,80	11,62
Outubro	2,11	10,50	2,12	10,50	2,17	20,75	2,17	20,74
Novembro	2,33	10,30	2,33	10,30	2,27	4,30	2,27	4,30
Dezembro	2,34	0,17	2,34	0,17	2,39	5,65	2,39	5,65

Fonte: Banco Central do Brasil, Departamento Econômico, Divisão de Balanço de Pagamento.



Contas Nacionais

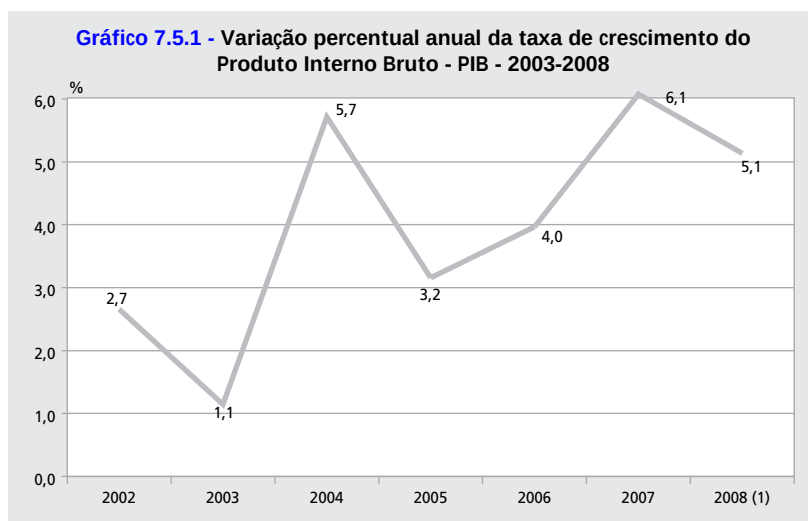
Contas Nacionais

As Contas Nacionais brasileiras são revisadas periodicamente para incorporar mudanças conceituais, metodológicas ou de atualização dos dados básicos utilizados na construção das séries históricas.

Ao longo de sua história, as Contas Nacionais brasileiras passaram por várias revisões, algumas delas implicando alterações significativas na metodologia e resultados. A série histórica das contas nacionais brasileiras inicia-se no ano de 1947. A primeira revisão foi publicada pela Fundação Getulio Vargas - FGV, em outubro de 1969. Nos anos subsequentes, as mudanças introduzidas não ocasionaram alterações substanciais nos resultados, por se tratarem, na maioria das vezes, de simples revisões dos dados básicos, comuns a qualquer rotina de divulgação das Contas Nacionais.

Em dezembro de 1986, o IBGE assumiu a responsabilidade pelo cálculo das Contas Nacionais, permanecendo com o mesmo sistema (posteriormente denominado de Sistema de Contas Nacionais Consolidadas - SCNC), desenvolvido pela FGV, até então baseado na versão do Sistema de Contas Nacionais da ONU de 1952 (System of National Accounts - SNA - 1952), embora já incorporasse alguns conceitos e definições da versão do SNA de 1968.

Naquela época, o IBGE havia iniciado o projeto de implementação de um sistema de contas nacionais mais avançado, dentro da concepção de um sistema que integrasse a matriz



de insumo-produto e apresentasse resultados por setor institucional. Os primeiros resultados deste sistema foram elaborados para o ano-base de 1980.

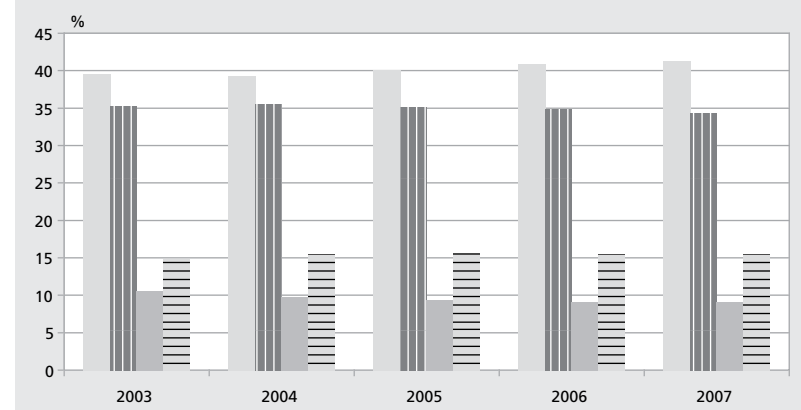
O Sistema de Contas Nacionais do Brasil, divulgado em dezembro de 1997 e que substituiu o anterior, seguia as recomendações expressas no manual de Contas Nacionais - System of National Accounts de 1993, elaborado pelas Nações Unidas, Fundo Monetário Internacional, Comissão das Comunidades Europeias, Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico e Banco Mundial.

A atualização do Sistema de Contas Nacionais do Brasil, divulgada em março de 2007, teve como principais inovações a incorporação de novos

Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2003-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. (Contas nacionais, n. 27); IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Contas Nacionais Trimestrais.

(1) O ano de 2008 foi obtido a partir das Contas Nacionais Trimestrais.

**Gráfico 7.5.2 - Composição do Produto Interno Bruto - PIB
Brasil - 2003-2007**



- Remuneração dos empregados
- Excedente operacional bruto
- Rendimento de autônomos
- Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação
- Impostos líquidos de subsídios sobre a produção e importação

Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2003-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. (Contas nacionais, n. 27); IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais, Contas Nacionais Trimestrais.

marcos estruturais como os resultados do Censo Agropecuário 1995-1996 e da Pesquisa de Orçamentos Familiares 2002-2003, novas fontes de dados como as pesquisas econômicas anuais nas áreas de Indústria, Construção Civil, Comércio e Serviços, bem como informações anuais de Instituições externas, como a Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica – DIPJ. Conceitos, definições e algoritmos de cálculo foram atualizados seguindo recomendações internacionais, e passou-se a adotar uma classificação de atividades econômicas compatível com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas – CNAE 1.0.

Este Sistema de Contas Nacionais brasileiras apresenta um conjunto coerente de dados permitindo a análise da economia nacional, sua evolução, e maior precisão na análise comparativa com os outros países.

Neste Anuário, são apresentadas algumas tabelas com os principais agregados das Contas Nacionais do Brasil, constantes da publicação Sistema de Contas Nacionais: Brasil - 2003-2007 e os dados de 2008 referem-se às Contas Nacionais Trimestrais.

As Contas Nacionais Trimestrais apresentam os valores correntes e os índices de volume trimestralmente para o Produto Interno Bruto a preços de mercado e seus setores de atividade, impostos sobre produtos, valor adicionado a preços básicos, despesa de consumo das famílias, despesa de consumo do governo, formação bruta de capital fixo, exportações e importações de bens e serviços.

São calculadas séries de índices de volume encadeados com base de referência na média de 1995=100 com e sem ajuste sazonal; taxas comparando trimestre com igual trimestre do ano anterior (T/T-4), taxas comparando o trimestre com o imediatamente anterior (T/T-1), a variação acumulada no ano corrente e nos últimos quatro trimestres e séries de valores correntes. Além disso, o sistema trimestral engloba também as Contas Econômicas Integradas e a Conta Financeira. Os resultados são divulgados cerca de 65 dias após o término do trimestre.

Tabela 7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2005-2007

Composição do Produto Interno Bruto	Valor (1 000 000 R\$)		
	2005	2006	2007
A - Ótica da produção			
Produto Interno Bruto	2 147 239	2 369 484	2 661 344
Produção	3 786 683	4 122 416	4 628 740
Impostos sobre produtos	306 545	336 554	374 744
Subsídios aos produtos (-)	(-) 1 559	(-) 1 491	(-) 1 258
Consumo intermediário (-)	(-) 1 944 430	(-) 2 087 995	(-) 2 340 882
B - Ótica da despesa			
Produto Interno Bruto	2 147 239	2 369 484	2 661 344
Despesa de consumo final	1 721 783	1 903 679	2 133 194
Despesa de consumo das famílias	1 265 094	1 396 034	1 562 425
Despesa de consumo das ISFLSFs	29 136	32 872	31 708
Despesa de consumo da administração pública	427 553	474 773	539 061
Formação bruta de capital	347 976	397 027	487 761
Formação bruta de capital fixo	342 237	389 328	464 137
Variação de estoque	5 739	7 699	23 624
Exportação de bens e serviços	324 842	340 457	355 672
Importação de bens e serviços (-)	(-) 247 362	(-) 271 679	(-) 315 283
C - Ótica da renda			
Produto Interno Bruto	2 147 239	2 369 484	2 661 344
Remuneração dos empregados	860 886	969 391	1 099 903
Salários	681 312	770 938	870 189
Contribuições sociais efetivas	141 130	163 467	192 130
Contribuições sociais imputadas	38 444	34 986	37 584
Rendimento misto bruto	200 859	212 919	240 717
Excedente operacional bruto	755 082	824 998	914 913
Impostos sobre a produção e importação	334 521	367 048	411 629
Subsídios a produção e importação (-)	(-) 4 109	(-) 4 872	(-) 5 818

Fonte: Sistema de contas nacionais: Brasil 2003-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. (Contas nacionais, n. 27).

Tabela 7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita* , população residente e deflator implícito - 2000-2008

Ano	Produto Interno Bruto			População residente 1 000 hab. (1)	Produto Interno Bruto <i>per capita</i>			Deflator implícito
	1 000 000 R\$		Variação real anual (%)		R\$		Variação real anual (%)	Variação anual (%)
	Preços correntes	Preços do ano anterior			Preços correntes	Preços do ano anterior		
2000	1 179 482	1 110 861	4,3	171 280	6 886	6 486	2,8	6,2
2001	1 302 136	1 194 970	1,3	173 808	7 492	6 875	(-) 0,2	9,0
2002	1 477 822	1 336 748	2,7	176 304	8 382	7 582	1,2	10,6
2003	1 699 948	1 494 767	1,1	178 741	9 511	8 363	(-) 0,2	13,7
2004	1 941 498	1 797 054	5,7	181 106	10 720	9 923	4,3	8,0
2005	2 147 239	2 002 843	3,2	183 383	11 709	10 922	1,9	7,2
2006	2 369 484	2 232 206	4,0	185 564	12 769	12 029	2,7	6,1
2007	2 661 344	2 513 819	6,1	187 642	14 183	13 397	4,9	5,9
2008 (2)	3 004 881	2 798 032	5,1	189 613	15 847	14 757	1,0	1,1

Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2003-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. (Contas nacionais, n. 27).

(1) População estimada para 1º de julho, série revisada: Coordenação de População e Indicadores Sociais. (2) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2000-2008

Ano	Preços correntes (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Preços do ano anterior (1 000 000 R\$)		FBCF/PIB (%)	Variação real anual (%)	
	PIB	FBCF		PIB	FBCF		PIB	FBCF
2000	1 179 482	198 151	16,8	1 110 861	175 138	15,8	4,3	5,0
2001	1 302 136	221 772	17,0	1 194 970	199 015	16,7	1,3	0,4
2002	1 477 822	242 162	16,4	1 336 748	210 169	15,7	2,7	(-) 5,2
2003	1 699 948	259 714	15,3	1 494 767	231 037	15,5	1,1	(-) 4,6
2004	1 941 498	312 516	16,1	1 797 054	283 405	15,8	5,7	9,1
2005	2 147 239	342 237	15,9	2 002 843	323 847	16,2	3,2	3,6
2006	2 369 484	389 328	16,4	2 232 206	375 684	16,8	4,0	9,8
2007	2 661 344	464 137	17,44	2 513 819	443 251	17,63	6,1	13,9
2008 (1)	3 004 881	560 893	18,67	2 798 032	526 127	18,80	5,1	13,4

Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2003-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. (Contas nacionais, n. 27).

(1) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais.

Tabela 7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2006-2008

Classes e ramos de atividade econômica	Série encadeada do índice trimestral (média de 1995 = 100)			
	2006			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	126,50	131,48	134,28	134,77
Agropecuária	154,30	186,32	143,16	118,85
Indústria	113,75	119,10	127,31	128,54
Serviços	129,09	131,97	135,40	138,01
Valor adicionado a preços básicos	125,98	131,09	133,68	134,52
Imposto sobre produto	129,28	133,38	137,51	135,88
Classes e ramos de atividade econômica	Série encadeada do índice trimestral (média de 1995 = 100)			
	2007			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	133,00	139,89	142,39	143,78
Agropecuária	161,06	189,41	155,44	127,82
Indústria	117,34	127,89	134,54	134,10
Serviços	136,72	140,30	143,27	147,01
Valor adicionado a preços básicos	132,32	139,25	141,61	142,57
Imposto sobre produto	136,77	143,37	146,70	150,75
Classes e ramos de atividade econômica	Série encadeada do índice trimestral (média de 1995 = 100)			
	2008			
	1º trimestre	2º trimestre	3º trimestre	4º trimestre
PIB a preços de mercado	141,42	148,94	152,47	144,95
Agropecuária	167,86	207,94	163,87	130,04
Indústria	126,19	135,46	144,30	130,74
Serviços	144,16	148,39	152,22	149,84
Valor adicionado a preços básicos	140,24	147,74	150,75	143,47
Imposto sobre produto	148,27	155,88	162,70	153,75

Fonte: Contas nacionais trimestrais 2006-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Rio de Janeiro, [2009].

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2009.

Tabela 7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2005-2007

Principais relações	Em percentual (%)		
	2005	2006	2007(1)
Total da economia			
Poupança/renda disponível bruta	17,8	18,0	22,1
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	108,8	107,1	134,2
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/PIB)	15,9	16,4	16,9
Necessidade de financiamento/PIB	1,2	0,9	(-) 0,2
Carga tributária bruta (impostos + contribuições/PIB) (2)	33,8	34,1	34,6
Carga tributária líquida (impostos + contribuições - subsídios - benefícios - transferências às IPSFLs/PIB) (2)	19,3	19,3	19,9
Benefícios sociais/Contribuições sociais (2)	140,4	135,8	132,2
Empresas não financeiras			
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	21,3	21,1	..
Taxa de autofinanciamento (poupança/formação bruta de capital fixo)	112,0	115,9	..
Taxa de margem (excedente operacional bruto/valor adicionado)	49,2	48,8	..
Administração pública			
Benefícios sociais/Contribuições sociais (2)	159,3	154,6	..
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	13,5	15,5	..
Necessidade de financiamento/PIB	2,9	4,6	..
Famílias			
Poupança/renda disponível bruta	7,3	7,6	..
Taxa de poupança financeira (capacidade ou necessidade de financiamento/renda disponível bruta)	0,7	0,7	..
Taxa de investimento (formação bruta de capital fixo/valor adicionado)	20,5	22,3	..

Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2003-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. (Contas nacionais, n. 27).

(1) Os resultados dos setores institucionais não foram publicados em função da não obtenção dos dados do Imposto de Renda Pessoa Jurídica em tempo hábil.

(2) Não inclui as contribuições sociais imputadas.

Tabela 7.5.1.6 - Contas de produção, da renda e de capital da economia nacional - 2005-2007

Especificação	Valor (1 000 000 R\$)					
	2005		2006		2007	
	Usos	Recursos	Usos	Recursos	Usos	Recursos
Conta 1 - Conta de produção						
Produção	0	3 786 683	0	4 122 416	0	4 628 740
Consumo intermediário	1 944 430	0	2 087 995	0	2 340 882	0
Impostos sobre produtos	0	306 545	0	336 554	0	374 744
Subsídios aos produtos	0	(-) 1 559	0	(-) 1 491	0	(-) 1 258
Produto interno bruto	2 147 239	0	2 369 484	0	2 661 344	0
Conta 2 - Conta da renda						
2.1 - Conta de distribuição primária da renda						
2.1.1 - Conta de geração da renda						
Produto interno bruto	0	2 147 239	0	2 369 484	0	2 661 344
Remuneração dos empregados	860 886	0	969 391	0	1 099 903	0
Residentes	860 624	0	968 916	0	1 099 808	0
Não residentes	262	0	475	0	95	0
Impostos sobre a produção e a importação	334 521	0	367 048	0	411 629	0
Subsídios à produção (-)	(-) 4 109	0	(-) 4 872	0	(-) 5 818	0
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	955 941	0	1 037 917	0	1 155 630	0
Rendimento misto bruto	200 859	0	212 919	0	240 717	0
Excedente operacional bruto	755 082	0	824 998	0	914 913	0
2.1.2 - Conta de alocação da renda						
Excedente operacional bruto e rendimento misto bruto	0	955 941	0	1 037 917	0	1 155 630
Rendimento misto bruto	0	200 859	0	212 919	0	240 717
Excedente operacional bruto	0	755 082	0	824 998	0	914 913
Remuneração dos empregados	0	861 418	0	969 780	0	1 100 777
Residentes	0	860 624	0	968 916	0	1 099 808
Não residentes	0	794	0	864	0	969
Impostos sobre a produção e a importação	0	334 521	0	367 048	0	411 629
Subsídios à produção (-)	0	(-) 4 109	0	(-) 4 872	0	(-) 5 818
Rendas de propriedade enviadas e recebidas do resto do mundo	70 435	8 317	73 445	14 470	78 760	23 075
Renda nacional bruta	2 085 653	0	2 310 898	0	2 606 533	0
2.2 - Conta de distribuição secundária da renda						
Renda nacional bruta	0	2 085 653	0	2 310 898	0	2 606 533
Outras transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo	1 184	9 819	1 175	10 541	1 815	9 645
Renda disponível bruta	2 094 288	0	2 320 264	0	2 614 363	0
2.3 - Conta de uso da renda						
Renda disponível bruta	0	2 094 288	0	2 320 264	0	2 614 363
Consumo final	1 721 783	0	1 903 679	0	2 133 194	0
Poupança bruta	372 505	0	416 585	0	481 169	0
Conta 3 - Conta de acumulação						
3.1 - Conta de capital						
Poupança bruta	0	372 505	0	416 585	0	481 169
Formação bruta de capital fixo	342 237	0	389 328	0	464 137	0
Variação de estoque	5 739	0	7 699	0	23 624	0
Transferências de capital enviadas e recebidas do resto do mundo	571	2 201	465	2 356	643	2 356
Capacidade (+) ou necessidade (-) de financiamento	26 159	0	21 448	0	(-) 5 111	0

Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2003-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. (Contas nacionais, n. 27).

Tabela 7.5.1.7 - Participação no valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e as atividades - 2006-2008

Classes e atividades		Participação no valor adicionado a preços básicos (%)		
		2006	2007	2008 (1)
Valor adicionado bruto		100,0	100,0	100,0
Agropecuária		5,5	5,6	5,9
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	3,8	3,8	4,1
0102	Pecuária e pesca	1,7	1,7	1,9
Indústria		28,8	27,8	27,3
0201	Petróleo e gás natural	2,1	1,7	2,3
0202	Minério de ferro	0,5	0,4	0,7
0203	Outros da indústria extrativa	0,3	0,3	0,2
0301	Alimentos e bebidas	2,7	2,4	2,0
0302	Produtos do fumo	0,1	0,1	0,1
0303	Têxteis	0,7	0,6	0,6
0304	Artigos do vestuário e acessórios	0,6	0,7	0,7
0305	Artefatos de couro e calçados	0,3	0,3	0,3
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	0,4	0,4	0,3
0307	Celulose e produtos de papel	0,6	0,6	0,5
0308	Jornais, revistas, discos	0,7	0,7	0,6
0309	Refino de petróleo e coque	0,3	0,6	0,0
0310	Álcool	0,4	0,4	0,4
0311	Produtos químicos	0,5	0,5	1,0
0312	Fabricação de resina e elastômeros	0,3	0,2	0,2
0313	Produtos farmacêuticos	0,7	0,7	0,6
0314	Defensivos agrícolas	0,1	0,1	0,1
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	0,3	0,3	0,2
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	0,1	0,1	0,0
0317	Produtos e preparados químicos diversos	0,2	0,2	0,2
0318	Artigos de borracha e plástico	0,7	0,7	0,5
0319	Cimento	0,2	0,1	0,1
0320	Outros produtos de minerais não metálicos	0,6	0,5	0,5
0321	Fabricação de aço e derivados	0,9	1,0	1,2
0322	Metalurgia de metais não ferrosos	0,5	0,4	0,4
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	1,0	1,1	1,4
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	1,0	1,1	0,9
0325	Eletrodomésticos	0,1	0,1	0,0
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	0,1	0,1	0,0
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	0,6	0,5	0,5
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	0,2	0,2	0,0
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	0,3	0,3	0,4
0330	Automóveis, caminhonetas e utilitários	0,3	0,3	0,2
0331	Caminhões e ônibus	0,1	0,1	0,1
0332	Peças e acessórios para veículos automotores	0,8	0,8	0,6
0333	Outros equipamentos de transporte	0,3	0,3	0,4
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	0,7	0,7	0,6
0401	Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,8	3,6	3,5
0501	Construção	4,7	4,9	5,0
Serviços		65,8	66,6	66,8
0601	Comércio	11,5	12,1	12,4
0701	Transporte, armazenagem e correio	4,8	4,8	5,1
0801	Serviços de informação	3,8	3,8	3,6
0901	Intermediação financeira e seguros	7,2	7,7	7,6
1001	Serviços imobiliários e aluguel	8,7	8,5	8,2
1101	Serviços de manutenção e reparação	1,0	1,0	1,0
1102	Serviços de alojamento e alimentação	1,8	1,8	2,1
1103	Serviços prestados às empresas	4,8	4,7	4,8
1104	Educação mercantil	1,2	1,2	1,1
1105	Saúde mercantil	2,0	2,0	1,9
1106	Serviços prestados às famílias e associativos (2)	2,4	2,3	3,4
1107	Serviços domésticos	1,3	1,2	
1201	Educação pública	3,4	3,6	3,7
1202	Saúde pública	1,8	2,0	2,0
1203	Administração pública e seguridade social	10,1	9,9	10,1

Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2003-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. (Contas nacionais, n. 27). IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais. (2) Em virtude das Contas Trimestrais não desagregar outros serviços (serv. prest. às famílias e assoc. e serv. domést.), em 2008 alocou-se todo o total da respectiva atividade neste item.

Tabela 7.5.1.8 - Variação em volume do valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e as atividades - 2006-2008

Classes e atividades		Variação em volume do valor adicionado a preços básicos (%)		
		2006	2007	2008 (1)
Valor adicionado bruto		3,7	5,8	4,8
Agropecuária		4,8	4,8	5,7
0101	Agricultura, silvicultura, exploração florestal	5,7	6,6	7,4
0102	Pecuária e pesca	2,9	1,0	2,0
Indústria		2,2	5,3	4,4
0201	Petróleo e gás natural	3,6	1,5	4,5
0202	Minério de ferro	9,1	11,9	0,2
0203	Outros da indústria extrativa	(-) 0,3	5,8	15,0
0301	Alimentos e bebidas	2,0	2,5	(-) 1,4
0302	Produtos do fumo	3,3	(-) 6,6	(-) 1,5
0303	Têxteis	(-) 2,5	8,3	4,8
0304	Artigos do vestuário e acessórios	(-) 5,3	8,5	5,7
0305	Artefatos de couro e calçados	(-) 2,8	(-) 2,2	(-) 4,0
0306	Produtos de madeira - exclusive móveis	(-) 0,3	(-) 5,7	(-) 9,4
0307	Celulose e produtos de papel	3,5	(-) 1,0	5,4
0308	Jornais, revistas, discos	2,4	0,5	0,9
0309	Refino de petróleo e coque	(-) 7,6	1,7	(-) 13,1
0310	Álcool	3,2	14,6	5,3
0311	Produtos químicos	0,7	2,5	(-) 10,1
0312	Fabricação de resina e elastômeros	(-) 4,4	1,2	(-) 5,2
0313	Produtos farmacêuticos	2,8	1,6	12,7
0314	Defensivos agrícolas	(-) 2,7	23,1	16,7
0315	Perfumaria, higiene e limpeza	1,7	4,0	(-) 4,6
0316	Tintas, vernizes, esmaltes e lacas	7,7	12,8	0,0
0317	Produtos e preparados químicos diversos	(-) 10,6	(-) 2,4	5,9
0318	Artigos de borracha e plástico	1,1	4,8	4,7
0319	Cimento	5,4	9,2	11,6
0320	Outros produtos de minerais não metálicos	1,7	5,1	7,0
0321	Fabricação de aço e derivados	(-) 3,0	5,9	0,1
0322	Metalurgia de metais não ferrosos	3,1	4,2	3,1
0323	Produtos de metal - exclusive máquinas e equipamentos	0,9	4,4	5,7
0324	Máquinas e equipamentos, inclusive manutenção e reparos	2,5	17,5	9,0
0325	Eletrodomésticos	10,0	14,4	3,0
0326	Máquinas para escritório e equipamentos de informática	56,7	14,3	(-) 6,0
0327	Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	3,7	8,1	4,8
0328	Material eletrônico e equipamentos de comunicações	(-) 2,6	(-) 1,5	(-) 5,1
0329	Aparelhos/instrumentos médico-hospitalar, medida e óptico	5,2	4,0	11,5
0330	Automóveis, caminhonetas e utilitários	8,3	10,8	5,0
0331	Caminhões e ônibus	(-) 7,3	14,9	19,0
0332	Piças e acessórios para veículos automotores	0,5	13,1	2,4
0333	Outros equipamentos de transporte	(-) 1,7	19,0	27,6
0334	Móveis e produtos das indústrias diversas	6,1	5,0	(-) 0,3
0401	Eleticidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	3,5	5,4	4,8
0501	Construção	4,7	4,9	8,2
Serviços		4,2	6,1	4,8
0601	Comércio	6,0	8,4	6,1
0701	Transporte, armazenagem e correio	2,1	5,0	3,4
0801	Serviços de informação	1,6	7,4	8,9
0901	Intermediação financeira e seguros	8,4	15,1	13,0
1001	Serviços imobiliários e aluguel	3,0	4,9	1,6
1101	Serviços de manutenção e reparação	5,6	8,9	5,0
1102	Serviços de alojamento e alimentação	6,0	3,6	8,3
1103	Serviços prestados às empresas	4,3	8,1	5,7
1104	Educação mercantil	0,4	0,9	2,4
1105	Saúde mercantil	3,9	3,4	1,9
1106	Serviços prestados às famílias e associativos (2)	4,6	3,6	1,8
1107	Serviços domésticos	1,9	(-) 0,9	
1201	Educação pública	(-) 0,2	(-) 3,3	(-) 1,0
1202	Saúde pública	6,8	7,6	7,7
1203	Administração pública e seguridade social	3,9	3,3	1,2

Fontes: Sistema de contas nacionais: Brasil 2003-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. (Contas nacionais, n. 27). IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais.

(1) Com base nos dados preliminares das Contas Nacionais Trimestrais. (2) Em virtude das Contas Trimestrais não desagregar outros serviços (serv. prest. às famílias e assoc. e serv. domést.), em 2008 alocou-se todo o total da respectiva atividade neste item.

Glossário

ajustamento CIF/FOB (*Sistema de Contas Nacionais*) Conciliação das diferentes avaliações utilizadas na importação: o total da importação é avaliado a preços FOB (excluindo as despesas com fretes e seguros) e na abertura por produto a preços CIF (incluindo despesas com fretes e seguros).

atividade econômica (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades de produção caracterizado pelo produto produzido, classificado conforme sua produção principal.

capacidade ou necessidade de financiamento (*Sistema de Contas Nacionais*) Poupança bruta mais as transferências líquidas de capital a receber, menos o valor da formação bruta de capital fixo, menos a variação de estoque, menos o valor das aquisições líquidas de ativos não financeiros. Quando o saldo é positivo indica a existência de um superávit financeiro e quando negativo indica a existência de um déficit que terá que ser financiado através da emissão de passivos financeiros.

carga tributária bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Quociente entre a receita tributária e o produto interno bruto.

carga tributária líquida (*Sistema de Contas Nacionais*) Quociente entre o somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições, deduzido das despesas com subsídios, benefícios e transferências para instituições privadas sem fins lucrativos, e o produto interno bruto.

consumo final efetivo das administrações públicas (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas com serviços coletivos.

consumo final efetivo das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas de consumo das famílias mais o consumo realizado por transferências sociais em espécie das unidades das administrações públicas ou das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias.

consumo intermediário (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços utilizados como insumos (matérias-primas) no processo de produção.

contribuições sociais efetivas a cargo dos empregadores (*Sistema de Contas Nacionais*) Pagamentos por conta do empregador e em nome de seus empregados aos institutos oficiais de previdência e às previdências privadas, necessários para garantir o acesso a seus benefícios.

contribuições sociais imputadas dos empregadores (*Sistema de Contas Nacionais*) Pagamentos aos empregados, ex-empregados ou dependentes, para garantir benefícios, fora do circuito da previdência social.

deflator (*Sistema de Contas Nacionais*) Variação média dos preços do período em relação à média dos preços do período anterior.

despesas de consumo final das administrações públicas (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas com serviços individuais e coletivos prestados gratuitamente, total ou parcialmente, pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), deduzindo-se os pagamentos parciais (entradas de museus, matrículas etc.) efetuados pelas famílias. São valorados ao custo de sua produção.

despesas de consumo final das famílias (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas com bens e serviços realizadas pelas famílias.

empresas financeiras (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidades institucionais que se dedicam, principalmente, à intermediação financeira ou a atividades financeiras auxiliares.

empresas não financeiras (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidades institucionais cujo objetivo é a produção de bens e serviços mercantis não financeiros.

endividamento líquido ou acumulação líquida (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo entre as variações de passivos e patrimônio líquido menos as variações de ativos.

excedente operacional bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante do valor adicionado deduzido das remunerações pagas aos empregados, do rendimento misto e dos impostos líquidos de subsídios incidentes sobre a produção.

exportação de bens e serviços (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços exportados avaliados a preços FOB, ou seja, incluindo somente o custo de comercialização interna até o porto de saída das mercadorias.

formação bruta de capital fixo (*Sistema de Contas Nacionais*) Acréscimos ao estoque de bens duráveis destinados ao uso das unidades produtivas, realizados em cada ano, visando ao aumento da capacidade produtiva do País.

importação de bens e serviços (*Sistema de Contas Nacionais*) Bens e serviços adquiridos pelo Brasil do resto do mundo, valorados a preços CIF, ou seja, incluindo no preço das mercadorias os custos com seguro e frete.

impostos sobre a produção e importação (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições pagos pelas unidades de produção e que incidem sobre a produção, a comercialização, a importação e a exportação de bens e serviços e sobre a utilização dos fatores de produção.

impostos sobre produtos (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre os bens e serviços quando são produzidos ou importados, distribuídos, vendidos, transferidos ou de outra forma disponibilizados pelos seus proprietários.

outros impostos sobre a produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Impostos, taxas e contribuições que incidem sobre o emprego de mão-de-obra e sobre o exercício de determinadas atividades ou operações.

poupança bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Parcela da renda disponível bruta que não é gasta em consumo final.

produto interno bruto (*Sistema de Contas Nacionais*) Total dos bens e serviços produzidos pelas unidades produtoras

residentes sendo, portanto, a soma dos valores adicionados pelos diversos setores acrescida dos impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos na valoração da produção. Por outro lado, o produto interno bruto é igual à soma dos consumos finais de bens e serviços valorados a preço de mercado sendo, também, igual à soma das rendas primárias. Pode, portanto, ser expresso por três óticas: a) do lado da produção – o produto interno bruto é igual ao valor da produção menos o consumo intermediário, mais os impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos não incluídos no valor da produção; b) do lado da demanda – o produto interno bruto é igual à despesa de consumo final mais a formação bruta de capital fixo, mais a variação de estoques, mais as exportações de bens e serviços, menos as importações de bens e serviços; c) do lado da renda – o produto interno bruto é igual à remuneração dos empregados mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto.

receita disponível do governo (*Sistema de Contas Nacionais*) Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal), líquidas das transferências pagas e recebidas entre elas.

receita tributária (*Sistema de Contas Nacionais*) Somatório das arrecadações de impostos, taxas e contribuições pelas três esferas de governo (federal, estadual e municipal).

remuneração dos empregados (*Sistema de Contas Nacionais*) Despesas efetuadas pelos empregadores (salários mais contribuições sociais) com seus empregados em contrapartida do trabalho realizado.

renda de propriedade (*Sistema de Contas Nacionais*) Renda recebida pelo proprietário e paga pelo utilizador de um ativo financeiro ou de um ativo tangível não produzido, como terrenos.

renda disponível bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo resultante da renda nacional bruta deduzidas as transferências correntes enviadas e recebidas do resto do mundo.

renda nacional bruta (*Sistema de Contas Nacionais*) Produto interno bruto mais os rendimentos líquidos dos fatores de produção enviados (recebidos) ao (do) resto do mundo.

rendimento misto (*Sistema de Contas Nacionais*) Remuneração recebida pelos proprietários de empresas não constituídas (autônomos), que não pode ser identificada separadamente entre capital e trabalho.

salários e ordenados (*Sistema de Contas Nacionais*) Salários e ordenados recebidos em contrapartida do trabalho, em moeda ou em mercadorias.

saldo das transações correntes com o resto do mundo (*Sistema de Contas Nacionais*) Saldo do balanço de pagamentos em conta corrente, acrescido do saldo das transações sem emissão de câmbio.

serviços de intermediação financeira indiretamente medidos (SIFIM) (*Sistema de Contas Nacionais*) Rendimentos de propriedade a receber pelos intermediários financeiros líquidos dos juros totais a pagar, excluindo o valor de qualquer rendimento de propriedade a receber de investimento de fundos próprios.

setor institucional (*Sistema de Contas Nacionais*) Conjunto de unidades institucionais, que são caracterizadas por autonomia de decisões e unidade patrimonial.

subsídios à produção (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências correntes sem contrapartida das administrações públicas destinadas a influenciar os níveis de produção, os preços dos produtos ou a remuneração das unidades institucionais envolvidas no processo produtivo, permitindo que o consumidor dos respectivos produtos ou serviços seja beneficiado por preços inferiores aos que seriam fixados no mercado, na ausência dos subsídios.

território econômico (*Sistema de Contas Nacionais*) Território geográfico administrado por um governo dentro do qual circulam livremente pessoas, bens e capitais.

transferências (*Sistema de Contas Nacionais*) Operações efetuadas em espécie ou em numerário, entre duas unidades, sem contrapartida de bens e serviços.

transferências correntes (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de recursos, sem contrapartida de bens e serviços, destinados a gastos correntes.

transferências de capital (*Sistema de Contas Nacionais*) Transferências de propriedade ou aquelas condicionadas pela cessão ou aquisição de ativos.

unidade residente (*Sistema de Contas Nacionais*) Unidade que mantém o centro de interesse econômico no território econômico, realizando, sem caráter temporário, atividades econômicas nesse território.

valor adicionado (*Sistema de Contas Nacionais*) Valor que a atividade agrega aos bens e serviços consumidos no seu processo produtivo. É a contribuição ao produto interno bruto pelas diversas atividades econômicas, obtida pela diferença entre o valor de produção e o consumo intermediário absorvido por essas atividades.

variação de estoques (*Sistema de Contas Nacionais*) Diferença entre os valores dos estoques de mercadorias finais, de produtos semimanufaturados, bens em processo de fabricação e matérias-primas dos setores produtivos no início e no fim do ano, avaliados aos preços médios correntes do período.

Referências

ALICE-WEB: Sistema de análise das informações de comércio exterior via internet. Desenvolvido pela Secretaria de Comércio Exterior, do Ministério do Desenvolvimento, Indústria Comércio Exterior. Brasília, DF, 2008. Disponível em: <<http://aliceweb.desenvolvimento.gov.br>>. Acesso em: dez. 2009.

BOLETIM ESTATÍSTICO DE PESSOAL. Brasília, DF: Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, Secretaria de Recursos Humanos, v. 14, n. 155, mar. 2009.

CONSOLIDAÇÃO das contas públicas - 2000 a 2008. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2008]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Consolidacao_Contas_Publicas.xls>. Acesso em: dez. 2009.

CONTAS nacionais trimestrais 2006-2008. In: IBGE. Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA. Rio de Janeiro, [2008]. Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/>>. Acesso em: dez. 2009.

DEMONSTRATIVO das receitas da união - 1980 a 2008. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2008]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Receitas_Subcategoria.xls>. Acesso em: dez. 2009.

DESPESAS da união por função - 1980 a 2008. Brasília, DF: Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional, [2008]. Disponível em: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br/contabilidade_governamental/execucao_orcamentaria_do_GF/Despesa_Funcao.xls>. Acesso em: dez. 2009.

SISTEMA de contas nacionais: Brasil 2003-2007. Rio de Janeiro: IBGE, 2009. (Contas nacionais, n. 21). Acompanha 1 CD-ROM.

Índice de Assuntos

Índice de assuntos

Cada entrada é seguida do número da seção e da página onde se encontra a informação.

A referência ver remete ao termo adotado.

Ex. *Transporte hidroviário ver Transporte aquaviário*.

A referência cruzada ver também remete às entradas relacionadas.

Ex. *Gasolina ver também Combustíveis*.

A

Abacate

área

colhida, 3-20

destinada à colheita, 3-20

produção, 3-20

rendimento médio, 3-20

Abacaxi

área

colhida, 3-21, 3-22

plantada, 3-21, 3-22

produção, 3-21, 3-22

rendimento médio, 3-21, 3-22

Abastecimento de água

domicílios, 2-92

ver também Água

Abate de animais, 3-35, 3-36, 3-37

produção

crescimento industrial, 4-74

ver também Indústria de couros e peles

ver também Produtos de origem animal

Acácia negra

produção, 3-32

Açaí

produção, 3-28

Acidentes de trânsito

com vítimas

área rural, 2-98

área urbana, 2-98

espécies de veículos, 2-97, 2-99

natureza, 2-98

período do dia, 2-98

ver também Transporte rodoviário

Acidentes ferroviários ver Transporte ferroviário

Ácido clorídrico

exportação, 4-37

produção, 4-37

ver também Indústria química

Aço

bruto, 4-29

longos, 4-43

planos, 4-42

produção, 4-29, 4-42, 4-43

ver também Indústria metalúrgica

Açúcar ver Cana-de-açúcar,

ver Indústria de produtos alimentares e

ver Produtos alimentares

Administração federal ver Administração pública

Administração pública

consumo de energia, 4-59

contas nacionais, 7-64

despesas, 7-9, 7-10, 7-16, 7-17

empregos, 2-58, 2-59, 2-60

empresas, 5-49

financiamentos, 7-24

horas trabalhadas, 2-46, 2-47

peçoal ocupado, 2-46, 2-47, 5-49, 7-15, 7-16, 7-17, 7-18

receitas, 7-11

salários e outras remunerações, 5-49

Adolescentes ver Crianças e adolescentes

Aubos ver Fertilizantes

- Aeronaves
 - produção, 4-25, 4-27
 - vendas, 4-25, 4-27*ver também Transporte aéreo*
- Ágatas *ver* Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc.
- Agave *ver* Sisal
- Agricultura
 - despesas públicas, 7-10
 - financiamentos, 3-14, 3-15
 - horas trabalhadas, 2-46, 2-47, 2-48, 2-49, 2-50
 - índices de preços, 6-19
 - peçoal ocupado, 2-37, 2-38, 2-46, 2-47, 2-48, 2-49, 2-50
 - produção
 - crescimento industrial, 4-75*ver também Agropecuária*
ver também Indústria de produtos alimentares
ver também Produtos agrícolas
- Agropecuária
 - consumo de energia, 4-59
 - empregos, 2-58, 2-59, 2-60
 - financiamentos, 3-14, 3-15, 7-26
 - índice trimestral, 7-63
 - índices de preços, 6-19
 - produção
 - crescimento industrial, 4-75*ver também Agricultura*
ver também Indústria de produtos alimentares
ver também Pecuária
ver também Produtos de origem animal
- Água
 - distribuidora
 - empresas, 4-28, 5-47
 - peçoal ocupado, 4-28, 5-47
 - salários e outras remunerações, 4-28, 5-47*ver também Abastecimento de água*
- AIDS
 - casos notificados, 2-65, 2-69
 - distribuição
 - idade, 2-70
 - sexo, 2-65, 2-70*ver também Saúde*
- Álcool
 - consumo, 4-58
 - produção, 4-24, 4-26
 - crescimento industrial, 4-74
 - vendas, 4-24, 4-26, 4-35*ver também Combustíveis*
ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool
- Alfabetização
 - distribuição por sexo, 2-41
 - população
 - economicamente ativa, 2-41
 - em idade ativa, 2-41
 - não economicamente ativa, 2-41
 - ocupada, 2-44, 2-45
 - presente, 2-14, 2-15*ver também Educação*
- Algodão
 - defensivos agrícolas
 - tratamento de sementes, 4-38, 4-39
 - vendas, 4-38, 4-39
 - estoque, 3-9
 - índices de preços, 6-19
- Algodão arbóreo
 - área
 - colhida, 3-20
 - destinada à colheita, 3-20
 - produção, 3-20
 - rendimento médio, 3-20
- Algodão herbáceo
 - área
 - colhida, 3-21, 3-22
 - plantada, 3-21, 3-22
 - produção, 3-21, 3-22
 - rendimento médio, 3-21, 3-22
- Alho
 - área
 - colhida, 3-21, 3-22
 - plantada, 3-21, 3-22
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-38, 4-39
 - produção, 3-21, 3-22
 - rendimento médio, 3-21, 3-22
- Alojamento e alimentação
 - empresas, 5-47
 - peçoal ocupado, 2-46, 2-47, 5-47
 - salários e outras remunerações, 5-47*ver também Serviços*
- Aluguel *ver* Domicílios
- Alumínio
 - reservas, 1-29
- Alumínio não ligado *ver* Indústria metalúrgica e *ver* Produtos siderúrgicos
- Amarelos *ver* Cor/raça da população
- Amazônia Legal
 - municípios, 1-24
- Amendoim
 - área
 - colhida, 3-21, 3-22
 - plantada, 3-21, 3-22
 - defensivos agrícolas
 - vendas, 4-38, 4-39
 - índices de preços, 6-19
 - produção, 3-21, 3-22
 - rendimento médio, 3-21, 3-22
- Amianto
 - reservas, 1-29
- Analfabetismo
 - distribuição por sexo, 2-41, 2-80
 - população
 - economicamente ativa, 2-41
 - em idade ativa, 2-41
 - não economicamente ativa, 2-41
 - ocupada, 2-44, 2-45
 - presente, 2-14, 2-15
 - taxa, 2-79, 2-80

ver também Educação

Angico
produção, 3-28

Aparelhos de comunicações ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Aposentadorias
idade, 2-66, 2-71, 2-73
invalidez, 2-66, 2-71, 2-73
rurais, 2-66, 2-71, 2-73
servidores públicos, 7-16
tempo de contribuição, 2-66, 2-71, 2-73
urbanas, 2-66, 2-71, 2-73

ver também Benefícios acidentários
ver também Benefícios assistenciais
ver também Benefícios previdenciários

Área territorial ver Espaço territorial

Areia
reservas, 1-29

ver também Indústria extrativa mineral

Areias industriais
reservas, 1-29

ver também Indústria extrativa mineral

Argilas
reservas, 1-29
ver também Indústria extrativa mineral

Armas ver Indústria bélica

Armazenagem, 3-9
armazéns, 3-10
capacidade útil, 3-10
empresas, 5-30
horas trabalhadas, 2-46, 2-47
pessoal ocupado, 2-46, 2-47, 5-30
ramos de atividade, 3-10
salários e outras remunerações, 5-30
silos, 3-10
tipo de propriedade, 3-10

Armazéns ver Armazenagem

Arroz
área
colhida, 3-21, 3-22
plantada, 3-21, 3-22
defensivos agrícolas
tratamento de sementes, 4-38, 4-39
vendas, 4-38, 4-39
estoque, 3-9
índices de preços, 6-19
produção, 3-21, 3-22
rendimento médio, 3-21, 3-22
ver também Indústria de produtos alimentares
ver também Produtos alimentares

Asfalto
produção, 4-68
ver também de Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool
ver também Petróleo

Asininos
rebanhos, 3-45
ver também Pecuária

Assistência social
despesas públicas, 7-10
ver também Previdência social
ver também Serviços sociais

Atividades culturais ver Cultura

Ativos financeiros
circulação
depósitos, 7-23
fundos de investimentos, 7-23
poupança, 7-23

Automóveis ver Indústria automobilística e
ver Veículos rodoviários

Aveia
área
colhida, 3-21, 3-22
plantada, 3-21, 3-22
produção, 3-21, 3-22
rendimento médio, 3-21, 3-22

Aves
efetivos
codornas, 3-47
frangos, 3-47
galinhas, 3-47
galos, 3-47
produção, 4-24, 4-26
ovos de galinha, 3-39
vendas, 4-24, 4-26
ver também Frangos
ver também Indústria de produtos alimentares
ver também Produtos de origem animal

Aviões ver Aeronaves

Azeitona
área
colhida, 3-20
destinada à colheita, 3-20
plantada, 3-20
produção, 3-20
rendimento médio, 3-20

B

Babaçu
produção, 3-28

Bacias hidrográficas
potencial, 1-36
ver também Recursos hídricos

Balanço de pagamentos
balança comercial, 7-35, 7-36, 7-51
conta
capital, 7-51, 7-65
financeira, 7-51
derivativos, 7-51
dívida externa, 7-53
investimentos
direto, 7-51
em carteira, 7-51
rendas, 7-51, 7-55
reservas internacionais, 7-52
serviços, 7-51, 7-54
transferências unilaterais, 7-51

Balanço energético ver Energia

Banana	atacadista, 5-11, 5-13
área	varejista, 5-12, 5-14, 5-26
colhida, 3-20, 3-22, 3-23	índices de preços, 6-12, 6-14, 6-16
destinada à colheita, 3-20	produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
plantada, 3-22, 3-23	vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
defensivos agrícolas	<i>ver também Indústria de bebidas</i>
vendas, 4-38, 4-39	
índices de preços, 6-19	Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG)
produção, 3-20, 3-22, 3-23	comércio de veículos e peças
rendimento médio, 3-20, 3-22, 3-23	faturamento, 5-17
Banco Central do Brasil	indicadores conjunturais, 5-17
moeda estrangeira	comércio varejista
cotação e venda, 7-24	faturamento, 5-17
papel-moeda, 7-21, 7-23	indicadores conjunturais, 5-17
reservas internacionais, 7-52	ramos de atividade, 5-17
Banco do Brasil	Benefícios acidentários
créditos	aposentadorias por invalidez, 2-66, 2-71, 2-73
agropecuária, 7-26	ativos, 2-71, 2-72
comércio, 7-26	auxílios
indústria, 7-26	acidente, 2-71, 2-73
intermediários financeiros, 7-26	doença, 2-71, 2-73
outras atividades, 7-26	suplementar, 2-71, 2-73
serviços, 7-26	cessados, 2-73, 2-74
saldos dos empréstimos	pensões por morte, 2-71, 2-73
comércio, 7-24	rurais, 2-66, 2-71, 2-72, 2-73, 2-74, 2-75
indústria, 7-24	urbanos, 2-66, 2-71, 2-72, 2-73, 2-74, 2-75
setor público, 7-24	<i>ver também Previdência social</i>
setor rural, 7-24	
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social	Benefícios assistenciais
valor dos desembolsos, 7-29	amparos
<i>Bancos ver Instituições financeiras e</i>	deficientes físicos, 2-71, 2-73
<i>ver sob o nome específico do banco</i>	idosos, 2-71, 2-73
Barbatimão	ativos, 2-71, 2-72
produção, 3-28	cessados, 2-73, 2-74
Bário	pensões vitalícias, 2-71, 2-73
reservas, 1-29	rendas vitalícias
Base monetária	idade, 2-71, 2-73
papel-moeda, 7-21, 7-23	invalidez, 2-71, 2-73
reservas bancárias, 7-21, 7-23	rurais, 2-66, 2-71, 2-72, 2-73, 2-74, 2-75
Batata-doce	urbanos, 2-66, 2-71, 2-72, 2-73, 2-74, 2-75
área	<i>ver também Previdência social</i>
colhida, 3-21	
plantada, 3-21	Benefícios previdenciários
produção, 3-21	abono de permanência, 2-71, 2-73
rendimento médio, 3-21	aposentadorias
Batata-inglesa	idade, 2-66, 2-71, 2-73
área	invalidez, 2-66, 2-71, 2-73
colhida, 3-21, 3-23	tempo de contribuição, 2-66, 2-71, 2-73
plantada, 3-21, 3-23	ativos, 2-71, 2-72
defensivos agrícolas	auxílios
vendas, 4-38, 4-39	acidente, 2-71, 2-73
índices de preços, 6-19	doença, 2-71, 2-73
produção, 3-21, 3-23	reclusão, 2-71, 2-73
rendimento médio, 3-21, 3-23	cessados, 2-73, 2-74
<i>Baterias ver Indústria de material elétrico,</i>	pensões por morte, 2-71, 2-73
<i>eletrônico e de comunicação</i>	rurais, 2-66, 2-71, 2-72, 2-73, 2-74, 2-75
<i>Bauxita ver Alumínio</i>	salário-família, 2-71, 2-73
Bebidas	salário-maternidade, 2-71, 2-73
comércio	urbanos, 2-66, 2-71, 2-72, 2-73, 2-74, 2-75
	vantagem do servidor, 2-71, 2-73
	<i>ver também Previdência social</i>
	Bens de capital
	produção
	crescimento industrial, 4-72, 4-75
	Bens de consumo
	comércio atacadista, 5-13
	comércio varejista, 5-14, 5-26

Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-17
índices de preços, 6-12, 6-13, 6-14, 6-15, 6-16, 6-17
produção
crescimento industrial, 4-72, 4-75

Bens intermediários
produção
crescimento industrial, 4-72, 4-75

Berílio
reservas, 1-29

Berilo ver Berílio

Bezerros ver Bovinos

Biciclos e triciclos ver Veículos rodoviários

Biscoitos ver Indústria de produtos alimentares e ver Produtos alimentares

BNDES ver Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social

Bois ver Bovinos

Bombas ver Indústria de máquinas e equipamentos

Borracha
área
colhida, 3-20
destinada à colheita, 3-20
produção, 3-20, 3-28
rendimento médio, 3-20
ver também Indústria da borracha

Bovinos
abate, 3-35, 3-36
índices de preços, 6-19
peso das carcaças, 3-37
rebanhos, 3-43, 3-44
ver também Pecuária

Branços ver Cor/raça da população

Brasileiros natos ver Nacionalidade

Brasileiros naturalizados ver Nacionalidade

Bubalinos
rebanhos, 3-44
ver também Pecuária

Buriti
produção, 3-28

C

Cabos ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Cacau
área
colhida, 3-20, 3-23
destinada à colheita, 3-20
plantada, 3-23
defensivos agrícolas
vendas, 4-38, 4-39
índices de preços, 6-19
produção, 3-20, 3-23
rendimento médio, 3-20, 3-23

Cádmio
reservas, 1-29

Café
área
colhida, 3-20, 3-23
destinada à colheita, 3-20
plantada, 3-23
defensivos agrícolas
vendas, 4-38, 4-39
estoque, 3-9
índices de preços, 6-19
produção, 3-20, 3-23
rendimento médio, 3-20, 3-23
ver também Indústria de bebidas
ver também Indústria de produtos alimentares
ver também Produtos alimentares

Caixa Econômica Federal
loterias, 7-30
Programa de Integração Social, 7-28
seguro-desemprego, 7-28
unidades operacionais
agências, 7-27
postos de atendimento, 7-27

Caju
índices de preços, 6-19

Cal ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Calçados
comércio atacadista, 5-13
comércio varejista, 5-12, 5-14, 5-26
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-17
São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17
produção, 4-25, 4-27
vendas, 4-25, 4-27
ver também Indústria de calçados

Calcário
reservas, 1-30

Calcedônia ver Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc

Caldeiras ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Câmbio ver Taxa de câmbio

Caminhões, caminhonetes e camionetas ver Indústria automobilística
e ver Veículos rodoviários

Cana-de-açúcar
área
colhida, 3-21, 3-23
plantada, 3-21, 3-23
bagaço
consumo, 4-58
defensivos agrícolas
vendas, 4-38, 4-39
índices de preços, 6-19
oferta, 4-56
produção, 3-21, 3-23
rendimento médio, 3-21, 3-23

Capital fixo ver Formação Bruta de Capital Fixo

Caprinos	plantada, 3-21, 3-24
rebanhos, 3-46	defensivos agrícolas
<i>ver também Pecuária</i>	vendas, 4-38, 4-39
Caqui	índices de preços, 6-19
área	produção, 3-21, 3-24
colhida, 3-20	rendimento médio, 3-21, 3-24
destinada à colheita, 3-20	
produção, 3-20	<i>CEF ver Caixa Econômica Federal</i>
rendimento médio, 3-20	Celulose
Carnaúba	consumo, 4-31
produção, 3-28	produção, 4-25, 4-27, 4-31, 4-44
<i>Carne ver Indústria de produtos alimentares e</i>	vendas, 4-25, 4-27, 4-31
<i>ver Produtos de origem animal</i>	<i>ver também Indústria da celulose, papel e papelão</i>
	<i>ver também Madeira</i>
<i>Carros ver Indústria automobilística e</i>	Centeio
<i>ver Veículos rodoviários</i>	área
Carteira de Trabalho e Previdência Social	colhida, 3-21, 3-24
emitidas, 2-61	plantada, 3-21, 3-24
<i>ver também Previdência social</i>	produção, 3-21, 3-24
	rendimento médio, 3-21, 3-24
Carvão mineral	<i>Cerâmica ver Indústria de produtos de minerais não</i>
consumo, 4-58	<i>metálicos</i>
coque, 4-58	<i>Cerveja e chope ver Indústria de bebidas</i>
oferta, 4-57	Cevada
produção, 4-57	área
crescimento industrial, 4-74	colhida, 3-21, 3-24
reservas, 1-30	plantada, 3-21, 3-24
<i>ver também Indústria extrativa mineral</i>	produção, 3-21, 3-24
Carvão-vapor	rendimento médio, 3-21, 3-24
produção, 4-57	Chá-da-índia
<i>ver também Fontes de energia</i>	área
Carvão vegetal	colhida, 3-20
aquisição familiar, 1-43	destinada à colheita, 3-20
fogões	produção, 3-20
domicílios, 1-40	rendimento médio, 3-20
oferta, 4-56, 4-57	<i>Chapas e bobinas ver Indústria metalúrgica e</i>
produção, 3-29, 3-30, 3-31, 3-32	<i>ver Produtos siderúrgicos</i>
<i>ver também Combustíveis</i>	<i>Chefes de família ver Pessoas de referência</i>
<i>ver também Fontes de energia</i>	Chumbo
Casados <i>ver Estado civil</i>	reservas, 1-29
Casamentos, 2-21, 2-22	Cianita e outros materiais refratários
<i>ver também Registro civil</i>	reservas, 1-30
Cassiterita <i>ver Estanho</i>	Ciência e tecnologia
Castanha de caju	despesas públicas, 7-10
área	Cimento Portland
colhida, 3-20, 3-23, 3-24	consumo, 4-34, 4-35
destinada à colheita, 3-20	produção, 4-32, 4-33
plantada, 3-23, 3-24	<i>ver também Indústria de produtos de minerais não</i>
produção, 3-20, 3-23, 3-24, 3-28	<i>metálicos</i>
rendimento médio, 3-20, 3-23, 3-24	<i>Clínquer ver Indústria de produtos de minerais não</i>
<i>Castanha-do-brasil ver Castanha de caju</i>	<i>metálicos</i>
Castanha-do-pará	Cloro
produção, 3-28	exportação, 4-37
Católicos <i>ver Religião</i>	importação, 4-37
Caulim	produção, 4-37
reservas, 1-30	<i>ver também Indústria química</i>
Cebola	Cobalto
área	reservas, 1-29
colhida, 3-21, 3-24	

- Cobre
reservas, 1-29
- Coco-da-baía
área
colhida, 3-20, 3-24
destinada à colheita, 3-20
plantada, 3-24
índices de preços, 6-19
produção, 3-20, 3-24
rendimento médio, 3-20, 3-24
- Codornas ver Aves*
- Coelhos
rebanhos, 3-46
- Combustíveis
álcool, 4-24, 4-26, 4-35, 4-58
bagaço de cana, 4-58
carvão, 1-40, 1-43, 4-58
comércio
atacadista, 5-11, 5-13
varejista, 5-12, 5-13, 5-14, 5-26
consumo
transporte ferroviário, 5-33
gás de coqueria, 4-58
gás liquefeito de petróleo, 4-24, 4-26, 4-35, 4-58, 5-14
gás natural, 1-40, 4-57, 4-60, 4-61
gasolina, 4-24, 4-26, 4-35, 4-58
lenha, 1-40, 1-43, 4-58
nafta, 4-24, 4-26, 4-58
óleo combustível, 4-24, 4-26, 4-35, 4-58
óleo diesel, 4-24, 4-26, 4-35, 4-58
óleo lubrificante, 5-13, 5-26
querosene, 4-25, 4-27, 4-35, 4-58
ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool
Combustíveis nucleares ver Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool e
ver Urânio e outros materiais radioativos
- Comerciários ver Comércio*
- Comércio
atacadista, 5-11, 5-12, 5-13, 5-15
consumo de energia, 4-55, 4-59
despesas públicas, 7-10
empregos, 2-58, 2-59, 2-60
empresas, 5-13, 5-14, 5-15, 5-16
financiamentos, 7-24, 7-26
horas trabalhadas, 2-46, 2-47
margem de comercialização, 5-13, 5-14
mercadorias e produtos, 5-11, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15, 5-16, 5-17, 5-26
pessoal ocupado, 2-46, 2-47, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15, 5-16
receita, 5-13, 5-14, 5-15, 5-26
revenda, 5-13, 5-14, 5-15
salários e outras remunerações, 5-13, 5-14, 5-15, 5-16
unidades locais, 5-13, 5-15, 5-16
varejista, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15, 5-17, 5-18, 5-19, 5-20, 5-21, 5-22, 5-23, 5-24, 5-25, 5-26
- Comércio atacadista
empresas, 5-13, 5-15
- margem de comercialização, 5-13
mercadorias e produtos, 1-41, 5-11, 5-13
pessoal ocupado, 1-41, 5-12, 5-13, 5-15
receita, 5-11, 5-12, 5-13, 5-15
revenda, 5-13
salários e outras remunerações, 5-13, 5-15
unidades locais, 1-41, 5-13, 5-15
- Comércio de veículos e peças
empresas, 5-13, 5-15, 5-16
faturamento
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-17
São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17
indicadores conjunturais, 5-17, 5-26
indicadores de desempenho, 5-26
margem de comercialização, 5-13
mercadorias e produtos, 5-13, 5-26
pessoal ocupado, 5-12, 5-13, 5-15, 5-16
receita, 5-12, 5-13, 5-15, 5-26
revenda, 5-13
salários e outras remunerações, 5-13, 5-15, 5-16
unidades locais, 5-13, 5-15
ver também Indústria automobilística
- Comércio exterior
balança comercial, 7-35, 7-36, 7-51
exportação, 7-35, 7-36, 7-37, 7-38, 7-42, 7-43, 7-44, 7-45, 7-46, 7-51
importação, 7-35, 7-36, 7-39, 7-40, 7-41, 7-47, 7-48, 7-49, 7-50, 7-51, 7-53
- Comércio varejista
empresas, 5-13, 5-14, 5-15
faturamento
Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-17
São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17
indicadores conjunturais, 5-17, 5-26
índice de volume, 5-18, 5-19, 5-22, 5-23
índice nominal, 5-20, 5-21, 5-24, 5-25
indicadores de desempenho, 5-26
margem de comercialização, 5-13, 5-14
mercadorias e produtos, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15, 5-26
pessoal ocupado, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15
receita, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15, 5-26
revenda, 5-13, 5-14
salários e outras remunerações, 5-13, 5-14, 5-15
unidades locais, 5-13, 5-14, 5-15
- Compressores ver Indústria de máquinas e equipamentos*
- Computadores ver Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática e*
ver Informática
- Comunicações
correios e telégrafos, 5-30, 5-39, 5-40
despesas públicas, 7-10
empresas, 5-30, 5-48
equipamentos e materiais
comércio varejista, 5-14, 5-26
horas trabalhadas, 2-46, 2-47
índices de preços, 6-13, 6-15, 6-17
pessoal ocupado, 2-46, 2-47, 5-30, 5-40, 5-48

salários e outras remunerações, 5-30, 5-48
 telefonia, 2-92, 4-24, 4-26, 5-41, 5-42
ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Concreto ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Condutores elétricos isolados ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Construção civil
 custo médio do metro quadrado, 6-25
 variação mensal, 6-18, 6-25
 empregos, 2-58, 2-59, 2-60
 equipamentos e materiais
 comércio atacadista, 5-13
 comércio varejista, 5-12, 5-14, 5-17, 5-26
 horas trabalhadas, 2-46, 2-47
 índices de preços, 6-18, 6-23, 6-25
 pessoal ocupado, 2-46, 2-47
ver também Indústria da construção

Contas nacionais, 7-64
 administração pública, 7-64
 contas
 capital, 7-65
 produção, 7-65
 renda, 7-65
 deflator implícito, 7-62
 famílias, 7-64
 Formação Bruta de Capital Fixo, 7-62, 7-64
 índice trimestral, 7-63
 Produto Interno Bruto, 7-59, 7-60, 7-61, 7-62, 7-63, 7-64
 Produto Interno Bruto per Capita, 7-62
 variação adicionado, 7-66, 7-67

Contribuintes ver Previdência social

Cooperativas de crédito rural
 financiamentos, 3-13, 3-14, 3-15
ver também Sistema Nacional de Crédito Rural

Copaíba
 produção, 3-28

Coque
 consumo, 4-58
 produção, 4-68
ver também de Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool
ver também Petróleo

Cor/raça da população
 distribuição por sexo, 2-31
 população
 residente, 2-31
 rural, 2-31
 urbana, 2-31

Correios e telégrafos
 agências, 5-40
 custos e despesas, 5-40
 pessoal ocupado, 5-40
 receita, 5-40
 serviços, 5-39, 5-40
ver também Comunicações

Cosméticos ver Indústria química

Couro
 produção, 3-38

ver também Indústria de couros e peles

Crédito rural
 bancos privados, 3-13, 3-14, 3-15
 bancos públicos, 3-13, 3-14, 3-15, 7-24
 cooperativas, 3-13, 3-14, 3-15
ver também Sistema Nacional de Crédito Rural

Crescimento demográfico, 2-28

Crianças e adolescentes
 AIDS
 casos notificados, 2-70
 categoria do emprego
 com carteira assinada, 2-53, 2-54
 militares e estatutários, 2-53, 2-54
 condição de atividade
 economicamente ativa, 2-39, 2-40
 não economicamente ativa, 2-39, 2-40
 contribuintes da previdência, 2-51, 2-52
 educação, 2-79, 2-80, 2-81
 eleitores, 2-103, 2-104, 2-105, 2-106
 esperança de vida ao nascer, 2-28
 famílias, 2-29
 migração, 2-32, 2-33, 2-34
 mortalidade infantil, 2-28
 não contribuintes da previdência, 2-51, 2-52
 naturalidade, 2-32, 2-33, 2-34
 pessoas de referência, 2-29
 população
 empregada, 2-53, 2-54
 ocupada, 2-51, 2-52
 presente, 2-14, 2-15
 projeção, 2-18
 residente, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18, 2-32, 2-33, 2-34
 rural, 2-16, 2-17
 urbana, 2-16, 2-17
 vacinação, 2-68

Criolita ver Fluorita e Criolita

Cristal ver Quartzo

Cromita ver Cromo

Cromo
 reservas, 1-29

Cultos ver Religião

Cultura
 empresas, 5-49
 despesas públicas, 7-10
 pessoal ocupado, 5-49
 salários e outras remunerações, 5-49

Culturas ver Lavouras permanentes e
ver Lavouras temporárias

Cumarú
 produção, 3-28

Cunicultura ver Coelhos

D

Defensivos agrícolas
 acaricidas, 4-39, 4-41, 4-42
 fungicidas, 4-38, 4-40, 4-42
 herbicidas, 4-38, 4-40, 4-42

inseticidas, 4-38, 4-41, 4-42
vendas, 4-38, 4-39, 4-41, 4-42
ver também Indústria química

Defesa

empresas, 5-49
nacional
despesas, 7-10
pessoal ocupado, 5-49
salários e outras remunerações, 5-49
ver também Segurança pública

Deficientes físicos

benefícios assistenciais, 2-71, 2-73

Deflator implícito

variação real, 7-62

Dendê

área
colhida, 3-20
destinada à colheita, 3-20
produção, 3-20
rendimento médio, 3-20

Densidade demográfica, 2-27

Depósitos bancários ver Ativos financeiros

Desenho industrial ver Propriedade industrial

Despesas públicas, 7-9, 7-16

administração, 7-10
agricultura, 7-10
assistência social, 7-10
capital, 7-10
ciência e tecnologia, 7-10
comércio, 7-10
comunicações, 7-10
correntes, 7-10
cultura, 7-10
defesa, 7-10
desporto e lazer, 7-10
educação, 7-10
encargos sociais, 7-10
energia, 7-10
gestão ambiental, 7-10
habitação, 7-10
indústria, 7-10
organização agrária, 7-10
poder executivo, 7-10, 7-16
poder judiciário, 7-10, 7-16
poder legislativo, 7-10, 7-16
previdência social, 7-10
relações exteriores, 7-10
saneamento, 7-10
saúde, 7-10
segurança, 7-10
serviços, 7-10
servidores, 7-10, 7-16, 7-17
trabalho, 7-10
transportes, 7-10
urbanismo, 7-10

Desporto e lazer

empresas, 5-49
despesas públicas, 7-10
pessoal ocupado, 5-49
salários e outras remunerações, 5-49

Desquitados ver Estado civil e

ver Registro civil

Detergentes ver Indústria química

Diamante

reservas, 1-30
ver também Recursos minerais

Diatomita

reservas, 1-30

Diesel ver Óleo diesel

Distribuição étnica ver Cor/raça da população

Distritos

criados, 1-23
grandes regiões, 1-23
instalados, 1-23
unidades da federação, 1-23
ver também Municípios
ver também Municípios das capitais

Dívida externa

saldos, 7-53

Divisão político-administrativa

distritos, 1-23
municípios, 1-21, 1-22, 1-24

Divorciados ver Estado civil e
ver Registro civil

Dolomito e Magnésia

reservas, 1-30

Domicílios, 2-93

abastecimento de água, 2-92
condição de ocupação
alugados, 2-91, 2-92
cedidos, 2-91, 2-92
próprios, 2-91, 2-92
consumo de energia, 4-55, 4-59
distribuição por sexo, 2-16, 2-17
energia elétrica, 2-92
esgotamento sanitário, 2-92
famílias, 2-29, 2-30
fogões
combustíveis, 1-40
lixo, 2-92
moradores, 2-29, 2-92
pessoas de referência, 2-29
população residente, 2-16, 2-17
renda, 2-29, 2-30
saneamento, 2-92
situação
rural, 2-16, 2-17, 2-30
urbana, 2-16, 2-17, 2-30

Doutorado ver Ensino de pós-graduação

E

Educação

alfabetização, 2-14, 2-15, 2-41, 2-44, 2-45
analfabetismo, 2-14, 2-15, 2-41, 2-44, 2-45, 2-79, 2-80
crianças e adolescentes, 2-79, 2-80, 2-81
despesas públicas, 7-10
distribuição por anos de estudo, 2-29, 2-41, 2-44, 2-45, 2-81

- empresas, 5-49
- famílias, 2-29
- horas trabalhadas, 2-46, 2-47
- índices de preços, 6-13, 6-15, 6-17
- peçoal ocupado, 2-46, 2-47, 5-49
- peçoas de referência, 2-29
- população
 - economicamente ativa, 2-41
 - em idade ativa, 2-41
 - não economicamente ativa, 2-41
 - ocupada, 2-44, 2-45
 - salários e outras remunerações, 5-49
- ver também Ensino*
- Elastômeros ver Indústria química*
- Eleições
 - eleitores, 2-107
 - idade, 2-103, 2-104, 2-105, 2-106
 - sexo, 2-103, 2-104, 2-105, 2-106
 - locais de votação, 2-107
 - seções, 2-107
 - zonas, 2-107
- Eletricidade ver Energia elétrica*
- Eletrodomésticos
 - comércio atacadista, 5-13
 - comércio varejista, 5-12, 5-26
- ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- EMBRATUR
 - agências, 5-51
 - meios de hospedagem, 5-51
 - organizadora de eventos, 5-51
 - transportadoras, 5-51
- ver também Turismo*
- ver também Turistas*
- Empregadores ver População ocupada*
- Empregados ver População empregada e ver População ocupada*
- Empregos
 - distribuição por sexo, 2-55, 2-56, 2-57
 - ramos de atividade
 - administração pública, 2-58, 2-59, 2-60
 - agropecuária, 2-58, 2-59, 2-60
 - comércio, 2-58, 2-59, 2-60
 - construção, 2-58, 2-59, 2-60
 - extração mineral, 2-58, 2-59, 2-60
 - indústria, 2-58, 2-59, 2-60, 4-11, 4-12
 - serviços, 2-58, 2-59, 2-60
 - renda, 2-55, 2-56, 2-57
- ver também População empregada*
- ver também População ocupada*
- Empresa Brasileira de Turismo ver EMBRATUR*
- Empresas de serviços ver Serviços*
- Empresas de transportes ver Transporte*
- Empresas industriais ver Indústria*
- Energia
 - consumo, 4-55, 4-58, 4-59
 - despesas públicas, 7-10
 - oferta, 4-56, 4-57
 - produção, 4-57
- ver também Fontes de energia*
- Energia elétrica
 - consumo, 4-55, 4-59
 - distribuidora
 - empresas, 4-28
 - peçoal ocupado, 4-28
 - salários e outras remunerações, 4-28
 - domicílios, 2-92
 - oferta, 4-56, 4-57
- ver também Fontes de energia*
- Energia hidráulica
 - oferta, 4-56, 4-57
 - produção, 4-57
- ver também Fontes de energia*
- Energia hidrelétrica
 - bacias, 1-36
- ver também Recursos hídricos*
- Ensino
 - curso e programas de pós-graduação, 2-86, 2-87, 2-88
 - estabelecimentos e instituições, 2-82, 2-83, 2-84, 2-85
- ver também Educação*
- Ensino de pós-graduação
 - por áreas de conhecimento
 - alunos, 2-88
 - curso e programas, 2-86, 2-87
 - doutorado, 2-86, 2-87, 2-88
 - mestrado, 2-86, 2-87, 2-88
 - privados, 2-86, 2-87, 2-88
 - públicos, 2-86, 2-87, 2-88
- Ensino fundamental
 - estabelecimentos, 2-83
 - privados, 2-83
 - públicos, 2-83
 - rurais, 2-83
 - urbanos, 2-83
- Ensino médio
 - estabelecimentos, 2-84
 - privados, 2-84
 - públicos, 2-84
 - rurais, 2-84
 - urbanos, 2-84
- Ensino pré-escolar
 - estabelecimentos, 2-82
 - privados, 2-82
 - públicos, 2-82
 - rurais, 2-82
 - urbanos, 2-82
- Ensino superior
 - estabelecimentos, 2-85
 - privados, 2-85
 - públicos, 2-85
- Enxofre
 - reservas, 1-30
- Equinos
 - rebanhos, 3-44
- ver também Pecuária*
- Equipamentos de comunicações ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*

Equipamentos de iluminação ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Equipamentos de transmissão ver Indústria de máquinas e equipamentos

Equipamentos militares ver Indústria bélica

Erva-mate

área

colhida, 3-20

destinada à colheita, 3-20

produção, 3-20, 3-28

rendimento médio, 3-20

Ervilha

área

colhida, 3-21

plantada, 3-21

produção, 3-21

rendimento médio, 3-21

Esgotamento sanitário

domicílios, 2-92

empresas, 5-47

pessoal ocupado, 5-47

salários e outras remunerações, 5-47

Esmaltes ver Indústria química

Espaço territorial, 1-16

grandes regiões, 1-7, 1-16

unidades da federação, 1-16

Espelhos ver Vidros, espelhos e vitrais

Esperança de vida ao nascer

distribuição por sexo, 2-28

Espíritas ver Religião

Estações geodésicas

altimétricas, 1-18

gravimétricas, 1-18

planimétricas, 1-18

Estado civil

casados, 2-14, 2-15

desquitados e divorciados, 2-14, 2-15

separados, 2-14, 2-15

solteiros, 2-14, 2-15

viúvos, 2-14, 2-15

ver também Registro civil

Estado conjugal ver Estado civil

Estanho

reservas, 1-29

Estatutários ver Militares e estatutários e ver Servidores públicos

Estocagem ver Armazenagem

Estoque ver sob o nome específico do produto

Estradas de ferro ver Transporte ferroviário

Estrangeiros, 2-14, 2-15

nascidos vivos, 2-20

ano de nascimento ignorado, 2-20

óbitos, 2-24

ver também Nacionalidade

Estuque ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Etileno não saturado ver Indústria química

Eucalipto

produção, 3-32

Evangélicos ver Religião

Expectativa de vida ao nascer ver Esperança de vida ao nascer

Exportação, 7-35, 7-36, 7-51

blocos econômicos, 7-37, 7-38

países de destino, 7-42, 7-43, 7-44, 7-45, 7-46

Extração mineral

empregos, 2-58, 2-59, 2-60

ver também Indústria extrativa mineral

Extração vegetal

produção, 1-40, 3-28, 3-29, 3-30, 3-31, 3-32

F

Famílias

aquisição de carvão e lenha, 1-43

condição de atividade

economicamente ativa, 2-29

não economicamente ativa, 2-29

ocupadas, 2-29

contas nacionais, 7-64

distribuição

anos de estudo, 2-29

idade, 2-29

sexo, 2-29

domicílios, 2-29, 2-30

rurais, 2-30

urbanos, 2-30

estrutura, 2-29

pessoas de referência, 2-29

renda, 2-29, 2-30

Farinha de trigo ver Indústria de produtos alimentares e

ver Produtos alimentares

Farmácias e perfumarias ver Comércio varejista

Fava

área

colhida, 3-21

plantada, 3-21

produção, 3-21

rendimento médio, 3-21

FBCF ver Formação Bruta de Capital Fixo

Fecundidade

taxa, 2-28

ver também Natalidade

Feijão

área

colhida, 3-21, 3-24

plantada, 3-21, 3-24

defensivos agrícolas

tratamento de sementes, 4-38, 4-39

vendas, 4-38, 4-39

estoque, 3-9

índices de preços, 6-19

produção, 3-21, 3-24
 rendimento médio, 3-21, 3-24
 Feldspato, Leucita e Nefelina-sienito
 reservas, 1-30
Ferramentas manuais ver Indústria metalúrgica
 Ferro
 reservas, 1-29
ver também Indústria metalúrgica
 Ferro gusa
 produção, 4-25, 4-27, 4-29
 crescimento industrial, 4-74
 vendas, 4-25, 4-27, 4-29
ver também Indústria metalúrgica
Ferrovias ver Transporte ferroviário
 Fertilizantes
 comércio atacadista, 5-13
 consumo, 4-36
 fosfatados, 4-36
 importação, 4-36
 nitrogenados, 4-36
 potássicos, 4-36
 produção, 4-24, 4-26, 4-36
 crescimento industrial, 4-74
 vendas, 4-24, 4-26
ver também Indústria química
Fiação ver Indústria têxtil
Fibras ver Indústria química e
ver Indústria têxtil
Fibrocimento ver Indústria de produtos de minerais
não metálicos
 Figo
 área
 colhida, 3-20
 destinada à colheita, 3-20
 produção, 3-20
 rendimento médio, 3-20
Filamentos ver Indústria química
 Finanças públicas
 despesas, 7-9, 7-10, 7-16
 receitas, 7-11
 Fios têxteis
 comércio atacadista, 5-13
ver também Indústria química
ver também Indústria têxtil
 Fluorita e Criolita
 reservas, 1-30
 Fontes de energia
 não renováveis
 consumo, 4-55, 4-58
 oferta, 4-56, 4-57
 produção, 4-57, 4-60
 renováveis
 consumo, 4-58
 oferta, 4-56, 4-57
 produção, 4-57
ver também Energia
Fontes de recursos da União ver Administração
pública

Formação Bruta de Capital Fixo, 7-64
 variação real, 7-62
 Fosfato
 reservas, 1-30
 Frangos
 abate, 3-36
 efetivo, 3-47
 índices de preços, 6-19
 peso das carcaças, 3-37
ver também Aves
Freezers ver Indústria de eletrodomésticos
 Fronteiras, 1-24
 extensão
 municípios, 1-13, 1-14, 1-15
 Oceano Atlântico, 1-13, 1-14, 1-15, 1-17
 países limítrofes, 1-17
 unidades da federação, 1-13, 1-14, 1-15, 1-17
 Fumo
 área
 colhida, 3-21, 3-24, 3-25
 plantada, 3-21, 3-24, 3-25
 comércio
 atacadista, 5-11, 5-13
 varejista, 5-12, 5-14, 5-26
 defensivos agrícolas
 tratamento de sementes, 4-38, 4-39
 vendas, 4-38, 4-39
 índices de preços, 6-19
 produção, 3-21, 3-24, 3-25, 4-25, 4-27
 rendimento médio, 3-21, 3-24, 3-25
 vendas, 4-25, 4-27
ver também Indústria do fumo
Funcionários públicos ver Militares e estatutários e
ver Servidores públicos
Fundição ver Indústria metalúrgica
Fundos de investimentos ver Ativos financeiros
G

Gado ver Bovinos
Galos e galinhas ver Aves
 Gás de coqueria
 consumo, 4-58
ver também Combustíveis
 Gás liquefeito de petróleo
 comércio varejista, 5-14
 consumo, 4-58
 produção, 4-24, 4-26, 4-68
 vendas, 4-24, 4-26, 4-35
ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de
combustíveis nucleares e destilação do álcool
ver também Petróleo
 Gás natural
 consumo, 4-58
 distribuidora
 empresas, 4-28
 pessoal ocupado, 4-28
 salários e outras remunerações, 4-28

fogões
domicílios, 1-40
oferta, 4-56, 4-57
origem, 4-60
produção, 4-57, 4-60
crescimento industrial, 4-74
reservas, 4-60
vendas, 4-61
ver também Combustíveis

Gasolina
consumo, 4-58
produção, 4-24, 4-26, 4-68
vendas, 4-24, 4-26, 4-35
ver também Combustíveis

Geladeiras ver Indústria de eletrodomésticos

Gemas (Mineralogia)
reservas, 1-30
ver também Recursos minerais

Geodos, Ágatas, Calcedônia, etc.
reservas, 1-30

Geradores ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Gesso ver Indústria de produtos de minerais não metálicos

Gestão ambiental
despesas públicas, 7-10

Gipsita
reservas, 1-30

Girassol
área
colhida, 3-21, 3-25
plantada, 3-21, 3-25
produção, 3-21, 3-25
rendimento médio, 3-21, 3-25

GLP ver Gás liquefeito de petróleo

Goiaba
área
colhida, 3-20
destinada à colheita, 3-20
produção, 3-20
rendimento médio, 3-20

Grafita
reservas, 1-30

Grandes regiões ver sob o nome específico da Região

Guaraná
área
colhida, 3-20, 3-25
destinada à colheita, 3-20
plantada, 3-25
produção, 3-20, 3-25
rendimento médio, 3-20, 3-25

H _____

Habitação
despesas públicas, 7-10
índices de preços, 6-12, 6-14, 6-16

Hévea ver Borracha

Hipermercados ver Comércio varejista

Hipoclorito de sódio
exportação, 4-37
produção, 4-37
ver também Indústria química

Homens

AIDS
casos notificados, 2-65, 2-70
alfabetização, 2-41
analfabetismo, 2-41, 2-80
condição de atividade
economicamente ativa, 2-39, 2-40, 2-41
não economicamente ativa, 2-39, 2-40, 2-41
distribuição
anos de estudo, 2-41, 2-81
cor/raça, 2-31
idade, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18, 2-39, 2-40
domicílios
rural, 2-16, 2-17
urbana, 2-16, 2-17
eleitores, 2-103, 2-104
empregos, 2-55, 2-56, 2-57
esperança de vida ao nascer, 2-28
famílias, 2-29
mortalidade infantil, 2-28
óbitos, 2-23, 2-24
pessoas de referência, 2-29
população
empregada, 2-55, 2-56, 2-57
presente, 2-14, 2-15
projeção, 2-18
residente, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18
rural, 2-16, 2-17
urbana, 2-16, 2-17
renda, 2-42, 2-43, 2-55, 2-56, 2-57

Hospitalizações pagas pelo Sistema Único de Saúde
autorizações, 2-70
dias de permanência, 2-70
média de permanência, 2-70
número de internações, 2-70
óbitos, 2-70
taxa de mortalidade, 2-70
valor médio, 2-70
ver também Saúde

I

Idosos

AIDS
casos notificados, 2-70
benefícios assistenciais, 2-71, 2-73
categoria de emprego
com carteira assinada, 2-53, 2-54
militares e estatutários, 2-53, 2-54
condição de atividade
economicamente ativa, 2-39, 2-40
não economicamente ativa, 2-39, 2-40
contribuintes da previdência, 2-51, 2-52
distribuição por anos de estudo, 2-81
eleitores, 2-103, 2-104, 2-105, 2-106
famílias, 2-29
migração, 2-32, 2-33, 2-34
não contribuintes da previdência, 2-51, 2-52
naturalidade, 2-32, 2-33, 2-34

pessoas de referência, 2-29
 população
 empregada, 2-53, 2-54
 ocupada, 2-51, 2-52
 presente, 2-14, 2-15
 projeção, 2-18
 residente, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18, 2-32, 2-33, 2-34
 rural, 2-16, 2-17
 urbana, 2-16, 2-17

Iluminação de rua ver Energia elétrica

Iluminação elétrica ver Energia elétrica

Imobiliárias

empresas, 5-48
 pessoal ocupado, 5-48
 salários e outras remunerações, 5-48

ver também Serviços

Impacto ambiental

indústria, 1-42
 inovações tecnológicas, 1-37

ver também Meio Ambiente

Importação, 7-35, 7-39, 7-51

blocos econômicos, 7-40, 7-41
 financiamentos, 7-53
 países de procedência, 7-47, 7-48, 7-49, 7-50

Imposto sobre produto

índice trimestral, 7-63

INCC ver Índice Nacional de Custo da Construção

Indicadores conjunturais da indústria, 4-71, 4-72, 4-73, 4-74, 4-75, 4-76

ver também Indústria

Indicadores conjunturais do comércio

Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-17
 índice de volume, 5-18, 5-19, 5-22, 5-23
 índice nominal, 5-20, 5-21, 5-24, 5-25
 São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17

ver também Comércio

Indicadores de desempenho

comércio de veículos e peças, 5-26
 comércio varejista, 5-26

ver também Comércio

Indicadores demográficos, 2-27, 2-28

Índice Nacional de Custo da Construção

variação mensal, 6-18

ver também Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil

Índice Nacional de Preços ao Consumidor

alimentos e bebidas, 6-12
 bens de consumo, 6-12, 6-13
 comunicação, 6-13
 despesas pessoais, 6-13
 educação, 6-13
 habitação, 6-12
 saúde, 6-13
 transporte, 6-13
 variação mensal, 6-9, 6-12, 6-13
 vestuário, 6-13

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

alimentos e bebidas, 6-14
 bens de consumo, 6-14, 6-15
 comunicação, 6-15
 despesas pessoais, 6-15
 educação, 6-15
 habitação, 6-14
 saúde, 6-15
 transporte, 6-15
 variação mensal, 6-9, 6-14, 6-15, 6-23
 vestuário, 6-15

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial

alimentos e bebidas, 6-16
 bens de consumo, 6-16, 6-17
 comunicação, 6-17
 despesas pessoais, 6-17
 educação, 6-17
 habitação, 6-16
 saúde, 6-17
 transporte, 6-17
 variação mensal, 6-16, 6-17
 vestuário, 6-17

Índices de preços

Índice Nacional de Custo da Construção, 6-18

Índices de Preços na Fonte da Produção Agrícola

pagos pelos produtores, 6-20
 recebidos pelos agricultores, 6-19

Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor

Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 6-9, 6-12, 6-13

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, 6-9, 6-14, 6-15, 6-23

Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial, 6-16, 6-17

Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil, 6-18, 6-23, 6-25

Índices de Preços na Fonte da Produção Agrícola

pagos pelos produtores, 6-20
 recebidos pelos agricultores, 6-19

Índices de Preços Pagos pelos Produtores, 6-20

Índices de Preços Recebidos pelos Agricultores

lavouras, 6-19
 produtos de origem animal, 6-19

Índios ver Cor/raça da população

Indústria

consumo de energia, 4-55, 4-59
 custos das operações, 4-23
 custos e despesas, 4-23
 da construção, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50, 4-51, 4-52
 de transformação, 1-37, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22, 4-28
 despesas públicas, 7-10
 empregos, 2-58, 2-59, 2-60, 4-11, 4-12
 empresas, 1-37, 4-28
 extrativa, 1-37, 4-13, 4-18, 4-28
 financiamentos, 7-24, 7-26
 folha de pagamento, 4-76
 horas trabalhadas, 2-46, 2-47
 índice trimestral, 7-63
 índices anuais, 4-76
 inovações tecnológicas, 1-37
 pessoal ocupado, 2-46, 2-47, 4-12, 4-23, 4-28, 4-76

produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 crescimento, 4-71, 4-72, 4-73, 4-74, 4-75
 horas pagas, 4-76
 receita, 4-23
 redução do consumo
 água, 1-37
 energia, 1-37
 matérias-primas, 1-37
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-37
 área de segurança, 1-37
 investimentos, 1-42
 salários e outras remunerações, 4-23, 4-28
 unidades locais, 4-11, 4-23
 valor
 da produção, 4-23
 da transformação, 4-23
 vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
ver também sob o nome específico da Indústria

Indústria automobilística
 custos das operações, 4-17, 4-22
 custos e despesas, 4-17, 4-22
 empresas, 1-37, 4-17
 inovações tecnológicas, 1-37
 pessoal ocupado, 4-17, 4-22
 produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 crescimento, 4-73, 4-74
 receita, 4-17, 4-22
 redução do consumo
 água, 1-37
 energia, 1-37
 matérias-primas, 1-37
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-37
 área de segurança, 1-37
 investimentos, 1-42
 salários e outras remunerações, 4-17, 4-22
 unidades locais, 4-22
 valor
 da produção, 4-17, 4-22
 da transformação, 4-17, 4-22
 vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
ver também Comércio de veículos e peças

Indústria bélica
 custos das operações, 4-16, 4-21
 custos e despesas, 4-16, 4-21
 empresas, 4-16
 pessoal ocupado, 4-16, 4-21
 receita, 4-16, 4-21
 salários e outras remunerações, 4-16, 4-21
 unidades locais, 4-21
 valor
 da produção, 4-16, 4-21
 da transformação, 4-16, 4-21

Indústria da borracha
 custos das operações, 4-15, 4-20
 custos e despesas, 4-15, 4-20
 empresas, 1-37, 4-15
 folha de pagamento, 4-76
 índices anuais, 4-76
 inovações tecnológicas, 1-37
 pessoal ocupado, 4-15, 4-20, 4-76
 produção
 crescimento, 4-73, 4-74
 horas pagas, 4-76
 receita, 4-15, 4-20

redução do consumo
 água, 1-37
 energia, 1-37
 matérias-primas, 1-37
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-37
 área de segurança, 1-37
 investimentos, 1-42
 salários e outras remunerações, 4-15, 4-20
 unidades locais, 4-20
 valor
 da produção, 4-15, 4-20
 da transformação, 4-15, 4-20
ver também Indústria de produtos de matérias plásticas

Indústria da celulose, papel e papelão
 consumo de energia, 4-59
 custos das operações, 4-14, 4-19
 custos e despesas, 4-14, 4-19
 empresas, 1-37, 4-14
 folha de pagamento, 4-76
 índices anuais, 4-76
 inovações tecnológicas, 1-37
 pessoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-76
 produção, 4-25, 4-27
 crescimento, 4-73, 4-74
 horas pagas, 4-76
 receita, 4-14, 4-19
 redução do consumo
 água, 1-37
 energia, 1-37
 matérias-primas, 1-37
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-37
 área de segurança, 1-37
 investimentos, 1-42
 salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
 unidades locais, 4-19
 valor
 da produção, 4-14, 4-19
 da transformação, 4-14, 4-19
 vendas, 4-25, 4-27
ver também Celulose
ver também Papel e papelão

Indústria da construção
 empresas, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50, 4-51, 4-52
 pessoal ocupado, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50, 4-51, 4-52
 salários e outras remunerações, 4-48, 4-49, 4-50, 4-51, 4-52
 valor
 adicionado, 4-48, 4-49, 4-50, 4-51
 das obras e/ou serviços, 4-48, 4-49, 4-50, 4-51

Indústria da madeira
 custos das operações, 4-14, 4-19
 custos e despesas, 4-14, 4-19
 empresas, 1-37, 4-14
 folha de pagamento, 4-76
 índices anuais, 4-76
 inovações tecnológicas, 1-37
 pessoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-76
 produção
 crescimento, 4-73, 4-74
 horas pagas, 4-76
 receita, 4-14, 4-19
 redução do consumo

- água, 1-37
- energia, 1-37
- matérias-primas, 1-37
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
- salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
- unidades locais, 4-19
- valor
 - da produção, 4-14, 4-19
 - da transformação, 4-14, 4-19
- ver também Madeira*
- Indústria de bebidas
 - consumo de energia, 4-59
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 1-37, 4-13
 - folha de pagamento, 4-76
 - índices anuais, 4-76
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18, 4-76
 - produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - crescimento, 4-73, 4-74
 - horas pagas, 4-76
 - receita, 4-13, 4-18
 - redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
 - vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
- ver também Bebidas*
- Indústria de calçados
 - custos das operações, 4-14, 4-19
 - custos e despesas, 4-14, 4-19
 - empresas, 1-37, 4-14
 - folha de pagamento, 4-76
 - índices anuais, 4-76
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-76
 - produção, 4-25, 4-27
 - crescimento, 4-73, 4-74
 - horas pagas, 4-76
 - receita, 4-14, 4-19
 - redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
 - salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
 - unidades locais, 4-19
 - valor
 - da produção, 4-14, 4-19
 - da transformação, 4-14, 4-19
 - vendas, 4-25, 4-27

ver também Calçados

- Indústria de couros e peles
 - custos das operações, 4-14, 4-19
 - custos e despesas, 4-14, 4-19
 - empresas, 1-37, 4-14
 - folha de pagamento, 4-76
 - índices anuais, 4-76
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-76
 - produção
 - crescimento, 4-73, 4-74
 - horas pagas, 4-76
 - receita, 4-14, 4-19
 - redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
 - salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
 - unidades locais, 4-19
 - valor
 - da produção, 4-14, 4-19
 - da transformação, 4-14, 4-19
- Indústria de eletrodomésticos
 - custos das operações, 4-16, 4-21
 - custos e despesas, 4-16, 4-21
 - empresas, 4-16
 - peçoal ocupado, 4-16, 4-21
 - receita, 4-16, 4-21
 - salários e outras remunerações, 4-16, 4-21
 - unidades locais, 4-21
 - valor
 - da produção, 4-16, 4-21
 - da transformação, 4-16, 4-21
- Indústria de equipamentos e instrumentos médico-hospitalares
 - custos das operações, 4-17, 4-21, 4-22
 - custos e despesas, 4-17, 4-21, 4-22
 - empresas, 1-37, 4-17
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 4-17, 4-21, 4-22
 - produção
 - crescimento, 4-73
 - receita, 4-17, 4-21, 4-22
 - redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
 - salários e outras remunerações, 4-17, 4-21, 4-22
 - unidades locais, 4-21, 4-22
 - valor
 - da produção, 4-17, 4-21, 4-22
 - da transformação, 4-17, 4-21, 4-22
- Indústria de máquinas e equipamentos
 - custos das operações, 4-15, 4-16, 4-20
 - custos e despesas, 4-15, 4-16, 4-20
 - empresas, 1-37, 4-15, 4-16
 - folha de pagamento, 4-76
 - índices anuais, 4-76

inovações tecnológicas, 1-37
 pessoal ocupado, 4-15, 4-16, 4-20, 4-76
 produção
 crescimento, 4-73
 horas pagas, 4-76
 receita, 4-15, 4-16, 4-20
 redução do consumo
 água, 1-37
 energia, 1-37
 matérias-primas, 1-37
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-37
 área de segurança, 1-37
 investimentos, 1-42
 salários e outras remunerações, 4-15, 4-16, 4-20
 unidades locais, 4-20
 valor
 da produção, 4-15, 4-16, 4-20
 da transformação, 4-15, 4-16, 4-20

Indústria de máquinas e equipamentos para agropecuária
 custos das operações, 4-16, 4-20
 custos e despesas, 4-16, 4-20
 empresas, 4-16
 pessoal ocupado, 4-16, 4-20
 produção
 crescimento, 4-74, 4-75
 receita, 4-16, 4-20
 salários e outras remunerações, 4-16, 4-20
 unidades locais, 4-20
 valor
 da produção, 4-16, 4-20
 da transformação, 4-16, 4-20

ver também Máquinas e equipamentos agrícolas

Indústria de máquinas e equipamentos para indústria da construção
 custos das operações, 4-16, 4-21
 custos e despesas, 4-16, 4-21
 empresas, 4-16
 pessoal ocupado, 4-16, 4-21
 receita, 4-16, 4-21
 salários e outras remunerações, 4-16, 4-21
 unidades locais, 4-21
 valor
 da produção, 4-16, 4-21
 da transformação, 4-16, 4-21

Indústria de máquinas e equipamentos para indústria extrativa mineral
 custos das operações, 4-16, 4-21
 custos e despesas, 4-16, 4-21
 empresas, 4-16
 pessoal ocupado, 4-16, 4-21
 receita, 4-16, 4-21
 salários e outras remunerações, 4-16, 4-21
 unidades locais, 4-21
 valor
 da produção, 4-16, 4-21
 da transformação, 4-16, 4-21

Indústria de máquinas-ferramenta
 custos das operações, 4-16, 4-20
 custos e despesas, 4-16, 4-20
 empresas, 4-16
 pessoal ocupado, 4-16, 4-20
 receita, 4-16, 4-20
 salários e outras remunerações, 4-16, 4-20
 unidades locais, 4-20

valor
 da produção, 4-16, 4-20
 da transformação, 4-16, 4-20

Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática
 custos das operações, 4-16, 4-21
 custos e despesas, 4-16, 4-21
 empresas, 1-37, 4-16
 inovações tecnológicas, 1-37
 pessoal ocupado, 4-16, 4-21
 produção, 4-27
 crescimento, 4-73
 receita, 4-16, 4-21
 redução do consumo
 água, 1-37
 energia, 1-37
 matérias-primas, 1-37
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-37
 área de segurança, 1-37
 investimentos, 1-42
 salários e outras remunerações, 4-16, 4-21
 unidades locais, 4-21
 valor
 da produção, 4-16, 4-21
 da transformação, 4-16, 4-21
 vendas, 4-27

ver também Informática

Indústria de material de transporte
 custos das operações, 4-17, 4-22
 custos e despesas, 4-17, 4-22
 empresas, 1-37, 4-17
 folha de pagamento, 4-76
 índices anuais, 4-76
 inovações tecnológicas, 1-37
 pessoal ocupado, 4-17, 4-22, 4-76
 produção, 4-24, 4-25, 4-26
 crescimento, 4-73, 4-74
 horas pagas, 4-76
 receita, 4-17, 4-22
 redução do consumo
 água, 1-37
 energia, 1-37
 matérias-primas, 1-37
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-37
 área de segurança, 1-37
 investimentos, 1-42
 salários e outras remunerações, 4-17, 4-22
 unidades locais, 4-22
 valor
 da produção, 4-17, 4-22
 da transformação, 4-17, 4-22
 vendas, 4-24, 4-25, 4-26

ver também Transporte

Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação
 custos das operações, 4-16, 4-17, 4-21
 custos e despesas, 4-16, 4-17, 4-21
 empresas, 1-37, 4-16, 4-17
 folha de pagamento, 4-76
 índices anuais, 4-76
 inovações tecnológicas, 1-37
 pessoal ocupado, 4-16, 4-17, 4-21, 4-76
 produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 crescimento, 4-73, 4-74

- horas pagas, 4-76
- receita, 4-16, 4-17, 4-21
- redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
- salários e outras remunerações, 4-16, 4-17, 4-21
- unidades locais, 4-21
- valor
 - da produção, 4-16, 4-17, 4-21
 - da transformação, 4-16, 4-17, 4-21
- vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
- Indústria de produtos alimentares
 - consumo de energia, 4-59
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empresas, 1-37, 4-13
 - folha de pagamento, 4-76
 - índices anuais, 4-76
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18, 4-76
 - produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - crescimento, 4-73, 4-74
 - horas pagas, 4-76
 - receita, 4-13, 4-18
 - redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 - unidades locais, 4-18
 - valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
 - vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
- ver também Produtos alimentares*
- Indústria de produtos de matérias plásticas
 - custos das operações, 4-15, 4-20
 - custos e despesas, 4-15, 4-20
 - empresas, 1-37, 4-15
 - folha de pagamento, 4-76
 - índices anuais, 4-76
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 4-15, 4-20, 4-76
 - produção
 - crescimento, 4-73, 4-74
 - horas pagas, 4-76
 - receita, 4-15, 4-20
 - redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
 - salários e outras remunerações, 4-15, 4-20
 - unidades locais, 4-20
 - valor
- da produção, 4-15, 4-20
- da transformação, 4-15, 4-20
- ver também Indústria da borracha*
- Indústria de produtos de minerais não metálicos
 - consumo de energia, 4-59
 - custos das operações, 4-15, 4-20
 - custos e despesas, 4-15, 4-20
 - empresas, 1-37, 4-15
 - folha de pagamento, 4-76
 - índices anuais, 4-76
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 4-15, 4-20, 4-76
 - produção, 4-25, 4-27
 - crescimento, 4-73, 4-74
 - horas pagas, 4-76
 - receita, 4-15, 4-20
 - redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
 - salários e outras remunerações, 4-15, 4-20
 - unidades locais, 4-20
 - valor
 - da produção, 4-15, 4-20
 - da transformação, 4-15, 4-20
 - vendas, 4-25, 4-27
- ver também Minerais não metálicos*
- ver também Produtos extrativos de origem mineral*
- ver também Recursos minerais*
- Indústria de produtos farmacêuticos e veterinários
 - custos das operações, 4-14, 4-19
 - custos e despesas, 4-14, 4-19
 - empresas, 1-37, 4-14
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 4-14, 4-19
 - produção, 4-25, 4-27
 - crescimento, 4-73, 4-75
 - receita, 4-14, 4-19
 - redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
 - unidades locais, 4-19
 - valor
 - da produção, 4-14, 4-19
 - da transformação, 4-14, 4-19
 - vendas, 4-25, 4-27
- Indústria de reciclagem
 - custos das operações, 4-17, 4-22
 - custos e despesas, 4-17, 4-22
 - empresas, 1-37, 4-17
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 1-41, 4-17, 4-22
 - receita, 4-17, 4-22
 - redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37

redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-37
 área de segurança, 1-37
 investimentos, 1-42
 salários e outras remunerações, 4-17, 4-22
 unidades locais, 1-41, 4-22
 valor
 da produção, 4-17, 4-22
 da transformação, 4-17, 4-22

Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool
 custos das operações, 4-14, 4-19
 custos e despesas, 4-14, 4-19
 empresas, 1-37, 4-14
 folha de pagamento, 4-76
 índices anuais, 4-76
 inovações tecnológicas, 1-37
 pessoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-76
 produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 crescimento, 4-73, 4-74
 horas pagas, 4-76
 receita, 4-14, 4-19
 redução do consumo
 água, 1-37
 energia, 1-37
 matérias-primas, 1-37
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-37
 área de segurança, 1-37
 investimentos, 1-42
 salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
 unidades locais, 4-19
 valor
 da produção, 4-14, 4-19
 da transformação, 4-14, 4-19
 vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
ver também Álcool
ver também Combustíveis
ver também Petróleo
ver também Urânio e outros materiais radioativos

Indústria de transformação
 consumo de energia, 4-59
 custos das operações, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22
 custos e despesas, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22
 empregos, 2-58, 2-59, 2-60
 empresas, 1-37, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-28
 folha de pagamento, 4-76
 horas trabalhadas, 2-46, 2-47
 índices anuais, 4-76
 inovações tecnológicas, 1-37
 pessoal ocupado, 2-46, 2-47, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22, 4-28, 4-76
 produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 crescimento, 4-73, 4-74, 4-75
 horas pagas, 4-76
 receita, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22
 redução do consumo
 água, 1-37
 energia, 1-37
 matérias-primas, 1-37
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-37
 área de segurança, 1-37
 investimentos, 1-42

 salários e outras remunerações, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22, 4-28
 unidades locais, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22
 valor
 da produção, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22
 da transformação, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22
 vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27

Indústria do fumo
 custos das operações, 4-13, 4-18
 custos e despesas, 4-13, 4-18
 empresas, 1-37, 4-13
 folha de pagamento, 4-76
 índices anuais, 4-76
 inovações tecnológicas, 1-37
 pessoal ocupado, 4-13, 4-18, 4-76
 produção, 4-25
 crescimento, 4-73
 horas pagas, 4-76
 receita, 4-13, 4-18
 redução do consumo
 água, 1-37
 energia, 1-37
 matérias-primas, 1-37
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-37
 área de segurança, 1-37
 investimentos, 1-42
 salários e outras remunerações, 4-13, 4-18
 unidades locais, 4-18
 valor
 da produção, 4-13, 4-18
 da transformação, 4-13, 4-18
 vendas, 4-25
ver também Fumo

Indústria do mobiliário
 custos das operações, 4-17, 4-22
 custos e despesas, 4-17, 4-22
 empresas, 1-37, 4-17
 inovações tecnológicas, 1-37
 pessoal ocupado, 4-17, 4-22
 produção
 crescimento, 4-73
 receita, 4-17, 4-22
 redução do consumo
 água, 1-37
 energia, 1-37
 matérias-primas, 1-37
 redução do impacto ambiental
 área da saúde, 1-37
 área de segurança, 1-37
 investimentos, 1-42
 salários e outras remunerações, 4-17, 4-22
 unidades locais, 4-22
 valor
 da produção, 4-17, 4-22
 da transformação, 4-17, 4-22

Indústria do vestuário
 custos das operações, 4-14, 4-19
 custos e despesas, 4-14, 4-19
 empresas, 1-37, 4-14
 folha de pagamento, 4-76
 índices anuais, 4-76
 inovações tecnológicas, 1-37
 pessoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-76

- produção
 - crescimento, 4-73
 - horas pagas, 4-76
- receita, 4-14, 4-19
- redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
- redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
- salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
- unidades locais, 4-19
- valor
 - da produção, 4-14, 4-19
 - da transformação, 4-14, 4-19
- ver também Indústria têxtil*
- ver também Vestuário*
- Indústria editorial e gráfica
 - custos das operações, 4-14, 4-19
 - custos e despesas, 4-14, 4-19
 - empresas, 1-37, 4-14
 - folha de pagamento, 4-76
 - índices anuais, 4-76
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 4-14, 4-19, 4-76
 - produção
 - crescimento, 4-73
 - horas pagas, 4-76
 - receita, 4-14, 4-19
 - redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
 - salários e outras remunerações, 4-14, 4-19
 - unidades locais, 4-19
 - valor
 - da produção, 4-14, 4-19
 - da transformação, 4-14, 4-19
- ver também Livros, jornais e outras publicações*
- Indústria extrativa mineral
 - consumo de energia, 4-59
 - custos das operações, 4-13, 4-18
 - custos e despesas, 4-13, 4-18
 - empregos, 2-58, 2-59, 2-60
 - empresas, 1-37, 4-13, 4-28
 - folha de pagamento, 4-76
 - índices anuais, 4-76
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 4-13, 4-18, 4-28, 4-76
 - produção, 4-24, 4-26
 - crescimento, 4-73, 4-74
 - horas pagas, 4-76
 - receita, 4-13, 4-18
 - redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
- salários e outras remunerações, 4-13, 4-18, 4-28
- unidades locais, 4-18
- valor
 - da produção, 4-13, 4-18
 - da transformação, 4-13, 4-18
- vendas, 4-24, 4-26
- ver também Minerais metálicos*
- ver também Minerais não metálicos*
- ver também Produtos extrativos de origem mineral*
- ver também Recursos minerais*
- Indústria ferroviária ver Indústria de material de transporte e*
- ver Transporte ferroviário*
- Indústria mecânica ver Indústria de transformação*
- Indústria metalúrgica
 - consumo de energia, 4-59
 - custos das operações, 4-15, 4-20
 - custos e despesas, 4-15, 4-20
 - empresas, 1-37, 4-15
 - folha de pagamento, 4-76
 - índices anuais, 4-76
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 4-15, 4-20, 4-76
 - produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-29, 4-42, 4-43
 - crescimento, 4-73, 4-74
 - horas pagas, 4-76
 - receita, 4-15, 4-20
 - redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37
 - redução do impacto ambiental
 - área da saúde, 1-37
 - área de segurança, 1-37
 - investimentos, 1-42
 - salários e outras remunerações, 4-15, 4-20
 - unidades locais, 4-20
 - valor
 - da produção, 4-15, 4-20
 - da transformação, 4-15, 4-20
 - vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
- ver também Minerais metálicos*
- ver também Produtos extrativos de origem mineral*
- ver também Recursos minerais*
- Indústria naval ver Indústria de material de transporte e*
- ver Transporte aquaviário*
- Indústria química
 - consumo de energia, 4-59
 - custos das operações, 4-14, 4-15, 4-19, 4-20
 - custos e despesas, 4-14, 4-15, 4-19, 4-20
 - empresas, 1-37, 4-14, 4-15
 - folha de pagamento, 4-76
 - índices anuais, 4-76
 - inovações tecnológicas, 1-37
 - peçoal ocupado, 4-14, 4-15, 4-19, 4-20, 4-76
 - produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - crescimento, 4-73, 4-74
 - horas pagas, 4-76
 - receita, 4-14, 4-15, 4-19, 4-20
 - redução do consumo
 - água, 1-37
 - energia, 1-37
 - matérias-primas, 1-37

redução do impacto ambiental - área da saúde, 1-37 - área de segurança, 1-37 - investimentos, 1-42 salários e outras remunerações, 4-14, 4-15, 4-19, 4-20 unidades locais, 4-19, 4-20 valor - da produção, 4-14, 4-15, 4-19, 4-20 - da transformação, 4-14, 4-15, 4-19, 4-20 vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27 <i>Indústria siderúrgica ver Indústria metalúrgica</i> Indústria têxtil - consumo de energia, 4-59 - custos das operações, 4-13, 4-14, 4-18, 4-19 - custos e despesas, 4-13, 4-14, 4-18, 4-19 - empresas, 1-37, 4-13, 4-14 - folha de pagamento, 4-76 - índices anuais, 4-76 - inovações tecnológicas, 1-37 - peçoal ocupado, 4-13, 4-14, 4-18, 4-19, 4-76 - produção - crescimento, 4-73, 4-74 - horas pagas, 4-76 - receita, 4-13, 4-14, 4-18, 4-19 - redução do consumo - água, 1-37 - energia, 1-37 - matérias-primas, 1-37 - redução do impacto ambiental - área da saúde, 1-37 - área de segurança, 1-37 - investimentos, 1-42 - salários e outras remunerações, 4-13, 4-14, 4-18, 4-19 - unidades locais, 4-18, 4-19 - valor - da produção, 4-13, 4-14, 4-18, 4-19 - da transformação, 4-13, 4-14, 4-18, 4-19 <i>ver também Indústria do vestuário</i> <i>ver também Vestuário</i> Informática - equipamentos e materiais - comércio varejista, 5-14, 5-26 <i>ver também Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática</i> Inovações tecnológicas - impacto ambiental, 1-37 - redução do consumo - indústria, 1-37 <i>INPC ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor</i> <i>Instalação sanitária ver Esgotamento sanitário</i> <i>Instituições de ensino ver Educação</i> Instituições financeiras, 7-25 - bancos privados, 3-13, 3-14, 3-15, 7-25 - bancos públicos, 3-13, 3-14, 3-15, 7-25 - Banco Central do Brasil, 7-24, 7-52 - Banco do Brasil, 7-24, 7-26 - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, 7-29 - Caixa Econômica Federal, 7-27, 7-28, 7-30, 7-31 - cooperativas de crédito rural, 3-13, 3-14, 3-15	<i>ver também Meios de pagamento</i> <i>Instrução ver Educação</i> Instrumentos musicais - comércio varejista, 5-14 <i>IPCA ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo</i> <i>IPCA-E ver Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial</i> Ipecacuanha - produção, 3-28 J Jaborandi - produção, 3-28 <i>Jornais ver Livros, jornais e outras publicações</i> Justiça - despesas, 7-10 - movimento processual - separação judicial, 2-25, 2-26 Juta - área - colhida, 3-21, 3-25 - plantada, 3-21, 3-25 - índices de preços, 6-19 - produção, 3-21, 3-25 - rendimento médio, 3-21, 3-25
	L Lã - índices de preços, 6-19 <i>Lacas ver Indústria química</i> <i>Ladrilhos e placas de cerâmica ver Indústria de produtos minerais não metálicos</i> Laranja - área - colhida, 3-20, 3-25 - destinada à colheita, 3-20 - plantada, 3-25 - índices de preços, 6-19 - produção, 3-20, 3-25 - rendimento médio, 3-20, 3-25 <i>ver também Indústria de bebidas</i> <i>ver também Indústria de produtos alimentares</i> <i>ver também Produtos alimentares</i> <i>Látex ver Borracha</i> <i>Laticínios ver Comércio,</i> <i>ver Indústria de produtos alimentares e</i> <i>ver Leite</i> Lavouras permanentes, 3-20, 3-22, 3-23, 3-24, 3-25, 3-26, 3-27 <i>ver também sob o nome específico do produto</i> Lavouras temporárias, 3-21, 3-22, 3-23, 3-24, 3-25, 3-26, 3-27 <i>ver também sob o nome específico do produto</i>

Leite	plantada, 3-25
índices de preços, 6-19	defensivos agrícolas
industrializado, 3-38, 4-25, 4-27	vendas, 4-38, 4-39
vendas, 4-25, 4-27	produção, 3-20, 3-25
<i>ver também Indústria de bebidas</i>	rendimento médio, 3-20, 3-25
<i>ver também Produtos de origem animal</i>	
Leitões <i>ver Suínos</i>	Maçaranduba
	produção, 3-28
Leitos (Saúde)	Madeira
privados, 2-67	comércio
públicos, 2-67	atacadista, 5-13
<i>ver também Saúde</i>	varejista, 5-14
Lenha	produção, 1-40, 3-29, 3-30, 3-31, 3-32
aquisição familiar, 1-43	<i>ver também Indústria da madeira</i>
consumo, 4-58	
fogões	Magnésia <i>ver Dolomito e Magnésia</i>
domicílios, 1-40	
oferta, 4-56, 4-57	Malva
produção, 3-29, 3-30, 3-31, 3-32, 4-57	área
<i>ver também Combustíveis</i>	colhida, 3-21, 3-25
	plantada, 3-21, 3-25
Leucita e Nefelina-sienito <i>ver Feldspato, Leucita e</i>	índices de preços, 6-19
<i>Nefelina-sienito</i>	produção, 3-21, 3-25
	rendimento médio, 3-21, 3-25
Licuri	Mamão
produção, 3-28	área
Limão	colhida, 3-20
área	destinada à colheita, 3-20
colhida, 3-20	produção, 3-20
destinada à colheita, 3-20	rendimento médio, 3-20
produção, 3-20	
rendimento médio, 3-20	Mamona
Limites <i>ver Fronteiras</i>	área
Linha divisória <i>ver Fronteiras</i>	colhida, 3-21, 3-25
	plantada, 3-21, 3-25
Linho	produção, 3-21, 3-25
área	rendimento médio, 3-21, 3-25
colhida, 3-21	
plantada, 3-21	Mandioca
produção, 3-21	área
rendimento médio, 3-21	colhida, 3-21, 3-25
	plantada, 3-21, 3-25
Lítio	índices de preços, 6-19
reservas, 1-29	produção, 3-21, 3-25
	rendimento médio, 3-21, 3-25
Livros, jornais e outras publicações	Manga
comércio	área
atacadista, 5-13	colhida, 3-20
varejista, 5-14, 5-26	destinada à colheita, 3-20
<i>ver também Comunicações</i>	produção, 3-20
<i>ver também Indústria editorial e gráfica</i>	rendimento médio, 3-20
Lixo	Mangaba
domicílios, 2-92	produção, 3-28
Locomotivas <i>ver Veículos ferroviários</i>	
Lojas de departamentos <i>ver Comércio</i>	Manganês
	reservas, 1-29
Loterias	Máquinas e equipamentos agrícolas
balanço do movimento, 7-30, 7-31	comércio atacadista, 5-11, 5-13
	exportação, 4-30
M	produção, 4-30
	crescimento industrial, 4-75
Maçã	vendas, 4-30
área	produto importado, 4-30
colhida, 3-20, 3-25	produto nacional, 4-30
destinada à colheita, 3-20	<i>ver também Indústria de máquinas e equipamentos</i>
	<i>para agropecuária</i>

Máquinas e equipamentos industriais
comércio atacadista, 5-11, 5-13
ver também Indústria de máquinas e equipamentos

Máquinas e equipamentos para escritório
comércio varejista, 5-14
ver também Indústria de máquinas para escritório e equipamentos de informática

Máquinas elétricas ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Maracujá
área
colhida, 3-20
destinada à colheita, 3-20
produção, 3-20
rendimento médio, 3-20

Marcas ver Propriedade industrial

Marmelo
área
colhida, 3-20
destinada à colheita, 3-20
produção, 3-20
rendimento médio, 3-20

Mate ver Erva-mate

Materiais eletrônicos ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Materiais radioativos ver Urânio e outros materiais radioativos

Materiais refratários ver Cianita e outros materiais refratários

Medicamentos ver Indústria de produtos farmacêuticos e veterinários

Meio ambiente
órgãos municipais, 1-38, 1-39
recursos
hídricos, 1-36
minerais, 1-29, 1-30
relevo, 1-27, 1-31, 1-32, 1-33, 1-34, 1-35
ver também Impacto ambiental

Meios de pagamento
ativos financeiros, 7-23
base monetária, 7-21, 7-23
composição, 7-25
empréstimos, 7-24
moeda estrangeira, 7-24, 7-56
papel-moeda, 7-21, 7-23, 7-25
reservas bancárias, 7-21, 7-23
taxas de crescimento, 7-25
variação percentual dos saldos, 7-22
ver também Instituições financeiras

Mel de abelha
índices de preços, 6-19

Melancia
área
colhida, 3-21
plantada, 3-21
produção, 3-21
rendimento médio, 3-21

Melão
área
colhida, 3-21
plantada, 3-21
defensivos agrícolas
vendas, 4-38, 4-39
produção, 3-21
rendimento médio, 3-21

Mestrado ver Ensino de pós-graduação

Metal ver Indústria metalúrgica

Mica
reservas, 1-30

Migração
distribuição por idade, 2-32, 2-33, 2-34
taxa líquida, 2-28

Migrantes ver Migração

Milho
área
colhida, 3-21, 3-26
plantada, 3-21, 3-26
defensivos agrícolas
tratamento de sementes, 4-38, 4-39
vendas, 4-38, 4-39
estoque, 3-9
índices de preços, 6-19
produção, 3-21, 3-26
rendimento médio, 3-21, 3-26

Militares e estatutários, 2-38, 2-53, 2-54
ver também Servidores públicos

Minerais energéticos
reservas, 1-30
ver também Indústria extrativa mineral
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais

Minerais metálicos
reservas, 1-29
ver também Indústria extrativa mineral
ver também Indústria metalúrgica
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais

Minerais não metálicos
reservas, 1-29, 1-30
ver também Indústria de produtos de minerais não metálicos
ver também Indústria extrativa mineral
ver também Produtos extrativos de origem mineral
ver também Recursos minerais

Minérios de ferro ver Indústria extrativa mineral

Ministérios
despesas, 7-10, 7-16
servidores, 7-15, 7-18

Mobilidade espacial ver Migração

Moeda estrangeira
cotação e venda, 7-24, 7-56

Moeda manual e escritural ver Meios de pagamento

Monazita e Terras raras
reservas, 1-29

Montes ver Relevô

Moradia ver Domicílios

Morros ver Relevô

Mortalidade

infantil

distribuição por sexo, 2-28

taxas brutas, 2-28

Motocicletas

comércio, 5-13, 5-15, 5-26

produção, 4-24, 4-26

vendas, 4-24, 4-26

ver também Indústria automobilística

ver também Veículos rodoviários

Motonetas ver Veículos rodoviários

Motores ver Indústria de máquinas e equipamentos

Móveis

comércio varejista, 5-12, 5-14, 5-26

Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-17

São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17

ver também Indústria do mobiliário

Movimento eleitoral ver Eleições

Muares

rebanhos, 3-45

ver também Pecuária

Mulheres

AIDS

casos notificados, 2-65, 2-70

alfabetização, 2-41

analfabetismo, 2-41, 2-80

condição de atividade

economicamente ativa, 2-39, 2-40, 2-41

não economicamente ativa, 2-39, 2-40, 2-41

distribuição

anos de estudo, 2-41, 2-81

cor/raça, 2-31

idade, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18, 2-39, 2-40

domicílios

rural, 2-16, 2-17

urbana, 2-16, 2-17

eleitoras, 2-103, 2-105

empregos, 2-55, 2-56, 2-57

esperança de vida ao nascer, 2-28

famílias, 2-29

mortalidade infantil, 2-28

óbitos, 2-23, 2-24

peçoas de referência, 2-29

população

empregada, 2-55, 2-56, 2-57

presente, 2-14, 2-15

projeção, 2-18

residente, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18

rural, 2-16, 2-17

urbana, 2-16, 2-17

renda, 2-42, 2-43, 2-55, 2-56, 2-57

Municípios

Amazônia Legal, 1-24

consórcio na área ambiental, 1-39

criados, 1-21, 1-22

fronteiras, 1-13, 1-14, 1-15, 1-24

grandes regiões, 1-22

instalados, 1-21, 1-22

órgãos na área ambiental, 1-38, 1-39

região integrada de desenvolvimento, 1-24

regiões metropolitanas, 1-24

semi-árido, 1-24

unidades da federação, 1-22

zona costeira, 1-24

ver também Distritos

Municípios das capitais

altitude, 1-9

coordenadas, 1-9

distância à Brasília, 1-9

distância entre as capitais, 1-10, 1-11, 1-12

ver também Distritos

Munições ver Indústria bélica

N

Nacionalidade

brasileiros

natos, 2-14, 2-15

naturalizados, 2-14, 2-15

estrangeiros, 2-14, 2-15, 2-20, 2-24

Nafta

consumo, 4-58

produção, 4-24, 4-26, 4-68

vendas, 4-24, 4-26

ver também Indústria de refino do petróleo, de

combustíveis nucleares e destilação do álcool

ver também Petróleo

Nascidos vivos, 2-19, 2-20

ano de nascimento ignorado, 2-19, 2-20

estrangeiros, 2-20

ver também Registro civil

Natalidade

taxas brutas, 2-28

ver também Fecundidade

Naturalidade

distribuição por idade, 2-32, 2-33, 2-34

Nefelina-sienito ver Feldspato, Leucita e Nefelina-sienito

Negros ver Cor/raça da população

Nióbio

reservas, 1-29

Níquel

reservas, 1-29

Novilhos ver Bovinos

Noz

área

colhida, 3-20

destinada à colheita, 3-20

produção, 3-20

rendimento médio, 3-20

O

Óbitos

distribuição por sexo, 2-23, 2-24

estrangeiros, 2-24

ver também Registro civil

Oitica
produção, 3-28

Óleo combustível
consumo, 4-58
produção, 4-24, 4-26, 4-68
vendas, 4-24, 4-26, 4-35
ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool

Óleo de soja *ver Indústria de produtos alimentares e ver Produtos alimentares*

Óleo diesel
consumo, 4-58
produção, 4-24, 4-26, 4-68
vendas, 4-24, 4-26
ver também Combustíveis
ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool

Óleo lubrificante
comércio
atacadista, 5-13
varejista, 5-26
produção, 4-68
ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool

Ônibus *ver Indústria automobilística e*

ver Veículos rodoviários

Organização agrária
despesa pública, 7-10

Ouro
reservas, 1-29

Ovinos
rebanhos, 3-46
ver também Pecuária

Ovos de galinha
índices de preços, 6-19
produção, 3-39

P _____

Palmito
área
colhida, 3-20
destinada à colheita, 3-20
produção, 3-20, 3-28
rendimento médio, 3-20

Papel e papelão
comércio atacadista, 5-13
consumo, 4-31, 4-43, 4-44
exportação, 4-43, 4-44
importação, 4-43, 4-44
produção, 4-25, 4-27, 4-31, 4-43, 4-44
vendas, 4-25, 4-27, 4-31
ver também Indústria da celulose, papel e papelão

Papel-moeda
emissão, 7-21, 7-23, 7-25
recolhimento, 7-23

Parafina
produção, 4-68

ver também de Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool
ver também Petróleo

Pardos ver Cor/raça da população

Pastas químicas de madeira ver Indústria da celulose, papel e papelão

Patentes ver Propriedade industrial

Peças e acessórios para veículos automotores ver Comércio de veículos e peças

Pecuária
asininos, 3-45
bovinos, 3-43, 3-44
bubalinos, 3-44
caprinos, 3-46
equinos, 3-44
financiamentos, 3-14, 3-15
índices de preços, 6-19
muares, 3-45
ovinos, 3-46
suínos, 3-45

ver também Agropecuária
ver também Produtos de origem animal

Pedras preciosas ver Gemas (Mineralogia)

Películas de filmes ver Indústria de produtos de matérias plásticas

Pensões
por morte, 2-71, 2-73
vitalícias, 2-71, 2-73
ver também Benefícios acidentários
ver também Benefícios assistenciais
ver também Benefícios previdenciários

Pequi
produção, 3-28

Pêra
área
colhida, 3-20
destinada à colheita, 3-20
produção, 3-20
rendimento médio, 3-20

Perfumaria e sabão ver Indústria química

Perlita ver Vermiculita e Perlita

Pescado ver Produtos de origem animal

Pêssego
área
colhida, 3-20
destinada à colheita, 3-20
produção, 3-20
rendimento médio, 3-20

Pessoal ocupado
categoria do emprego
com carteira assinada, 2-38, 2-53, 2-54
militares e estatutários, 2-38, 2-53, 2-54
sem carteira assinada, 2-38
horas trabalhadas, 2-46, 2-47, 2-48, 2-49, 2-50
posição na ocupação
atividade agrícola, 2-37, 2-38, 2-48, 2-49, 2-50
atividade não agrícola, 2-37, 2-38, 2-48, 2-49, 2-50

- construtores para uso próprio, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
- conta própria, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
- domésticos, 2-37, 2-38, 2-48, 2-49, 2-50
- empregadores, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
- empregados, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
- não remunerados, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
- produtores para consumo próprio, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
- ramos de atividade
 - administração pública, 2-46, 2-47, 5-49
 - agrícola, 2-46, 2-47
 - alojamento e alimentação, 2-46, 2-47, 5-47
 - armazenagem, 2-46, 2-47, 5-30
 - comércio, 1-41, 2-46, 2-47, 5-12, 5-13, 5-14, 5-15, 5-16
 - comunicações, 2-46, 2-47, 5-30, 5-48
 - construção, 2-46, 2-47
 - educação, 2-46, 2-47, 5-49
 - indústria, 1-41, 2-46, 2-47, 4-12, 4-13, 4-14, 4-15, 4-16, 4-17, 4-18, 4-19, 4-20, 4-21, 4-22, 4-23, 4-28, 4-47, 4-48, 4-49, 4-50, 4-51, 4-52, 4-76
 - saúde, 2-46, 2-47, 5-49
 - serviços, 2-46, 2-47, 5-47, 5-48, 5-49
 - serviços sociais, 2-46, 2-47, 5-49
 - transporte, 2-46, 2-47, 5-30
- ver também População economicamente ativa*
- ver também População empregada*
- ver também População ocupada*
- Pessoas de referência
 - condição de atividade
 - economicamente ativa, 2-29
 - não economicamente ativa, 2-29
 - ocupadas, 2-29
 - distribuição
 - anos de estudo, 2-29
 - idade, 2-29
 - sexo, 2-29
 - renda, 2-29
- Petróleo
 - campos, 4-62, 4-63, 4-64, 4-65, 4-66, 4-67
 - oferta, 4-56, 4-57
 - origem, 4-68
 - produção, 4-24, 4-26, 4-57, 4-62, 4-63, 4-64, 4-65, 4-66, 4-67
 - crescimento industrial, 4-74
 - produtos derivados
 - consumo, 4-58, 4-62
 - oferta, 4-56
 - produção, 4-68
 - reservas, 4-68
 - vendas, 4-24, 4-26
- ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool*
- ver também Indústria extrativa mineral*
- Piaçava
 - produção, 3-28
- PIB ver Produto Interno Bruto*
- Pilhas ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação*
- Pimenta-do-reino
 - área
 - colhida, 3-20, 3-26
 - destinada à colheita, 3-20
 - plantada, 3-26
 - índices de preços, 6-19
 - produção, 3-20, 3-26
 - rendimento médio, 3-20, 3-26
- Pinhão
 - produção, 3-28
- Pinheiro brasileiro
 - produção, 3-31
- Placas de cerâmica ver Indústria de produtos minerais não metálicos*
- Placas de ferro e aço não ligados ver Indústria metalúrgica*
- Plásticos ver Indústria de produtos de matérias plásticas*
- Pneumáticos ver Indústria da borracha*
- Poaia ver Ipecacuanha*
- Poder Executivo
 - despesas, 7-10, 7-16
 - receitas, 7-11
 - servidores, 7-17, 7-18
- Poder Judiciário
 - despesas, 7-10, 7-16
- Poder Legislativo
 - despesas, 7-10, 7-16
- Policloreto de vinila ver Indústria química*
- Polietileno de alta densidade ver Indústria química*
- Polipropileno ver Indústria química*
- Pontos extremos
 - coordenadas, 1-8
 - grandes regiões, 1-8
 - unidades da federação, 1-8
- Pontos mais altos do relevo ver Relevo*
- População
 - projeção, 2-18, 2-28
- População economicamente ativa
 - distribuição
 - anos de estudo, 2-41
 - idade, 2-39, 2-40
 - sexo, 2-39, 2-40, 2-41
 - ver também Pessoal ocupado*
 - ver também População empregada*
 - ver também População ocupada*
- População em idade ativa
 - distribuição
 - anos de estudo, 2-41
 - idade, 2-39, 2-40
 - sexo, 2-39, 2-40, 2-41
 - economicamente ativa, 2-39, 2-40, 2-41
 - não economicamente ativa, 2-39, 2-40, 2-41
 - renda, 2-42, 2-43
- População empregada
 - carteiras de trabalho e previdência social emitidas, 2-61
 - categoria do emprego
 - com carteira assinada, 2-38, 2-53, 2-54

militares e estatutários, 2-38, 2-53, 2-54
 sem carteira assinada, 2-38
 distribuição
 idade, 2-53, 2-54
 empregos, 2-55, 2-56, 2-57, 2-58, 2-59, 2-60
 posição na ocupação
 atividade agrícola, 2-38
 atividade não agrícola, 2-38
 ramos de atividade
 administração pública, 2-58, 2-59, 2-60
 agropecuária, 2-58, 2-59, 2-60
 comércio, 2-58, 2-59, 2-60
 construção, 2-58, 2-59, 2-60
 extração mineral, 2-58, 2-59, 2-60
 indústria, 2-58, 2-59, 2-60
 serviços, 2-58, 2-59, 2-60
 renda, 2-55, 2-56, 2-57
ver também Pessoal ocupado
ver também População economicamente ativa
ver também População ocupada

População indígena ver Cor/raça da população

 População não economicamente ativa
 distribuição
 anos de estudo, 2-41
 idade, 2-39, 2-40
 sexo, 2-39, 2-40, 2-41

 População ocupada
 contribuintes da previdência, 2-51, 2-52
 distribuição
 anos de estudo, 2-44, 2-45
 idade, 2-51, 2-52
 horas trabalhadas, 2-46, 2-47, 2-48, 2-49, 2-50
 não contribuintes da previdência, 2-51, 2-52
 posição na ocupação
 atividade agrícola, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
 atividade não agrícola, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
 construtores para uso próprio, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
 conta própria, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
 domésticos, 2-37, 2-38, 2-46, 2-47, 2-48, 2-49, 2-50
 empregadores, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
 empregados, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
 não remunerados, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
 produtores para consumo próprio, 2-37, 2-48, 2-49, 2-50
 ramos de atividade
 administração pública, 2-46, 2-47
 agrícola, 2-46, 2-47
 alimentação, 2-46, 2-47
 alojamento, 2-46, 2-47
 armazenagem, 2-46, 2-47
 comércio, 2-46, 2-47
 comunicações, 2-46, 2-47
 construção, 2-46, 2-47
 educação, 2-46, 2-47
 indústria, 2-46, 2-47
 saúde, 2-46, 2-47
 serviço social, 2-46, 2-47
 serviços, 2-46, 2-47
 transporte, 2-46, 2-47
 renda, 2-44, 2-45
ver também Pessoal ocupado
ver também População economicamente ativa
ver também População empregada

População presente
 alfabetização, 2-14, 2-15
 analfabetismo, 2-14, 2-15
 distribuição
 idade, 2-14, 2-15
 sexo, 2-14, 2-15
 estado civil, 2-14, 2-15
 nacionalidade, 2-14, 2-15
 religião, 2-14, 2-15

 População residente, 2-13, 2-16, 2-17
 crescimento anual, 2-28
 distribuição
 cor/raça, 2-31
 idade, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18, 2-32, 2-33, 2-34
 sexo, 2-13, 2-16, 2-17, 2-18, 2-31
 domicílios
 rural, 2-16, 2-17
 urbana, 2-16, 2-17
 migração, 2-28, 2-32, 2-33, 2-34
 mortalidade, 2-28
 natalidade, 2-28
 naturalidade, 2-32, 2-33, 2-34
 projeção, 2-18, 2-28

 População rural, 2-16, 2-17
 distribuição
 cor/raça, 2-31
 idade, 2-16, 2-17
 sexo, 2-16, 2-17
 domicílios, 2-16, 2-17
 famílias, 2-30
 renda, 2-30

 População urbana, 2-16, 2-17
 distribuição
 cor/raça, 2-31
 idade, 2-16, 2-17
 sexo, 2-16, 2-17
 domicílios, 2-16, 2-17
 famílias, 2-30
 renda, 2-30

Porcos ver Suínos

Portadores de deficiências ver Deficientes físicos

Portos ver Transporte aquaviário

 Potássio
 reservas, 1-30

 Prata
 reservas, 1-29

 Preços
 construção civil, 6-18, 6-23, 6-25
ver também Índices de preços

Prestação de serviços ver Serviços

 Previdência social
 benefícios
 acidentários, 2-71, 2-73
 assistenciais, 2-71, 2-73
 ativos, 2-71, 2-72
 cessados, 2-73, 2-74
 concedidos, 2-75
 previdenciários, 2-71, 2-73
 rurais, 2-66, 2-71, 2-72, 2-73, 2-74, 2-75
 urbanos, 2-66, 2-71, 2-72, 2-73, 2-74, 2-75
 Carteira de Trabalho, 2-61

- contribuintes, 2-51, 2-52
 - despesas públicas, 7-10
 - empresas, 5-49
 - não contribuintes, 2-51, 2-52
 - peçoal ocupado, 5-49
 - população ocupada, 2-51, 2-52
 - salários e outras remunerações, 5-49
 - ver também Benefícios acidentários*
 - ver também Benefícios assistenciais*
 - ver também Benefícios previdenciários*
 - Produção animal ver Produtos de origem animal*
 - Produto Interno Bruto, 7-64
 - composição, 7-60, 7-61
 - índice trimestral, 7-63
 - variação
 - percentual, 7-59
 - real, 7-62
 - Produto Interno Bruto per Capita
 - variação real, 7-62
 - Produtores agrícolas
 - financiamentos, 3-13, 3-14, 3-15
 - Produtos agrícolas
 - área colhida, 3-19
 - comércio atacadista, 5-11, 5-13
 - índices de preços, 6-19
 - produção, 3-19
 - ver também Agricultura*
 - ver também sob o nome específico do produto*
 - Produtos alimentares
 - comércio
 - atacadista, 5-11, 5-13
 - varejista, 5-12, 5-14, 5-26
 - índices de preços, 6-12, 6-14, 6-16
 - produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - crescimento industrial, 4-73, 4-74
 - vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - ver também Comércio*
 - ver também Indústria de produtos alimentares*
 - ver também sob o nome específico do produto*
 - Produtos de limpeza ver Indústria química*
 - Produtos de origem animal, 3-38, 3-39
 - comércio atacadista, 5-11, 5-13
 - índices de preços, 6-19
 - produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - crescimento industrial, 4-74, 4-75
 - vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - ver também Agropecuária*
 - ver também Indústria de produtos de origem animal*
 - ver também Pecuária*
 - ver também sob o nome específico do produto*
 - Produtos extrativos de origem mineral
 - comércio atacadista, 5-13
 - produção, 4-24, 4-26
 - vendas, 4-24, 4-26
 - ver também Indústria de produtos de minerais não metálicos*
 - ver também Indústria extrativa mineral*
 - ver também Indústria metalúrgica*
 - ver também Minerais metálicos*
 - ver também Minerais não metálicos*
 - ver também sob o nome específico do produto*
 - Produtos farmacêuticos e médicos
 - comércio
 - atacadista, 5-11, 5-13
 - varejista, 5-12, 5-14, 5-26
 - ver também Indústria de produtos farmacêuticos e veterinários*
 - Produtos florestais, 3-28, 3-29, 3-30, 3-31, 3-32
 - Produtos químicos
 - comércio atacadista, 5-13
 - produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - crescimento industrial, 4-73, 4-74
 - vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27
 - ver também Indústria química*
 - ver também sob o nome específico do produto*
 - Produtos siderúrgicos
 - consumo, 4-43
 - importação, 4-43
 - produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-42
 - vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-27, 4-43
 - Programa de Integração Social
 - abonos, 7-28
 - quotas, 7-28
 - rendimentos, 7-28
 - Projeção da população, 2-28
 - distribuição
 - idade, 2-18
 - sexo, 2-18
 - Propriedade industrial
 - desenho industrial, 4-80
 - marcas, 4-80
 - patentes, 4-79, 4-80
 - Publicidade e propaganda ver Indústria editorial e gráfica*
 - PVC ver Indústria química*
- Q** _____
- Quartzo
 - reservas, 1-30
 - Querosene
 - consumo, 4-58
 - produção, 4-25, 4-27, 4-68
 - vendas, 4-25, 4-27, 4-35
 - ver também Combustíveis*
 - ver também Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool*
- R** _____
- Raça e cor ver Cor/raça da população*
 - Rações
 - comércio atacadista, 5-13
 - produção, 4-25, 4-27
 - crescimento industrial, 4-74, 4-75
 - vendas, 4-25, 4-27
 - ver também Indústria de produtos alimentares*
 - ver também Produtos alimentares*
 - Rami
 - área
 - colhida, 3-21
 - plantada, 3-21

produção, 3-21
 rendimento médio, 3-21
Rebanhos ver Coelhos e
ver Pecuária
Reboques ver Indústria automobilística e
ver Veículos rodoviários
 Receitas públicas
 capital, 7-11
 correntes, 7-11
 refinanciamento, 7-11
Receptores de televisão ver Indústria de material
elétrico, eletrônico e de comunicação
Reciclagem ver Indústria de reciclagem
 Recursos hídricos
 bacias hidrográficas, 1-36
ver também Energia hidrelétrica
 Recursos minerais
 diamantes, 1-30
 energéticos, 1-30
 gemas, 1-30
 metálicos, 1-29
 não metálicos, 1-29, 1-30
ver também Indústria extrativa mineral
Recursos naturais ver Recursos hídricos e
ver Recursos minerais
Rede ferroviária ver Transporte ferroviário
Rede rodoviária ver Transporte rodoviário
Refrigeradores ver Indústria de eletrodomésticos
Refrigerantes ver Bebidas e
ver Indústria de bebidas
 Região Centro-Oeste
 área, 1-7, 1-16
 distância entre as capitais, 1-10, 1-11, 1-12
 distritos, 1-23
 estações geodésicas, 1-18
 fronteiras, 1-17
 países limítrofes, 1-17
 municípios, 1-22
 pontos extremos, 1-8
 relevo
 pontos mais altos, 1-27, 1-35
 Região Integrada de Desenvolvimento
 municípios, 1-24
 Região Nordeste
 área, 1-7, 1-16
 distância entre as capitais, 1-10, 1-11, 1-12
 distritos, 1-23
 estações geodésicas, 1-18
 fronteiras, 1-17
 Oceano Atlântico, 1-17
 municípios, 1-22
 pontos extremos, 1-8
 relevo
 pontos mais altos, 1-27, 1-32, 1-33

Região Norte
 área, 1-7, 1-16
 distância entre as capitais, 1-10, 1-11, 1-12
 distritos, 1-23
 estações geodésicas, 1-18
 fronteiras, 1-17
 Oceano Atlântico, 1-17
 países limítrofes, 1-17
 municípios, 1-22
 pontos extremos, 1-8
 relevo
 pontos mais altos, 1-27, 1-32
 Região Sudeste
 área, 1-7, 1-16
 distância entre as capitais, 1-10, 1-11, 1-12
 distritos, 1-23
 estações geodésicas, 1-18
 fronteiras, 1-17
 Oceano Atlântico, 1-17
 municípios, 1-22
 pontos extremos, 1-8
 relevo
 pontos mais altos, 1-27, 1-34
 Região Sul
 área, 1-7, 1-16
 distância entre as capitais, 1-10, 1-11, 1-12
 distritos, 1-23
 estações geodésicas, 1-18
 fronteiras, 1-17
 Oceano Atlântico, 1-17
 países limítrofes, 1-17
 municípios, 1-22
 pontos extremos, 1-8
 relevo
 pontos mais altos, 1-27, 1-34, 1-35
 Regiões metropolitanas
 municípios, 1-24
 Registro civil
 casamentos, 2-21, 2-22
 nascidos vivos, 2-19, 2-20
 ano de nascimento ignorado, 2-19, 2-20
 estrangeiros, 2-20
 óbitos, 2-23, 2-24
 estrangeiros, 2-24
 separação judicial, 2-25, 2-26
ver também Estado civil
 Relações exteriores
 despesas públicas, 7-10
 Relevo
 pontos mais altos
 altitude, 1-27, 1-31, 1-32, 1-33, 1-34, 1-35
 coordenadas, 1-31, 1-32, 1-33, 1-34, 1-35
 grandes regiões, 1-27, 1-32, 1-33, 1-34, 1-35
 localização, 1-31, 1-32, 1-33, 1-34, 1-35
 topônimos, 1-27, 1-31, 1-32, 1-33, 1-34, 1-35
 unidades da federação, 1-31, 1-32, 1-33, 1-34, 1-35
 Religião
 católicos, 2-14, 2-15
 espíritas, 2-14, 2-15
 evangélicos, 2-14, 2-15
Remédios ver Indústria de produtos farmacêuticos e
veterinários

- Renda
domiciliar, 2-29, 2-30
familiar, 2-29, 2-30
pessoas de referência, 2-29
população
em idade ativa, 2-42, 2-43
empregada, 2-55, 2-56, 2-57
ocupada, 2-44, 2-45
rural, 2-30
urbana, 2-30
vitalícia
idade, 2-71, 2-73
invalidez, 2-71, 2-73
- Reservas bancárias, 7-21, 7-23
- Reservas internacionais, 7-52
- Residências ver Domicílios*
- Resina
produção, 3-32
ver também Indústria química
- RIDE ver Região Integrada de Desenvolvimento*
- Rocha britada e Cascalho
reservas, 1-30
- Rochas ornamentais
reservas, 1-30
- Rodovias ver Transporte rodoviário*
- S**
- Sabão ver Indústria química*
- Sal
reservas, 1-30
- Salário-família ver Benefícios previdenciários*
- Salário-maternidade ver Benefícios previdenciários*
- Salário mínimo
valor nominal, 6-26
valor real, 6-26
ver também Renda
- Saneamento
abastecimento de água, 2-92
despesas públicas, 7-10
domicílios, 2-92
esgotamento sanitário, 2-92, 5-47
lixo, 2-92
- São Paulo, Região Metropolitana de (SP)
comércio de veículos e peças
faturamento, 5-17
indicadores conjunturais, 5-17
comércio varejista
faturamento, 5-17
indicadores conjunturais, 5-17
ramos de atividade, 5-17
- Saúde
AIDS, 2-65, 2-69, 2-70
despesas públicas, 7-10
empresas, 5-49
horas trabalhadas, 2-46, 2-47
hospitalizações pagas pelo Sistema Único de Saúde, 2-70
índices de preços, 6-13, 6-15, 6-17
leitos, 2-67
pessoal ocupado, 2-46, 2-47, 5-49
salários e outras remunerações, 5-49
Sistema Único de Saúde, 2-70
vacinação, 2-68
- Seguradoras
empresas, 5-48
pessoal ocupado, 5-48
salários e outras remunerações, 5-48
- Segurança pública
acidentes de trânsito, 2-97, 2-98, 2-99
despesas, 7-10
ver também Defesa
- Seguro-desemprego, 7-28
- Separação judicial
processos
consensual, 2-25, 2-26
não consensual, 2-25, 2-26
ver também Registro civil
- Seguridade social ver Previdência social*
- Separados ver Estado civil*
- Serralharia ver Indústria metalúrgica*
- Serviço móvel celular ver Telefonia celular*
- Serviços
despesas públicas, 7-10
empregos, 2-58, 2-59, 2-60
empresas, 1-37, 5-47, 5-48, 5-49
ramos de atividades, 5-46
financiamentos, 7-26
horas trabalhadas, 2-46, 2-47
índice trimestral, 7-63
inovações tecnológicas, 1-37
pessoal ocupado, 2-46, 2-47, 5-47, 5-48, 5-49
receita, 5-46, 5-47
redução do consumo
água, 1-37
energia, 1-37
matérias-primas, 1-37
redução do impacto ambiental
área de saúde, 1-37
área de segurança, 1-37
salários e outras remunerações, 5-47, 5-48, 5-49
- Serviços industriais de utilidade pública
empregos, 2-58, 2-59, 2-60
- Serviços sociais
empresas, 5-49
horas trabalhadas, 2-46, 2-47
pessoal ocupado, 2-46, 2-47, 5-49
salários e outras remunerações, 5-49
- Servidores públicos, 7-17, 7-18
administração pública, 2-46, 2-47
benefícios previdenciários, 2-71, 2-73
despesas, 7-10, 7-16, 7-17
por ministérios, 7-16
distribuição
idade, 2-53, 2-54, 7-18
nível do cargo, 7-18
sexo, 7-18
horas trabalhadas, 2-46, 2-47

militares e estatutários, 2-38, 2-53, 2-54 municipais área ambiental, 1-38 <i>Silos ver Armazenagem</i> Silvicultura produção, 1-40, 3-28, 3-29, 3-30, 3-31, 3-32 <i>SINAPI ver Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil</i> Sisal área colhida, 3-20, 3-26 destinada à colheita, 3-20 plantada, 3-26 índices de preços, 6-19 produção, 3-20, 3-26 rendimento médio, 3-20, 3-26 <i>Sistema de contas nacionais ver Contas nacionais</i> <i>Sistema de contas nacionais consolidadas ver Contas nacionais</i> <i>Sistema financeiro ver Instituições financeiras e ver Meios de pagamento</i> Sistema Geodésico Brasileiro estações geodésicas altimétricas, 1-18 gravimétricas, 1-18 planimétricas, 1-18 <i>Sistema monetário e financeiro ver Instituições financeiras e ver Meios de pagamento</i> Sistema Nacional de Crédito Rural financiamentos, 3-13, 3-14, 3-15 comercialização, 3-15 custeio, 3-15 investimento, 3-15 recursos, 3-14 Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor Índice Nacional de Preços ao Consumidor, 6-9, 6-12, 6-13 Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, 6-9, 6-14, 6-15, 6-23 Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo Especial, 6-16, 6-17 Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil custo médio do metro quadrado variação mensal, 6-18, 6-23, 6-25 <i>ver também Índice Nacional de Custo da Construção</i> Sistema Único de Saúde hospitalizações, 2-70 <i>SNIPC ver Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor</i> Soda cáustica capacidade, 4-37 exportação, 4-37	importação, 4-37 produção, 4-37 <i>ver também Indústria química</i> Soja área colhida, 3-21, 3-26 plantada, 3-21, 3-26 defensivos agrícolas tratamento de sementes, 4-38, 4-39 vendas, 4-38, 4-39 estoque, 3-9 índices de preços, 6-19 produção, 3-21, 3-26 rendimento médio, 3-21, 3-26 <i>Solteiros ver Estado civil</i> Solvente produção, 4-68 <i>ver também de Indústria de refino do petróleo, de combustíveis nucleares e destilação do álcool</i> <i>ver também Petróleo</i> Sorgo área colhida, 3-21, 3-26 plantada, 3-21, 3-26 produção, 3-21, 3-26 rendimento médio, 3-21, 3-26 Sorva produção, 3-28 Suínos abate, 3-36 índices de preços, 6-19 peso das carcaças, 3-37 rebanhos, 3-45 <i>ver também Pecuária</i> <i>Supermercados ver Comércio varejista</i> <i>SUS ver Sistema Único de Saúde</i> <tr> <td colspan="2">T</td></tr> <tr> <td></td><td> Talco reservas, 1-30 Tangerina área colhida, 3-20 destinada à colheita, 3-20 produção, 3-20 rendimento médio, 3-20 <i>Tanques ver Indústria metalúrgica</i> Tântalo reservas, 1-29 Taxa de câmbio cotação e venda, 7-24, 7-56 taxa média (real/dólar), 7-56 <i>Taxa de fecundidade ver Fecundidade</i> <i>Taxa de mortalidade ver Mortalidade</i> <i>Tecelagem ver Indústria têxtil</i> </td></tr>	T			Talco reservas, 1-30 Tangerina área colhida, 3-20 destinada à colheita, 3-20 produção, 3-20 rendimento médio, 3-20 <i>Tanques ver Indústria metalúrgica</i> Tântalo reservas, 1-29 Taxa de câmbio cotação e venda, 7-24, 7-56 taxa média (real/dólar), 7-56 <i>Taxa de fecundidade ver Fecundidade</i> <i>Taxa de mortalidade ver Mortalidade</i> <i>Tecelagem ver Indústria têxtil</i>
T					
	Talco reservas, 1-30 Tangerina área colhida, 3-20 destinada à colheita, 3-20 produção, 3-20 rendimento médio, 3-20 <i>Tanques ver Indústria metalúrgica</i> Tântalo reservas, 1-29 Taxa de câmbio cotação e venda, 7-24, 7-56 taxa média (real/dólar), 7-56 <i>Taxa de fecundidade ver Fecundidade</i> <i>Taxa de mortalidade ver Mortalidade</i> <i>Tecelagem ver Indústria têxtil</i>				

Tecidos
 comércio atacadista, 5-13
 comércio varejista, 5-12, 5-14, 5-26
 Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-17
 São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17
ver também Indústria do vestuário
ver também Indústria têxtil

Telecomunicações ver Comunicações

Telefones ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação e
ver Telefonia

Telefonia celular
 linhas
 acessos, 5-41
 telefones
 produção, 4-24, 4-26
 vendas, 4-24, 4-26
ver também Comunicações
ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Telefonia fixa
 domiciliar, 2-92
 público, 5-42
ver também Comunicações
ver também Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Televisão ver Indústria de material elétrico eletrônico e de comunicação

Terras raras ver Monazita e Terras raras

Território ver Espaço territorial

Tintas
 comércio varejista, 5-14
ver também Indústria química

Titânio
 reservas, 1-29

Tomate
 área
 colhida, 3-21, 3-26
 plantada, 3-21, 3-26
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-38, 4-39
 índices de preços, 6-19
 produção, 3-21, 3-26
 rendimento médio, 3-21, 3-26

Trabalhadores ver Pessoal ocupado

Tráfego aéreo ver Transporte aéreo

Tráfego postal ver Correios e telégrafos

Transformadores ver Indústria de material elétrico, eletrônico e de comunicação

Transporte
 aéreo, 5-35
 aquaviário, 5-34
 consumo de energia, 4-55, 4-59
 despesas públicas, 7-10
 empresas, 5-30
 ferroviário, 5-33
 horas trabalhadas, 2-46, 2-47
 índices de preços, 6-13, 6-15, 6-17
 pessoal ocupado, 2-46, 2-47, 5-30
 rodoviário, 5-29, 5-30, 5-31
 salários e outras remunerações, 5-30
ver também Indústria de material de transporte

Transporte aéreo
 aeronaves
 produção, 4-25, 4-27
 vendas, 4-25, 4-27
 assentos por quilômetros, 5-35
 consumo de energia, 4-59
 doméstico, 5-35
 horas voadas, 5-35
 internacional, 5-35
 passageiros, 5-35
 quilômetros voados, 5-35
 toneladas por quilômetros, 5-35
 de bagagem, 5-35
 de carga, 5-35
 de correio, 5-35
 velocidade média, 5-35

Transporte aquaviário
 consumo de energia, 4-59
 movimento
 de carga, 5-34
 de contêineres, 5-34
 tipo de carga
 geral, 5-34
 granel líquido, 5-34
 granel sólido, 5-34
 tipo de navegação
 cabotagem, 5-34
 longo curso, 5-34

Transporte coletivo ver Transporte, ver Veículos ferroviários e
ver Veículos rodoviários

Transporte de carga ver Transporte, ver Veículos ferroviários e
ver Veículos rodoviários

Transporte ferroviário
 acidentes, 5-33
 bitolas, 5-33
 carga, 5-33
 consumo
 de combustível, 5-33
 de energia, 4-59
 extensão das linhas, 5-33
 ferrovias, 5-33
 veículos, 5-33

Transporte hidroviário ver Transporte aquaviário

Transporte rodoviário
 acidentes de trânsito, 2-97, 2-98, 2-99
 consumo de energia, 4-59
 extensão da rede
 não pavimentada, 5-30, 5-32
 pavimentada, 5-30, 5-32
 veículos, 5-29, 5-31
ver também Veículos rodoviários

Tratores ver Indústria de máquinas e equipamentos

para agropecuária
e ver Máquinas e equipamentos agrícolas

Trens ver Veículos ferroviários

Trigo
 área
 colhida, 3-21, 3-27
 plantada, 3-21, 3-27
 defensivos agrícolas
 tratamento de sementes, 4-38, 4-39
 vendas, 4-38, 4-39
 estoque, 3-9
 índices de preços, 6-19
 produção, 3-21, 3-27
 rendimento médio, 3-21, 3-27

Triticale
 área
 colhida, 3-21, 3-27
 plantada, 3-21, 3-27
 produção, 3-21, 3-27
 rendimento médio, 3-21, 3-27

Tubos ver Indústria metalúrgica

Tucum
 produção, 3-28

Tungstênio
 reservas, 1-29

Tungue
 área
 colhida, 3-20
 destinada à colheita, 3-20
 produção, 3-20
 rendimento médio, 3-20

Turfa
 reservas, 1-30

Turismo
 agências, 5-51
 EMBRATUR, 5-51
 meios de hospedagem, 5-51
 organizadora de eventos, 5-51
ver também Turistas

Turistas
 origem por continente, 5-45, 5-50
 perfil, 5-52
 vias de acesso
 aéreo, 5-50
 fluvial, 5-50
 marítima, 5-50
 terrestre, 5-50
ver também EMBRATUR
ver também Turismo

U

Umbu
 produção, 3-28

Unidades da Federação
 área, 1-16
 consórcio na área ambiental, 1-39
 distritos, 1-23
 estações geodésicas, 1-18
 fronteiras, 1-13, 1-14, 1-15, 1-17
 Oceano Atlântico, 1-17

 países limítrofes, 1-17
 municípios, 1-22, 1-24
 órgãos na área ambiental, 1-38, 1-39
 pontos extremos, 1-8
 relevo
 pontos mais altos, 1-31, 1-32, 1-33, 1-34, 1-35

Universidades ver Ensino superior e
ver Ensino de pós-graduação

Urânio e outros materiais radioativos
 oferta, 4-57
 produção, 4-57
 reservas, 1-30
ver também Fontes de energia
ver também Indústria de refino do petróleo, de
combustíveis nucleares e destilação de álcool

Urbanismo
 despesas públicas, 7-10

Urucum
 área
 colhida, 3-20
 destinada à colheita, 3-20
 produção, 3-20, 3-28
 rendimento médio, 3-20

Utilitários ver Veículos rodoviários

Uva
 área
 colhida, 3-20, 3-27
 destinada à colheita, 3-20
 plantada, 3-27
 defensivos agrícolas
 vendas, 4-38, 4-39
 índices de preços, 6-19
 produção, 3-20, 3-27
 rendimento médio, 3-20, 3-27

V

Vaca ver Bovinos

Vacinação
 BCG, 2-68
 febre amarela, 2-68
 hepatite B, 2-68
 poliomielite, 2-68
 tetravalente, 2-68
ver também Saúde

Vagões ver Veículos ferroviários

Vanádio
 reservas, 1-29

Veículos de autopropulsão ver Transporte rodoviário e
ver Veículos rodoviários

Veículos ferroviários
 locomotivas, 5-33
 produção
 crescimento industrial, 4-74
 vagões, 5-33
ver também Transporte ferroviário

Veículos rodoviários
 automóveis
 acidentes de trânsito, 2-99

exportação, 4-31
frota, 5-29, 5-31
produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-31, 4-74
vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-31
bicicletas
 acidentes de trânsito, 2-99
caminhões e caminhonetes
 acidentes de trânsito, 2-99
 exportação, 4-31
 frota, 5-29, 5-31
 produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-31, 4-74
 vendas, 4-24, 4-25, 4-26, 4-31
camionetas
 acidentes de trânsito, 2-99
 frota, 5-29, 5-31
 produção, 4-24, 4-25, 4-26, 4-74
 vendas, 4-24, 4-25, 4-26
comércio, 5-13, 5-15, 5-16, 5-26
 Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-17
 São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17
motocicletas
 acidentes de trânsito, 2-99
 comércio, 5-13, 5-15, 5-26
 frota, 5-29, 5-31
 produção, 4-24, 4-26
 vendas, 4-24, 4-26
motonetas
 frota, 5-29, 5-31
ônibus e microônibus
 acidentes de trânsito, 2-99
 exportação, 4-31
 produção, 4-31, 4-74
 vendas, 4-31
reboques
 acidentes de trânsito, 2-99
 produção, 4-27
 vendas, 4-27

 utilitários
 exportação, 4-31
 produção, 4-31, 4-74
 vendas, 4-31
ver também Transporte rodoviário
Velas ver Indústria de transformação
Vermiculita e Perlita
 reservas, 1-30
Vernizes ver Indústria química
Vestuário
 comércio atacadista, 5-13
 comércio varejista, 5-12, 5-14, 5-26
 Belo Horizonte, Região Metropolitana de (MG), 5-17
 São Paulo, Região Metropolitana de (SP), 5-17
 índices de preços, 6-13, 6-15, 6-17
ver também Indústria do vestuário
ver também Indústria têxtil
Vida média ver Esperança de vida ao nascer
Vidros, espelhos e vitrais
 comércio varejista, 5-14
ver também Indústria de produtos de materiais não metálicos
Vitelos ver Bovinos
Viúvos ver Estado civil

Z _____

Zinco
 reservas, 1-29

Zircônio
 reservas, 1-29

Zona costeira
 municípios, 1-24

Relação das Fontes

Na elaboração da lista de entidades produtoras das informações divulgadas neste Anuário, considerou-se, para as Instituições Governamentais, a subordinação administrativa vigente em março de 2010.

Agência Nacional de Telecomunicações

Superintendência Executiva

Setor Sul - Conjunto Sede - Quadra 6
Bloco H - 4º andar
70313-900 - Brasília
Tel.: (61)3312-2027
Fax: (61)3322-2215
Homepage: <http://www.anatel.gov.br>

Associação Nacional para Difusão de Adubos - ANDA

Praça Dom José Gaspar, 30 - 9º andar
01047-901 - São Paulo
Tel.: (11)3255-9277
Fax: (11)3214-2831
Homepage: <http://www.anda.org.br>

Associação Brasileira da Indústria de Álcalis e Cloro Derivados - ABICLOR

Av. Chedid Jafet, 222 - Bloco C - 4º andar
04551-065 - Vila Olímpia - São Paulo
Tels.: (11)2148-4780; (11)2148-4788
Homepage: <http://www.abiclor.com.br>

Associação Brasileira de Celulose e Papel

Departamento de Apoio Técnico

Rua Olímpias, 66 - 9º andar
04551-000 - Vila Olímpia - São Paulo
Tel.: (11)3018-7819
Homepage: <http://www.bracelpa.org.br>

Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores - ANFAVEA

Assessoria de Planejamento Econômico e Estatístico

Av. Indianópolis, 496
04062-900 - São Paulo
Tel.: (11)5051- 4044
Homepage: <http://www.anfavea.com.br>

Banco Central do Brasil

Departamento Econômico - DEPEC

Setor Bancário Sul - Quadra 3
Bloco B - 9º andar
70074-900 - Brasília
Tel.: (61)3414-2205
Fax: (61)3226-7552
Homepage: <http://www.bcb.gov.br>

Federação do Comércio do Estado de Minas Gerais

Departamento de Economia

Rua Curitiba, 561
30170-120 - Belo Horizonte
Tels.: (31)3270-3322; (31)3270-3323;
(31)3270-3324
Homepage: <http://www.fcemg.org.br>

Federação do Comércio do Estado de São Paulo - FCESP

Pesquisa, Análise, Estatística e Informação - PAE

Av. Paulista, 119 - 4º andar
01311-903 - São Paulo
Tels.: (11)3179-3800; (11)3179-3990;
(11)3179-3991
Fax: (11)289-6291
Homepage: <http://www.fcsp.org.br>

Fundação Getúlio Vargas

Centro de Estudos Agrícolas

Praia de Botafogo, 190 - 8º andar – sala 802
22250-040 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2559-5626
Homepage: <http://www.fgv.br>

Instituto Brasileiro de Siderurgia

Departamento de Pesquisa e Estatística

Av. Rio Branco, 181 – 28º andar
20040-007 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2544-3255
Fax: (21)2262-2234
Homepage: <http://www.acobrasil.org.br>

Ministério da Defesa

Agência Nacional de Aviação Civil
Aeroporto internacional de Brasília
Setor de Concessionárias
71608-900 - Brasília-DF
Tel.: (61)3366-9200
Homepage: <http://www.anac.gov.br>

Ministério da Educação

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
Educacionais - INEP
Diretoria de Informações e Estatísticas
Educacionais - SEEC

Esplanada dos Ministérios - Anexo III
4º andar - sala 422
70200-670 - Brasília
Tels.: (61)3226-6638; (61)3410-9074
Fax: (61)3226-9324
Homepage: <http://www.inep.gov.br>

Ministério da Fazenda

Secretaria do Tesouro Nacional
Coordenação Geral de Contabilidade

Esplanada dos Ministérios - Bloco P
Anexo - ala B - sala 16 - térreo
70048-900 - Brasília
Tel.: (61)3412-3010
Fax: (61)3225-2185
Homepage: <http://www.tesouro.fazenda.gov.br>

Banco do Brasil
Controladoria Adjunta de Informações Gerenciais

SBS - Edifício Sede III - 16º andar
70073-900 - Brasília
Tel.: (61)3310-5918
Fax: (61)3310-5934
Homepage: <http://www.bancobrasil.com.br>

Caixa Econômica Federal
Assessoria Institucional

SBS - Quadra 4 - Lotes 3 e 4 - 20º andar
70092-900 - Brasília
Tel.: (61)3414-9333
Fax: (61)3414-9767
Homepage: <http://www.caixa.gov.br>

Ministério do Turismo

Instituto Brasileiro de Turismo - EMBRATUR
Departamento de Estudos e Pesquisas
Mercadológicas

Setor Comercial Norte - Quadra 2
Bloco G - 2º andar
70710-500 - Brasília
Tel.: (61)3429-7777
Homepage: <http://www.embratur.gov.br>

Ministério das Cidades

Departamento Nacional de Trânsito - DENATRAN
Coordenação Geral de Informatização e Estatística

Esplanada dos Ministérios
Ministério da Justiça
Anexo 2 - 5º andar
70040-200 - Brasília
Tel.: (61)3429-3566
Fax: (61)3224-0954
Homepage: <http://www.denatran.gov.br>

Ministério da Previdência Social

Divisão de Informações Estratégicas

Rua Álvaro Rodrigues, 460, 3º andar - sala 305
22280-040 - Rio de Janeiro-RJ
Tel.: (21)2528-7926
Homepage: <http://www.mpas.gov.br>

Ministério da Saúde

Fundação Nacional de Saúde
Departamento de Informática do SUS - DATASUS
Coordenação de Informação de Saúde
Gerência Técnica de Disseminação de
Informações

Rua México, 128 - sala 818 - 8º andar
2213-1142 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)3974-7194
Homepage: <http://www.datasus.gov.br>

Ministério das Comunicações

Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT
Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão
- APLAN

Setor Bancário Norte - Quadra 1 - Bloco A
Ala Norte - 17º andar
70002-900 - Brasília
Tels.: (61)3426-2258; (61)3426-2262
Fax: (61)3426-2264
Homepage: <http://www.correios.com.br>

Ministério de Minas e Energia

Agência Nacional do Petróleo - ANP
Superintendência de Estudos Estratégicos

Rua Senador Dantas, nº 105 - 11º andar
20031-201 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)3804-1149
Fax: (21)3804-0102; (21)3804-0103
Homepage: <http://www.anp.gov.br>

Secretaria de Energia
Departamento Nacional de Desenvolvimento
Energético - DNDE
Coordenação Geral de Estudos Integrados

Esplanada dos Ministérios
Bloco U - sala 523
70065-900 - Brasília
Tel.: (61)3319-5436
Fax: (61)3224-8857
Homepage: <http://www.mme.gov.br>

Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior

Instituto Nacional de Propriedade Industrial - INPI
Coordenação de Planejamento

Praça Mauá, 7 - 11º andar
20081-240 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2206-3483
Fax: (21)2233-5133
Homepage: <http://www.inpi.gov.br>

Secretaria de Comércio Exterior - SECEX
Departamento de Operações de Comércio Exterior
Gerência de Estatística - GEREST

Esplanada dos Ministérios - Bloco 5
70053-900 - Brasília - DF
Tel.: (61)2109-7000
Homepage: <http://www.mdic.gov.br>

Secretaria de Planejamento e Orçamento

Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
Gerência de Informações

Av. República do Chile, 100 - 14º andar - sala 1407
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21)2277-7547
Fax: (21)2220-7461
Homepage: <http://www.bndes.gov.br>

Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
- IBGE

Diretoria de Geociências - DGC
Coordenação de Cartografia - CCAR

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4988

Gerência de Documentação e
Informação - GDI

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4995

Coordenação de Estruturas Territoriais - CETE

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4982

Coordenação de Geodésia - CGED

Av. Brasil, 15671
21241-051 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4985

Coordenação de Geografia - CGEO

Av. República do Chile, 500 - 15º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4579

Coordenação de Recursos Naturais e
Estudos Ambientais - CREN

Av. República do Chile, 500 - 15º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-4582

Diretoria de Pesquisas - DPE
Coordenação de Agropecuária - COAGRO

Av. República do Chile, 500 - 7º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (021) 2142-0269

Coordenação de Comércio e Serviços - COSEC

Av. República do Chile, 500 - 5º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2124-0186

Coordenação de Contas Nacionais - CONAC

Av. República do Chile, 500 - 9º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0415

Coordenação de Trabalho e Rendimento - COREN

Av. República do Chile, 500 - 6º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0245

Coordenação de Índices de Preços - COINP

Av. República do Chile, 500 - 6º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0219

Coordenação de Indústria - COIND

Av. República do Chile, 500 - 4º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0131

Coordenação de População e
Indicadores Sociais - COPIS

Av. República do Chile, 500 - 8º andar
20031-170 - Rio de Janeiro
Tel.: (21) 2142-0345

Secretaria de Recursos Humanos
Coordenação Geral de Assuntos e Informações
Gerenciais - COGIG
Divisão de Acompanhamento da Despesa de
Pessoal

Esplanada dos Ministérios
Bloco C - sala 732
70046-900 - Brasília
Tels.: (61)313-1388; (61)313-1029; (61)313-1484
Fax: (61)224-3553; (61)321-1017
Homepage: <http://www.planejamento.gov.br>

Ministério do Trabalho e Emprego

Secretaria de Políticas de Emprego e Salário
Coordenação Geral de Estatísticas do Trabalho e
Identificação Profissional - CGETIP

Esplanada dos Ministérios
Bloco F - sala 335
70059-900 - Brasília
Tels.: (61)226-1282; (61)226-1017
Fax: (61)225-1202
Homepage: <http://www.mtb.gov.br>

Ministério dos Transportes

Agência Nacional de Transportes
Aquaviários - ANTAQ

Gerência de Desempenho Operacional - Estatística
SAN - Quadra 3, Bloco N/O - 2º andar
Salas 22010/22011 Edifício - Núcleo dos Transportes
70040-902 - Brasília
Tel.: (61) 3315-4778
<http://www.antaq.gov.br>

Agência Nacional de Transportes - Terrestre - ANTT
SBN - Quadra 2, Bloco C
70040-020 - Brasília - DF

Sindicato Nacional da Indústria do Cimento - SNIC

Rua da Assembleia 18, Grupo 4001
20011-901 - Rio de Janeiro - RJ
Tel: (21) 2531-1314
Homepage: <http://www.snic.org.br>

Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Agrícola - SINDAG

Av. Iraí, 393 - 11º andar - cj. 114
04082-001 - São Paulo - SP
Tel: (11) 5094-5536
Homepage: <http://www.sindag.com.br>

Tribunal Superior Eleitoral

Secretaria de Informática - SI
Seção de Estatística Eleitoral - SEE
Praça dos Tribunais Superiores
Bloco C - Edifício Anexo - sala 205
70096-900 - Brasília
Tel.: (61)316-3385
Fax: (61)211-3489
Homepage: <http://www.tse.gov.br>

Anexo

Conteúdo do CD-ROM

No CD-ROM encartado nesta edição, você encontrará, além das informações divulgadas na edição impressa, as tabelas e mapas listados a seguir.

Seção 1 - Caracterização do Território

Posição e Extensão

Localização Geográfica

- 1.1.1.1 - Pontos extremos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008
- 1.1.1.2 - Localização geográfica, altitude dos Municípios das Capitais e distância a Brasília - 2008
- 1.1.1.3 - Distância em linha reta entre os Municípios das Capitais - 2008
- 1.1.1.4 - Extensão da linha divisória de estados e municípios com o Oceano Atlântico - 2008

Áreas Territoriais

- 1.1.2.1 - Área total, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008
- 1.1.2.2 - Extensão da linha divisória, com indicação dos países limítrofes e o Oceano Atlântico, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Sistema Geodésico Brasileiro

- 1.1.3.1 - Estações geodésicas planimétricas, altimétricas e gravimétricas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Divisão Territorial

Divisão Político-Administrativa e Regional

- 1.2.1.1 - Evolução político-administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2008

Características dos Municípios

- 1.2.2.1 - Municípios com áreas de interesses específicos, segundo as Unidades da Federação - 2008

Recursos Naturais e Meio Ambiente

Recursos Minerais

1.3.1.1 - Reservas de substâncias minerais - 2003-2005

Relevo

1.3.2.1 - Pontos mais altos do Brasil - 2008

1.3.2.2 - Pontos mais altos do Brasil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Recursos Hídricos

1.3.3.1 - Potencial hidrelétrico, segundo as bacias hidrográficas - 2008

Estatísticas Ambientais

1.3.4.1 - Empresas que implementaram inovações tecnológicas e, em decorrência, obtiveram redução no consumo de matérias-primas, energia e água, redução de impactos ambientais e em aspectos ligados à saúde e à segurança, e atribuíram grau de importância médio ou alto no impacto obtido, segundo as atividades selecionadas da indústria e dos serviços - Brasil - período 2003-2005

1.3.4.2 - Municípios, total, com algum órgão municipal ambiental, com funcionários em atividade na área de meio ambiente, e variação percentual no número de funcionários, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2008

1.3.4.3 - Municípios, total, que participaram de articulação intermunicipal na área de meio ambiente (Consórcio, Comitê de bacia hidrográfica e outro tipo de associação/parceria) e com Conselho Municipal de Meio Ambiente ativo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2004/2008

1.3.4.4 - Domicílios particulares permanentes com fogão, segundo o tipo de combustível predominantemente utilizado - Brasil - 2004-2008

1.3.4.5 - Produção de madeira em tora na silvicultura e na extração vegetal, segundo as Grandes Regiões e o tipo de exploração - 2004-2008

1.3.4.6 - Número de unidades locais e de pessoal ocupado total, por atividades de reciclagem de sucatas metálicas e não metálicas e comércio atacadista de resíduos e sucatas, segundo as Grandes Regiões - 2002/2006

1.3.4.7 - Investimento em ativos tangíveis para o controle ambiental e intensidade de investimento em controle ambiental na indústria, segundo as divisões da CNAE - 1997/2002

1.3.4.8 - Aquisição familiar anual, de lenha e carvão vegetal, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões - período 2002-2003

Mapas

Posição e Extensão

Físico

Político

Pontos extremos e fronteiras

Localização Geográfica

Fusos horários

Pontos extremos e fronteiras

Sistema Geodésico Brasileiro - Projeto Sirgas

Rede planimétrica

Rede altimétrica

Rede gravimétrica

Geoidal

Rede Brasileira de Monitoramento Contínuo do sistema GPS - RBMC

Rede Maregráfica Permanente para Geodésia - RMPG

Geodésia a satélite estações GPS

Mapeamento Sistemático do Brasil

Mapeamento sistemático - Escala 1:1.000.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:250.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:100.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:50.000

Mapeamento sistemático - Escala 1:25.000

Divisão Territorial

Político

Criação de novos municípios 1990/2000

Divisão Político-Administrativa e Regional

Evolução da divisão político-administrativa - até 1950

Evolução da divisão político-administrativa - 1960-2000

Recursos Naturais e Meio Ambiente

Geologia e Recursos Minerais

Esboço geológico

Províncias estruturais

Unidades de Relevo

Unidades de relevo

Recursos Hídricos

Bacias hidrográficas

Clima

Clima

Fauna Silvestre Ameaçada de Extinção

Fauna ameaçada de extinção 2000: aves

Fauna ameaçada de extinção 2000: mamíferos, répteis, anfíbios, peixes, insetos e outros invertebrados

Solos e sua Potencialidade Agrícola Natural

Principais ordens de solos e tipos de terrenos

Potencialidade agrícola natural dos solos

Unidades de Conservação e Terras Indígenas

Parques e Reservas Nacionais - 2002

Estações, Áreas e Florestas Nacionais - 2002

Parques e Terras Indígenas

Vegetação e Recursos Florísticos

Vegetação

Dinâmica Espacial

Aglomerção Urbana do Litoral Norte do Rio Grande do Sul – 2007

Aglomerção Urbana do Litoral Nordeste do Rio Grande do Sul – 2007

Aglomerção Urbana do Litoral Sul do Rio Grande do Sul – 2007

Distribuição espacial das grandes cidades – 2000

Distribuição espacial das grandes cidades – 2007

Densidade da população – 2000

Evolução da malha municipal –1940-1950

Evolução da malha municipal –1960-2000

Parques e Terras Indígenas – 2004

População rural 1940 – 2000

População urbana 1940 – 2000

Quantidade produzida de soja – 2000

Quantidade produzida de soja – 2006

Região Administrativa Integrada de Desenvolvimento do Pólo Petrolina e Juazeiro – 2007

Região Integrada de Desenvolvimento da Grande Teresina – 2007

Região Integrada de Desenvolvimento do DF e Entorno – 2007

Região Metropolitana Carbonífera (SC) – 2007

Região Metropolitana da Baixada Santista – 2007

Região Metropolitana da Foz do Rio Itajaí (SC) – 2007

Região Metropolitana da Grande São Luis – 2007

Região Metropolitana da Grande Vitória – 2007

Região Metropolitana de Aracajú – 2007

Região Metropolitana de Belém – 2007

Região Metropolitana de Belo Horizonte – 2007

Região Metropolitana de Campinas – 2007

Região Metropolitana de Curitiba – 2007

Região Metropolitana de Florianópolis – 2007

Região Metropolitana de Fortaleza – 2007

Região Metropolitana de Goiânia – 2007

Região Metropolitana de João Pessoa – 2007

Região Metropolitana de Londrina – 2007

Região Metropolitana de Macapá – 2007

Região Metropolitana de Maceió – 2007

Região Metropolitana de Natal – 2007

Região Metropolitana de Porto Alegre – 2007

Região Metropolitana de Recife – 2007

Região Metropolitana de Salvador – 2007

Região Metropolitana de São Paulo – 2007

Região Metropolitana de Tubarão (SC) – 2007

Região Metropolitana do Norte-Nordeste Catarinense (SC) – 2007

Região Metropolitana do Rio de Janeiro – 2007

Região Metropolitana do Vale do Aço (MG) – 2007

Região Metropolitana do Vale do Itajaí – 2007

Região Metropolitana de Maringá – 2007

Trinta maiores municípios produtores de cana-de-açúcar – 2000

Trinta maiores municípios produtores de cana-de-açúcar – 2006

Seção 2 - Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Demografia

Estatísticas Populacionais

2.1.1.1 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000

2.1.1.2 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2000

2.1.1.3 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grupos de idade - 1991/2020

2.1.1.4 - População residente, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1872/2000

2.1.1.5 - População residente, urbana e rural, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000

2.1.1.6 - População residente, segundo os Municípios das Capitais - 1872/2000

2.1.1.7 - Projeção da população residente, segundo o sexo e os grandes grupos de idade - 1991/2020

2.1.1.8 - População residente projetada, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991-2009

2.1.1.9 - População residente, segundo as Unidades da Federação e Municípios - 1^a de Julho de 2009

Registro Civil

2.1.2.1 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 2000 e 2000-2008

2.1.2.2 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2008

2.1.2.3 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - antes de 2007 e 2007-2008

2.1.2.4 - Processos de separação judicial encerrados em 1^a instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2008

2.1.2.5 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por local do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe – 2008

2.1.2.6 - Nascidos vivos, ocorridos no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe – 2008

2.1.2.7 - Casamentos entre solteiros, por grupos de idade do homem, segundo os grupos de idade da mulher – 2008

2.1.2.8 - Óbitos, ocorridos no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo a idade e grupos de idade – 2008

2.1.2.9 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe – 2008

2.1.2.10 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por local de nascimento e sexo, segundo a idade da mãe na ocasião do parto – 2008

2.1.2.11 - Divórcios concedidos em 1^a instância, por tipo e natureza, segundo o lugar da ação do processo – 2008

2.1.2.12 - Óbitos, ocorridos no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo o lugar de residência do falecido – 2008

2.1.2.13 - Divórcios concedidos em 1^a instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença – 2008

2.1.2.14 - Separações judiciais concedidas em 1^a instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença – 2008

Indicadores Demográficos

- 2.1.3.1 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2007
- 2.1.3.2 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020
- 2.1.3.3 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020
- 2.1.3.4 - Taxa média geométrica de incremento anual da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2007
- 2.1.3.5 - População residente, taxa média geométrica de incremento anual, participação relativa da população no total do estado e variação absoluta e relativa, segundo as Regiões Metropolitanas e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal - 1991/2000
- 2.1.3.6 - Participação relativa da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1960/2000
- 2.1.3.7 - Taxas específicas de fecundidade, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1991/2009

Família

- 2.1.4.1 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família – 2008
- 2.1.4.2 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar – 2008

Cor

- 2.1.5.1 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 2008

Migração

- 2.1.6.1 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2008
- 2.1.6.2 - Pessoas que não residiam no município da Unidade da Federação em 1^ª.08.1995, mas residiam em 1^ª.08.2000
- 2.1.6.3 - Pessoas, com indicação do sexo, que não residiam no município da Unidade da Federação em 1^ª.08.1995, mas residiam em 1^ª.08.2000

Trabalho e Rendimento

População em Idade Ativa

- 2.2.1.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade – 2008
- 2.2.1.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade na semana de referência e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo – 2008
- 2.2.1.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal – 2008
- 2.2.1.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal – 2008
- 2.2.1.5 - Indicadores de condição de atividade na semana de referência das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões – 2008

População Ocupada

- 2.2.2.1 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 2008
- 2.2.2.2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2008

- 2.2.2.3 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação no trabalho principal - 2008
- 2.2.2.4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2008
- 2.2.2.5 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos ocupacionais do trabalho principal - 2008
- 2.2.2.6 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal do trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os grupamentos de atividade do trabalho principal - 2008
- 2.2.2.7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por tempo de permanência no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 2008

População Empregada

- 2.2.3.1 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, da semana de referência, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 2008
- 2.2.3.2 - Número de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008
- 2.2.3.3 - Número de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008
- 2.2.3.4 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008
- 2.2.3.5 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, por modalidade - 2007-2008
- 2.2.3.6 - Remuneração média, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008
- 2.2.3.7 - Número de empregos formais, por faixa salarial, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008

Saúde e Previdência Social

Saúde

- 2.3.1.1 - Leitos para internação em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1999/2005
- 2.3.1.2 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008
- 2.3.1.3 - Casos notificados de Aids, segundo as Unidades da Federação de residência - 1999-2007
- 2.3.1.4 - Casos notificados de Aids, segundo os grupos de idade e o sexo - 1999-2007
- 2.3.1.5 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2008
- 2.3.1.6 - Estabelecimentos de saúde existentes, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1976/2005
- 2.3.1.7 - Ocupações médicas em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999/2005
- 2.3.1.8 - Total de internações por 100 habitantes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999/2005
- 2.3.1.9 - Total de leitos por 1.000 habitantes em estabelecimentos de saúde, por esfera administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999/2005

Previdência Social

- 2.3.2.1 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2006-2008
- 2.3.2.2 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2006-2008
- 2.3.2.3 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2006-2008
- 2.3.2.4 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2006-2008

- 2.3.2.5 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2006-2008
- 2.3.2.6 - Valor mensal arrecadado pela Previdência Social, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2008
- 2.3.2.7 - Quantidade de benefícios emitidos, por clientela, segundo os grupos de espécies - Posição em Dezembro - 2006-2008

Educação

Características de Instrução da População

- 2.4.1.1 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2008
- 2.4.1.2 - Taxa de escolarização das pessoas de 4 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo os grupos de idade e o sexo - 2008
- 2.4.1.3 - Número médio de anos de estudo das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões, segundo o sexo e os grupos de idade - 2008

Ensino

- 2.4.2.1 - Número de estabelecimentos de pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008
- 2.4.2.2 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008
- 2.4.2.3 - Número de estabelecimentos de ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008
- 2.4.2.4 - Instituições de ensino superior, por dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007
- 2.4.2.5 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2007
- 2.4.2.6 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2007
- 2.4.2.7 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2007
- 2.4.2.8 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2007
- 2.4.2.9 - Número de funções docentes em pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008
- 2.4.2.10 - Número de matrículas na pré-escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008
- 2.4.2.11 - Número de funções docentes em ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008
- 2.4.2.12 - Número de matrículas no ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008
- 2.4.2.13 - Número de funções docentes em ensino médio e médio profissionalizante, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação e dependência administrativa - 2008
- 2.4.2.14 - Número de matrículas no ensino médio, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2008
- 2.4.2.15 - Taxas de promoção escolar, por nível e série de ensino - 1999-2005
- 2.4.2.16 - Taxas de evasão escolar total, nível e série de ensino - 1999-2005
- 2.4.2.17 - Taxas de repetência escolar, nível e série de ensino - 1998-2005
- 2.4.2.18 - Taxas agregadas de repetência, promoção e evasão escolar, por nível de ensino - 1999-2005

Habitação

Características do Domicílio

- 2.5.1.1 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2008

- 2.5.1.2 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 1940/2000
- 2.5.1.3 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por tipo de domicílio, segundo a condição de ocupação e o material das paredes e da cobertura - Brasil – 2008
- 2.5.1.4 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características do domicílio - Brasil – 2008
- 2.5.1.5 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características do domicílio - Brasil – 2008

Segurança Pública

Segurança Pública

- 2.6.1.1 - Acidentes de trânsito com vítimas, por vários aspectos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007
- 2.6.1.2 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação das espécies de veículos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007
- 2.6.1.3 - Condutores envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação da situação e dos grupos de idade do condutor, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2007
- 2.6.1.4 - Vítimas, fatais e não-fatais, em acidentes de trânsito, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007

Movimento Eleitoral

- 2.7.1.1 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 2.7.1.2 - Número de municípios, zonas eleitorais, seções e eleitorado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Seção 3 - Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Armazenagem e Estocagem

Armazenagem e Estocagem

- 3.1.1.1 - Unidades armazenadoras, segundo os grupos de capacidade útil - 2008
- 3.1.1.2 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 2008
- 3.1.1.3 - Estoques, com indicação do número de informantes e da quantidade existente, por tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento, segundo os produtos estocados – 2008
- 3.1.1.4 - Estoques, com indicação do número de informantes e da quantidade existente, por Grandes Regiões, segundo os produtos estocados – 2008

Crédito e Assistência Rural

Crédito e Assistência Rural

- 3.2.1.1 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 1998-2008
- 3.2.1.2 - Financiamentos concedidos a produtores e a cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e as atividades - 2007-2008
- 3.2.1.3 - Financiamentos concedidos a produtores e a cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e as finalidades - 2007-2008

Produção Vegetal

Agricultura

- 3.3.1.1 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 2007-2008
- 3.3.1.2 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 2007-2008
- 3.3.1.3 - Áreas plantadas e área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanente e temporária, segundo as Unidades da Federação - 2009
- 3.3.1.4 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras permanentes, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008
- 3.3.1.5 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008

Extração Vegetal e Silvicultura

- 3.3.2.1 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 2007-2008
- 3.3.2.2 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007-2008
- 3.3.2.3 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 2007-2008
- 3.3.2.4 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007-2008
- 3.3.2.5 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 2007-2008
- 3.3.2.6 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos alimentícios e Unidades da Federação - 2007-2008
- 3.3.2.7 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos e Unidades da Federação - 2007-2008

Produção Animal

Abate de Animais

- 3.4.1.1 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 2007-2008
- 3.4.1.2 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 2007-2008

Produtos de Origem Animal

- 3.4.2.1 - Quantidade de leite cru ou resfriado adquirido e industrializado, segundo os meses - 2007-2008
- 3.4.2.2 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 2007-2008
- 3.4.2.3 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 2007-2008
- 3.4.2.4 - Produção e valor da produção de leite, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007-2008
- 3.4.2.5 - Produção e valor da produção de lã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007-2008
- 3.4.2.6 - Produção e valor da produção de ovos de galinha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007-2008
- 3.4.2.7 - Produção e valor da produção de ovos de codorna, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007-2008
- 3.4.2.8 - Produção e valor da produção de mel de abelha e casulos do bicho-da-seda, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2007-2008

Efetivos

Efetivo

3.5.1.1 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007-2008

3.5.1.2 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007-2008

Seção 4 - Aspectos da Atividade Indústria

Indústrias Extrativa Mineral e de Transformação

Dados Gerais

4.1.1.1 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo o grupo de atividades - Brasil - 2007

4.1.1.2 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo o grupo de atividades - Brasil - 2007

4.1.1.3 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - Brasil - 2007

4.1.1.4 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo a posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2006

4.1.1.5 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e a descrição dos produtos - Brasil - 2007

4.1.1.6 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2007

4.1.1.7 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2006-2007

4.1.1.8 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - Brasil - 2006-2007

4.1.1.9 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - Brasil - 2006-2007

4.1.1.10 - Unidades locais industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2007

4.1.1.11 - Produção e consumo de carvão-vapor, segundo o fluxo - 2006-2008

4.1.1.12 - Produção e consumo de carvão metalúrgico, segundo o fluxo - 2006-2008

4.1.1.13 - Distribuição percentual do consumo total de carvão-vapor, segundo os setores - 2006-2008

Produção e Consumo

4.1.2.1 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008

4.1.2.2 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008

4.1.2.3 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2006-2008

4.1.2.4 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2007-2008

4.1.2.5 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2007-2008

4.1.2.6 - Produção e destino da produção de celulose - 2007-2008

4.1.2.7 - Produção de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008

4.1.2.8 - Consumo aparente de cimento portland, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008

4.1.2.9 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2008

4.1.2.10 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2006-2008

4.1.2.11 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2006-2008

- 4.1.2.12 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2006-2008
- 4.1.2.13 - Produção, exportação e importação de cloro - 2006-2008
- 4.1.2.14 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2006-2008
- 4.1.2.15 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2006-2008
- 4.1.2.16 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as culturas de destinação e classes - 2006-2008
- 4.1.2.17 - Vendas de defensivos agrícolas, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008
- 4.1.2.18 - Vendas de defensivos agrícolas por classes - 2006-2008
- 4.1.2.19 - Produção de produtos planos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008
- 4.1.2.20 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, segundo as regiões selecionadas - 2007-2008
- 4.1.2.21 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos, segundo o tipo - 2007-2008
- 4.1.2.22 - Produção, importação, exportação, consumo aparente e *per capita* de papel, segundo os principais tipos - 2007-2008
- 4.1.2.23 - Produção de papel e celulose, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008
- 4.1.2.24 - Vendas de gasolinas para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008
- 4.1.2.25 - Vendas de querosenes para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008
- 4.1.2.26 - Vendas de óleos para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008
- 4.1.2.27 - Vendas de gás liquefeito de petróleo para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008
- 4.1.2.28 - Produção de álcool etílico, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008
- 4.1.2.29 - Vendas de álcool etílico combustível hidratado, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008
- 4.1.2.30 - Consumo aparente de fertilizantes - 2006-2008
- 4.1.2.31 - Consumo de fertilizantes, segundo as culturas - 2006-2008
- 4.1.2.32 - Vendas de fertilizantes ao consumidor final, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008

Indústria da Construção

Dados Gerais

- 4.2.1.1 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo os grupos e as classes de atividades - Brasil - 2006-2007
- 4.2.1.2 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2006-2007
- 4.2.1.3 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2007

Energia

Balanco Energético

- 4.3.1.1 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2006-2008
- 4.3.1.2 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2006-2008
- 4.3.1.3 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2006-2008
- 4.3.1.4 - Consumo final de energias primária e secundária, segundo os setores - 2006-2008
- 4.3.1.5 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 2006-2008

Gás

- 4.3.2.1 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008
- 4.3.2.2 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2006-2008
- 4.3.2.3 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008

Petróleo

- 4.3.3.1 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 2006-2008
- 4.3.3.2 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e os campos produtores - 2006-2008
- 4.3.3.3 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2006-2008
- 4.3.3.4 - Petróleo processado, por origem - 2006-2008
- 4.3.3.5 - Produção dos principais produtos derivados do petróleo - 2006-2008

Indicadores Conjunturais da Indústria

Produção Física

- 4.4.1.1 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as seções e as atividades de indústria - 2006-2009
- 4.4.1.2 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo os subsetores - 2008-2009
- 4.4.1.3 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 2001-2009
- 4.4.1.4 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as categorias de uso - 2002-2009
- 4.4.1.5 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo as regiões selecionadas - 2006-2009
- 4.4.1.6 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2001-2009
- 4.4.1.7 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo categorias de uso - 2008-2009
- 4.4.1.8 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por seções e atividades de indústria - 2005-2009
- 4.4.1.9 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por categorias de uso - 2005-2009

Emprego, Salário e Valor da Produção

- 4.4.2.1 - Índices anuais para indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as seções e as atividades de indústria - 2008-2009
- 4.4.2.2 - Índices anuais para indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2008-2009

Propriedade Industrial

Marcas e Patentes

- 4.5.1.1 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 2006-2008
- 4.5.1.2 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2006-2008
- 4.5.1.3 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre desenho industrial e indicação geográfica - 2006-2008

Seção 5 - Aspectos da Atividade Serviços

Comércio

Aspectos Estruturais do Comércio

- 5.1.1.1 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo as classes e os gêneros de comércio - 2007
- 5.1.1.2 - Número de empresas, estabelecimentos, pessoal ocupado, receita operacional líquida e salários das empresas comerciais, segundo a divisão e as faixas de pessoal ocupado - 2007
- 5.1.1.3 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado total - Brasil - 2007
- 5.1.1.4 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 2007

Indicadores Conjunturais do Comércio

- 5.1.2.1 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de São Paulo, segundo os ramos de atividade - 2004-2007
- 5.1.2.2 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte, segundo os ramos de atividade - 2006-2008
- 5.1.2.3 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2009
- 5.1.2.4 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2009
- 5.1.2.5 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2009
- 5.1.2.6 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2009
- 5.1.2.7 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 5.1.2.8 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 5.1.2.9 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 5.1.2.10 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 5.1.2.11 - Indicadores de desempenho do comércio varejista, segundo as atividades pesquisadas - 2007-2009

Transportes

Rodoviário

- 5.2.1.1 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2007
- 5.2.1.2 - Extensão da rede rodoviária nacional, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007
- 5.2.1.3 - Frota nacional de veículos com placa, por tipo, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008
- 5.2.1.4 - Extensão da rede rodoviária nacional, por jurisdição, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2007

Ferrovário

- 5.2.2.1 - Extensão das linhas ferroviárias, segundo as concessionárias e a bitola - 2007
- 5.2.2.2 - Carga transportada, acidentes, locomotivas a diesel, vagões e consumo de diesel das concessionárias ferroviárias - 2007

Aquaviário

- 5.2.3.1 - Movimento geral de cargas no sistema portuário, segundo a natureza da carga, o tipo e o sentido da navegação - 2006-2008
- 5.2.3.2 - Movimento de carga, por tipo de navegação - 2001-2008
- 5.2.3.3 - Movimento de contêineres, segundo o tipo de navegação - 2007-2008

Aéreo

- 5.2.4.1 - Tráfegos aéreos doméstico e internacional - 2007-2008

Comunicações

Correios e Telégrafos

- 5.3.1.1 - Organização dos Correios e Telégrafos, segundo o sistema postal - 2006-2008
- 5.3.1.2 - Atividades dos Correios e Telégrafos, segundo o tipo de atividade - 2006-2008

Telecomunicações

- 5.3.2.1 - Acessos do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2006-2008

- 5.3.2.2 - Telefones de uso público, total e por 1 000 habitantes, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2006-2008
- 5.3.2.3 - Acessos fixos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2008
- 5.3.2.4 - Evolução da densidade telefônica dos acessos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2008
- 5.3.2.5 - Evolução da densidade telefônica do serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2006-2008

Outros Serviços

Dados Gerais

- 5.4.1.1 - Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações e receita operacional líquida dos serviços empresariais não financeiros, segundo as atividades - 2007
- 5.4.1.2 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e as faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2007
- 5.4.1.3 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2007
- 5.4.1.4 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de transporte aéreo com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2006-2007
- 5.4.1.5 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de transporte aquaviário com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2006-2007
- 5.4.1.6 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de transporte ferroviário/metroviário com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2006-2007
- 5.4.1.7 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de informática com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2006-2007
- 5.4.1.8 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de transporte rodoviário com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2006-2007
- 5.4.1.9 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de telecomunicações com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2006-2007

Turismo

- 5.4.2.1 - Entrada de turistas no Brasil, por vias de acesso, segundo os continentes e os países de residência permanente - 2007-2008
- 5.4.2.2 - Agências de turismo, meios de hospedagem e organizadoras de eventos cadastradas na EMBRATUR, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008
- 5.4.2.3 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2007-2008

Seção 6 - Índices, Preços, Custos e Salários

Índices

Índices de Preços

- 6.1.1.1 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2009
- 6.1.1.2 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2009
- 6.1.1.3 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, os subgrupos e os itens de produtos - 2009
- 6.1.1.4 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2007-2009

- 6.1.1.5 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2007-2009
- 6.1.1.6 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 2007-2009
- 6.1.1.7 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 2007-2009
- 6.1.1.8 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 2007-2009
- 6.1.1.9 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Rio de Janeiro, Porto Alegre, Belo Horizonte, Recife, São Paulo, Belém, Fortaleza, Salvador, Curitiba, para Brasília e Município de Goiânia - 2007-2009

Índices da Construção

- 6.1.2.1 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009

Índices na Fonte da Produção Agrícola

- 6.1.3.1 - Índices de preços recebidos pelos agricultores - 2008
- 6.1.3.2 - Índices de preços pagos pelos produtores, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2008

Preços, Custos e Salários

Preços, Custos e Salários

- 6.2.1.1 - Custo médio do metro quadrado na construção civil, segundo as Grandes Regiões e as Unidades da Federação - 2009
- 6.2.1.2 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 2006-2008

Seção 7 - Agregados Macroeconômicas

Finanças Públicas

Receita e Despesa da União

- 7.1.1.1 - Despesa realizada da União, segundo o tipo e as fontes de recursos - 2006-2008
- 7.1.1.2 - Despesa realizada da União, segundo as funções - 2006-2008
- 7.1.1.3 - Receitas realizadas da União, segundo a categoria econômica - 2006-2008

Administração Federal

Despesa com Pessoal

- 7.2.1.1 - Despesa da União, com pessoal - 2002-2008
- 7.2.1.2 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 2002-2008
- 7.2.1.3 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 7.2.1.4 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2008
- 7.2.1.5 - Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2008

Sistemas Monetário e Financeiro

Meios de Pagamento

- 7.3.1.1 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 2006-2008
- 7.3.1.2 - Base monetária - 2006-2008
- 7.3.1.3 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 2006-2008
- 7.3.1.4 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 2006-2008
- 7.3.1.5 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 2005-2008
- 7.3.1.6 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 7.3.1.7 - Composição geral dos meios de pagamento - 2006-2008
- 7.3.1.8 - Taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento - 2006-2008
- 7.3.1.9 - Sedes e agências das instituições financeiras em funcionamento - 2006-2008
- 7.3.1.10 - Saldos das operações de crédito a instituições financeiras com recursos não vinculados Banco Central do Brasil - 2006-2008
- 7.3.1.11 - Saldos dos empréstimos do sistema financeiro ao setor privado - 2006-2008
- 7.3.1.12 - Empréstimos ao setor privado não financeiro, segundo os emprestadores finais - 2006-2008
- 7.3.1.13 - Saldos dos depósitos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2007

Instituições Financeiras

- 7.3.2.1 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2007
- 7.3.2.2 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008
- 7.3.2.3 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008
- 7.3.2.4 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008
- 7.3.2.5 - Balanço do movimento das loterias - 2007-2008
- 7.3.2.6 - Saldos das operações de crédito da Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008
- 7.3.2.7 - Contratações das operações de crédito da Caixa Econômica Federal com recursos do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, segundo as Unidades da Federação - 2007-2008
- 7.3.2.8 - Empregados cadastrados no Programa de Integração Social, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008
- 7.3.2.9 - Balancete consolidado das autoridades monetárias - 2006-2008
- 7.3.2.10 - Balancete consolidado dos bancos criadores de moeda - 2006-2008
- 7.3.2.11 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo os gêneros de atividades - 2007-2008

Setor Externo

Comércio de Mercadorias

- 7.4.1.1 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1998-2008
- 7.4.1.2 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 7.4.1.3 - Exportação, segundo os blocos econômicos - 2008
- 7.4.1.4 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2008
- 7.4.1.5 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2008
- 7.4.1.6 - Exportação, segundo os países de destino - 2008
- 7.4.1.7 - Importação, segundo os países de procedência - 2008

Balanço de Pagamentos

- 7.4.2.1 - Balanço de pagamentos - 2005-2008
- 7.4.2.2 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 2005-2008
- 7.4.2.3 - Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos - 2006-2008
- 7.4.2.4 - Serviços do balanço de pagamentos - 2006-2008
- 7.4.2.5 - Rendas do balanço de pagamentos - 2006-2008

Taxa de Câmbio

- 7.4.3.1 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 2005-2007

Contas Nacionais

Sistema de Contas Nacionais

- 7.5.1.1 - Composição do Produto Interno Bruto sob as três óticas - 2005-2007
- 7.5.1.2 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto *per capita*, população residente e deflator implícito - 2000-2008
- 7.5.1.3 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 2000-2008
- 7.5.1.4 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e os ramos de atividade econômica - 2006-2008
- 7.5.1.5 - Principais relações das Contas Nacionais, por setor institucional - 2005-2007
- 7.5.1.6 - Contas de produção, da renda e de capital da economia nacional - 2005-2007
- 7.5.1.7 - Participação no valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e as atividades - 2006-2008
- 7.5.1.8 - Variação em volume do valor adicionado a preços básicos, segundo as classes e as atividades - 2006-2008

Série Histórica

No CD-ROM encartado nesta edição, você encontrará A Série Histórica das seguintes seções para os períodos indicados.

Seção 2 - Características Demográficas e Socioeconômicas da População

Tema 1 - Demografia

Capítulo 1 - Estatísticas Populacionais

- sh2t1101 - População presente, segundo o sexo, os grupos de idade, o estado conjugal, a religião, a nacionalidade e a alfabetização - 1872/2000
- sh2t1102 - População residente, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões e grupos de idade - 1998-2000
- sh2t1103 - Projeção da população residente, segundo o sexo e grupos de idade - 1991/2020
- sh2t1104 - População residente, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1872/2000
- sh2t1105 - População residente, urbana e rural, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000
- sh2t1106 - População residente, segundo os Municípios das Capitais - 1872/2000
- sh2t1108 - População residente projetada, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1991-2009
- sh2t1109 - População residente, segundo as Unidades da Federação e Municípios - 1º de Julho de 1999-2009

Capítulo 2 - Registro Civil

- sh2t2101 - Nascidos vivos, por ano do nascimento, segundo o lugar de residência da mãe - antes de 1999 e 1999-2008
- sh2t2102 - Casamentos, por mês de ocorrência, segundo o lugar do registro - 2001-2008
- sh2t2103 - Óbitos, por ano de ocorrência e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2000-2008
- sh2t2104 - Processos de separação judicial encerrados em 1ª instância, por natureza e fundamento da ação, segundo o lugar da ação do processo - 2001-2008
- sh2t2105 - Nascidos vivos, ocorridos e registrados no ano, por lugar do nascimento, número de nascidos por parto e sexo, segundo o lugar de residência da mãe - 2001-2008
- sh2t2106 - Nascidos vivos, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2001-2008
- sh2t2107 - Casamentos, por grupos de idade do homem, segundo os grupos de idade da mulher - 2005-2008
- sh2t2108 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por local de ocorrência e sexo, segundo a idade e grupos de idade - 2004-2008
- sh2t2109 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por grupos de idade da mãe na ocasião do parto, segundo o lugar de residência da mãe - 2001-2008
- sh2t2110 - Óbitos fetais com 28 semanas ou mais, ocorridos e registrados no ano, por local do nascimento e sexo, segundo a idade da mãe na ocasião do parto - 2001-2008
- sh2t2111 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tipo e natureza, segundo o lugar da ação do processo - 2003-2008
- sh2t2112 - Óbitos, ocorridos e registrados no ano, por natureza do óbito e sexo, segundo o lugar de residência do falecido - 2001-2008
- sh2t2113 - Divórcios concedidos em 1ª instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2001-2008
- sh2t2114 - Separações judiciais concedidas em 1ª instância, por tempo transcorrido entre as datas do casamento e da sentença, segundo os grupos de idade dos cônjuges na data da sentença - 2001-2008

Capítulo 3 - Indicadores Demográficos

- sh2t1301 - Densidade demográfica, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000
- sh2t1302 - População residente, taxas brutas de natalidade e mortalidade, taxa líquida de migração e taxa de crescimento anual - 1991/2020
- sh2t1303 - Esperança de vida ao nascer e taxa de mortalidade infantil, por sexo e taxa de fecundidade total - 1991/2020
- sh2t1304 - Taxa média geométrica de incremento anual da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000
- sh2t1305 - População residente, taxa média geométrica de incremento anual, participação relativa da população no total do estado e variação absoluta e relativa, segundo as Regiões Metropolitanas e Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal - 1991/2000
- sh2t1306 - Participação relativa da população residente, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1960/2000
- sh2t1307 - Taxas específicas de fecundidade, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1991/2009

Capítulo 4 - Família

- sh2t1401 - Famílias e pessoas residentes em domicílios particulares, por condição na família, segundo algumas características da pessoa de referência da família - 1998-2008
- sh2t1402 - Famílias residentes em domicílios particulares e rendimento médio mensal das famílias residentes em domicílios particulares, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal familiar - 1998-2008

Capítulo 5 - Cor

- sh2t1501 - População residente, por cor ou raça, segundo as Grandes Regiões, a situação do domicílio e o sexo - 1998-2008

Capítulo 6 - Migração

- sh2t1601 - População residente, por naturalidade em relação ao município e à Unidade da Federação, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1998-2008

Tema 2 - Trabalho e Rendimento

Capítulo 1 - População em Idade Ativa

- sh2t2101 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1998-2008
- sh2t2102 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, por condição de atividade e sexo, segundo as Grandes Regiões e os grupos de anos de estudo - 1998-2008
- sh2t2103 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 1998-2008
- sh2t2104 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade e rendimento médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por situação do domicílio, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal - 2004-2008
- sh2t2105 - Indicadores de condição de atividade das pessoas de 10 anos ou mais de idade, por Grandes Regiões - 1998-2008

Capítulo 2 - População Ocupada

- sh2t2201 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de anos de estudo, segundo as Grandes Regiões e as classes de rendimento mensal de todos os trabalhos - 1999-2008
- sh2t2202 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os ramos de atividade no trabalho principal - 1999-2008
- sh2t2203 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a atividade e a posição na ocupação do trabalho principal - 1998-2008
- sh2t2204 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por contribuição para instituto de previdência, no trabalho principal e em qualquer trabalho, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1999-2008
- sh2t2205 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por grupos de horas habitualmente trabalhadas por semana no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, o sexo e os grupamentos ocupacionais do trabalho principal - 2002-2008

- sh2t2206 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas na semana de referência, por classes de rendimento mensal no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões e os ramos de atividade no trabalho principal - 1999-2008
- sh2t2207 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, ocupadas, por tempo de permanência no trabalho principal, segundo as Grandes Regiões, a posição na ocupação e a categoria do emprego no trabalho principal - 1999-2008

Capítulo 3 - População Empregada

- sh2t2301 - Empregados de 10 anos ou mais de idade, no trabalho principal, por categoria de emprego, segundo as Grandes Regiões e os grupos de idade - 1998-2008
- sh2t2302 - Números de empregos formais e remuneração média, por sexo, segundo as Unidades da Federação - 1998-2008
- sh2t2303 - Números de empregos formais, por setor de atividade, segundo as Unidades da Federação - 1998-2008
- sh2t2304 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, segundo as Unidades da Federação - 1998-2008
- sh2t2305 - Carteiras de Trabalho e Previdência Social emitidas, por modalidade - 1996-2008
- sh2t2306 - Remuneração média, por grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 1998-2008
- sh2t2307 - Números de empregos formais, por faixa salarial, segundo as Unidades da Federação - 1998-2008

Tema 3 - Saúde e Previdência Social

Capítulo 1 - Saúde

- sh2t3102 - Vacinação em menores de 1 ano de idade, por tipo de vacina, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2008
- sh2t3103 - Casos notificados de Aids, segundo as Unidades da Federação de residência - 1999-2007
- sh2t3104 - Casos notificados de Aids, segundo grupos de idade e sexo - 1998-2007
- sh2t3105 - Dados gerais das hospitalizações pagas pelo SUS, segundo a especialidade motivadora da internação - 2006-2008

Capítulo 2 - Previdência Social

- sh2t3201 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2002-2008
- sh2t3202 - Quantidade de benefícios ativos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002-2008
- sh2t3203 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2002-2008
- sh2t3204 - Quantidade de benefícios cessados, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002-2008
- sh2t3205 - Quantidade de benefícios concedidos, por clientela, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002-2008
- sh2t3206 - Valor mensal arrecadado pela Previdência Social, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002-2008
- sh2t3207 - Quantidade de benefícios emitidos, por clientela, segundo os grupos de espécies - 2002-2008

Tema 4 - Educação

Capítulo 1 - Características de Instrução da População

- sh2t4101 - Taxa de analfabetismo das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por sexo, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2007
- sh2t4102 - Taxas de frequência escolar das pessoas de 7 a 14 anos de idade, por quintos de rendimento familiar per capita, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1999-2007
- sh2t4103 - Taxas de analfabetismo funcional das pessoas de 15 anos ou mais de idade, por situação do domicílio e sexo, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 1999-2007
- sh2t4104 - Taxa de frequência à escola ou creche da população residente, por situação de domicílio e grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2002-2007
- sh2t4105 - Proporção de estudantes em cada série do ensino fundamental com idade superior à recomendada, para cada série em até 2 anos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2006-2007
- sh2t4106 - Média de anos de estudo da população de 7 anos ou mais de idade, por grupos de idade, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas - 2001-2007

Capítulo 2 - Ensino

- sh2t4201 - Número de estabelecimentos de Pré-Escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2008
- sh2t4202 - Número de estabelecimentos de ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2008
- sh2t4203 - Número de Estabelecimentos de Ensino Médio, por Localização e Dependência Administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2008
- sh2t4204 - Instituições de ensino superior, por categoria administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2007
- sh2t4205 - Cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo a dependência administrativa - 2000-2007
- sh2t4206 - Programas de pós-graduação, por Grandes Regiões, segundo as áreas de conhecimento - 2000-2007
- sh2t4207 - Número de alunos nos cursos de pós-graduação, por áreas de conhecimento, segundo algumas características - 2001-2007
- sh2t4208 - Alunos dos cursos de pós-graduação, por dependência administrativa, segundo as áreas de conhecimento - 2000-2007
- sh2t4209 - Número de funções docentes em Pré-Escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2008
- sh2t4210 - Número de matrículas na Pré-Escola, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2008
- sh2t4211 - Número de funções docentes em ensino fundamental, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2008
- sh2t4212 - Número de Matrículas no Ensino Fundamental, por Localização e Dependência Administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2008
- sh2t4213 - Número de funções docentes em ensino médio e médio profissionalizante, por localização e dependência administrativa, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação e dependência administrativa - 2001-2008
- sh2t4214 - Número de Matrículas no Ensino Médio, por Localização e Dependência Administrativa, segundo a Grandes Regiões e Unidade da Federação - 2001-2008
- sh2t4215 - Taxas de promoção escolar, por nível e série de ensino - 1999-2005
- sh2t4216 - Taxas de evasão escolar total, nível e série de ensino - 1999-2005
- sh2t4217 - Taxas de repetência escolar, nível e série de ensino - 1998-2005
- sh2t4218 - Taxas agregadas de repetência, promoção e evasão escolar, por nível de ensino - 1999-2005

Tema 5 - Habitação

Capítulo 1 - Características do Domicílio

- sh2t5101 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, segundo algumas características dos domicílios - 2003-2008
- sh2t5102 - Domicílios particulares permanentes ocupados, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1940/2000
- sh2t5103 - Domicílios particulares permanentes e moradores em domicílios particulares permanentes, por tipo de domicílio, segundo a condição de ocupação e o material das paredes e da cobertura - Brasil - 2007-2008
- sh2t5104 - Domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características do domicílio - Brasil - 2007-2008
- sh2t5105 - Moradores em domicílios particulares permanentes, por classes de rendimento mensal domiciliar, segundo a situação do domicílio e algumas características do domicílio - Brasil - 2007-2008

Tema 6 - Segurança Pública

Capítulo 1 - Segurança Pública

- sh2t6101 - Acidentes de trânsito com vítimas, por vários aspectos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação e Municípios das Capitais - 2001-2007
- sh2t6102 - Veículos envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação das espécies de veículos, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação - 2001-2007

sh2t6103 - Condutores envolvidos em acidentes de trânsito, com vítimas, com indicação da situação e dos grupos de idade do condutor, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005-2007

sh2t6104 - Vítimas, fatais e não-fatais, em acidentes de trânsito, segundo as Grandes Regiões, Unidades da Federação 1999-2007

Tema 7 - Movimento Eleitoral

Capítulo 1 - Movimento Eleitoral

sh2t7101 - Eleitores, por sexo e grupos de idade, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008

Seção 3 Aspectos das Atividades Agropecuária e Extração Vegetal

Tema 1 - Armazenagem e Estocagem

Capítulo 1 - Armazenagem e Estocagem

sh3t1101 - Unidades armazenadoras, segundo grupos de capacidade útil - 1997-2008

sh3t1102 - Unidades armazenadoras, segundo o tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento - 1997-2008

sh3t1103 - Estoques dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente, por tipo de propriedade da empresa e de atividade do estabelecimento, segundo os produtos estocados - 1997-2008

sh3t1104 - Estoques dentro das unidades armazenadoras, com indicação do número de informantes e da quantidade existente, por Grandes Regiões, segundo os produtos estocados - 1997-2008

Tema 2 - Crédito e Assistência Rural

Capítulo 1 - Crédito e Assistência Rural

sh3t2101 - Evolução dos recursos no Sistema Nacional de Crédito Rural - 1998-2008

sh3t2102 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e atividades - 1997-2008

sh3t2103 - Financiamentos concedidos a produtores e cooperativas pelo Sistema Nacional de Crédito Rural, segundo o tipo de instituição e finalidades - 2005-2008

sh3t2104 - Financiamentos rurais concedidos, segundo a modalidade e finalidade - 2007-2008

Tema 3 - Produção Vegetal

Capítulo 1 - Agricultura

sh3t3101 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras permanentes - 1999-2008

sh3t3102 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio, segundo os principais produtos agrícolas das lavouras temporárias - 1999-2008

sh3t3103 - Área plantada, área colhida, produção obtida e rendimento médio obtido das culturas agrícolas permanentes e temporárias, segundo as Unidades da Federação - 2001-2009

sh3t3104 - Áreas destinadas à colheita e colhidas, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras permanentes, segundo as Unidades da Federação - 1999-2008

sh3t3105 - Áreas plantada e colhida, quantidade e valor da produção e rendimento médio dos principais produtos agrícolas das lavouras temporárias, segundo as Unidades da Federação - 1999-2000

Capítulo 2 - Extração Vegetal

sh3t3201 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos - 1999-2008

- sh3t3202 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais nativas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2008
- sh3t3203 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os produtos do pinheiro brasileiro - 1999-2008
- sh3t3204 - Produção de carvão vegetal, lenha e madeira em tora das espécies florestais plantadas, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2008
- sh3t3205 - Produção das espécies florestais plantadas, segundo os produtos - 1999-2008
- sh3t3206 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos alimentícios e Unidades da Federação - 1999-2008
- sh3t3207 - Produção e valor da produção das espécies florestais nativas, segundo os principais produtos e Unidades da Federação - 1999-2008

Tema 4 - Produção Animal

Capítulo 1 - Abate de Animais

- sh3t4101 - Abate de animais, por espécie, segundo os meses - 1999-2008
- sh3t4102 - Peso total das carcaças, por espécie, segundo os meses - 1999-2008

Capítulo 2 - Produtos de Origem Animal

- sh3t4201 - Quantidade de leite cru ou resfriado adquirido e industrializado, segundo os meses - 1999-2008
- sh3t4202 - Couros crus inteiros de bovinos de origem nacional adquiridos pelos curtumes, segundo os meses - 1999-2008
- sh3t4203 - Produção de ovos de galinha, segundo os meses - 1998-2008
- sh3t4204 - Produção e valor da produção de leite, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2008
- sh3t4205 - Produção e valor da produção de lã, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2008
- sh3t4206 - Produção e valor da produção de ovos de galinha, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2008
- sh3t4207 - Produção e valor da produção de ovos de codorna, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2008
- sh3t4208 - Produção e valor da produção de mel de abelha e casulos do bicho-da-seda, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2008

Tema 5 - Efetivos

Capítulo 1 - Efetivos

- sh3t5101 - Efetivo dos rebanhos, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2008
- sh3t5102 - Efetivo das aves, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2008

Seção 4 Aspectos da Atividade Indústria

Tema 1 - Indústria Extrativa Mineral e de Transformação

Capítulo 1 - Dados Gerais

- sh4t1101 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001-2007
- sh4t1102 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2001-2007
- sh4t1103 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2007
- sh4t1104 - Produção e vendas dos 50 maiores produtos e/ou serviços industriais, segundo posição e descrições dos produtos - Brasil - 2000-2006
- sh4t1106 - Empresas industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2001-2007

sh4t1107 - Dados gerais referentes às empresas do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2000-2007

sh4t1108 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, segundo grupo de atividades - 2000-2007

sh4t1109 - Dados gerais referentes às unidades locais do setor industrial, 'segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2007

sh4t1110 - Unidades locais industriais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, ' segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2001-2007

sh4t1111 - Produção e consumo de carvão-vapor, segundo o fluxo - 2005-2008

sh4t1112 - Produção e consumo de carvão metalúrgico, segundo o fluxo - 2000-2008

sh4t1113 - Distribuição percentual do consumo total de carvão-vapor, segundo os setores - 2003-2008

Capítulo 2 - Produção e Consumo

sh4t1201 - Produção de aço bruto, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2001-2008

sh4t1202 - Produção de ferro-gusa, por processo, segundo as Unidades da Federação - 2001-2008

sh4t1203 - Máquinas agrícolas, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, 'segundo os tipos - 2000-2008

sh4t1204 - Veículos de autopropulsão, com indicação da produção, das vendas para o mercado interno e da exportação, segundo os tipos - 2003-2008

sh4t1205 - Produção e destino da produção de papel, segundo os principais tipos - 2001-2008

sh4t1206 - Produção e destino da produção de celulose - 2001-2008

sh4t1207 - Vendas de gasolinas, querosenes, óleos, gás liquefeito e álcool hidratado - 2002-2008

sh4t1208 - Produção de fertilizantes nitrogenados, fosfatados e potássicos - 2000-2008

sh4t1209 - Consumo aparente de matérias-primas para fertilizantes - 2000-2008

sh4t1210 - Capacidade instalada, produção, exportação e importação de soda cáustica - 2001-2008

sh4t1211 - Produção, exportação e importação de cloro - 2001-2008

sh4t1212 - Produção e exportação de ácido clorídrico - 2001-2008

sh4t1213 - Produção e exportação de hipoclorito de sódio - 2001-2008

sh4t1214 - Produção de produtos planos, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2001-2008

sh4t1215 - Produção de produtos longos para vendas a terceiros, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2003-2008

sh4t1216 - Formação do consumo aparente de produtos siderúrgicos - 2001-2008

sh4t1217 - Produção, importação, exportação, consumo aparente e per capita de papel, segundo os principais tipos - 2001-2008

sh4t1218 - Produção de papel e celulose, segundo as Unidades da Federação - 2001-2008

sh4t1219 - Vendas de gasolinas para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2000-2008

sh4t1220 - Vendas de querosenes para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2000-2008

sh4t1221 - Vendas de óleos para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2000-2008

sh4t1222 - Vendas de gás liquefeito de petróleo para consumo, segundo as Unidades da Federação - 2000-2008

sh4t1223 - Produção de álcool etílico, por tipo, segundo as Unidades da Federação - 2000-2008

sh4t1224 - Vendas de álcool etílico combustível hidratado, segundo as Unidades da Federação - 2000-2008

sh4t1225 - Consumo aparente de fertilizantes - 2000-2008

sh4t1226 - Consumo de fertilizantes, segundo as culturas - 2003-2008

sh4t1227 - Vendas de fertilizantes ao consumidor final, segundo as Unidades da Federação - 2000-2008

Tema 2 - Indústria da Construção

Capítulo 1 - Dados Gerais

sh4t2101 - Empresas, pessoal ocupado ligado à construção em 31.12, salários do pessoal ligado à construção, construções executadas e valor adicionado, segundo grupos e classes da construção - 2002-2007

- sh4t2102 - Empresas, pessoal ocupado em 31.12, salários, retiradas e outras remunerações, valor das obras e/ou serviços da construção e valor adicionado, segundo Grandes Regiões e Unidades da Federação da sede da empresa - Brasil - 2002-2007
- sh4t2103 - Empresas da construção, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, ' segundo seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 2001-2007

Tema 3 - Energia

Capítulo 1 - Balanço Energético

- sh4t3101 - Produção de energia primária, segundo as fontes de energia - 2000-2007
- sh4t3102 - Oferta interna de energia, segundo as fontes de energia - 2000-2007
- sh4t2103 - Consumo final de energia primária e secundária, segundo as fontes de energia - 2000-2007
- sh4t2104 - Consumo final de energia primária e secundária, segundo os setores - 2000-2007
- sh4t3105 - Distribuição percentual do consumo de eletricidade, segundo os setores - 1998-2007

Capítulo 2 - Gás

- sh4t3201 - Produção de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2000-2008
- sh4t3202 - Reservas provadas de gás natural, segundo a origem - 2000-2008
- sh4t3203 - Vendas de gás natural, segundo as Unidades da Federação - 2000-2008

Capítulo 3 - Petróleo

- sh4t3301 - Distribuição percentual do consumo total de derivados de petróleo, segundo os setores - 1997-2008
- sh4t3302 - Produção de petróleo bruto, segundo as Unidades da Federação e campos produtores - 2006-2008
- sh4t3303 - Reservas provadas de petróleo, segundo a origem - 2000-2008
- sh4t3304 - Petróleo processado, por origem - 2000-2008
- sh4t3305 - Principais produtos derivados do petróleo - 2000-2008

Tema 4 - Indicadores Conjunturais da Indústria

Capítulo 1 - Produção Física

- sh4t4101 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2005-2008
- sh4t4102 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo subsetores - 2004-2008
- sh4t4103 - Taxas anuais de crescimento da produção dos setores industriais vinculados à agropecuária - 1998-2008
- sh4t4104 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo categorias de uso - 1996-2008
- sh4t4105 - Taxas anuais de crescimento da produção industrial, segundo regiões - 2000-2008
- sh4t4106 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo seções e atividades de indústria - 2000-2008
- sh4t4107 - Índices de base fixa da produção industrial, segundo categorias de uso - 2007-2008
- sh4t4108 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por seções e atividades de indústria - 2002-2008
- sh4t4109 - Índices de base fixa, com ajuste sazonal, da produção industrial, por categorias de uso - 2002-2008

Capítulo 2 - Emprego, salário e valor da produção

- sh4t4201 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo seções e atividades de indústria - 2002-2008
- sh4t4202 - Índices anuais para a indústria geral, com indicação do pessoal ocupado assalariado, número de horas pagas na produção e folha de pagamento, segundo as Grandes Regiões - 2002-2008

Tema 5 - Propriedade Industrial

Capítulo 1 - Marcas e Patentes

sh4t5101 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre patentes - 1998-2008

sh4t5102 - Pedidos depositados e decisões dos processos sobre marcas - 2003-2008

Seção 5 - Aspectos da Atividade Serviços

Tema 1 - Comércio

Capítulo 1 - Aspectos Estruturais do Comércio

sh5t1101 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes e gêneros de comércio - 1999-2007

sh5t1102 - Dados gerais das empresas comerciais, segundo classes de comércio e faixas de pessoal ocupado - 1999-2007

sh5t1103 - Empresas comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado total - 1999-2007

sh5t1104 - Unidades locais comerciais, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação - 1999-2007

Capítulo 2 - Indicadores Conjunturais do Comércio

sh5t1202 - Faturamento real do comércio varejista da Região Metropolitana de Belo Horizonte - 1999-2008

sh5t1203 - Índice de volume de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2000-2008

sh5t1204 - Índice nominal de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2004-2008

sh5t1205 - Índice nominal de vendas no varejo ano, segundo as Unidades da Federação - 2000-2008

sh5t1206 - Índice de volume de vendas no varejo ampliado ano, segundo as Unidades da Federação - 2005-2008

sh5t1207 - Indicadores de desempenho do comércio varejista, segundo atividades pesquisadas - 2001-2008

Tema 2 - Transportes

Capítulo 1 – Rodoviário

sh5t2101 - Empresas de transporte, armazenagem e comunicações, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - 1999-2007

sh5t2102 - Extensão da rede rodoviária nacional, em tráfego, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2007

sh5t2103 - Frota nacional de veículos automotores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2008

sh5t2104 - Extensão da rede rodoviária nacional, em tráfego, por jurisdição, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2007

Capítulo 2 – Ferroviário

sh5t2201 - Extensão das linhas das concessionárias ferroviárias, segundo os principais aspectos - 2003-2007

sh5t2202 - Carga transportada, acidentes, receita, custos, investimentos, locomotivas, vagões e consumo de combustível das concessionárias ferroviárias - 2003-2007

Capítulo 3 – Aquaviário

sh5t2301 - Movimento geral de cargas no sistema portuário - 2002-2008

sh5t2302 - Movimento de carga, por natureza, por tipo de navegação - 2001-2008

sh5t2303 - Movimento de contêineres carga, no longo curso e na cabotagem - 2004-2008

Capítulo 4 – Aéreo

sh5t2401 - Tráfego aéreo doméstico e internacional - 1999-2008

Tema 3 - Comunicações

Capítulo 1 - Correios e Telégrafos

sh5t3101 - Organização dos Correios e Telégrafos - 2003-2008

sh5t3102 - Resumo das atividades do tráfego postal - 2003-2008

Capítulo 2 - Telecomunicações

sh5t3201 - Acessos de serviço móvel, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2008

sh5t3202 - Telefones de uso público em serviço, e evolução da densidade segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2008

sh5t3203 - Acessos fixos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2008

sh5t3204 - Evolução da densidade telefônica dos acessos instalados e em serviço, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2008

sh5t3205 - Evolução da densidade telefônica do serviço móvel celular, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 1999-2008

Tema 4 - Outros Serviços

Capítulo 1 - Dados Gerais

sh5t4101 - Número de empresas, pessoal ocupado, salários, retiradas e outras remunerações, e receita operacional líquida dos serviços empresariais não-financeiros, segundo as atividades - 2005-2007

sh5t4102 - Empresas de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo a seção da classificação de atividades e faixas de pessoal ocupado - Brasil - 2005-2007

sh5t4103 - Unidades locais de serviços, pessoal ocupado em 31.12 e salários e outras remunerações, segundo as Unidades da Federação e a seção da classificação de atividades - 2005-2007

sh5t4104 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de transporte aéreo com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2004-2007

sh5t4105 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de transporte aquaviário com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2004-2007

sh5t4106 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de transporte ferroviário/metroviário com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2004-2007

sh5t4107 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de informática com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2004-2007

sh5t4108 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de transporte rodoviário com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2004-2007

sh5t4109 - Receita operacional líquida e subvenções das empresas de telecomunicações com 20 ou mais pessoas ocupadas, segundo os produtos/serviços prestados - 2004-2007

Capítulo 2 - Turismo

sh5t4201 - Entrada de turistas estrangeiros, por vias de acesso, segundo os continentes e países de residência permanente - 1999-2008

sh5t4202 - Agências de viagens, transportadoras e guias de turismo cadastrados na EMBRATUR, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000-2008

sh5t4203 - Dados gerais do turismo receptivo internacional - 2000-2008

Seção 6 - Índices Preços, Custos e Salários

Tema 1 - Índices

Capítulo 1 - Índices de Preços

sh6t1101 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor - INPC - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2001-2008

- sh6t1102 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA - e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2001-2008
- sh6t1103 - Variação geral no ano medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - Especial - IPCA-E e variação mensal geral, segundo os grupos, subgrupos e itens de produtos - 2001-2008
- sh6t1104 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 1999-2008
- sh6t1105 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 1999-2008
- sh6t1106 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, geral e para os grupos alimentação e bebidas, habitação, artigos de residência, vestuário, transporte, saúde e cuidados pessoais, despesas pessoais, educação e comunicação - 1999-2008
- sh6t1107 - Número-índice do indicador econômico, INPC, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 1999-2008
- sh6t1108 - Número-índice do indicador econômico, IPCA, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 1999-2008
- sh6t1109 - Número-índice do indicador econômico, IPCA-E, obtido do Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor - SNIPC -, para as Regiões Metropolitanas de Belém, Fortaleza, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Curitiba e Porto Alegre, para Brasília e Município de Goiânia - 1999-2008

Capítulo 2 - Índices da Construção

- sh6t1201 - Variação mensal do custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2008

Capítulo 3 - Índices na Fonte da Produção Agrícola

- sh6t1301 - Índices de preços recebidos pelos agricultores - 2001-2008
- sh6t1302 - Índices de preços pagos pelos produtores, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2008

Tema 2 - Preços, Custos e Salários

Capítulo 1 - Preços, Custos e Salários

- sh6t2101 - Custo médio do metro quadrado, na construção civil, segundo as Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001-2008
- sh6t2102 - Salário mínimo, nominal e real, segundo os meses - 1999-2008

Seção 7 - Agregados Macroeconômicos

Tema 1 - Finanças Públicas

Capítulo 1 - Receitas e Despesas da União

- sh7t1101 - Despesa executada da União, por tipo e fontes de recursos - 2004-2008
- sh7t1102 - Despesa realizada da União, por tipo, segundo as funções - 2005-2008
- sh7t1103 - Receitas realizadas da União, por categoria econômica - 2005-2008

Tema 2 - Administração Federal

Capítulo 1 - Despesas com pessoal

- sh7t2101 - Despesa da União, com pessoal - 1998-2008
- sh7t2102 - Aposentados civis da União e média mensal dos aposentados civis da União - 1998-2008

- sh7t2103 - Servidores civis ativos do poder executivo e participação percentual dos servidores civis ativos do poder executivo na população do estado, segundo as Unidades da Federação - 2001-2008
- sh7t2104 - Servidores civis ativos do poder executivo, por sexo, segundo os grupos de idade - 2001-2008
- sh7t2105 - Servidores civis do poder executivo, por nível de escolaridade do cargo, segundo os órgãos da administração - 2001-2008

Tema 3 - Sistema Monetário e Financeiro

Capítulo 1 - Meios de Pagamento

- sh7t3101 - Variação percentual dos saldos dos meios de pagamento - 1999-2008
- sh7t3102 - Base monetária - 1999-2008
- sh7t3103 - Emissão e recolhimento de papel-moeda - 1999-2008
- sh7t3104 - Velocidade de circulação dos principais ativos financeiros - 1999-2008
- sh7t3105 - Cotações de venda de moeda estrangeira do Banco Central do Brasil - 1999-2008
- sh7t3106 - Saldos dos empréstimos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2001-2007
- sh7t3107 - Composição geral dos meios de pagamento - 1999-2008
- sh7t3108 - Taxas anuais de crescimento dos meios de pagamento - 1999-2008
- sh7t3109 - Sedes e agências das instituições financeiras em funcionamento - 1998-2008
- sh7t3110 - Saldos das operações com recursos não vinculados do Banco Central do Brasil - 1998-2008
- sh7t3111 - Saldos dos empréstimos do sistema financeiro ao setor privado - 1999-2008
- sh7t3112 - Empréstimos ao setor privado não financeiro, segundo os emprestadores finais - 1998-2008
- sh7t3113 - Saldos dos depósitos do Banco do Brasil, segundo as Unidades da Federação - 2001-2007

Capítulo 2 - Instituições Financeiras

- sh7t3201 - Valor dos créditos concedidos pelo Banco do Brasil às atividades econômicas, segundo as Unidades da Federação - 2002-2007
- sh7t3202 - Unidades operacionais da Caixa Econômica Federal em funcionamento, segundo as Unidades da Federação - 2003-2008
- sh7t3203 - Pagamentos do Programa de Integração Social e de Seguro-Desemprego realizados pela Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2000-2008
- sh7t3204 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo as Unidades da Federação - 2000-2008
- sh7t3205 - Balanço do movimento das Loterias - 2001-2008
- sh7t3206 - Saldos das operações de crédito da Caixa Econômica Federal, segundo as Unidades da Federação - 2001-2008
- sh7t3207 - Contratações das operações de crédito da Caixa Econômica Federal com recursos do 'Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, segundo as Unidades da Federação - 2006-2008
- sh7t3208 - Empregados cadastrados no Programa de Integração Social, segundo as Unidades da Federação - 2000-2008
- sh7t3209 - Balancete consolidado das autoridades monetárias - 1999-2008
- sh7t3210 - Balancete consolidado dos bancos criadores de moeda - 1999-2008
- sh7t3211 - Valor dos desembolsos efetuados pelo sistema do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, segundo os gêneros de atividades - 2000-2008

Tema 4 - Setor Externo

Capítulo 1 - Comércio de mercadorias

- sh7t4101 - Quantidade e valor da exportação e da importação e saldo comercial - 1998-2008
- sh7t4102 - Exportação, segundo as Unidades da Federação - 2001-2008
- sh7t4103 - Exportação, segundo os Blocos Econômicos - 2001-2008

sh7t4104 - Importação, segundo as Unidades da Federação - 2001-2008
sh7t4105 - Importação, segundo os blocos econômicos - 2001-2008
sh7t4106 - Exportação, segundo os países de destino - 1998-2008
sh7t4107 - Importação, segundo os países de procedência - 2001-2008

Capítulo 2 - Balanço de Pagamentos

sh7t4201 - Balanço de pagamentos - 1998-2008
sh7t4202 - Reservas internacionais do País no Banco Central do Brasil - 1994-2008
sh7t4203 - Saldos do endividamento externo a médio e longo prazos - 1997-2008
sh7t4204 - Serviços do balanço de pagamentos - 1999-2008
sh7t4205 - Rendas do balanço de pagamentos - 1998-2008

Capítulo 3 - Taxa de câmbio

sh7t4301 - Taxa média de câmbio - real/dólar - 1996-2008

Tema 5 - Contas Nacionais

Capítulo 1 - Sistema de Contas Nacionais

sh7t5101 - Composição do produto interno bruto - PIB -, óticas da produção, despesa e renda - 1998-2008
sh7t5102 - Produto Interno Bruto, Produto Interno Bruto per capita, população residente e deflator implícito - 2000-2008
sh7t5103 - Produto Interno Bruto - PIB e formação bruta de capital fixo - FBCF - 1998-2008
sh4t5104 - Série encadeada do índice trimestral, segundo as classes e ramos de atividade econômica - 1997-2008
sh7t5105 - Principais relações das Contas Nacionais - 1998-2007
sh7t5106 - Economia nacional - Contas de produção, renda e capital - 1998-2007
sh7t5107 - Participação das classes e atividades no valor adicionado a preços básicos - 1998-2008
sh7t5108 - Valor adicionado a preços básicos, em volume a preços do ano anterior, por classes e atividades - variação anual - 1998-2008
sh7t5109 - Carga tributária e receita disponível, por esfera de governo - 1998-2008

Equipe Técnica

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Editor

Eduardo Pereira Nunes

Centro de Documentação e Disseminação de Informações - CDDI

David Wu Tai

Coordenação executiva

Jorge Calian

Assessoria técnica

Flávio Axel Lima Freire

Diretoria de Pesquisas

Diretoria de Geociências

Fontes externas

Projeto editorial

Gerência de Editoração

Programação visual

Alberto Guedes da Fontoura Neto
Luiz Carlos Chagas Teixeira
Marcelo Thadeu Rodrigues
Sebastião Monsores

Estruturação e diagramação

Beth Fontoura
Katia Vaz Cavalcanti
Maria do Carmo da Costa Cunha
Marisa Sigolo Mendonça
Solange Maria Mello de Oliveira

Copidesque e revisão

Anna Maria dos Santos
Cristina R. C. de Carvalho
Kátia Domingos Vieira

Produção de multimídia

Márcia do Rosário Brauns
Marisa Sigolo Mendonça
Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro
Roberto Cavararo

Tratamento de imagens

Coordenação de Marketing

Ubiratã O. dos Santos

Normalização bibliográfica e de glossário

Gerência de Documentação

Ana Raquel Gomes da Silva
Solange Oliveira Santos

Indexação

Gerência de Biblioteca e Acervos Especiais

João Luiz Cazarotto Pereira
Marisa Silva Ramos Marcello
Eliza Tavares de Miranda
Geraldo José de Araújo Junior (estagiário)

Impressão e acabamento em 2008

Gerência de Gráfica

Maria Alice Silva Neves Nabuco

Gráfica Digital

Ednalva Maia do Monte